Correio da Manhã

Fundador – EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX – N. 10.732 | Gerente – EDMUNDO BRAGANTE

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 22 DE DEZEMBRO DE 1929 | LARGO DA CARIOCA, 1

Annuncia-se officialmente que o governo japonez está satisfeito com os resultados da conferencia Nakatsuki-Stimson sobre os armamentos navaes

O Congresso dos Estados Unidos approvou o projecto da promoção do commandante Byrd ao posto de contra-almirante pelas suas façanhas polares

Diz-se que o cardeal Gasparri havia pedido substituto ao Papa, na secretaria de Estado, antes dos accordos de Latrão

As festas jubilares da vida sacerdotal de Pio XI

Realiza-se hoje o grande prestito, encerrando-se as brilhantes solennidades

As festas commemorativas do jubileu sacerdotal do Summo Pontifice continuam a se realizar dentro do maior brilhantismo. A reunião solenne de hontem, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, teve um realce excepcional. Realizada sob os auspicios das senhoras catholicas brasileiras, para ali affluiu, pelas 4 horas da tarde de hontem, uma assistencia numerosa e brilhante, pelo seu valor representativo. A reunião foi presidida pelo nuncio apostolico, monsenhor Aloisi Masella, que se viu ladeado do arcebispo coadjutor, D. Sebastião Leme, e do commandante Braz Velloso, representante do presidente da Republica. Tambem se sentaram á mesa D. Augusto de Assis, arcebispo de Beyrouth, monsenhor Lari, conego Alcidino, representantes dos ministros de Estado e o senador Epitacio Pessoa. A reunião foi um hymno de louvores ao Papa Pio XI. Os oradores foram calorosamente applaudidos.

O GRANDE PRESTITO DE HOJE

Tambem hoje, á tarde, deve desfilar pela Avenida o grande prestito em homenagem ao chefe da Egreja. Deve, ás 4 horas, no largo de S. Francisco, tendo ao lado D. Leme e altas autoridades do governo federal e do clero, apparecer nas sacadas do edificio da Associação dos Empregados no Commercio, para receber as homenagens do povo brasileiro ao Santo Padre. A proposito, a commissão promotora das festas jubilares de sua santidade, que se reunem hoje, nos envia a seguinte nota explicativa da solennidade do dia:

"Do programma das festas consta um grande prestito de homenagem que irá cumprimentar o exmo. sr. nuncio apostolico. O prestito sairá da praça 15 de Novembro, sendo os distinctivos religiosos, irá pelas ruas 1º de Março, Ouvidor e Avenida, até o edificio da Associação dos Empregados do Commercio, onde o exmo. sr. nuncio apostolico receberá, em nome do Santo Padre, as homenagens do povo carioca. Ao espirito de fé que anima o nosso bom povo não é preciso encarecer a importancia desse acto de fé popular. Trata-se de marcar no publico que Jesus Christo é conhecido e amado do povo. Devemos empenhar-nos para que todos os cariocas compareçam á manifestação, reunindo-se ao prestito na praça 15 de Novembro, ás 16 horas de domingo 22. As associações poderão comparecer com os seus estandartes, mas sem opas nem fitas. No prestito só tomarão parte os homens (não só os das associações, que comparecerão incorporados, mas todos os homens que desejarem prestar esta homenagem ao Santo Padre). As senhoras e exmas. familias estão sendo convidadas a assistirem á passagem do prestito nas calçadas ou janellas da Avenida e adjacencias do edificio da Associação dos Empregados do Commercio. O prestito deve percorrer o seguinte itinerario: praça 15 de Novembro, em frente á Cathedral, donde partirá pelas ruas Primeiro de Março, Ouvidor, Avenida Rio Branco, até ao edificio da Associação dos Empregados no Commercio. Tocarão durante o prestito varias bandas de musica. Que nenhum catholico da cidade deixe de comparecer. Trata-se de uma manifestação de fé e amor filial do Brasil catholico ao Nosso Senhor Jesus Christo na pessoa do Papa.

Instrucções para a organização do prestito:

a) Os Escoteiros formarão na rua do Ouvidor, entre Quitanda e 1º de Março.

b) A' medida que forem chegando, os senhores homens formarão, da esquerda da rua do Ouvidor para a praça 15, depois dos Escoteiros, a quatro.

c) O mesmo se dará com os grupos, chefiados pelos respectivos parochos e directores de associações: occuparão, immediatamente, o logar atraz dos que já estiverem formados.

d) O prestito se movimentará em direcção á Avenida Rio Branco, ás 16 horas em ponto."

O TE-DEUM DE SEXTA-FEIRA

Durante a imponente festa religiosa, que foi o *Te-Deum* de sexta-feira, em homenagem ao seu jubileu sacerdotal — tal foi a assistencia, e ainda por força do calor, que o sr. Ramos Montero, foi accommettido de ligeira syncope. Assistido com presteza, logo depois se sentia em boa disposição.

LOTERIA DO NATAL, DA HESPANHA

Resultados dos seus premios principaes

Madrid, 21 (U. P.) — O grande premio da Loteria do Natal, de Hespanha, coube ao bilhete numero 53.453.

Madrid, 21 (U. P.) — O bilhete da Loteria do Natal, numero 35.677, ao qual coube o segundo premio, foi vendido em Barcelona.

Madrid, 21 (U. P.) — O terceiro premio da Loteria do Natal, no valor de cinco milhões de pesetas, coube ao bilhete numero 17.894, vendido em Sevilha.

Madrid, 21 (U. P.) — O quarto premio coube ao bilhete numero 4.223 e o sexto ao numero 40.048.

Madrid, 21 (U. P.) — O quinto premio do Natal, no valor de dois milhões de pesetas, coube ao portador do bilhete n. 23.779, vendido nesta capital.

Madrid, 21 (U. P.) — Coube ao bilhete n. 59.494, vendido nesta capital, o sexto premio da Loteria do Natal, no valor de um milhão de pesetas.

Madrid, 21 (U. P.) — No oitavo premio, foi sorteado o bilhete n. 46.330.

Madrid, 21 (U. P.) — O nono premio, no valor de 500.000 pesetas, coube ao bilhete n. 21.202, vendido em Barcelona.

Madrid, 21 (U. P.) — Foram vendidos os seguintes undecimos premios de 150.000 pesetas: o de n. 34.303 em Palma de Mallorca; o de n. 42.298, em Barcelona, e o de n. 36.966, em Malaga.

Madrid, 21 (U. P.) — O bilhete do premio gordo foi vendido em Saragoça.

Madrid, 21 (U. P.) — O segundo novo premio de 500.000 pesetas, o n. 7.222, foi vendido em Barcelona.

Madrid, 21 (U. P.) — A metade do bilhete contemplado com o primeiro premio na Loteria de Natal foi vendida a numerosos trabalhadores ferroviarios da linha Madrid-Saragoça-Barcelona. Um dos premios secundarios coube a um bilhete que fôra adquirido pelos proprietarios de um bar de Bilbao, intitulado "Che", os quaes gastaram quasi todos os fundos do estabelecimento na sua acquisição.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Tomou posse o novo ministro da Instrucção Publica

Lisboa, 21 (U. P.) — O Dr. Duarte Lemos tomou posse da Instrucção, discursando sobre o ministro o sr. Ivens Ferraz, que elogiou as qualidades do novo ministro.

Lisboa, 21 (U. P.) — O ministro da Argentina nesta capital offereceu um banquete ao embaixador hespanhol, assistindo ao mesmo varios membros do corpo diplomatico americano.

AS TRAGEDIAS NO MAR

Encalhou á altura de Puerto Mexico o vapor "Venator"

Mexico, 21 (Havas) — Telegramma de Puerto Mexico noticia que encalhou, cerca de cinco milhas a oeste daquelle porto, o vapor "Venator", vindo para Nova Orleans. Todos os passageiros tinham sido salvos em chalupas cuja accostagem estava sendo seriamente difficultada, pela tempestade que reina na região. O navio corria grande risco.

Nova York, 21 (Havas) — Diz-se de Palm Beach que o escaler do radio da Marinha captou, ali, ás 8 horas e 35 minutos da manhã, signaes de S. O. S., partidos de bordo do cargueiro "Santa Ana", em perigo de perder-se perto do littoral sudoeste da ilha dos Pinheiros. Para o local indicado, partira dalli, em soccorro da embarcação sinistrada, o vapor "Tolos".

Nova York, 21 (Havas) — Dizem de Palm Beach que o cargueiro "Santa Ana", em perigo ao largo da ilha dos Pinheiros foi soccorrido a tempo e estava sendo rebocado para aquelle porto. Toda a tripulação, em numero de 26 homens, passara para bordo do "Tolos".

PARECE QUE A SECRETARIA DE ESTADO DO VATICANO VAE VAGAR

Antes dos accordos do Latrão, o cardeal Gasparri havia pedido ao Papa que lhe désse substituto

Cidade do Vaticano, 21 (U. P.) — Sabe-se que desde tempos antes do tratado, o secretario de Estado, cardeal Gasparri, manifestara desejo de retirar-se, considerando que estava seu trabalho, pelo que pediu ao pontifice que o substituisse depois dos accordos do Latrão, inclusive.

O Papa, entretanto, solicitára-lhe permanecesse no posto até completar-se a obra de reconciliação entre a Egreja e o Estado Italiano.

A EXPEDIÇÃO BYRD AO POLO SUL

Foi approvado o projecto que promove o seu chefe ao posto de contra-almirante

Washington, 21 (Havas) — A Camara dos Representantes acaba de approvar a resolução, votada pelo Senado, pela qual é promovido a contra-almirante o commandante Byrd, ora empenhado em activas explorações na região antarctica.

REDUCÇÃO DOS ARMAMENTOS NAVAES

O governo japonez está muito satisfeito com os resultados das conversações entre os srs. Wakatsuki e Stimson

Tokio, 21 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que o governo do Japão está satisfeito com os resultados colhidos nas conversações entre o chefe da delegação nipponica á Conferencia Naval de Londres, sr. Wakatsuki, e o secretario de Estado norte-americano, sr. Stimson.

Sabe-se que o governo não esperava que o sr. Wakatsuki pudesse obter o apoio do governo norte-americano para o pedido japonez de uma proporção de setenta por cento sobre a tonelagem total dos Estados Unidos e da Inglaterra e sobre a politica japoneza de manutenção dos submarinos como arma defensiva.

Paris, 21 (U. P.) — Sabe-se que o Quai d'Orsay vae enviar hoje um memorandum ás chancellarias de Washington, Londres e Tokio, estabelecendo os pontos de vista francezes a respeito da limitação dos armamentos navaes e recordando as obrigações da França segundo o artigo 8º do pacto da Liga das Nações, que se refere aos armamentos navaes.

Nova York, 21 (U. P.) — Os consules japonezes nesta cidade offereceram um almoço aos membros da delegação japoneza que vae á Londres, tomar parte nos trabalhos da conferencia do desarmamento naval. O chefe da delegação sr. Wakatsuki pronunciou um discurso, em que se declarou muito esperançoso de que aquella reunião internacional produza fructos uteis á humanidade.

Ottawa, 21 (Havas) — O chefe do governo, sr. Mackenzie King, acaba de annunciar que a delegação do Canadá á Conferencia Naval de Londres será chefiada pelo ministro da Fazenda, coronel J. L. Ralston. Della fariam parte o chefe do estado-maior da Armada, "commodore" Hose e o major Vanier.

Nova York, 21 (U. P.) — A delegação naval japoneza partiu para Londres.

Paris, 21 (Havas) — O Ministro dos Negocios Estrangeiros recebeu ás 6 e meia da tarde o embaixador da Italia que lhe fez entrega da resposta do seu paiz á ultima nota da França a respeito da Conferencia Naval. O texto da resposta não foi annunciado á imprensa.

O ESTRANGULADOR DE DUESSELDORF

Agora elle resurgiu na Hungria onde parece ter sido identificado

Budapest, 20 (A. B.) — O caso do estrangulador de Duesseldorf acaba de resurgir agora na Hungria, onde se acredita estar descoberta a identidade do monstruoso assassino.

Depois de todas as peripecias e os esforços inuteis das investigações feitas pela policia de Duesseldorf e de Berlim para a captura do mysterioso bandido, que as autoridades da pequena cidade hungara, Stuhlweissenburg receberam informações respeito de uma joven mulher divorciada que fôra victima de brutal attentado, ha annos passados.

Essa dama fez entrega ás autoridades de um punhal que pertencera ao seu ex-marido, filho de um grande industrial de Duesseldorf, onde contrahira casamento com ella. Tratava-se de um individuo desnaturado. Na primeira noite do casamento, o marido, possuido de furor erotico, havia atacado brutalmente a joven esposa, produzindo-lhe graves ferimentos.

Preso e processado, o odioso criminoso foi então condemnado a 4 annos de trabalhos forçados, que cumpriu até o fim.

Sabe-se que essa revelação impressionou a policia hungara, que está procedendo a investigações complementares. O depoimento de um engenheiro que goza de excellente reputação, leva a crer que tal individuo é o estrangulador de Duesseldorf, á cuja policia já se enviaram estas informações.

AS DIVIDAS BRASILEIRAS EM FRANÇA

Chegou a Bordeos o sr. Leo d'Affonseca

Paris, 21 (Havas) — A bordo do "Lutetia", chegou, hoje, a Bordéos o dr. Léo d'Affonseca, secretario do ministro da Fazenda, do Brasil, que foi recebido ali pelo consul do Brasil e representantes dos meios financeiros.

O dr. Léo d'Affonseca pouco se demorou naquella cidade, de onde partiu, ao meio dia, precisamente, para esta capital, no mesmo trem especial em que viaja o embaixador da França em Buenos Aires sr. Clinchant.

O emissario brasileiro incumbido de tratar, directamente, com os interessados, francezes, da questão do pagamento em ouro, dos emprestimos brasileiros, de accordo com a sentença da Corte Internacional de Justiça, de Haya, permanecerá em França por espaço de dois ou tres mezes, durante os quaes estará em constante contacto com os circulos financeiros e os dirigentes dos grandes estabelecimentos francezes de credito.

O JUBILEU SACERDOTAL DO PAPA PIO XI

Como Sua Santidade commemorou o meio centenario da sua primeira missa

Roma, 21 (U. P.) — O Papa commemorou o quinquagesimo anniversario da sua primeira missa, celebrando uma missa rezada na basilica de São Pedro.

Roma, 21 (U. P.) — A missa rezada hoje pelo Pontifice na basilica de São Pedro remmemorou o quinquagesimo anniversario de quando S. Santidade, como apenas o joven padre Achille Ratti, ordenado na vespera, dissera a sua primeira missa na egreja de San Carlo in Corso, nesta capital, a 21 de dezembro de 1879.

A chegada do Papa á basilica foi assignalada, segundo o costume, pelo soar do sino de prata, depois do que o Santo Padre entrou para a capella do Sacramento, no meio de applausos.

O Papa foi levado por seis guardas-nobres, na Sedia Gestatoria, precedido dos portadores das damosas Flabellae, isto é, grandes ventarolas brancas de plumas de avestruz, que emprestavam um aspecto de pompa oriental á cerimonia.

Em seguida á missa, o Papa regressou ao Vaticano, no meio de novos applausos.

Quarenta cardeaes assistiram á missa sendo este o maior numero que já se reuniu no Vaticano desde o conclave de 1922.

Roma, 21 (U. P.) — A visita do Papa á basilica de São João do Latrão restabeleceu a prerogativa da soberania papal na cidade de Roma.

As formalidades habituaes para o cruzamento da fronteira, na importante visita, foram dispensadas ao Papa.

AVIAÇÃO MUNDIAL

Continuam as pesquizas infrutiferas para encontrar os aviadores La Salle, Rebard e Faltot

Paris, 21 (U. P.) — A França, a Italia e a Grã Bretanha continuam em pesquizas infrutiferas para a descoberta do aviador La Salle e seus companheiros Rebard e Faltot, desapparecidos quando tentavam um grande vôo a Saigon.

Varios aviões e embarcações continuam percorrendo differentes pontos de terra e mar, desde Tunis até ao Egypto.

Paris, 21 (U. P.) — Annuncia-se que os detentores dos principaes records de aviação no Aero-Club Internacional são os seguintes: a França tres records, o de distancia em aeroplano, o de distancia em linha recta e o de distancia em circuito fechado; a Allemanha tem dois records, o de altura e o de permanencia no ar sem reabastecimento; a Inglaterra, um, o de velocidade em hydroplanos, e os Estados Unidos um, o de permanencia no ar com reabastecimento de combustivel.

Madrid, 21 (U. P.) — O capitão Ruiz de Alda, companheiro de Ramon Franco no seu raid transatlantico á America do Sul, partirá brevemente para a Argentina, onde tomará parte no Concurso Internacional de Photographia Aeronautica de Buenos Aires e permanecerá por espaço de tres mezes.

O CAFÉ

Sua situação em Nova York a semana passada

Nova York, 21 (U. P.) — O mercado de café esteve indeciso durante toda a semana, demonstrando na sexta-feira ligeiras tendencias para a alta. Os preços acompanharam principalmente as fluctuações verificadas no cambio brasileiro.

Um almirante francez victima de um desastre de automovel

Paris, 21 (U. P.) — Acha-se em estado critico o vice-almirante Paul Aubert, em consequencia de uma collisão de taxis, durante a qual elle recebeu graves ferimentos na cabeça.

Demittiu-se o ministro das Finanças da Allemanha

Berlim, 21 (Radio-Havas) — Pediu demissão o sr. Hilferding, ministro das Finanças.

O ministro da Economia assumirá interinamente a direcção da pasta.

A nova constituição do Partido Fascista

Roma, 21 (U. P.) — A nova constituição do Partido Fascista determina que o titulo de socio será entregue gratuitamente aos feridos gravemente, aos invalidos da guerra ou do fascismo e ás familias dos fascistas caidos. Os paes de familia maior de sete filhos tambem gozarão do mesmo direito.

Roma, 21 (U. P.) — O boletim official do Partido Fascista, publica a reforma da constituição do partido, approvada na sessão de quarta-feira ultima do Grande Conselho Nacional.

A reforma introduz algumas alterações relativamente á disciplina das hierarchias e a responsabilidade dos funccionarios designados para fazer parte de commissões de castigo administrativo.

EMILE LOUBET

Seu elogio funebre, na Camara franceza

Paris, 21 (Havas) — Ao abrir, hoje á tarde, a sessão da Camara, o presidente dessa casa do parlamento, sr. Fernando Bouisson pronunciou o elogio funebre do antigo presidente da Republica, sr. Emile Loubet, hontem fallecido.

O presidente da Camara, depois de evocar, em largos traços, a operosa existencia do illustre extincto e de esboçar, nas suas passagens mais caracteristicas, a sua actividade politica, terminou declarando que o regimen republicano, feito da inquebrantavel fidelidade ás suas mais puras origens e tradições, guardaria, piedosamente, a lembrança de Emile Loubet, cuja unica ambição foi tornar-se um dos seus maiores e mais dedicados servidores.

Em seguida, falou o chefe do governo, sr. Tardieu, o qual observou que, chamado á actividade politica numa phase caracterisada por extraordinarias difficuldades, Emile Loubet soube defender e servir á Republica com excepcional firmeza e clarividencia. "Esta vida, concluiu o presidente do Conselho, ficará como um exemplo para as gerações vindouras."

Montelimar, 21 (U. P.) — Os filhos do ex-presidente Loubet recusaram a suggestão do governo para realizar funeraes nacionaes. O enterramento terá logar terça-feira ás dez horas, tomando parte a guarnição de Montelimar, que prestará as ultimas homenagens ao illustre morto.

RACHEL MELLER GANHA UMA DEMANDA

Fracassou o processo que lhe moveu o empresario de um theatro de Buenos Aires

Paris, 21 (Havas) — Foi hoje julgada a acção de perdas e damnos no valor de 2 milhões de francos, proposta pelo empresario de um theatro de Buenos Aires contra a artista Raquel Meller, por não cumprimento de um contrato assignado em setembro de 1927.

O tribunal julgou improcedente o pedido em vista dos attestados medicos apresentados pela famosa cantora e artista cinematographica.

Conspiração contra o ex-presidente Calles

Mexico, 21 (Havas) — Foi descoberta uma conspiração contra a vida do ex-presidente Calles. Foram effectuadas 50 prisões de suspeitos, quinta-feira ultima.

O resgate da divida fluctuante allemã

Berlim, 21 (Havas) — O Reichstag approvou por 255 votos contra 131 o projecto que crea um fundo especial para consolidação e resgate da divida fluctuante.

Os premios da loteria de Portugal

Lisboa, 21 (Havas) — O primeiro premio da loteria de Portugal que coube ao bilhete numero 10.469, foi vendido na Africa.

Os 2º, 3º e 4º premios couberam respectivamente ao snumeros 5.112, 208 e 6.125.

A Marinha franceza e a morte do marechal Gomes da Costa

Lisboa, 21 (Havas) — O addido naval da França enviou ao ministro da Marinha o seguinte telegramma: "A Marinha franceza associa-se ao lucto da nação portugueza pela irreparavel perda que acaba de soffrer com a morte do marechal Gomes da Costa".

O banqueiro Martucci condemnado

Bari, 21 (U. P.) — A côrte sentenciou o banqueiro barão Enrico Martucci á pena de cinco annos e dez mezes de prisão, accusado de fallencia fraudulenta. Os irmãos Martucci, Luca e Pietro, foram condemnados a quatro annos e dez mezes de cadeia.

Todos os condemnados eram directores da Banca, Martucci, desta cidade, fallida fraudulentamente.

O rei da Bulgaria está viajando incognito

Sofia, 21 (Havas) — O rei Boris III deixou, hoje, esta capital, para uma viagem ao estrangeiro cujo destino exacto ainda não foi annunciado.

O soberano, que viaja sob rigoroso incognito e em caracter particular, seguiu acompanhado de seus irmãos, principe Cyrillo e princeza Eudoxia.

O Museu de Historia Natural de Sofia destruido por um incendio

Sofia, 21 (Havas) — Violento incendio destruiu, hontem, aqui, o edificio do Museu de Historia Natural, onde se achavam guardadas preciosas e rarissimas collecções de botanica. O sinistro causou consideravel prejuizo, ainda não avaliado com exactidão.

SEGUNDA CONFERENCIA DE HAYA

Suggere-se que o plano Young será reformado para amparar os filhos illegitimos que os soldados de occupação deixaram na Rhenania

Berlim, 21 (U. P.) — O semanario liberal "Jagebuch" pede á delegação allemã á Conferencia da Haya que proponha se modifique o plano Young, afim de incluir um credito destinado a sustentar quinze mil meninos illegitimos que ficaram na Rhenania depois da evacuação das tropas alliadas.

Essa proposta seguiu-se á communicação feita terça-feira ultima da resolução nesse mesmo sentido tomada pelos clubs femininos.

Convenção contra as restricções á importação e exportação

Paris, 21 (U. P.) — Quinze paizes assignaram a Convenção da Abolição, dentro de seis semanas, das restricções á importação e exportação, inclusive os Estados Unidos, a França, a Inglaterra, a Allemanha, Portugal e a Suissa.

O commercio de Portugal com o Rio Grande

Lisboa, 21 (A. A.) — A Associação Commercial de Lisboa, em sua sessão semanal, realizada hoje, tratou da intensificação do commercio de Portugal com o Estado do Rio Grande do Sul, baseada em uma communicação que recebeu do consul portuguez em Porto Alegre.

Um banquete ao presidente da Bolivia

La Paz, 21 (A. A.) — O ministro do Brasil, dr. Lucillo Bueno, offerecerá um banquete ao dr. Hernandes Siles, presidente da Republica por motivo do anniversario da assignatura do Tratado de Limites entre o Brasil e a Bolivia.

Uma villa para Gasparri

Cidade do Vaticano, 21 (U. P.) — A Santa Sé adquiriu uma villa em Roma, que será offerecida ao cardeal Gasparri, quando deixar a Secretaria de Estado.

NÃO HOUVE CRISE NO GOVERNO ALLEMÃO

O sr. Hilferding já não se demittirá

Berlim, 20 (A. B.) — Desde ante-hontem á tarde vinham correndo insistentes rumores de que o ministro das Finanças, sr. Hilferding, estaria prestes a apresentar a sua demissão.

A noticia chegou mesmo a ser commentada pelos jornaes. Alguns entendiam que a permanencia do sr. Hilferding no gabinete estava creando difficuldades á conclusão do projectado emprestimo de 100.000.000 de dollares, negociado com os banqueiros Dideon Reed & Company, de Nova York. Ao mesmo tempo dizia-se que a sua substituição recairia possivelmentt sobre o ex-chanceller Luther, que occupou a Pasta das Finanças em 1923, por occasião das grandes difficuldades mtivadas pela inflacção. Ficariam assim os populistas com tres pastas das mais importantes, a do Exterior, a da Economia e a das Finanças.

Hontem esses boatos estavam attenuados. Affirmava-se já nos circulos autorizados que a noticia da demissão do sr. Hilferding, embora explicavel pelas difficuldades com que luta o governo em relação o problema financeiro, não se daria immediatamente.

Hojo a crise, que ameaçava pronunciar-se, parece afastada. Acredita-se que, pelo menos agora, o Ministerio das Finanças continuará no seu posto.

Falleceu um aviador argentino

Buenos Aires, 21 (A. A.) — Em consequencia do desastre, de que foi victima recentemente com um avião e no qual teve decepada uma perna por uma das azas do apparelho, falleceu o aviador Marcelino Arribalzaga.

Previsões sobre a eleição da Camara hespanhola

Madrid, 21 (Havas) — Annuncia o jornal "A. B. C.", que, provavelmente, em meiados de 1930, será convocado o corpo eleitoral para eleger a camara unica, prevista pela nova organização constitucional do paiz.

O eleitorado será chamado a escolher os membros vitalicios do Senado e 250 membros do novo parlamento os quaes serão eleitos na proporção de tres por provincias e cem por listas do collegio nacional unico.

Accidente a bordo de um vapor, na Belgica

Antuerpia, 21 (Havas) — Morreram asphyxiados quatro marinheiros do vapor "Calderon".

Foi inaugurada, hontem, a estrada de rodagem de Paineiras ao Alto da Bôa Vista

Aspectos photographicos tomados durante a excursão

Realizou-se hontem a inauguração da estrada de rodagem de Paineiras ao Alto da Boa Vista, mandada construir pelo prefeito, que procurou com esse novo melhoramento dotar a nossa capital de um aprazivel ponto de passeio, de effeitos surprehendentes.

Coube á imprensa carioca a honra de inaugurar esse novo trecho da cidade, rasgado nas mattas da Tijuca, por gentileza do prefeito que procurou, assim, homenagear os elementos que reconhecem o seu esforço e a laboriosidade de sua administração. A inauguração effectuou-se na parte da manhã. Para a conducção dos convidados, foram postos á sua disposição 16 automoveis, além do auto da "Revista da Semana", em que tomou logar o nosso companheiro Souza Laurindo, que representava o "Correio da Manhã". Da caravana, que partiu do largo da Carioca, cerca das 9,30 horas, faziam parte o director geral dr. Alfredo Duarte Ribeiro, sub-director dr. Alberto Rocha, ajudantes drs. José Velloso, Edgard Soutello e Amandino Ferreira de Carvalho, além do sr. S. Fragelli, chefe da firma constructora do trabalho realizado, senador Florentino Avidos e seu filho dr. Moacyr Avidos, drs. Mario Bandeira, Francisco Ruiz e representantes de quasi todos os jornaes desta capital. A comitiva partiu em direcção á Avenida Atlantica, fazendo uma parada no restaurante "Lido", em construcção, em Copacabana, passando depois pela Avenida Niemeyer até encontrar o bar do "Joá", já construido na estrada da Gavea e, em seguida, pelo bar das "Furnas", na Tijuca, onde os turistes encontrarão todo o conforto possivel para fazer suas refeições, além do encanto local em que se acham installados estes pontos de repouso, feitos pela administração municipal para satisfazer esse objectivo.

No local do antigo restaurante "Lido" está sendo construido por conta da Prefeitura excellente edificio de estylo normando, para um restaurante, e o que já se acha promptificado no Joá é uma linda edificação estylo colonial, cercado do melhor conforto e que se vae tornar, naturalmente, um dos mais apreciados pontos pittorescos da cidade.

Nas Furnas a Prefeitura fez construir egualmente um excellente pavilhão de largas commodidades para o publico.

Proximo do Alto da Boa Vista, começa a estrada inaugurada pela imprensa, que, em seguida aos representantes do prefeito, foi atravessado pelo auto que conduzia os srs. Aureliano Machado, director da "Revista da Semana" e o nosso companheiro, seguidos pelos demais que constituiam a grande comitiva. Eram 11,30 minutos.

A estrada de rodagem que foi inaugurada hontem de Paineiras ao Alto da Boa Vista tem o seu traçado, numa parte, acompanhando a antiga passagem que margeava o velho Aqueducto da Serra da Carioca e, na outra parte, sobre a estrada de bondes do Sumaré. No primeiro trecho, de Paineiras á Garganta do Sumaré, que é de quatro kilometros e meio, corta a encosta léste da serra, descortinando a vista do Leblon, Gavea, Jardim Botanico, e todo panorama oceanico.

Neste trecho, o antigo Aqueducto, construido em 865, muito interessante em alguns pontos, como na celebre "Ponte do Inferno", onde era cavado na rocha quasi aprumo, numa extensão de 160 metros, não podendo subsistir, por ter apenas o valor historico, foi demolido, para ser a rocha cavada, uma parte em meio tunnel e noutra em céo aberto, como se deu no "Andaime Pequeno" e na antiga "Ponte do Inferno". Foi agora substituido por uma canalização de tubos de concreto armado de 30 cm. de diametro e 11 reservatorios de captação á margem da estrada, que, embora se fizesse perder uma curiosa captação antiga, acarretou melhor aproveitamento das fontes perennes, cujas aguas servem ao abastecimento de uma parte da capital, em melhores condições technicas, recebendo maior volume dagua dos mananciaes, além das vantagens hygienicas trazidas pelo emprego de galerias fechadas.

No segundo trecho, com quatro kilometros, da Garganta do Sumaré ao Alto da Boa Vista, a estrada segue pela encosta da Tijuca, offerecendo numerosas maravilhas panoramicas, abrangendo uma enorme area da cidade que se extende do Caes do Porto até longinquos suburbios da Leopoldina, completando-se com um bello aspecto do interior da bahia.

A nova arteria vem completar os circuitos de turismo, dando accessos por Santa Thereza e Laranjeiras (Ladeira do Ascurrá) ao Alto da Boa Vista, que já está ligado aos bairros de Leblon pela Avenida Niemeyer; ao Jardim Botanico pela Estrada de Dona Castorina e á cidade pela estrada Nova da Tijuca.

Dessa sorte, o viajante que dispuzer de algumas horas de permanencia no porto do Rio de Janeiro poderá aproveital-as conhecendo as bellezas incomparaveis da nossa cidade, num circuito de facil realização, levando para o estrangeiro as melhores impressões de panoramas e paysagens sem rival, o que, certamente, fará attrair sempre e cada vez mais outros excursionistas curiosos de verificarem as narrações feitas pelos nossos visitantes.

O projecto para as obras inauguradas foi feito pela sub-directoria de Estradas de Rodagem da Directoria Geral de Obras e Viação, a qual acompanhou, dirigindo e fiscalizando a construcção, que foi executada pela firma S. Fragelli, de modo a despertar louvores.

A nova estrada de rodagem está franqueada ao publico, desde hontem, recommendando, apenas, o dr. Alfredo Duarte Ribeiro, director geral das obras, a maior calma do publico para evitar possiveis desastres, em virtude do desconhecimento do trecho, onde se encontram algumas curvas um tanto precipitadas.

Cerca do meio dia, chegavam os excursionistas ao hotel das Paineiras, agradavelmente impressionados pelo espectaculo surprehendente que tinham admirado, destacando-se um mirante sobre Conde de Bomfim, de onde se vê Petropolis, Therezopolis, ilha do Governador e a Baixada Fluminense.

Outro panorama maravilhoso descortina-se do lado da Gavea, com vista da Lagoa Rodrigo de Freitas e prado do Jockey-Club, sendo digno de nota tambem uma especie de "marquize", feita com a propria pedra, refugiu magnifica aos varios olhares.

No hotel das Paineiras foi servido magnifico almoço, em uma grande mesa quadrada, ornada de flores naturaes, em que tomaram parte cerca de quarenta pessoas.

Offerecendo o almoço, em nome do prefeito e saudando os representantes da imprensa, usou da palavra o dr. Alfredo Duarte Ribeiro que pediu a cooperação dos jornalistas presentes para o proseguimento da sua obra de remodelação da cidade, respondendo o nosso companheiro, Souza Laurindo, agradecendo a gentileza do prefeito e fazendo votos pela sua felicidade pessoal e desejando que a cidade prosiga na sua evolução. As suas ultimas palavras foram de saudação para os representantes da Prefeitura e para a firma constructora, pela magnifica obra inaugurada.

A NOVA DIRECTORIA DA ACADEMIA BRASILEIRA

Foi eleito presidente o sr. Aloysio de Castro

A Academia Brasileira, elegeu a sua nova directoria. Ficou a mesma assim organizada: presidente, Aloysio de Castro; secretario geral, Gustavo Barroso,

Professor Aloysio de Castro

1º secretario, Olegario Mariano; 2º secretario, Adelmar Tavares; thesoureiro, Luiz Carlos.

O novo presidente da Academia, o sr. Aloysio de Castro, é poeta, escriptor, professor da Faculdade de Medicina e, actualmente, director geral do Departamento do Ensino.

Entrou para a Academia de Letras em 1918, substituindo a Oswaldo Cruz. A sua eleição, para esse senaculo não foi, porém, uma simples homenagem aos seus meritos de scientista. O sr. Aloysio de Castro consagrou-se sempre ás letras e apresenta uma bagagem literaria avultada e valiosa. Destacam-se entre os seus livros de prosa os seguintes: *Allocuções Academicas*, *Novas allocuções academicas*, *Ultimas allocuções academicas*, *Palavras de um dia e de outro*; *Orações* e *A expansão sentimental na musica de Choppin*.

O sr. Aloysio de Castro tem producções poeticas de real valor, havendo já publicado o *Rimario*, *Carmen* e *Oração do Natal*.

Tambem já deu á publicidade varios trabalhos scientificos, como o *Tratado de semiotica nervosa*, em que revela o homem de letras ao lado do homem de sciencia, e as *Notas e observações clinicas*.

O sr. Aloysio de Castro tem actualmente, n oprelo, um novo livro em verso, sob o titulo suggestivo de *As 7 dôres e as 7 alegrias da vida*.

OS MELHORAMENTOS DE THEREZOPOLIS

Therezopolis, 21 (A. A.) — Preparam-se grandes festas para a inauguração do novo edificio de Paço Municipal, domingo, 29 do corrente, em presença do representante do presidente Manuel Duarte, dos secretarios de Estado e outras altas autoridades.

Esse edificio, cuja construcção foi iniciada ainda nesta administração, é magestoso, estando concluida uma ala, que vae ser inaugurada e onde vão ser installadas a Prefeitura e a Camara.

No mesmo dia será inaugurada a nova estrada de rodagem de Venda Nova a Guarilha, em uma extenção de nove kilometros, tambem executada pela administração do prefeito dr. Euclydes Machado, que está a terminar o seu mandado e a quem se devem outras importantes obras do municipio, como sejam: o ajardinamento das praças Arthur Bernardes e Balthazar da Silveira, o calçamento da avenida Feliciano Sodré, da rua Prefeito Monte e da praça Balthazar da Silveira, em conclusão, e as estradas de rodagem da Vargem Grande e Santa Rita do Campo Limpo, além da reforma geral da illuminação publica tendo adquirido ao Estado o serviço de abastecimento dagua desta cidade.

A agonia da Colonia do Sacramento

(João do Norte)

"...obra que a paciencia, operosidade e zelo guerreiro dos portuguezes tinha construido em 90 annos de trabalhos..." H. D. — *Ensaio da historia patria.*

Disputando as terras meridionaes do continente sul-americano, os portuguezes procuravam as margens dos grandes rios que formam o Prata, emquanto os hespanhoes tentavam passar para o norte, além delles. Pelo interior, os paulistas arrancaram intrepidamente até as missões jesuiticas e pelo litoral o povoamento foi lentamente se fazendo por via mixta, pelo mar até a ilha de Santa Catharina e por terra dahi até São Pedro do Sul. Comprehendendo a importancia da posse do estuario do Prata, o governo luso mandou que d. Manoel Lobo, governador do Rio de Janeiro, fundasse em 1678 um estabelecimento á margem esquerda do mesmo. Assim se originou a famosa Colonia do Sacramento, causa de guerras, cuidados, intrigas, negociações e gastos (1).

Por ordem de D. José de Garro, o mestre de campo Vera Mujica tomou a Colonia de assalto dois annos depois. Em consequencia de tratados, os castelhanos entregaram-na em 1683. Em 1705, na guerra da successão da Hespanha, D. Pedro II de Portugal colloca-se ao lado da Inglaterra e Philippe V commette a Valdez Inclan, governador de Buenos Aires, a tarefa de retomar a Colonia. Veiga Cabral, que a defendia, resistiu seis mezes ao assalto, á mina, ao bombardeio e ás privações. Mas, por fim, teve de abandonal-a, fazendo-se ao mar. Levou o que havia de mais precioso e destruiu tudo quanto deixou. O tratado de Utrecht poz fim á guerra entre os dois reinos peninsulares. E, em 1715, voltou a disputada praça ao dominio portuguez.

Entrementes, sentindo os hespanhoes o perigo daquella guarda avançada que levaria o Brasil ás margens do Prata, resolveram povoar o territorio que lhe ficava para o leste e o norte, e que a escassa população do reino luso não tinha até então permittido fosse feito, pois para colonizar o Rio Grande se recorreu a familias açoreanas. Contrapoz-se a força portugueza a esse designio da hespanhola, porém foi infeliz. Aires de Saldanha de Albuquerque, governador do Rio de Janeiro, fez o capitão Manoel de Britto Freire da Fonseca desembarcar e estabelecer-se na enseada de Montevidéo. O governador Zavala, de Buenos Aires, expulsou-o, erigiu alli o forte de São José e fundou a cidade que é hoje capital do Uruguay. Entretanto, nada da Colonia [illegible] incommodava os hespanhoes. [illegible] a Colonia foi definitivamente condemnada á morte. E, se sua agonia se prolongou muito, deve-se isso tão sómente á valentia de seus defensores.

D. Miguel de Salcedo, [illegible] governador de Buenos Aires, [illegible] o tratado de [illegible] António Pedro de Vasconcellos, [illegible] Gomes Freire de Andrade [illegible] Montevidéo [illegible] o brigadeiro Paes [illegible] judicialmente [illegible] (2). Foi [illegible] diplomaticamente [illegible] pelo territorio das Missões [illegible] D. Pedro Ceballos [illegible] (3).

O imperio herdou a Colonia, de Portugal, com a provincia Cisplatina. De 1825 a 1828, emquanto durou a guerra maritima e terrestre entre o Brasil e os descendentes dos castelhanos: uruguayos e argentinos, ella esteve em nosso poder e foi brilhantemente defendida. Evacuamol-a, quando a corôa imperial generosamente outorgou a plena liberdade á Banda Oriental.

Como um leão ferido, mas ainda terrivel, a guarda avançada das aspirações territoriaes de nossos antepassados resistiu bravamente aos golpes que lhe foram desferidos nos seus ultimos dias, depois de mais de um seculo de incessantes vicissitudes. Em fevereiro de 1826, D. Ramon Cáceres sitiava a Colonia do Sacramento por terra, commandando um forte destacamento das tropas de Lavalleja, quando a esquadra argentina de Guilherme Brown entrou na enseada em cujo fundo se alevantava a cidadella. O alto velame inflado, em fila, os brigues *Balcarce*, *Belgrano*, *Congresso*, *Republica* e a escuna *Sarandi*. Tres escunas brasileiras que se achavam no porto se fizeram ao largo sob o commando do capitão de fragata Frederico Mariath, sentindo sua inferioridade, acolheram-se á protecção dos baluartes de Santa Rita e do Carmo. Commandava a praça o brigadeiro Manoel Jorge Rodrigues, depois barão de Taquary. Um escaler destacou-se da frota inimiga, trazendo bandeira branca, o appensionam-se com as ordens de terra. Nelle, um official trazia o officio em que o general do mar intimava o de terra a entregar-se. O brigadeiro respondeu-lhe altivamente: "a sorte das armas que decida da sorte das praças" (4).

Então, a esquadra inimiga preparou-se para o combate. Já a esquadra ao avançar, aproveitando para tentar o desembarque. Canhoneiras, chalupas e lanchas cheias de marinheiros, puxadas a remos, avizinharam-se da praia. Descobertos, o fogo vivo da artilharia metteu algumas no fundo e obrigou as outras a retirar-se. A fuzilaria dizimou os assaltantes. Emquanto isso, ninguem se lembrou que por terra, houve o que [illegible] repellido.

Mal surgiu de rubro o sol o bojo das nuvens accumuladas no horizonte, a esquadra se reformou, desenvolveu-se, pôz-se em movimento. Desfilam deante das fortificações, cuspindo sobre o fogo sobre a cidade. Mais de seiscentas canhões troavam, cobrem os barcos, que estremecem sobre as aguas crespas, de rôlos de fumaceira densa, rasgam com papilhadas rapidas o que o azul do ar. A's vezes, uma onda sagrada de clarim vara o céo azul. Rugem os canhões de guerra. E as baterias da praça cobrem-se de fumarada, de raios, relampagos, de estampidos. Garcez Palha: "A esquadra brasileira approxima-se pelo lado do sueste, debaixo do mais vivo fogo, a ponto de um projectil atravessar o mastro do brigue *Congresso*. No passar a ponta de Santa Gabriel, o brigue *Belgrano*, afastando-se da formação, encalhou e, apezar dos esforços das embarcações pequenas mandadas em seu auxilio, e do mesmo modo do seu commandante, a quem foi morto e outro ferido, ficou entregue ao inimigo". A cidadela da ponte de Santa Rita tratou de canhoneá-lo e a esquadra tratava de salvar o vaso da praça. Tendo canhão, adernou sobre o bordo e foi abandonado, depois de morto e ferido muitos homens da sua guarnição. Tal fracasso, contra um tempo, desanimou o combate. Duas guarnições, occupadas em recuperar o *Belgrano*, desguarneceram as peças, e a força argentina tornou-se o alvo inerme de nossos projectis." (4)

O almirante, como recurso, logo se lançou o navio e o barco de guerra, os melhor do porto com sua abordagem, tendo emprehendido surprezar o chefe do galeão, que portasse o galardão do brigadeiro da praça [illegible] com empatia, mas grande no reves, que o fosse sufficiente a sua victoria. Esperava, e tentou [illegible], tendo com a soldadesca [illegible] pela vela, os que estavam ao [illegible] a fortificação para o ataque [illegible] de Santa Rita, José Ignacio de Santa Rita, que commandava o batalhão do Rio Grande e Mariath, [illegible] do Coutinho [illegible] de Santa Rita [illegible] de São Pedro, e Mariath, que desembarcara, deixando a bordo, em seu logar, o tenente Joaquim José Ignacio, futuro visconde de Inhaúma. Fazia descobrir, á cabeça de sua companhia, o destacamento, se a aleia de Mariath. O marinheiro Sena a uma vez alta para os outros. E Antonio Leocadio exclamou, indignado:

— Que falta de vergonha a desta pirata! Cousa fazer uma intimação destas, depois de ser repellido e de perder um navio!

Manoel Jorge volta-se para o official argentino que lhe trouxera o officio e que esperava entre dois cadaveres, os olhos vendados, e diz-lhe, serenamente:

— A minha resposta ao seu almirante, tenente, é esta: o *dito dito!* (6)

A escuna *Conceição* levou aviso do ataque ao almirante Rodrigo Lobo, em Montevidéo. Brown afastou-se para as ilhas de Hornos e poz-se fóra do alcance da artilharia. A praça continuou assediada por terra e bloqueada por mar improficuamente (7) até á primeira quinzena de março. A chegada da esquadra de Rodrigo Lobo fez com que os argentinos fugissem sem tardança para Buenos Aires. Mas a Colonia do Sacramento agonizava.

(1) Porto Seguro — *Historia Geral do Brasil*.

(2) Capistrano de Abreu — *Sobre a Colonia do Sacramento*.

(3) Rio Branco — *Ephemerides*, pag. 144.

(4) Garcez Palha — *Ephemerides Navaes*.

(5) Rio Branco — idem, p. 146.

(6) Idem.

(7) Baldrich (*Guerra del Brasil*) refere-se á expedição de Brown á Colonia *fué un desastre*.

NÃO CONFIE SUA VISTA SENÃO A MEDICOS ESPECIALISTAS

A CAMARA DESCANSOU

Faltou numero, hontem, novamente, para os trabalhos da Camara. Compareceram sómente 36 deputados.

Ainda o jubileu de Pio XI

Roma, 21 (U. P.) — Um altar monumental substituiu um outro de madeira, na egreja San Carlo Alcorso, em que o Pontifice celebrara a sua primeira missa ha cincoenta annos e que deverá ser novamente celebrada por motivo do Jubileu Papal. Sua Santidade foi acolytado pelo cardeal Pompili.

A cerimonia foi assistida por multos cardeaes, prelados, centenas de peregrinos e membros da côrte pontificia.

O altar custou 250 milhões de liras, producto de uma subscripção aberta a esse respeito.

Após o acto, foi ida a Basilica papal elevando a egreja á cathegoria de basilica.

Roma, 21 (U. P.) — A razão principal pela qual o Papa não celebrará a missa do Natal na Basilica foi devida ás ligeiras modificações introduzidas na navagação da egreja para a construcção dos martyres religiosos e escoceses, cuja cerimonia está sendo realizada presentemente.

A basilica estava repleta de gente. Os cardeaes do Sagrado Collegio, envergando as suas sotainas vermelhas, collocaram-se em tribuna especial, emquanto os membros da Côrte Pontificia cercavam o Pontifice no seu throno especial.

Estiveram tambem presentes altas autoridades da egreja, membros do corpo diplomatico junto ao Vaticano e eminentes personagens italianos. Cerca de oitenta mil pessoas se achavam na praça de S. Pedro esperando para render homenagens ao Pontifice.

Vaticano City, 21 (U. P.) — Os funccionarios de diversas secções da chancellaria de Estado apresentaram ao Papa effusivas felicitações pela passagem do seu jubileu sacerdotal, offerecendo-lhe cincoenta calices destinados ás missões na Africa e China.

O cardeal Gasparri leu um discurso, ao qual o Papa respondeu, agradecendo a todos sua direcção.

Cidade do Vaticano, 21 (U. P.) — Sabe-se que o Papa visitará a basilica de Latrão dia 20 de janeiro, por occasião de uma grande cerimonia em louvor da Biblia. "Nós chegamos inesperadamente, como o Filho de Deus".

Pingos & Respingos

Box sem mestre

Um vespertino estampou o retrato do sr. Rodrigues Alves autor do livro "O boz sem mestre"...

Diz um critico, o Tristão,
Reduzindo o livro a trapos:
"O autor tem pesada a mão;
E' obra feita nos sopapos".

* * *

Aggredido por um conductor de bonde, o baleiro Lauro Silva defendeu-se, atirando-lhe uma pedra que o feriu na cabeça;
Podia ser peor; o baleiro poderia ter respondido a bala.

* * *

Fôra noticiado que o gerente do Theatro Republica desapparecera com a fôria da bilheteria e, por isso, os artistas da lyrica que ali trabalham ameaçaram de fazer greve.

O gerente desmentiu a noticia: a encrenca fôra occasionada por molestia subita do tenor.

Em poucas palavras: o tenor é que fugiu com as notas.

* * *

Diz-se que o sr. Rego Barros presidente da Camara ameaçou de evacuar as escadarias daquelle edificio a pata de cavallo.

Será possivel? Que faz que não protesta a Sociedade Protectora dos Animaes?

* * *

O Zé-Povo da a fóra, que não é besta; mas os pobres buscaphalos policiaes?

* * *

Com o calor que hontem fez corri o risco
De virar-me em torresmo de verdade
Quasi amarrei meus *Pingos* no obelisco
Que está na zona fresca da cidade.

Cyrano & Cia.

Os reis da Inglaterra partem para Sandringham

Londres, 21 (Radio) — (Havas) — Os soberanos partiram para a residencia real de Sandringham, onde passarão as festas de Natal.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou os decretos seguintes:

Na pasta da Viação — Nomeando: Antonio Pinheiro dos Santos auxiliar do almoxarife geral da Directoria Geral dos Correios; José de Almeida, auxiliar do almoxarife geral da Directoria Geral dos Correios; auxiliar da administração dos Correios do Rio Grande do Sul [illegible] de praticante interino Antonio Bugyia de Souza Britto; agente dos Correios de Poços de Caldas, Estado de Minas Geraes, o agente da agencia postal de Cambuhy, mesmo Estado, Pedro Linguanotto.

Concedendo aposentadoria: José de Freitas, conductor de trem de 4ª classe da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil; a Joaquim Nazario de Gouvêa, agente de 2ª classe de quadro especial da 2ª divisão da Estrada de F. Central do Brasil; a João José Freire, fiel da ferroviaria da Repartição Geral dos Telegraphos; a Antonio de Araujo e Silva, telegraphista de 2ª classe de Repartição Geral dos Telegraphos; a Tertuliano José Pedrosa, mensageiro de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

Concedendo licença em prorogação para tratamento de saude: seis mezes a partir de 6 de novembro de 1929, a Theodolo Gouvêa de Figueiredo, praticante da Directoria Geral dos Correios; um anno, a contar de 16 de outubro de 1929 a Sylvio de Campos Freire, amanuense da Directoria Geral dos Correios; seis mezes, a contar de 6 de outubro de 1929 a José Augusto de Vasconcellos, auxiliar de escripta de 2ª classe da Estrada de F. Oéste de Minas; um anno, a contar de 26 de outubro de 1929, a Luiza Fonseca da Cunha e Silva, escrevente-de 4ª divisão da Estrada de F. Central do Brasil; um anno a partir de 1 de junho de 1929, a Arismario Simões de Freitas, escrevente de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil; seis mezes, a partir de 6 de setembro de 1929, a Francisco de Souza Lima, agente da agencia do Correio de Foz do Envira, Estado do Amazonas; seis mezes, a partir de 19 de novembro de 1929, a Floriano Peixoto Paula Ferreira, auxiliar da Administração dos Correios do Rio de Janeiro; seis mezes, a contar de 6 de novembro de 1929, a Rheinhart Kurtz, guarda-fio de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

Concedendo licença para tratamento de saude: seis mezes, a Luiz Claro da Silva, operario avulso da Repartição Geral dos Telegraphos; dois mezes, a partir de 28 de outubro de 1929, ao operario, a Estevam Raymundo Fernandes, praticante da Estrada de Ferro Central do Brasil; tres mezes, a partir de 21 de novembro de 1929, a Arnaldo Isaac, official carpinteiro de 3ª classe da 2ª divisão da Estrada de F. Noroeste do Brasil; dois mezes, a partir de 2 de outubro de 1929 a d. Mercedes Silva de Mesquita Soares, praticante de Directoria Geral dos Correios.

NATAL FELIZ

As alegrias das festas do Natal serão muito maiores e mais radiantes com a lembrança de que, graças ao nosso concurso dellas estão participando as creanças que se viram privadas dos carinhos dos paes. As creanças do Asylo Maternal Santa Maria, da Sociedade de N. S. de Pompeia agradecerão, sensibilizadas, os presentes que lhes forem enviados. Seja pois, generosa, dos alimentos, objectos para a escola, machinas de escrever, apparelhos de dactylographia, de costura, de engommado e de cozinha, fazendas para o vestuario, camas de ferro, etc.

A administração encarrega-se de mandar buscar quaesquer dadivas, bastando quem as fizer offerecer ás asyladas de N. S. de Pompeia, queira telephonar para a séde do Asylo, á rua Cirne Maia n. 109, Meyer telephone Jardim: 0315 ou para quaesquer dos seguintes numeros: Villa, 0897; Villa, 3620; Villa, 9790.

NO SENADO

O sr. Paulo de Frontin, Pires Rebello e Vespucio de Abreu falam sobre a situação financeira do paiz

O Senado teve, hontem, uma sessão animada. No expediente foi lido o parecer sobre o diploma que a Junta Apuradora da ultima eleição senatorial gaúcha conferiu ao sr. Flores da Cunha. Na ordem do dia, porém, varios oradores se fizeram ouvir. O primeiro destes foi o sr. Paulo de Frontin. Discutindo o orçamento da Receita, o representante carioca pronunciou longo discurso analysando a situação financeira do paiz. Tratando, especialmente, da violação de que foi alvo o Banco do Brasil disse o sr. Frontin:

"Desde a retirada do Banco do Brasil do mercado do cambio, retirada que por emquanto não tem sido devidamente explicada, as taxas á vista têm sido as seguintes de dia 1° ao dia 7 de dezembro, de accordo com os dados da Camara Syndical: 102, 103, 102, 103, 103 e 128 vezes. Quer dizer que havia uma differença que muito pequena em relação á taxa de estabilização, sabemos que a taxa de estabilização tem oscillações em relação ao *gold point* e que estas oscillações podem, quando a taxa do ouro é elevada, como no Banco do Brasil, como actualmente, permittir, quer no Banco da Inglaterra quer no Reserve Bank, de Nova York, determinar um maior valor, uma maior distancia entre o valor da estabilização, que é fixo, e o valor do *gold point*, que é variavel. Este facto se tem dado ultimamente entre Londres e Nova York e entre Londres e Paris, onde se tem ido além do *gold point* normal, exactamente pelas taxas de juros excessivas. Comprehende-se facilmente o caso. Para retirar ouro, é preciso levar em conta: primeiro, o frete; segundo, o seguro; terceiro, os juros, durante o periodo em que se transporta o ouro. São elementos para determinação do *gold point*, quer inferior, quer superior, segundo é remettido para cá. Assim se determinam quaes os limites de oscillação. Nestas condições, quer em Nova York, quer em Londres, tem havido oscillações que excedam o *gold point* normal, exactamente por estas taxas elevadas de juros, que ultimamente têm regulado nos diversos mercados mundiaes.

Em todo caso, estavamos sensivelmente dentro do valor do *gold point*, isto é, a reforma monetaria de 16 de dezembro de 1926, tinha durante o decurso de tres annos conseguido a estabilização e havíamos obtido, em todos os negocios commerciaes e industriaes, um todas as medidas de valor, uma unidade que se manteve dentro dos limites de oscillações conhecidos e fixos para se poder realizar as transacções. Não se pode negar que a grande vantagem do, no começo do quatriennio actual e no seu ultimo periodo, ter havido uma época de grandes emprestimos, quer federaes, para satisfação de compromissos da divida futura, quer estaduaes, para São Paulo.

Passado esse periodo aureo, tivemos então o reverso da medalha, a baixa do cambio, com o serviço de amortização e do juro, ás vezes a uma taxa inferior a do valor cambial. Desapparecendo, pela qual tinha sido determinada o *gold point* normal, indo ao Brasil o sr. presidente da Republica, no decreto de 18 de dezembro de 1926, trouxe ao paiz, primeiro, a vantagem de tres annos de valores, na medida e nos valores, na realidade e nos contractos de operações relativamente á industria, agricultura, commercio, etc., em segundo logar, trouxe a possibilidade de se poder fixar o que não tinhamos, em consequencia, a entrada de consideravel massa em ouro no paiz, se estou determinasse uma elevação momentanea do cambio, com as consequencias dos quaes vão já previstas, e esse phenomeno, affectando o desenvolvimento das industrias.

De modo que, mesmo que não se tenha conseguido uma estabilização definitiva, o periodo em que ella foi real, effectivo, foi de tres annos, periodo bastante longo para que se pudesse formar um juizo relativo a essas duas evidentes vantagens.

Continuando disse o sr. Frontin:

"Quando tinhamos a Caixa de Conversão, em 1912 ou 1913, chegamos a alcançar um "stock" de 45 milhões de libras esterlinas, que correspondia, então, ao que as nossas praças deviam começava, por apparecer a Guerra dos Balcans; começou a Caixa de Conversão a ter realizado troca das notas de conversão em troco dos notas que tinham apparecido a grande corrida á Caixa, a ponto de, com a guerra mundial, o governo se ver obrigado a fechar a Caixa. Mas, quando a fechou, o "stock" estava reduzido a alguns milhões de libras esterlinas, 35 tinham saido. Só restavam ali 4 milhões de libras, que foram ainda, foram adquiridas pela propria governo, que mais tarde, quando se pagou, por isto que se ultimas dessas notas foram ainda pagas quando o governo entendeu, era preciso eliminar completamente essa responsabilidade; porque o governo reputava, com razão, que essas notas representavam um compromisso que devia ser satisfeito desde 1914 e não o foi. Pois, porque a Caixa de Estabilização deixa funcionar como funccionou a Caixa de Conversão? Porque essas instituições devem existir e funccionar quando na agua, quando o cambio bais e a procura de titulos, que não têm a grande comprado, quando a valorisação é alta. Pois, bem, a Caixa de Estabilização deveria ser a regular as taxas, deveria ter procurado o Banco do Brasil, que tinha na sua carteira de cambio, e diz que o Banco do Brasil, sendo entretanto restituida, as suas relações deveria ser que elle continuasse esse nivel."

O sr. *Vespucio de Abreu* — Ou que ha elementos de cuja o convencem.

O sr. *Paulo de Frontin* — V. ex. tem razão ao remuneração seu tempo quanto á capacidade de reservatorio. Não. Emquanto o reservatorio fosse sufficiente, ja teria as condições de seu funccionamento."

FALAM OS SRS. PIRES REBELLO E VESPUCIO DE ABREU

Falou, em seguida, o sr. Pires Rebello. O orador pronunciou plausivel discurso na tribuna, mas Washington Luis esperava, ao fim, o sr. Washington Luis entraram em franca derrocada.

O sr. Vespucio de Abreu occupou, a seguir, a tribuna. Fez considerações a que sobre o discurso do sr. Frontin e concluiu dizendo:

"Varios são os dias de trabalho na sessão legislativa. Penso que não se podem todos serem possivel. Eis que não accusar de que o governo, na responsabilidade da nova reforma, seja obrigado a levar fielmente o plano financeiro do chefe da nação, que se tornar obras que teve a principio, vai, em minha opinião, em breve, os processos normaes que o sr. Washington Luis traçou para os primeiros dias de seu governo, só para ser necessario que os que sofreram sob as primeiras amarguras e fadas, se transforme de todas as privações, e recursos necessarios para encaminhar o Brasil para a solução do problema que é a volta da circulação em ouro."

Quando o sr. Vespucio terminou ainda havia numero e foram votadas as materias constantes da ordem do dia.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 21 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram, hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

American and Foreign Power Company	82.50
American Car and Foundry	80.50
American Locomotive	100.00
American Telephone and Telegraph Company	213.00
Armour and Company of Illinois, classe "A"	5.87
Baldwin Locomotive Works (novas)	29.37
Chrysler Motors	33.25
Curtiss Wright Aeroplane Company	6.50
Dupont de Nemours, E. I (novas)	113.50
Electric Bond and Share	77.50
Geenral Electric Company	226.00
General Motors (novas)	40.25
Goodyear Tires and Rubber Company	66.00
[illegible] Trust of New York	625.00
International Harvester Company (novas)	79.50
International Telephone and Telegraph	69.00
National City Bank of New York	214.00
Radio Victor Corporation of America	40.50
Standard Oil Company of California	59.87
Standard Oil Company of New Jersey	62.62
Studebaker Corporation	41.75
Texas Company	55.12
United Aircraft (communs)	43.62
United States Steel Corporation	163.00
Westinghouse Electric and Manufacturing	130.12

NOVA YORK, 21 (*Especial para o "Correio da Manhã"*) — Damos a seguir, as cotações, que tiveram hoje, na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Anaconda Copper Mining	72.50
Baltimore and Ohio	114.62
Bethlehem Steel Corporation	90.75
Brazilian Traction	36.00
Chicago Wilwaukee e Saint Paul	25.50
Cities Service	24.62
Eastman Kodak	172.50
Gold Dust	38.12
International Nickel (novas)	29.75
New York Central Railroad	172.00
Pennsylvania Railroad	75.87
Standard Oil Company of New York	32.87

NOVA YORK, 21 (*Especial para o "Correio da Manhã"*) — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje, na Bolsa, as seguintes cotações:

Brasil, 6 1/2 %, 1926-1957	73 1/2
Brasil, 6 1/2 %, 1927-1957	75
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	67
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	N/C
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1959	75
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	67
Estado de S. Paulo, 6 %, 1936	95 1/2

AS VARIAÇÕES DAS TAXAS NO MERCADO DE CAMBIO

Uma circular expedida pelo inspector geral dos bancos

O inspector geral dos bancos expediu a seguinte circular:

"O inspector geral dos bancos, tendo em vista as variações de taxas que recentemente vêm-se produzindo e intensificando no mercado de cambio;

Considerando que essas variações incitam ao jogo pessoas naturaes ou juridicas que exercem profissões mercantis ou simples particulares que só adventiciamente podem necessitar vender ou comprar cambio;

Considerando que fóra dos casos normaes e habituaes caracterizados nas condições em que cada uma dessas pessoas exerce sua industria ou commercio e procura satisfazer uma necessidade occorrente, ninguem póde negociar em compra e venda de cambio sem estar legalmente autorizado;

Considerando que todos os que exercem taes operações estão obrigados á fiscalização desta inspectoria e ás disposições do regulamento expedido pelo decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921;

Recommenda aos fiscaes de bancos desta capital e dos Estados que, examinando retrospectivamente o livro a que se refere o art. 35 do regulamento, as listas das operações de compra e venda de cambio, provenientes de cada banco, e os demais livros e papeis que necessitam compulsar, verifiquem e informem a esta inspectoria, com a possivel urgencia, as anormalidades que encontrarem, taes como estabelecimentos que ordinariamente compram e outros que ordinariamente vendem cambio, operando ao inverso dessas funcções ou actuado em maior escala que o habitual; pessoas que prompto ou a entregar, de que não se tenham comprado ou vendido cambio, conheça expressamente a origem ou o destino.

Recommenda, egualmente, que prestem a maior attenção aos prazos dos contratos referentes á compra e venda de cambio a entregar, verificando-se a entregar é effectivada dentro do limite maximo se não se opera por processos que visem estipulado no artigo 39 do regulamento e occultar liquidação por differença.

Essas informações serão prestadas por escripto e de fórma a servirem de base ao processo administrativo a que possam dar logar."

Violenta explosão em Vilsen, Hollanda

Amsterdam, 21 (Radio) — (Havas) — Verificou-se terrivel explosão num alto forno da região de Vilsen.

E' de 20 o numero de feridos dos quaes varios gravemente.

AS NOVAS INSTALLAÇÕES DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os nossos prezados collegas d'"A Tribuna", de Petropolis, tiveram a gentileza de publicar o seguinte:

Correio da Manhã — Esse importante orgão da imprensa carioca vae entrar numa nova phase de progresso, elle que já é um dos mais procurados diarios do Brasil.

Assim é que, no anno proximo a entrar, o grande jornal que Edmundo Bittencourt consagrou publicará numeros supplementares de rotogravura em tres côres, além do supplemento que vem publicando aos domingos e que é bastante apreciado.

Para isso, adquiriu machinismos os mais modernos, com capacidade para uma tiragem de 120 a 140.000 exemplares por hora. Seus directores não olharam despesas, que foram vultosas, mas o sympathico matutino sairá, com taes innovações, da rotina ha muito seguida pela imprensa carioca e ficará rivalizando com a imprensa de Buenos Aires, sem duvida a mais perfeita da America do Sul.

Nesta cidade é o "Correio da Manhã", muito lido, e agora, com a actividade, digna de encomios, do seu agente aqui, como em todo o nosso Estado, sr. Francisco da Silveira Salomão, o numero de assignantes que já era grande cresceu consideravelmente.

Como brinde aos leitores do "Correio", por estes dias serão distribuidos, gratuitamente, ... 400.000 exemplares de rotogravura em tres côres, com 80 paginas.

LARRE BORGES E CHALLES RETOMAM A VIAGEM PARA O SUL

Os pilotos, tripulando um avião da Latecoère, partiram de Natal e chegam á Bahia

Natal, 21 (U. P.) — Os aviadores Larre Borges e Challes levantaram vôo, a bordo de um avião da Latecoère, ás 11,20 da manhã, devendo chegar a Recife ás 12,45.

Depois de um breve descanso de dez minutos, continuarão viagem para o sul.

Bahia, 21 (A. B.) — Informações que nos acabam de ser fornecidas pela Companhia Aeropostal dizem que o avião saido hoje de Natal, conduzindo os aviadores Larre Borges e Challes, chegou ao Campo de Camassary, onde passará a noite, afim de proseguir viagem antes do amanhecer do dia.

A noticia accrescenta que Larre Borges e Challes almoçarão amanhã em Victoria. Depois do almoço, o apparelho levantará novamente o vôo com destino ao Campo dos Affonsos, onde aterrissará ás 2 e meia da tarde.

Natal, 21 (A. B.) — O ministro do Uruguay no Rio de Janeiro, sr. Ramos Montero, telegraphou ao vice-presidente do Estado em exercicio, desembargador Joaquim Ignacio, agradecendo as providencias tomadas pelas autoridades norte-riograndenses em relação aos aviadores Larre Borges e Challes, bem como as informações telegraphicas minuciosas transmittidas ao consul do Uruguay em Recife.

O governo do Estado pretendia offerecer na noite de hoje um banquete aos dois pilotos, não o fazendo por terem elles resolvido seguir hoje pelo apparelho da Companhia Aéropostal.

A HORA DA CHEGADA DOS AVIADORES AO CAMPO DOS AFFONSOS

O ministro do Uruguay recebeu hontem um telegramma de Larre Borges no qual o aviador lhe communica que partiria hontem de Natal, antes do anoitecer, de modo a chegar ao Rio hoje, mais ou menos, ás 2 horas da tarde, a bordo de um aeroplano da Companhia Aéropostal.

UM CHHA' AOS AVIADORES NO COPACABANA

Associando-se ao jubilo geral pelo feito de Larre Borges e Challes, tanto que poz á disposição dos aviadores, conforme já dissemos, os aviões para elles virem de Natal ao Rio e irem daqui a Montevidéo, a Companhia Aéropostal offerecerá hoje ás 5 horas, no Copacabana Palace, um chá aos vencedores da travessia aérea do Atlantico Sul, aos membros da representação official do Uruguay e á colonia uruguaya residente nesta capital.

AGRADECIMENTO DO MINISTRO DO URUGUAY

O dr. Dyonisio Ramos Montero, ministro plenipotenciario do Uruguay, junto ao Brasil, esteve no Palace-Hotel, em visita de agradecimentos ao presidente J. Lamartine, do Rio Grande do Norte, pelos auxilios prestados aos aviadores uruguayos Larre e Borges Challes.

O sr. Demetrio Ribeiro visita a Camara

Em companhia de representantes da bancada gaúcha, esteve, hontem, na Camara, o sr. Demetrio Ribeiro. Percorreu todas as dependencias do palacio Tiradentes e permaneceu, por mais de uma hora, em palestra com os deputados presentes.

Reuniu-se a conferencia hispano-portugueza

Madrid, 21 (Havas) — Realizou-se esta noite, sob a presidencia do general Primo de Rivera, a abertura da Conferencia Hispano-Portugueza.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Pelo restabelecimento do presidente Manuel Duarte

Realiza-se hoje, ás 9 horas da manhã, na matriz de São Gonçalo, missa em acção de graças pelo restabelecimento do presidente Manuel Duarte, promovida por elementos representativos das classes conservadoras do referido municipio.

Durante o acto, que se revestirá de grande solennidade, tocará uma orchestra, regida pelo maestro Augusto Lima.

O presidente Manuel Duarte, comparecerá acompanhado de sua familia, de todos os seus secretarios e das suas casas civil e militar.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

O sr. Getulio declara aos deputados da Assembléa dos Representantes que saberá cumprir o seu dever

O falado accordo levará amanhã o sr. João Neves á tribuna da Camara

Muito embora o sol abrazador de hontem, o comicio liberal, ás portas da Camara, foi dos mais concorridos até agora realizados. Toda a praça fronteira ao palacio Tiradentes, desde cedo, se encontrava repleta de populares, que, galhardamente, resistiam á canicula suffocante. E ás primeiras palavras dos oradores, as escadarias, tocadas pelo sol a pino, encheram-se de uma multidão enthusiasta.

O comicio teve inicio depois das 3 horas da tarde. Iniciou-o o sr. Augusto de Lima. O representante mineiro começa externando a sua admiração á fidelidade do povo carioca em ouvir a palavra dos oradores da Alliança. Frisa que, em toda essa massa humana, em cujo seio divisa representantes de todas as classes sociaes, desde os conservadores até aos operarios, sentem-se bem os membros da minoria, a quem a maioria deixou vasio o recinto da Camara. A imprensa official costuma classificar de patuléa esta admiravel demonstração do povo carioca. E o orador affirma: "patuleia afinal, é toda a nação brasileira a quem o capricho de uma só vontade quer impôr um presidente. E, por entre applausos da assistencia, o sr. Augusto de Lima assim concluiu:

"Nessa patuleia está o operariado, do commercio, da lavoura das fabricas, das usinas, o verdadeiro operariado e não directorios como os que acompanharam o prestito do candidato official: directorias não autorizadas, portadoras de estandartes que, em grande parte traiam pela viva cidade fresca das côres terem sido pintadas de vespera. E' esta patuleia, que ha tres annos espera o Codigo do Trabalho, paralyzado no Senado pela mão do actual governo, para quem, como para o seu inculcado successor, as questões sociaes se reduzem a casos policiaes. E' essa patuleia, que dentro de breves dias receberá em seu seio, o grande candidato Getulio Vargas, momento em que, assumindo a representação de toda a população do Brasil, a população heroica do Rio de Janeiro, fará ao seu eminente escolhido a mais grandiosa das manifestações, como penhor e segurança da victoria de 1° de março".

Seguiu-se com a palavra a doutoranda Mme. Isolina Segadas Vianna. Asseverou que a não levava a falar em publico o interesse de uma propaganda feminina e sim o enthusiasmo por um movimento que fará um Brasil maior, mais forte, uma patria mais livre. Concita o povo carioca a suffragar nas urnas o nome dos candidatos liberaes e enaltece a personalidade de Antonio Carlos. Diz que a mulher vem á praça publica afim de exhortar o povo a defender os seus direitos, mesmo, se necessario, em campo de batalha. Frisa que o sr. Julio Prestes prometteu o que o sr. Washington Luis promettera e falhára lamentavelmente e a oradora declara que "a maioria é um bando de aves de rapina, esvoaçando sinistramente sobre o corpo necrobioso das finanças publicas" e conclue accentuando que é necessario amputar este membro gangrenador da patria brasileira, lançando para isso mão de qualquer meios mesmo os mais violentos.

O sr. Pacheco de Andrade, que se succedeu na tribuna, foi rapido. Reaffirmou a fidelidade do Rio Grande do Sul aos compromissos assumidos e concluiu dizendo que a sua terra saberá, se isso a levarem os desmandos do poder, defender a liberdade em qualquer terreno.

Coube, depois, prender a attenção do povo ao sr. Baptista Lusardo. O representante gaúcho foi violento e energico. Assevera que não lhe é licito fugir ás insistencias populares. Era seu intuito não falar, afim de não quebrar a esplendida harmonia de fé e de amor que fôra a oração da representante illustre da mulher brasileira. Ella falára com o cerebro e com o coração e demonstrára que, ao contrario do que insinuam os aulicos do poder, o que está ali reunido, ao invés de patuleia, é o povo consciente e livre da capital da Republica. Não estão ali reunidos os Mandovani, os Moreira Machado, os 26 e outros figurantes de sinistra memoria. Os que ali estão são os que se não arreceiam das violencias e tropelias do governo; são os homens livres que querem a grandeza do Brasil. Diz que nas democracias, o governo do povo pelo povo, os homens publicos devem falar em sinceridade á nação. E' o que faz a Alliança Liberal. Procura o contacto amigo do povo, para expor-lhe as suas idéas. Não receia a presença do povo, antes a estima e reclama, porque só assim será, realmente, digna do movimento civico, que empolga a nação.

O sr. Lusardo refere-se á proxima chegada do sr. Getulio Vargas, declarando que, por essa occasião, os submissos dos caprichos do Cattete poderão aquilatar de que lado está a opinião publica consciente da capital. Faz, então, um appello ao povo carioca para que accorra ao desembarque do candidato liberal e passa a alludir ás promessas do sr. Julio Prestes, em sua plataforma, e nas quaes promette ser um continuador da orientação politica e administrativa do sr. Washington Luis.

O orador inquire: que será continuar a orientação politica do sr. Washington Luis? E' não attender ás aspirações justas da opinião publica, de que a não decretação da amnistia é um exemplo expressivo. E' não attender aos reclamos da consciencia juridica do paiz no sentido de rever as leis de arrocho; é não attender aos insistentes appellos da alma nacional sobre o voto secreto. E o sr. Lusardo desfia o rosario de desvarios do governo paulista, commentando-os acremente.

No tocante á obra administrativa do sr. Washington Luis, o orador indaga: mas qual é essa orientação administrativa? A da estabilização? E haverá quem seja capaz de sustentar que a estabilização contiue de pé? Ella ruiu fragorosa e indisfarçavelmente. Será a relativa ao café? Essa, porém, deu o resultado que ahi terminasse a crise que ninguem que possua um resquicio de pudor, de vergonha, será capaz de negar. Sómente o sr. Roberto Moreira seria capaz de sustentar que ella não existe.

O sr. Lusardo affirma, então, que a plataforma é um conjunto de "mentiras, trapaças, e tapeações", e alludo á parte em que o sr. Julio Prestes declara que se julgava dispensado da apresentar um programma de governo, porque o seu "programma está na simples vida". E o sr. Lusardo accrescenta que, entretanto, a vida politica do candidato official é "um exemplo de sabujismo e de falta de amor proprio".

O orador reporta-se á declaração do sr. Rego Barros: de que não trepidaria em mandar varrer as escadarias da Camara a pata de cavallo. Diz que isso não ha de acontecer e exclama: "Aqui estamos para offerecer os nossos peitos, para expor as nossas vidas, afim de fazer respeitar o sagrado preceito constitucional que assegura a livre manifestação do pensamento".

O sr. Lusardo volta a referir-se á proxima chegada do sr. Getulio Vargas. Diz que será provavelmente a 28 do corrente e, desde já, está seguro de que o povo carioca dará mais uma demonstração eloquente de civismo e de grandeza de sentimentos.

Por ultimo, o sr. Lusardo accentúa que o governismo decidiu realizar sessão na proxima segunda-feira, para votar o parecer reconhecendo um deputado que não funccionará. Se houver, realmente, sessão, falará o sr. João Neves e nessas condições não haverá comicio. E termina declarando que a Alliança triumphará dentro da lei, se o governo nella se mantiver e fóra della, se o governo della sair.

Houve applausos prolongados, seguindo-se com a palavra dois populares, tambem muito applaudidos. E, a seguir, encerrou-se o comicio, dissolvendo-se a massa popular aos vivas aos candidatos da Alliança Liberal.

A ASEMBLÉA DOS REPRESENTANTES SAUDA O SENHOR GETULIO

Porto Alegre, 20 (Retardado) — (A. B.) — Depois da sessão de encerramento da presente legislatura, os deputados da Assembléa dos Representantes compareceram incorporados ao palacio do governo para cumprimentar o sr. Getulio Vargas.

Falou, em nome da maioria, o sr. João Carlos Machado e, em nome da minoria o sr. Oscar Siqueira, que pronunciou um inflammado discurso.

O sr. Getulio Vargas, respondendo aos discursos agradeceu a manifestação de solidariedade prestada pelas duas correntes partidarias com assento na Assembléa, declarando que se sentia muito confortado com essa homenagem. Accentuou o presidente do Estado que a presente sessão legislativa se destaca entre todas as outras pela extensão e fecundidade dos trabalhos examinando e solucionando os problemas relativos aos interesses palpitantes da economia do Rio Grande. Salientou a repercussão que teve no seio da Assembléa a campanha da Alliança, através de inequivocas expressões de vibração civica reveladora do sadio enthusiasmo que empolga o Rio Grande do Sul.

Referindo-se á luta em torno da successão presidencial disse o sr. Getulio Vargas:

"Precisamos tranquillizar a nação e restabelecer o seu credito abalado, affirmando que nos manteremos dentro da ordem e da lei."

Terminando disse o presidente do Estado:

"Senhores deputados, fixemos bem o momento desta despedida. Todos nós ignoramos se, na sessão do anno vindouro nos encontraremos aqui nesta mesma attitude. Todos nós ignoramos o rumo a que nos poderá levar a solubilidade dos acontecimentos. Qualquer que seja, porém, esse rumo, eu vos posso affirmar, eu vos posso assegurar, com firmeza, as minhas intenções de cumprir o meu dever, pela serena distribuição de justiça, inspirado sempre nos superiores imperativos do interesse publico e garantia integral de todos os direitos."

O SR. JOÃO NEVES FALARA', AMANHÃ, NA CAMARA

Deve falar, amanhã, na Camara, caso a maioria decida, como se propala, dar numero, o sr. João Neves. Discorrerá sobre a attitude do Rio Grande do Sul abordando minuciosamente os boatos de accordo e tantas vezes contestado.

A CHEGADA A S. PAULO DO SR. JULIO PRESTES

São Paulo, 21 (A. A.) — O "Combate", vespertino que não tem escondido as suas sympathias pela Alliança Liberal, publica em sua secção "Saibam todos", o seguinte:

"Saibam todos... que qualquer affirmativa contraria ao brilho da manifestação popular dispensada ao sr. Julio Prestes, á sua chegada a essa capital, não reflectirá a verdade. O presidente paulista teve realmente por parte dos seus patricios uma recepção calorosa e enthusiastica, que lhe valeu — força é dizer — um consolo nos innumeros aborrecimentos que s. ex. tem tido nestes ultimos tempos, notadamente depois da crise do café.

Se o opposicionismo systematico fosse habito desta folha, facil nos seria commentar a manifestação por um prisma diverso. Poderiamos dizer aos nossos leitores que os manifestantes eram funccionarios publicos, inspectores, cabos eleitoraes, operarios de fabricas, cujos proprietarios são perrepistas e outras pessoas dependentes do governo.

Pois vamos a isso. Na estação estiveram realmente operarios e funccionarios publicos.

Obedeceriam ordens?

Não é possivel que dentre milhares de pessoas todas fossem "carneiros" subservientes do poderio do situacionismo.

Não, não é verdade que a manifestação fosse obrigada. Nós estivemos na estação do Norte, acompanhamos o cortejo e estivemos no centro da cidade. A manifestação ao sr. Julio Prestes foi franca, foi leal, foi sincera. O povo, o verdadeiro povo paulista dispensou-lhe applausos á sua passagem por todo o itinerario, da estação do Norte ao palacio dos Campos Elysios.

Dizer o contrario é mentir á propria consciencia e o "Combate" mantendo sempre a sua feição de orgão independente e justo, não mentirá. O sr. Julio Prestes foi acclamado pela população paulistana."

FOI CONCEDIDA LICENÇA AO SR. JULIO PRESTES

São Paulo, 21 (Havas) — Durante a hora do expediente na sessão de hontem da Camara dos Deputados, foi lido e julgado objecto de deliberação, independentemente de consulta á Casa, na fórma do regimento, afim de ser incluida na ordem do dia da sessão immediata, a requerimento do sr. João Sampaio, a seguinte proposta:

"A commissão de Justiça, Constituição e Poderes da Camara dos Deputados, conhecendo da mensagem na qual o dr. Julio Prestes de Albuquerque, presidente do Estado, solicita do Congresso Legislativo, nos termos do artigo 36, da Constituição, uma licença de seis mezes, é de parecer que seja concedida, em conformidade com o pedido, adoptando-se o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1° — São concedidos ao sr. dr. Julio Prestes de Albuquerque, presidente do Estado, seis mezes de licença, com a faculdade de gozal-a, de uma só vez ou por partes, quando lhe parecer opportuno, e podendo ausentar-se do territorio do Estado ou do paiz.

Art. 2° — Revogam-se as disposições em contrario. Sala das commissões da Camara dos Deputados, 20 de dezembro de 1929. — João Sampaio, Eugenio de Lima e Cyrillo Junior."

Commentando o referido projecto o "Estado de S. Paulo", adeanta que durante a ausencia do dr. Julio Prestes assumirá á presidencia o dr. Heitor Penteado, vice-presidente do Estado.

O SR. VITAL SOARES CHEGA HOJE, A' BAHIA

Bahia, 21 (A. B.) — O governador Vital Soares é esperado nesta capital amanhã ás 9 horas da manhã, segundo informações publicadas pela imprensa vespertina.

Occulos para creanças

O R. P. 2 e o R. P. 4 chegaram atrazados

Os trens R. P. 2 e R. P. 4 chegaram, hontem, á estação D. Pedro III atrazados, respectivamente, 4,20 e 2,10 horas, devido ao descarrilamento occorrido com a locomotiva do primeiro delles, accidente esse verificado entre as estações de Rademaker e Pinheiro.

Não ha, felizmente, prejuizos pessoaes a lamentar.

Um medico aggredido em S. Paulo

S. Paulo, 21 (A. A.) — O medico Oscar Homem de Mello, director de uma casa de saude nas Perdizes, foi hontem, á tarde, aggredido pelos seus cunhados drs. Thomé Alvarenga, Carlos Santos e Azevedo Dias, os quaes o vinham, já ha tempos, ameaçando de morte.

Os dois ultimos facultativos tinham antiga rixa com o dr. Mello, por questões relativas á sociedade commercial em que os tres são partes.

A policia compareceu ao local da aggressão e abriu inquerito, do qual se apura que os aggressores se tinham apossado da casa de saude, que o dr. Homem de Mello, munido de um mandado judicial, ia occupar hontem, quando, scientificados do motivo de sua presença ali, os seus cunhados e socios o aggrediram.

Assignaturas

Pedimos aos nossos assignantes mandarem reformar, desde já, as suas assignaturas, enviando-nos directamente as respectivas importancias ou por intermedio dos nossos agentes locaes, afim de evitar a suspensão das remessas no dia 31 do corrente.

As assignaturas annuaes custam 60$000 e semestraes 35$000. As de menos de 6 mezes devem ser calculadas á razão de 6$000 o mez.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao Gerente, sr. Edmundo Bragante.

O DIA POLICIAL

A campanha contra o lenocinio

Dois francezes apontados como caftens

1) Marie Jeane, da familia G oup, da Belgica; 2) Louis Pierri; 3) Joseph Victor Doux; 4) Marie, que já foi artista de cinema

A policia está procurando apurar a denuncia recebida, ha dias, contra as pessoas que frequentam a casa n. 162 da rua Santo Amaro, pessoas essas apontadas como exploradoras do lenocinio.

Effectuando uma diligencia áquella casa, as autoridades lá encontraram, realmente, alguns individuos suspeitos, sobretudo os francezes Joseph Victor Doux e Louis Pierre.

Foram todos conduzidos para a 3ª delegacia auxiliar, de onde, á proporção que se apurava a sua correcção de conducta, foram postos em liberdade. Ficaram apenas os dois francezes a que alludimos e que tudo faz crer sejam, realmente, dois indesejaveis caftens.

Joseph, interrogado, declarou ser solteiro, mas a policia, descobrindo que sua esposa Marie Doux embarcára em Porto Alegre com destino a esta capital, attendendo a um telegramma mandado por elle, dias antes, prendeu-a quando ella desembarcava do "Araçatuba" e conduziu-a á presença delle, na 3ª delegacia. Joseph não póde occultar a sua surpreza, mas declarou, na presença de Marie, que era apenas seu amante. Ella protestou, affirmando que se haviam casado ha 4 annos.

O accusado não a desmentiu, dizendo ás autoridades que a mandára chamar, afim de propôr a separação definitiva. Suspeita-se, porém, que elle tivesse mandado vir sua mulher afim de exploral-a aqui.

Quanto a Pierre está tambem em mãos lenções. E' que declarou estar separado de sua esposa Rose Fernand Bense, residente á rua da Gloria n. 86, mas a policia, dando uma busca naquella casa, encontrou uma carta escripta por elle e endereçada a uma pessoa na França. Essa carta devia ser posta no correio por Rose, o que prova não estarem elles de relações cortadas. Naquella missiva, Pierre fazia referencias desairosas ao Brasil.

A CURIOSIDADE FEL-O PERDER A VIDA

Levou uma carga de chumbo no craneo

Hontem, á noite, aconteceu um caso semelhante ao que ha dias noticiámos. O de agora passou-se na noite de hontem, em Jacarépaguá.

A curiosidade de um menor fel-o perder a vida.

E' que, na localidade acima citada, achava-se reunido, defronte a um escriptorio de uma firma commercial, um grupo de rapazes que experimentavam uma espingarda.

Curioso e querendo observar os tiros, parára proximo aos rapazes o menor Mario Firmino, de 15 annos de edade, branco e residente com seus paes á rua Judith Quintanilha, 261, em Jacarépaguá.

Em inesperado momento, a espingarda, virando, não se sabe como, foi desfechar toda a carga de chumbo no craneo da infeliz creança, que tombou, já quasi sem vida, ao sólo.

Momentos depois expirava o inditoso menor.

A policia do 24º districto, que teve conhecimento do facto, mandou remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será elle examinado, por um medico legista.

A "baratinha" chocou-se com o bonde

A "barata" particular n. 782, dirigida pelo seu proprietario, o advogado José Valladares, de 35 annos, casado, morador á rua Silva Rego, 35, chocou-se hontem com um bonde da linha Tiradentes, na esquina da praça da Republica com a rua Moncorvo Filho.

Do desastre resultou sair ligeiramente ferido o advogado Valladares, o qual recebeu os necessarios curativos no Posto Central de Assistencia, indo em seguida prestar declarações na delegacia do 14º districto.

Ambos os vehiculos ficaram avariados.

Um motorista aggredido pelo desaffecto

O motorista Manoel Sampaio, de 29 annos, solteiro, portuguez, morador á avenida Lauro Muller n. 10, quando saía de sua casa, hontem, foi aggredido por um desaffecto que vibrou-lhe um golpe na cabeça com uma chave de bonde.

A victima recebeu os soccorros da Assistencia e o aggressor fugiu.

FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

No Hospital de Prompto Soccorro falleceu, hontem, Balbina Maria da Conceição, brasileira, solteira, de côr preta, residente á rua Dr. Maciel, vi[illegible] seu domicilio, a 6 do andante, com agua fervente. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal devendo, hoje, ser dado á sepultura.

CAIU SOBRE UM GRADIL DE FERRO, QUANDO BRINCAVA

A Assistencia soccorreu-o

O menor Gerson, de 14 annos de idade, brasileiro e de cor branca, filho de Alonso Cordeiro e residente á rua Etrococino, 62, divertia-se, hontem, á noite, em companhia de outros menores, em escalar um muro que limita o quintal de sua residencia quando, em dado momento, perdendo o equilibrio, caiu sobre um gradil de ferro, recebendo ferimentos. Chamada a Assistencia, uma ambulancia o soccorreu, no poto do Meyer. Gerson apresentava ferida transfixante no braço direito. Depois de medicado, a victima retirou-se.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Antonio dos Santos Paulo, de 50 annos, brasileiro e morador no Caminho do Encanamento, local denominado Paruna, na estrada de Guaratiba, em Jacarépaguá, tentou hontem suicidar-se em uma cisterna existente nas proximidades de sua casa e que, felizmente, estava vasia.

Passava, na occasião, pelo local, um tropeiro que, não o podendo salvar, dirigiu-se á delegacia do 24º districto e communicou o que vira ao commissario Fagundes Gaerthner.

A autoridade policial solicitou os soccorros dos Bombeiros da estação de Campinho, que compareceram immediatamente e, com o auxilio de uma escada, retiraram o pobre homem do fundo da cisterna.

O tresloucado, depois de retirado, foi conduzido áquella delegacia policial.

Antonio, que parece estar soffrendo das faculdades mentaes, vae ser, pela policia, internado no Pavilhão de Observação do Hospicio de Psychopathas.

QUANDO TUDO LHE SORRIA NA VIDA

Uma joven, no fulgor dos seus 16 annos, suicida-se, com um tiro no coração

Mais um destes tristes e lamentaveis casos em que uma joven se suicida, em pleno ardor dos seus fagueiros 16 annos, na edade dos sonhos e das illusões.

A moça em questão chamava-se Altair Carolina Pereira. Era filha do sr. Alvaro Affonso Pereira e de sua esposa, d. Francisca Rosa Pereira, moradores á rua Guaporé n. 37, em Braz de Pinna.

Altair, que era toda a alegria e todo o encanto daquelle modesto lar, por cuja felicidade e bem estar os seus extremosos progenitores não pouparam esforços, enamorara-se, ha tempos, de um rapaz.

As amiguinhas para contrarial-a, falavam mal do rapaz, pondo-lhe innumeros defeitos. Ella o defendia, com ardor, procurando desfazer as accusações que attrahiam sobre o eleito dos seus sonhos, o dono do seu coração.

Tivera Altair, porém, forte discussão com uma amiga, que, como das demais vezes, viera dizer-lhe coisas desagradaveis a respeito do namorado.

Aborrecida com o que lhe havia acontecido, Altair recolhera-se mais cedo do que de costume á casa.

Sua progenitora, que viera a ter conhecimento da discussão, reprehendera severamente a filha.

A's observações feitas por sua mãe, Altair respondeu asperamente. Dahi, ser castigada com certa severidade pela progenitora.

Banhada em lagrimas, recolheu-se á intimidade do seu quarto, [illegible] de dormir.

O coração materno, sempre affeito á bondade, á doçura e ao esquecimento, arrependeu-se facilmente.

Assim, a mãe de Altair, momentos depois, lá estava, pensando no modo por que deveria ir ao encontro da filha, afim de fazer a reconciliação.

Na hora mesma em que se resolvera a levantar da cadeira em que se achava, para ir falar á filha, d. Francisca ouviu o estampido de um tiro, partido do commodo em que se encontrava Altair.

Attonita e sobresaltada, a pobre mãe correu ao quarto da filha querida e lá deparou com um triste e horroroso quadro.

Deitada sobre o leito, já morta, com o coração varado [illegible] encontrava-se a tresloucada moça.

A desventurada senhora, meio allucinada, quasi que sem voz, poz-se a chamar por soccorro e, momentos depois, era grande o numero de pessoas que affluira ao local.

Caíra ella sobre o corpo inerte da filha, abraçando-o e beijando-o sem cessar, inundando-o com lagrimas de dôr e de angustia.

A policia do 22º districto teve conhecimento da triste occorrencia e para lá se dirigiu, immediatamente, o commissario de dia daquelle districto policial, que tomou as necessarias providencias.

O corpo da inditosa Altair foi collocado, por diversas de suas amiguinhas, em um caixão de madeira e transportado, pouco tempo depois, para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi effectuado, pelo medico legista, o exame respectivo.

Seu sepultamento realizou-se hontem, á tarde, com grande acompanhamento.

O atropelado voltou á Assistencia em estado grave

O operario Antonio Martins, de 37 annos, morador á rua Visconde de Itaúna n. 53, foi atropelado por um auto, ante-hontem, proximo á estação Pedro II, soffrendo contusões e escoriações generalizadas.

Conduzido em estado de "shock" para a Assistencia, retirou-se após os primeiros curativos, dispensando maiores cuidados.

Hontem, porém, aggravaram-se os seus padecimentos e a victima procurou o Posto Central de Assistencia, donde o fizeram remover para o Hospital de Prompto Soccorro.

DESGOSTOU-SE COM AS ZANGAS DO MARIDO

Uma senhora tenta suicidar-se, ingerindo grande dóse de lysol

O negociante Carlos Silva, estabelecido á rua Conde de Bomfim n. 299, reside nos fundos de sua casa commercial com sua esposa e mais algumas pessoas da familia.

D. Maria Amelia, com quem se casára ha tres annos, sentira-se ultimamente bastante fraca, após uma enfermidade que a retevé no leito por varias semanas. Por isso, a conselho medico, seguira para São Paulo, onde possue alguns parentes, levando comsigo a filhinha unica do casal.

Terminado o prazo combinado do repouso, d. Maria Amelia escreveu ao marido dizendo-lhe que ficaria ainda por algum tempo, afim de restabelecer-se por completo.

Como a sua demora se tornasse excessiva, o esposo escreveu-lhe que viesse com brevidade, pois era seu desejo passarem juntos o Natal.

Regressando ao lar, d. Maria [illegible] do marido, [illegible] termos as[illegible] o deixando-a por tempo [illegible].

Discutiram muito e, afinal, tudo serenou, parecendo que as zangas ficassem restrictas ao dia de ante-hontem.

Na manhã de hontem, porém, o caso teve um desfecho grave e imprevisto. O negociante levantara-se como de costume e abriu as portas do estabelecimento commercial, sem outras novidades. De repente, vindo dos aposentos interiores, a esposa appareceu-lhe de physionomia tristonha e com os labios queimados, confessando-lhe desde logo que havia tomado lysol, no intuito de suicidar-se.

Afflicto, o sr. Carlos fez chamar a Assistencia, que compareceu promptamente, havendo sido prestados á victima os primeiros curativos no proprio local da occorrencia, sendo a mesma, em seguida, removida em ambulancia para o Hospital de Prompto Soccorro.

O seu estado é um tanto grave, pois a senhora ingerido grande porção do terrivel veneno.

A policia do 17º districto, avisada do occorrido, tomou as providencias que o caso requeria.

Discussão, briga e feridos

Braz Nogueira Pinto, funccionario do Ministerio da Marinha e domiciliado á rua [illegible] n. 238, em Cascadura, foi á procura do "camelot" Placido Cardoso, para tirar satisfação com este por andar elle falando mal de sua pessoa.

Pinto foi avisado de tudo pela esposa, isto é, de que o "camelot" andava falando della.

Braz, armado de uma navalha, foi á procura de Placido.

Encontrando-se com este, puzeram-se os dois homens a discutir, e, da discussão, passaram á luta corporal, tentando um ferir o outro.

Com o intuito de separar os brigões estavam no momento, intervindo, o sogro de Placido, Leonidas Frutal, empregado da Saude Publica, que tentava desarmar o genro, e o typographo do "Jornal do Commercio", Pedro Cunha, que reside em casa de Placido e que procurava desarmar Pinto.

Nessa confusão, formou-se um conflicto, tendo Pinto sido desarmado e fugido após, escondendo-se num matto proximo.

Sairam com ligeiros ferimentos, feitos por arame farpado, Freital, Cunha e Cardoso.

Braz Nogueira Pinto dirigiu-se depois, á delegacia do 20º districto e declarou que alli ia, para dar explicações, por estar sendo accusado como promotor de um conflicto.

O commissario Antonio Silveira, que estava de dia e que já havia tido conhecimento do occorrido, mandou trancafiar no xadrez durante algumas horas, o

SCENA DE SANGUE EM HONORIO GURGEL

Um rapaz covardemente assassinado a facadas, por um preto

Na madrugada de hontem, deu-se, na estação de Honorio Gurgel, uma scena de sangue, em que perdeu a vida, assassinado a faca, o joven mecanico João Cross, de 22 annos, operario da Middletown, e filho de Roberto Cross, chefe da secção de tecelagem do Moinho Inglez e d. Mileda Cross, residente á rua Urarahy n. 42.

O assassinado vinha, em companhia do seu collega e amigo de nome Eugenio Ramalde, de uma casa onde fallecera uma creança e onde estavam fazendo guarda ao corpo, em direcção a um botequim, proximo á estação, afim de tomarem café.

A' rua das Saphyras, nas proximidades da estação encontraram elles a preta Maria Lucia, que vagava por aquelle local.

Um dos rapazes, o de nome Eugenio, em ar de brincadeira, disse para ella:

— Adeus, ó Jo ão.

Foi quanto bastou para que a preta parasse e respondesse, com palavras grosseiras, á brincadeira.

Os rapazes, continuando, deram mais alguns passos para o lado de Maria Lucia.

Ella, receiosa de que elles a agarrassem parou e disse-lhe que não se achava sosinha, gritando, logo em seguida, pelo nome de — Waldemiro!

Pouco tempo depois, saía de uma tocaia, em um matto proximo, trazendo nas mãos uma faca, um homem, tambem de cor preta, que avançou para Eugenio.

O rapaz, espavorido, fugiu.

O Waldemiro, então, saltou-se para João Cross, ferindo-o no hombro.

O pobre rapaz, embora perdendo grande quantidade de sangue, em vista do grande ferimento que recebera, tenta fugir das garras do covarde assassino, correndo para os lados do rio Munguengue.

Ainda não satisfeito, o miseravel perseguiu sua indefesa victima, dando-lhe novo golpe, que a attingiu, profunda e mortalmente, nas costas.

O pobre e infeliz rapaz caiu na beira do rio e gritou: "Valha-me, companheiro".

Eugenio, que fugira da ira de Waldemiro, voltara, agora acompanhado por um conferente da estação, ao qual fora pedir auxilio.

Infelizmente, quando chegaram ao local onde se achava João Cross, este já era cadaver.

O perverso assassino fugiu, acompanhado da preta Maria Lucia — a causadora da sanguinaria scena.

Hontem, pela manhã, a policia conseguiu effectuar a prisão de Maria Lucia, que confessou todo o occorrido, adeantando, mesmo, diversas informações que permittirão á policia prender o criminoso.

Com guia do commissario Alfredo de Oliveira, que foi quem elucidou o crime, e depois de feito o exame do cadaver, por um medico legista, foi transportado para o necroterio o corpo do inditoso João Cross.

Enlouqueceu repentinamente no Posto de Assistencia

O operario Manoel Guimarães, portuguez, casado, morador á rua Saccadura Cabral n. 307, trabalhava hontem nas obras do edificio da "A Noite", quando sentiu-se ligeiramente indisposto.

Solicitando os soccorros da Assistencia, o infeliz foi conduzido ao Posto Central, ahi enlouquecendo repentinamente na sala de curativos.

A policia do 14º districto fel-o remover para o Hospital Nacional de Alienados.

FERIDO NUM ENCONTRO DE VEHICULOS

Verificou-se hontem, na rua S. Francisco Xavier, esquina de Barão de Mesquita, um choque entre dois autos que corriam em direcções oppostas.

Do desastre resultou sair ferido o conductor de um dos vehiculos, de nome Antonio Martins França, de 23 annos, portuguez, casado, morador á rua Monteiro da Luz n. 135, com um ferimento no pulso esquerdo.

A victima foi soccorrida no Posto Central de Assistencia.

Em estado grave foi internado no H. P. S. um homem desconhecido

Foi soccorrido na manhã de hontem, no largo do Jockey Club, e internado em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro, um homem de cor branca, cuja identidade não póde ser constatada.

Nem a reportagem, nem a policia, nem a Assistencia, conseguiram, até á noite, apurar o facto.

O MÁO HABITO DE VIAJAR NO ESTRIBO

Um "pingente" victimado no largo do Estacio

Francisco Losintiere, empregado no commercio, brasileiro, viuvo, 25 annos e residente á rua Barão de Iguape, 24, tomou, hontem, um bonde, linha Praça da Bandeira. O carro, superlotado, forçou o passageiro a viajar no estribo. Quando o bonde alcançava o largo do Estacio coincidiu ser Francisco victima de lamentavel desastre. Sem dar attenção aos vehiculos que estacionam entre o meio fio e o bonde, Francisco ficou imprensado entre aquelle e uma carroça, soffrendo forte contusão no thorax. A Assistencia soccorreu-o, tendo a policia local registrado o facto.

A MANIA DOS SUICIDIOS

Outra que ingere iodo, na rua Gonçalves

Em seu domicilio, á rua Gonçalves, 28, tentou hontem, contra a vida, a nacional Tracema Miranda, de 19 annos e côr parda. A desventurada não declinou os motivos que a levaram a ingerir a grande dose de iodo que a ia victimando. Medicada na Assistencia, foi posta fóra de perigo, retirando-se, mais tarde, para sua residencia.

FOI ENCONTRADO O CADAVER DO AFOGADO DO CALABOUÇO

Os tres nadadores ficaram feridos

Quando se banhava, ante-hontem, á tarde no Calabouço, um desconhecido foi arrastado pelas ondas desapparecendo.

Sabedores do facto João Jamnskiy, de 42 annos, polaco residente á rua Joaquim Silva n. 43, João Gonçalves, portuguez, de 20 annos, residente á praia de Santa Luzia, e Delphino de Almeida Lisboa, brasileiro, de 28 annos, casado, domiciliado á rua das Marrecas n. 18, foram, hontem, áquelle local, dispostos a emprehender todos os esforços na procura do corpo.

Depois de muito trabalho, conseguiram, afinal, descobrir o cadaver do afogado, rebocando o, então, para a terra. Os nadadores ficaram feridos nas pernas, braços e pés pelos mariscos e "quebra-mares" de pedra, sendo medicados todos na Assistencia.

A policia do 5º districto fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AINDA EM MYSTERIO O ASSASSINIO DE ETKA

Com referencia ao assassinio de Stella, a Etka da rua Benedicto Hyppolito, 205, nada de positivo se sabe sobre o paradeiro do autor do attentado.

A policia continúa em investigações, tendo, ainda hontem, sido varias as diligencias effectuadas pelas autoridades empenhadas em desvendar o mysterio que cerca o ruidoso caso.

O menor ingeriu uma substancia ignorada

O menor Helio, filho de Maria Santos, de 2 annos, residente á rua Ferreira Sampaio, 11, ingeriu hontem, quando brincava na dispensa, uma substancia ignorada, pondo a casa em tumulto e sua genitora em desassocego. Chamada a Assistencia, Helio foi medicado e posto a salvo. Retirou-se

ENFORCOU-SE NUMA RESIDENCIA DA TIJUCA

A domestica não deixou transparecer o motivo do seu gesto de desespero

Embora estivesse servindo ha longo tempo na casa do sr. Thales Sampaio, á rua José Hygino n. 118, a domestica Maria de Castro, de 45 annos, branca, viuva, resolvera deixar o emprego nos primeiros dias do corrente mez.

Ante-ontem, cerca de 8 horas da noite, a domestica dirigiu-se á residencia de seu ex-patrão, afim de receber o pequeno saldo que restava do ordenado.

Com a liberdade que ali sempre tinha, Maria entrou pela casa a dentro, palestrou com todos e foi ter aos fundos do quintal, onde apanhou as cordas de um balanço das creanças sem que ninguem a visse.

Depois, ainda sem ser presentida, encaminhando-se para um corredor de communicação de duas dependencias da casa, subiu a uma cadeira e atou a corda num caibro. Em seguida, amarrando a outra extremidade ao pescoço, deixou o corpo cair no espaço, enforcando-se.

Ninguem teve occasião de passar pelo local, indo todos reparar pouco depois da triste occorrencia.

Pela manhã, hontem, ao se levantar, o sr. Thales deu com o cadaver da infeliz domestica, dependurado e frio.

Immediatamente tocou o telephone para a policia do 16º districto, que compareceu promptamente ao local, fazendo remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal e tomando as necessarias providencias para a abertura do inquerito a respeito.

UM CONDUCTOR VICTIMA DE UMA QUÉDA

Na rua da Estrella

Foi internado, hontem, no Hospital do Lloyd Sul Americano, o conductor da Light Thiago Christovão dos Santos, n. 358, casado, de cor branca, 29 annos, domiciliado á rua do Bispo, 87.

Thiago, quando fazia a cobrança, foi victima de uma quéda, occorrendo o accidente á rua da Estrella, em frente ao n. 82. A victima recebeu escoriações na mão esquerda, no nariz, no labio superior e cabeça. A policia local registrou o facto por se tratar de um accidente de trabalho.

O CADAVER DE UM HOMEM ENCONTRADO JUNTO A' LINHA FERREA

Quando passava, na manhã de hontem, no trecho da Estrada de Ferro Leopoldina entre Braz de Pinna e Cordovil, o rondante daquella ferrovia encontrou o cadaver de um homem de côr preta, de 30 annos presumiveis, trajado de roupa escura listada de branco, achando-se descalço.

Pelo ouvido direito do cadaver saía sangue.

O facto foi levado ao conhecimento das autoridades policiaes do 22º districto, que, conquanto suppuzessem tratar-se de um desastre, não quizeram remover o cadaver sem que fosse o mesmo examinado por um medico legista.

Além da policia do 22º districto ter solicitado a presença de um medico legista, communicou tambem o facto á 4ª delegacia auxiliar, que fez seguir para o local o investigador Sylvio Terra.

Conforme soubemos, o homem apresentava signaes de violencia no craneo.

OS CHAUFFEURS INCORRIGIVEIS

O auto colheu a menor, jogando-a a grande distancia

O sr. Alberto Fonseca, em companhia da menor Fiomar, de 8 annos, sua filha, deixára, á noite de hontem, o predio em que reside, á rua Marquez de Sapucahy, 99, com destino á residencia de seu cunhado, José Abrunhosa, domiciliado á rua 24 de Maio n. 248. Quando o sr. Fonseca se dispunha a atravessar a rua 24 de Maio para ganhar a Vaes de Andrade, rua transversal áquella, a menor precipitou-se sendo colhida por um auto que subia aquelle logradouro publico, a grande velocidade. E de tal fórma corria o vehiculo que Fiomar foi projectada, a consideravel distancia, perdendo os sentidos. O carro fatidico, na disparada em que vinha, proseguiu, ali mesmo deixando a victima.

Nesse interim passava no local o tenente do exercito Wolney de Barros Castro, do 1º grupo de artilharia pesada, conduzindo a "baratinha" de sua propriedade n. 607. O militar levou, em seu carro, a victima, deixando-a no posto de Assistencia do Meyer. O gesto do tenente Barros Castro inspirou sympathia a quantos assistiram á lamentavel occorrencia, e ainda mais do sr. Alberto Fonseca, pae da pequenina victima, por isso que o tenente só se retirou do posto de Assistencia depois de ter sido Fiomar convenientemente medicada.

O auto causador do accidente escapou á acção da policia e dos populares, que não puderam, tal a velocidade, perceber-lhe o numero.

O ex-agente de policia foi aggredido por um "punguista"

Quando passava, hontem, pela avenida Mem de Sá, proximo á praça dos Governadores, o ex-agente de policia Antonio Ignacio de Jesus, de 34 annos, solteiro, morador no nº 171 da referida rua, foi aggredido a soccos pelo individuo Melchiades dos Reis Alves.

O aggressor, que é mais conhecido pelo vulgo de "Meúdo", é um "punguista" que em outros tempos foi detido pelo antigo policial, tendo este prendido, tambem, por varias vezes, um amigo do meliante.

Repellindo a aggressão, o ex-agente empenhou-se em luta com "Meúdo", saindo ferido no labio inferior e nas faces.

A victima procurou os soccorros da Assistencia, sendo convenientemente medicado no Posto Central.

O aggressor embora contundido na luta, não procurou a Assistencia, fugindo após a scena de pugilato.

Morto por um auto na rua Haddock Lobo

Um automovel que corria em excessiva velocidade, atropelou na rua Haddock Lobo, hontem, defronte á delegacia de policia, um individuo que procurava atravessar a via publica.

A victima ficou atirada á calçada, onde a foram recolher alguns populares que se achavam proximos.

Alguem quiz solicitar os soccorros da Assistencia, mas verificou-se a inutilidade da medida, porquanto a infeliz victima já era cadaver.

A policia do 17º districto verificou tratar-se do empregado no commercio Humberto Risser, de 26 annos, solteiro, residente no n. 252 daquella rua.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

QUE SUSTO!

Um remador ferido a bala, no Retiro Saudoso

O remador Cyrillo Francisco Amaral, brasileiro, solteiro, de 22 annos, domiciliado á ilha de Bom Jesus, veiu á terra, hontem, afim de comprar um revólver. A' noite, dispunha-se Cyrillo a regressar á ilha quando, ao passar pela rua do Retiro Saudoso, tirou do bolso a arma adquirida, pondo-se a examinal-a. Ia o remador attingindo o predio n. 62 daquella via publica e, nisto, um disparo se ouviu. A elle seguiram-se gritos: "Estou morto! Acudam-me!" A bala attingira Cyrillo na mão direita. A victima, entretanto, vendo-se banhado em sangue, julgara-se ferido mortalmente. Dahi o alarme provocado. Populares trataram, logo, de pedir os soccorros da Assistencia. Medicado, o remador se retirou, agradecido, ao domicilio, tendo a policia do 10º districto registrado o facto.

O conductor do bonde implicou com o baleiro

Quando o vehiculo, um bonde de 2ª classe, passava hontem pela rua Marquez de Abrantes, tomou logar no estribo e entrou a apregoar a sua mercadoria o baleiro Lauro Silva, de 16 annos, morador á rua Machado de Assis n. 69.

O conductor Miguel Rodrigues, regulamento n. 342, tomando ares de importancia, intimou o menor a descer immediatamente do carro. Como este relutasse em obedecer á ordem, travou-se entre ambos forte discussão.

Parando o vehiculo proximo á rua Marquez do Paraná, o conductor voltou a aggredir o menor a soccos. Em represalia este muniu-se de uma pedra e arremessou-a á cabeça do conductor, ferindo-a.

A RELOJOARIA FOI ASSALTADA

Um larapio que allia ao banditismo o instincto sanguinario

Certamente com receio dos guardas-nocturnos, os amigos do alheio preferem assaltar, agora, em pleno dia. Haja vista o que acaba de succeder com a relojoaria Luzitania, situada á rua Frei Caneca n. 155.

O ladrão Luiz Ferreira da Silva, que reside no Meyer em logar incerto, passando por aquelle estabelecimento commercial observou que apenas um caixeiro ali estava de guarda, o menor Manoel, de 11 annos de edade.

Entrando no interior do mesmo, o malandro perguntou pelo patrão e ao ouvir a resposta de que este havia saido, executou o seu plano de rapinagem.

Sacando da cintura uma barra de ferro vibrou uma forte pancada na cabeça do menor, prostrando-o, desfallecido no solo.

Em seguida avançou na vitrine, carregando com tres relogios folheados a ouro e fugindo rapidamente.

Não fôra feliz, entretanto, na sinistra empresa. A senhora do sr. Manoel Cardoso de Araujo que reside nos fundos com a familia, ouviu os gritos do caixeiro e indo ver do que se tratava, deparou com o mesmo caido ao solo e todo ensanguentado.

Deitando a correr no encalço do bandido, aquella senhora conseguiu, com o auxilio do soldado 159 da 2ª secção do Corpo Auxiliar da Policia Militar, prendel-o na esquina mais proxima.

O larapio, que conta 28 annos de edade e é de côr branca, foi entregue ao delegado do 12º districto, que o autuou em flagrante, mettendo-o em seguida em um confortavel xadrez.

TIROTEIO NO INTERIOR DE UM CIRCO, EM NICTHEROY

Quando funccionava hontem, á noite, uma sessão no Circo de Cavallinhos da empresa Irmãos Polydoro, armado em Santa Rosa, na vizinha capital do Nictheroy, deu-se um tiroteio, causando grande panico na platéa.

O individuo Georgino Justino, ajudante de chauffeur e residente naquella capital, á rua Nobrega n. 196 poz-se a discutir com um soldado da 6ª bateria.

No meio da discussão metteu-se o soldado Luciano Marins, residente á rua do Cruzeiro n. 177 e pertencente á segunda companhia do segundo batalhão de caçadores, onde assentou praça ha 5 dias, recebendo o n. 2.820.

Luciano, que nada tinha a ver com a discussão, foi logo sacando do revolver que trazia e fazendo disparos em direcção a Georgino.

Dahi formou-se um terrivel tiroteio, pois Georgino e o tal soldado com quem discutia, sacaram tambem suas armas.

Georgino Justino ficou ferido na região sacro-lombar e foi internado no Hospital do Prompto Soccorro daquella capital.

O recruta causador de todo esse conflicto, foi preso em flagrante e autuado na delegacia da 2ª circumscripção.

AGGREDIDO A' CACETE, NO CÁES DO PORTO

A victima desconhece o aggressor

O Caes do Porto e zonas adjacentes não forneciam, já ha dias, trabalho á policia. O periodo de calma interrompeu-se hontem com o caso levado ao conhecimento das autoridades do 8º districto, apparecendo nelle, como victima, o guarda da Alfandega Phylogenio da Silva Coelho, brasileiro, de côr branca, casado, de 32 annos e domiciliado á rua D. Julia n. 47.

Segundo declarações da victima na Assistencia o facto teria occorrido assim: passava Phylogenio precisamente em frente ao armazem 1 do Caes do Porto quando surgiu um individuo de côr preta, largos hombros, que lhe pisou em um dos callos (o homem tem callos até na solla dos pés). A victima protestou. O desconhecido, muito longe de desculpar-se, crivou-o de palavras grosseiras, que foram repellidas. Nisto, o individuo investiu contra Phylogenio dando-lhe algumas cacetadas. Ferido na cabeça e braços a victima teve os soccorros da Assistencia, retirando-se mais tarde.

O aggressor fugiu.

VICTIMAS DE QUÉDAS

Victima de uma quéda, hontem, á noite, na rua Montevidéo, foi soccorrido na Assistencia do Meyer Alcebiades Santos, brasileiro, de 16 annos, de cor branca, domiciliado á rua Portinho n. 520, na Penha. Alcebiades teve fractura dos ossos do ante-braço esquerdo. Depois de convenientemente medicada, a victima, retirou-se para sua residencia.

— Na Assistencia do Meyer medicou-se, hontem, Herotides Carvalho de Oliveira, branco, de 22 annos, solteiro brasileiro, domiciliado á rua Meyer, 15.

Herotides foi victima de uma quéda no campo do Independencia F. C., soffrendo fractura no punho esquerdo.

Aggredido, o menor quebrou a cabeça do conductor

O conductor da Light n. 342, Miguel Rodrigues, residente á travessa João Affonso n. 11, viajava como passageiro num bonde de 2ª classe, quando, na rua Marquez de Abrantes, embarcou o baleiro Louri Silva, de 16 annos de edade, morador á rua Machado de Assis n. 69.

Por uma questão qualquer, os dois começaram a discutir, ate que apearam do bonde, quando, então, o conductor aggrediu o menor a soccos. Verificando a desvantagem que havia na luta, o baleiro apanhou uma pedra e atirou-a á cabeça do conductor, ferindo-o. Os dois foram presos, e conduzidos para a delegacia local, onde se lavrou o flagrante, sendo Miguel soccorrido pela Assistencia.

VICTIMAS DE AUTOS

— A Assistencia soccorreu, hontem, ainda, as seguintes victimas de autos: Aderito Augusto Lopes, morador á rua Pedro Americo, 106, casa 1, atropelado na rua Marquez de São Vicente, recebeu contusões e escoriações pelo corpo; o menor Nilson, de 9 annos, filho de Adelino Esteves, domiciliado no morro do Pinto, 39, victimado na rua Visconde de Inhauma, que recebeu contusões e escoriações; Jurandyr Miranda da Silva, 29 annos, casado, brasileiro, despachante da Alfandega, morador á rua Paulo de Frontin, 168, colhido na Avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazem 3, apresentando contusões e escoriações pelo corpo; o motorista Humberto Henrique Monteiro, 31 annos, italiano, morador á rua Pedro Alvares, 99, casa 11, atropelado na rua General Canabarro esquina da avenida Maracanã, que soffreu contusões e escoriações generalisadas.

As victimas, depois de soccorridas, na Assistencia, retiraram-se.

— Na rua Conde de Bomfim, defronte ao predio n. 832, um auto atropelou o carregador Manoel Gonçalves, de 50 annos, portuguez, casado, morador na Liga de Protecção aos Cegos, á rua Heraclyto Braga n. 93, produzindo-lhe escoriações generalisadas e ferida incisa na cabeça. A victima foi medicada na Assistencia.

— Na rua dos Ourives, esquina do Rosario, foi colhido por um auto o menor Alberico, de 18 annos, filho de Alfredo Bernardino, residente á rua Escobar n. 21, produzindo-lhe contusão abdominal com hemorrhagia interna.

— Victimas de atropelamento na estrada do Rio da Prata de Cabuçu', foi medicado hontem, na Assistencia do Meyer, Carlos Moreira de Almeida Filho, brasileiro, de cor branca, conductor de bonde e domiciliado á rua Tietê, 2, em Campo Grande.

O NATAL DAS CREANÇAS

Uma generosa iniciativa patrocinada pelo "Correio da Manhã"

Sob o patrocinio do "Correio da Manhã", a empresa do Cinema Eldorado vae proporcionar ás creanças cariocas alguns momentos de prazer, offerecendo-lhes sessões especiaes gratuitas, que se realizarão ás 9 e 11 horas dos dias 24 e 25.

Já hontem iniciámos a distribuição de entradas, que foi disputadissima, accorrendo á nossa redacção muitas centenas de petizes. Essa distribuição, por ser hoje domingo, em que os nossos escriptorios estão fechados, será feita no Cinema Eldorado, de 9 ao meio dia. Amanhã, a qualquer hora do dia e da noite, continuaremos a dar aos pequenos que nos procurem o promettido ingresso, encerrando a distribuição logo que o numero de bilhetes entregues attinja a quatro mil que são quantos o Eldorado nos enviou.

No programma, figurará a grande super-producção sonora "A Arca de Noé", além de outras attracções, que farão o encanto dos petizes.

"A VIAGEM MARAVILHOSA"

Apparecerá no mez vindouro o novo romance de Graça Aranha

No ultimo numero do "Movimento Brasileiro", a revista modernista dirigida pelo sr. Renato de Almeida, annuncia-se o apparecimento d'"A Viagem Maravilhosa", o novo romance de Graça Aranha. A evidencia literaria

O sr. Graça Aranha

em que está o autor de "Chanaan", dará a esta noticia viva emoção, justificando a anciedade pela nova obra do escriptor. O sr. Ronald de Carvalho, que subscreve a apresentação do livro, pelo "Movimento Brasileiro", diz:

"Esta obra do mestre glorioso de "Chanaan", de "Malazarte" e "Esthetica da Vida" é um dos mais altos e admiraveis testemunhos do pensamento brasileiro.

"A Viagem Maravilhosa" é o proprio drama da civilização americana, reflectindo-se no Brasil, no grande tumulto de um mundo novo que renasce, a cada momento na inquietação da esperança, num ancelo imperioso de libertação.

Entre as almas que se agitam neste romance extraordinario, condemnadas á melancolia perenne da aspiração, só as de Philippe e Thereza conseguem vencer a contingencia, conquistando, pelo amor, a suprema libertação, realizando, pelo amor, a *viagem maravilhosa* atravës do espectaculo universal.

Entre os romances immortaes da lingua portugueza, "A Viagem Maravilhosa" de Graça Aranha, permanecerá como o documento mais profundo e mais humano da literatura brasileira."

Vae exercer as funcções de consultor juridico da Delegacia Fiscal em Goyaz

O ministro da Fazenda resolveu approvar o acto pelo qual foi designado o bacharel Alcebiades Corrêa de Bittencourt para exercer, interinamente, as funcções de consultor juridico da Delegacia Fiscal em Goyaz, durante o impedimento do serventuario effectivo, bacharel Augusto Jungoman.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior { Anno . . . . 60$000 / Semestre . . . . 35$000 / Mensal . . . . 6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . . 140$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul. . . . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . . 80$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul. . . . . 45$000

Numero avulso . . . . 200 rs

Idem atrazado . . . . 400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES:

Director 1558 C. Redacção 1686 C. Gerente 2070 C. Endereço telegraphico "Correomanhã".

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115 esquina da rua do Ouvidor TEL. 3396 N.

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Paris e J. C. Loureiro

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, A Organizadora, Giosop & C., Neter Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hiller & C. e Empresa Americana Publicidade.

O TERCEIRO JUBILEU DA ACADEMIA

Quando este artigo fôr publicado no *Correio da Manhã*, deve estar a realizar-se, de 7 a 14 de dezembro, a "Semana Academica" com que resolvemos solennizar o terceiro jubileu da Academia das Sciencias de Lisboa. Com effeito, completa no dia 24 de dezembro deste anno seculo e meio de existencia, — de fecunda, laboriosa e gloriosa existencia — esta velha instituição que o duque de Lafões fundou e a que tenho, no presente momento, a honra de presidir. Para que as solemnidades do nosso jubileu não coincidam com o Natal, o que determinaria, para muitos academicos que passam as férias na provincia, a impossibilidade de assistir, tomámos a deliberação de antecipal-as, commemorando simultaneamente o 150º anniversario da fundação da Academia Real das Sciencias e o 209º anniversario da Real Academia de Historia Portugueza no dia 8 de dezembro, data em que D. João V expediu o alvará que deu existencia official a esta ultima instituição, creada, tres annos antes, pelo erudito conde da Ericeira, D. Francisco Xavier de Menezes. Este mez é, como se vê, rico em ephemerides academicas.

Foi, pois, na vespera do Natal de 1779, que nasceu, numa hora feliz para a vida litteraria e scientifica portugueza, a Academia das Sciencias de Lisboa. Nasceu com a festa da familia, esta grande familia espiritual, hoje mais unida do que nunca, hoje mais do que nunca animada do espirito de intima cooperação e de fraternal solidariedade que deve congregar todos os creadores e todos os cultores da sciencia. Bafejada pelo sopro régio, mas com os olhos postos no clarão de pensamento renovador que surgia da França pré-revolucionaria, a Academia desprendeu-se como uma joia das mãos duma rainha doente, [illegible] a alma inquieta da Encyclopedia. A assembléa em que primeiro palpitaram os ideaes modernos de justiça e de democracia, o asylo onde vieram refugiar-se, como o illustre francez Broussonet, os sabios e os escriptores estrangeiros perseguidos e ameaçados no seu paiz. O dia 24 de dezembro de 1779 não foi apenas uma data celebre na historia das nossas instituições academicas: foi uma data memoravel na historia das nossas liberdades politicas. Expedido nesse dia o aviso do secretario de Estado, visconde de Villa Nova da Cerveira, approvando o estatuto provisorio da nova Academia das Sciencias, cuja organização inicial comprehendia [illegible] cada uma, ou sejam 24 socios effectivos, numero modesto se o compararmos com o quarenta da instituição de Richelieu, — fixaram os quatorze fundadores o dia 16 de janeiro de 1780 para a primeira reunião particular da Academia, em que deviam ser eleitos os cargos previstos nos estatutos, organizadas as classes e providos os cargos academicos. E' essa sessão historica — [illegible] — que, passado seculo e meio, eu venho recordar com viva emoção das columnas hospitaleiras deste jornal, procurando reconstituir os seus episodios, movimentar as suas figuras, como se fizesse passar, deante dos olhos dos meus leitores, uma tapeçaria do seculo XVIII.

Foi no Paço Real das Necessidades, numa das [illegible] aposentos da Junta dos Tres Estados — aposentos de que o visconde de Villa Nova da Cerveira, em nome da rainha, [illegible] a instituição recem-fundada — que a primeira sessão da Academia das Sciencias se realisou. Porque a sala se encontrava desguarnecida, o almoxarife do palacio ordenou que trouxessem uma mesa de despacho com seu pano de velludo carmezim, uma cadeira de espaldar e [illegible] tamboretes de moscovia; e da casa do Grillo, mandados pelo duque, vieram dois candelabros e um tinteiro de prata, unicas alfaias opulentas daquelle pobre aposento — desconfortavel como um cartorio de mosteiro [illegible] — onde [illegible] uma das mais celebres Academias da Europa. As instituições, como os homens, precisam de nascer pobres para ser immortaes.

Quando, no relogio da torre da Nossa Senhora das Necessidades, batiam as 2 horas do dia 16 de janeiro, de 1780, hora aprazada para a reunião, já na sala da Junta dos Tres Estados se encontravam, conversando animadamente, dois homens moços, que não teriam ainda trinta annos: um delles forte, desempenado, hombros largos, perfil energico de medalha romana, largo capote azul de romeira a envolvel-o, polainas de montar, e esporas de estardiota mostrando que preferia o manejo viril do cavallo á preguiça dos coches e das berlindas do Paço; o outro, pelo contrario, doce, attrahente, um pouco curvado, as mãos finas, a testa ampla, o sorriso subtil, uma batina de clerigo descobrindo-lhe as fivelas de prata dos sapatos, typo ao mesmo tempo arguto e elegante desses abbades italianos do seculo XVIII que nos apparecem nas miniaturas de Rosalba e nas paginas amaveis de Pietro Longhi. O primeiro era o conde de Barbacena, Luiz Antonio Furtado de Castro do Rio de Mendonça e Faro, doutor em philosophia e em leis pela Universidade de Coimbra, [illegible]; o outro era o abbade Corrêa da Serra, pupillo e amigo do duque de Lafões, que desde os seis annos vivia na Italia, que se doutorara em canones pela Universidade romana, e que em 1777 — tres annos antes — regressara a Portugal, trazendo, para a Lisboa crepuscular de D. Maria I e do arcebispo-confessor, adormecida no obscurantismo monarchico-religioso, uma viva e inquieta scentelha da cultura moderna e do espirito europeu. Estava ali, nesses dois homens moços e generosos — perfeita antithese um do outro — a alma da nova Academia. Foram elles o pensamento activo, o genio organizador, o enthusiasmo ardente a que se deveu a fundação desta casa; os homens que, sobre o estatuto da "Sociedade Economica de Londres", delinearam as bases da nova organização; os primeiros grandes animadores da Academia, os seus primeiros secretarios geraes. [illegible]

[illegible] Corrêa da Serra de 1821, de regresso da segunda emigração, [illegible] academico de todas as Academias da Europa e celebre entre todos os naturalistas do mundo — quem reconheceria o abbade elegante, de mãos brancas e leve sotaque italiano, que naquella tarde de 16 de janeiro de 1780, na sala da Junta dos Tres Estados, sentado á larga mesa do despacho, conversava e folheava papeis?

Já os dois moços academicos tinham organizado todo o expediente da sessão que ia realizar-se, quando as primeiras venerandas figuras chegaram. [illegible]

[illegible] dois jovens sabios se não teria convertido numa brilhante realidade. [illegible]

[illegible]

— O senhor duque.

[illegible]

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 21 ás 18 horas do dia 22: Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel, sujeito a chuvas e trovoadas. [illegible]

Estados do Sul — [illegible]

Nota (TTT) — [illegible]

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal [illegible]

[illegible] da dignidade pessoal esta questão da Alliança e ainda mais, na do cargo que desempenha, e, em taes termos, terá de preferir ao recuo o ostracismo politico ou o desapparecimento physico.

Quanto á guerra que o governo federal está movendo aos Estados da Alliança, ella é muito peor do que os actos que apparecem em publico. O Banco do Brasil, por exemplo, nem considera quaesquer propostas de bancos mineiros.

O escandalo maximo a este respeito foi o que se deu, ha dois mezes, com o Banco de Itajubá, onde o sr. Wenceslau Braz e sua familia têm toda a fortuna. Esse banco tinha em conta corrente, para redesconto de titulos, credito até 6.000 contos!

O sr. Carvalho Britto, para forçar a adhesão de Itajubá com o sr. Wenceslau, ameaçou de cessar de subito este credito, se não se désse a passagem para as hostes prestistas.

Felizmente o sr. Wenceslão Braz e o Banco de Itajubá, ambos prestigiosos e de credito solido, puderam resolver o caso, pagando ao Banco do Brasil até o ultimo vintem.

Com referencia ao sr. Palm Filho, disse-nos o nosso informante que o ex-secretario do governo do Rio Grande do Sul tivera, quinta-feira ultima, na Fazenda da Floresta, uma demorada conferencia com o sr. Antonio Carlos, da qual resultou a adopção de providencias capazes de mais assegurar a vitalidade da Alliança.

Volupia de submissos

A represalia da Alliança, realizando comicios nos quaes fala directamente ao povo, todos os dias em que o sr. Washington Luis manda a Camara permanecer fechada, é da mais opportuna significação. Ao mesmo passo que contraria os desejos do governo, que ama o *silencio calmo* e adora a submissão, transmitte á massa uma corrente fórte de vibração e energia, dando signal de vida e combatividade, de acção e de vigor.

Ao demais, esses exemplos, a persistencia, a firmeza, mais talvez que a palavra, impressionam bem e têm uma influencia educativa poderosissima. Despertam interesse e infundem respeito.

Sentindo esses effeitos, os bajuladores do governo se irritam e revoltam contra a idéa, posta em pratica tão victoriosamente. E' por isso que chegam á ameaça de fazer varrer o adro do Palacio Tiradentes a pata de cavallo.

Quem profere phrases como essa faz sem o querer, mas fielmente, sua propria photographia moral.

O sr. Palm Filho está agindo...

As noticias de que o sr. Palm Filho anda querendo negociar um accordo politico, em torno da successão presidencial, continuam a circular, muito embora cada dia appareçam novos desmentidos.

Já se sabe que elle esteve em São Paulo com o sr. Julio Prestes, em Viçosa com o sr. Bernardes, em Juiz de Fóra com o sr. Antonio Carlos e agora tem ido, mais de uma vez, ao Cattete, conferenciar com o sr. Washington.

O que fôr soará...

Governo e cambio

Parece, afinal, que vae [illegible] o plano financeiro [illegible] genial estadista, que é o sr. Washington Luis... [illegible] Julio Prestes.

[illegible] o actual presidente da Republica estaria a estas horas prestando contas de seu crime e da sua audacia, [illegible] sacrificio a que submetteu o povo brasileiro com a louca aventura do dito plano.

[illegible]

— O cambio está fixo? — E' uma falsidade. [illegible]

[illegible]

A attitude do sr. Antonio Carlos

Politico recem-chegado de Juiz de Fóra, intimamente ligado á situação estadual, com a maxima segurança, [illegible]

O presidente Antonio Carlos, [illegible]

des economicas e financeiras da nação, mas, desordenadamente creando desequilibrios nos orçamentos, e, procurando, depois, reparar os seus desastres, com sacrificio do povo;

— por gente que não respeita as leis do paiz, nem os direitos dos cidadãos, nem o sentimento de justiça, porque tal gente é a provocadora das desordens sociaes, que culminam nas revoluções.

A moeda de um povo, sobretudo a moeda papel, que é moeda fiduciaria, moeda de *confiança*, não tendo para garantil-a o conjunto desses factores, ha de cair, ha de depreciar-se na troca com a moeda de outros paizes onde taes factores imperem.

Ora, no governo do sr. Washington Luis observa-se, porventura, a acção benefica desses factores? — Que o diga o sr. Carvalho Brito, na sua funcção de executor de *finalidades especiaes*, no Banco do Brasil. — Que o responda a propria consciencia do seu maior culpado, que, sem o menor respeito aos seus deveres de chefe da nação se converteu em fervoroso cabo eleitoral, opprimindo a consciencia politica dos cidadãos com perseguições grosseiras, com demissões iniquas de funccionarios exemplares, ameaçando até de intervenção, pela força armada, os Estados que lhe resistem, e tudo isto para que vingue a sua vontade, que julga omnipotente, de collocar, como seu successor, na presidencia da Republica, offendendo os principios radicaes do regimen, um seu amigo de peito, sob o pretexto de que é elle o unico cidadão deste paiz capaz de continuar... a liquidação do seu plano financeiro.

Em tal contingencia, seria impossivel que se mantivesse, como um phenomeno acertadamente regulado, a fixação do cambio?

Era preciso, para que assim acontecesse, de conformidade com a consciencia do sr. Washington Luis, que os paizes com que mantemos relações commerciaes, fossem habitados e governados por imbecis.

Saccando sobre o futuro

Não sabemos se a lavoura tomou parte na manifestação que se diz ter sido feita ao sr. Julio Prestes, no seu regresso a São Paulo. E' indispensavel, todavia, insistir em alguns pontos da plataforma lida no Automovel Club, em relação ao café Referindo-se á crise mundial, e procurando encontrar em seus effeitos uma explicação acceitavel para a que envolve o principal producto da nossa exportação, o candidato affirmou ser o café um dos poucos productos que ainda se mantêm estaveis em suas cotações.

Isso importaria em desconhecer as razões que assistem á lavoura, para o clamor a que se têm mostrado surdos os mais responsaveis pelas medidas de salvação imperiosamente pedidas. Mas, ainda que não procedessem, ao entender do sr. Julio Prestes, as reclamações da lavoura são amparadas em factos. Quaes são os mais importantes? A falta de financiamento normal á producção; a retenção de duas safras nos armazens reguladores, ficando os productores sem recursos para dois custeios successivos; a sensivel baixa da cotação do producto nos mercados externos e a falta do cumprimento de promessas aos interessados, no sentido de lhes ser attenuada a precaria situação.

Quanto ao compromisso, ou coisa equivalente, tomado com a lavoura pelo autor da plataforma, o que ahi se encontra é uma coisa tão incolor que não merece especial attenção. O que se deve advertir é que a lavoura certamente não desejava o pronunciamento do candidato á presidencia da Republica, sobre a politica economica do café. O que ella quiz, antes disso, foi uma actuação energica do presidente de São Paulo, collimando remover as difficuldades creadas á vida da lavoura, cuja agonia não admitte protelação sobre um futuro ainda duvidoso...

Republica dos camaradas

Em que ficou, afinal, o inquerito aberto afim de se apurar o avultadissimo desfalque dado pelo depositario publico de São Paulo, o sr. Austin Nobre, que fugiu para Buenos Aires?

Essa pergunta não é sómente feita aqui; é repetida na melhor sociedade paulista, que já sabe que a policia do dr. Bastos Cruz não impediu a fuga do indigitado peculatario. O ex-depositario era socio de banca de *baccarat* de muita gente importante, frequentador do Automovel Club, da rua Libero Badaró e do Jockey Club, da avenida Rio Branco. Alguns deputados e senadores se aproveitaram das larguezas do criminoso, que os lisongeava. O sr. Austin Nobre, descobertas as ladroeiras, ameaçou falar, se o prendessem. Houve alarme. Individuos que se presumem directores da politica nacional estremeceram. Elles tambem se tinham locupletado, á orelha da sota, dos dinheiros furtados

Póde o ex-depositario estar tranquillo no seu apartamento de Calle Cangallo. Os politicos malandros estão vendo se lhe garantem a volta e a impunidade.

Programma diluviano

Agora que o sr. Julio Prestes declarou, alto e bom som, que o seu programma estava traçado na vida do sr. Washington Luis, é mais do que opportuno que o paiz faça um balanço das calamidades que o affligem, devidas aos erros accumulados no actual quadriennio. Nós desejavamos sinceramente que o candidato do Cattete, a despeito de sua origem palaciana, tivesse revelado á nação uma nova mentalidade politica, mostrando-lhe o caminho capaz de leval-a ao porto de salvamento. Infelizmente isso não se deu. O sr. Julio Prestes já fez a sua fé publica, nella arrasando quaesquer velleidades originaes, para se identificar de corpo e alma com o actual presidente. Teremos, pois, se as imposições o levarem ao Cattete, uma coisa inedita na historia do regimen presidencial brasileiro: a prorogação do governo do sr. Washington Luis.

Ora, essa prorogação se afigura desastrada ao povo brasileiro. O actual presidente foi e é, na verdade, um homem que fechou e fecha os ouvidos aos reclamos da nação. Esta estava dividida por uma guerra civil que cessára e o sr. Washington Luis, pelos seus prepostos no Congresso, negou-lhe a providencia da amnistia. Evitando a questão politica, que no momento inflammava os corações de todos os patriotas, o presidente esquivou-se dizendo que toda a sua attenção seria absorvida com a solução de problemas financeiros e economicos urgentes. Nesse terreno, portanto, que o absorveu ao ponto de justificar o abandono de tudo o mais, deveria ter deixado solidas conquistas. Mas, ao contrario, só produziu desastres. Tentou fixar o cambio, recorrendo a uma taxa já aviltada, sob o fundamento de que, estabilizando-o bem baixo, o mais baixo que pudesse, teria certamente evitado a sua quéda. Pois o cambio, a despeito de tudo isso, está caindo, como o sabem os que necessitam comprar ouro para as suas transacções commerciaes. Com a quéda do cambio póde-se affirmar que ruiu toda a pedra angular do systema washingtoneano, todo o seu programma de governo.

Não ficaram, porém, ahi, os erros do actual quadriennio, que o sr. Julio Prestes se candidata a continuar. O sr. Washington Luis encontrou a industria nacional de tecidos em uma situação que ella vive a allegar ser mais ou menos de modo permanente, isto é, em crise. Para corrigir essa crise, ditou aos seus eunuchos do Congresso uma reforma tarifaria. Fez-se a reforma, contra a grita do consumidor. E della resultou que a industria em crise ficou totalmente arruinada, ou na imminencia disto. Os industriaes que vendiam seus tecidos por um preço que reputavam pouco remunerador, passaram a não vendel-os de todo. Os seus collegas da Inglaterra, paiz onde não vigoram as leis da economia washingtoneana, logo que tiveram noticia das novas tarifas proteccionistas, enviaram tudo quanto puderam para varar as nossas fronteiras maritimas antes que entrassem em vigor as novas tarifas. E actualmente ha no mercado do Rio, bem como no de Recife e da Bahia, tecidos inglezes que levarão dois annos a serem consumidos. Quer dizer que antes desse periodo não haverá quem queira comprar a mercadoria indigena amparada pelo criminoso proteccionismo washingtoneano.

O mais interessante é que tudo isso foi dito no momento em que se fazia a revisão das tarifas. Apezar, porém, dessa previsão, os poderes publicos nada fizeram para amparar a industria nacional, além de tentar erradamente valorizal-a á custa do consumidor. As fabricas de tecidos estão fechadas em todas as zonas industriaes do paiz. O peor, porém, é que a exploração agricola do algodão soffreu as consequencias da industria que aproveita essa riqueza vegetal. Os agricultores no norte estão assim na penuria, por obra e graça do sr. Washington Luis.

Póde-se dizer que toda a producção nacional se encontra em identicas contingencias. O assucar não encontra preços que compensem a sua producção agricola O agricultor o entrega abaixo do custo, e se o consumidor continúa comprando-o caro no mercado, é por exploração do intermediario que o governo não sabe evitar. O café é o que toda a gente sabe. Foi reduzido a lixo e nem assim nós o compramos mais barato no interior do paiz. Estamos, pois, deante de uma das crises mais complexas porque já passou a economia nacional: crise agricola, crise industrial, crise bancaria, crise de moeda... E é tudo isso que o sr. Julio Prestes promette continuar. E', como se vê, um programma diluviano o do candidato do sr. Washington Luis.

O sacrificio na paz

Está correndo, a toque de caixa, pelo legislativo, um projecto que cria a arma de aviação para a Marinha.

A Armada já tem a sua arma de infantaria aquartellada na ilha das Cobras... Era a antiga Companhia de Fuzileiros Navaes, cuja existencia só se justificava pela necessidade do policiamento a bordo dos navios de guerra.

Uma companhia era mais que sufficiente.

Desviada, porém, da funcção que devia explicar, pelo menos as respectivas despesas do orçamento da Marinha, foi tomando um caracter de tropa de terra. E como mais se approximava da arma de infantaria, passou a denominar-se batalhão, regimento e agora tem effectivo de brigada... As praças recebem instrucção dada pelos sargentos e por estes são, por assim dizer exclusivamente, commandadas. Os officiaes que não têm curso dos de tropa de terra, não podendo exercer os commandos acima dos de sargentos e cabos, a não ser na "ordem unida", occupam-se apenas da parte administrativa. São distinctos militares, desviados da sua nobilitante carreira...

Vamos, agora, ter outra arma na Marinha. Esta, porém, não será um serviço, como o da outra, oneroso e prejudicial, porque a Brigada Naval nenhum serviço presta em troca de parte dos impostos do povo que consome.

A aviação naval é um complemento essencial á nossa defesa maritima. Não nos parece racional, porém, que se crie um orgão de uma especialidade da aviação civil, sem que, previamente, tenhamos formada a industria do avião, o instrumento com o qual havemos de combater. Crearem-se armas de aviação, como já se fez para o Exercito, desenvolverem um serviço inteiramente divorciado da industria nacional correspondente, não nos parece que objectivem a defesa do paiz, senão formarmos mercados para as industrias estrangeiras. Dir-nos-ão que as armas de infantaria, cavallaria e artilharia tambem não têm os canhões, os fuzis e petrechos fabricados no Brasil. E' verdade, porém, que estes instrumentos, ao contrario do avião, têm uma certa vida. O maior *stock* de aviões se evaporaria com alguns mezes, apenas, de guerra. Além disso, a industria do avião evolue dia a dia; só permitte que os compremos em quantidades estrictamente necessarias ao serviço das nossas forças de terra e mar.

Fóra disso, não se trata de obra de patriotismo.

O Exercito e a Armada são productos da Nação. Em beneficio exagerado destas corporações não se deve sacrificar a economia do povo. E, ainda mais, numa occasião em que todas as actividades nacionaes se debatem em crise, não se comprehende por que os militares deixem de reprimir os seus desejos contra a economia nacional. Pede-se-lhes um sacrificio insignificantissimo, na paz, ante o que elles juraram dar á Patria na guerra...

Estradas — Rio de Pactolo

O actual governo está fazendo a felicidade rapida de muita gente pelo regimen duvidoso das tarefas. São innumeras as obras entregues aos tarefeiros e se ainda fossem rigorosamente cumpridas as instrucções a respeito, talvez de nada o Thesouro tivesse a queixar-se. O que se sabe, porém, é que o regimen está viciado pela necessidade de se attender á camaradagem politica.

Foi pelas tarefas que o engenheiro Thimotheo Penteado construiu as estradas Rio-Petropolis e Rio-São Paulo. Quanto custaram ellas? Ao certo, ninguem atina. O presidente da Republica já affirmou que foram dispendidos 65 mil contos. Essa cifra, entretanto, é mais ou menos a metade do que se gastou. Temos ouvido de alguns technicos que essas estradas são as mais caras do mundo, mais caras do que as maravilhosas do genero norte-americano ou do que as famosas que os hollandezes abriram em Java, que passam por ser as mais perfeitas e sumptuosas do universo.

E para o trafego intenso e pesado ainda não estão ellas, as do Rio-Petropolis e Rio-São Paulo, consolidadas! Mas, que querem? Os amigos do governo precisam de aproveitar as vesperas de eleições...

3.500 homens abarrancados?

Sabe-se que para as fronteiras de São Paulo com o Paraná e Matto Grosso continuam a confluir fortes contingentes da força policial daquelle primeiro Estado. Essas tropas viajam com todos os seus apetrechos bellicos, abarrancando-se em determinados pontos daquellas zonas. Pelos calculos de um informante, deve subir a 3.500 homens o total das forças estacionadas, ao longo dos rios Paraná e Paranapanema. Publicam-se mesmo alguns detalhes. Em Irupá, pertencente ao municipio de Chavantes, ha um destacamento de 400 homens, quando a situação da localidade é normalissima, não existindo, sequer, pretexto para dar caça a qualquer quadrilha de ladrões que assole a região.

Em compensação, em numerosas cidades e até municipios o destacamento policial dispõe apenas de um ou dois soldados!

Ora, como as milicias estaduaes, por lei, pertencem á 2ª linha do exercito, aquellas forças estão apparelhadas para passarem, á primeira ordem, ao commando da Segunda Região Militar, com séde em São Paulo. Não é preciso pôr mais na carta...

Idolo do povo, tem graça!

Um periodico, que circula na Bolsa de Paris, commentou, como como têm feito mais ou menos disparatadamento outros jornaes estrangeiros, o fracasso do plano da defesa do café. Não entramos na apreciação dos conceitos externados pela referida revista, a respeito das causas dessa calamidade economica, e quanto ao alcance dos damnos materiaes soffridos pelo Brasil.

O que chama a attenção, no commentario da publicação parisiense, é a importancia que ahi se dá ao sr. Rollim Telles, de quem se diz que até poucos mezes antes da quéda o ex-presidente do Instituto de Café de São Paulo "era o idolo do paiz".

Ora essa! Que idéa farão, nos "boulevards" da grande capital latina, do cargo que o sr. Rollim exercia, em consequencia de ser secretario da Fazenda do Estado? Nem ao menos o rotularam de idolo... da lavoura. Deram-lhe logo o qualificativo de "idolo do povo". Não ha duvida: foi algum brasileiro membro permanente da colonia em Paris, que insinuou essa pilheria e dahi a "blague" do redactor do periodico francez...

No mundo politico

Impressões da Camara

E' uma velha tradição da Camara não trabalhar aos sabbados. Trata-se da chamada "semana ingleza", que todos respeitam religiosamente, mesmo nos periodos de grande agitação popular. Dahi a relutancia dos *leaders* liberaes em realizar o annunciado comicio, ás portas do palacio Tiradentes, que veiu substituir as sessões de plenario. Na rua era, porém, densa a massa popular, á espera dos oradores. O sr. Ariosto Pinto, que presidiu os trabalhos, não póde, por isso, declarar falta de numero. Nas reuniões liberaes, ao ar livre, estima-se a verdade dos algarismos. Desconhece-se a mathematica politica, de tão celere memoria...

✣

Amanhã, haverá uma interrupção das reuniões na praça publica. A maioria dará numero em plenario, de fórma que os *leaders* liberaes não terão opportunidade de falar na rua.

Caso, realmente, a maioria decida fazer sessão, occupará a tribuna o sr. João Neves, que abordará os ultimos acontecimentos, especialmente os boatos derrotistas de retirada do Rio Grande do Sul da luta.

✣

Hontem, a Mesa sempre fez alguma coisa que se aproveitasse. Retirou do saguão determinados funccionarios, a serviço da candidatura official, e deixou ahi ficar humildes, mas respeitadores servidores da portaria. Resultado: tudo correu bem. Não se verificou nenhum incidente.

O sr. Baptista Bittencourt, que, como membro da Mesa, permaneceu no saguão, para providenciar, em caso de urgencia, teve occasião de presenciar a boa ordem do comicio e a desnecessidade das medidas excepcionaes que espiritos louvaminheiros e incensadores engendraram...

✣

... e do Senado

Com supresa... houve, hontem, sessão no Senado. O dia estava muito quente para se fazer o "footing", e senadores que, como os srs. Thomaz Rodrigues, Vespucio de Abreu, Pires Rebello, Mendonça Martins e Godofredo Vianna, não perdem nunca o "sabbado" da Avenida, preferiram se deixar ficar, tranquillamente, á sombra, no Monroe...

Houve numero, appareceram oradores e a sessão se prolongou...

✣

O sr. Paulo de Frontin estava, hontem, em um dos seus dias de disposição. Analysando o orçamento da Receita, o senador carioca fez uma longa dissertação sobre a nossa situação financeira, mostrando que ella entra, neste momento, em uma phase delicada, que exige dos poderes publicos providencias muito acertadas e muito seguras...

Fazendo, porém, a sua critica, o sr. Frontin não deixou de se referir ao sr. Washington Luiz sempre de uma maneira sympathica..

✣

A sessão do Senado acabou tarde. Falou-se muito e votou-se muita coisa. O sol escaldava do lado de fóra, emquanto os srs. Frontin, Vespucio e Pires Rebello discutiam animadamente...

✣

O accyolismo em difficuldade

FORTALEZA, 21 (A. B.) — A "Gazeta de Noticias", em *suelto* sobre a futura chapa federal, diz que, quem observar o movimento que se tem operado no campo da politica partidaria do Ceará, verificará que o sr. José Accioly se acha, neste momento, na mesma situação em que o veiu encontrar o sr. João Thomé, quando este ultimo o tirou do esquecimento.

Isto mesmo, diz aquelle jornal, não se cansava de affirmar o sr. José Accioly, toda vez que queria provar ao então presidente, hoje senador, quão immensa era a sua gratidão pelo seu bemfeitor.

Nada disto impediu que, depois que o seu cunhado, sr. Francisco Sá, foi feito ministro, se oppuzesse elle á eleição do sr. João Thomé como successor do sr. Justiniano de Serpa, candidatura esta ultima com a qual o ministro Francisco Sá não só se limitava em concordar, como queria mesmo que fosse indicado como o seu creador.

O sr. Accioly está, presentemente, diz a "Gazeta de Noticias", naquella mesma situação, tendo perdido o ferro e o signal do rebanho conservador. E assim acaba de hypothecar solidariedade directa ao sr. Mattos Peixoto, que é hoje, incontestavelmete, o controlador de toda a politica cearense.

✣

O sr. Odilon Braga regressou a Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 21 (A. A.) — Regressou a esta capital o sr. Odilon Braga, secretario da Segurança Publica.

✣

Partiu hontem o sr. Juvenal Lamartine

Pelo avião da Aéropostal seguiu hontem para Natal o sr. Juvenal Lamartine, presidente do Rio Grande do Norte.

✣

Presidente Manuel Duarte

Seguirá hoje para Santa Thereza de Valença, em viagem de repouso, o presidente Manuel Duarte, que só virá á séde do governo nos primeiros dias do proximo anno. Acompanharão o chefe do executivo fluminense os seus secretarios, o coronel José Coelho, secretario da presidencia; capitão Barreto do Couto, ajudante de ordens, e os officiaes de gabinete da presidencia.

O embarque está marcado para 1,30 da tarde, na "gare" da estação Alfredo Maia, em trem especial.

Cotações na Bolsa de Roma

Roma, 21 (U. P.) — Foram affixadas as seguintes cotações na Bolsa desta capital: Londres, 83.23; Paris, 75.20; Zurich, ... 371.55; Renda Italiana, 68.05; Emprestimo Consolidado, 81.62.

O Congresso Americano em férias do Natal

Washington, 21 (Havas) — Os trabalhos do Congresso foram hoje adiados, por motivo das festas do Anno Novo, para 6 de janeiro vindouro.

O MATE, O BRASIL E A ARGENTINA

Curityba, 21 (A. A.) — "O Dia" publica, com destaque, um telegramma de Buenos Aires, em que se contém a noticia alvicareira do que os hervateiros missioneiros pretendem entabolar negociações para um accordo com os industriaes de matte brasileiro, no sentido de combinar-se as bases para melhorar a situação do matte.

Accrescenta o jornal que se acredita que é chegado o momento de ser estabelecido o convenio argentino brasileiro do matte.

Assignaturas

Pedimos aos nossos assignantes mandarem reformar, desde já, as suas assignaturas, enviando-nos directamente as respectivas importancias ou por intermedio dos nossos agentes locaes, afim de evitar a suspensão das remessas no dia 31 do corrente.

As assignaturas annuaes custam 60$000 e as semestraes 35$000. As de menos de 6 mezes devem ser calculadas á razão de 6$000 o mez.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao Gerente, sr. Edmundo Bragante.

MORREU HONTEM, EM NICTHEROY, O CHEFE DO LEGISLATIVO ESTADUAL

As providencias do governo e o enterramento do extincto

Na sua residencia, á rua São Pedro n. 72, na vizinha capital fluminense, falleceu hontem, ás 5,30 da manhã o deputado Alfredo Rangel, presidente da Assembléa Legislativa do Estado do Rio.

Não obstante estar elle enfermo ha bastante tempo, o seu desenlace foi quasi repentino, o que

Alfredo Rangel

surprehendeu a quantos se interessavam pelo seu estado de saude. Ultimamente até, o dr. Alfredo Rangel experimentára sensiveis melhoras, tendo tido permissão dos seus medicos assistentes, drs. Antonio Pedro e Mazzini Bueno, para veranear em Corrêas.

O DESENLACE

Eram 5,30 da manhã, quando o deputado Alfredo Rangel, que na vespera tivera um dia esplendido, foi acommettido de uma subita e abundante hemoptyze. A sua dedicada noiva e demais pessoas da familia do enfermo, acudiram-no immediatamente e, como recurso de urgencia appellaram para o Serviço do Prompto-Soccorro, cujo medico, entretanto, nada mais poude fazer, pois o desenlace fôra fulminante.

Verificado o fallecimento do chefe do Poder Legislativo Fluminense foi o triste facto levado ao conhecimento do chefe do Executivo Estadual e das demais altas autoridades, tendo promptamente comparecido á residencia do extincto o dr. Alvaro Rocha, secretario do Interior e Justiça, que transmittiu á familia enlutada os pezames do governo e, ainda, o deputado Nelson Kemp, vereador Bertholdo Lagoas, Rodovalho Leite, presidente da Assembléa em exercicio; dr. Alfredo Neves, 1º secretario do Poder Legislativo e outros.

AS PROVIDENCIAS DO GOVERNO FLUMINENSE

O presidente Manuel Duarte, hontem pela manhã, no seu gabinete de despachos, com o secretario do Interior e Justiça, dr. Alvaro Rocha, resolveu decretar lucto official por tres dias, que hontem não houvesse expediente nas repartições publicas do Estado.

A CAMARA ARDENTE

Pouco depois do meio dia, o corpo do dr. Alfredo Rangel foi trasladado da casa já acima referida, para o edificio da Assembléa Legislativa, de que era elle presidente e depositada a urna funeraria no vasto saguão, que foi transformado em camara ardente.

Todo o corpo legislativo fluminense velou o cadaver do deputado Alfredo Rangel até á hora do sahimento do cortejo funebre.

Os funeraes foram feitos pela Assembléa, por determinação de sua Mesa, como homenagem ao seu chefe.

TRAÇOS BIOGRAPHICOS DO EXTINCTO

O dr. Alfredo Rangel nasceu na cidade de Macahé, em 11 de novembro de 1883. Era filho de Guilherme Rangel, antigo escrivão naquella cidade fluminense, já fallecido e de d. Julia Rangel, residente actualmente no Estado de Minas Geraes. Diplomado em pharmacia em 1908 e em medicina em 1911, pela Faculdade desta capital. Ingressando na politica foi eleito vereador á Camara da capital fluminense em 1919, onde permaneceu até 1923, tendo sido vice-presidente do Poder Legislativo Municipal. Em 26 de novembro de 1923, como deputado estadual, foi eleito membro da commissão de Finanças. Em 20 de dezembro de 1927, foi eleito presidente da referida Assembléa, em cujo cargo veiu arrebatal-o a morte.

Quando estudante o dr. Alfredo Rangel foi interno do Hospital de São João Baptista.

No governo do dr. Alfredo Backer, foi o dr. Alfredo Rangel, nomeado, mediante concurso, lente de Historia Natural da Escola Normal de Nictheroy.

Espirito culto, o deputado Alfredo Rangel era membro da Renascença Fluminense e da Academia Fluminense de Letras, onde occupou a cadeira de Martins Teixeira.

Como presidente da Assembléa era membro do Tribunal de Recursos Eleitoraes. Foi representante do Estado do Rio na posse do actual governador do Estado da Bahia, dr. Vital Soares.

Ha pouco mais de dois mezes, aconselhado pelos seus medicos assistentes, o dr. Alfredo Rangel, em officio que dirigiu a Assembléa, transmittiu o cargo de presidente ao seu substituto legal.

Era o extincto viuvo de d. Albertina Rangel, de cujo consorcio não ha filhos.

O ATTESTADO DE OBITO

Attestou o obito do deputado Alfredo Rangel, o dr. Antonio Pedro, seu medico assistente, director da Faculdade Fluminense de Medicina.

O PRESIDENTE MANUEL DUARTE, NA ASSEMBLÉA

A's primeiras horas da tarde, compareceu á Assembléa Legislativa do Estado, em visita ao corpo do illustre extincto, o presidente Manuel Duarte, acompanhado de todos os seus secretarios e de todos os auxiliares do seu gabinete.

O SERVIÇO FUNERARIO

A camara ardente armada no saguão da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, foi toda ella executada pela secção funeraria da Santa Casa desta capital.

O SAHIMENTO FUNEBRE

Pouco antes das cinco horas da tarde, o monsenhor Xavier de Carvalho, vigario da diocese de Nictheroy, acolytado pelo padre Corrêa Lima, deputado fluminense, fez a encommendação do corpo. Terminada a cerimonia religiosa realizou-se o sahimento do cortejo funebre. Pegaram nas alças do caixão o presidente Manuel Duarte, o ministro da Fazenda, o deputado Rodovalho Leite, presidente da Assembléa, em exercicio, deputado Miranda Rosa, secretario do Interior e Justiça e desembargador Bittencourt Sampaio presidente do Tribunal da Relação.

Collocado o esquife no carro funebre, desfilou o cortejo até o cemiterio do Maruhy.

Antes de baixar o corpo á sepultura usaram da palavra os srs. Alvaro Rocha, em nome do governo fluminense; deputado Rodovalho Leite, presidente da Assembléa, em exercicio, em nome dos collegas do extincto; deputado Miranda Rosa, em nome da commissão executiva do P. R. F. e da representação fluminense na Camara Federal; e Ramon Alonso, em nome da Academia Fluminense de Letras.

O ENTERRAMENTO

Terminadas as homenagens funebres prestadas ao extincto, baixou o corpo á sepultura, tendo segurado nas correntes os srs. drs. Alvaro Rocha, Ramon Alonso, Gil Falcão e Lacerda Nogueira.

CORÔAS RECEBIDAS

Sobre o ataude, estavam estas corôas:

Ultimo adeus de sua noiva; saudades de Gil Falcão e familia; homenagem dos funccionarios da secretaria da Assembléa Legislativa; saudades de Cyro e familia; lembranças eternas de seus cunhados Joaquim, Elza e Maria; lembranças dos funccionarios da portaria da Assembléa Legislativa; saudades eternas de sua mãe; saudades e homenagens de Julio Santos Filho; saudades de Maria Dolores; ao eminente presidente, á Assembléa Legislativa; homenagem do governo do Estado do Rio; o adeus da familia Ramiro Pereira; ao amigo Alfredo Rangel, o Alvaro Neves; homenagem e saudades da Alvaro Rocha; saudades de Joaquim de Mello; homenagem da Faculdade de Medicina de Nictheroy; homenagem da Camara Municipal; homenagem da Companhia Cantareira Viação Fluminense; saudades de Manuel Duarte; "O Estado" ao dr. Alfredo Rangel; homenagem de Mario Alves; ao grande amigo Alfredo Rangel, homenagem do Miranda Rosa; homenagem de Domingos Fonseca e familia; ao Alfredo Rangel o Alfredo Neves; ao dedicado amigo dr. Alfredo Rangel saudades e gratidão da familia Vieira da Fonseca.

O NATAL DOS POBRES

Na Associação dos Pobres de Santa Thereza de Jesus

Esta instituição realizará na basilica, de sua padroeira, á rua Mariz e Barros, uma distribuição de esmolas e roupas aos seus pobres, hoje ás 9 horas da manhã.

Vae correr a tombola do Abrigo Thereza de Jesus

E' no proximo dia de Natal, ás 4 horas e no departamento masculino do Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibituruna 53, que vae correr a tombola dessa instituição de caridade para o sorteio de todos os premios que ainda se encontram expostos no largo da Carioca nº 14 loja, onde se encontra uma commissão de senhoras, sempre promptas para prestar informações sobre a instituição, vendendo tambem bilhetes da tombola a dois mil reis.

O que foi a utilisação do novo alvo de batalha

Uma palestra com o sub-chefe do Estado Maior da Armada

Tela utilizada pelo encouraçado "S. Paulo"

Temos noticiado que o governo brasileiro, depois de negociações com as autoridades navaes norte-americanas, fez, por intermedio do nosso addido naval em Washington, a acquisição para a esquadra, do alvo de batalha, que então se construia nos estaleiros de Noerfock, para a Marinha americana. Fizemos publico a viagem do rebocador de guerra "D. N. O. G." aos Estados Unidos, para o fim especial de buscar o referido alvo, que, em chegando aqui nos fins de novmebro passado, foi mandado utilizar nos exercicios de tiro de encouraçados, levados a effeito na Ilha Grande, como parte do programma das manobras navaes do corrente anno. Em notas, posto que ligeiras, fallámos por varias vezes da construcção dos lineamentos geraes e caracteristicos do alvo, que fôra adquirido nos Estados Unidos.

Hontem, ouvimos a palavra do sub-chefe do Estado Maior da Armada e que foi parte preponderante nas negociações referidas — sobre a utilisação daquelle alvo, nos ultimos exercicios de artilharia, e do seu funccionamento.

O sub-chefe do Estado Maior, que nos recebeu com a cortezia e franqueza que lhe são peculiares, foi logo declarando ao fazermo-nos annunciar, em seu gabinete de trabalho:

— Terei o grande prazer de informar ao "Correio da Manhã", um dos orgãos mais judiciosos da imprensa patricia, tudo o que se relacione com a nossa Marinha e que seja para bem do seu desenvolvimento.

O novo alvo de batalha, que o governo brasileiro adquiriu, ultimamente nos Estados Unidos, do modo mais economico possivel, preencheu perfeita e satisfactoriamente os seus fins.

Chegado ainda em tempo de participar das manobras que se realisavam na Ilha Grande, foi aquelle alvo rebocado até aquella base de operações, onde se submetteu a todas provas, assistidas pelas altas autoridades militares.

O resultado dessas provas aqui estão, com os tiros do encouraçado "S. Paulo" e cruzador "Rio Grande do Sul", a uma distancia de mais de treze mil metros, sob o fogo de canhão de uma só torre. — E s. s. mostrou-nos, nessa occasião, em photographias que posteriormente nos offereceu, os orificios dos projectis, preenchidos pelos respectivos apontadores.

— São as telas de lona marcando com real efficiencia os disparos feitos a uma distancia, em que o grande alvo fica reduzido ás proporções de um veleiro minusculo, fluctuando no horizonte.

Com esses clichés, offereço ao "Correio da Manhã" todas as informações que tinha de dar, porque elles dizem tudo — concluiu o commandante Frederico Villar.

Quanto ao funccionamento do alvo é muito simples.

A' distancia marcada para o tiro, o rebocador que transporta o alvo é avisado por telegramma que vae se realizar o disparo. Este é feito, então, sobre télas que se erguem, uma para cada canhão, em mastros, de altura regular. A's vezes, só se utilisa uma téla quando vae funccionar um canhão.

Feitos os exercicios, essas télas são retiradas do fluctuante para a devida verificação.

Póde declarar pelo grande jornal que representa, que foram magnificos os resultados da verificação feita após os exercicios de tiro nas ultimas manobras da esquadra."

Com essas palavras demos por encerrada a nossa palestra, agradecendo a captivante acolhida do sub-chefe do Estado Maior da Armada.

O "NYASSA" SEGUIU HONTEM ATE' SANTOS

A recepção offerecida a bordo pela Camara Portugueza de Commercio e Industria

Conforme estava noticiado, effectuou-se hontem, a bordo do transatlantico portuguez "Nyassa" a recepção offerecida pela Camara Portugueza de Commercio e Industria, em commemoração ao inicio da carreira commercial ora iniciada pela Companhia Nacional de Navegação Portugueza.

Desde 9 horas da noite, affluiu grande numero de familias da sociedade luso-brasileira, commerciantes, industriaes, jornalistas, representantes das autoridades consulares, enchendo completamente todas as dependencias da elegante não mercantil.

A's 9 1|2 horas, realizou-se a sessão solenne, sendo a mesa presidida pelo consul Sampaio Garrido, ladeado pelo barão de Saavedra e pelo almirante Pinto Bastos e outras pessoas de representação. Dando inicio ao acto, explicou o consul lusitano o motivo do mesmo, entregando a palavra ao barão de Saavedra, presidente da Camara Portugueza do Commercio e Industria. As suas phrases foram de incentivo, quer para os responsaveis pela iniciativa que se concretizara, quer para os portuguezes em geral, da mão patria e daqui, no sentido de amparar convenientemente o esforço herculeo e a abnegação dos dirigentes da empresa, afim de que a mesma venha sempre a corresponder ao seu programma da approximação facil e economica entre o Brasil e Portugal. As ultimas palavras do barão de Saavedra foram coroadas de prolongada salva de palmas.

Orou em seguida o sr. João Henrique Ulrich, representante da companhia, que fez um historico minucioso de todas as tentativas para a navegação mercante entre as duas nações, reportando-se a 1881. Citou que, emquanto a exportação do Brasil para Portugal havia caido de 61.000 toneladas ás 8.000 do anno passado, por ter a nação lusa preferido abastecer-se nas suas colonias e importado de nações européas productos que essas nações não produzem, como o arroz da Inglaterra e da Allemanha, a exportação de Portugal para o Brasil vem consecutivamente augmentando de anno para anno. Bastaria, portanto, que de ambos os lados houvesse a necessaria preferencia para os barcos da companhia afim de que esta não precisasse, como ainda não precisou, de qualquer auxilio senão os seus proprios.

Falou depois o sr. Raymundo Magalhães, agente da empresa no Rio. A sua oração foi calorosa, abordnado a mesma ordem de considerações dos que o antecederam.

Para encerrar a sessão solenne, dirigiu-se aos presentes novamente o consul Sampaio Garrido, que, disse, não queria deixar de apresentar aos circumstantes a figura austera do almirante Pinto Bastos, da Marinha de Guerra lusitana e que se havia abnegadamente posto ao lado dos novos, mas cheios de energia e de força de vontade, como era prova o inicio da carreira de navegação para o Brasil. Prolongada salva de palma abafou as ultimas phrases dos consul geral, levantando-se então o almirante Pinto Bastos, que por momentos, manteve a assistencia presa á sua palavra facil, autorizada e, ás vezes, humoristica.

Encerrada, finalmente, a sessão, foi servida no salão de refeições variada mesa de finas iguarias e bebidas, sendo trocada nova serie de amistosos brindes.

Até á hora de largar o "Nyassa", meia noite, ainda havia nelle muitos convidados. A seu bordo, seguem até Santos todos os passageiros que são hospedes da companhia, voltando o transatlantico portuguez ao Rio, amanhã.

NATAL DOS POBRES

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA JUVENIL

A commissão de senhoras encarregada do preparo da Arvore de Natal solicita dos socios seu generoso concurso para o maior exito do Natal da Creança Pobre, auxiliando-a, não só com donativos pecuniarios, como tambem com roupas, brinquedos, balas, doces, etc. Os socios que queiram offerecer quaesquer donativos poderão envial-os á séde social ou indicar pelo telephone Central 2886, onde poderão ser encontrados.

ASYLO N. S. DE POMPE'A

Para as internadas desta instituição, recebemos 35 vestidinhos, 12 pares de meias e 30 bonecas para o "Correio da Manhã" remetter ao Asylo de N. S. de Pompéa, destinando-se aos filhos dos condemnados, offerecidos por Paulo Francisco, filho do casal Rocha Lagôa.

DISTRIBUIÇÃO DE GENEROS NO CENTRO DE INHAUMA

Sob a orientação do dr. J. P. Fontenelle, encarregado do Centro de Saude de Inhauma, á rua Alvaro de Miranda, 205, haverá, terça-feira proxima, uma vasta distribuição de generos aos pobres e roupas ás creanças necessitadas, realizando-se, pela manhã, uma missa campal.

NO GREMIO 11 DE JUNHO

Conforme tem sido noticiado, a passagem da grande data christã, na séde do Gremio 11 de Junho, á rua 24 de Maio, 208, na estação do Riachuelo, vae ser este anno, bastante significativa. A directoria dessa agremiação não tem poupado esforços, trabalhando diariamente, com a commissão de senhoras e senhoritas, que teve a iniciativa de realizar esta festa infantil, solennizando a grande data do nascimento de Jesus.

A commissão promotora do festival recebeu mais os seguintes presentes:

Por intermedio da sra. dona Anna Piragibe Guimarães, 4 mobilias de sala de visitas e 2 brinquedos, do "Bazar Imperio", á rua da Carioca e 1 par de sapatos de borracha, da Casa Feijó, á rua Archias Cordeiro n. 252, no Meyer; dos meninos Renato e Roberio, Piragibe Guimarães, um terno de brim branco, para menino; 6 vestidinhos, do Parc Royal; um relogio brinquedo, da menina Carmen Nedella; dois pacotes de passas e dois ditos de figos, do sr. Leopoldino Sendas, da Dispensa das Familias; 21 lindos brinquedos, do dr. Octavio Pinto, clinico, residente á rua 24 de Maio n. 78; 3 cortes de fazenda, 13 roupinhas, 1 banjo, 2 bonecas grandes, 4 ditas pequenas, 1 boneco e 1 brinquedo, do sr. Antonio Jayme de Alencar Araripe Filho, prestimoso vice-presidente do Gremio 11 de Junho; um corte de linho de côr, da senhorita Sylvia Pires; 3 saquinhos com bonbons, do sr. Anchisses de Magalhães e sete brinquedos, da senhorita Nilcéa Roma.

Rigorosa fiscalização do material da Imprensa Nacional

O dr. Severiano Cavalcanti, director da Imprensa Nacional, determinou ao chefe da Secção Central, que, todas as vezes que tiver entrada naquella repartição, material destinado a mesma, designe um escripturario da referida secção, para, em presença dos responsaveis respectivos, assistir a descarga, entrega e conferencia do material entrado, sendo lavrado, com as formalidades legaes, documento desse acto.

Outrosim, deverá ter esse mesmo procedimento, quanto á saida das aparas e outro qualquer material inservivel, que, observados os preceitos da lei, forem vendidos e retirados pelos adquirentes. Os empregados e funccionarios aos quaes os portadores se apresentarem, terão de dar aviso ao chefe daquella secção da retirada ou chegada do material.

A Vida Social

Os celibatarios

"Na Europa pegou a moda de taxar os celibatarios com pesados impostos como fórma de os castigar por não contribuirem com o contingente — prole — para a nação desfalcada."
(Do um telegramma)

Se a moda attinge a nossa terra, temos
Que ver taxada muita gente bôa;
Por um motivo que desconhecemos
Quasi o nosso paiz não se povôa.

Existem homens que vão a taes extremos,
Que acham que a vida a dois não anda — vôa.
Por isso não embarcam na canôa
Nem levados por esta sua supremos...

Que pavor elles têm da propria sorte!
Mesmo ao saber de impostos demasiados,
Querem gritar: independencia ou morte!

O que em tudo, porém, me causa raiva
E' ver que está no rol dos condemnados
Nosso Ataulpho Napoles de Paiva.

JOÃO DA AVENIDA

Historias da vida alegre

Frederico Lemaitre teve com uma certa Clarisse Miroy uma ligação extremamente tempestuosa, durante a qual as scenas de ciume se succediam ás caricias, e as reconciliações ternas eram seguidas não raro de formidaveis bengaladas.

No dia seguinte a uma das querellas habituaes, Frederico bateu á porta de sua amante. Foi a mão de Clarisse quem veiu attendel-o e, que, conhecendo a brutalidade do comediante, levantou o braço para defender-se das possiveis pancadas.

O artista, então, disse com voz vibrante:

— De que é que a senhora está com medo? Receia, porventura, que eu lhe dê alguma bengalada? Julga que eu a amo?...

Duas raparigas da vida bohemia de Paris conversavam nestes termos:

— Meu homem tem um genio terrivel. Bate-me por qualquer motivo e sem motivo nenhum — disse a primeira.

— Por que então ainda estás com elle? — indagou a segunda.

A outra respondeu:

— Elle ou qualquer outro, é sempre a mesma coisa... E depois, tu sabes bem, em nosso officio é preciso ficar com alguem para que se seja respeitada.

Um marido surprehendeu, uma noite em que sua mulher foi ao theatro, tendo dado saida aos creados, levou para o proprio domicilio sua amante, uma loura e encantadora rapariguinha de dezoito annos.

Pensava, com razão, que tres horas de liberdade bastariam largamente para todas as alegrias adulterinas.

Aconteceu-lhe, porém, um contratempo. A artista principal do theatro onde fôra sua esposa adoeceu subitamente depois do primeiro acto. O espectaculo foi interrompido. A's 10 horas Madame entrou tranquillamente no quarto do casal, e a scena terrivel apresentou-se a seus olhos: seu marido em cuecas, uma mulher em seu leito conjugal.

O marido, verdadeiramente confuso, apenas pôde dizer com toda a dignidade:

— A verdade, minha querida, é que todas as apparencias são contra mim! Paciencia! Paciencia!...

Para o album de Mademoiselle

DE HENRI HEINE

O mar tem suas perolas, em calma,
Tem o céo mil estrellas, minha flor;
Mas minh'alma, minh'alma, esta minh'alma
Tem teu amor!

Grande é o mar, grande o céo, porém maior
E' o meu coração, lyrio singelo;
Mais que os astros, que as perolas mais bello,
Brilha este amor!

E' teu! E' teu! E' teu todo o meu peito,
Todo o meu peito que se mescla, flor,
Ao grande mar, ao grande céo, desfeito
Num só amor!

ALBERTO DE OLIVEIRA.

Senhora Nini Rocha Miranda

Deu-nos hontem a alegria de sua visita a sra. Nini Rocha Miranda, que veiu agradecer o apoio que o "Correio da Manhã" emprestou á sua festa de arte, ultimamente realizada no Casino Beira Mar.

Personalidade de destacado realce na nossa sociedade, onde os seus predicados de [illegible] e espirito são devidamente apreciados, não fizemos senão justiça, registrando os momentos de belleza ideal que a artista patricia proporcionou a todos os que tiveram o bom gosto de a ouvir.

Exposição escolar

Por occasião do encerramento das aulas da 7ª escola mixta do 17º districto, foi inaugurada uma interessante exposição de trabalhos executados pelos alumnos, com a presença do dr. Carlos Ayres de Cerqueira Lima, inspector escolar. Grande foi o numero de familias dos alumnos e de convidados que apreciaram o aproveitamento das crianças que o frequentam, na variedade dos trabalhos expostos, comprehendendo trabalho de agulha, flôres, fructas em cêra, recortes, desenhos e modelagem.

Está, pois, de parabens a directora da escola, d. Maria José Seabra Lins, que soube dar segura orientação aos seus auxiliares que são as adjuntas Josepha Ignez Béjar, Jurilia M. Machado e Juracy Coelho Mattoso e as substitutas effectivas Hebe de Castro R. Nunes, Joanna Porphirio e Dario J. A. da Silva.

TESTAMENTO DE UM GRANDE POETA

SONETO POSTHUMO DE SOUZA BELLO

No interior, em Urutanga, na linda chacara que ergueu entre um diluvio de rosas, acaba de finar-se aos 83 annos esse grande poeta que foi Souza Bello. Morreu sem dôr, na modestia em que se velava, encerrando o silencio de olvido de seu recolhimento num silencio maior. Esse nome viveu no meio seculo em plena gloria nas letras do Rio; e nossos avós — quem sabe? — decoraram suas balladas sorrindo. O curioso, porém, é que seu testamento aberto em cartorio era um testamento-lyrico... em verso! e a mesma finura de estylo dos seus bellos tempos do autor d'"A rosa e a abelha" fulgura neste seu "in-extremis" cheio de emoção e musica:

Bem sinto: a Morte me roçou [com a aza,
com a aza escura que me envo- [lou...
Filhos! aqui vos deixo nossa [casa —
casa que guarda um pouco do [que sou...
Eis o jardim com rosas de ouro [e braza,
Eis o jardim que vosso pae plan- [tou;
e os quartos onde... (O pranto o [olhar me arrasa).
vossa mãe a sorrir vos embalou!
Eis emfim o escriptorio onde [agonizo
e onde o trabalho foi meu pa- [raizo
e entre estes moveis bons que [tanto amei...
meus moveis de Palermo & Cia.
de tal conforto, de tal fidalguia
que melhores no Céo não acha- [rei.

1929 SOUZA BELLO
(Do Globo de 19 do corrente). (4167)

Flor Flox

No dia 24 do corrente, será feita, em beneficio da construcção de enfermarias da Maternidade Suburbana, organização feminina de amparo ás gestantes pobres, uma collecta publica, com distribuição da "Flor Flox". No principio de janeiro, será effectuada a inauguração de um ambulatorio.

Esteve hontem em nossa redacção uma commissão, composta das sras. Judith Cabral Pereira, Alice Araujo, Guilhermina Santos, Deosinda Guimarães e senhoritas auxiliares, na visita que fizeram a varios jornaes.

Club Central

O Club Central de Nictheroy realiza, na proxima noite de S. Sylvestre, um grande "revellion" com que commemorará festivamente a entrada do Anno Novo. Esta festa de alta elegancia e distincção, será dedicada ao seu consocio, dr. Castro Guimarães, prefeito de Nictheroy.

Nos salões do club [illegible] prendas e outras alegres distracções serão distribuidas para a maior alegria, apresentando o club bella ornamentação.

As dansas, terão inicio ás 11 horas, sob a direcção de duas orchestras. Nada faltar para que esse "revellion" se revista do maior brilho, devendo, portanto, o Club Central encerrar com chave de ouro as festas do anno que se finda.

Traje para os cavalheiros, "smoking" ou branco.

Boas Festas

Recebemos e agradecemos notas de boas festas: do Crédit Foncier du Brésil et de l'Amérique du Sud; dos srs. Luiz Dias Nunes e Octacilio da Silva Freitas; do Centro de Chronistas Carnavalescos; da directoria da Companhia Edificadora.

Conclusão de curso

Com brilhantismo, acaba de concluir o curso commercial do Instituto Lafayette a senhorita Elza Potengy, filha do sr. Raul Potengy, funccionario da Alfandega, e de d. Maria da Gloria Potengy, professora municipal. A familia Potengy, por esse motivo, tem recebido muitas felicitações.

Bacharels de 1924

Os bachareis de 1924, commemorando amanhã, o seu primeiro lustro de formatura, mandam rezar ás 10 1/2 da manhã, na Candelaria, pelo conego Almeida, uma missa solenne em acção de graças. Antes, porém, será rezada uma missa por alma dos companheiros fallecidos. Findas essas solennidades, irão todos encorporados ao cemiterio de S. João Baptista para depositar flores nos tumulos dos collegas mortos, drs. Alvaro de Barros Barreto, Henrique Borges Filho, Marcello Burlamaqui e senhorita Lygia Ferreira Chaves. A's 7 1/2 da noite, no Palace-Hotel, reunem-se, num jantar, ao qual comparecerão os professores Porto Carreiro e conde de Affonso Celso, então paranymphos da turma e reitor da Universidade.

Bacharels de 1886

Os bachareis formados pela Faculdade de Direito de S. Paulo, em 1886, desejando commemorar o 43º anniversario da formatura, farão rezar no dia 28 do corrente, na egreja de S. José, ás 10 horas, uma missa, e, á 1 hora, se reunirão em almoço intimo, no Jockey Club.

No intuito de que tome parte o maior numero possivel de collegas, a commissão roga a gentileza de todos aquelles que, por imprecisão do endereço ou extravio da correspondencia relativa ao assumpto, deixaram de receber as respectivas communicações, queiram se dirigir ao dr. Alvaro de Carvalho, á rua Pinheiro Machado numero 99.

Homenagens

Em homenagem aos drs. Geneval Londres e Manoel Motta Maia, medicos classificados no ultimo concurso para professor livre docente da Faculdade de Medicina, os seus collegas da Assistencia Municipal offerecem a ambos, um almoço que se realizará hoje, ao meio dia, nos salões do Hyppodromo do Jockey Club.

Uma homenagem ao professor Malagueta

Com o fim do anno lectivo, e concluidos os exames, os medicos que foram internos do professor Irineu Malagueta, promovem no dia 26 uma significativa homenagem ao joven scientista, que lhes orientou o espirito, na phase decisiva do curso medico, que é o contacto do alumno com os doentes, nos hospitaes. A solennidade universitaria está marcada para ás 10 horas da manhã, daquelle dia, á hora habitual em que diariamente iam esses alumnos ao encontro do mestre, para os misteres nobilitantes da clinica. E', antes de tudo, uma festa fraternal de despedida, em que cada qual se permuta o adeus da despedida para uma nova jornada, animados com a lembrança do exemplo de abnegação dado pelo mestre. A festa consistirá na inauguração do quadro dos internos doutorandos de 1929, que formaram a sua carreira sob a orientação do professor Irineu Malagueta.

O interprete dessa solennidade é o nosso collega de jornal, brilhante chronista mundano e medico, dr. Peregrino Junior. O quadro é um bello trabalho de arte photographica, devido ao Studio Annunciato.

Festas da saudade

Como fôra previsto, foram deslumbrantes as primeiras festas da "Saudade", inauguradas hontem no grande campo do Vasco. Uma multidão assistiu e tomou parte, divertindo-se como raras vezes no Rio. As ornamentações de Jayme S. surpreenderam pela magnificencia e bizarria. Era bem um arraial minhoto. O programma foi cumprido sob muitos applausos. As barracas pitorescas onde se vendem os bolinhos de bacalhau, as iscas, as passas, figos e nozes, assim como os carros com pipas de vinho Verde, fizeram muito negocio.

O programma para hoje, é o seguinte: á 1 hora, abrem-se os portões do stadio. Começam as festas infantis, com lindos jogos presos de bonecos e bicharada. Enormes morteiros desprenderão amendoas, bombons, nozes e brinquedos, o que constitue uma novidade para o Brasil. Muitos balões com bonecada comica, etc. Concerto pelas bandas da colonia, bailes infantis e cantigas ao desafio. A' noite, começam ás 8 horas, as festas, com novo programma de fogos de artificio: varias peças de pyrotechnica de bellissimo effeito; um grande simulacro de incendio com bombeiros; uma enorme peça representando um formidavel bombardeio por meio do avião de um acampamento militar e todas as peripecias: foguetões, morteiros, fantasia, etc. As festas duram todas as noites até dia de Reis.

Natalicios

Fez annos, hontem, o menino Pedro Paulo, filho do sr. Pedro Gonçalves Lassance, funccionario do Departamento de Electricidade da Light, e d. Carmen de Castro Lassance.

— Faz annos hoje a senhorita Moema Esteves, filha do sr. Badaró Esteves, funccionario da Prefeitura.

— Passa hoje a data natalicia de d. Altair Morgado de Castro, esposa do sr. Gastão Miguel Fernandes de Castro, do nosso commercio.

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio de d. Esmeralda Aberg Azamor, esposa do commerciante A. Azamor.

— Faz annos hoje a senhorita Eunice, filha do dr. Affonso Penna Junior, ex-ministro da Justiça.

— O coronel Francisco Eugenio Leal, negociante desta praça, faz annos amanhã, o que é motivo de regosijo para os seus amigos.

— O dr. Honorio Ribeiro da Silva, director geral da Caixa Economica, tem hoje o seu lar em festas, para solennisar o anniversario da sua filha a senhorita Amanda Ribeiro.

— Passa amanhã a data natalicia da sra. dr. Oswaldo de Oliveira.

— Faz annos hoje o dr. Oscar Cunha, advogado do nosso fôro.

— O dr. Aramis Lopes, conhecido clinico, faz annos amanhã, o que lhe offerece ensejo para receber muitas homenagens dos seus amigos e clientes.

— O sr. Jorge Atrich, conhecido industrial, faz annos hoje.

— Decorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Geovana Mesquita.

— Faz annos hoje a galante Cordelhinha, filha do dr. Sá e Benevides.

— Transcorre nesta data o anniversario de nascimento do sr. Luiz Xerez, antigo commerciante nesta capital e procurador do Centro dos Chronistas Carnavalescos.

— Faz annos hoje a senhorita Itacyra de Castro Amorim, filha do sr. Alberto de Castro Amorim.

— Decorre nesta data o natalicio de Lino Raul, filho do 1º tenente commissario da Armada Jorge Ramos.

— Foi bastante cumprimentada pela data do seu natalicio d. Maria Luiza da Costa e Silva, esposa do sr. Octavio Silva, commerciante desta capital.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a menina Nizi, filha do sr. José Raposo do Couto, negociante nesta capital.

— Faz annos hoje a senhorita Lauretta Arantes, alumna da Escola Normal e filha do sr. Secundino Arantes.

— Está em festa hoje, o lar do senhor Gastão M. Fernandes de Castro, do nosso commercio, por motivo do anniversario de sua esposa, d. Altair Morgado de Castro, filha do nosso companheiro de redacção De Wilton Morgado, que por esse motivo receberá os abraços de seus parentes e pessoas de amizade das familias Castro e Morgado.

— Faz annos hoje, o menino Ivo, filho do capitão Euzebio Reis, funccionario da Central do Brasil.

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio do sr. Manoel Monteiro da Costa, do commercio desta praça.

Nascimentos

Jorge, é o nome que receberá o primogenito do nosso collega de imprensa Emmanuel do Amaral e de sua esposa, d. Esmeralda do Amaral.

Baptisados

Será levada amanhã, á pia baptismal, na egreja de S. José, a menina Scylla, filha do sr. Joaquim Rodrigues Pereira e de sua esposa. Serão padrinhos o sr. Antonio da Silva Azera, negociante nesta praça e sua esposa d. Irma Parreira Azera.

Casamentos

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Maria de Lourdes Sucupira, filha do extincto senador dr. Orlando Sucupira e de d. Judith Sucupira, com o sr. Aloisio Azevedo, filho e sobrinho dos fallecidos escriptores Arthur e Aloisio Azevedo. Foram padrinhos no civil, o dr. Newton Soeiro e senhora, e o dr. Julio Lima e senhora; no religioso, o corretor dr. Ary de Almeida e Silva e senhora, commendador Americo de Almeida Guimarães e senhora, engenheiro dr. Kafuri, viuva commendador dr. Americo de Moraes e dr. Eduardo Espindola e senhora. [illegible] Coração de Jesus.

Bodas de prata

Completam no dia 24 do corrente 25 annos de casados o professor sr. Leone Moraes e d. Philomena Moraes.

Os filhos do casal farão celebrar, na egreja do S. S. Sacramento, ás 9 horas daquelle dia, uma missa em acção de graças. Tambem será baptisado, ás 11 horas, na mesma egreja, o primeiro neto do casal, filho do sr. Leone Moraes Filho.

— Commemorando as bodas de prata dos seus progenitores, d. Georgina Pecegueiro G. da Cruz e o sr. José Gomes da Cruz, seus filhos fazem celebrar missa em acção de graças, na Candelaria, no dia 24, ás 9 horas, e á noite, em sua residencia á rua Progresso n. 34, receberão as pessoas de suas relações.

Viajantes

Em companhia de sua esposa, deverá chegar hoje da Europa, a bordo do "Arlanza", o sr. Bento Manoel Martins, chefe da firma desta capital, Mendes Raupp Martins & Companhia.

— Regressou, hontem, de Minas e S. Paulo, onde se achava em commissão do Departamento Nacional do Ensino, o dr. Alexandre Passos, jornalista e escriptor.

Em acção de graças

No altar-mór da egreja de S. José será celebrada amanhã, segunda-feira, missa em acção de graças pelo restabelecimento da sra. Olivia Robertson de Figueiredo, esposa do engenheiro Luiz Gonzaga de Figueiredo, da Central do Brasil. O officio religioso, marcado para as 9 1/2, será rezado, ainda, em louvor de S. José.

Exposições

As esculpturas e retratos que os artistas Nicolina V. Pinto do Couto e Rodolpho Pinto do Couto expuzeram hontem na Galeria Jorge, têm a maravilha de se apresentarem aos olhos do publico com a expressão da vida que os artistas souberam dar aos trabalhos.

Assim é que todos os bustos e retratos exteriorisam a pessoa que os artistas geraram.

Entre as esculpturas da sra. Nicolina, salientam-se pelas expressões a "Republica Brasileira", "Orgão de Iracema" e dentre as photographias em gesso, as dos drs. Moura Brasil, Pinheiro Machado, Rio Branco, Deodoro, Floriano, e bustos Ruy, Coelho Netto, Epitacio Pessoa.

Todos os trabalhos expostos são consagrações para os expositores, para os quaes qualquer elogio não será senão uma parcella de recompensa ao merito.

Afim de ampliar a sua secção de artigos de Sport, Jogos e objectos de fantasia a Casa Ao Grão Turco, Rua do Ouvidor 96; resolveu liquidar todos os brinquedos por preços baratissimos. (4126)

Chá dansante

— Realiza-se hoje, nos salões do Club Gymnastico, á rua Buenos Aires, das 5 ás 10 horas, um chá dansante, em favor do Amparo Thereza Christina, que tantos beneficios dispensa á velhice desamparada, por intermedio do seu asylo situado á rua Assis Carneiro. Durante a festa tocará o jazz-band da Escola Naval.

Festas

— O sr. Antonio da Silva Azera e sua esposa d. Irma Parreira Azera, commemorando a passagem do 11º anniversario do seu consorcio, offerecem amanhã, á noite, uma recepção ás familias e pessoas da sua intimidade.

— Promette revestir-se do mesmo brilhantismo das anteriores, pelo excellente programma organizado pela distincta srta. Maria Coelho de Souza, a quinta "Hora de Musica Ligeira", promovida para hoje, ás 8,30, pela Phalange Feminina do Atlantico Club.

— Realiza-se hoje, no salão do Lyceu de Artes e Officios um sarão litero musical para posse da nova directoria do Gremio Literario Bethencourt da Silva em commemoração do decimo primeiro anniversario do Gremio.

— Solennizando o encerramento dos trabalhos do Collegio Amalia, dirigido pela professora Marianna Coutinho de Freitas, organizou-se, para hoje, domingo, ás 4 horas, um concerto no qual tomarão parte, exclusivamente, alumnos do alludido estabelecimento.

— Realiza-se hoje, na sede do Motorista F. C., uma festa em homenagem ao Grupo da Fuzarca, com uma "muquéca á bahiana", que será servida ás 3 horas da tarde.

Retretas

Realizam-se hoje, as seguintes: das 7 ás 10 horas da noite: Jardim da Gloria, pela banda do regimento da Policia; do Meyer, pela do primeiro regimento de infantaria; praça Serzedello Corrêa, pela Marinha; Saenz Pena, pelo primeiro regimento de cavallaria divisionario e na Lapa, por um conjunto da Policia.

Commemorações

Como vinha sendo ha dias annunciado, realizou-se, no cemiterio de São João Baptista, a visita de saudade, que amigos e consocios do sr. Manoel Gomes Soares, antigo industrial e commerciante desta praça, fizeram ao seu tumulo, commemorando a data do seu anniversario natalicio. A Fraternidade dos Filhos da Luzitania, representada pelo sr. João R. Freitas Lima, em seu nome e no de diversas instituições beneficentes, que deviam serviços ao extincto, collocou sobre o tumulo uma placa de bronze, com a effigie do morto, onde se encontra significativa legenda. Esse trabalho do esculptor Joaquim Moreira, despertou muitos louvores. Ao sr. Freitas Lima seguiu-se com a palavra o commendador Simão Fernandes de Castro, que, entregando e [illegible] á guarda da familia, salientou serviços do finado, justificando a homenagem das diversas associações beneficentes desta capital. O acto esteve muito concorrido por familias, amigos, consocios do sr. Gomes Soares, tendo comparecido com a viuva, seus filhos e netos e outras pessoas da familia.

Enfermos

Acha-se enfermo em sua residencia o dr. Americo Carlos de Gouvêa, auditor de nossa Marinha de Guerra.

Fallecimentos

— Em sua residencia, á rua Marquez de São Vicente, 355, falleceu, hontem, d. Honorina Reidel, cujo enterro sairá hoje, ás 9 horas, da casa acima referida para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu hontem, ás 5.15 da tarde, a viuva Anna da Silva Guimarães, mãe das professoras Ernestina Guimarães de Oliveira e Ormezinda Guimarães Corrêa, e sogra do dr. Desiderio de Oliveira Junior, chefe de secção da administração do Estado do Rio de Janeiro, e do sr. João Cesario Corrêa, funccionario do Ministerio da Marinha. O feretro sairá hoje, domingo, ás 5 horas da tarde, da rua S. Sebastião n. 8, Nictheroy, para o cemiterio de Maruhy.

— Falleceu hontem, ás 11 1/2 horas da noite, a sra. Maria Freire Sampaio, viuva do saudoso escriptor Moreira Sampaio. A extincta era mãe do dr. Waldemar Moreira Sampaio, clinico na cidade de Campos, do academico de direito Roberto Moreira Sampaio e sogra do dr. Arthur de Souza Figueiredo, da Cruz Vermelha Brasileira. Seu enterro se realizará hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro do appartamento 704, do Edificio Caetano Segreto, á rua D. Pedro I n. 7, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas

Em suffragio da alma do professor Franklin José Gonçalves Cardoso, director das aulas do Lyceu Literario Portuguez e irmão do professor Carlos Cardoso, 1º chimico do Laboratorio Nacional de Analyses, sua viuva, d. Anna Guimarães Cardoso, e a familia, mandam rezar missa de trigesimo dia, amanhã, segunda-feira, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

— No altar-mór da egreja da Candelaria, realiza-se amanhã, ás 10 horas, missa por alma de d. Constancia Pereira Alves, fallecida no Paraná, mãe do sr. Henrique Pereira Neves, escripturario da Alfandega desta capital.

MONUMENTAL SUCCESSO!

foi sem precedentes na historia das loterias. Correu como estava annunciado, hontem, a grande loteria do Natal de Mil contos de réis e cujo premio coube ao n. 24.714, que foi vendido pelo felizardo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139 — aquelle numero impresso no verso do bilhete inteiro n. 52.529 — tendo sido immediatamente pago ao Snr. R. Perdigão, estabelecido á Avenida Rio Branco, 159, loja, o bilhete inteiro n. 52.528 que tem no verso o n. 24.713 da approximação dos Mil Contos de réis e que ficou immediatamente ali exposto. Além disso foi vendido mais o n. 2.356 premiado com 20:000$ e que foi impresso no verso do bilhete branco n. 34.881. Acontece, mais, que foram vendidos todos os demais numeros 24.701 a 24.800 — todos premiados na centena da loteria e distribuidos, além de outros, aos seguintes Snrs.: 56.861 que tinha impresso no verso o numero vermelho 24.736 remettido aos Snrs.: H. Ticherer, residente em S. Salvador e Francisco Fera, de Bara Bonita, S. Paulo bilhete branco 56.862 tendo no verso o n. 24.737 remettido aos Snrs. Oswaldo Vasques de Castro, residente em S. Martinho e Agnello de A. Vasconcellos, residente em Garimpo das Canôas, ambos em Minas; 56.863 com o numero 24.739 no verso, remettido aos Snrs. Tito Carlos Pereira Filho Carmo, em Rio Claro e Bernardino Bonacossi, de Canderás, no E. de Minas; 56.870 com o numero vermelho 24.745 ao Snr. Jeronymo Marques de Carvalho Van residente em Assu', Minas; 56.871 com o numero vermelho 24.746, remettido ao Snr. Orlando Fontoura Lima, residente em Ijuhy, Rio Grande do Sul; 56.872 tendo no verso o n. 24.747, remettido ao Snr. Dr. Paulo Reis de S. Luiz de Ubá Estado do Rio; 56.873 com o n. 24.748 ao Snr. Leoncio de Oliveira Pockrane, E. de Minas; 56.874 com o numero vermelho 24.749, remettido ao Snr. Elysio Eloy de Medeiros, de Caicó, no E. do Rio Grande do Norte; bilhete branco n. 56.875 com o numero vermelho 24.750 impresso no verso, ao Snr. Guilherme Holz, residente em Baixo Guandu' no Espirito Santo; bilhete n. 56.876 com o numero vermelho 24.751 remettido aos Snrs. Samuel de Vasconcellos Pereira de Palmares, Pernambuco, e Feuchon José de Moura, residente em Maroim, Sergipe 56.878 com o numero vermelho 24.753, ao Snr. Francisco Carafa, residente em Campos Geraes, Minas; bilhete branco n. 56.879 com o numero vermelho 24.754 impresso no verso, remettido ao Snr. Sebastião Alvarenga residente em Ponta Nova, E. de Minas; bilhete branco n. 56.880 com o numero 24.755 no verso, remettido ao Snr. Edolo Barsi, de Guaramirange, no Estado do Ceará; bilhete branco n. 58.348 com o numero vermelho 24.773, ao Snr. Benedicto Monteiro Santos, de Guaratinguetá, E. de São Paulo; e finalmente o bilhete branco n. 58.349 tendo no verso o numero vermelho 24.774 do qual foi remettido 1|2 bilhete ao Snr. Alfredo Simões de Figueiredo. Como se vê, factos dessa ordem não se registram muitos na historia das loterias... convindo o leitor habilitar-se no "Ao Mundo Loterico" nos 50 Contos que a loteria Federal fará extrahir amanhã, inteiros 2$, meios 1, dezenas seguidas ou sortidas a 20$, com 2 numeros em cada bilhete e mais 10 finaes duplos e nos 50:000$ por 15$ fracções 1$500, com mais 10 finaes. Depois d'amanhã, nova série dos já consagrados envelopes "Mascotte de 2 sortes grandes: 125:000$000 por 21$600 e mais um grandioso sorteio de Mil Contos de réis por 600$, fracções a 30$, com direito a mais 10 finaes além dos que dá a propria loteia. Quarta-feira — 500:000$ por 150$, fracções 15$ — sempre comprar direito a mais 10 finaes duplos, de exclusiva iniciativa do "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139. (4316)

REVISTAS CARIOCAS

"NUMERO..."

Acaba de ser publicado o "Numero... 284" deste apreciado semanario, cujo conteudo são escolhidos contos da literatura nacional e estrangeira.

O summario do presente "Numero" promette encantos.

"JORNAL DAS MOÇAS"

Com uma linda capa em trichromia está circulando, hoje, mais um numero do "Jornal das Moças", que traz um texto repleto de collaborações allusivas ao Natal, alem de grande numero de clichés de cinema.

As suas secções habituaes estão, como sempre, bem attraentes.

NOTAS DO ITAMARATY

Creada a legação da Turquia no Rio, foi nomeado o novo ministro

O sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, recebeu telegramma da nossa embaixada em Roma, communicando haver sido nomeado ministro plenipotenciario da Turquia no Rio de Janeiro o sr. Ali Bey, para quem o governo turco pedira recentemente ao governo brasileiro o respectivo "agrément".

A creação da legação da Turquia no Rio de Janeiro é a primeira consequencia do tratado de amisade entre o Brasil e a Turquia, assignado a 8 de setembro de 1927, e ratificado a 15 de setembro do anno seguinte.

E' a quarta legação nova que se installa no Rio de Janeiro nestes dois ultimos annos, sendo as tres outras as da Rumania, da Hungria e da Finlandia, tendo sido restabelecida, e logo em seguida elevada na sua categoria para ministro plenipotenciario, a legação do Equador.

— Esteve hontem no Itamaraty, onde apresentou despedidas ao sr. ministro das Relações Exteriores, o sr. Affonso Camargo, presidente do Estado do Paraná.

— Acaba de sair dos prelos o Almanack do Pessoal do Ministerio das Relações Exteriores, publicação annual que, a partir do anno passado, começou a ser dada á lume, de accordo com a portaria do ministro, que instituiu o referido almanaque e o modo de elaboral-o.

— Os estudantes argentinos de passagem no "Conte Rosso", visitaram, pela manhã, incorporados, o ministro, que os recebeu no salão nobre do Itamaraty, trocando-se palavras expressivas de cordialidade entre os dois povos.

O prefeito de Nictheroy está sendo hostilizado

Os empregados da Prefeitura de Nictheroy, ultimamente dispensados por que reclamaram o atrazo de seis quinzenas dos seus parcos salarios, resolveram tirar uma *révanche* e recorreram ao humorismo para hostilizar o governador... expirante, da capital fluminense. E collocaram, na estação das barcas um *edital* (?) dactylographado, que começa classificando a administração do prefeito Ribeiro de Almeida como a 8ª maravilha do mundo. Depois faz o elogio do regimen economico que o levou a gastar apenas 54 mil contos, sem no [illegible] resolver o problema da agua. Termina o *edital* com uma grave ameaça, que prejudicará seriamente os interesses do povo de Nictheroy, nestes dias horrivelmente caniculosos — furar o encanamento conductor do precioso liquido.

O *edital* foi retirado do local onde se achava e entregue nas mãos do prefeito Ribeiro de Almeida, no momento do saimento funebre do deputado Alfredo Rangel.

O prefeito, como é natural, não gostou da pilheria.

Cumpre, porém, evitar que os ex-empregados municipaes, justamente indignados e em desespero de causa, realizem a terrivel ameaça que formularam, pois [illegible] a situação [illegible] dos, que se acham [illegible] com a falta absoluta de agua.

Obteve autorização para continuar a exercer o commercio bancario

Tendo a firma Conde & Companhia solicitado autorização para continuar a exercer o commercio bancario na capital do Estado de São Paulo, como successores de Conde & Almeida, o ministro da Fazenda resolveu conceder a autorização pedida, devendo, porém, ser expedida nova carta patente e cancellado o registro da firma extincta.

Escola Normal Wenceslão Braz

Com a presença das altas autoridades, foi inaugurada a exposição dos trabalhos realisados no corrente anno lectivo, sendo muito concorrida e tambem adquiridos grande numero de objectos de arte, principalmente de artes decorativas.

O certamen encerrar-se-á definitivamente na segunda-feira, 23 do corrente, ás 16 horas.

O jogo de hoje em São Paulo

São Paulo, 20 (A. B.) — Entre os esportistas de S. Paulo foi muito bem recebida a modificação introduzida no seleccionado paulista, [illegible] os cariocas.

Lara, que vinha falhando nos exercicios, como na primeira partida, cedeu o seu logar a Camarão, do Santos.

Assim, a turma paulista formará com a seguinte organisação:

Athié, Grané e Del Debbio; Nerino, Gogliardo, Serafino; Ministrinho, Camarão, Petronilho, Feitiço e De Maria.

Foram escalados para reservas: Tuffy, Raphael, Marcelino, (Nenê), Risetti, (Pepe), Guimarães, Munhoz, Caetano, Lara, Castelli (Ratto), Evangelista, e Amilcar.

São Paulo, 20 (A. B.) — Pela manhã chegaram a S. Paulo os jogadores cariocas que actuarão amanhã, no Parque Antarctica.

Os footballers da Capital foram recebidos por diversos representantes dos esportistas [illegible].

Pelo mesmo trem vieram os jornalistas Edgard Proença e Luiz Vianna.

[illegible] os circulos [illegible] que lhe fizeram cordial manifestação.

O novo delegado fiscal, em commissão, no Pará

O ministro da Fazenda autorizou o director geral do Thesouro a providenciar no sentido de que o delegado fiscal no Pará José Novaes Rodrigues, dispensado dessa commissão por decreto de 27 de novembro ultimo, passe o exercicio do cargo ao 1° escripturario da Alfandega de Belém, no mesmo Estado, Oscar de Lima Chaves, designado para desempenhar aquela commissão até que se apresente o novo delegado.

Apresentação de um official

Apresentou-se ás autoridades navaes o capitão de fragata Mario de Paula Guimarães, que regressou do norte, tendo deixado o cargo de capitão dos portos do Estado da Bahia.

Supprimento de dinheiro para despesas federaes nos Estados

O Thesouro Nacional, por intermedio do Banco do Brasil, suppriu as Delegacias Fiscaes nos seguintes Estados:

Matto Grosso 100:000$000, Sergipe 400:000$000 e Amazonas 800:000$000, no total de .... 1.300:000$000 para despesas federaes nos Estados.

COM VISTAS AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Os serventes da Saude Publica estão sendo illicitamente descontados

O ministro da Justiça precisa providenciar no sentido de cohibir o abuso que se vem praticando em prejuizo dos serventes do Departamento Nacional de Saude Publica. Todos os mezes são os humildes homens descontados em quantias que lhe fazem falta, afim de que, como lhes explicam sejam inaugurados os retratos ora do director geral, ora de medicos e agora até para compra de motocycletas, com que se pretende fazer o serviço de fiscalização.

A Saude Publica, por creditos consecutivos, tem sido beneficiada com parcellas de dezenas e dezenas de contos de réis. Não parecia, por isto, que precisasse de abrir subscripções, entre os empregados mais modestos para acquisição de material, sem falar nas inaugurações de photographias, porque isto aberra da toda moral administrativa.

Ainda hontem, recebemos a visita de grande quantidade de serventes do D. N. S. P., que, por nosso intermedio, solicitam do titular da pasta da Justiça uma providencia afim de que não continuem os descontos de dois e tres dias mensalmente para cotisamentos a que são completamente estranhos.

Uma aposentadoria que se tornou de nenhum effeito, em face de petição de uma formalidade

Restituindo ao ministro da Justiça o processo relativo á aposentadoria do auxiliar da Inspectoria de Vehiculos Eloy de Oliveira Carneiro, o titular da pasta da Fazenda declarou que o decreto de aposentadoria desse serventuario ficou sem nenhum effeito, em face da pretenção da formalidade essencial, qual a da verificação da invalidez em 3ª inspecção de saude, formalidade que vem de ser preenchida, tornando-se, assim, necessaria a expedição de novo decreto.

CORREIO MUSICAL

A TEMPORADA LYRICA NO REPUBLICA

"Lucia de Lammermoor", de Donizetti

O calor terrivel afugentou a concorrencia do Republica... ou talvez a "Lucia", que não goza das predilecções do publico, tivesse contribuido para isso. Entretanto, o espectaculo não foi dos peores. A soprano Tina Lebardi interpretou a heroina de Donizetti com segurança e brilho de vocalises, sendo muito applaudida desde a ária do jardim, no primeiro acto, até á grande scena da loucura, que cantou e dramatizou excellentemente.

O tenor Pietro Giambelli, o barytono Gino Frosini e o baixo Lisandro Sergenti contribuiram para o exito do espectaculo.

A orchestra conduzida com alguma impaciencia pelo maestro Gino Puccetti. Naturalment com uma leitura á primeira vista não é possivel fazer milagres...

— Hoje, á noite, "Cavalleria Rusticana" e "Pagliacci", para estréa da soprano Luiza Ciaccio.

MUSICAS NOVAS

Recebemos: "Queira-me, como eu te quero...", valsa, de Americo Ramos; "Verde e Amarelo", samba de A. Torres; "Cachito de Cielo", tango argentino, de G. Pesce; "Soffrer", tango-canção, de E. Marques; e "Eu vou me casá", samba catêretê, do Bastião.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Terão inicio amanhã, ás 10 horas da manhã, os concursos aos premios de contrabaixo, flauta e clarineta, sendo concorrentes o sr. Antonio Pedro Mião, Antonielli Martins, Enéas Marques Porto, Aprigio Ladislão de Carvalho e Catulino Davino dos Santos.

ESCOLA DE MUSICA ARCANGELO CORELLI

Realiza-se amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, na séde da Escola Arcangelo Corelli o concerto de encerramento do anno lectivo de 1929.

O DIVORCIO NO INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

O parecer do relator da commissão especial

Ha muito já que o Instituto da Ordem dos Advogados se vem preoccupando com a questão do divorcio, tendo organisado uma commissão especial para tratar do assumpto e apresentar um parecer que será convertido em projecto e apresentado ao Congresso Nacional.

Desempenhando-se da sua missão, o dr. Eurico de Sá Pereira, respectivo relator, apresentou um trabalho erudito completo, que começa com as seguintes palavras.

"A indicação approvada pelo Instituto pede para que este "se manifeste sobre a necessidade ou conveniencia do divorcio "a vinculo".

A Commissão opina pela satisfação immediata dessa necessidade social, cuja conveniencia se patenteia por si mesma.

Aliás, o Instituto já, pelo menos, duas vezes, em 1907 e 1908, manifestou-se a favor do estabelecimento em lei dessa medida de alta finalidade humana, de sorte que este Parecer, a par da convicção de seus autores haurida no estudo da realidade brasileira, é ainda um respeito á tradicção moral e juridica do Instituto o que nos dispensa de maiores explanações sobre o assumpto.

A Commissão, portanto, conclue propondo que se represente ao Congresso Nacional encarecendo a necessidade da decretação do divorcio "a vinculo" por meio de uma lei que consagre os principios, alguns dos quaes já de certo modo adoptados pelo Codigo Civil".

E em vinte e sete conclusões, o relator estuda todas as modalidades, já sobejamente debatidas, concatenando-as e organisando uma sequencia logica, encarando todas as faces, quer philosophica, quer politica, quer social, quer juridica e quer principalmente humana, de modo a esgotar o assumpto.

O ultimo Congresso Sul-Americano de Football

Montevideo, 21 (A. A.) — O Departamento Permanente da Confederação Sul americana de Football acaba de enviar ás entidades filiadas a F. I. F. A. uma circular, na qual esclarece e põe em destaque a significação de solidariedade americana, que teve o ultimo Congresso Sul-americano de Football, reunido nesta capital.

A respeito do Campeonato de Football, a ser disputado em Montevideo, a circular diz não tratar-se de uma ameaça que tenha sido vencedora, mas de uma adhesão em favor de exito do grande torneio

Para a Fazenda Nacional, não havia vantagem em fazer o accordo

O ministro da Fazenda, no pedido de indemnização de João Leopoldo Modesto Leal, relativamente á desapropriação do Caes do Porto, assim resolveu:

"A Fazenda Nacional não tem nenhuma vantagem em fazer o accordo com o requerente, que não tem justo titulo de adquirente e nem da justiça obteve, até agora, prova alguma que justificasse seu direito. Ao contrario, a rectificação feita no aforamento anterior e por meio do qual se quer provar justo dominio — é falso. Do respectivo processo criminal, movido contra o funccionario municipal que o praticou ficou isso provado; e a absolvição do funccionario faltoso se deu por se julgar provada a ausencia de dolo, mas nada se alterando quanto á falsidade do documento que não tem por isso, nenhum valor. Quanto á sentença obtida nos autos da appellação civel n. 1.072, nada adeanta tambem ao direito pretendido pelo requerente, visto que, até agora, a justiça não examinou *de meritis* a questão propriamente dita, a qual deve estar prescripta pela não perpetuação da causa, em tempo opportuno. Por esse fundamento, nego acquiescencia ao accordo proposto."

O "CUT-OVER", COMO OPERAÇÃO BASICA DA INAUGURAÇÃO OFFICIAL DO TELEPHONE AUTOMATICO

No dia 24 do corrente, á meia noite em ponto, terá logar o acto official da inauguração do telephone automatico no Rio de Janeiro. A cerimonia inaugural effectuar-se-á na estação da rua da Costa, e se revestirá de todo o brilho e de toda a solennidade.

A bem poucos occorrerá, porém, nesse solenne instante, que a parte mais interessante da inauguração não será a que se vae desenrolar deante de seus olhos. O "clou" do momento estará occulto á assistencia, e se passará sob os pés desta, no "caveau" da estação a inaugurar-se.

E' que, ao ser entregue solennemente ao serviço do publico o novo telephone automatico, algo de extraordinario se passará no sub-sólo da estação. Far-se-ha nesse momento o "cut-over", ou seja o desligamento de varios milhares de apparelhos, até agora servidos pela Estação Norte, e, simultaneamente, dentro de um segundo, a ligação desses mesmos apparelhos á rêde automatica. Essa operação, que a muitos parecerá rudimentarmente simples, pois os leigos e até alguns profissionaes pensam sempre que em electricidade tudo se póde fazer por meio de chaves de ligação, é a parte mais attraente da cerimonia da noite de 24. A simples descripção desse trabalho basta para dar uma idéa do quanto é elle curioso e original.

Para fazer-se a transferencia dos apparelhos ligados á estações manuaes para a nova estação automatica o trabalho tem que ser executado por unidade, ou seja apparelho por apparelho. Ora, uma vez commutado cada um desses telephones, é claro que elle entraria logo em funccionamento, ficando assim ligado ás duas rêdes, á antiga e á moderna, e estabelecia com a natural confusão de tal duplicidade de ligações a impraticabilidade de cada apparelho ligado. O meio de evitar essa confusão, adoptado pelos technicos da Companhia Telephonica, foi obstruir os "plugs" das novas ligações, de modo a isolal-as, com pequenos torninhos de madeira. A cada um deses torninhos foi solidamente preso um laço de fio forte, e assim, dentro de poucos dias estavam ligados milhares de telephones automaticos, e, portanto, alinhados milhares de torninhos com os respectivos laços de barbante. Nas estantes das ligações manuaes outros tantos laços se alinhavam tambem, estes presos aos fusiveis dos antigos apparelhos, de ligação manual. Por dentro desses laços foram introduzidas longas varas, de modo a, quando removidas estas, á meia noite de 24, serem deslocados de um golpe os fusiveis das actuaes estações manuaes e os torninhos isoladores da estação automatica. A essa operação é que se dá a denominação technica de "cut-over". E', como se vê dessa descripção, um trabalho delicadissimo em seu preparo, que vem occupando, ha longos dias, o paciente proficiencia de dez technicos especialistas. Mas só por esse meio se poderia obter com segurança, precisão e rapidez a ligação da nova estação automatica.

Como esse trabalho escapará ás vistas dos assistentes da cerimonia inaugural, é natural que elles se lembrem de que, na hora maxima da grande solennidade, haverá no sub-sólo do proprio aposento em que a solennidade se effectua um pugillo de titans, aos quaes a canceira de trabalho verdadeiramente chinez destes muitos dias não suffocará a alegria de, por suas proprias mãos, realizarem a parte essencial da sensacional inauguração.

Distribuição de generos e brinquedos em S. João de Merity

Sob o auspicios das sras." Alzira dos Santos Soares, Branca Porto de Paula Domingues e do sr. João Antunes Soares, este anno, os pobres residentes em S. João de Merity serão contemplados com uma farta distribuição de generos, roupas e brinquedos, cuja distribuição de cartões terá logar, hoje, domingo, das 8 horas da manhã em deante na residencia da sra. Alzira Soares, á rua da Matriz n. 29.

No dia do Natal, ás 3 horas, será feita a distribuição das offertas, mediante á apresentação do cartão numerado, encarregando-se dessa missão ás sras. Judith de Castro Maia, senhorita Yvonne Gonçalves de Castro, sra. Jesuina Maciel Sobrinho, srs. João Antunes Soares, Raymundo Maciel Sobrinho e outras pessôas da sociedade de S. João de Merity, que se promptificaram a auxiliar a distribuição.

Um violento incendio em Passo Fundo

Porto Alegre, 21 (A. A.) — Na cidade de Passo Fundo, antehontem á tarde, quando se achava em pleno funccionamento, a fabrica de moveis e marcenaria, de propriedade de Angelo Marchiori, foi presa de violento incendio. O fogo se propagou ao predio contiguo, pertencente ao sr. Manoel Costa, devorando-o tambem.

As mercadorias [illegible] predios estavam segurados.

A E. F. Therezopolis fará correr um trem de passeio na vespera de Natal

A administração da Estrada de Ferro Therezopolis resolveu fazer circular, na proxima terça-feira 24, um trem de passeio, o qual, como de costume, partirá de Barão de Mauá para Varzea de Therezopolis, ás 2 horas da tarde.

Publicações a pedido

ULTIMAS DO SPORT

HARMONIZOU-SE O FOOTBALL PAULISTA

A Liga de Amadores vae fechar as portas

São Paulo, 21 (Pelo telephone) — Em reunião de directoria da Associação Paulista realizada na redacção da "Gazeta", esta noite e que se prolongou até cerca de 1 hora da madrugada, foram acceitos os pedidos de filiação dos clubs Athletico Santista, São Bento e Internacional, á 1ª divisão de football da Associação Paulista ficando reservado um logar para o Germania logo que a Liga de Amadores fechar as suas portas.

A Liga de Amadores já suspendeu todos os seus ramos, porque os clubs já entraram com o officios de desligamento.

BOX

A EXHIBIÇÃO DE VICTORIO CAMPOLO

Perante regular assistencia teve logar hontem, á noite, a reunião pugilistica organizada pelo empresario J. Corrêa, na qual se apresentou, aos amadores cariocas, o peso-pesado argentino Victorio Campolo, campeão sul-americano, que fez uma boa exhibição academica com os profissionaes Di Lorenzo, e José Oldani.

1ª luta (Amadores) — Horacio Esteves, brasileiro ks. 62 x José Leite, portuguez, ks. 56: em 5 rounds de 2 minutos com luvas de 6 onças. Arbitro — Lauro de Oliveira.

Venceu: Horacio Esteves por desistencia no 2º round.

2ª luta — Pinto Gomes, portuguez 63 ks. 600 x José Reis, brasileiro ks 62 — Em 5 rounds de 2 minutos com luvas de 6 onças. Arbitro — Lucindo Costa.

Venceu: José Reis por desclassificação de Pinto Gomes que foi assim castigado por não ter acceito a decisão dos juizes que tinham dado empate.

3ª luta — Balthazar Cardozo, ks. 59 x Fernandes da Silva, ks 58, 800 — Em 8 rounds de 3 minutos com luvas de 4 onças. Arbitro — Armandinho.

Venceu: Balthazar Cardoso por pontos.

Luta Semi-final — Joe Assobrab, brasileiro; ks 59 500 x Tavares Crespo, portuguez, ks 62 800. Luta em 10 rounds de 3 minutos com luvas de 4 onças.

Juiz: Kid Pratt.

Venceu: Ascobrab por desclassificação de Crespo no 4º round. Crespo teve uma actuação inqualificavel. Vendo-se vencido, e na evidencia de ser posto k. o. começou a commetter toda série de fouls agarrando o adversario e collocando golpes baixos afim de ser desclassificado; finalmente negou-se a seguir combatendo, sendo desclassificado.

Exhibição de Campolo — Foi interessante a demonstração do excellente peso-pesado argentino. Fez dois rounds com Di Lorenzo e a seguir dois com Oldani.

Campolo possue um jogo brilhante, agil e seguro, castigando com ambas as mãos. Não duvidamos que o gigante de Quilmes é um bom candidato ao titulo de campeão mundial, em cuja disputa é considerado como um dos mais sérios rivaes de Schmelling e Sharkey.

O BOX EM S. PAULO

São Paulo, 21 (A. A.) — O vasto pavilhão do Madison Square Paulistano teve hoje, todas as suas dependencias completamente tomadas.

Alliás, o publico que ali accorreu, assistiu a um dos melhores torneios de pugilismo realizados nesta capital.

Em luta principal, enfrentaram-se: o campeão argentino Gonzalez o sul-africano Peter Johnson, que proporcionaram um combate admiravel.

O resultado geral das lutas foi o seguinte:

1ª luta — Ferreira versus Letona. Venceu o primeiro, por pontos.

2ª luta — Jacarandá versus Gibin. Jacarandá venceu por knock out no 3º round.

3ª luta — Marcillo contra Faria. Marcillo perdeu por pontos.

4ª luta — Johannes Thom contra Coradi. Thom venceu no quarto assalto por knock-out.

5ª luta — Virgulino (carioca) versus Manini (paulista). O pugilista paulista, venceu por pontos, depois de um bellissimo combate.

Luta final — Gonzalez (70 1|2 kilos), contra Peter Johnson, (64 kilos), 10 assaltos com luvas de 4 onças. Venceu Gonzalez por pontos. Johnson, teve vantagem apenas no segundo assalto. Na maioria delles o sul-africano limitou-se ás esquivas em que foi admiravel, pouco atacando.

EXAMES

Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro

Amanhã, 23 do corrente, serão chamados para a prova oral, os alumnos das seguintes cadeiras:

A's 8 horas — Architectura — Djalma Landin — Henrique Cunha — Daniel Paz de Almeida — Nelson Lobo Rodrigues — Oswaldo Corrêa de Sá Benevides e Paulo Saldanha Bandeira de Mello.

Desenho technico — Paulo Fialho de Castro e Silva — Thiers Martins Ferreira — Thomaz Alves Junior — Ayporé dos Reis — Caio de Paranaguá Muniz e José Augusto Netto Souto.

Metallurgia — Mario de Oliveira Penna.

Economia politica — 1ª turma — Paulo Joaquim Lopes — Carlos Faria de Albuquerque — João Santos Saldanha da Gama e Osny Caldeira.

Supplementar — Commum ás duas turmas — Aureo José de Carvalho — Lindolpho Ferraz Filho — Raymundo Carneiro.

Economia politica — 2ª turma — Julio de Castilho Cachapuz de Medeiros — Fernando de Almeida Rodrigues —

Attila Magno da Silva — José Augusto Penna.

A's 9 horas — Curso de chimica industrial — Serão chamados para prova oral no "anno de especialisação" os alumnos:

Remigio de Cerqueira Fernando Braga — José da Cruz Oliveira — Durval Potyguara Esquerdo Curty — Yolanda Demaria Boiteaux e Moacyr Silva.

Supplementar — José Alves de Souza Filho — Maria Luiza Bussak — Raul Araujo S. Costa e Galeno Cezimbra.

A's 10 horas — Serão chamados para prova escripta, os alumnos das seguintes cadeiras:

Resistencia — Daniel dos Santos Parreira.

Mineralogia — José Leal de Lima Verde.

A's 10 horas — Prova escripta de economia politica — Serão chamados os alumnos: Alberto Salvador d'Oria — Francisco de Paula Oliveira Junior — José Augusto Vieira — Mario dos Reis Pereira e Northon Demaria Boiteaux.

Serão chamados para prova oral os alumnos das seguintes cadeiras:

Astronomia — (reg. 1925) — Julio de Barros Barreto — Orlando do Val — Salo Brand — Thiers de Lemos Fleming.

Geologia economica — curso geral — Luiz Saboya de Albuquerque — Decio Saverio Oddone — Renato Dias de Avila Pires — Olavo Duarte Mendes — Alvaro Portinho de Sá Freire — Adhemar Vieira Goulart.

Supplementar — Armando Yarejl — Milton Freitas de Souza — Nestor Gurgel de Souza Gomes e Jader Bittencourt.

Resistencia dos materiaes — curso civil — Gaspar da Silveira Martins Rodrigues Pereira — Nelson Rubens Monte.

Construcção — 1ª turma — João Jesus Sattamini de Oliveira — Decio Silvino de Faria — Gentil Homem Joaquim de Menezes — Heitor Gumarães — Nelson de Andrade Pinto e Oswaldo Sant'Anna de Almeida.

Supplementar — commum ás duas turmas — Procopio de Mello Carvalho — Raphael de Souza Aguiar — Thomaz Barata Ribeiro — José Gentil Giroud. Estradas — Luiz Gregorio de Sá — Waldemar Duarte — Oscar Athay-

de — Mauricio Martins da Rocha Nogueira e Mario Peçanha de Carvalho.

Desenho de estradas — Arino Novaes Marques.

Portos de mar — 1ª turma — Geraldo Barroso do Amaral — Paulo de Bittencourt Sampaio — Thomaz Pompeu Accioly Borges — Valmy Demilecamps — Waldemar de Magalhães Lopes.

Machinas — Sylvio Lisboa da Cunha — Pedro de Alcantara Tacques Horta — Saul Barros Camara — Fernando Nascimento Silva. (Reg. 1925) — Eduardo Guldão da Cruz — Haroldo Lisboa da Cunha.

Supplementar — Arnaldo Fernandes Guedes e Ariovaldo da Costa Araujo.

Electrotechnica — 1ª turma — Jorge de Abreu Schilling — Ernesto Luiz Greve — Alberto Rodrigues da Costa e Adelino de Almeida Prado.

Supplementar — Waldemar Pereira Lima e Renato Vieira Willington.

Desenho de architectura — Alcenor da Silva Mello — Delso Mendes da Fonseca — Ernani da Motta Rezende — Francisco de Paula Marques Lopes — Francisco de Assis Basilio — Octavio Augusto da Franca — Vicente de Pinho Pessoa — Valdir Acataussu Nunes.

A's 12 horas — Chimica inorganica — José Ribeiro da Rocha — Marcio Bonorato de Mello Franco Alves — José Plinio de Assis Fonseca.

Desenho topographico — Antonio Bastos — Cyro Goulart Bueno — Oswaldo Parizot Dias Pereira e Sampson da Nobrega Sampaio.

Mecanica racional — curso geral — Lafayette Herminio de Freitas — Mario Ferreira de Castro Chaves — Togo Antonio de Mattos Pimenta — Henrique Vaz Corrêa — Lindolpho Martins Ferreira — Cid Feijó Sampaio.

Supplementar — João Aristides Milen — Libero Oswaldo de Miranda.

Electrotechnica — 2ª turma — Flavio Duncan de Lima Rodrigues — Gastão Quartin Pinto de Moura — Cid Sá Amaral e Antonio Ferreira Antão.

Supplementar — Os mesmos da 1ª turma.

Portos de mar — 2ª turma — Luiz Penne — José Gomes de Lemos — Victor Teixeira Sence — Mario Pereira Willington — Marcos Valdetaro.

Fonseca e Leandro Riedel Ratisbona.

Chimica analytica — Alfredo Queiroz de Oliveira.

... — Antonio Belisario Tavora — Agostinho Accioly de Sá — Francisco de Paula Assis — Luiz Paulo ... — Antonio ... Mello Junior. Curso civil (reg. 929) — Attila Soares.

Supplementar — Os mesmos da 1ª turma.

...bilidade — Mario de Souza Martins.

Resistencia — curso geral — Fernando de Souza da Costa e Sá — Luiz Lima da Veiga — Mario Francisco de Mello Franco — Nelson de Oliveira Rocha e Iberê de Abreu Martins.

Temporada italiana de opereta, no Lyrico

Variando continuamente as suas récitas, todas ellas muito agradaveis, a companhia italiana de operetas Odette Marion, que occupa o Lyrico, deu-nos, hontem, um espectaculo interessantissimo, preenchido com "Il paese del campanelli", de Lombardo e Ranzato. A opereta, que obedece a um *libreto* bem conduzido é muito alegre, tem, a par disso, uma partitura lindissima, leve, que delicia o ouvido e mereceu fartos applausos do publico. Julgamo-nos dispensados de contar aqui a acção, pois, contrariamente ao que se divulgou, a opereta não é nova para o Rio, já tendo sido cantada, ha poucos annos, por uma companhia trazida a esta capital pela empresa Paschoal Segreto, e quê tinha por figura principal Inés Lidelba. *A Bombom*, de hontem, que permittiu á sra. Léa Maria a apresentação de um optimo trabalho, teve aqui por creadora aquella graciosa actriz, que tantas reminiscencias despertava de uma grande *vedetta* do genero: Sylvia Marchetti.

Todos os interpretes de hontem encaminharam a representação com a reclamada vivacidade, sendo justo, todavia, destacar, além da sra. Léa Maria, que vae marcando por triumphos os papeis que aqui tem feito, as sras. Vittoria Repiquet, que se encarregou da Nella, o sr. Durante e o comico Durot, que consegue agradar sempre.

A montagem é bonita, e como tem acontecido desde a primeira noite, o maestro conduziu a orchestra com muito brilho.

Hoje em "matinée" será cantada "A princeza das czardas" e á noite "A Duqueza do Bal Tabarin".

DRAMAS DA MOCIDADE ("CARELESS AGE")

com DOUGLAS FAIRBANKS Jr. LORETTA YOUNG CARMEL MYERS

FILM SYNCHRONIZADO DISTRIBUIDO PELA FIRST NATIONAL PICTURES DO BRASIL

AMANHÃ NO GLORIA DA "COMP. BRASIL CINEMATOGRAPHICA"

First National Pictures

CINEMAS

FILMS, APPARELHOS CINEMATOGRAPHICOS E POLTRONAS

Pouco uso — Vendem-se

Rua Marechal Floriano 97 — 103

Popular—Rio de Janeiro

NACIONAL

Rua Voluntarios da Patria, 335 — S. 0072

HOJE — ULTIMO DIA ! EM MATINE'E E SOIRE'E — DUAS SUPER-PRODUCÇÕES:

VILMA BANKS, em

Isto é um Paraizo

UNITED

JOSEPHINE DUNN, em

MAGIA NEGRA (Fox)

Amanhã — Colleen Moore, em VIDA AIRADA e Margaret La Motte, em ROSA DE MONT MARTRE. (C 14609)

AMANHÃ

Um lindo film de magnifico enredo humoristico com uma critica mordaz ao poder do ouro

Complemento:

VIENNA, A LINDA PRINCESA DO DANUBIO

magnifica producção natural em 1 parte

Assignaturas

Pedimos aos nossos assignantes mandarem reformar, desde já, as suas assignaturas, enviando-nos directamente as respectivas importancias ou por intermedio dos nossos agentes locaes, afim de evitar a suspensão das remessas no dia 31 do corrente.

As assignaturas annuaes custam 60$000 e as semestraes 35$000. As de menos de 6 mezes devem ser calculadas á razão de 6$000 o mez.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao Gerente, sr. Edmundo Bragante.

A SESSÃO NOCTURNA DO CONSELHO MUNICIPAL

Foram estas as emendas mais interessantes approvadas na sessão nocturna:

— do sr. Dormund Martins, assim concebida:

"Na tabella de impostos sobre o commercio fixo e localizações: reduza-se para 600$000 o imposto de 800$000 para as garages de guardar automovel de aluguel pertencente ao proprietario da garage; para 800$000 o de 1:000$ para as de guardar vehiculos de outros; para 1:500$000 o de 2:500$ para os mercadores de gazolina que vendam mais de 1.500 litros diarios; para 600$000 o de 800$000 determinado para os que vendem menos de 1.500 litros diarios; para 250$000 o de 500$000, determinado para os tanques com a capacidade de 1.500 litros e para 500$000 o de 1:000$000, determinado para os tanques de maior capacidade.

Supprima-se o seguinte: Gazolina — tanque de: com capacidade até 4.000 litros (em garage) 100$000 — Idem, com maior capacidade — 800$000."

— do sr. Nelson Cardoso, prohibindo aos ambulantes o uso de businas, campainhas, cornetas e outros meios ruidosos, sujeitos os infractores á multa de 100$000.

IMPOSTO SOBRE A RENDA...

Foi rejeitada a amenda Nelson Cardoso que dispunha que "todo e qualquer estabelecimento cujas vendas sejam supeeriores a 10.000, 15.000 ou 20.000 contos de réis, pagarão addicional de 5, 10 e 15 por cento, respectivamente."

O QUE DISSE O SR. PACHE DE FARIA!...

Debatendo uma das emendas á despesa o sr. Pache de Faria chamou os collegas de "cerebros curtos", "toupeiras que necessitavam das luzes espirituaes do senhor Mauricio de Lacerda na commissão de Orçamento"... tras coisas, disse o sr. Pache de Faria:

Em certo momento, então ou— o sr. Mauricio da Lacerda sabe de tudo e não sabe de nada; mette o bedelho em tudo tange os intendentes...

Volveu o sr. Mauricio de Lacerda:

— E v. ex. e um "illuminado"... E, ainda por cima, de um trato muito fidalgo... E' incapaz de fazer uma estupidez a qualquer dos collegas... Não discuto com v. ex. porque v. ex. é gago e... nós não nos entendemos.

O CREDITO DE MIL CONTOS PARA A ESCOLA NORMAL FOI MANTIDO

Por falta de maioria absoluta, foi regeitada a emenda Pache de Faria que mandava supprimir a verba para installação da Escola Normal no novo edificio.

O AUGMENTO DO SUBSIDIO

A emenda Mauricio de Lacerda, que reduz o subsidio elevado pelos intendentes, foi regeitada á votação nominal requerida pelo autor.

Quer isso dizer que o subsidio ficou mesmo augmentado.

Votaram a favor, da manutenção do augmento feito os srs. Pache de Faria, Corrêa Dutra, Floriano de Góes, Henrique Maggioli, Lourenço Méga, Edgard Romero, Vieira de Moura, Philadelpho de Almeida, Costa Pinto, Moura Nobre, Mario Barbosa, Caldeira de Alvarenga, Baptista Pereira, Felippe Cardoso e Dormund Martins.

Votaram contra os srs. Mauricio de Lacerda, Leitão da Cunha e Nelson Cardoso.

O ORÇAMENTO LIQUIDADO — UM CASO VIRGEM

A's 11 horas da noite, estava o orçamento approvado em definitivo.

O facto constituiu um caso virgem na vida do Conselho: — O orçamento ser discutido e votado, em ultimo turno, num só dia.

ENCONTRO DE BONDE COM AUTOMOVEL

O auto n. 3928, de propriedade de Julio Antonio da Silva, de 23 annos, casado, brasileiro, mecanico e residente na estrada Dona Castorina n. 442, chocou-se pela madrugada, com um bonde da linha Largo dos Leões, na rua Voluntarios da Patria, esquina de Dezenove de Fevereiro.

O carro era dirigido por Euclydes de tal.

O proprietario do vehiculo, Julio Antonio da Silva, recebeu um ferimento na região frontal e escoriações generalizadas.

Foi elle medicado no Posto Central da Assistencia.

OS FACTOS DE NICTHEROY

ACCIDENTE NO TRABALHO

Theodoro Carlos Itaborahy, lavrador, domiciliado no sitio das Palmeiras, na rua São Januario s|n, em Nictheroy, feriu-se hontem, com uma folha de zinco na face anterior do punho esquerdo.

Theodoro foi medicado no posto do Serviço de Prompto Soccorro.

TENTOU SUICIDAR-SE

João Malet, natural de França, com 40 annos, engenheiro, residente a Travessa do Cypreste nº 97, é um vencido na vida. E cheio de desillusões amargas, foi para um logar ermo, no ponto terminal da linha "Fonseca, armado com duas facas, e quiz suicidar-se.

O facto, porém, despertou a attenção dos raros viandantes, que o acudiram e providenciaram para que o infeliz fosse conduzido ao posto do Serviço de Prompto Soccorro.

Malet apresentava extensa ferida incisa na região carotidiana. Depois de convenientemente pensado, o tresloucado, que tambem ingeriu pastilhas de oxyamreto de mercurio, conforme verificou o medico do alludido Serviço, em estado grave, foi internado no Hospital São Baptista.

ULTIMA HORA

Rafaela Teixeira da Silva

Sotto Maior & Cia., convidam as pessoas de suas relações para o enterro da exma. sra. D. RAFAELA TEIXEIRA DA SILVA, extremosa avó do seu socio e amigo sr. Abilio Fontoura, que sairá hoje, ás 4 horas da tarde, da rua General Andrade Neves n. 56, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Antecipam os seus agradecimentos. (C 15030)

Maria Freire Moreira Sampaio

(COTINHA)

Falleceu hontem, ás 23 horas, a sra. MARIA FREIRE MOREIRA SAMPAIO (Cotinha), viuva do capitão de corveta Virtulino Moreira Sampaio, mãe dos srs. dr. Waldemar Moreira Sampaio, Roberto Moreira Sampaio, academico de direito e d. Edith Moreira Sampaio Figueiredo, esposa do dr. Arthur Souza Figueiredo. O enterramento terá logar hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Pedro I n. 7, apartamento 704, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (C 15029)

PATHE'-PALACE

HOJE | Continuará até o fim da proxima semana, o grande e inegualavel successo da | HOJE

— Programma Matarazzo

O CANTOR DE JAZZ

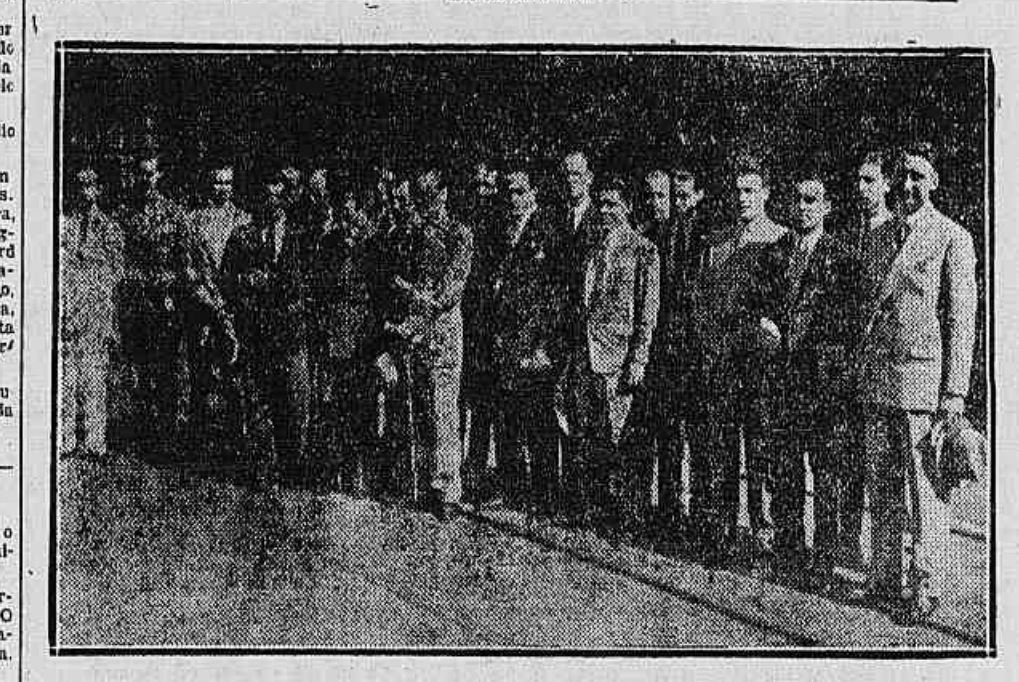
AL JOLSON

com a COLLOBORÇÃO DE MAY McAVOY-WARNER OLAND CANTOR ROSENBLATT

O film victoriosamente consagrado por toda população do Rio. A maravilha que empolgou, emocionou e dominou todas as platéas. A doçura incomparavel da voz de AL JOLSON tem transmittido a todos, a mais commovente impressão de belleza artistica.

O famoso numero do NOVIDADES FOX MOVIETONE N. 16.

Em viagem de estudos á Europa

Passou, hontem, por esta capital, a bordo do «Conte Rosso», uma delegação de estudantes argentinos

Os estudantes argentinos que viajam para a Europa a bordo do "Conte Rosso".

Aportou ao Rio, hontem, pela manhã, o "Conte Rosso", de regresso dos portes do Rio da Prata e com destino a Genova.

A bordo do transatlantico do Lloyd Sabaudo viaja uma delegação de estudantes da Faculdade de Siencias Economicas, Commerciaes e Politicas da Universidade Nacional, do Litoral, de Rosario de Santa Fé.

A delegação compõe-se dos seguintes estudantes: Adrian Garrido, chefe; Lazaro Nemirovsky, secretario geral; Amado F. Brun, thesoureiro. Juan Borco, Armando Brambiella, Eduardo de Lorenzi, José Fiesco, Carlos Fraquelli, Eduardo Gonzalez, Angel Lasserino, Napoleon Perez, José Santi e Augusto Vogler.

Acompanham a delegação os professores dr. Ardoino Martins e Hiran Calogero, e o dr. Natalio Muratti, director do Seminario de Economia e Finanças, de Rosario.

A bordo, quando ali estivemos, falamos ao professor Ardoino Martini, que nos recebeu gentilmente, tendo-nos apresentado aos professores Hiran Calogero e Natalio Muratti, assim como alguns estudantes que, no momento, se achavam em sua companhia.

Disse-nos o professor Martini, que, como de outras vezes, a Faculdade de Sciencias Economicas, Commerciaes e Politicas da Universidade Nacional do Littoral, do Rosario, organizou uma viagem de estudos aos principaes paizes da Europa e tudo facilitou aos seus alumnos para que nella tomassem parte.

Assim, formou-se a delegação argentina de estudantes que viaja neste paquete com destino a Genova, de onde iniciaremos os nossas visitas aos principaes centros scientificos europeus.

E', pois, exclusivamente de estudos a viagem que ora emprehendemos e terá, apenas, a duração de dois mezes, porque não nos é absolutamente possivel demorarmo-nos por mais tempo, bem contra a nossa vontade.

Os estudantes, quando regressarem e reabertas as aulas da Faculdade de Siencias Economicas, apresentarão um relatorio completo da viagem, com suas impressões e tambem dos estudos que fizeram, abordando, cada qual, a questão que mais o interessou.

A delegação da Faculdade de Siencias Economicas Commerciaes e Politicas de Rosario foi recebida por representantes da Universidade do Rio de Janeiro e por muitos estudantes das nossas escolas superiores, em companhia dos quaes desembarcou para fazer uma visita aos nossos estabelecimentos de ensino superior e realizar um passeio pela cidade.

Cobrança de impostos em S. Gabriel, R. G. S.

Porto Alegre, 21 (Radio-Havas) — Communicam de São Gabriel que o intendente municipal está cobrando judicialmente os impostos sómente de um exercicio. Os contribuintes declararam que não reconhecem os actuaes governantes municipães e, por isso, esperam a chegada do intendente provisorio para effectuar os pagamentos.

A Intendencia requereu a penhora dos bens de varias firmas, reinando, por esse motivo grande indignação pela attitude violenta do intendente.

Capas de Seda impermeaveis com ou sem chapéos ultima novidade para senhoras desde 150$000, recebeu Rego Barros & Cia. — Quitanda, 24-1º

Casa Rosenvald

Tudo evolue... Tudo passa... só uma tradição que parece lenda, permanece immutavel todos os annos por occasião dos cumprimentos de Natal e Anno Novo, pela "elite" carioca!

E' comprar uma "corbeille" linda, um apanhado de rosas, ou uma bellissima caixa de flores, como a mais delicada expressão destes cumprimentos, com o sello encantador da "CASA ROSENVALD", a mais antiga e a mais querida do Rio de Janeiro.

183, AVEN-DA RIO BRANCO 183 (Não tem filial)

(Junto ao Trianon) (C 14615)

NO **TRIANON**

HOJE — Vesperal ás 3 horas — Sessões ás 8 e 10 horas

Jayme Costa

e sua Companhia continuam o estrondoso successo de gargalhada da comedia

A MULHER QUE DEUS ME DEU

3 engraçadissimos actos de VAZ D'ALMADA inspirado na obra de Carlo Berell "FELICITA"

Jayme em notavel creação comica — Toda a Companhia em brilhantes papeis.

AMANHÃ | A's 8 e 10 hs. | A MULHER QUE DEUS ME DEU

QUARTA-FEIRA, Em Vesperal — O NATAL DAS CREANÇAS

Sorteio de uma linda "boneca" e um riquissimo "automovel".

O QUE E' NOSSO

Grande concurso para a escolha das melhores canções para o proximo Carnaval

PREMIOS NO VALOR DE RS. 10:000$000

Com o objectivo de estimular, sempre e cada vez mais o desenvolvimento da musica popular e caracteristicamente brasileira, a tradicional Casa Edison acaba de instituir um grande concurso, que constituirá fatalmente o maior successo no genero, visto que até agora nunca houve outro com proporções tão vultosas e em bases tão interessantes para os compositores e bem assim para o publico.

Condições:

1º — A Casa Edison Concederá, premios no valor total de 10:000$000, distribuidos do seguinte modo:

Para a musica, com respectiva letra, classificada em 1º	5:000$000
Idem, em 2º	3:000$000
Idem, em 3º	1:000$000
Idem, em 4º	600$000
Idem, em 5º	400$000
Total ...	10:000$000

2º — Todas as musicas deverão ter letras ou de autoria do compositor das ditas musicas, ou de outrem; porém, nesta ultima hypothese as ditas letras deverão ser de propriedade dos compositores das respectivas musicas.

Os compositores das musicas, na hypothese das letras não serem de sua autoria, deverão juntar ao original de sua composição musical, um documento do autor da letra, devidamente legalizado, e com firma reconhecida, em que conste a dispensa de seus direitos autoraes, ou de quaesquer outras indemnizações por parte da Casa Edison, no caso da musica ser classificada no presente concurso.

3º — As musicas, com respectivas letras, que forem classificadas nas collocações constantes deste concurso (Clausula 1), ficarão sendo de exclusiva propriedade da Casa Edison, que poderá fazer dellas o uso que julgar opportuno, explorando-as artistica e commercialmente em: discos para machinas falantes — Discos para films sonoros — Rolos para pianolas — Edicões em papel para piano e orchestra — Partituras theatraes — Direitos de execução, etc., sem mais indemnizações futuras aos autores (da letra e da musica) que não sejam os premios constantes da clausula 1ª.

4º — Fica perfeitamente claro que, em virtude do estipulado nas clausulas 2ª e 3ª, os autores das musicas terão que fazer um prévio ajuste com os autores das letras, tratando entre si o negocio que julgarem razoavel, e com o qual a Casa Edison nada terá que vêr.

5º — Quanto á execução da musica torna-se absolutamente necessario que a sua execução, no seu andamento normal, incluindo a introducção e sendo cantada com a letra completa não exceda de 3 (tres) minutos.

6º — Os originaes das musicas, e bem assim das respectivas letras, serão assignados com um pseudonymo e devem vir acompanhados de um enveloppe fechado e lacrado, dentro do qual haverá um cartão com os verdadeiros nomes e endereços dos autores. Esses enveloppes terão que trazer escripto pelo lado externo o nome da musica e bem assim os mesmos pseudonymos constantes dos originaes da musica e das letras.

7º — Quesquer originaes apresentados, sem o completo e absoluto preenchimento do que dispõem as clausulas deste concurso, serão immediatamente desclassificados, não podendo, portanto, entrar em julgamento.

8º — E' expressamente prohibido aos artistas que figuram no elenco da Casa Edison, como cantores, e bem assim, aos musicos que fazem parte do seu quadro technico, como contratados ou como auxiliares, tomarem parte neste concurso. Esta providencia tem por fim evitar em absoluto, desconfianças descabidas sobre o resultado final do concurso poupando, á commissão julgadora, imprudentes maledicencias, e collocando a Casa Edison no plano a que ella faz jus pela sua reconhecida respeitabilidade.

Do genero das musicas e letras:

Só se acceitam para este concurso: Sambas ou Marchas, de caracter bem popular, e com sabor carnavalesco, no genero das musicas do Carnaval Carioca. As letras devem ser graciosas, contendo uma idéa, com o seu necessario encadeamento.

No caso das letras escriptas em palavras da gyria, ou com orthographia viciada, ellas não poderão comportar erros de concordancia, de genero, etc., bem como terão que obedecer ao tratamento sempre na mesma pessoa.

Serão recusadas as letras que explorem assumptos politicos ou que plagiem assumptos já popularizados por outras canções anteriormente dadas á publicidade.

Do processo do julgamento:

A commissão julgadora fará a selecção com 5 musicas que, de accordo com o seu criterio, sejam consideradas as melhores, tomando-se em consideração, os seguintes factores, quer com relação á musica, quer com relação á letra: technica — simplicidade — originalidade e belleza dos motivos.

Feita a escolha dessas 5 musicas, todas ellas serão orchestradas por um só dos technicos da Casa Edison, e ensaiadas tambem por um só dos artistas de maior renome, do nosso elenco, afim de com acompanhamento da nossa famosa orchestra "Pan-American", serem apresentadas ao publico, em um dos nossos maiores theatros, com entrada gratis.

Feita a audição, os assistentes, que terão recebido cedulas na entrada do theatro, collocarão na competente urna, os seus votos, e feita a necessaria apuração, ter-se-á então a classificação das 5 musicas, de accordo com o veredictum do publico.

O local, dia e hora dessa audição, serão annunciados pela imprensa, com a indispensavel antecedencia.

N. B. — Os enveloppes dos originaes classificados, sómente serão abertos na occasião da apuração dos votos do publico.

Os demais originaes não classificados ficarão á disposição dos seus donos no dia immediato ao da terminação do concurso reservando-se a Casa Edison a faculdade de, extra concurso, fazer contratos com os autores das musicas não classificadas, mas, que, possam entretanto, interessar á casa para gravação em discos ou impressão em papel.

Do prazo do concurso:

O prazo para a entrega dos originaes começará na data da primeira publicação das presentes bases, pela imprensa, e, terminará, impreterivelmente, ás 6 horas da tarde, no dia 15 de dezembro deste anno.

Da commissão julgadora:

A commissão julgadora compor-se-á de pessoas de reconhecida capacidade artistica, cujos nomes serão publicados por occasião do encerramento do concurso.

A sua constituição será a seguinte:

3 musicos de renome.
2 jornalistas (de importantes orgãos da imprensa carioca.
1 poeta de nomeada.
1 artista, consagrado, de theatro ligeiro.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos do mez de outubro: Inspectorias Technicas e Secção Maritima, da Limpeza Publica.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 16.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 90, rua Marechal Floriano n. 65, rua São Francisco da Prainha n. 21 e rua São Pedro n. 247.

SACRAMENTO — Praça Olavo Bilac n. 15, rua Buenos Aires n. 248 e rua General Camara n. 207.

S. JOSE' — Rua Alcino Guanabara n. 26-A, rua Republica do Perú n. 52 e rua S. José ns. 74 e 112.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 80 e 343, avenida Gomes Freire n. 124, rua Maranguape numero 28, rua Visconde do Rio Branco n. 31 e rua dos Invalidos n. 51.

SANTA THEREZA — Ladeira do Senado n. 5 e rua Almirante Alexandrino n. 98.

GLORIA — Rua do Cattete ns. 132 e 201, rua da Gloria n. 90, rua Cosme Velho n. 250 e rua das Laranjeiras ns. 168 A e 384.

LAGOA — Rua General Polydoro n. 155, rua Voluntarios da Patria numero 244 e rua da Passagem n. 92.

GAVEA — Rua Humaytá n. 149, rua Real Grandeza n. 115 e rua Jardim Botanico ns. 434 e 974.

COPACABANA — Rua Barroso numero 83, rua Copacabana n. 716 e [illegible] n. 25.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna n. 87, rua General Pedra numero 20, rua Marquez de Pombal numero 69, rua Frei Caneca n. 232, rua Marquez de Sapucahy n. 314 e avenida Salvador de Sá n. 23.

GAMBOA — Rua Saccadura Cabral n. 255, rua Barão de S. Felix n. 69, rua Santo Christo n. 101, rua Senador Pompeu n. 233 e rua Pedro Alves n. 229.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby n. 86, rua Estacio de Sá numeros 9 e 89, rua Machado Coelho numero 93, rua Laura de Araujo n. 80 e rua Aristides Lobo n. 229.

S. CHRISTOVÃO — Rua Escobar n. 68, rua Figueira de Mello n. 372, rua S. Luiz Gonzaga n. 81, rua Bezerra n. 46, rua Bomfim n. 161 e praça do Retiro Saudoso n. 29.

ENGENHO VELHO — Rua Mariz e Barros n. 329, rua Francisco [illegible] n. 120 e rua Haddock Lobo n. 153.

ANDARAHY — Rua Barão de Mesquita ns. 237, 590, 758 e 1.049, rua S. Francisco Xavier n. 420, avenida 28 de Setembro ns. 194 e 263, rua Visconde de Santa Isabel n. 311, praça Barão de Drummond n. 29, rua Pereira Nunes n. 145 e rua Rufino de Almeida n. 43.

TIJUCA — Rua S. Francisco Xavier n. 268, praça Saenz Pena n. 29 e rua Conde de Bomfim ns. 255, 301 e 436.

ENGENHO NOVO — Rua S. Francisco Xavier n. 993, rua 24 de Maio n. 166, rua Dr. Garnier n. 51, rua Oito de Dezembro n. 40 e avenida Suburbana n. 551.

MEYER — Rua Lins de Vasconcellos n. 21, rua Archias Cordeiro numero 444, rua Aristides Caire n. 249 e rua Barão do Bom Retiro n. 492.

INHAUMA — Rua Engenho de Dentro ns. 13 e 26, rua Elias da Silva n. 287-A, rua Goyaz n. 154, rua Alvaro de Miranda n. 21, avenida Suburbana ns. 2.551 e 3.054, rua Assis Carneiro ns. 9 e 19 e rua dos Cardosos n. 292.

IRAJA' — Estrada do Norte n. 8 (Bomsuccesso), rua Uranos n. 16 e avenida dos Democraticos n. 1.385 (Ramos), rua Leopoldina Rego n. 302 (Olaria), rua Venina n. 4 (Penha) e rua Lobo Junior n. 23 (Penha-Circular).

JOCAREPAGUA' — Rua Coronel Rangel n. 442 e rua Candido Benicio ns. 498 e 1.922.

MADUREIRA — Rua Antonio Alexandrino n. 189.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 23 e praça Tres de Maio n. 13.

NOTAS RELIGIOSAS

DEVOÇÃO DE S. SEBASTIÃO

(Parada Lucas)

Os irmãos, na fórma do art. 14º, letra C, devem comparecer á mesa conjunta ordinaria, amanhã, segunda-feira, ás 7 horas da noite, para a posse solenne da mesa administrativa eleita para o anno compromissal de 1929 a 1930.

MANIFESTAÇÃO POPULAR A PIO XI

O vigario do Engenho de Dentro convida aos parochianos que não forem no carro especial, a se reunirem para a manifestação popular a Pio XI, a realizar-se amanhã, no ponto inicial, estação Pedro II, ás 3 horas.

O CABO DO POSTO POLICIAL DE S. JOÃO DE MERITY EXORBITA DAS SUAS FUNCÇÕES

Um appello ao chefe de policia do Estado do Rio

Ao chefe de policia do Estado do Rio levamos a presente denuncia, com a certeza de que s. s. tomará as devidas providencias.

No dia 19 do mez passado, Armindo Magalhães e Alfredo Paulo estavam conversando em frente de suas residencias, em São João de Merity, quando um delles, Alfredo Paulo, querendo livrar-se de um gesto brincalhão do outro, escorregou e caiu sobre uma cerca de arame farpado, ferindo-se.

Ainda que a victima da quéda não solicitasse qualquer intervenção policial, o cabo do respectivo posto resolveu prender Armindo Magalhães, que resolveu fugir. O outro, o ferido, fez uma declaração por escripto, isentando o companheiro de qualquer culpa.

O cabo Athayde, entretanto, continuou a perseguir o pretendido criminoso, cuja esposa, Luiza de Oliveira, logo aos primeiros dias, foi levada á sua presença recebendo do policial propostas indecorosas, para livramento do marido.

Sendo repellido, não desanimou na perseguição, acabando, finalmente, por effectuar a prisão de Armindo, no dia 19 do corrente, quando elle tratava do enterramento de uma creança.

Taes irregularidades não são, naturalmente, do conhecimento do chefe de policia fluminense, a quem endereçamos estas linhas, solicitadas pelos proprios prejudicados.

PELOS CLUBS

BAILES BOHEMIOS — Para festejar a entrada do anno novo, a directoria do Theatro Republica vae realizar um baile bohemio á fantasia, que começará á meia noite, e terminará ás 4 horas da madrugada. Para isso o theatro será ornamentado á japoneza e illuminação a giorno.

Nos salões de espera do theatro, poderão dançar milhares de pares, perfeitamente á vontade, sem sentirem os effeitos da estação, pois a ventilação natural que ali se respira torna o ambiente fresco, suave e muito agradavel. Duas esplendidas bandas militares executarão fox, black, e sambas os mais modernos, bem como as canções mais populares que actuarão no carnaval de 1930. Para essas canções será aberto um concurso especial, com um premio ao vencedor. O baile de 31 dará o inicio da série de bailes bohemios que se realizarão no Theatro Republica, sendo o segundo no dia 1 de janeiro e os outros todos os sabbados e domingos até o carnaval. Nestes bailes será mantida toda a ordem e decencia, sem o menor perigo de qualquer anormalidade pois a direcção se reserva o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente. As pessoas que quizerem concorrer ao premio do melhor samba para o carnaval, devem trazer a musica instrumentada para banda.

BANDA UNIÃO PORTUGUEZA — No dia 7 proximo passado, realizou-se na séde desta agremiação artistico-recreativa uma admiravel festa, organizada pelo sr. João Martins e em homenagem ao nosso collega de imprensa Alberto Guimarães Gonçalves.

Os amplos salões da sociedade apresentaram elegante aspecto, entregando-se os innumeros pares ás danças desde ás 10 horas da noite até ás 4 da manhã. Durante o transcurso do baile, foi realizado um torneio de tango, disputadissimo por cinco pares, cabendo por fim a victoria ao par Tharcilio e Noemia, sendo a commissão julgadora composta de cinco professores, sob a presidencia do redactor desta secção. O veredictum foi acclamado pela assistencia, que demonstrou, assim, o acerto da escolha. Ao par vencedor, o sr. João Martins offereceu uma medalha de ouro e um mimo, respectivamente ao cavalheiro e á dama. Em seguida, foi servida aos convidados officiaes uma variada mesa de doces, trocando-se amistosos brindes, inclusive do homenageado, que agradeceu a deferencia que lhe dispensavam.

— No dia 31 do corrente, a luzida "Ala dos Apaixonados" realizará imponente baile á fantasia, estando o seu presidente, sr. Porfirio de Souza, desenvolvendo já grande actividade, para que a festa alcance merecido successo. Assim será.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Alfredo de Souza Mello, terreno á rua Clarimundo de Mello, por 9:000$; Luiz Ribeiro Rosado, terreno á rua Flack, por 7:000$; Antonio Manoel Freire, terreno á rua Serrão, por 1:900$; Marcellino Pinto Soares, predio á rua Pernambuco n. 277, por 4:000$; Luiz Oliveira, terreno á rua Galileu, por 7:000$; Sebastião Moreira, predios á rua Luiz Delphino numeros 19 e 21, por 5:000$; Antonio de Souza Dias Corrêa, predio á rua Dr. Luiz Delphino n. 35, por 6:000$; Alberto Rodrigues Coimbra, terreno á rua Rita Ludolf, por 10:000$; Octavio Serapião dos Santos, terreno á estrada do Portinho, por 1:900$; Corina, Cecilia, Cacilda e Cearina Ferreira Cavalcante, terreno em Governador, por 2:000$; Cia. Predial Hypothecaria Fiduciaria S. A., terreno á rua Domingos Freire, por 11:166$300; Antonio José de Souza, terreno á rua Barão do Bom Retiro, por 10:000$; Luiz Gonzaga Leite, predio á rua Dr. Maciel n. 20, por 25:000$; Hercilio Gonçalves Fialho, terreno á rua Pedro Alvares Cabral, por 5:000$; Amalia Valle de Berredo, predio á rua General Polydoro n. 181, por 16:600$; Manoel Borges, predio á rua Visconde de Abaeté n. 46, por 30:000$; Ernesto Corrêa de Lima, terreno á rua Barão de Melgaço e rua Commandante Coelho, por 6:400$; Rubens Rego Serra Martins, terreno á rua Nascimento Silva, por 9:000$; Eulalia Pinto Pereira da Silva, terreno á travessa Tenente Antonio Vieira, por 1:500$; Estevão Fernandes Moreira Sobrinho, terreno á rua Macedo Soares, por 1:300$; Manoel Antonio Augusto, terreno á rua da Estação, por 1:000$; Adelaide Jardim dos Reis Camões, predios á rua Barão de Mesquita numero 696, casas IX a XVIII, por 190:000$; Gonçalves Sá & Cia., predio á rua General Caldwell n. 80, por 40:050$; Francisco Pires Dias, terreno em Olaria, por 2:250$; Ivo Melotti, terreno á rua Boa Esperança, por 3:500$; Paulo Emilio de Oliveira, predio á rua Visconde de Silva n. 9, por 50:000$; Manoel Francisco de Lima, terreno á estrada de Sapopemba, por 1:500$; e Sylvio Sá, terreno á rua Dr. Nunes, por 3:605$000.

NOTICIAS DA GUERRA

Acha-se aqui a serviço da commissão de Estradas do Paraná e Santa Catharina, o coronel José Osorio, commandante do 5º batalhão de engenharia.

— Tiveram permissão para gosar as ferias regulamentares: nesta capital, o tenente-coronel medico dr. Alberto Maria Pinto e o 1º tenente Eduardo Reis de Freitas; no Estado do Paraná, o capitão Adyr Guimarães; em São Paulo, o 1º tenente Antonio Ferraz da Silveira; em Alagoas, o capitão José Marinho dos Santos e em Florianopolis e Curityba, o capitão João Theodureto Barbosa.

— Falleceu em S. Borja, o sargento Miguel José Simão.

— Os effectivos em alumnos, para as escolas abaixo, foram assim fixados, sendo: para a Escola de Cavallaria — officiaes superiores, 5; capitães, 21; primeiros tenentes, 4; e sargentos, 25; — Escola de Aviação — capitães e primeiros tenentes, 10; aspirantes ou segundos tenentes, 13; curso de aspirantes a aviador, 59; curso de sargento aviador, 194; curso de projectores, officiaes, 10 e praças, 40; curso de mecanicos de automovel, 100 e curso de especialistas de aviação.

— De um contingente chegado antehontem, de Alagoas, o chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, transferiu: para a 1ª região, 44 praças; para o Districto de Costa, 25 e para a 5ª região, 60 praças.

Todas estas praças vão preencher os claros existentes nos corpos subordinados áquelles commandos.

Os que iniciarão o anno servindo no Tribunal do Jury

São estes os jurados sorteados para servir no mez de janeiro proximo: Jeronymo José de Mesquita, Manoel Lima Torres, Mario Eucrenaz Saldanha da Gama, José Bandeira Brandão, dr. Belmiro Valverde, Arthur Torres, João Lopes, Armando Ribeiro de Castro, bacharel Mario Cardim, Nelson Velho Borges, Annibal Martins Alonso, Philomeno José Ribeiro, dr. Aristião Gonçalves Neves, Augusto Pinto da Fonseca, Fabio Rodrigo de Araujo, Candido Araujo Vianna Figueiredo, Pedro José de Carvalho, Marcelino Vieira Gomes de Andrade, Asdrubal de Mendonça, Fernando Barroso de Azevedo, Raul de Vasconcellos, dr. João de Souza Mendes Junior, dr. Manoel Vergue de Abreu, dr. Manoel Gomes Tarlé, dr. Raul David de Sanson, Oscar Porciuncula Dardeau e Israel Gomes de Oliveira.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Expediente do director-presidente:

Dia 18 de dezembro de 1929:

Emprestimos — 1372 — Archive-se.

Requerimentos — Hugo Victorio da Costa — Restitua-se a importancia de 84$050, em seguida, restabeleça-se a inscripção a partir do corrente mez. Officie-se solicitando o restabelecimento do desconto em folha, do premio a que fica sujeito o requerente. Egydio Barbosa — Cancelle-se a inscripção e a respectiva consignação e restitua-se a importancia de 60$920. Sylvio de Campos Freire — Restitua-se a importancia de 233$773. Moacyr de Oliveira Leite — Restitua-se a importancia de 26$556. Ismar de Oliveira Lima — Restitua-se a importancia de 130$992. Antonio da Costa — Nada tendo recebido o Instituto, archive-se. Renato Paulo de Mello Barreto — Não ha o que deferir. Alvaro Magalhães da Cruz — Cancelle-se a inscripção n. 31.330 e officie-se suspendendo os descontos. Alfredo Pinto Filho — Restitua-se a importancia de 300$360. A. Arthur Mattiy — Autorizo o pagamento das importancias de 116$000 e 568$574.

Dias 19 e 20 de dezembro de 1929.

Emprestimos — 122 — Defiro o pedido de fls. 12. Officie-se, pedindo á Delegacia Fiscal tornar sem effeito o nosso officio n. 3.399, de 20 de agosto ultimo e autorizando a averbação da consignação de 211$800, no prazo de 24 mezes e o pagamento do emprestimo na importancia de 4:5900$000. 317 — Officie-se, communicando á Delegacia Fiscal ter sido pago o emprestimo ao procurador, do requerente, ficando, assim, sem effeito, a autorização para o mesmo pagamento, dada em nosso officio n. 5.282, de 3 do corrente mez. 1006 — 1510 — 1511 — Officie-se, autorizando a averbação da consignação e o pagamento do emprestimo. 1377 — Não estando vencido o periodo de carencia, indefiro o pedido. 4767 — Deferido, fazendo o requerente nova proposta.

Requerimentos — Americo Geraldino da Costa — Restitua-se a importancia de 12$393. Antonio Ignacio Costa — Cancelle-se a inscripção 198, e restitua-se a importancia de 107$040. Waldemar Freire — Deferido. Waldicton França Machado — Indefiro o pedido de folhas 3. Officie-se, solicitando a cobrança das contribuições em atrazo, de accordo com a c/c de fls. 14 e a averbação do premio na importancia de 9$920. Heraldo Pelerneira — Defiro o requerimento de fls. 4. Officie-se, de accordo com a informação. General Electric — Autorizo o pagamento.

Cartas de fiança — Armando José de Sant'Anna — Deferido. Mamede Francisco Esteves — Cancelle-se a carta de fiança e a respectiva consignação.

NA PREFEITURA

Foram concedidas as seguintes licenças: de um anno, ao guarda da Inspectoria Agricola e Florestal, João Manoel Alves e de doze dias, á professora adjunta Gabriella de Mendonça Furtado.

— Foram dispensados do ponto, com dois terços do que vencem: durante dois mezes, o trabalhador Marcolino Antonio Pereira e durante tres mezes, em prorogação, o calceteiro Arthur Antonio Gomes, ambos pertencentes ao quadro da Directoria de Obras e Viação.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A CORRIDE DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Classicos José Calmon e Ferreira Lage

Realizam-se hoje no hippodromo do Jockey-Club as duas ultimas carreiras do programma classico que essa sociedade organizou para a temporada de 1929: os classicos José Calmon e Ferreira Lage, ambos em 2.200 metros e de 10:000$000 aos respectivos ganhadores, que segundo a cathedra devem ser Tops e Val Doré, que estão desde que se conheceu o programma cotados como favoritos. A primeira dessas provas foi ganha o anno passado por Frivolo em 141 4|5 segundos e a segunda por Gimone em 142 segundos. Os pesos distribuidos aos concorrentes no classico Ferreira Lage são muito elevados, sendo Adriatico o top weight com 62 kilos. As possibilidades do filho de Romanso contra Val Doré são, pois, sensivelmente reduzidas. Dispensa no adversario nada menos de oito kilos e desta forma o irmão paterno de Rondon deve corresponder á espectativa. Completam o programma mais sete premios, quasi todos reunindo bom numero de inscripções.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Xingú — Urubá — Gravatá.
Tops — Taquara — ...
Unica — Itabira — Joiba.
Cupissura — Geranio — Xingú.
Penderama — Lombardo — Alpina.
G. Capitan — A. Amigo — Petulante.
Solitario — Dynamite — Consul.
Val Doré — Adriatico — Póde Ser.
Code — Iberico — Ultimatum.
Souakin — Propheta — Cardito.

A primeira carreira será realizada á 1.20 da tarde.

Declarações de forfait

Até o momento de encerrar, hontem, o seu expediente, havia a secretaria do Jockey-Club recebido declarações de forfait de Alpina, no classico José Calmon; Feliscidade, Xará, Negaça, Homenagem, Urgente, Cavaradossi, Manita, Corsican, Tuyuty e Alceano.

Transporte de animaes

O transporte dos animaes inscriptos para a reunião de hoje será feito pela seguinte fórma:

A's 11 horas — Pichote, Patuska, Itabira, Geranio e Carmelita.

A' 1 hora — Alpina, Petulante, Code e Ivon.

Serviço de auto-omnibus

A Companhia Viação Excelsior organizou o seguinte horario para os seus auto-omnibus extraordinarios directos para o hippodromo. Partidas da Praça Mauá: 12.20 — 12.30 — 12.40 — 12.50 — 13.00 — 13.10 — 13.20 — 13.30 — 13.40 — 13.50 — 14.00 — 14.10 — 14.20 — 14.30 — 14.40.

A PROXIMA CORRIDA DO DERBY-CLUB

Encerram-se depois de amanhã as inscripções

E' este o projecto de inscripção para a corrida com que o Derby-Club encerrará a actual temporada:

Grande premio Encerramento — 1.800 metros — 10:000$000 — Animaes de qualquer paiz, já inscriptos. Handicap.

Premio Criação Brasileira (10ª prova) — 1.609 metros — 5:000$ — Animaes nacionaes de 3 annos, já inscriptos. Pesos da tabella.

Premio Nacional — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes, desta turma. Pesos especiaes.

Premio Itamaraty — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes.

Premio Brasil — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes.

Premio Cosmos — 1.609 metros — Animaes estrangeiros. Pesos especiaes.

Premio Progresso — 1.750 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes.

Premio Excelsior — 1.750 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes.

Premio Dr. Frontin — 1.800 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes.

A inscripção será encerrada, terça-feira, 24, ás 5 horas, sendo na mesma occasião recebidas as confirmações dos animaes alistados no grande premio Encerramento e no premio Criação Brasileira.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Os proprietarios em debito para com o Jockey-Club

Devendo encerrar-se no dia 31 do corrente o balanço geral das reuniões realizadas durante o corrente anno, no Hippodromo Brasileiro, os proprietarios em debito para com a sociedade devem saldal-o até aquella data, afim de que não constem os mesmos da respectiva relação de devedores e possam obter matricula para a proxima temporada a iniciar-se em 5 de janeiro.

Almoço dos chronistas

O sexto almoço dos chronistas de turf terá logar hoje, domingo, ás 11 horas em ponto, no Restaurante Universal, á rua da Assembléa.

Claudio Ferreira dedica-se á profissão de entraineur

Terminando a 27 deste mez a primeira phase do tratamento a que vem sendo submettido Claudio Ferreira, resolveu esse festejado jockey dedicar-se á profissão de entraineur de sociedade com o seu irmão Raul Ferreira. Tem já C. Ferreira promessa de varios proprietarios que querem ajudal-o nesse mister. C. Ferreira está, pois, desde já á disposição daquelles que lhe queiram confiar os seus cavallos.

TAÇA SALUTARIS

As indicações dos seus concorrentes para a corrida de hoje

Para a corrida de hoje, os concorrentes inscriptos na Taça Salutaris deram os seguintes palpites:

1 — A. Corrêa — *Correio da Manhã* — 146—246:

Xingú — Urubá — Gravatá.
Tops — Taquara — Umbú.
Unica — Itabira — Joiba.
Cupissura — Geranio — Xingú.
Penderama — Lombardo — Alpina.
G. Capitan — A. Amigo — Petulante.
Solitario — Dynamite — Consul.
V. Doré — Adriatico — P. Ser.
Code — Iberico — Ultimatum.
Souakin — Propheta — Cardito.

2 — Carlos Carvalho — *J. Commercio* — 136—236:

Xingú — Urubá — Gravatá.
Tops — Umbú — Taquara.
Unica — Joiba — Itabira.
Xingú — Cupissura — Calepino.
Penderama — Alpina — Lombardo.
Petulante — G. Capitan — A. Amigo.
Dynamite — Solitario — V. Dana
V. Doré — P. Ser — Suganette.
Rapido — Dolly — Chuck.
Cardito — G. Capitan — Ivon.

3 — Albero Smith — *D. Carioca* — 128—215:

Xingú — Gravatá — Urubá.
Tops — Umbú — Taquara.
Unica — Itabira — Joiba.
Xingú — Alvorada — Geranio.
Penderama — Alpina — Hindú.
Petulante — G. Capitan — A. Amigo.
Solitario — Dynamite — V. Dana
V. Doré — P. Ser — Adriatico.
Code — Rapido — Pretencioso.
Cardito — Propheta — G. Capitan.

4 — Briant Junior — *O Jockey* — 123—208:

Xingú — Urubá — Ebro.
Tops — Umbú — Taquara.
Joiba — Unica — Itabira.
Cupissura — Xingú — Alteza.
Alpina — Urgente — Penderama
Petulante — A. Amigo — Manita
Consul — Solitario — Dynamite.
Adriatico — Suganette — Congo.
Rapido — Code — Dolly.
Propheta — Cardito — G. Capitan.

FOOTBALL

O grande jogo de hoje em S. Paulo

Realiza-se hoje, em S. Paulo, a segunda das tres partidas, da serie decisiva do Campeonato Brasileiro de Football.

A espectativa em torno desse jogo é enorme, mesmo não havendo o equilibrio de forças que devia existir. Não ha esse equilibrio porque o team carioca que hoje representará as cores da AMEA não é o expoente do football carioca.

Uma série enorme de contratempos impediu a organização de um quadro que representasse, de facto, o football metropolitano. Esses contratempos afastaram da representação ameana quatro dos seus melhores elementos, que são Oswaldo, Hildegardo, Pennaforte e Floriano e, não resta a menor duvida que nenhum desses jogadores teve o substituto á altura.

Por outro lado, os paulistas estão em plena fórma, jogam em sua casa e reforçaram o seu team, afastando os elementos que não deram cabal desempenho á sua missão, no jogo do dia 8 do corrente.

As opiniões sobre o grande jogo de hoje no Parque Antarctica são as mais variadas possiveis. A maioria, porém, está convicta de que os paulistas vão ganhar e por score elevado, que, até certo ponto, está com a logica. Argumentam os que assim pensam, expondo o resultado da primeira partida, em que o scratch carioca foi vencido por 4x1. O que não aconteceu hoje, o scratch B da AMEA?

Do qualquer fórma o jogo de hoje, que, os cariocas saberão empenhar-se com ardor e dessa fórma supprir o que lhes falta em technica.

OS TEAMS

Estão officialmente escalados para o jogo de hoje, os seguintes teams:

Paulistas — Athié — Grané e Del Debbio — Nerino, Gogliardo e Serafin — Ministrinho, Camarão, Petronilho, Feitiço e De Maria.

Cariocas — Amado — Sylvio e Italia — Tinoco, Fausto e Mola — Paschoal, Doca, Moacyr, Nilo e Theophilo.

O JUIZ

Até hontem não havia absoluta certeza sobre quem seria o arbitro da partida de hoje.

Seguiram para S. Paulo os srs. Gilberto de Almeida Rego e Homero Arcuri.

O primeiro, que é um juiz consagrado, declarou que de maneira nenhuma acceitará a espinhosa incumbencia de arbitrar o jogo. Outro tanto não se dá com o sr. Arcuri, que está disposto a ser o juiz.

Paulistas x Cariocas

O "Correio da Manhã" offerece ao publico do Rio de Janeiro a opportunidade de acompanhar, em todos os detalhes, o match interestadual de HOJE, em São Paulo, entre paulistas x cariocas

O "Correio da Manhã" offerece ao publico do Rio de Janeiro a opportunidade de acompanhar, pelo radio, todos os detalhes do grande jogo interestadual de football que será disputado HOJE, em São Paulo, decidindo o VII Campeonato Brasileiro entre paulistas e cariocas. Graças á acquiescencia da Confederação Brasileira de Desportos, pelo seu illustre presidente dr. Renato Pacheco, consentindo na installação dos apparelhos no campo do Parque Antarctica e por uma combinação de serviço com o Radio Club do Brasil e Radio Educadora Paulista, o "Correio da Manhã" está habilitao a transmittir, no Largo da Carioca, todos os detalhes do jogo, á proporção que elle esteja sendo disputado em São Paulo. O redactor sportivo do "Correio da Manhã, nosso companheiro Luiz Vianna, encontra-se em São Paulo, acompanhando a delegação da Amea.

Para completa efficiencia e garantia do serviço, a irradiação será feita em um ultra possante apparelho de transmissão do Cinema Popular, gentilmente offerecido ao "Correio da Manhã" pelo sr. Vital Ramos de Castro, director de varias empresas cinematographicas do Rio de Janeiro. Durante a irradiação, os apparelhos ficarão sob a assistencia do competente technico da empresa, sr. Paulo Guerreiro.

O QUE RESOLVEU O CONSELHO DE JULGAMENTOS DA CONFEDERAÇÃO

O Conselho de Julgamentos da C. B. D., em sua reunião extraordinaria, realizada no dia 20 do corrente, tomou as seguintes resoluções:

a) approvar a acta da ultima reunião;

b) inteirar-se da communicação do dr. Romeu Feital, que por motivos imperiosos renunciou seu mandato;

c) approvar as conclusões do parecer do conselheiro Heitor Luz considerando illegal a inscripção do amador George Russell realizada pelo Club Esperia, da F. P. S. R. visto o alludido amador não estar provado que houvesse perdido a sua condição de profissional. Não preenchendo o amador a pena de eliminação por lhe ter sido a disputa vedada, fé da sua parte, para burlar as leis em vigor e applicar ao Club Esperia a pena prevista na alinea d do art. 42 dos estatutos;

d) approvar as conclusões do parecer do conselheiro Afranio Costa, autorizando a presidencia da C. B. D. a praticar os actos necessarios e approvando os já praticados para a filiação da Confederação á Federação Internacional de Basketball;

e) approvar as conclusões do parecer do conselheiro Joaquim Pinto, interpretando a communicação da presidencia da C. B. D. sobre as entidades in... art. 33;

f) approvar as conclusões do parecer do conselheiro Pedro da Cunha sobre o parecer do Estatuto que uma entidade não filiado á C. B. D. não póde pleitear o que é reconhecido entidades não filiadas á C. B. D., desde que preceda o pedido da licença nos termos da parte final da ilu... alinea.

O Conselho reuniu-se sob a presidencia do sr. Alcar Prata e estavam presentes os conselheiros Afranio Costa, Heitor Luz, Mauricio de Abreu, Joaquim Correia, Pinto, Pedro da Cunha e Benedicto de Mores.

SERA' DESTA VEZ A FUSÃO DO FOOTBALL PAULISTA?

Os clubs Internacional, Germania, Athletico Santista e São Bento deixam a L. A. F.

"A Gazeta", o popular diario paulista publicou em o seu numero do hontem uma nota sensacional sobre a fusão do football paulista. Pelo interesse que a referida nota despertou em São Paulo, não podemos deixar de transcrevel-a:

"O grande sonho da nossa meneidade, de ver o football paulista na sua marcha sensacional criminosamente interrompida pela scisão verificada em 1925, deve tornar-se breve uma bella realidade pois, o football local está prestes a retornar áquelle rythmo propulsor das energias salutares dos dias de sua hegemonia no concerto da Federação Brasileira e retornar ao posto de grande Estado, isso graças aos esforços conjugados de Elpidio Paes de Azevedo, Lauro Gomes Pinto e o nosso director dr. Casper Libero, que conseguiram após trabalhosas negociações contornar antolhos varios, que entravavam o accordo que visasse derimir malfadada pendencia que punham em constantes cheques os poderavels forças do nosso football. Dentro de poucos horas estarão resolvidas as fundas divergencias do sport local e a APEA na plenitude do sua pujança o desenvolvimento do seu vasto programma em prol da cultura physica.

Hoje, quatro dos principaes clubs dissidentes assumirão o compromisso de passar para as fileiras officiaes sendo, tres logo á noite, por intermedio do dr. Casper Libero pedirão filiação á Associação Paulista.

Afim de tratar desse momentoso assumpto, a APEA realizará hoje mesmo, uma reunião extraordinaria da sua directoria que deverá annunciar a paz no football paulista."

O nosso companheiro Luiz Vianna nos telegraphou annunciando que os clubs que vão pedir filiação á APEA são o Athletico Santista, o Germania, o São Bento e o Internacional.

A A. C. M. VAE HOMENAGEAR UM TECHNICO BRASILEIRO

A Associação Christã de Moços está organizando uma festa intima que deve ser realizada amanhã, segunda-feira, dia 23 do corrente, ás 8 horas da noite, em homenagem ao seu novo director-auxiliar de educação physica, sr. Cyro de Moraes. O sr. Moraes acaba de completar o seu curso de educação physica no Instituto Technico das Associações Christãs de Moços. Este curso superior consta de 3 annos no Instituto de Montevidéo e mais dois annos em Montevidéo, onde são reunidos estudantes de todas as associações da America do Sul. O homenageado começou a sua carreira technica na A. C. M. do Rio e egualmente serviu em 1927 e 1928 na secção technica do Fluminense F. C.

O programma da festa constará de exercicios, marchas, callisthenia, dansa, basket e volley ball, e provas de natação e saltos. Um jogo de volleyball será disputado por gentis senhoritas representando o Fluminense F. C. e Grajahu' Tennis Club. Accedendo a um convite especial o sr. Raul Wellisch, campeão sul-americano de saltos, executará bellissimas provas da sua especialidade.

O COMBINADO PRAIA VERMELHA VAE A BARRA DO PIRAHY

Deverá jogar hoje, na Barra do Pirahy, com o Royal S. C. o combinado Pria Vermelha. Este jogo está despertando grande interesse mesmo cidade do Estado do Rio não só por se tratar de dois teams em que é patente o grande equilibrio de forças e muito disciplinados como por se tratar de um jogo em beneficio do Hospital Prompto Soccorro da Barra do Pirahy.

Considerando o alcance de tão benemerita obra o S. C. Royal tudo fará para que em seu pittoresco campo, nada deixe a desejar.

A embaixada do combinado partirá no trem de passeio, que sae do corrente Pedro II ás 4 e 50 minutos da manhã.

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Realiza-se hoje, no campo do Bangu' A. C., um festival sportivo, do qual participarão os "teams" da Escola supra.

A embaixada do Directorio Academico, seguirá assim constituida: Alberto Fernandes da Rocha, presidente; João Maria Machado, secretario; Haroldo Marins Borges, thesoureiro; João Castro Vianna, orador; Umberto Montano e Athailton Peixoto, Directores Sporticos; Francisco Orofino, Alexandre Ferreira e José Seice Junior, Directores technicos; jogadores: Pinheiro e José Guimarães, goalkeepers; Orofino, Seice, Guilherme Paes e Sylvio, backs; Alexandre, Sacramento, Camões, Miguel, Adhemar, Nelson, halfs; Mannarino, Nelson, Freitas, Loureiro, Hugo, João Baptista, Frederico, Benevides, Bonifacio, Dyonisio, Mattoso e Lobo.

Pede-se o pontual comparecimento dos srs. acima mencionados ás 11 horas na Escola, ou ás 12 horas na gare Pedro II.

DEL DEBIO NÃO JOGARA'?

Hontem, commentava-se em uma roda de paredros da C. B. D., se Del Debio seria ou não escalado para o importante jogo de hoje.

Este commentario foi ouvido por um nosso redactor; de freguezes do Ao Numero da Sorte, á Travessa do Ouvidor numero quatro, a mais moderna e conhecida casa de loterias, visto a sua fama na venda de bilhetes premiados.

No momento em que o nosso redactor escutava o commentario, recebia os trinta contos com o bilhete n. 70.086, da afamada Loteria do Estado do Rio, o Sr. Esmeraldo Antonio Felix morador á rua Cardoso Junior n. 275.

Amanhã, o Ao Numero da Sorte, á Travessa do Ouvidor n. 4, venderá os cincoenta contos por quinze mil réis, com dez finaes de propaganda. (4314)

FOI ELEITA A NOVA DIRECTORIA DO S. C. BRASIL

Foi eleita ante-hontem a directoria do S. C. Brasil que dirigirá esse club no biennio 1930 e 31, ficando assim constituida:

Presidente, dr. Celio Negreiros de Barros; 1° vice, dr. Carlos Klunge; 2° vice, Harold Cordeiro Oest; secretario, Georgino Sande Peres; 2° sec., Eugenio Figueira Caldas; thesoureiro, commendador Joaquim Mourão; 2° thesoureiro, Loris Valdetaro Cordovil; director de sports terrestres, tenente José Manoel Ferreira Coelho; director de sports aquaticos, Joaquim dos Santos Crespo e procurador, Joaquim Lopes.

Conselho fiscal — dr. Angenor Baptista Franco, Alvaro Ramos Nogueira, Luiz Ribeiro, Americo de Barros e Antonio de Oliveira.

NATAÇÃO

O C. R. BOTAFOGO PROMOVE HOJE, O CONCURSO AQUATICO INICIAL DA TEMPORADA

As provas classicas "Moema" e "Antunes de Figueiredo" são os pareos principaes

Cabe ao veterano Club de Regatas Botafogo abrir a temporada official de natação, promovendo o primeiro concurso aquatico aberto aos clubs da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Depois da penosa impressão deixada pelos campeonatos nacionaes de natação, realizadas domingo ultimo, é bem provavel que o certamen do veterano club da estrella solitaria resulte num verdadeiro acontecimento sportivo pois, já estamos habituados a constatar a magnifica organisação que o decano dos nossos clubs nauticos costuma imprimir em todos os seus emprehendimentos.

O concurso de hoje desdobra-se em 23 provas, algumas das quaes bem concorridas. Serve de base ao referido certamn, as provas classicas "Antonio Antunes Figueiredo", que será disputada por nadadores seniors, na distancia de 400 metros em nado livre e a "Moema", para senhoras e senhoritas sem victorias e que será corrida na distancia de 100 metros em nado livre.

A DIRECÇÃO DOS CONCURSOS

Director geral: dr. Flavio Vieira, presidente da Federação; auxiliar, dr. Carlos Imbassahy, Director de Natação.

Commissões:

Pavilhão da Direcção — A Directoria da Federação e os presidentes dos Clubs federados, das Liga de Sports da Marinha e do Exercito.

Juizes de partida — Oscar Borgerth Teixeira, Quirino Campollorito e dr. Angelo de Andrade.

Juizes de chegada — Mario Ferreira, Antonio Costa e Mauricio Beckmann.

Inspectores — Renato Lamayer, Alexandre Girotto e Amilcar Osorio.

Chronometristas — Agostinho Sá e Adolpho Macias.

INSTRUCÇÕES DA FEDERAÇÃO

a) — As partidas serão dadas rigorosamente de accordo com o horario;

b) — Só serão permittidos nos fluctuantes da piscina, além dos Juizes, os nadadores que tenham sido chamados para a prova a ser corrida;

c) — E' vedado a permanencia de embarcações entre a piscina e o pavilhão de regatas, bem como atracadas aos fluctuantes;

d) — Nas provas de turmas os concurrentes que concluiram a sua etapa deverão immediatamente retirar-se dos fluctuantes;

e) — Os srs. inspectores deverão observar rigorosamente o artigo 34 — paragrapho 1° do Codigo, quanto ás viradas, sendo obrigatorio, pois, no "over-arm-side-stroke" e nos nados livres o toque com uma das mãos e nos nados especiaes o determinado pelas seguintes disposições do Codigo;

Nado de costas — Nas viradas os concurrentes podem tocar a borda com as duas mãos antes de tomarem impulso como na partida.

No nado "á la brasse" — Nas viradas e nas chegadas os concurrentes devem tocar na borda da piscina com ambas as mãos ao mesmo tempo.

f) — Os concurrentes que derem mais de uma saida falsa serão immediatamente desclassificados (artigo 34 — do Codigo).

g) — Fica prohibida a permanencia de nadadores uniformisados nos varandins do pavilhão, havendo para os mesmos um local reservado.

NOTAS DO C. R. BOTAFOGO

Realisando-se hoje na enseada de Botafogo, o concurso inaugural da temporada de natação, promovido pelo Club de Regatas Botafogo, a Directoria daquelle club, convida os seus associados e suas familias, a assistirem-no do pavilhão de Regatas, onde terão ingresso com a carteira social e o recibo de quitação relativo ao corrente mez (n. 12).

FESTAS SOCIAES DO C. R. BOTAFOGO

Encerrando a temporada social do corrente anno, a Directoria do Club de Regatas Botafogo realisará nos dias 27 e 28 do corrente, duas magnificas festas offerecidas aos seus associados e suas familias,

No dia 27, terá lugar a 5ª "Noite de Arte" sob a direcção do sr. Luiz Gonzaga Botelho, que organisou um interessante programma com numeros de declamação, bailados, canto, violino e violoncello, aos cuidados das senhoritas Zita Coelho Netto, Eunice Amaral, Luiza Lacorda Coutinho, srs. Carmen Boisson Santos, e Iberê Gomes Grosso, e no dia 28, encerrando o anno social, será realizada uma animada "soireé", dansante, com o concurso da "American Jazz".

TENNIS

AS DATAS PARA A DISPUTA DA DAVIS

Paris, 21 (U. P.) — A commissão da Taça Davis estabeleceu as seguintes datas para a disputa desse tropheo no anno proximo: primeiro round eliminatorio a 6 de maio, o segundo a dezoito desse mez e o terceiro a 9 de junho.

As provas finaes de zonas serão disputadas a 11, 12 e 13 de julho. O encontro final da Taça Davis será a 25, 26 e 27 de julho em Auteil.

OS JOGOS DE HOJE, NO BOTAFOGO

Estão marcados para hoje, os seguintes jogos do torneio interno do Botafogo F. C.

A's 7,30 horas Borges Fonseca x Agostinho Pinto; Rubem Roquette x Cesar A. Silva; O. Pinto Oliveira x O. Oliveira Castro.

A's 8,30 horas Mario Guarini x Corintho Pereira; Baldomero x Quintino Colliera; Hope x Nestor Barros.

A's 9,30 horas O. Portella x A. L. Gregory.

Torneio de duplas

A's 9,30 horas Trompowsky Serpa x Ramos — Menezes.

A's 10,30 horas J. Couto — E. Bastos x Sydney — Mario Barros O. Portella — Telles x E. Coy — Lauro Rosado.

A respectiva commissão solicita o pontual comparecimento dos tennistas designados acima, nas horas marcadas. Na falta verificada, será annotado o W. O.

Basketball

CAMPEONATO INTERNO DO FLAMENGO

Foram realisadas ante-hontem, mais dois jogos do Campeonato interno do C. R. Flamengo, os quaes offereceram os seguintes resultados:

"*Donald Burrows*" x "*Henry J. Heesch Jor*" —

Esta partida terminou com a victoria do team "Donald Burrows", pela contagem de 20 x 13, estando os teams assim constituidos:

Donald Burrows: Paulo, Claudio, Rodolpho, Hilderico, Clovis, Alfredo e Pitanga.

Henry J. Heesch Jor: Riehl, Martinez, Luiz, Neves, José, Ferreira e Aldo.

Os pontos do vencedor foram feitos por: Paulo 6, Pitanga 6, Claudio 4 e Clovis 4 — e os do vencido por: Martinez 5, Riehl 4, Luiz Neves 2 e José Ferreira 1.

Foi juiz o snr. Floriano Gentil Soares.

"*Chas. B. Templar*" x "*Athenogenes Barros*"

Foi vencedor desta partida o team "Chas. B. Templar", pelo score de 12x10.

Os teams estavam assim organisados:

Chas. B. Templar: Julinho, Fiuza, Taquara, Honorio e Gustavo.

Athenogenes Barros: Floriano Salusse, Leitão, Calmon, Paulo, Vaz e Jucá.

Os pontos do vencedor foram feitos: Julio 10 e Gustavo 2 e os do vencido por: Paulo 6 e Calmon 4.

A partida foi actuada pelo snr. José Augusto dos Santos Silva.

A tabella marca para a proxima 3ª. feira, 24, os seguintes jogos:

A's 8 1|2 — Augusto Luiz de Amorim Jor x Waldemar Gonçalves

A's 9 1|2 — Henry J. Heesch Jor x Chas. B. Templar

Aviso importante aos jogadores

O Capitão Geral de Basket-Ball, solicita aos jogadores abaixo mencionados, a fineza de comparecerem a uma reunião marcada para a proxima 3ª. feira, 24, ás 8 horas da noite, afim de resolverem sobre um assumpto de grande importancia para a secção:

Waldemar Gonçalves, Henry J. Heesch Jor., Jair Cardoso de Castro, Adherbal Carneiro Ribeiro, Chas. B. Templar, Augusto Luiz de Amorim Jor., Athenogenes Barros, Eugeno Riehl, Affonso Segreto Sobrinho, Dario Moacyr, Manoel R. Moreira, Floriano Gentil Soares, Julio Schräder, Angelo Salusse.

A estação telegraphica de Uberabinha mudou de nome

Por porposta de chefia do districto telegraphico de São Paulo, o director geral dos Telegraphos resolveu mudar para Uberlandia, o nome da estação de Uberabinha, no referido Estado.

Exonerações por abandono de emprego nos Correios

Por abandono de emprego foram exonerados por actos de hontem, do ministro da Viação, o servente dos Correios do Espirito Santo, Cleto Monteiro Peixoto e o estafeta de Santa Victoria do Palmar, Bolivar João de Almeida.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 134 passagens, na importancia total de . . . 10:816$600.

— Devido ao atrazo da Oeste de Minas o leite para esta capital, procedente de Minas, chegou somente de manhã, pelo trem NP2.

— Em additamento ás circulares numeros 47 e 60, do corrente anno, da 2ª divisão da Central do Brasil, communico-vos para os devidos fins que, não dispondo o Ministerio da Agricultura serviço de expurgo organizado no Estado de S. Paulo, resolveu o mesmo Ministerio autorizar funccionarios do Instituto Biologico de Defesa Agricola e Animal da Secretaria de Agricultura do referido Estado, a fornecer tambem certificado de expurgo da sacaria cheia ou vasia que se destina para fóra do Estado de S. Paulo.

— Na estação de Palmyra, quebrou-se uma molla do carro 57 F. do trem N3, sendo esse carro retirado naquella estação, proseguindo o trem com atrazo de alguns minutos.

Designações nos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos designou hontem o guarda-fios de 2ª classe João de Sant'Anna, para servir como encarregado do posto telephonico de João Ayres, no 1° districto de Minas Geraes e o trabalhador José Baptista para servir como encarregado do 2° trecho da 1ª districto de Minas Geraes.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Realiza-se amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, a sessão solenne em commemoração do 43 anniversario da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Os festivaes do Jardim Zoologico

Realiza-se hoje o festival da Escola de S. Christovão, com diversos matchs de football, corridas pedestres, diversões comicas, quebras dos pótes, etc.

Na arena, dois bellos espectaculos, ás 3 1|2 e ás 5 horas, trabalhando na 1ª parte os artistas Cecy Porto, Vianna, Emy e Campos, Adelino e Chiquinho; na 2ª parte, os admiraveis numeros do elephante amestrado.

Tocarão as bandas musicaes da policia militar e do Centro Musical 17 de Julho.

Quarta-feira, Natal, festival infantil com ingresso franco ás creanças até 10 annos. Desde meio dia funccionarão todas as attracções do Jardim, carroussel, aeroplanos, parque infantil, aranha que fala, tiro ao alvo, jumentos, barcos, etc.

Na arena de variedades, exhibir-se-á um numero de grande surpreza, que agradará muito á assistencia.

Instituto Historico e Geographico Brasileiro

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 2 horas a assembléa geral, convocada pelo conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, para a eleição da directoria (membros não vitalicios) e commissões permanentes que terão de servir no biennio de 1930|31.

Sendo esta a segunda convocação, a reunião se effectuará com apresença minima de doze socios.

O "Floriano" e o "Cunha Gomes" regressaram da ilha Grande

Regressaram da ilha Grande o encouraçado "Floriano" e o navio "Cunha Gomes", que ali estavam em serviço da Directoria de Navegação, fazendo levantamentos hydrographicos.

Uma collectoria que vae recolher por intermedio do Correio o respectivo saldo

Pelo ministro da Fazenda foi concedida permissão ao collector federal em Cunha, São Paulo para recolher por intermedio da agencia do Correio local, os saldos da collectoria a seu cargo.

Credito concedido pela Despesa Publica

A Directoria da Despesa concedeu o credito de 14:880$000 á Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, para pagamento do augmento de vencimentos que compete ao inspector, contador e escrivão, de accôrdo com o decreto n. 18.758, de 22 de maio ultimo.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club do Brasil
(Onda 310 metros)

Hoje:

Das 10 ás 11 horas — Boletim dominical com informações do jornal da manhã e programma de discos variados.

Do meio-dia ás 2 horas — Programma de musicas ligeiras com o concurso das senhoritas Maria Toledo Lanzarotti e Iza Peçanha.

Das 3 ás 5 horas — Irradiação simultanea com a Sociedade Radio Educadora Paulista, do jogo de football, em São Paulo, entre cariocas e paulistas.

Das 7 ás 7,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e discos.

Das 7,30 ás 8 horas — Programma especial de discos.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 9 horas — Programma especial de discos.

Das 9 horas em deante — Audição de musicas populares do studio do Radio Club do Brasil com o concurso da senhorita Olga Praguer, srs. Francisco Alves, Gastão Formenti, Mozart Araujo e pianista do Radio Club do Brasil.

Amanhã:

De 1 á 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 7,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e discos.

Das 7,30 ás 8 horas — Programma especial de discos.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 8,45 — Commentarios sobre os grandes factos do dia pelo sr. Medeiros e Albuquerque, a serviço de uma empresa de publicidade e propaganda e sob a sua exclusiva responsabilidade.

Das 8,45 ás 9,15 — Programma especial de discos.

Das 9,15 em deante — *Broadcasting interestadual* — Irradiação simultanea com a Sociedade Radio Educadora Paulista e com o concurso da Companhia Telephonica Brasileira, do programma do studio do Radio Club do Brasil e offerecido pela S. A. Philips do Brasil.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

Por ser o dia hoje destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, a estação P. R. A. A. não fará nenhuma transmissão.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 5,15 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos variados.

A's 9 horas — Jornal do governo do Estado do Rio (serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Programma de musica ligeira no studio da Radio Sociedade organizado em homenagem ao presidente Manoel Duarte, por um grupo de seus amigos, commemorativo da passagem do 2º anniversario do seu governo no Estado do Rio de Janeiro, com o concurso da sra. Edméa Regazzi de Mello, sra. Anna de Albuquerque Mello, senhoritas Emma Guimarães e Jesy Barbosa, srs. dr. Abel de Assumpção, Ignacio Guimarães, Sylvio Salema, Rogerio Guimarães e orchestra de musicas ligeiras da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Radio Educadora do Brasil
(Onda 350 metros)

Programma para hoje:

Das 8 ás 8,15 — Programma de discos variados.

Das 8,15 ás 8,45 — Programma de discos variados.

Das 8,45 ás 9,15 — Programma de discos especial.

Das 9,15 em deante será irradiado do studio um programma selecto no qual tomarão parte: senhoritas Maria Nazareth Vasconcellos (piano), e Vera C. Lima (canto); srs. José A. de Freitas (violão) e Eurysthenes Pires (canto). Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Alvaro Pinto de Oliveira.

Amanhã:

Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8 ás 8,15 — Programma de discos variados.

Das 8,15 ás 8,45 — Programma de discos.

Das 8,45 ás 9 horas — Programma de discos.

Das 9 horas em deante será irradiado do studio programma especial offerecido pela Fundição Indigena.

Das 9 ás 9,15 — Côro da opera Meireille — Gounod. Cantado pelas senhoritas: (sólos) Celina do Amaral Portella, Lourdes Prelinguelro Gonçalves, Luiza da Costa e côro pelas senhoritas: Zilda de Carvalho, Odette de Carvalho, Sylvia do Amaral Portella, Yolanda C. Prado, Maria Apparecida França, Irene Costa, Iria Costa, Nerea Costa e Maria Terra Lima. Acompanhamentos ao piano pela professora Alzira França.

Das 9,15 em deante — Programma de musicas ligeiras no qual tomarão parte as senhoritas Olga Praguer (canto e violão); Zizinha Costa (canto), e Zaira de Oliveira (canto); sra. Celeste Borges (canto); srs. Albenzio Perrone e Paulo Tapajoz Gomes (violão). Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Alvaro P. de Oliveira.

A União dos Empregados do Commercio e a sua propriedade na Tijuca

Os escoteiros visitarão, hoje, o immovel destinado ao Hospital da mesma instituição

Os escoteiros da União dos Empregados do Commercio, farão hoje, diversas exhibições nos parques do palacete da estrada Velha da Tijuca, nº 99, destinado ao hospital da mesma associação de classe.

Comparecerão os alumnos da E. I. M. 306. Por nosso intermedio a directoria da União dos Empregados do Commercio declara que o local poderá ser visitado pelos associados e suas familias, das 12 ás 17 horas, de domingo, não havendo convites especiaes.

Conselho Municipal

O orçamento e as emendas que foram approvadas em ultimo turno

A sessão de hontem do Conselho Municipal, ao contrario do que acontecera das vezes anteriores que se debateu o orçamento em turno, decorreu calma, só se tornando a discussão mais animada quando os srs. Vieira de Moura e Baptista Pereira entraram a altercar por causa de uma emenda que punha á alçada de funccionarios da Inspectoria de Abastecimento da Prefeitura a fiscalização de carnes e miudos, á alçada federal.

O primeiro orador do dia foi o sr. Vieira de Moura que tentou obstruir o orçamento, para isso logo formulando um requerimento, no sentido de que fossem todas as emendas votadas isoladamente e não, globalmente como pedia o parecer da commissão de Orçamento. Esse requerimento foi rejeitado á votação nominal, pelos votos dos srs. Edgard Romero, Mario Barbosa, Nelson Cardoso, Corrêa Dutra, Jeronymo [illegible], Leitão da Cunha, Lourenço Mêga, Costa Pinto, Mario Barbosa, Felippe Cardoso, Baptista Pereira e Henrique Magalhães e contra os dos senhores Vieira de Moura, Mauricio de Lacerda, Dormund Martins e Felippe Cardoso.

O PARECER DA COMMISSÃO DE ORÇAMENTO

O parecer da commissão de Orçamento foi lido pelo "leader" da maioria, da tribuna, havendo, antes de sua votação, pedido destaque de emendas os srs. Mauricio de Lacerda, Vieira de Moura, Nelson Cardoso, Dormund Martins e Mario Barbosa.

A seguir teve approvação o parecer, com as emendas que ficaram em conjunto.

AS EMENDAS APPROVADAS NA SESSÃO DIURNA

Na sessão diurna foram approvadas as seguintes emendas:

— do sr. Baptista Pereira, creando o imposto adicional de 800$ para substituir o "imposto de exportação", sobre os importadores das seguintes mercadorias e artigos, qualquer que seja o seu numero e natureza: [illegible]

Sobre essa emenda, falaram os srs. Mauricio de Lacerda, combatendo-a, por considera-la, como o imposto de exportação inconstitucional; [illegible] Baptista Pereira, defendendo-a, [illegible]

— da commissão de Orçamento, que manda cobrar o imposto territorial por metro quadrado e não por "metro corrente da testada";

— do sr. Baptista Pereira, [illegible]

— do sr. Mario Barbosa, assim redigida:

"Independentemente do pagamento de licenças especiaes, poderão as bodegas, leiterias e padarias funccionar de 5 ás 22 horas, e os restaurantes e sorveterias das 8 ás 22 horas, desde que observadas as disposições legaes, relativas ao horario de serviço de seus empregados."

— do sr. Dormund Martins, que dispõe sobre annuncios no ar;

— do sr. Clapp Filho, creando, a mais, o imposto de 200$000 para os "auto-lotação" novos, differente dos "taxi-lotação";

— do sr. Mauricio de Lacerda, que cria a "Caixa do Operario Municipal", destinada a evitar atrazos no pagamento de salarios, [illegible]

CINEMA FALADO

Foi regeitada, á votação nominal, por falta de maioria absoluta a emenda Leitão da Cunha que diz:

"Os cinematographos que expuzerem fitas faladas ou musicadas pagarão mais 20 % sobre todos os impostos e taxas constantes da tabella [illegible] orchestra no salão de projecções ou na sala de espera."

A ALTA DA CARNE VERDE

Não obstante o combate do sr. Mauricio de Lacerda, foi approvada a emenda Nelson Cardoso, depois de a ter assim ela[illegible]:

"Art. — E' permittido, [illegible] Districto Federal, retalharem carnes procedentes do Matadouro de Santa Cruz mediante o pagamento de 600$000 mensaes [illegible] adeantadamente na Inspectoria de Abastecimento.

Paragrapho unico — Taes licenças, para o retalhamento de carnes, serão concedidas a titulo precario, ficando a criterio do Inspector Geral o numero de bancas a serem installadas e o minimo de pedidos de carnes a serem acceitos como encommenda, devendo os licenciados assignar um termo de compromisso, na Inspectoria de Abastecimento."

Tambem foram approvadas as emendas do sr. Caldeira de Alvarenga, que elevam a taxa de armazenagem no Matadouro de Santa Cruz e que dispõe sobre o imposto de matança, sem o alterar.

Na tribuna, o sr. Mauricio de Lacerda teve occasião de affirmar que não custaria o carioca passar a comprar o "beef" pesado numa balança de precisão, de pharmacia; assim — dizia — não terá o trabalho de leva-lo para casa...

AS EMENDAS APPROVADAS NA SESSÃO NOCTURNA

Não podendo ser terminada a sessão emquanto não ficasse liquidado o orçamento, por já se estar em votação, de accordo com o regimento, o "leader" da maioria resolveu pedir a prorogação dos trabalhos até meia noite, suspendendo-se, entretanto, a reunião por tres horas, até que jantassem os edis.

Secção automobilistica

O DESASTRE DO "HAVANA"

Como o piloto McGlohn narra o accidente

Com referencia ao accidente soffrido pelo avião "Havana", em Paramaribo, recebemos da "New York, Rio & Buenos Aires Line", a seguinte copia de telegramma, expedido pelo piloto McGlohn:

"Devido a um cano de gazolina ter-se partido, as azas foram parcialmente destruidas por fogo. O passageiros e guarnição desceram incolumes. Já telegraphei a Nova York para mandar pelo primeiro vapor novas azas ou então a respectiva cobertura poderá ser reparada aqui. Remetterei pelo primeiro vapor os accessorios do hydro "Rio de Janeiro". Sinto muito ter acontecido o accidente inevitavel."

A este telegramma o sr. Edwards, gerente geral na America do Sul, accrescentou o seguinte paragrapho de louvor:

"Confirmando o que foi dito pelo piloto, desejo elogiar o trabalho efficiente do McGlohn. Os passageiros seguem pelo primeiro vapor. *Edwards*, gerente geral regional."

O desembaraço das tintas de impressão de um jornal de São Paulo

Foi deferido pelo ministro da Fazenda o requerimento de Cusper Libero, director-proprietario do jornal "A Gazeta", de São Paulo, no sentido de serem desembaraçadas as tintas de impressão para suas novas installações, de rotogravura, mediante a taxa de 100 réis por kilo, como tintas para jornaes.

Um requerimento da Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo", indeferido

Pelo ministro da Fazenda foi indeferido o requerimento em que a Sociedade Anonyma "O Estado de São Paulo" solicitou levantamento das importancias de 27:092$543 e 55:101$800, relativas ao imposto sobre a renda de 1926 e 1927, depositadas na Delegacia Fiscal em São Paulo, para interposição do recurso.

Designações e transferencias feitas pelo ministro da Guerra

O ministro da Guerra mandou servir no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, Coudelaria Nacional de Rincão, enfermarias-hospitaes de Pindamonhangaba e Boqueirão e Hospital Militar de Santo Angelo, respectivamente, os primeiros tenentes pharmaceuticos Armando Alves de Assumpção, Alvaro da Costa Lima, e José da Costa Dourado Filho e segundos tenentes pharmaceuticos Manoel Antonio de Oliveira Mello Junior e Pedro Garcia; e transferiu: o primeiro tenente Marcos Mesquita de Azambuja, do 9º regimento de cavallaria independente (São Gabriel) para o 4º regimento (Santo Angelo); e os primeiros tenentes contadores Antonio Alves Filho, do 19º batalhão de caçadores para o Hospital Militar da Bahia e Luiz Henrique Guimarães, do 4º batalhão de engenharia para o 19º de caçadores.

ALUMNOS SALESIANOS

Os alumnos e ex-alumnos salesianos estão convidados a se reunirem amanhã, ás 15,30 horas, na Praça 15 de Novembro, em frente ao Bar Guanabara, para tomarem parte no desfile em homenagem ao Papa.

(C 14648)

ACADEMIAS & ESCOLAS

Escola Nacional de Bellas Artes

Amanhã, ás 9 horas, serão chamados á prova oral de Historia Natural os seguintes alumnos: Alcides da Rocha Miranda — Alfredo Ayres Fernandes — Ary Paes Leme — Accacio Corrêa Junior — Alberto de Mendonça Santos — Aurelio Baptista Lopes — Celestino Sá Freire Basilio — Daniel Valentim Garcia — Eugenio P. Sigaud — Fernando de Lucca Matera — Greenhalg Parnahyba Pauliello — George Law Bendeira de Mello — Gabriel J. Sondy — Gastão Tassano e Helena Mayerhofer.

Faculdade de Medicina

Relação para os exames de amanhã, 23:

1º anno medico — Chimica — Prova rat. oral ás 8 1|2 horas no Lab. de Chimica — Serão chamados os alumnos inscriptos sob os numeros 321 — 322 — 323 — 324 — 325 — 326 — 327 — 328 — 329 — 330 — 331 — 332 — 333 — 334 — 335 — 336 — 337 — 338 — 339 — 341 — 342 — 343 — 344 — 345 — 346 — 347 — 348 — 349 — 350 — 351 — 352. Turma supplementar — 353 — 354 — 355 — 356 — 358 — 359 — 361 — 363 — 365. 2ª chamada — 274 — 278 — 279 — 280 — 282 — 284 — 285 — 289 — 290 — 291 — 302 — 309 — 310 — 311 — 312 — 313 — 314 — 315 — 316 — 317 — 318 — 319 — 320.

3º anno medico — Pharmacologia — Prova prat. oral ás 10 1|2 horas no Lab. de Pharmacologia — Serão chamados os alumnos inscriptos sob os numeros — (ultimo dia de exame) — 79 — 82 — 2ª chamada — 229 — 6 — 7 — 8 — 22 — 74 — 80 — 81.

5º anno medico — Clinica pediatrica medica e hygiene infantil — Prova pratica oral ás 10 horas na Polyclinica de Botafogo — (2ª chamada) — 33 — 84 — 272 — 295 — 302 — 311 — 385 — 465 — 470.

Defesa de these — ás 11 horas no Lab. de Hygiene — Será chamado o sr. José de Castro Teixeira.

4º anno pharmaceutico — Toxicologia e bromatologia — Prova prat. oral ás 9 1|2 horas no Lab. de Chimica analytica — Serão chamados os alumnos inscriptos sob os numeros 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 —

Exame de habilitação — Clinica medica — Prova prat. oral ás 8 1|2 horas na Santa Casa. — Drs. Arturo Occhiuzzo — José Perri — Felippe Rausch.

Clinica cirurgica — Prova prat. oral ás 8 1|2 horas na Santa Casa. — Doutores Fedele Pennacchi — José Figueira Lopes — Manoel Dias da Silva — Lino Braile — José Aufiero — Galliano Fantacci — Godofredo Pignataro Junior.

Infracções de hontem:

Desobediencia ao signal — O. 71 — C. 3436 — 4413 — 4609 — P. 14 — 959 — 1241 — 1572 — 6649 — 7721 — 10487 — 10590 — 11999 — 12373 — 13015 — 13620.

Desobediencia as ordens de serviço — O. 339 — P. 6561 — 9734.

Contra mão de direcção — E. 119 — C. 275 — 542 — 1586 — 2491 — 2711 — 3609 — P. 1187 — 3440 — 3240 — 4915 — 5606 — 10511 — 10954 — 11718 — 12372 — 12382 — 12689 — 12740.

Excesso de velocidade — C. 178 — 676 — 1099 — 1295 — 2538 — 3022 — 3952 — 4075 — 4187 — 4239 — 4292 — 4391 — 4507 — 4609 — 4739 — 4783 — 4915 — 4792 — 4816 — 4862 — 4969 — C. D. 34 — P. 46 — M 85 — E. 85 — S. P. 187 — P. 620 — 1379 — 2091 — 355 — 3136 — 3220 — 3240 — 3591 — 4046 — 6117 — 6198 — 6846 — 7823 — 9076 — 11128 — 11446 — 11663 — 11824 — S. P. — 12797 — 12805 — 13541.

Meio fio e o bonde — C. 2299 P. 3843.

Contra mão — C. 3092 — P. 3705 — S. P. 3970 — P. 6966.

Estacionar em logar não permittido — C. 3117 — E. 86 — R. J. 5708 — P. 5158 — 10484.

Desobediencia para ser fiscalizado — P. 620 — 1334 — 2538 — 3777 — 6601 — 9443 — 10534.

Abandonado — P. 7102.

Interromper o transito — P. 7667 — 9734.

Circular para angariar passageiros — P. 13047.

DECLARAÇÕES

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Fundado em 1867

Leader do carnaval carioca

CASTELLO
RUA DO PASSEIO N. 62
Rio de Janeiro
ASSEMBLÉA GERAL
(2ª convocação)

De ordem do Sr. Presidente, convido todos os associados effectivos, remidos e benemeritos, a comparecerem na séde social, afim de constituirem a ASSEMBLÉA GERAL, e isto no dia 23 do corrente, ás 9 horas da noite para resolver sobre a seguinte:

Ordem do dia

Leitura da acta da ultima assembléa.

Eleição de quinze membros para o Conselho Deliberativo.

Carnaval de 1930.

Interesses sociaes.

Castello, em 20 de dezembro de 1929. — *P. Vasconcellos*, Secretario Geral.

A reunião se fará com qualquer numero de associados presentes.

Natal dos Pobres e das Creanças

QUARTA-FEIRA, 25

Fiel as suas tradicções os Democraticos farão realizar esta tradicional festa, em seu legendario Castello, constando a mesma de distribuição de viveres aos pobres, e isto das 9 ás 12 horas, e baile infantil das 15 ás 19 horas, com distribuição de brinquedos a todas as creanças que ao mesmo comparecer. — Ao fazer esta communicação, a directoria agradece a todos que concorreram para o brilho de tão nobre solennidade. P. Vasconcellos, secretario geral.

A' PRAÇA

O processo judiciario que está correndo pela QUINTA VARA CIVEL desta Capital, não se entende com a firma SILVA, MARQUES & CIA, estabelecida á Rua Conselheiro Saraiva n. 7 e sim contra S. DA SILVA MARQUES que nada tem de commum com aquella firma.

(C 14701)

SOCIEDADE B. A. DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

As pensões deste mez serão pagas no dia 23, das 18 ás 20 horas.

Rio, 19 de Dezembro de 1929. Americo Corrêa, 1º Secretario.

(4080)

O escrivão vae ser inspeccionado por medicos militares

Attendendo ao pedido do Ministerio da Justiça, o ministro da Guerra expediu ordem para que por medicos militares em serviço na guarnição de Juiz de Fóra, seja feita a inspecção de saude do escrivão do juizo federal, na secção de Goyaz, João Rodrigues Costa, que actualmente se encontra naquella cidade e já foi submettido a 1ª inspecção para fins de aposentadoria.

O "Alcantara" esteve hontem na Guanabara

Passou, hontem, pelo porto desta capital o "Alcantara", procedente de Buenos Aires e em viagem de regresso a Southampton.

Transportou o grande transatlantico da Mala Real Ingleza poucos passageiros para o Rio e conduz regular numero em transito.

Dentre outros nota-se o commandante C. Meynell, da Armada britannica.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, ás 8 horas da manhã — Manoel Gonçalves de Azevedo, Anacleto Corrêa Geraldo, Herotides Antonio Soares, Francisco Peixoto Filho, Sylvio Lengruber Horta, Manoel Pedreira de Castro Brito, Antonio Ribeiro Gomes, Gualdino da Silva Velloso, Mario dos Santos Carreira e João Moreira Pinto.

Prova pratica — Manoel José das Neves e Antonio da Silva Pereira.

Turma supplementar — José de Almeida Machado, João Corrêa de Azevedo, José Albertino Ribeiro, Gabriel Guedes dos Santos e Jorge Lopes.

— Resultado dos exames effectuados no dia 21 do corrente:

Approvados — Judith Mendes de Azevedo, Antonio Nascimento Vellasco, Antonio Marques, Salvador J. Moreira, Isaac de Abreu Ernesto Meilich, Manoel Alves, Luiz P. Telles, Oswaldo Nunes, Adhemar da M. Lima, José Maria C. de Castro, Joaquim de Vasconcellos Pereira, Olyntho B. de Freitas, Lourival S. dos Santos, Francisco O. Pereira, Augusto da C. Ferreira e João Damasceno.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

Fundada em 1854

68, RUA DA QUITANDA, 68

2ª convocação

Não se tendo realizado por falta de numero legal, a Assembléa Geral Ordinaria convocada para hoje, são novamente convidados os Snrs. associados a se reunirem no dia 23, ás 13 horas, na séde desta Companhia á rua e nº acima para os fins constantes da 1ª convocação: eleição dos Membros do Conselho de Administração e do Gerente, cujos mandatos terminam a 31 do corrente mez. De accordo com o art. 11 dos Estatutos, poderá esta Assembléa deliberar com qualquer numero de associados presentes. Rio de Janeiro, 14 de Dezembro de 1929. — Pedro José Sebastiany Junior, Director. (3784)

A' PRAÇA

Tendo adquirido o fundo de negocio do sr. Camillo Gomes de Faria, domiciliado nesta cidade pelo preço de 12:000$000, communico ás casas commerciaes com quem o mesmo senhor effectuou transacções, até a presente data, que me responsabilizarei pelo seu debito até a importancia de doze contos de réis durante o prazo de 40 dias, contados de hoje.

Mercês (Minas), 7 de dezembro de 1929. — Ibrahim Bittur Sobrinho. (4185)

REVOGAÇÃO DE PROCURAÇÃO

Para os devidos effeitos, declaro revogada, nos termos da notificação judicial hoje ajuizada na 5ª vara civel, a procuração por mim outorgada ao dr. José Nabuco Neiva, a fs. 42 do livro numero 185 do 12º Tabellionato de Notas desta Cidade, para a liquidação do meu credito contra CHAUL HELTE. Rio de Janeiro, 20 de Dezembro de 1929.

Joaquim Lopes de Oliveira

(C 14486)

ANNUNCIOS

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou em posição calma, o fornecimento de cambiaes á taxa de 5 7|16 d. e para acquisição das letras de cobertura sobre Londres a do 5 1|2 d.

Para o dollar houve dinheiro a 8$930.

Durante o dia constou ter havido banco que sacou a 5 15|32 d.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	
Londres	5 13|32 a	5 7|16
	(44$393)-(44$138)	
Canadá	$360 a	$361
Nova York	9$040 a	9$110

	A vista	
Londres	5 5|16 a	5 23|64
	(45$176)-(44$781)	
Paris	$362 a	$365
Allemanha	2$200 a	2$210
Italia	$480 a	$485
Portugal	$480 a	$485
Montevidéo	8$700 a	8$800
Belgica (papel)	$257 a	$260
Belgica (ouro)	1$285 a	1$293
Slovaquia	$273 a	$275
Nova York	9$170 a	9$250
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	3$700 a	3$830
Suissa	1$786 a	1$810
Hespanha	1$272 a	1$290
Rumania	$059 a	$061
Canadá	—	9$200
Suecia	2$480 a	2$51[illegible]
Noruega	2$469 a	2$50[illegible]
Dinamarca	2$471 a	2$50[illegible]
Austria	1$295 a	1$305
Hollanda	3$700 a	3$720
Japão (yen)	—	4$520
Syria	—	$362
Palestina	—	$362
Chile	—	1$100
Vales ouro, por 1$	—	4$567
Vales, café	—	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Peso uruguayo	—	—
Escudos (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—

CABO

Londres	5 9|32 a	5 21|64
	(45$444)-(45$044)	
Belgica (ouro)	1$290 a	1$298
Belgica (papel)	$259 a	$262
Slovaquia	$275 a	$278
Portugal	$420 a	$425
Hespanha	1$300 a	1$305
Paris	$365 a	$369
Italia	$485 a	$488
Suissa	1$800 a	1$8[illegible]

Buenos Aires (peso papel)	3$750 a	3$850
Buenos Aires (peso ouro)	3$750 a	3$850
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Hollanda	3$720 a	3$740
Canadá	—	—
Nova York	9$200 a	9$250
Montevidéo	8$800 a	8$820
Dinamarca	2$481 a	2$512
Suecia	2$490 a	2$525
Noruega	2$479 a	2$512
Japão (yen)	—	4$530
Allemanha	2$210 a	2$220

N. R. — Em virtude das taxas do Banco do Brasil servirem somente para fins internos, deixámos de incluil-as nas "Tabellas dos Bancos".

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 1|2	5 29|32
" Paris	$350	$360
" Nova York	8$3[illegible]	9$157
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$090
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Italia	—	$477
" Portugal	—	$413
" Hespanha	—	1$272
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Allemanha	—	2$175
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	8$175
" Suissa	—	1$799
" Rumania	—	$059
" Hollanda	—	3$733
" Austria	—	1$305
" Slovaquia	—	$274
" Suecia	—	2$515
" Dinamarca	—	2$502
" Noruega	—	2$502
" Belgica (ouro)	—	1$294
" Belgica (papel)	—	$259
" Japão (yen)	—	4$580
" Chile	—	1$100
Vales ouro, por 1$	—	4$567

EXTREMAS

Bancaria	5 3|8 a	5 39|64
Caixa matriz	5 7|16	—

MOEDAS

Libras (papel)	—	45$003
Dollars (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$415
Liras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 21.

Taxa de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	4 25/32 %	4 25/32 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	3 7/8 %	3 7/8 %
Em Nova York, tres mezes t/compra	3 3/4 %	3 3/4 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.86	B. 34.86
Genova s/Londres, á vista, por £	L. Feriado	L. 93.25
Madrid s/Londres á vista por £	P. 35.22	P. 35.38
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fs.	L. Feriado	L. 75.25
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 21.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.88 3|16	$ 4.88 3|16
" s/Genova, á vista por £	L. 93.25	L. 93.25
" s/Madrid, á vista, por £	P. 35.30	P. 35.35
" s/Paris, á vista por £	F. 123.89	F. 123.91
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1|4	Esc. 108 1|4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.38	M. 20.38
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.10	Fl. 12.10
" s/Berne, á vista por £	F. 25.09	F. 25.09
" s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.86	B. 34.86

LONDRES, 21.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.88 5|32	$ 4.88 7|32
" s/Genova, á vista por £	L. 93.24	L. 93.25
" s/Madrid, á vista, por £	P. 35.25	P. 35.37
" s/Paris, á vista por £	F. 123.89	F. 123.91
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1|4	Esc. 108 1|4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.38	M. 20.38
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.10	Fl. 12.10
" s/Berne, á vista por £	F. 25.09	F. 25.09
" s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.86	B. 34.86
LONDRES s/Amsterdam, á vista, p. £	Fl. 12.10	Fl. 12.10
" s/Stockholmo á vista p. £	Kr. 18.09	Kr. 18.09
" s/Oslo, á vista, por £	Kr. 18.19	Kr. 18.20
" s/Copenhagens, á vista, por £	Kn. 18.18	Kn. 18.18

NOVA YORK, 20.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.88 1|4	$ 4.88 1|8
" s/Paris, tel., por F.	c 3.94.00	c 3.94.00
" s/Genova, tel. por F.	c 5.23.62	c 5.23.50
" s/Madrid, tel., por P.	c 13.78	c 13.84
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.34	c 40.34
" s/Berne, tel., por F.	c 19.46	c 19.45
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 14.00	c 14.00
" " tel., opr M.	c 23.96	c 23.96

NOVA YORK, 21.

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.88 3|16	$ 4.88 1|4
" s/Paris, tel., por F.	c 3.94.00	c 3.94.00
" s/Genova, tel. por F.	c 5.23.62	c 5.23.50
" s/Madrid, tel., por P.	c 13.86	c 13.81
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.33	c 40.34
" s/Berne, tel., por F.	c 19.46	c 19.46
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 14.00	c 14.00
" Berlim, tel., opr M.	c 23.96	c 23.96

PARIS, 21.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 123.89	F. 123.89
" s/Italia á vista por 100 L.	F. N/C	F. 132.87
" s/Hespanha á vista por 100 P	F. 251.50	F. 249.50
" s/Nova York á vista por $	F. 25.38	F. 25.38
" s/Berne á vista por F/S	F. 493.75	F. 493.75

BUENOS AIRES, 21.

Abertura:	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 44 15|16	d 13|16
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 45	d 44 7|8
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 45 15|16	d 45 1|2
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica	d 46	d 45 9|16

CAFÉ

(Rio)

Rio de Janeiro, em 21 de dezembro de 1929.

Movimento do dia 20 do corrente:

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Minas	640	
Do E. Santo	—	
		640
Pela Maritima:		
De Minas	1.105	
De São Paulo	300	
De Goyaz	—	
		1.405
Reg. E. Santo	1.451	
Reg. Mineiro	4.766	
Reg. Flum. (Rio)	2.552	
Por Alf. Maná	—	
Cabotagem	—	
Regulador Fluminense (O. S.)	—	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Estrada de Rodagem	—	
Armazens autorizados	828	
		9.597
Total		11.642
Entradas por Nictheroy, conforme lista de saidas do Regulador Fluminense "Rio", desta data		—
Total		11.642
Idem o anno passado		10.063
Desde 1 do mez		186.890

Média	9.344
Desde 1 de julho	1.5[illegible]
Média	8.476
Idem o anno passado	1.532.938

EMBARQUES

America do Norte	—
Europa	12.807
Rio da Prata	—
Africa	6.830
Asia	975
Cabotagem	1.193
Total	21.805
Idem o anno passado	7.405
Desde 1 do mez	172.075
Desde 1 de julho	1.431.401
Idem o anno passado	1.385.355
Stock	299.661
" consumo local do dia 20	500
Existencia	299.161
Idem o anno passado	335.691
Pauta (de 15 a 22 do corrente)	1$580
Imposto mineiro	4$567

Hontem, este mercado funccionou em posição de firmeza, com muitos lotes á venda e pouca procura. Os negocios realizados foram de 2.659 saccas a preço de 20$500, por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	23$700
Typo 4	22$900
Typo 5	22$100
Typo 6	21$[illegible]
Typo 7	20$500
Typo 8	19$500

MOVIMENTO DO CAFE A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Dezembro	S/v.	13$625 +	$225
Janeiro	13$500	12$500 +	$500
Fevereiro	13$000	12$000 +	$500
Março	13$000	12$000 +	$500
Abril	13$000	11$825 +	$525
Maio	12$400	11$600 +	$400

Vendas: 2.000 saccas.
Mercado: firme.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Dezembro	—	—	
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	

Não funccionou.

NOVA YORK, 21.
Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	8.16	7.95
Café para entrega em março	7.41	7.30
Café para entrega em maio	7.30	7.15
Café para entrega em julho	7.34	7.16
Mercado	Firme	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 11 a 21 pontos.

NOVA YORK, 21.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	8.37	7.95
Café para entrega em março	7.50	7.30
Café para entrega em maio	7.38	7.15
Café para entrega em julho	7.39	7.16
Vendas do dia	25.000	30.000
Mercado	Firme	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 29 a 42 pontos.

HAVRE, 21.
Abertura:

Unica chamada:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	232 ½	228 ¾
entrega em maio	228	225 ½
entrega em julho	228 ½	225 ½
entrega em setembro	228	225
Vendas	3.000	10.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 3/4 a 3 1/2 francos.

LONDRES, 21.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	54/6	54/6
Preço do typo 7 Rio prompto para embarque	43/—	43/—

SANTOS, 21.

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, firme.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 20$500; anterior, 20$500; mesmo dia no anno passado, 33$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia ...

Embarques: hoje, 40.666 saccas; anterior, 14.506 saccas; mesmo dia no anno passado, 46.457 saccas.

Até ás 2 horas: hoje: 30.313 saccas; anterior, 32.033 saccas; mesmo dia no anno passado, 36.457 saccas.

Existencia de hontem p. emb.: hoje, 1.122.180 saccas; anterior, 1.130.813 saccas; mesmo dia no anno passado, 867.567 saccas.

Saidas:

	Saccas
Para os Estados Unidos	59.647
Para a Europa	15.488
Para outros portos	960
Total	76.095

SANTOS, 21.

	Fechamento: Hoje	Anterior
Unica chamada:		
Café typo 4, para entrega em dezembro	28$300	28$300
Café typo 4, para entrega em janeiro	24$275	24$275
Café typo 4, para entrega em fevereiro	25$275	25$275
Café typo 4, para entrega em março	24$125	24$125
Café typo 4, para entrega em abril	N|cot.	N|cot.
Café typo 4, para entrega em maio	N|cot.	N|cot.
Vendas	Nada	Nada
Estado do mercado	—	—

S. PAULO, 21.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 19.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Total: hoje, 31.000 saccas; dia anterior, 31.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.000 saccas.

JNDIAHY, 20.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFE'

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil 320 saccas de São Paulo e 955 de Minas; pela Leopoldina, armazens geraes de São Paulo, armazens geraes Mineiros, respectivamente, 2.901, 587 e 1.401, de Minas; pelos armazens regulador RR autorizados LI, BA e CS, respectivamente, 2.029, 488, 402 e 171, de Estado do Rio e pelos armazens geraes Belgas, 1.207 do Espirito Santo.

		Saccas
Existencia anterior — dia 19		299.161
Entradas do dia 21		10.841
Somma		310.002
Consumo diario	500	
Saidas nesta data	5.305	5.805
Existencia, hontem, ás 5 horas da tarde		304.197

Discriminação dos embarques:

Europa — Oeste e Norte	375
Europa — Sul e Leste	3.053
Africa — Oeste e Norte	1.375
Asia	508
Total	5.305

ASSUCAR

(Rio)

O mercado deste producto funccionou hontem em posição de estabilidade, com poucos negocios e os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	311.527
Entradas:	
De Natal	—
De Maceió	7.000
De Pernambuco	15.000
De Campos	—
De Sergipe	4.857
Total	26.857
Desde 1 do mez	239.691
Saidas	8.720
Desde 1 do mez	130.935
Stock actual	329.664

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	26$000 a 27$000
Demerara, 3ª sorte	—
Crystal amarello	22$000 a 24$000
Mascavinho	22$000 a 24$000
1º jacto	—
Mascavo	22$000 a 23$000

LONDRES, 21.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	9/10½	9/9
Assucar para entrega em março	10/4½	10/9
Assucar para entrega em maio	10/9	10/9
Assucar para entrega em julho	11/4½	11/3
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 1/2 d.

NOVA YORK, 20.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.00	2.01
Assucar para entrega em maio	2.0[illegible]	2.09
Assucar para entrega em julho	2.14	2.15
Assucar para entrega em setembro	2.19	2.20

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 21.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.00	2.00
Assucar para entrega em maio	2.07	2.07
Assucar para entrega em julho	2.15	2.14
Assucar para entrega em setembro	2.19	2.19

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

RECIFE, 21.

Estado do mercado: hoje, frouxo; anterior, frouxo.

Preços por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, n\|cotado; anterior, n\|cotado.

Usina, de segunda: hoje, 4$950 a 7$200; anterior, n\|cotado.

Crystaes: hoje, 4$050 a 4$425; anterior, 4$375.

Demeraras: hoje, 2$800 a 3$600; anterior, 3$600.

Terceira sorte: hoje, 2$800; anterior, 2$800 a 2$850.

Somenos: hoje, 3$400; anterior, 3$500.

Brutos seccos: hoje, 3$000 a 3$200; anterior, 2$800 a 3$200.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	35.000	30.000
Desde 1 de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	2.270.300	2.243.300
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	6.000
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	3.000
Para outros portos do sul do Brasil saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	4.000	3.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	3.000
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	780.000	758.0[illegible]

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em posição calma, com negocios escassos e os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	1.859
Entradas:	
Da Parahyba	100
De Maceió	—
De Natal	156
Do Maranhão	247
Do Ceará	—
De Sergipe	—
Total	503
Desde 1 do mez	6.142
Saidas	423
Desde 1 do mez	6.618
Stock actual	1.949

COTAÇÕES

		Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	40$000
Typo 4	—	39$000
Fibra longa:		
Typo 3	—	38$000
Typo 5	—	34$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	36$500
Typo 5	—	33$500
Fibra curta — Matta:		
Typo 3	—	36$000
Typo 5	—	32$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	36$000
Typo 5	—	32$000

LIVERPOOL, 21.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco Fair	8.99	9.01
Maceió Fair	8.99	9.01
American Fully Midding	9.34	9.36
American Futures, para janeiro	9.02	9.07
American Futures, para março	9.13	9.18
American Futures, para maio	9.23	9.28
American Futures, para julho	9.29	9.35

Disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos.

Disponivel americano, baixa de 2 pontos.

Termo americano, baixa de 5 a 6 pontos.

NOVA YORK, 20.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	17.00	17.10
American Futures, para janeiro	16.77	16.91
American Futures, para março	17.08	17.21
American Futures, para maio	17.31	17.44
American Futures, para julho	17.53	17.65

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido ás liquidações.

Desde o fechamento anterior, baixa de 13 a 14 pontos.

NOVA YORK, 21.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	16.72	16.77
American Futures, para março	17.04	17.08
American Futures, para maio	17.28	17.31
American Futures, para julho	17.51	17.53

Mercado: commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge. Está se vendendo no Wall Street.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 5 pontos.

RECIFE, 21.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	40$000	40$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	700	2.300
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	84.100	83.400
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	10.300
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	2.400	1.700

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem regularmente movimentado e accusou negocios um pouco mais desenvolvidos. As apolices da União, ao portador, estiveram firmes e em melhoria, com os demais titulos em posição estavel. A Bolsa fechou destituida de importancia.

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões, de réis 1:000$, port., 10, 10, 40, a.	722$000
Ditas idem, 1, 7, 20, a.	723$000
Ditas idem, 7, a.	725$000
Obrigações Ferroviarias, 1ª emissão, 15, 25, a.	920$000
Ditas 3ª emissão, 30, a.	922$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1917, port., 2, a.	145$000
Decreto n. 1.535, port., 4, a.	160$000
Decreto n. 1.622, port., 50, a.	157$000
Decreto n. 1.933, port., 13, a.	192$000
Ditas idem, 2, a.	194$000
Ditas idem, 6, a.	195$000
Decreto n. 1.090, port., 100, 200, a.	161$000
Estaduaes:	
Rio, 1:000$, 8 o|o, decreto n. 2.316, 1, a.	160$000
Bancos:	
Portuguez do Brasil, port., 200, a.	160$000
Companhias:	
Docas da Bahia, 20, a.	38$000
America Fabril, 30, a.	135$000
Cervejaria Brahma, 21, a.	400$000
Debentures:	
Docas de Santos, 15, a.	155$000
Mestre & Blatgé, 50, a.	180$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrig. do Thesouro	962$000	960$000
Ditas Ferroviarias	924$000	922$000
Ditas Rodoviarias, port.	735$000	—
Ditas nom.	735$000	700$000
Emprestimo de 1903	740$000	—
Unificadas, de 1:000$, ex/juros	735$000	720$000
Div. emissões, nom. ex/juros	735$000	720$000
Ditas port.	724$000	723$000
Rio, 200$ (Popular)	94$000	91$000
Ditas de 500$, 6%, port.	—	300$000
Ditas nom.	350$000	—
Rio, de 1:000$, 8%	800$000	745$000
Minas Geraes, de 1:000$	—	—
Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	900$000	—
Idem, 6 %	—	700$000
Idem, de £20, port.	610$000	595$000
Dito nom.	—	142$000
Idem de 1906, portador	150$000	147$000
Dito nom.	—	142$000
Dito de 1914, port.	150$000	147$000
Dito nom.	—	—
Dito de 1917, port.	146$000	—
Dito nom.	140$000	130$000
Dito de 1920, port.	140$000	130$000
Ditas decreto 1.535	159$500	158$000
Ditas decreto 2.339	161$000	159$000
Ditas decreto 1.090	161$500	161$001
Ditas decreto 2.097	161$000	159$000
Ditas decreto 1.948	—	159$000
Ditas decreto 1.550	—	165$000
Ditas decreto 2.093	194$000	191$000
Dito (titulos definitivos)	196$000	195$000
Ditas decreto 1.933	194$000	193$000
Dito (titulos definitivos)	196$000	195$000
Decreto 1.622	150$000	—
Intendencia de Pelotas	905$000	—
Municip. de Iguassú	140$000	60$000
Ditas de Petropolis	175$000	—
Ditas de Uberaba	99$000	—
Ditas de Campos, de Campos de 200$	200$000	—
Bancos:		
Brasil	410$000	400$500
Funccionarios Publicos	60$000	59$000
Portuguez do Brasil, port.	163$000	—
Brasil, port.	162$000	155$000
Ditas nom.	—	—
Ditas com 50 %	68$000	—
Boavista	590$000	—
Commercial	185$000	180$000
Mercantil	520$000	500$000
Credito Geral	60$000	—
Tecidos:		
Alliança	32$000	26$000
Prov. Industrial	—	130$000
Corcovado	70$000	46$000
São Pedro de Alcantara	400$000	320$000
Nova America	—	180$000
America Fabril	140$000	—
Esperança	210$000	—
Petropolitana	180$000	—
Bom Pastor	—	70$000
Brasil Industrial	38c$000	300$000
Comp. de Seguros:		
Commercio	175$000	—
Confiança	202$000	—
Argos Fluminense	2:500$	2:020$
Comp. de E. de Ferro:		
Goyaz	—	10$000
Minas S. Jeronymo	69$000	68$000
Victoria a Minas	—	35$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos	256$000	254$000
Ditas nom.	—	—
Docas da Bahia	34$000	30$000
Diamantifera	2$000	1$000
Mestre & Blatgé	—	260$000
Phymatozan	—	600$000
Terras e Colonização	10$000	—
C. Brahma	420$000	400$000
Debentures:		
Docas de Santos	155$000	154$000
Mestre & Blatgé	185$000	180$000
Tec. Alliança	—	120$000
Prog. Industrial	—	155$000
Tijuca	185$000	—
Nova America	920$000	910$000
C. Brahma	—	1:012$
Edificadora	205$000	—
Tec. Corcovado	—	160$000
Bellas Artes	—	216$000
Conf. Industrial	160$000	—
Santa Helena	175$000	—
Cotonificio Gavea	195$000	—
Fluminense F. C.	70$000	—
Mercado Municipal	202$000	198$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1929

Arroz brilhado de 1ª, agulha, 60 kilos	86$000 a 88$000
Arroz brilhado de 2ª, agulha, 60 kilos	74$000 a 76$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos	70$000 a 73$000
Arroz superior, japonez 1º, 60 kilos	54$000 a 56$000
Arroz bom, japonez 2º, 60 kilos	47$000 a 49$000
Arroz regular, 60 kilos	40$000 a 42$000
Alfafa nacional, kilo	$440 a $460
Alfafa estrangeira, kilo	—
Bacalhão superior, 58 kilos	145$000 a 160$000
Bacalhão de outras qualidades, 58 ks.	118$000 a 130$000
Batatas nacionaes, kilo	$400 a $560
Batatas estrangeiras, kilo	$700 a $800
Banha, caixa	172$000 a 185$000
Carne de porco salgado, kilo	3$000 a 3$200
Xarque do Rio da Prata, kilo	3$300 a 3$500
Xarque do Rio Grande, kilo	2$900 a 3$400
Xarque do interior de Minas, kilo	2$600 a 3$200
Xarque de Matto Grosso, kilo	2$600 a 3$200
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	18$500 a 19$000
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	16$500 a 17$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	14$500 a 15$000
Feijão preto novo, sup. — P. Alegre	45$000 a 47$000
Feijão preto regular, 60 kilos	30$000 a 34$000
Feijão mulatinho, velho, 60 kilos	24$000 a 26$000
Feijão branco, commum, 60 kilos	66$000 a 68$000
Feijão manteiga, superior, 60 kilos	70$000 a 72$000
Feijão de côres diversas, novo, 60 ks.	55$000 a 61$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	64$000 a 66$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	17$000 a 17$500
Milho misturado e regular, 60 kilos	15$500 a 16$000
Toucinho, kilo	2$500 a 2$800
Toucinho paulista, kilo	2$700 a 2$800

INFORMAÇÕES DIVERSAS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

O juiz da 1ª vara civel, attendendo a falta de apoio á concordata preventiva do negociante Dais Abrahão, estabelecido á rua São Christovão n. 19, decretou hontem, nos autos da respectiva concordata, a fallencia, sendo o termo legal da mesma fixado a partir do dia 10 de julho ultimo, marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 25 de fevereiro entrante para a reunião de credores. Foram nomeados syndicos os credores Semi Zattar & Irmão.

— J. C. Monteiro, credor da quantia de 3:000$, requereu, no juizo da 3ª vara civel, a fallencia da S. A. "A Manhã", proprietaria do jornal que se edita nesta capital, com o referido nome.

CONCORDATAS

Foi homologada hontem, pelo juiz da 3ª vara civel, a concordata do negociante M. Pires.

— O juiz da 3ª vara civel homologou hontem a concordata do negociante J. A. Simões.

— Pelo juiz da 3ª vara civel foi homologada hontem a concordata da firma Van Gelder & Cia.

ASSEMBLÉAS

A reunião de credores da firma João Teixeira & Cia. foi adiada para o dia 29 de janeiro entrante.

— Foi transferida para o dia 31 do corrente a reunião de credores da firma Elias Felippe Sarquis.

— Estão marcadas para amanhã, nas varas civeis, as seguintes assembléas: 1ª, A. Camões & Cia.; Eugenio Pereira Campos e Fernando F. Joaquim Pereira; 2ª, Companhia Nacional de Fiação e Tecidos; 3ª, C. J. Corrêa e Salim Acle; 4ª, Silveira & Almeida e José Lopes dos Santos.

MERCADO DE TRIGO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em dezembro	10.45	10.55
Para entrega em fevereiro	10.80	10.85
Para entrega em março	10.90	11.00
Mercado	Estavel	Ap. est.
Disponivel typo barletta, para o Brasil	11.00	11.05
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	1,15,87	1,18,62
Para entrega em março	1,22,12	1,24,8[illegible]

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 22 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 16 — materiaes diversos — concorrencia publica n. 9.

Dia 22 — Companhia de Carros de Combate, para o fornecimento de artigos constantes do grupo 1 — materiaes diversos, ferragem e combustivel; grupo 2 — madeiras e materiaes de construcção; grupo 3 — material electrico; grupo 4 — material de expediente; grupo 5 — roupa de cama; grupo 6 — medicamentos; grupo 7 — peças de sobresalentes para caminhão Krupp; grupo 9 — reparação de material terrestre e autocycleta.

Dia 23 — Directoria Geral de Estatistica, para o fornecimento de diversos artigos dos grupos de ns. 1 a 4.

Dia 23 — Museu Nacional, para o fornecimento de madeiras e material de construcção, em 1930.

Dia 23 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, no anno de 1930, de artigos pertencentes ao grupo 45 — utensilios para canos, juntas, joelhos, etc.

— Para o fornecimento a este Ministerio, durante o anno de 1930, de artigos pertencentes ao grupo 50 — material de fundição, todos os accessorios e sobresalentes.

Dia 24 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de ferragens e materiaes de ferragistas, em 1930.

Dia 24 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, no anno de 1930, de artigos pertencentes ao grupo 46 — metal em barra (de todas as especies), inguadas, etc.

— Para o fornecimento a este Ministerio, durante o anno de 1930, de artigos pertencentes ao grupo 37 — apparelhos de gymnastica, roupas de abrigo e uniformes athleticos.

Dia 24 — Directoria de Saude, para o fornecimento de diversos artigos, durante o anno de 1930.

Dia 24 — Terceiro Grupo de Artilharia de Costa, fortaleza de Itaipu', Santos, Estado de São Paulo, para o fornecimento dos artigos de consumo habitual, constantes dos grupos de A a J.

— Para o fornecimento de generos e outros artigos.

Dia 24 — Assistencia Hospitalar do Brasil, para o fornecimento de artigos necessarios a esta Assistencia, aos hospitaes de sua dependencia e obras do hospital de clinicas.

Dia 26 — Museu Nacional, para o fornecimento de material electrico, em 1930.

Dia 26 — Secretaria da Policia do Districto Federal, para o serviço de aluguel de automoveis, em 1930.

Dia 26 — Quinto Grupo de Artilharia de Montanha, para o fornecimento de generos e demais provisões necessarias ao rancho, em 1930.

Dia 26 — Sub-Directoria Technica da Repartição Geral dos Telegraphos, para o serviço de transporte de material por via terrestre, em 1930.

Dia 26 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 5 — ferragens e material de ferragistas, em 1920.

Dia 26 — Directoria de Fiscalização, Nictheroy, para o serviço de navegação entre os portos do Sul do Estado.

Dia 26 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, durante o anno de 1930, de artigos pertencentes ao grupo 6 — ancoras, amarras, apparelhos de suspender, para navios e embarcações miudas.

Dia 26 — Hospital do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 15.

Dia 27 — Alfandega de Nictheroy, para o fornecimento de consumo habitual.

Dia 27 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, no anno de 1930, de artigos pertencentes ao grupo 47 — metal em chapas e em folhas.

— Para o fornecimento a este Ministerio, no anno de 1930, de artigos pertencentes ao grupo 50 — material para construcções civis.

Dia 27 — Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Viação e Obras Publicas, para o fornecimento de objectos de expediente e artigos de escriptorio.

Dia 27 — Directoria do Patrimonio Nacional, para a venda da armadura da ponte de embarque da marnia do Serviço Central de Transportes do Exercito, bem como da linha ferrea dupla assentada no seu lastro.

Dia 27 — Segundo Grupo Independente de Artilharia Pesada, Quitauna, Estado de São Paulo, para o fornecimento de rações preparadas aos officiaes e praças, em 1930.

Dia 28 — Directoria de Meteorologia (Instituto Central), para o fornecimento de artigos de expediente, material, livros e impressos, em 1930.

Dia 28 — Primeiro Grupo de Artilharia de Montanha, para o fornecimento de generos alimenticios, de primeira qualidade, em 1930.

Dia 28 — Casa da Moeda, para o fornecimento de material de consumo ...

ALFANDEGA

Renda do dia 21 do corrente mez:

Em ouro	128:071$881
Em papel	172:843$486
	300:915$36[illegible]
Renda de 1 a 21 do corrente	11.618:260$429
Igual periodo de 1928	11.896:945$939
Differença a maior em 1928	288:685$510

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUA SANITARIA:		
Especial, duzia	4$500	—
Regular, duzia	3$500 a	4$000
ALHOS, por 100 cabeças:		
Estrangeiro, especial	8$000 a	9$500
Nacional	4$500 a	5$000
AVEIA:		
Aveia	12$000 a	13$000
ALFAFA, em fardos:		
Nacional, typo platina, por kilo	$420 a	$460
Argentina, por kilo	$440 a	$480
ALCOOL, por litro:		
40 gráos	1$400 a	1$500
38 gráos	1$300 a	1$400
36 gráos	1$100 a	1$200
AGUARDENTE, por litro:		
De Paraty	1$500 a	1$600
De Angra	1$400 a	1$500
De Campos	1$000 a	1$100
AMENDOIM:		
Sacco com 25 kilos	32$000 a	35$000
ARROZ, por sacco de 60 kilos:		
Agulha especial	76$000 a	78$000
Idem superior	70$000 a	72$000
Bom	52$000 a	54$000
Regular	46$000 a	48$000
Baixo	38$000 a	40$000
AZEITE, caixa com 44 latas:		
Portug., por litro	5$400 a	6$000
Hespanhol, idem	5$000 a	5$400
AZEITONAS, barris com 20 ks.:		
Hespanholas, kilo	2$760 a	2$800
Portug, lata 1 kilo	1$900 a	2$400
Idem, lata 10 ks.	2$900 a	3$000
BANHA:		
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	170$000 a	175$000
Idem, de 2 kilos	172$000 a	185$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	178$000 a	175$000
BATATAS:		
Paulista, por kilo	$500 a	$560
Hollandeza, caixa	42$000 a	44$000
Mineira, por kilo	$360 a	$400
BACALHAO, por caixa:		
Noruega, typo portuguez	140$000 a	150$000
Inglez	130$000 a	140$000
BACON, por kilo:		
Paulista	3$200 a	3$300
Sta. Catharina	3$100 a	3$200
Diversas procedencias	3$000 a	3$200
CEVADA, por litro:		
Maltada	—	1$100
Commum, americana	$800 a	$900
FEIJÃO, por 60 kilos:		
Preto, de P. Alegre, novo	44$000 a	45$000
Enxofre, novo	60$000 a	62$000
Cavallo, sup., novo	54$000 a	56$000
Branco, sup., novo	66$000 a	84$000
Manteiga	66$000 a	68$000
Mulatinho	30$000 a	32$000
Amendoim superior, novo	60$000 a	62$000
Outras côres	58$000 a	64$000
Laguna	32$000 a	34$000
FARINHA DE TRIGO, preços do Moinho Fluminense:		
Semolina	—	38$000
Especial	—	36$000
S. Leopoldo	—	34$000
O O	—	33$000
Preços do Moinho Inglez:		
Buda	—	38$000
Buda nacional	36$000 a	36$200
Nacional	34$000 a	34$200
Brasileira	33$000 a	33$200
Preços do Moinho Matarazzo:		
Lili	—	37$000
Claudia	—	35$000
Preços do Moinho da Luz:		
Luz	—	36$000
Brilhante	—	34$000
Condor	—	32$000
FARELLO, por sacco de 15 ks.:		
Farello	5$000 a	5$500
Farellinho	5$500 a	6$000
Remoido	7$000 a	7$500
Triguilho	8$000 a	8$500
FARINHA DE MANDIOCA:		
Especial	23$000 a	24$000
Fina	18$000 a	19$000
Peneirada	16$000 a	17$000
Grossa	14$000 a	15$000
FRANGOS:		
Um	3$500 a	4$500
GAZOLINA, por caixa:		
Divs. marcas	38$000 a	39$000
Idem idem, a granel, por litro	$950 a	1$000
GALLINHAS:		
Superiores, uma	5$000 a	6$000
KEROZENE, por caixa:		
Diversas marcas	35$000 a	36$000
LINGUIÇA, por kilo:		
Mineira	6$500 a	7$000
Idem, typo portuguez	—	5$000
Paio salamisqui	—	4$000
Rio Grande	6$500 a	7$000
Pe' Petropolis	4$500 a	5$000
LINGUAS:		
Salgadas, por kilo	2$500 a	3$000
De fumeiro, uma	3$600 a	4$000
Secca, uma	3$000 a	3$400
LEITE CONDENSADO, caixa com 48 latas:		
Estrangeiro	120$000 a	125$000
Diversas marcas	98$000 a	100$000
LOMBO DE PORCO:		
Especial, kilo	2$800 a	3$000
Superior, kilo	2$600 a	2$700
Regular, kilo	2$500 a	2$600
MATTE, por kilo:		
Paraná	1$100 a	1$200
MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata	1$100 a	1$300
Estrangeira, lata	1$500 a	1$600
MANTEIGA, por kilo:		
Especial, em lata 10 ks., com sal	8$200 a	8$600
Idem, sem sal	8$400 a	8$800
Em lata de ½ kilo	5$000 a	5$500
MASSAS AYMORE', por kilo:		
Semolim (A)	—	1$600
Idem (B)	—	1$500
Idem (C)	—	1$450
Idem (D)	—	2$200
Idem (E)	—	1$800
Idem (F)	—	1$450
OVOS:		
Duzia	—	2$100
POLVILHO, por kilo:		
Superior	$600 a	$700
Regular	$500 a	$600
PAIO, por kilo:		
Rio Grande	6$000 a	6$200
PRESUNTO, por kilo:		
Paulista, especial	5$500 a	6$000
Idem regular	5$000 a	5$200
Mineiro	—	4$500
Paraná	4$500 a	4$600
Rio Grande	—	6$000
Typo italiano	6$500 a	7$000
MILHO, por 60 kilos:		
Superior, vermelho, novo	16$000 a	17$500
Superior	15$000 a	16$000
Misturado ou regular	14$000 a	15$000
Branco, secco, sem mistura	22$000 a	24$000
SAL:		
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a	33$000
Idem, nac., idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$000 a	12$000
Grosso, idem	10$000 a	11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	$700 a	$900
Idem, estrang.	—	1$600
TOUCINHO, por kilo:		
Paulista	2$900 a	3$100
Mineiro	2$400 a	2$700
TRIGO:		
Em grão	—	1$400
VINAGRE, barril de 80 litros:		
Estrangeiro	Nominal	
Nacional	30$000 a	32$000
VINHO TINTO, barris de 100 litros:		
Nacional	110$000 a	115$000
Alvaralhão	285$000 a	290$000
Verde	250$000 a	260$000
Virgem	250$000 a	260$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	38$500 a	39$500
Matarazzo	38$500 a	40$000
Velas pequenas	14$000 a	15$000
XARQUE, por kilo:		
R. da Prata, mantas	3$300 a	3$500
Fronteira, idem	3$100 a	3$400
Pelotas, idem	2$800 a	3$000
M. Grosso, idem	2$600 a	2$900

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos — 440 bois, 66 vitellos, 143 porcos e 20 carneiros.

Vendidos para a cidade — 311 bois, 59 vitellos, 132 porcos e 20 carneiros.

Vendidos para os suburbios — 124 bois.

Foram rejeitados — 4 bois.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$620 a 1$640
Vitellos	1$500
Porcos	2$900
Carneiros	3$000

Existem:

Recolhidos aos curraes — 561 bois, 78 vitellos e 117 porcos.

Nos campos de Santa Cruz — 2.615 bois, 169 vitellos e 220 porcos.

FRIGORIFICO ANGLO

No Matadouro de Mendes foram abatidos — 279 bois, 27 vitellos e 26 porcos.

Vendidos para a cidade — 119 bois, 26 vitellos e 10 porcos.

Vendidos para os suburbios — 160 bois, 27 vitellos e 20 porcos.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$640
Vitellos	1$600
Porcos	2$900

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Expediente do sr. director geral

Dia 18 de dezembro de 1929

Della Pasqua, Duvina & Cia. (5 requerimentos), Edmundo Fortes, José Gomes Ribeiro, Carlos Occhipinti, Gaspar Occhipinti e Crispim Gonzalez, Salles & Martins, Manoel Pinto Gaspar e Mauricio Gudin. — Lavre-se o termo.

Leonardo & Cardoso. — Publique-se novamente a descripção.

Plasmon Werke Eduard Menke. — Concedo.

José Magalhães, Wadik Chacur & Irmãos, Nascimento & Del Guercio, Alberto Lagli, Renato Nova Friburgo e Florestan Prado, (pedidos de privilegios e de garantia de prioridade). — Archivem-se de accordo com a resolução do Ministro.

Pignatari & Matarazzo (6 requerimentos) e Leclerc & Co. — Dê-se certidão.

Joseph Hoffay. — Junte-se ao processo.

J. Rademaker, Raul de Azevedo e C. Buschmann. — Expeçam-se guias.

Sociedade Anonyma Sud Americana para La Explotation de Los Privilegios de Invencion Van Berkel, S. F. Bowser & Company, Inc., e João Miranda da Costa Pereira. — Restitua-se mediante recibo.

Willy Berz. — Dê-se vista.

Weskott & Co. — Preencham as formalidades legaes.

Battle & Company Chemists' Corporation (2 requerimentos). — Preliminarmente peça a transferencia da marca.

Francisco Vieira Paim Pamplona, e João Brasil. — Apresente novas descripções da marca com exclusão do artigo pennas.

Emilio Andriani e Fosco Marzoncini. — Juntem-se ao processo e encaminhe-se.

Momsen & Harris. — Expeçam-se guias, excepto para a patente numero 14.758.

Momsen & Harris. — Expeçam-se guias, excepto para as 5ª e 6ª annuidades da patente n. 13.613.

Manoel Pereira de Souza. — Declare a sua residencia.

Chama-se a attenção do sr. Cazemiro Teixeira da Silva e da York Express Limitada para o edital desta Directoria Geral, sobre pagamento de taxas, publicado no Diario Official de 27 de outubro de 1929.

Chama-se a attenção da Espiral-Rolled Products Co., Inc., para o edital desta Directoria Geral, publicado no Diario Official de 30 de outubro de 1929.

Chama-se a attenção dos srs. Sampaio & Tormin e Rodrigues & Capucci para o edital desta Directoria Geral publicado no Diario Official de 12 de novembro de 1929.

Chama-se a attenção da firma J. Lage & Irmão para o edital desta Directoria Geral publicado no Diario Official de 14 de novembro de 1929.

Chama-se a attenção dos srs. Luiz Honorio & Cia., para o edital desta Directoria Geral publicado no Diario Official de 11 de dezembro de 1929.

Chama-se a attenção para o edital desta Directoria Geral, publicado no Diario Official de 21 de dezembro de 1929, dos seguintes interessados:

Giorgio Navarotto, (2 pedidos), José Pinto Junior (2 pedidos), Dr. J. Moreira de Aguiar, Oscar da Costa Regua, Arnaldo E. C. Dufour, Mario Macedo, Carlos Moniz, Antonio Justino Porto da Silveira e Lafayette Albuquerque Palmeira, Pedro Libertore, José Bento Ferreira, José Antonio Canharino Filho, Paulo Dietrich, Casa Arena, Ignacio Lopes de Siqueira, S. A. Industrias Reunidas Alba, Destri & Cia., Humberto Gomes de Almeida, Egydio Moreira de Castro e Silva, Amadeu Silva Junior, Frank Silva, Candido Francisco Vianna, Alberto Sucil de Souza Paiva, José Gurgel Dantas, Francisco Dias de Abreu, José Maciel Bernardes e Altamiro Ribeiro, Egydio Simas, Affonso Homberg & Cia., Jorge Rocha, Bernardino Marques da Silva, A. Bussière, Antonio Vieira da Silva, Bellini de Faria e Manoel Ildefonso de Azeredo, André Chistophe, Antonio Ricardo dos Santos, Agnello Corrêa Junior e Delsa Auguste de Sá Rego, Carmello Bellanca, Dr. Accacio da Costa Pires, Arnaldo Andreucci, David do Cotto Pinto da Motta, Emmanuel Gomes Braga, Maria Amelia Torres Ribeiro de Castro, Luiz Marianno de Barros, Traugott Mafle, Conrado Abad, Januario Corrêa Peixoto, Moraes & Cia., Ltda., Joaquim de Oliveira Azevedo, Luiz Azzariti, Mario Barroso da Silva, Francisco Penalva dos Santos, Manoel Caetano de Gouvêa, Coutinho, Otto Horing, Ernesto Lopes da Fonseca Costa, Olindo Belem Filho e Aristodemo Marcheti, Dr. Carmello Bellanca, Lorencio Laguardia, Oierre Louis Alexandre Toussanint, Cesar Veiga da Silva, Eugenio Dilermando da Silveira, Alcides Parisio de Souza, Aurelio Linhares, João Fontella Moreira, José Maria Leal, Salvador Marcellino de Carvalho Fores, Germano Eizele, M. N. de Beaufort, Alvaro Coutinho da Fonseca, Elie Isaac Hazan, Enock R. Pinheiro, João Teixeira de Carvalho, Seraphim Salgado da Cunha, Emmanuel Gomes Braga, Luis Maritt e Eduardo William Shalders e João Soares Brandão.

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 22 a 28 do corrente vigorarão nas feiras livres do Districto Federal os preços abaixo para os generos de primeira necessidade:

Genero	Preço
Assucar, kilo	$600 a $700
Arroz, kilo	$700 a 1$500
Banha, lata de 2 kilos	5$700 a 5$900
Banha de Itajahy, lata de 2 kilos	— 6$500
Batatas, kilo	$500 a $800
Bacalhão, kilo	2$300 a 2$700
Café, kilo	2$400 a 2$600
Carne secca, kilo	3$200 a 3$400
Cebolas, kilo	$800 a 1$200
Castanhas, kilo	1$800 a 2$100
Avelãs e amendoas, kilo	4$500 a 5$000
Nozes, kilo	3$500 a 4$000
Feijão mulatinho, kilo	— $700
Feijão preto, kilo	$700 a $800
Feijão manteiga, kilo	— 1$300
Feijão branco (graúdo), kilo	— 1$500
Feijão de côres, kilo	$800 a 1$200
Farinha de mandioca, kilo	— $500
Fubá de milho, kilo	— $600
Lombo de porco, kilo	— 3$300
Milho, kilo	— $400
Toucinho (mineiro com sal), kilo	— 2$800
Aboboras, uma	$800 a 2$000
Abacaxi, um	$400 a $800
Agrião e bertalha, molho	— $100
Aipim, vagens e tomates, taupa	— $400
Alface repolhuda, uma	— $200
Alface braçal, uma	— $100
Banana ouro, prata e maçã, duzia	$700 a $900
Bananas d'agua, duzia	$600 a $700
Batata doce, giló e maxixe, tampa	— $400
Beringela fresca, duzia	1$500 a 2$500
Cenoras, molho	$200 a $600
Pimentão, duzia	$800 a 1$500
Ervilhas e quiabos, tampa	— $500
Repolhos, um	$600 a 1$200
Xuxú, um	$100 a $200
Laranjas, duzia	$800 a 1$300
Manteiga, kilo	— 10$000
Talharim, kilo	— 1$500
Massa, kilo	1$200 a 1$300
Queijo de Minas, kilo	— 4$200
Sabão (typo Rosa) kilo	— 1$600
Sabão especial, kilo	— 1$600
Sabão virgem, kilo	— $800
Frangos graudes, um	4$500 a 5$000
Gallinhas, uma	5$500 a 7$500
Ovos, duzia	— 3$000
Camarão, kilo	5$000 a 8$000
Garoupa, kilo	— 3$500
Garoupa postejada, kilo	— 6$000
Linguado, kilo	— 5$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo	— 3$000
Vermelho, kilo	— 3$500
Pescada amarella, kilo	— 3$500
Pescada amarella, postejada, kilo	— 4$000
[illegible] e sardinha, kilo	— 1$000
Tainha, kilo	2$500 a 3$000
Paratys, kilo	— 3$000

CAES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:

Arm. 1 — Hiate nacional "Valentim" — Cabotagem.
Arm. 1 — Chatas diversas com carga do "Joazeiro".
Arm. 1 — Hiate nacional "Dova" — Cabotagem.
Arm. 2 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.
Arm. 3 C — Vapor belga "Grenadier".
Arm. 4 A — Vapor allemão "Erfurt".
Arm. 5 A — Vapor inglez "Thespis".
Arm. 5 A — Chatas diversas com carga do "Canadian Spinner".
Arm. 6 A — Vapor allemão "Bilbão".
Arm. 7 — Vapor inglez "Grenardle" — Desc. de carvão.
Arm. 8 — Vapor inglez "San Gaspar" — Desc. de oleo.
Arm. 8 — Hiate nacional "Eva" — Cabotagem.
Arm. 9 — Vapor belga "Baron de Bayens".
Pateo 10 — Vapor inglez "Mistley Hall" — Embarque de manganez.
Arm. 10 — Pontão nacional "Tabajara" — Desc. de madeiras.
Pateo 11 — Vapor sueco "Atlantic" — Desc. de trigo.
Arm. 16 — Vapor allemão "Friderum" — Recebendo carga.
Arm. 16 C — Chatas diversas com carga do "Eastern Prince".
Arm. 17 — Vapor inglez "Alcantara" — Passageiros.
Arm. 18 A — Vapor portuguez "Nyassa".
P. Mauá — Vapor italiano "Conte Rosso" — Passageiros.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Alcantara".
De Santos, vapor nacional "Flamengo".
De Buenos Aires e escs., vapor italiano "Conte Rosso".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Iahitê".
De Santos, hiate nacional "Victor Konder".
De Stokolmo e escs., vapor sueco "Suecia".
De Jacksonville e escs., vapor inglez "Browning".

SAIDAS DE HONTEM

Para Santos, vapor allemão "Erfurt".
Para Rosario de Santa Fé e escs., vapor inglez "British Monarch".
Para Helsingfors e escs., vapor sueco "Kronprins Gustaf Adolf".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Uça".
Para Santos, vapor inglez "San Gaspar".
Para Santos, vapor portug. "Nyassa".
Para Penedo e escs., vapor nacional "Itaquera".
Para Southampton e escs., vapor inglez "Alcantara".
Para Santos, vapor belga "Grenadier".
Para Baltimore e escs., vapor inglez "Mistley Hall".
Para Rosario de Santa Fé e escs., vapor belga "Baron Bayens".
Para Lisboa, vapor inglez "Essex Glade".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itaperuna".
Para Genova e escs., vapor italiano "Conte Rosso".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Procedencia, vapor	Dia
Porto Alegre e escs., "Borborema"	22
Buenos Aires, "Conte Rosso"	21
Buenos Aires, "Alcantara"	21
Porto Alegre e escs., "Itahité"	21
Imbituba e escs., "Itaipava"	21
Nova York, "Browing"	21
Dunkerque e escs., "D'Entrecasteaux"	21
Recife e escs., "Aratimbó"	22
Southampton e escs., "Arlanza"	22
Buenos Aires, "Wuerttemberg"	22
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	22
Antuerpia e escs., "Leedin"	22
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	22
Buenos Aires, "Voltaire"	22
Portos do sul, "Laguna"	22
Belém e escs., "Itapé"	23
Buenos Aires, "Sierra Ventana"	24
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	24
Porto Alegre e escs., "Araranguá"	24
Hamburgo e escs., "Kiel"	24
Portos do norte, "Recife"	24
Santos, "Nyassa"	24
Laguna e escs., "Miranda"	24
Santos, "Curityba"	24
Aracajú e escs., "Itapema"	25
Buenos Aires, "Northern Prince"	25
Santos, "Santarém"	25
Portos do sul, "Portugal"	25
Buenos Aires, "General Osorio"	25
Manáos e escs., "Iguassú"	25
Genova e escs., "Mendoza"	25
Santos, "Nyassa"	24
Londres e escs., "Andalucia"	26
Nova York, "Southern Cross"	26
Cabedello e escs., "Itapura"	26
Porto Alegre e escs., "Itaberá"	26
Manáos e escs., "Manáos"	26
Porto Alegre e escs., "Ibiapaba"	26
Hamburgo e escs., "Baden"	27
Bordeaux e escs., "Massilia"	27
Portos do sul, "Anna"	27
Buenos Aires e escs., "Santos"	27
Liverpool e escs., "Darro"	27
Bremen e escs., "Sierra Morena"	28
Iguape e escs., "Iraty"	28
Porto Alegre e escs., "Itaquicê"	28
Buenos Aires, "Cap Norte"	28
Imbituba e escs., "Itapacy"	28
Genova e escs., "Monte Viso"	28
Porto Alegre e escs., "Itassucê"	29
Hamburgo e escs., "Eubée"	29
Manáos e escs., "Duque de Caxias"	29
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	29
Portos do sul, "Etha"	29
Antuerpia e escs., "Ulm"	30
Hamburgo e escs., "Monte Sarmiento"	30
Genova e escs., "Conte Verde"	30
Belém e escs., "Itanagé"	30
Kobe e escs., "Buenos Aires Maru"	30
Amsterdam e escs., "Flandria"	30
Londres e escs., "Highland Heather"	31
Manáos e escs., "Maranguape"	31
Hamburgo e escs., "Bagé"	31
Buenos Aires, "Lipari"	31
Portos do sul, "Itapoan"	31
Janeiro:	
Nova York e escs., "Cabedello"	1
Buenos Aires, "American Legion"	1
Hamburgo e escs., "Kynhiasia"	2
Belém e escs., "Pará"	2
Nova York, "Southern Prince"	2
Londres e escs., "Avelona"	3
Southampton e escs., "Asturias"	3
Hamburgo e escs., "Ulm"	3
Hamburgo e escs., "Formose"	3
Hamburgo e escs., "Cap Polonio"	4
Genova e escs., "Campaña"	4
Buenos Aires e escs., "Arlanza"	5
Manáos e escs., "Maranguape"	5

VAPORES A SAIR

Destino, vapor	Dia
Hamburgo e escs. "Wurttemberg"	22
Nova York e escs., "Voltaire"	22
Buenos Aires e escs., "Arlanza"	22
Recife e escs., "Borborema"	22
Arica e escs., "Valparaiso"	23
Pará e escs., "Itahité"	23
Hamburgo e escs., "Siria"	23
Porto Alegre e escs., "Maria Luiza"	23
Victoria e escs., "Celeste"	23
Porto Alegre e escs., "Itapuhy"	23
Buenos Aires e escs., "Rodrigues Alves"	23
Laguna e escs., "Carl Hoepcke"	24
Bahia e escs., "Alice"	24
Bremen e escs., "Sierra Ventana"	24
Imbituba e escs., "Itaipava"	24
Porto Alegre e escs., "Aratimbó"	24
Ponta d'Areia e escs., "Flamengo"	24
Iguape e escs., "Pirahy"	25
Hamburgo e escs., "General Osorio"	25
Portos do Pacifico, "Orduña"	25
Nova York, "Northern Prince"	25
Buenos Aires e escs., "Mendoza"	25
Buenos Aires e escs., "Southern Cross"	26
Hamburgo e escs., "Baden"	26
Leixões e escs., "Nyassa"	26
Porto Alegre e escs., "Itapé"	26
Cabedello e escs., "Itapema"	26
Porto Alegre e escs., "Recife"	26
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	26
Cabedello e escs., "Itaquera"	26
Buenos Aires e escs., "Andalucia"	27
S. Francisco e escs., "Laguna"	27
Belém e escs., "Pedro I"	27
Porto Alegre e escs., "Itapema"	27
Hamburgo e escs., "Baden"	27
Buenos Aires e escs., "Darro"	27
Buenos Aires e escs., "Massilia"	27
Manáos e escs., "Gurupy"	27
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena"	28
Hamburgo e escs., "Alwaki"	28
Hamburgo e escs., "Cap Norte"	28
Macáo e escs., "Portugal"	28
Buenos Aires e escs., "Monte Viso"	28
Recife e escs., "Ararangua"	29
Buenos Aires e escs., "Eubée"	29
Nova Orleans e escs., "Santarém"	29
Buenos Aires e escs., "Flandria"	30
Buenos Aires e escs., "Monte Sarmiento"	30
Hamburgo e escs., "Alegrete"	30
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	30
Penedo e escs., "Commandante Vasconcellos"	30
te Vasconcellos"	30
Tutoya e escs., "Una"	30
Laguna e escs., "Miranda"	30
Buenos Aires e escs., "Conte Verde"	30
Nova York e escs., "Parnahyba"	31
Buenos Aires e escs., "Highland Heather"	31
Havre e escs., "Lipari"	31

TIJUCA
Em casa de familia de tratamento, local fresco e aprazivel, aluga-se a cavalheiro distincto um commodo, mobilado ou não. Telephone Villa 1805. (C 14554)

ESCRIPTORIO
Aluga-se um, terreo, com armações, guichet, etc.; tambem serve para armazem de pequenos negocios. — Rua Conselheiro Saraiva n. 27. (C 10807)

COPACABANA
Aluga-se por tres mezes, a começar de janeiro, moderno apartamento mobilado (com cozinha), na Avenida Atlantica, para casal ou pequena familia de tratamento. Cartas neste jornal para a Caixa 26. (C 14640)

Leclerc & Co.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio
Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario
Encarregam-se de contratar e promover o emprego do methodo ou arte de reproduzir uma chapa de impressão de aço ou de outro material, gravada a entalhe, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 10.332, da qual é concessionario o sr. WILLIAM SYLVESTER EATON. (C 14639)

Casa mobilada a 550$
Aluga-se, baratissimo, em Botafogo, á rua Sorocaba n. 51. Tel. Sul 2940. (C 14642)

PETROPOLIS
Vende-se, optima occasião, casa nova, mobilada. Westphalia, 65. — Inf. Telephone Ipanema 1903. (C 14635)

MOVEIS
Vende-se pela metade de seu valor, para liquidar, a dinheiro ou a prestações: 1 sala de jantar, 1 dormitorio, 1 sala de visitas, obras finas e moveis avulsos. Av. Mem de Sá, 100, loja. (C 14630)

OPTIMA CASA
Aluga-se sobrado com dois quartos e demais dependencias, a dois minutos da praia do Leme. — Trata-se pelo telephone Ipanema 0849. (C 14637)

LOJA NO CENTRO
Aluga-se, de janeiro em deante, a do predio á rua Senador Dantas, 5 — defronte ao Monroe. (C 14671)

LOJA NO CENTRO
Precisa-se, para negocio limpo, entre S. José e Ouvidor. — Informações para CENTRAL 6120. (C 14672)

Pequeno apartamento
Com 2 quartos, salas de jantar e banho, cozinha, tanque, telephone, por 330$. Trata-se: R. Mariz e Barros, 336 A. (C 14710)

DESPACHOS NA ALFANDEGA
Adianta-se os direitos. Rua da Candelaria n. 106, 4º andar. Telephone Norte 2949. — A. ALMEIDA. (C 14667)

PIANO PLEYEL
Vende-se por 2:200$000, 1 quasi novo e sem uso, com tres pedaes. RUA DO LAVRADIO numero 149. (C 14663)

ESCRIPTORIO
Aluga-se um, no centro, com janella para a frente, á rua Uruguayana, 96, 3º andar (esquina com Ouvidor), com elevador. (C 14680)

DINHEIRO
Empresto de 10 a 100 contos sobre predios em qualquer bairro e suburbios. Juros minimos. Adianto dinheiro. Solução rapida. Rua Uruguayana, 96, 3º andar, com Alexandre. (C 14679)

OCCASIÃO
Lindas colchas casal a. . . . 6$500
Idem brancas de 18$ por. . 9$000
Rua Sete de Setembro, 176 (C 14692)

RETALHOS
Sedas e tecidos diversos, vende-se por qualquer preço, á rua Sete de Setembro n. 176. (C 14693)

ESCRIPTORIO
Passa-se o contrato de uma bella sala, com janellas para Avenida, installações sanitarias, telephone. Edificio Odeon, 4º andar, sala 404. Trata-se com o sr. Aché, Ouvidor, 162, sobrado (C 10846)

ACTOS RELIGIOSOS

D. Raphaela Teixeira da Silva

Viuva Luiz da Silva Varejão, Abir Fontoura, esposa e filho, Angelina Durbin Bernardes, esposo e filhos, convidam os parentes e todas as pessoas de suas relações para o enterro de sua idolatrada mãe e avó D. RAPHAELA TEIXEIRA DA SILVA, fallecida hontem, que se realizará hoje, sahindo o corpo de sua residencia á rua Andrade Neves n. 56, (Tijuca), ás 16 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (C 14733)

Albertina Angelina Azevedo de Rezende

(Missa de 7º dia)

Dr. Afranio Moreira de Rezende e filhinhos, Candida Conceição Vieira de Rezende e filhos, José Moreira de Rezende, senhora e filhos (ausentes), Alfredo de Rezende Moreira e senhora, Targine Moreira de Rezende, senhora e filhos, Luiz Cardoso Zagallo, senhora e filhos e demais parentes, profundamente reconhecidos a todos que os confortaram, por motivos do prematuro e inesperado fallecimento de sua extremosa esposa, mãe, filha, nora, cunhada, sobrinha e prima LILLINA, vem convidal-os para assistirem á missa do 7º dia que, por sua piedosa alma, será rezada depois de amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja do Carmo (antiga Sé da Cathedral), antecipando, desde já, os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de fé.

Malvina Santa Rosa Araujo

Capitão de corveta Abelard Santa Rosa Araujo, sua mulher e filho, Lucilia Santa Rosa Araujo Lima, seu marido e filhos, penhorados agradecem a todos os que acompanharam e confortaram no doloroso transe porque passaram com a perda de sua pranteada mãe, sogra e avó MALVINA SANTA ROSA ARAUJO, e convidam para a missa do 7º dia, que, pelo eterno repouso de sua alma, farão celebrar terça-feira, 24 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja de Santa Rita, desde já se confessando eternamente gratos. (C 15024)

José R. Lyra da Silva

Sua familia convida os demais parentes e amigos, para a missa do 30º dia, que, pelo eterno descanso de seu saudoso e pranteado chefe, manda rezar depois de amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 8 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, na capella de N. S. das Victorias. De antemão muito agradece. (C 10834)

Antonio Pereira dos Santos

(30º DIA)

Zulmira de Castro Santos, Antonio de Paula Affonso, senhora e filhos, João Antonio dos Santos e senhora, Carolina Ferreira de Castro e seus filhos, Roberto Pereira de Castro, senhora e filhos, Adherbal de Medeiros Pereira, senhora e filho, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia por alma de seu sempre lembrado esposo, sogro, pae, avó, irmão, genro, cunhado e tio ANTONIO PEREIRA DOS SANTOS, que será rezada no dia 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. José, agradecendo desde já ás pessoas que comparecerem a este acto de religião. (C 10884)

Dr. Antonio Fortunato de Saldanha da Gama

(MEDICO)

(Fallecido em 14—12—1929)

(7º Dia)

Fernanda Dormann Borges de Saldanha da Gama, filhos, genros, nóras e netos, gratos a todos os que os acompanharam e confortaram, quer durante a molestia, quer pelo passamento de seu idolatrado e inesquecivel esposo, pae, sogro e avô, ANTONIO FORTUNATO DE SALDANHA DA GAMA, de novo os convidam a assistir á missa de 7º dia, que, em suffragio de sua alma, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, dia 23, ás 10 horas, no altar de N. S. das Victorias, da egreja de São Francisco de Paula, ficando desde já reconhecidamente gratos. (C 14[illegible])

Dr. Francisco José da Cruz Camarão

Commemorando o 15º anniversario do fallecimento do dr. CAMARÃO, sua viuva manda celebrar uma missa ás 9 horas, na egreja do Divino Espirito Santo (largo do Estacio de Sá), amanhã, segunda-feira, 23 do corrente. (C 10800)

Elvira Silva do Amaral

Olindo do Amaral, convida aos parentes e pessoas de amisade a assistir á missa que por alma de sua idolatrada esposa, ELVIRA SOUZA DO AMARAL, será celebrada amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2, na egreja de N. S. Boa Morte á rua do Rosario, proximo á avenida Central 1º anniversario de seu passamento. Desde já sinceramente agradece. (C 14[illegible])

Dr. Getulio dos Santos

A Directoria da Cruz Vermelha Brasileira, fará celebrar uma missa, no dia 23 do corrente, amanhã, segunda-feira, ás 9 1/2 horas, na egreja da Cruz dos Militares, pelo descanso eterno de seu inesquecivel Secretario Geral e convida todos os socios e amigos a assistir a esse piedoso acto, antecipando agradecimentos. (C 14565)

Jayme Moraes Moura

Oscar de Moura, senhora e filhos, agradecem penhorados a todos que acompanharam o enterro do saudoso JAYME, e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, ás 10 horas da manhã, de terça-feira, depois de amanhã, 24 do corrente, á rua da Alfandega, 54. (C 10834)

D. Josephina de Lacerda Marques

(30º Dia)

Plinio Marques e familia e os demais parentes da pranteada e saudosa mãe, avó e tia d. JOSEPHINA DE LACERDA MARQUES, mandam celebrar uma missa, em sua intenção, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, no altar-mór da egreja do Sagrado Coração de Jesus, ás 10 horas da manhã, para a qual convidam os seus amigos e os da querida extincta. (C [illegible])

Herminia Riedel

Dr. Gustavo Riedel, Mimosa Gaffrée Riedel, Augusta Sahr, Carlos Hasche e respectivas familias, communicam o fallecimento da sua mãe, sogra, irmã e prima, d. HERMINIA RIEDEL, e convidam para acompanhar a transladação do seu corpo que se fará da rua Marquez de São Vicente, 386, para o cemiterio de São João Baptista, hoje, domingo, dia 22, ás 9 horas da manhã. (C 14675)

Altancyr Mendonça de Moraes

(Alumno do Collegio Militar)

A viuva do capitão José Luis de Moraes e demais parentes, agradecem muito penhorados as provas de conforto que receberam, no tremendo golpe e profunda dôr, pelo fallecimento de seu adorado e inesquecivel filho, neto e sobrinho; e convidam aos amigos para assistir á missa de 7º dia que será rezada amanhã, segunda-feira, ás 8 horas, na egreja São Francisco de Paula. Commovidos, agradecem ainda a todos que comparecerem a esse acto de religião. (C [illegible])

Constancia Pereira Alves

Henrique Pereira Alves, senhora e filhos, cap. Sady P. Toledo e senhora, Henrique Dantas, senhora e filhos e demais parentes (ausentes), convidam seus amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que por alma de sua querida mãe, sogra e avó CONSTANCIA PEREIRA ALVES, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (C 14470)

Antonio Jorge Abi-Saber

Nabia Mansur Abi-Saber, Mansur Mussi e familia, Elias Abi-Saber, senhora, sogro, cunhados e sobrinhos de ANTONIO JORGE ABI-SABER, agradecem profundamente aos que o acompanharam até á ultima morada, e, de novo convidam os seus amigos e parentes para a missa de 7º dia, que será rezada amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Sacramento. (C 10818)

Artnur Herrero

Antonia de Castro Herrero, Marina de Castro Herrero, Dolores de Castro, Domingos Freitas, senhora e filha, agradecem a todos que os acompanharam no rude golpe que acabam de soffrer com o fallecimento de seu inesquecivel esposo, pae, genro, cunhado e tio, ARTHUR HERRERO, communicando que a missa de 7º dia, por alma do mesmo finado, será celebrada amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1/2 horas, pelo que desde já se confessam agradecidos. (C 10856)

Leclerc & Co.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio
Rua Uruguayana n. 104 esquina de Rosario
Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, estabelecida nesta cidade, á rua S. Christovão, 115, de contratar e promover o emprego dos aperfeiçoamentos na manufactura do calçado, privilegiados pela patente n. 15.817, da qual é concessionaria a dita Companhia. (C 14639)

Luizinha Lopes Bernacchi

(1º ANNO)

Seus filhos, Alzidia, Augusto e familia, Ariosto e senhora e demais parentes, convidam as pessoas de suas relações, á assistir á missa de 12 mezes, que por alma de sua saudosa mãe, irmã, cunhada e avó, LUIZINHA LOPES BERNACCHI, mandam rezar depois de amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 9.30, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (C 14652)

ESCRIPTORIO
Aluga-se um mobilado, á rua General Camara n. 118, 1º andar. Trata-se no mesmo, aluguel muito barato. (C 13684)

MOÇAS
Tomam-se diversas moças intelligentes e activas para vender á commissão varios artigos nas casas de familia — Dá-se boa commissão. Rua dos Ourives, 141, loja, das 12 ás 13 horas. (C 14483)

QUARTO
Aluga-se um bom quarto de frente a rapaz solteiro. — Ver e tratar á rua do Riachuelo numero 155. (C 13803)

FESTAS
Compre lindos collares de fantasia a 2$, 3$ e 4$000, á rua Sete de Setembro n. 176. (C 14690)

Bolças allemãs
Vende-se modelos modernos a 20$, rua Sete de Setembro, 176. (C 14605)

SALA
Aluga-se a um cavalheiro de tratamento, á rua Hilario de Gouvêa numero 49. — COPACABANA. (C 10739)

COPACABANA
Aluga-se a casa da rua 9 de Fevereiro, 37, com 5 quartos e 2 salas. — Póde ser vista das 9 1/2 ás 11 horas. Trata-se na rua dos Ourives, 25, Casa Sportsman. Tel. Norte 2419. (C 14555)

ESCRIPTORIOS
Alugam-se bons escriptorios, á rua Rodrigo Silva, 11, 1º e 2º andares, com direito a limpeza, telephone e elevador. Preços 180$ a 250$000 — Trata-se com o proprio, sr. Cy... (C 14262)

BANHO DE MAR
Por dois ou tres mezes cede-se, proximo á praia, em Nictheroy, uma casa grande com todo o conforto, luz, gaz e telephone. Marque logar e hora para ser procurado, em carta á Rua de Lacerda, caixa 18, nesta redacção. (C 10846)

Bellissima residencia
No melhor ponto de Botafogo, trespassa-se o contracto de uma, servindo para familia de alto tratamento, com todos os requisitos modernos de hygiene, com ou sem moveis. Cartas neste jornal para a Caixa 27. (C 14643)

ULTIMOS ANNUNCIOS

EMPREGOS DIVERSOS

FILHAS — Precisa familias que queiram trabalhar por meiação ou aluguer grupo de 3 ilhas, para plantação, criação, etc., longe do centro 2 horas de trem, Central; trata-se á rua Rosario, 103, sob., com o sr. Salomão. (C 13904) C

PIANISTA — Precisa-se de uma para tocar em leilões. Rua S. José n. 63, loja. (C 13939) C

PRECISA-SE de um homem para trabalhar em cocheira particular e mais serviços; dorme fóra; rua Barão de Guaratiba n. 195, Cattete. (C 10812) C

PRECISA-SE de moça que saiba trabalhar em cintas. Rua Visconde do Rio Branco, n. 47. (C 10861) C

RAPAZINHO dispõe-se aos serviços de familia que tome-o conta. Carta Alice Wood, Senador Euzebio, 90. (C 14676) C

CENTRO

ALUGA-SE o predio da rua Theophilo Ottoni 122 inteiramente reformado. Trata-se Av. Central 137, sala 607 6º andar. Das 10 ás 12 e das 2 ás 4 horas. (C13920) D

ALUGA-SE uma boa sala de frente; á rua do Ouvidor n. 89, para informações, á rua Uruguayana, 55, com o sr. Leonel. (C 14600) D

ALUGAM-SE salas e quartos. Rua D. Manoel n. 14. Tel. C. 5284. (C 14656) D

QUARTO. Em residencia de muito conforto, aluga-se, mobilado, a senhor de tratamento, 230$; Carlos de Carvalho n. 48, 1º andar. (C 14658) D

QUARTO espaçoso com 2 janellas, á casal ou a duas moças; no centro á casal, na rua S. José, 34-2º, casa de pequena familia de respeito. (C 14681) D

ALUGA-SE optimo quarto bem mobilado e independente. Rua Paulo de Frontin. Informações Tel. C. 3315. (C 15013) D

ALUGAM-SE os dois andares do predio da rua Candelaria n. 33, com amplas salas e o 2º dividido para moradia de familia. Trata-se á rua 7 de Setembro n. 48, sobrado, das 3 ás 5 horas. (C 14650) D

ALUGA-SE o sobrado da rua Buenos Aires n. 88-90 com grande salão proprio para restaurante com 6 janellas de frente, tendo tambem commodos para familia. Trata-se na rua 7 de Setembro n. 48, sobrado, das 3 ás 5 horas, onde estão as chaves. (C 14651) D

APARTAMENTO da Avenida bem mobilado, para uma ou duas moças estrangeiras. Teleph. 4453 Central. (C 10885) D

ALUGA-SE o sobrado da avenida Gomes Freire n. 78; as chaves acham-se na mesma. (C 15018) D

ALUGA-SE um bom primeiro andar com 6 quartos e duas salas com todas as commodidades. Tratar á Ladeira Senador Dantas n. 2. (C 10893) D

ALUGA-SE um quarto mobilado e um bem mobilado independentes a casal ou casa de familia; tem telephone junto á rua do Ouvidor, Becco das Cancellas n. 10, 2º andar. (C 10890) D

ALUGA-SE um bom quarto a uma ou duas moças que trabalhem fóra. Rua Pará n. 22, praça da Bandeira. (C 15025) D

ESCRIPTORIO — Aluga-se, com direito ao telephone, limpeza, etc., á rua do Ouvidor n. 89-2º. (C 10864) D

GRANDE sala de frente, mobilada, a casal; serve para casal ou rapazes; muito fresca, 140$000. S. José, 88, 1º andar. (C 14551) D

CATTETE

ALUGA-SE um quarto mobilado em casa de familia para casal ou solteiros. Preços modicos. Rua Silveira Martins n. 118. (C 14628) E

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada a casal de tratamento ou a um senhor do commercio. Casa de pequena familia. R. Silveira Martins, 78. B. M. 2983. (C 10839) E

ALUGA-SE na Pensão Trianon salas e quartos a casal e solteiros. Corrêa Dutra n. 131. (C 10803) E

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente para casal com pensão, a rua Silveira Martins n. 80. Tel. 609 B. M. Proxima aos bondes do mar. Casa de familia. (C 14588) E

ALUGA-SE um quarto e sala juntos ou separados com pensão. Rua Conde de Baependy n. 17. (C 10782) E

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada em casa de familia de tratamento. Cattete n. 45, sob. (C 14655) E

FLAMENGO — Em casa de familia distincta, alugam-se quarto e sala. Optimo tratamento. Corrêa Dutra, 25. Telephone B. M. 1997. (C 14616) E

FLAMENGO — Alugam-se quartos com pensão a casaes e pessoas distinctas, em casa de familia. Rua Conde de Baependy, 63. B. M. 1759. (C 14674) E

FLAMENGO — Por 150$ aluga-se bom quarto mobilado a moços ou casal, com bem pensão. Rua Paysandú n. 160, casa 4. Villa Pacheco. (C 14641) E

GRUPO de couro; 3 peças, estylo Mappin, perfeito, vende-se preço barato; motivo viagem. R. Silveira Martins n. 78. (C 10830) E

SALAS e quartos mobilados alugam-se com pensão de 1ª ordem, maximo conforto. Rua Santo Amaro n. 76. (C 14678) E

LARANJEIRAS

APARTAMENTOS e salas em predio novo, alugam-se 200$. R. Laranjeiras n. 445. (C 10882) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE optimo predio á rua Marquez de Olinda n. 19, em Botafogo, de construcção muito recente, para familia de tratamento. Está aberto para ser examinado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (C 14603) G

ALUGA-SE o palacete da avenida Pasteur n. 154, ricamente mobilado. Trata-se no local. (C 14605) G

ALUGA-SE com contrato ou vende-se bello predio assobradado com garage e dependencias á rua Menna Barreto n. 145, Botafogo. Chaves com officina proxima. (C 13817) G

ALUGAM-SE na rua Marquez de Abrantes n. 144, casas acabadas de construir. Trata-se no local. (C 10810) G

ALUGA-SE uma sala por 150$ mensaes com mobilia para um casal perto da praia do Leme. Passagem, 166. (C 14663) G

ALUGA-SE a casa III da rua Bambina n. 110, assobradada e com excellentes commodos e todo conforto. Chaves e tratar com o sr. Amadeu, n. 8, armazem. Phone S. 1059. (C 10804) G

ALUGAM-SE as casas acabadas de construir á rua Real Grandeza n. 296 de n. 20 em deante, para familia de tratamento com tres bons quartos e uma sala, todo conforto, garage com quarto para creado e banheiro; tem fogão a gaz; aluguel 380$ e 400$. Com quarto reformadas, a 310$ e 320$. — Trata-se nas mesmas. (C 14632) G

COPACABANA

ALUGA-SE casa-apartamento com 3 ou 4 mezes; á rua Santa Clara 137, Copacabana. (C 14575) H

ALUGA-SE uma casa com 5 quartos e mais dependencias, á rua 7 de Setembro n. 79, Copacabana. Aluguel 750$000. (C 10840) H

ALUGA-SE ou vende-se á rua Copacabana n. 986 linda casa moderna com ou sem moveis; tem 5 quartos, 2 salas, garage, etc. facilita-se o pagamento a longo prazo. (C 19756) H

ALUGA-SE no posto 6, á rua Conselheiro Lafayette n. 31, casa mobilada, com 2 salas, 2 quartos, quarto de creado, etc. (C 14663) H

ALUGA-SE uma esplendida casa de construcção moderna, completamente nova, com 3 quartos, duas salas e demais dependencias. Aluguel 480$. Para ver na rua Salvador Corrêa, 108. (C 10863) H

ALUGA-SE uma pequena casa mobilada, á rua Figueiredo Magalhães n. 102, Copacabana. (C 14709) H

ALUGA-SE excellente bungalow por 1:200$, á familia de tratamento á rua Sá Ferreira n. 157, Copacabana. Chaves na rua Barata Ribeiro n. 806. (C 14622) H

ALUGA-SE bungalow da rua Visconde de Pirajá n. 481, com 4 quartos, 2 salas, copa, fogão a gaz, quintal, etc. Chaves no 477. (C 14572) H

ALUGA-SE um bom quarto de frente em casa de distincta familia a senhor de tratamento, telephone 1498 Ipanema, posto 6, Copacabana. (C 14617) H

COPACABANA — Bungalow novo, mobilado, sobrado, perto dos postos 6 e 7, á rua Dezeseis de Novembro n. 38. Tratar tel. Ipan. 1531. (C 14580) H

EM casa pequena aluga-se um quarto, com ou sem mobilia, a rapaz distincto. Rua Annita Garibaldi n. 14, Copacabana (perto da praia). (C 14556) H

N. A. ROMANO. Rua Luiz de Camões n. 54. Perdeu-se a cautela n. 154.847 desta casa. (C 14587) H

PORTA PARA NEGOCIO, aluga-se, com moradia nos fundos. Rua Copacabana n. 852-A. (C 13923) H

SOBRADO. Aluga-se com 3 quartos, 2 salas, etc. e garage para automovel. Rua Copacabana, 800. (C 13923) H

FRAQUEZA PULMONAR
DEBILIDADE ORGANICA GERAL BRONCHITE
TOSSES REBELDES - CONVALESCENÇA PROLONGADA
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI
RECALCIFICANTE - REMINERALIZADOR
(1293)

GAVEA

ALUGA-SE com o maximo conforto e hygiene e em predio novo um lindo apartamento com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e garage. Rua Maria Amelia n. 71 (proximo á esquina da rua Jardim Botanico, 225). (C 14668)

RIO COMPRIDO

SALA de frente ou quarto grande aluga-se em casa de familia a rapazes ou casal que trabalhe fóra, na rua Barão de Itapagipe n. 12. (C 10775) I

ALUGA-SE em logar saudavel, á familia socegada, um puchado independente com agua e luz, á rua Paulo Ramos n. 111. (C 14590) I

ALUGA-SE um bom predio á rua Padre Roma, 29, reformado e pintado de novo, com 2 salas, 3 quartos, com janellas, banheiro com banheira esmaltada, cozinha, fogão a gaz, W. C. e grande quintal e jardim na frente. Tratar no local. (C 14586) I

ALUGAM-SE as casas da rua Barão de Itapagipe ns. 250 e 262 e uma, a avenida á mesma rua ns. 254, casa 4 quartos, salas, etc. Tratar na Casa Jardim Botanico, 120. Tratar no mesmo das 6 ás 16 horas. (C 14593) I

TIJUCA

ALUGA-SE o predio 576 da rua Conde de Bomfim, pouco muito saudavel, com amplas accommodações para familia de tratamento, garage; as chaves no 577 da mesma rua. Trata-se 1º de Março n. 10, 2º andar, com o sr. Camacho Crespo das 2 ás 4 horas. (C 14616) J

ALUGA-SE uma casa de familia de tratamento sala e dois quartos com ou sem pensão, com todo conforto, á rua Conde de Bomfim n. 118. (C 14608) J

ALUGA-SE casa nova 1º morador com 2 quartos, 2 salas, jardim, quintal, etc., com todo conforto. Uruguay n. 566. Aberta. (C 10814) J

ALUGA-SE um arejado quarto com janellas para a rua, a casal de tratamento ou moços, com pensão. Rua Barão de Ubá n. 277. (C 14703) J

ALUGA-SE á rua Conde de Bomfim n. 837, Muda. Com seis quartos e quintal e luz; fachada nova, janellas, preço a combinar. Chaves no local. Trata-se á rua Haddock Lobo n. 37. Aberta. (C 14661) J

QUARTO de frente para casal com ou sem moveis e pensão a moços em familia de tratamento em casa particular. Rua Haddock Lobo, Villa 4859. (C 14663) J

ALUGA-SE a rapazes ou senhora só, um quarto independente. Mattoso, Travessa do Motta, 24. (C 14649) J

ALUGA-SE na rua Conde de Bomfim n. 206, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, varanda, etc. Está aberto e trata-se na rua Sete de Setembro n. 48, sob., das 3 ás 5 horas. (C 14652) J

ALUGA-SE por 240$ casa á rua Bom Pastor n. 30, casa IV com quarto, sala, cozinha, Tratar á rua Rosario n. 159, loja. (C 14712) J

ALUGA-SE um quarto a casal ou a duas pessoas com referencias em casa de familia, á rua Marquez de Valencia n. 43. Tel. 6938 V. (C 14658) J

ESTACIO

ALUGA-SE o sobrado da rua Estacio de Sá n. 67, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, despensa e grande quintal. Trata-se á rua Acre n. 31, loja. (C 10883) K

QUARTO — sala de frente, aluga-se á av. Salvador de Sá n. 187, sob. (C 10820) K

LAPA

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, a senhor distincto, unico inquilino, na rua Conde de Lage n. 56. (C 14670) K

CATUMBY

ALUGA-SE magnifico predio da rua Itapirú n. 92, de 2 pavimentos independentes, com esplendidas commodidades para familia ou pensão. As chaves estão no n. 90 da dita rua e trata-se na rua da Candelaria, 33, 1º andar, sala 1. (C 14636) K

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE com contrato, em predio novo, com todo conforto, á rua Senador Ruy Barbosa Gomes de Moreira, por um preço a combinar, com a facilidade na rua ... Norte 6755. (C 14386) L

PETROPOLIS

INSTITUTO de meninos assumem a direcção drs. profs. F. Esposel e A. Leitão da Cunha. Rua Mme. Bucellar, 530. Tel. 119. (C 13490) X

ILHAS

PAQUETA' — Aluga-se uma casa. Praia da Guarda. Trata-se com o D. Zelinda Medeiros. (C 10787) Y

NICTHEROY

ALUGA-SE uma casa mobilada, proximo á praia de Icarahy, durante os mezes de janeiro, fevereiro e março. Informações á rua Octavio Carneiro n. 72, Icarahy. (C 15027) Z

BONS e espaçosos quartos mobilados, com ou sem pensão, junto aos banhos de mar. Rua Presidente Domiciano n. 178, bondes Icarahy e Circular. (C 14781) Z

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CASAS a prestações — Vendem-se casas com bastante terreno, perto da estação, tendo as maiores 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependencias, á rua Cardoso, Vila Irajá. Informações com Junqueira & Cia. Ltda., rua da Quitanda n. 113, 1º andar. (C 14602) 1

CHACARA — Vende-se á rua Barão de Mesquita, proxima ao Colleginho, por 180:000$, com terreno de 5.313 mts. quadrados, que se presta para garage ou avenida; tratar na rua Buenos Aires 18, 1º andar; tel. Norte 0750. (C 10857) 1

GRANDE PREDIO — Vende-se, em magnifico ponto, um proximo á praça Argentina e rua S. Luiz Gonzaga, servido por diversas linhas de bondes, tendo terreno para novas construcções; presta-se para creche, collegio, pensão ou casa de saude. Tratar á rua S. José n. 37, loja. (C 10808) 1

LINDO BANGALOW — Vende-se o da rua Luiz Gama, perpendicular á rua General Canabarro. Informações Norte 5788, de 9 ás 11 horas. (C 14536) 1

VILLA ISABEL

ALUGA-SE um optimo predio á rua Pereira Nunes n. 138, casa 3, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, jardim, quintal, etc., aluguel 400$. Tratar na rua Buenos Aires n. 46, loja. (C 14577) M

ALUGA-SE um grande predio acabado de construir com esplendidas accommodações, com garage e jardim na frente no Boulevard 28 de Setembro n. 360; as chaves estão no 356 e trata-se na rua Sete de Setembro n. 48, sobrado, das 3 ás 5 horas. (C 14654) M

ALUGA-SE um bom predio com 5 quartos, 2 salas de jantar e visitas, salleta para bibliotheca, e garage, etc., tudo bem novo, a familia de tratamento. Tratar á rua Barão de Bom Retiro, 1.320. Tel. Villa 1560. (C 10838) M

ALUGA-SE casa pequena á rua Francisco Alves, perto da Casa de Saude S. José 134, casa 11. (C 10866) M

ALUGA-SE, de magnifico sobrado n. 14, Collegio, para 2 quartos, 2 salas, jardim, quintal, etc. Com pensão Santo Antonio, C. 1º andar. (C 14637) M

ALUGA-SE excellente predio, inteiramente reparado, proprio para familia, á rua dos Artistas n. 81 (Aldeia Campista). Chaves no 41. Tratar Uruguayana, 27. (C 14640) M

ANDARAHY

ALUGAM-SE á travessa Patrocinio n. 86 (Andarahy), duas pequenas casas n. 2 e 3, respectivamente, de 200$ e 160$000. (C 10801) N

ALUGAM-SE pequenas casas para familias de tratamento, á rua Mesquita n. 7, proximo Andarahy ... Uruguay. (C 14602) N

A's Exmas. NOIVAS

Enxovaes completos com 15 peças, desde 120$

ROUPAS BRANCAS e de CAMA e MESA
preços especiaes

PARA FESTAS

Rico stock de volants com renda gun, côrte de 90$ e 80$, por ... 27$500

Carteiras ... Artigo Inglez, de 70$ e 80$, por ... 32$00

Cintas elasticas, grande sias, Radiuns, Mousse

SEDAS

Sortimento chic, em Fantasias, Radiuns, Mousselines, Pengebos e Listrados desde ... 13$500

Parque Imperial

32, AVENIDA PASSOS, 32

(Em frente ao Thesouro)

TERRENO. Vende-se o ultimo lote á rua Campos Salles, distante um chalé á Caixa 20. (C 13945) TERRENO — Vende-se lote á rua Haddock Lobo. Tratar á rua S. José, 57, loja. (C 10790) 1

TERRENO. Vende-se o da avenida Vieira Souto, junto e á esquerda do n. 250, Ipanema, em leilão pelo Palladio, sabbado, 28 de dezembro de 1929, ás 4 1/2 horas da tarde. (C 10799) 1

TERRENOS. Vendem-se lotes á rua Garnier, S. Francisco Xavier, bom para a frente dos terrenos; tratar á rua S. José, 57, loja. (C 10793) 1

TERRENO. Vende-se o da rua Candido Mendes junto e á esquerda do predio n. 99, Gloria, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 26 de dezembro de 1929, ás 4 1/2 horas. (C 10797) 1

TERRENO. Vende-se o da rua Benjamin Constant n. 94, entre os numeros 90 e 98, Gloria, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 26 de dezembro de 1929, ás 4 horas da tarde. (C 10788) 1

TERRENO. Vende-se na rua Junqueira Freire, 14. Todos os Santos, quasi esquina da rua Archias Cordeiro; tratar no local ou á rua S. José n. 57, loja. (C 10792) 1

TERRENOS no Engenho de Dentro — Vende-se em condições excepcionaes magnificos lotes na rua Borges de Monteiro e em lindas avenidas junto ao bonde com agua, luz, telephone, esgotos, ... 0383 ou ... Junqueira & Cia., Ltda., á rua da Quitanda n. 113, 1º andar. (C 14602) 1

VENDEM-SE optimos lotes nas Villas Rangel, Mimosa e Bairro Industrial, proximo ao bonde na rua ... electrico. Trata-se no local ou na rua da Quitanda n. 113, 1º andar. (C 14602) 1

VENDE-SE por preço modico um predio com 2 quartos, 2 salas e completo de banheiro, na rua Senador Nabuco, jardim, cozinha, banheiro e quintal. Trata-se á rua Sete de Setembro, 118. (C 14585) 1

VENDE-SE magnifico terreno com 22 x 60 m. Preço 45 contos. Trata-se na rua da Quitanda n. 113, 1º andar. (C 14624) 1

VENDE-SE bons lotes de terreno a prestações, com agua, luz, gaz, no Todos os Santos, proximo á rua Pinto Teixeira. Trata-se na rua Sete de Setembro, 185. (C 14624) 1

VENDE-SE dois lotes de terreno, com agua e luz, á rua de Macaco, 188, entrada pela rua Pires Telles, e rua Sete de Setembro, 185, sobrado, com o sr. Julio. (C 14624) 1

VENDEM-SE magnificos lotes para galpões n. 295 (Rio-São Paulo), proximo ao Campo de Aviação, a prestações de 48$000, com agua e luz. Tratar á rua Sete de Setembro, 185, sob. com o sr. Julio. (C 7161) 1

VENDE-SE o predio da rua Real Grandeza, 84, 86, 90 e 92; trata-se no Banco Ultramarino, rua da Quitanda. (C 7160) 1

VENDE-SE ou aluga-se um terreno em rua recentemente aberta e calçada, transversal á rua Conde de Bomfim, proximo á rua Andrada; trata-se com o proprietario. (C 14641) 1

VENDE-SE lindo e confortavel predio, estylo bungalow, de construcção nova, junto á rua José Hygino, 102, Ver e tratar á rua Buenos Aires n. 100, sala dos fundos. (C 10843) 1

VENDE-SE, em Jacarépaguá, casa de pão a pique, cobertas de zinco, em terreno de 10 x 80, com agua encanada, e outra, a um terreno de 50 x 500 de 2 contos. Rua da Itapuca. (C 14586) 1

VENDE-SE um predio á rua da Harmonia, 22, quasi esquina da rua Itapiru, quartos e salas. Avenida Hotel. (C 14604) 1

VENDE-SE o hotel-pensão da rua Barão de Mesquita, n. 302, das ... (C 14604) 1

VENDE-SE optimo terreno, no morro da rua Pasteur, com vista para a bahia de Guanabara. Tratar á rua Buenos Aires. (C 14606) 1

VENDEM-SE as casas da rua Conde de Bomfim, 56, 58, Tijuca, com o sr. Corrêa e Rua de Cascadura. Trata-se ... (C 14566) 1

VENDE-SE predios á rua Paraguay ... (C 10849) 1

VENDE-SE ... á capitalistas ... na Bôca ... (C 10865) 1

VENDE-SE optima esquina com Guanabara, proximo a Laranjeiras, com 30 metros frente (60 contos); optimas para casas de Copacabana, optimas para casas do Botafogo, optimas Avenida Rio Branco 96 — 2º andar — sala 5. (C 10855) 1

VENDE-SE terreno, em ... á rua Barata, na rua Cruz ... (C 14671) 1

VENDE-SE a prestações, em Realengo ... (C 10878) 1

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santos, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 184.518, desta casa. (C 14678) 4

VENDE-SE uma casa com 4 commodos. Rua Ferreira Leite n. 48. Bondes Cascadura e Engenho de Dentro. Facilita-se o pagamento. (C 10887) 1

VENDE-SE uma pensão com muita freguezia, ou admitte-se um socio ou aluga-se para outro explorar; o motivo é o dono ter outros negocios; tem contrato. Rua da Constituição n. 21. Phone C. 3906. (C 10874) 2

TERRENOS A' VENDA

Leblon: Rua Aristides Spinola (esquina); Ipanema: Ruas Barão da Torre e Barão de Jaguaribe; Copacabana: Travessa Miranda e rua Saint Roman; Jardim Botanico: Rua Custodio Ferrão; Urca: Avenida Portugal e rua Candido Gaffrée, Estacio Coimbra e Almirante Gomes Pereira; Botafogo: Rua Bambina; Muda: Ruas Pinto Guedes, Canuto Saraiva, S. Miguel, Grajahú, Mario de Alencar e Marechal Trompowsky; Tijuca: Ruas Itapira e Rocha Miranda; Villa Isabel: Rua Rufino de Almeida; Andarahy: Rua Grajahú; Meyer: Travessa Hermenegilda; Irajá: Praça 27 de Agosto; Realengo: Bairros Frei Miguel e Piraquara; Bairro Jardim Maria da Graça: em diversas ruas; Maria e Barros: Travessa Lucio de Mendonça; Pedregulho: Rua Abdon Milanez; Rocha: Rua Frei Pinto; Honorio Gurgel: Rua Mumbucaba; Jeronymo de Mesquita: Avenida Baroneza de Mesquita e rua Regina. Trata-se á rua do Ouvidor, 160, 1º andar. Das 14 ás 16 horas. (C 14662)

TERRENOS A LONGO PRAZO

Vendem-se no Bairro Gloria, estação de Collegio, E. F. Rio d'Ouro, os melhores e mais baratos lotes do local. Trata-se diariamente no local e no escriptorio, á rua Primeiro de Março numero 51, 3º andar. (C 14633)

TERRENOS A LONGO PRAZO

Vendem-se no Bairro Novo Campo Grande, nas estações Senador Vasconcellos e de Campo Grande, os melhores lotes a prestações, sem juros; informações com Alfredo, no Botequim Bandeirantes, em Campo Grande, e com Felippe Damazio, em Senador Vasconcellos; trata-se á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. (C 14633)

Terrenos na Tijuca

Lote de terreno a 6:000$000 á vista e 6:000$000 a prazo de um anno; trata-se no local, á rua José Hygino n. 165, nos predios em construcção, com o sr. OLIVEIRA. (C 14664)

TERRENOS

Vendem-se lotes de bons terrenos a partir de 4 contos, á vista e a prazo, no Meyer, Lins de Vasconcellos e Engenho Novo. Ver e tratar na olaria á rua Lins de Vasconcellos n. 257 ou Buenos Aires, 44, 3º andar, sala 1, de 2 horas em deante. (C 14677)

FAZENDA

Toma-se de arrendamento, que seja grande e com mattas. Paga-se renda e porcentagem nos lucros. Opção de compra. Carta neste jornal á Caixa 25. (C 14634)

Casa de Saude e Maternidade

Por motivo de viagem vende-se uma em franca prosperidade e optimamente apparelhada e installada em edificio construido especialmente, na populosa capital de Estado proximo ao Rio de Janeiro. Informações com Carvalho, Avenida Passos n. 93, sobrado. Telephone Norte 2767. (C 14631)

TERRENOS

RUA BARÃO DE MESQUITA

Em frente ao Collegio Militar, rua recentemente aberta e calçada, vendem-se os ultimos lotes, á vista e a prazo. Trata-se á rua Primeiro de Março n. 35, com o sr. Canella, das 10,30 ás 11 e das 15 ás 16 horas. (C 10806)

BOA CASA

Com dois pavimentos, tres quartos, banheiro, sala, refeitorio, copa e cozinha, com cerca de seiscentos metros quadrados de terreno. Vende-se em prestações. Informa-se na mesma, á rua Grajahú numero 161. (C 10784)

PEÇAM EM TODA PARTE
JEREMIAS
Café de confiança
TORRAÇÃO S. JOSÉ 45.
(2955)

Predio á rua Aristides Lobo

Vende-se um magnifico e confortavel tendo o terreno 11m,20 por 61 m., proximo á rua Haddock Lobo. Tratar á rua São José, 57, loja. (C 10796)

TERRENO

Compra-se um de 40 x 120 metros de fundo, mais ou menos, nos bairros de Laranjeiras, Botafogo, Gavea ou Jardim Botanico, dando preferencia se tiver agua nascente e já arborizado. Não se attenderá a intermediarios — Resposta para a Caixa Postal 437. (C 10813)

Predio de espolio

A' rua Bento Lima, 68 A, Piedade, será vendido quinta-feira, 26, ás 14 horas, em seu armazem, pelo leiloeiro Siqueira. (C 14598)

PREDIO NOVO

Vende-se ou aluga-se com contrato o da rua Barão de Mesquita n. 927, com muito boas accommodações, bom garage e bom quintal; chaves no local. Informações na mesma rua 893 ou telephone Ipanema 0240. (C 10829)

PREDIOS NOVOS

53:000$ e 58:000$

Vendem-se dois magnificos predios acabados de construir e com todo o conforto moderno, inclusive garage, á rua Visconde de Carandahy, ns. 5 e 43, junto ao Jardim Botanico. Informações Norte 1747. (C 10835)

TERRENO — COPACABANA

Vende-se um, 20 x 48, á rua Toneleros, proximo á Barroso. Trata-se na rua Buenos Aires, 80, sobrado. (C 14626)

Avenida - Terreno

Offerecemos um na zona de Humaytá — Lagôa, tendo cerca de mil metros quadrados e comporta 10 casas de dois pavimentos dentro das exigencias municipaes. Preço 65 contos; á rua Maria Angelica junto ao n. 35. Tratar com Junqueira & Cia. Ltda. Rua da Quitanda, 113, 1º andar. (C 14603)

OPTIMA FAZENDA

Vende-se uma, a tres horas de trem ou de automovel na maior extensão pela Rio-São Paulo, com 50 alqueires de terra de optima qualidade, parte em mattas, parte em lavoura de canna, café e cereaes e em pastos. Ceva, pocilgas e mangueiro com 2 alqueires cercados. Varias cabeças de gado. Optima casa nova para residencia, com 12 commodos e com installação sanitaria e agua corrente. Outras bemfeitorias. Tratar com dr. Azevedo, Avenida Rio Branco, 137, sala 819. — Edificio Guinle. (C 14285)

COPACABANA — IPANEMA

Compra-se uma casa até 75:000$000.

IPANEMA

Vende-se um magnifico predio situado á rua Monte Negro, quasi esquina de Visconde Pirajá, ns. 87 e 91 — predio de 2 pavimentos com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, etc., preço minimo. Para tratar dirija-se á Casa Bancaria Costa Braga & Cia., á rua S. Pedro, 72, loja. Grande facilidade de pagamento. Acceita-se offerta. (2984)

Fazendas de criação, de café, mixtas, Fazendinhas e sitios, á venda, nos Estados de São Paulo, Minas e Rio.

Trata-se nesta capital, com o Pedro Lara, - da Barra do Pirahy, da compra e venda dessas propriedades, as quaes tem extraordinario numero para vender, visto encarregar-se, ha muitos annos, da venda de propriedades agricolas.

No Rio-Hotel, —ás quintas-feiras — PHONE C. 4204. (4099)

PREDIOS NOVOS TIJUCA

Vendem-se barato, servindo para renda, os lindos e confortaveis predios acabados de construir, 2 pavimentos, 4 quartos, etc. Ver e tratar á rua Maria Amalia n. 59. (C 14269)

DOIS PREDIOS MODERNOS EM PRESTAÇÕES DE 337$

Vendem-se os dois ultimos, ainda não habitados, com todo o conforto e acabamento de bom gosto, tendo: jardim, varanda, sala de visitas elegante, espaçosa sala de jantar, quarto de banhos com banheira, aquecedor a gaz, pia para lavar as mãos, chuveiro e W. C. Cozinha com fogão a gaz e pia de marmore, tanque coberto e quintal. Forração moderna, assoalho de taquinhos e installação electrica imbutida. Preço: 30:000$000 — Entrada inicial 5:000$000 e prestações mensaes de 337$000. Os interessados poderão ver a qualquer hora, á rua Domingos Freire ns. 61 e 63. Trata-se domingos, todo o dia, e dias uteis até 11 horas, á rua Adriano n. 139, ou das 13 ás 18 horas, á rua Uruguayana n. 123, loja, com o sr. Cruz. (2981)

CASAS NO MEYER EM PRESTAÇÕES DE 276$, 295$600 E 329$000

Vendem-se novas, modernas, ainda não habitadas, sendo as maiores: com 2 quartos e 2 salas, e as menores: com 1 sala e 2 quartos, tendo todas: jardim, varanda, cozinha com fogão a gaz, quarto de banho com banheira esmaltada, aquecedor a gaz, chuveiro e W. C., tanque coberto e quintal. Zona esgotada. Preços: 22:000$000, 23:500$000 e 26 contos — Entrada inicial 1:000$000 e prestações mensaes successivas de 276$000, 295$600 e 329$000 — (Quem fizer entrada inicial maior ficarão as prestações menores). Podem ser vistos a qualquer hora, á rua Magalhães Couto, esquina da rua Adriano. Trata-se domingo todo o dia e dias uteis até 11 horas, á rua Adriano n. 139, ou das 13 ás 18 horas, á rua Uruguayana n. 123, loja, com sr. Cruz. (2982)

TERRENO NA TIJUCA

Vende-se um magnifico lote á rua Mario de Alencar, perto da rua Conde de Bomfim, de 11,25 m. x 25 m., com muro e passeio, por preço muito razoavel e facilidade de pagamento. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar. Das 14 ás 16 horas. Phone Norte 5555. (C 14417)

ALTO-THEREZOPOLIS

Vende-se ou aluga-se um bom predio á rua Jorge Lossio (Villa Therezopolis); trata-se á rua Julio do Carmo n. 251. Telephone Villa 0859. (C 14562)

CASA E TERRENO

Vende-se uma boa casa construida num terreno de 11 x 80 de fundos e um terreno ao lado de 33 x 60, á rua Viuva Claudio n. 102; trata-se á rua Julio do Carmo n. 251. — Telephone Villa 0859. (C 14563)

FLAMENGO

Vende-se predio situado á rua Ypiranga — de 1 só pavimento, com tres quartos, 2 salas e outras dependencias. Ver e tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro n. 72, loja — Facilita-se o pagamento. (2984)

Estação de Riachuelo

Vende-se magnifico predio situado á rua Bruno Seabra — com 3 quartos, 2 salas e outras dependencias. Terreno de 13 x 35. Para ver e tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72, loja. (2984)

VENDAS DIVERSAS

MOBILIA dormitorio Leandro Martins, vende-se por motivo de viagem. Telephonar a Bailly, de 12 ás 17 hs. N. 6444. (C 14610) 2

PIANO — Vende-se um allemão, ... por motivo de viagem, urgente. Travessa Navarro, 18. (C 14653) 2

VENDE-SE fogão a gaz, tres bôcas e forno, 150$, perfeito funccionamento. Conde de Bomfim, 527. (C 14601) 2

VENDE-SE por 220$ uma perfeita machina de escrever "Royal". Ver e tratar com o sr. Ribeiro, rua Gonçalves Dias n. 41, drogaria. (C 10815) 2

VENDE-SE um carro Nash, de 7 logares. Preço de occasião. Informar á rua Buenos Aires n. 46, loja, com o sr. Almeida. (C 14576) 2

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE uma caderneta numero 634.361, 3ª serie, da Caixa Economica, pertencente a Robertina di Lima Paula. (C 10819) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica de n. 593.047, da 3ª serie, pertencente a Stella dos Santos Bandeira. (C 10819) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira — Rua 7 de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 48.073, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (C 1083...) 4

C. B. Aurea Brasileira—Av. Passos, 11. Perdeu-se a cautela 85.374, da serie B, da secção de penhores desta Companhia. (C 14621) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa a quem comprar os moveis perto dos banhos de mar. Rua Conde Baependy n. 17. (C 10780) 5

TRASPASSA-SE por 28 contos, o contrato de 3 annos de uma pensão familiar, num dos melhores pontos das ruas Riachuelo e Amaro Cavalcanti, tendo 15 apartamentos arejados, com grandes salas, tudo occupado, mobilado, com luxo e gosto; dá um grande lucro mensal. O aluguel do predio são 12 contos annuaes sem responsabilidade. Inf. na rua General Camara, 172, sob., das 15 ás 18 horas. (C 10867) 5

TRASPASSA-SE uma pequeno hotel de commodos mobilados com contrato cinco annos por motivo de viagem, na praça da Republica, proximo á estação. Trata-se á rua Visconde de Itauna, 121, sobrado. Sr. Euclydes. Telephone Norte 4149. (C 14706)

DIVERSOS

DUPLICATAS: Desconta-se de pequenos commerciantes. Taxa modica. Rua da Quitanda n. 60 1º andar. (C 14659) 3

DINHEIRO: Empresta-se sob promissorias á commerciantes e particulares. Rua da Quitanda n. 60 1º andar. (C 14659) 3

GRATIS Envie este annuncio com o seu endereço para a Caixa Postal 2745 — Rio, que receberá uma surpresa. (14778)

Para os pobres

A ORIENTAL querendo concorrer como nos annos anteriores, offerece as pessoas que queiram concorrer com artigos bons pelos preços minimos, durante todo o mez, vende estes artigos pelo custo

Zephir listado, metro	$800
Linho listado para colchão metro a	1$000
...vantine 20 côres a escolher, metro	$900
B... todas as côres, metro	1$900
Setim pura seda forte só côr rosa, metro	1$500
Voil suisso de fantasia, largura 1,30, metro	3$000
Opala de fantasia novidade, metro	1$900
Etamine para cortinas com 2 barras, metro	1$400
Rendão cortinas branca, metro	2$300

Impt. qualquer destes artigos. Temos grande quantidade (não remettemos para o interior)

Artigos para presente

1 lindo côrte crépe pura seda, metro	6$800
1 lindo côrte charmeuse broché, metro	15$000
1 lindo côrte voil etamine fantasia, metro	7$800
1 lindo côrte voil com lantejolas, metro	12$000
1 lindo côrte sedinha broché, metro	4$800
1 lindo côrte voil bordado grande moda, metro	12$000

e muitos outros artigos que só vendo

Secção de noivas, secção de camisaria em exposição permanente.

A ORIENTAL

51 - Rua Marechal Floriano - 51

Esquina da rua dos Andradas. (3906)

MEDICOS

Dr. Eurico de Lemos Prof. Liv. da Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, bocca. Cura ozena (fetidez nasal). Rua Rep. do Perú, 19 (antiga Assembléa), de 12 ás 5. (C 10746) 6

O DR. VILLELA

Membro da Sociedade Internacional de Tuberculose de Paris, com mais de 10 annos de pratica nos Hospitaes da Europa. Tratamento pelos methodos mais rapidos e modernos usados na Medicina Franceza. Dá consultas aos pobres diariamente de 9 1/2 ás 11 horas á Pharmacia Luz, rua Frei Caneca 52. Sua especialidade é em doenças do Coração, Tuberculose, Pulmões Syphilis, Diabetes, Asthma Rheumatismo, Impotencia e Epilepsia. (3705) 6

GONORRHÉA por mais antiga que seja, cura em poucos dias por novo processo allemão — Dr. Raul Rocha com pratica na Europa, 10 ás 12 e 3 ás 6. Sete de Setembro, 94 — 5º andar. (C 13836) 6

CLINICA JULIO DE MACEDO — ORGÃOS GENITAES (Vias Urinarias)

Doenças Venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e das suas complicações, no homem e na mulher: cancros molles e adenites; syphiles. R. da Carioca 54-A. Das 8 ás 21 — Telephone C. 3051. (C 13948) 5

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas, pontes, pivots, blocos, corôas de ouro, tratamento, obturações e extracções sem dôr. Preços modicos; á rua Sete de Setembro n. 194. (C 14477)

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro n. 194. (C 14477)

Dr. von Doellinger da Graça

RAIOS X Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias. RODRIGO SILVA, 5, de 2 1/2 ás 6. Sul 834. Cent. 3451.

PARTEIRAS

Mme. TOLEDO

Os doutores Manoel José do Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas, attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas.

Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua Gonçalves Dias n. 30, 1º andar, sala 5. T. Central 2689. (C 10802)

CASPA
COCEIRAS
BORO-SALYL
NÃO HA MELHOR

PROFESSORAS

AULAS de Tachygraphia para senhoritas, Professora diplomada, Assembléa 101, sala 7, 2's, 4's e 6's. (C 14558) 9

CURSO de Guarda-Livros em 3 mezes, Professor Mario da Silva Pires, da Escola Amaro Cavalcanti, Assembléa 101, sala 7, das 6 ás 9 da noite. (C 14559) 9

Curso de Sciencias e Linguas

Mathematica, contabilidade, tachygraphia e linguas vivas pelos processos mais rapidos e modernos. Aulas especiaes para concursos, exames de 2ª época e admissão á E. Normal, Col. Militar e P. II. Profs. nacionaes e estrangeiros. Aulas de 7 ás 20, na séde e a domicilio. 7 de Setembro, 141, proximo á Uruguayana. Tel. C. 1048. (C 14572) 9

Grande successo!

Tem obtido a nova secção de **BRINQUEDOS** da **A' LIEGIANA** a começar de 500 réis...! Ouvidor, 141.

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana, 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia ou Escripturação 20$. São José, 118. Em frente á Galeria. (C 14230) 9

AULAS de Portuguez, Francez e Latim — Prof. Cyrillo Chaves. Assembléa 101 e Castro Alves 98, casa 6, Meyer. (C 10871) 9

SE conta com pouca instrucção, se tem governado, pode bem calcular quanto melhor o não fará, se aprender mais portuguez, arithmetica, etc., com o prof. particular da r. S. José, 34-2º. (C 14982) 9

Senhorita ou rapaz que quizer obter boa collocação é só aprender bem Dactylographia Port. — A Escola Underwood, a mais antiga e mais conceituada da capital, ensina com perfeição e em curto prazo. Rua Carioca numero 11. (C 10511) 9

ACADEMIA de Corte e Costura da Mme. Isabel da Silva Dias, rua S. José, 31, 1º, andar; ensino rapido, pratico e modico. Cortam-se modelos; cream-de figurinos. (C 14647) 9

CURSO de guarda-livros. Novas turmas em janeiro. As matriculas acham-se abertas por todo este mez. Escola Avalfred, S. José, 106, 2º. Tel. C. 4736. (C 13992) 9

BANCO do Brasil: Preparam-se candidatos ao concurso deste Banco. Matriculas para novas turmas até fim de dezembro, á r. Ouvidor, 89-2º. (C 10866) 9

DISCURSOS, conferencias e artigos, por especialista; todo sigillo: rua Ramalho Ortigão n. 24 (2º), sala 6.

COPIAS A' MACHINA — á rua do Theatro nº 1, 2º andar. ESCOLA MODERNA. (C 10811)

Escola Moderna Rua do Theatro n. 1. 2º andar — Dactylographia, tachygraphia e linguas. Cursos: primario, secundario e commercial. Matriculas aberta. (C 10811)

PREDIO — BOTAFOGO ALUGA-SE

Para familia de tratamento, aluga-se por traspasse de contrato, o bello predio da rua Barão de Itamby, 39, com 7 bellos quartos, 3 boas salas, sala de banho completa e 2 quartos para empregados, de sobrado, com entrada ao lado, pintado e forrado de novo; chaves por favor no armazem á rua Farany, esquina da Praia de Botafogo; tratar com o proprietario, á rua São Pedro n. 206, 1º, com Coelho. (C 10868)

FORD 1927

Vende-se 1 double-phaeton licenciado, em bom estado, barato. Rua São Francisco Xavier, 449 — Maracanã. (C 15020)

PRAÇA TIRADENTES

Alugam-se os dois pavimentos dos predios da Praça Tiradentes, 79/81, divididos em dois amplos salões, medindo 13 x 35, proprios para grande sociedade ou club. Trata-se no local com Nunes. (C 14705)

MATERIAL TYPOGRAPHICO

Vende-se grande quantidade de typos, caixas, machinas de impressão, guilhotina, etc. Trata-se com o sr. Polybio, á rua Uruguayana n. 33, 1º andar. (C 14688)

MANICURA

Precisa-se de habil e perfeita manicura para o salão de cabelleireiro de senhoras da rua Uruguayana n. 33, 1º andar. (C 11686)

TYPOGRAPHIA

Vende-se uma typographia bem montada, no centro, ao todo ou em parte. Trata-se com o sr. Polybio, á rua Uruguayana n. 33, 1º andar. (C 14687)

TERRENO

Vende-se um terreno com 20 metros de frente por cerca de 30 metros de fundos, á Avenida Epitacio Pessôa (Lagoa Rodrigo de Freitas), proximo á rua Humaytá. Trata-se com o sr. Silva, á rua Maria Amelia, 71, apartamento B. (C 14699)

ALBUNS PARA SELLOS

O mais selecto sortimento, desde 4$ até 220$, acabamos de receber, pacotes, collecções completas, a preços convidativos. Rua Buenos Aires n. 30. (C 14702)

NEGOCIO SOLIDO SOCIO

Acceita-se um que disponha de 10 contos, para financiar edição e venda de obras philosophicas, de exito garantido. Lucro mensal superior a 4 contos. Administração directa. Offertas para este jornal á Caixa 28. (C 10848)

FLAMENGO

Transfere-se dois annos de contrato de boa casa para familia; rua Buarque de Macedo, 43. Chaves no n. 39. (C 10851)

MOÇAS OU SENHORAS

Optima occasião de ganhar ORDENADO E COMMISSÃO, trabalhando algumas horas por dia no proprio bairro em que moram e no circulo de suas relações, conseguindo facilmente mais de 300$000 mensaes. Rua S. José numero 56, 1º andar, sala 4, das 10 ás 12 1/2 horas. (C 10859)

AOS SAPATEIROS

Na rua Senhor dos Passos, 106, é a unica casa que vende tudo com grandes abatimentos e vae começar a distribuição de brindes. (C 10854)

Piano Bluthner

Vende-se 1 de pouco uso, optimas vozes, por metade do custo, á rua São Francisco Xavier n. 449, Maracanã. (C 15020)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se a da rua Julio de Castilho n. 90, mobilada, por tres mezes, perto do posto 6. (C 14708)

CASA — PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se, mobilada, muito pitoresca e para pequena familia. Garage e grande terreno. Quarteirão Ingelheim, 181, ou Sul 3358. (C 14660)

TERRENO — COMPRA-SE

um em Copacabana. Offertas á Caixa 43 do Jornal do Commercio, a P. S. (C 10869)

TERRENOS — PAYSANDU'

Vendem-se, magnificos, a prazo ou á vista. — Quitanda n. 72, sobrado — Norte 5817 e Beira Mar 3174. (C 10862)

Flamengo — Apartamento

Aluga-se com entrada directa da rua, bem mobilado. Quarto, sala e banheiro. Telephone B. M. 1790. (C 10870)

NATAL E ANNO BOM

Aproveitem a liquidação final de retalhos e saldos de tecidos por qualquer preço, á rua Mayrink Veiga n. 34, sobrado, (em frente ao largo de Santa Rita). (C 10893)

PREDIO NA URCA

Vendem-se á vista ou a prazo dois modernos, recem-construidos, com quatro quartos, quarto para creados, garage, etc; Ourives n. 51, 1º. (C 10881)

URCA — PRAIA VERMELHA

Vendem-se terrenos a prazo nas melhores ruas, inclusive á beira mar. — Companhia Nacional de Immoveis. Ourives, 51, 1º. (C 10880)

BOMBEIRO E GAZISTA

Manda-se a domicilio, com a maxima brevidade e minimo nos preços por qualquer trabalho. Rua do Nuncio, 27. Telephone Central 3569. (C 10872)

PRESENTE DE NATAL

Um piano pianola da primitiva fabricação Steck, que não dá bicho! Lindas vozes, 300 rolos de admiravel repertorio classico. Presente regio de um pae para filha. Ver e tratar na Casa Oliveira, rua Carioca, 18. (C 10877)

CASA MAGNIFICA

Vende-se em conta uma nova, pequena, com grande conforto e optimo terreno, no principio de Conde de Bomfim, Tijuca. Informações na Padaria Werner, rua da Assembléa n. 21. (C 10879)

GRANDE FAZENDA MODELO

Vendem-se diversas reunidas em uma perfeitamente montada, agricola, pastoril e recreativa, no E. do Rio, proximas ao Rio, 3 horas de auto e a 1 de um grande centro de veranistas. Facilita-se o pagamento. Informações amplas na rua do Ouvidor n. 68, 3º andar, sala 4, das 11 ás 13 horas. (C 14714)

PIANO STECK

Vende-se 1 allemão, moderno, completamente novo, 3 pedaes, motivo de viagem. Rua da Relação, 55, casa 1. (C 15020)

PREDIOS — SAENZ PENA VENDA

Vende-se á rua Barão Pirassinunga, proximo da praça acima, 2 predios tendo cada, portão de ferro, entradas ao lado, um está alugado por 365$; tem 3 quartos, 2 salas e mais todo conforto; outro está terminar a reforma, com 4 quartos, 2 salas, copa completa, sala de banho, com aquecedor, bidet, banheira esmaltada, W. C., sala de entrada com marquiza, porta lustrada pinturas modernas, assoalhos envernizados, tendo grande quintal, construidos em terreno proprio, com 12,60 de frente por 52 de fundos; minimo preço do grupo 70 contos; este ultimo já póde ser habitado. Tratar á rua São Pedro, 206, 1º andar, ou na rua S. Carolina n. 30. (4311)

CENTRO—ARMAZEM—SOBRADOS—ALUGA-SE

Aluga-se á rua S. Pedro n. 206 um grande armazem de 6 x 35, por 800$ e os 3 sobrados proprios para familia, á razão de 500$000 por andar, tendo cada andar 5 quartos, sala, cozinha, sala de banho e tanque, etc.; por todos juntos se aluga mais em conta; podem ser vistos; tratar no local com Coelho. (4311)

Chaves perdidas

Perdeu-se uma carteira de couro americano contendo chaves. O nome e o endereço do proprietario estão registrados no cartão de identidade dentro da carteira. Pede-se a quem encontrar entregal-a na avenida Rodrigues Alves n. 303 ao snr. Domingos de Souza Leite. (C 14553)

Talharim feito em casa

O presente mais util!

Comprem a machina "La Casalinga", toda em aço, que, com 750 gr. de farinha, produz, em 5 minutos, um kilo de talharim ou macarrão ou massa para pasteis, revioli, cappelletti, doces, etc. Sómente assim sabereis como são feitos! A' venda: Casa Teixeira. — Avenida Passos n. 48, e rua do Theatro n. 9, sobrado. (C 14595)

APARTAMENTO DE LUXO

Aluga-se um, situado em centro de grande jardim, com tres dormitorios, sala de jantar, sala de banho, telephone, entrada independente, pensão de primeira ordem, exclusivamente para familia de fino tratamento, unico no genero nesta capital, á rua Marquez de Abrantes n. 110. (C 10816)

BELLOS FOGÕES A GAZ

Troca-se e concerta-se qualquer marca, nas melhores condições; orçamentos gratuitos. Telephone Norte 5664, SOCIEDADE FEDERAL SUISSA. Rua General Camara n. 240. (C 10833)

SANTA THEREZA

Aluga-se por 950$000, á rua Monte Alegre n. 470, moderno predio, podendo ser habitado por duas familias — Tratar com VILLA 3788. (C 14611)

FABRICA CAMISAS

Vende-se uma pequena, em boas condições. Rua do Senado, 10. (C 14608)

COPACABANA

Transfere-se contrato predio moderno, 4 q., garage, etc., a quem comprar os moveis que são novos. Rua Hermezilia n. 39 (entre Dias da Rocha e Constante Ramos), das 14 ás 17 horas. (C 14607)

PETROPOLIS

Alugam-se bons quartos mobilados com pensão, grande jardim. Rua Thereza n. 153. Telephone n. 222. (C 14620)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade. Rua da Gloria, 9. — São Paulo. (2387)

PERDEU-SE

uma barrete com um brilhante, entre rua Soares Cabral á Central. Gratifica-se a quem a restituir á rua da Quitanda, 157, sobrado, dr. Sarmento. (C 10832)

Praça Saenz Pena

Aluga-se por seis mezes ou mais, o predio mobilado da rua Pareto n. 33, esquina Alm. Cockrane, com todas as dependencias usuaes, inclusive garage. Ver até ás 11 horas da manhã. (C 14614)

ENGENHO DE DENTRO

Magnificos lotes de terreno a prestações de 150$000 mensaes. Grande abatimento para vendas a dinheiro. — Proximos á estação. — Trata-se á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (C 14625)

BOTAFOGO — ALUGA-SE

Um predio moderno á rua Thereza Guimarães, 19, c. VII, 4 q., 2 salas, hall, banheiro, aquecedor, fogão a gaz, 560$000; fiador, contrato dois annos; póde ser visto das 10 á 1 h. (C 14264)

TELEPHONE NORTE

Vende-se ou troca-se por Villa. Rua General Camara n. 118, 1º andar. (C 13816)

Pharmacia ou Laboratoro

Pharmaceutico, diplomado, com longa pratica e optimas referencias, offerece os seus serviços e possue algumas fórmulas legalizadas e de boa venda. Cartas á Caixa 13 neste jornal. (C 14360)

EMPRESTIMOS E NEGOCIOS

Emprestimos e negocios commerciaes, compra e venda de predios, propriedades agricolas, pareceres sobre documentos, redacção de escripturas e contratos, procuratorios e alugueis de predios, etc., com o dr. J. Fiqueira da Costa Cruz e Cel. Nicolau Matarazzo, Rua Sete de Setembro n. 75, 3º andar, das 10 ás 11 e 2 ás 5 horas. (C 13959)

COPACABANA
Casa mobilada

Aluga-se uma, por dois mezes, a familia de alto tratamento, provida de todo conforto moderno, com cinco bons quartos, amplos terraços e varanda, em centro de terreno, á rua Domingos Ferreira n. 76, proximo ao Posto 4. (C 10780)

Se não fôr feito pela "DU PONT" não é "DUCO"

Nesta parte dos laboratorios "DU PONT" determinam-se exactamente os tempos de seccagem.

PRODUCTOS FAMOSOS

Quando for pintar seu automovel, exija que o pintor lhe mostre o novo mostruario "DU PONT — DUCO", que contém 50 combinações feitas por artistas especialisados. Se o pintor ainda não tiver o novo mostruario, consulte os agentes distribuidores.

POLIDOR "DUCO" Nº 7
Para a pintura.

TINTA PARA CAPOTA Nº 7
Para a capota.

POLIDOR PARA METAES Nº 7
Para as peças nickeladas.

AS INFINITAS PESQUIZAS FEITAS PARA UM RESULTADO PERFEITO

Obstaculos apparentemente insuperaveis surgiram... innumeros e fortes desencorajamentos foram encontrados... mas, calmamente, as pesquizas foram avante, incansavelmente, sem fim...

Dotados de illimitados recursos, DU PONT numa das maiores organizões de pesquizas chimicas do mundo, creou DUCO a tinta famosa e notavel pela sua uniformidade, duração e inexcedivel belleza.

Sempre que fôr necessaria uma linda apparencia e duradoura, desde o material ferroviario de luxo, até ás mobilias finas DUCO se impõe.

Por todo o Brasil fabricantes de moveis, brinquedos, cofres, archivos, etc., estão usando a pintura DUCO com grande successo.

Insista para que o seu carro novo seja pintado com DUCO, ou então quando o seu carro actual tiver de ser repintado, exija essa pintura.

O DUCO para pincel, no seu bellissimo sortimento de côres, é ideal para uso no lar, e no escriptorio, pois, além da sua belleza insuperavel, offerece as vantagens de poder ser applicado por qualquer pessôa com grande facilidade, e seccar em menos de uma hora!

E. I. DU PONT DE NEMOURS & CO., INC.

Exija o genuino "DUCO"

O oval du Pont indica o verdadeiro

DISTRIBUIDORES:

SOC. AN. BRASILEIRA ES.TOS
MESTRE E BLATGÉ
RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO DE JANEIRO

10 % Semana das Festas

Descontos que fazemos nas suas compras no acto do pagamento. O nosso desconto é de facto, assim o exige o bom nome da casa, e o nosso reconhecimento a tão distincto publico que gentilmente nos vem honrando com sua preferencia.

Nunca descontos fantasticos.

As ultimas novidades para presentes o maior sortimento do que de mais recente existe em VOILES SUISSOS, Messalines de Lyon, Sedas listadas, lisas e fantasias.

RECOMMENDAMOS

Roupa de Corpo — Cama e Mesa. Sempre os menores preços.

Filial PALACIO DAS NOIVAS **23 Uruguayana 25** (Entre Sete de Setembro e Ouvidor)

Não compre, mas vá hoje mesmo Ver o grande queima de

A' REGENCIA

Fim de anno

SEDAS		LINHO			
Alpaca de seda, metro	4$800	Cambraia linho, côres, metro	3$000	Toalhas rosto, côres	1$500
Seda lavavel, metro ...	4$500	pala, metro	1$400	Idem felpuda, grande	2$000
Stadium Pellica, metro	9$800	pala Suissa, metro ...	2$000	Idem, branca	1$000
Sedas fantasia metro	11$500	pala fantasia, metro	1$800	Idem para banho	3$500
Pellica Franceza, metro	13$800	Linho Belga, metro	3$800	Alagoanas para banho	6$000
Georgette Franceza, mt.	13$500	Voile Suisso, fantasia corte 3 metros 8$ 9$ e	10$000	Colcha casal	6$500
Opala seda, metro	4$900	Linho lençol, 2,20 largura, metro	10$500	Idem superior	9$000
		Morim Santa Maria, pc.	22$000	Ditas fustão, côres ...	16$800
		Tricoline e seda, metro	5$000	Ditas fustão, com festonét	21$500
				Guarnição para chá ..	12$500
				Panno para copa	1$000
				Linho para fronha, metro	2$500

GRANDES LOTES DE RETALHOS

a 1$, 2$ e 3$

A Regencia

A CASA MAIS BARATEIRA DO BRASIL
Rua 7 de Setembro, 176

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 287ª extracção de 1929, realizada em 21 de dezembro de 1929, 1ª do plano n. 47.

Premios sorteados

24.714 .... 1.000:000$000
54.584 .... 200:000$000

2 premios de 50:000$000

13357 39007

5 premios de 20:000$000

2356 2737 43538 43927 45239

10 premios de 10:000$000

899 1869 9971 17982 20755
26059 27986 30497 43492 56348

30 premios de 5:000$000

3782 5469 5610 13490 15844
16293 16824 16999 17683 18371
19477 21705 22019 22885 25631
26378 26946 31252 42372 44672
44700 45069 46662 48348 53505
53568 53965 55902 56614 59451

100 premios de 2:000$000

35 128 890 1238 2135
2195 2260 2661 4311 4867
5841 5890 6217 6679 8918
9304 12043 13509 15652 15826
16014 16793 17536 17884 18092
18250 19997 20304 20648 20815
21951 23144 23630 23775 23850
23874 24819 25094 25189 25524
25587 25787 26655 26069 27498
27678 27875 28227 30461 31270
31323 31537 32225 32229 32629
33524 34592 34885 36184 37506
37568 37793 38003 38315 38951
40677 42222 43421 43832 44087
45383 45975 46418 46670 46913
46988 47545 49314 49548 49572
50599 51015 51115 51308 51943
52529 52962 53267 54263 54374
55077 55151 55289 55397 55723
56302 56845 57326 57415 59599

Approximações

24713 e 24715 .... 3:000$000
54583 e 54585 .... 1:000$000

Dezenas

24711 a 24720 .... 1:000$000
54581 a 54590 .... 200$000

Centenas

24701 a 24800 .... 300$000
54501 a 54600 .... 200$000

Terminação

Todos os numeros terminados em 4 têm 180$000.

O fiscal do governo, René Mostardeiro — O director assistente Dr. Joaquim Ferreira de Salles, presidente — O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 07, 27, 37, 38, 39, 56, 57, 69, 85 e 99 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha, outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista exceptuando as terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final do do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

SORTES GRANDES SO' NO
Rio Loterico
Travessa do Ouvidor, 38

Loteria do Estado de Sergipe

Sabe-se por telegramma. Extracção de hontem:

34.500 .... 100:000$000
17.220 .... 10:000$000
24.653 .... 5:000$000
8.463 .... 3:000$000
4.017 .... 2:000$000
6.504 .... 1:500$000

Sortes grandes só se obtem no
SONHO DE OURO
GALERIA CRUZEIRO, 1
OSCAR & COMP.
(1653)

QUARTO

Precisa-se para cavalheiro do commercio. Que seja bastante amplo, arejado e de frente, o casa de familia de todo o respeito. Preferencia no centro. Cartas á Caixa Postal 2187, dando preço e local. (C 14552)

RODA DA FORTUNA

1º premio....	4714— 4
2º "	4584—21
3º "	3357—15
4º "	9007— 2
5º "	2356—14
Moderno....	018— 5
Rio......	330— 8
Salteado......	14

Para amanhã:

8453 — 3761
6917 — 4092

VARIANDO...

—9482—

INVERTIDO
ZANGÃO

Nova Garantia..	104
Fluminense..	846
Operaria..	374
Noite..	415
Caridade..	620
Mineira..	359

Nictheroy, 21-12-929.
N. P.

A' Garantia....	643
Fluminense..	051
Operaria..	476
Noite..	140
Caridade..	792
Mineira..	102

Nictheroy, 21-12-929.

Clubs — Barbosa & Mello

Com 6 SORTEIOS por semana, pela Loteria. — Relogios OMEGA e LONGINES. TERNOS SOB MEDIDA e muitos outros artigos.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior

PEÇAM PROSPECTOS

De 16 a 21 de Dezembro de 1929.

Dia 16—Segunda-feira.	669 e 69
Dia 17—Terça-feira.	548 e 48
Dia 18—Quarta-feira.	708 e 08
Dia 19—Quinta-feira.	291 e 91
Dia 20—Sexta-feira.	584 e 84
Dia 21—Sabbado.	714 e 14

Rio, 21 de Dezembro de 1929. O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa, 27. Teleph. C. 5028

Nota — Entrada pela rua do Carmo.

OURO
Pratarias e joias
Compra-se

A CASA ROBERTO, precisa comprar muito ouro, muitos brilhantes, platina e joias usadas; pratarias e moedas de ouro. Pagará 50 % mais que outros compradores.

Depois de saber outras offertas, venha na CASA ROBERTO onde encontrará uma secção bancaria podendo constatar o criterio e a seriedade de suas transações.

Avenida Rio Branco, 127 em frente ao "JORNAL DO BRASIL". (C 10860)

Casa mobilada em Petropolis

Rua Thereza, 1848, 5 quartos e dependencias. Telephone — Bonde e auto omnibus á porta. Chaves ao lado. Trata-se phone 778. No Rio: Central 4121. (C 14589)

Vae ausentar-se?

Não quer occupar algum amigo para receber alugueis e pagar impostos? Procure o despachante municipal A. F. Martins, que exerce a profissão ha mais de 20 annos, com escriptorio á rua Marechal Floriano n. 229, 1º andar. Telephone Norte 3979 — que se incumbe mediante procuração. Optimas referencias de respeitaveis firmas desta praça. (C 14593)

AUTOMOVEIS

Vendem-se usados a preços de occasião: Chevrolet 28 — Rugby Erskine — Overland, etc. Rua de S. José n. 76 — CENTRAL 3682.. (4310)

PETROPOLIS

Aluga-se ou vende-se casa confortavel; entrada: Mosella n. 133. (C 10823)

Escriptorio no centro commercial

Aluga-se na rua S. Pedro n. 48, 1º andar, com espaçoso escriptorio, por 400$000; trata-se na sala da frente. (C 14581)

Cuidado com os colchões

Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se de reforma de colchões a domicilio; trabalho hygienico, á vista do freguez; é só telephonar para Norte 6657. (C 13724)

FAZENDA

Aluga-se por 400$000 mensaes e porcentagem producção, montada, 500 alqueires mattas virgens, fabricas aguardente, farinha e cafezal pequeno, varzeas para arado, residencia de conforto, com agua encanada e luz electrica propria, bom clima, com porto de mar abrigado, a 9 horas do Rio — Exige-se fiador. Escrever Caixa 4 neste jornal. (C 10781)

GRANDES E PEQUENOS ESCRIPTORIOS

No Edificio ODEON, á Praça Floriano, alugam-se salas com agua corrente. Servem para escriptorios, commerciaes, consultorios, etc. Não se alugam para ateliers nem para moradia. O predio é servido por rapidos elevadores. Tratar no local. (4177)

CASA MOBILADA

Rua Copacabana n. 890. Telephone Ipanema 1818. Para janeiro, 3 mezes. (C 14402)

Pharmacia em Petropolis

Vende-se uma bem localizada e fazendo regular negocio. Informa-se á rua da Assembléa n. 34. (C 10809)

SELLOS — BRASIL

Philatelista, adeantado, vende uma collecção do Brasil e troca sellos de todo o Universo. Rua da Estrella n. 2, das 7 h. ás 9 e das 5 ás 8. Aos domingos e dias feriados, das 7 ás 7 da noite. (C 14578)

CAMINHÃO GRAHAM BROTHERS

Vende-se um de seis cylindros, ultimo typo, para tres toneladas, com seis mezes de uso, em perfeito estado; preço até o fim deste anno Rs. 17:000$. Informações para telephone Villa 4782. (C 14568)

Ford 1917 — Limousine

Vende-se um por 1:000$000, todo reformado no motor e pinturas; ver e tratar com Gaspar, á rua Manoel Victorino n. 83. — Encantado. (C 14570)

CONSULTORIOS MEDICOS

Alugam-se espaçosos á rua URUGUAYANA numero 27. (3750)

OPTIMOS ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua da Quitanda numero 59, séde do Banco Popular do Brasil, onde se trata. Preços modicos e servidos por elevadores. (2928)

LOJA — ALUGA-SE

Para qualquer negocio. Em optimo local. Rua Buenos Aires n. 184, entre rua dos Andradas e Conceição. — Tratar no primeiro andar. (4034)

PREDIO NO CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se por contrato o magnifico predio da rua das Marrecas n. 37, com grande armazem e 2 esplendidos sobrados, com vistas para Santa Thereza, servindo para uma pensão de primeira ordem. Tratar á rua da Carioca n. 21, "A União Commercial". (1868)

50:000$000

Pessôa idonea que dispõe de uma propriedade importante no Estado de S. Paulo, com porto de mar e que vale no minimo QUATRO MIL CONTOS, precisa encontrar pessôa séria e de comprovada idoneidade, dispondo no momento da quantia acima para certo negocio em que se garante um lucro de DUZENTOS CONTOS em tres mezes no maximo, a quem fornecer o capital com toda garantia. Não se trata com intermediarios e cartas por favor neste jornal á caixa n. 20. (C 10783)

RESTAURANT

Vende-se as installações do Restaurant ODEON, prompto para funccionar, com o contrato de arrendamento da loja. Tratar no Edificio ODEON, 2º andar. Cia. Brasil Cinematographica. (4177)

VENDEDORES

Optima opportunidade para pessoas bem relacionadas e trabalhadoras. — Apresentar-se das 16 ás 17 horas, segunda e terça-feira, na rua Theophilo Ottoni n. 117, segundo andar. (C 10122)

AGENTE COMMERCIAL

Optima opportunidade para pessoas bem relacionadas e trabalhadoras. — Apresentar-se das 16 ás 17 horas, segunda e terça-feira, na rua Theophilo Ottoni n. 117, segundo andar. (C 10122)

PREDIO NO ANDARAHY

Aluga-se por contrato, ou vende-se, o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 614. Trata-se á rua da Quitanda n. 132, 1º andar, sala 6. (C 13729)

PREDIO EM BOTAFOGO

Aluga-se o confortavel predio á rua da Matriz n. 14, proprio para familia de tratamento. Chaves e informações na casa ao lado n. 14. (C 14427)

Vae acabar

A Alfaiataria Brasil vende todo o stock, com o abatimento de 40 % em roupas feitas, fazendas a metro e roupas sob medida.

Vae fechar

Assim como vende armações, balcões, espelhos, cofres, escrivaninha, mesas de côrte, machinas de costura, cabides, manequins, telephone, etc., etc. Rua Sete de Setembro n. 170. (C 14711)

ANNEL PERDIDO

Perdeu-se um annel de medico com chuveiro e brilhantes, na praça Tiradentes. Quem o achou se o levar á praça Tiradentes n. 38, sobrado, das 9 ás 5 horas, será generosamente gratificado. (C 14580)

MAJESTIC HOTEL

O mais bem situado na linda Praia de Botafogo, com magnificos parques e bellas vistas para a praia e Corcovado, dispõe de bons quartos frescos — Preços os mais razoaveis do Rio. (C 14579)

CASPA?

Quéda dos Cabellos
CASPIDOL
Loção Tonica Perfumada
Radio Vegetal
A' venda nas principaes perfumarias
VIDRO, 6$000
(C 14557)

CASA DE SAUDE S. LUCAS

Medicina, cirurgia e nervosos. Predios separados conforme o sexo. Medicos residindo no estabelecimento. — A gerencia tem particular prazer em mostrar aos visitantes as actuaes installações, mobiliarios, jardins, parques, etc. — Preços de quartos de 12$000 a 50$000. — Voluntarios da Patria, 6? ?0. — Tel. Sul 3176 (15197)

Contractos

NÓRMAS IMPRESSAS
distribuidas gratuitamente
O cartorio Teffé

(Registro de Titulos e Documentos) redige qualquer contracto ou documento, de que fornece tres copias dactylographadas sem limite de numero de paginas; indica ou verifica o sello mandando certifical-o na Recebedoria; faz reconhecer as firmas nos tabelliães ou no Ministerio das Relações Exteriores redige e entrega as notificações de aluguer á Prefeitura, etc., etc.

Todos esses serviços são prestados gratuitamente.

Rua do Rosario n. 84
(quasi na esquina da rua da Quitanda)
(C 10828)

ATE' O FIM DO ANNO

"LIQUIDA-SE" o stock de "JOIAS" "FINAS" por menos que em "LEILÃO"

Artigos para presentes

Alguns preços

Carteiras g. ouro, desde .	15$
Collares ouro, desde . . .	8$
Santas ouro, desde	4$
Allianças ouro, desde . .	15$
Pulseiras ouro, desde . .	8$
Relogios ouro, desde . . .	55$
Cigarreiras, desde	10$
Terços c/ caixas, desde . .	3$
Collares prata, desde. . .	1$

A — T-U-R-M-A-L-I-N-A
Uruguayana, 47, junto a Ouvidor
A B-R-A-S-I-L-E-I-R-A
7-B, Avenida Passos, 7-B
Frente para o Theatro S. Pedro
Acceitá-se joias velhas em troca. Concertos garantidos em joias e relogios.
(C 15019)

FRAQUEZA NERVOSA

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homœopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Cia. — Rua de S. José, 74. — Rio. (2121)

Pianos desde 100$000

Vendem-se pianos e auto-pianos, novos e em estado de novos, a prestações desde 100$000, sem entrada e sem fiador. Trocam-se.

Casa Figueirosa (Secção de Pianos)
AV. MEM DE SA' N. 100 — LOJA E SOBRADO

OLHAR QUE FASCINA

Os olhos de certas mulheres têm um encanto verdadeiramente magnetico!... O olhar dessas mulheres tem um brilho que perturba, attrahe e fascina irresistivelmente!!! Esse mysterio, esse enorme poder de seducção póde ser obtido immediatamente pelo emprego do ondulador Rodal das pestanas, dos productos Rodal Yildiziense e Mirabilia de fama mundial da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, premiados com o Grande Prix na Exposição do Centenario e noutras a que têm concorrido. Use diariamente em Massagem e na "toilette" Cremes, Agua, Rouge de Vir e Pó d'Arroz da Grande Marca RAINHA DA HUNGRIA.. Escreva, hoje mesmo Av. R. Branco, 134—1º e R. 7 de Setembro, 166. — Rio. Peça catalogo gratis.

CALCEMOL

Tonico e recalcitrante de paladar agradavel, empregado no lymphatismo, rachitismo e nas convalescenças; para adultos e creanças — Dep. Ph. Villas Bôas — Invalidos, 51. (C 14696)

Um bom material

as machinas de furar electricas "BLACK & DECKER" furam mais depressa que quaesquer outras. Peçam o nosso catalogo.

SOC. AN. BRASILEIRA ES.TOS
MESTRE E BLATGÉ
RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO DE JANEIRO

Piano-Pianola

Vende-se Weber, 88 notas, em perfeito estado. Telephone Villa 0938. (C 10826)

Pharmacia - Urgente

Compra-se de preço modico, em bom ponto da capital. Cartas neste jornal á Caixa 24. (C 14596)

Apartamentos pequenos e modernos

Alugam-se no Edificio Esplanada, á Avenida Mem de Sá n. 253 (Esplanada do Senado), a preços incomparaveis, magnificas installações, unicos no genero, com sala, amplo dormitorio, luxuosa sala de banho, agua quente e fria, telephone em todos os apartamentos, luz e elevadores.

TERRENOS

Vende-se optimos lotes de terrenos promptos a edificar na Rua Dr. Lino Teixeira e transversaes calçadas, a vista ou a prazo. Opportunidade unica. Tratar Lino Teixeira N. 56 ou Uruguayana N. 104 — 4º (C 14567) andar.

Armazem

Aluga-se um espaçoso, á rua D. Manoel, 61. Cartas para Santos, Caixa Postal n. 264

FORMI-KOLA

Elixir de Formiato de sodio e Nós de Kola, de J. Rodrigues. Tonico muscular, neurasthenico diuretico. Dá força, vigor e agilidade. — Nas drogarias e pharmacias. (C 14599)

EPHILECIDA

E de effeito immediato e efficaz, fazendo desapparecer as sardas, pannos, cravos, espinhas e manchas da pelle não é gordurosa. Adherente de pó de arroz.

Vende-se nas drogarias, pharmacias e perfumarias (C 14599)

ARSENICO IODADO COMPOSTO

Este medicamento, pelo testemunho de milhares de pessoas que com elle recobraram a saude, constitue uma brilhante victoria da homœopathia contra fraqueza geral, fraqueza pulmonar, a anemia, as impurezas de sangue, as escrofulas, os catarrhos chronicos, o rachitismo, a magreza excessiva, a debilidade nervosa.

Pela sua preparação homœopathica, é o reconstituinte ideal para as creanças, para os moços e para os velhos, porque opera a reconstituição organica sem prejudicar o estomago e nenhum outro orgão.

Se lhe falta a vontade para o trabalho, se lhe falta appetite, se tudo lhe produz cansaço não esqueça que são symptomas de esgotamento de forças e que o ARSENICO IODADO COMPOSTO é o melhor remedio para que ellas voltem a lhe dar saude e alegria. VIDRO 3$000. Pelo Correio, 5$000.

A' venda em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil — Fabricantes e depositarios: — GRANDE LABORATORIO HOMŒOPATHICO de DE FARIA & CIA. — RUA S. JOSE' 74 — — RIO DE JANEIRO — TEL. C. 2247 — CAIXA POSTAL 2564. — Filial: ARCHIAS CORDEIRO, 127-A — Meyer.
EM S. PAULO — Baruel & Cia. — Largo da Sé — Amarante & Cia. — Rua Direita n. 11. EM BELLO HORIZONTE — Drogaria Homœopathica — Carijós, 509. EM JUIZ DE FÓRA — Jayme Silva — Avenida 15 de Novembro, 581.

FILMS SYNCHRONIZADOS, cantados e musicados em apparelhos modernos da WESTERN ELECTRIC CO.

ODEON — HOJE — ULTIMO DIA — O film noticioso A CHEGADA DO DR. JULIO PRESTES

O ultimo trabalho neste anno do querido artista

John Gilbert

com MARY NOLAN e ERNEST TORRENCE — no film da METRO GOLDWYN

Noites do Deserto

WILLIAM O'NEIL (canções) STIDALNY ORCHESTRA.

A's 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20.

Poltronas — 4$000.

O jogo de football entre os Paulistas e Cariocas será irradiado pelos alto-fallantes do ODEON

AMANHÃ — A graça encantadora de PATSY RUTH MILLER — e — JACK MULHALL

na comedia finissima da FIRST NATIONAL

A PRIMEIRA NOITE

GLORIA — HOJE — ULTIMO DIA — O film noticioso A CHEGADA DO DR. VITAL SOARES

E a graciosa

LILY DAMITA

com RAOUEL TORRES, ERNEST TORRENCE e DON ALVARADO — no film da METRO GOLDWYN

A PONTE DE S. LUIZ REY

UKELELE IKE (canções)

A's 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20.

Poltronas — 4$000.

AMANHÃ — O romance de duas mocidades cheias de loucuras — com DOUGLAS FAIRBANKS JR. — LORETTA YOUNG — CARMEL MYERS

no film de emoções da FIRST NATIONAL

Dramas da Mocidade

PALACIO — HOJE — ULTIMO DIA

E tereis a ultima opportunidade de ver

Renée Adorée

GEORGE DURYEA — WILLIAM COLLIER JR. e GEORGE FAWCETT — no film da METRO GOLDWYN

Ouro Redemptor

Os MILLER (artistas de Ziegfield Follies) e MARINA KURENKO — soprano

A's 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20.

Poltronas — 5$000. Balcões — 4$000

AMANHÃ — Todos os triumphos pertencerão á

Alice WHITE

a linda e trefega heroina desse film-revista — uma maravilha da FIRST NATIONAL

DEUSAS DE BROADWAY

BREVE — o grandioso film colorido synchronizado do PROGRAMMA SERRADOR — **CARNAVAL DE VENEZA**

Companhia Brasil Cinematographica

HOJE | HOJE

Ultimas exhibições de um soberbo film sobre a Africa

NA TERRA NEGRA DOS MYSTERIOS

Interessante pellicula cultural da UFA

UFA-JORNAL 96 e a comedia em duas partes «RAPAZ CHIC».

Horario: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas

AMANHÃ | AMANHÃ

A deliciosa alta-comedia

BELLA PECCADORA

com HILDA ROSCH - IWA WANJA

e mais o lindo film natural em 1 parte «VIENNA, a linda princeza do DANUBIO».

CAPITOLIO — Paramount Pictures — **IMPERIO**

HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 | HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20.

HOJE

O COMICO EM PESSOA - EDDIE CANTOR - RADIO e JAZZ - e - DEPOIS DO BAILE

O LOBO DA BOLSA

"THE WOLF OF WALL STREET" — George Bancroft

BACLANOVA, NANCY CARROLL, PAUL LUKAS

UM SUPER-FILM TODO FALADO da Paramount

ANNITA LA PIERRE em CANÇÕES FRANCEZAS e MINHA LINDA BONEQUINHA (DESENHO).

Um film todo synchronisado

A ALMA DA FRANÇA

"THE SOUL OF FRANCE" com JEAN MURAT, M. DESJARDINS e MICHÈLE VERLY

A SEGUIR

RUTH CHATTERTON, CLIVE BROOK, WILLIAM POWELL E MARY NOLAN em

AMAR NÃO É PECCADO

UM FILM TODO MUSICADO DA Paramount "CHARMING SINNERS"

EDDIE QUILLAN e ALBERTA VAUGHN em

VISINHOS VAIDOSOS

"NOISY NEIGHBORS" UM FILM DA PATHÉ DE MILLE DISTRIBUIDO PELA Paramount

---

THEATRO REPUBLICA

Grande Companhia Lyrica Italiana

Temporada de Verão

HOJE — ás 8 3|4 — HOJE

Imponente espectaculo com a primeira representação da apparatosa opera em 1 acto de P. Mascagni

CAVALLERIA RUSTICANA

com o prestigioso concurso da eminente soprano lyrico brasileira LUIZA CIACCIO, recentemente chegada de NOVA YORK onde realizou uma brilhante temporada no "MANATHAN OPERA HOUSE"

DISTRIBUIÇÃO:

SANTUZZA	Luiza Ciaccio	LOLA	Emma Fantuzzi
TURIDDU	Pietro Giabelli	MAMMA LUCIA	Luiza Gatti
ALFIO	G. Faini Galli		

Pela primeira vez nesta temporada, a immortal opera de LEONCAVALLO

PAGLIACCI

com a seguinte distribuição:

CANIO	Del Negri	TONIO	Gino Frosini
NEDDA	Matilde Russo	BEPPE	Carlo Gatti
		SILVIO	G. Faini Galli

Maestro director e concertador da orchestra GINO PUCCETTI

PREÇOS POPULARES

AMANHÃ — "TOSCA" — Protagonista — LUIZA CIACCIO

TERÇA-FEIRA — "AIDA" — Protagonista — FRANCA CAVALIERI

CINE - ELDORADO

HOJE — PROGRAMMA!

THELMA TODD — NORMAN KERRY — SALLY EILERS na encantadora alta comedia cantada, dansada e toda synchronisada

Casamentos Provisorios

Como complemento: A chegada do Presidente Julio Prestes e mais uma comedia impagavel.

Horario: 2, 3,15; 3,40; 5; 7; 8,15; 8,40 e 10 hs.

Amanhã — DOLORES **COSTELLO** — GEORGE O'BRIEN em

ARCA DE NOÉ

Uma super-formidavel, cantada e magistralmente synchronisada.

Leiam annuncio especial na pagina interna

THEATRO S. JOSÉ

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

SESSÕES DIARIAS a partir de 2 horas

HOJE — CINEMA SONORO — HOJE

(Nos mais modernos apparelhos da WESTERN ELECTRIC COMPANY)

O primeiro grandioso super-film sonoro de CECIL B. DE MILLE, o genio do cinema

Mulher sem Deus

Uma sequencia formidavel de emoções, uma gloria da cinematographia sonora, com um elenco soberbo: LINA BASQUETTE, NOAH BEERY, MARIE PREVOST, JULIA FAYE, GEORGE DURYEA.

TUDO FIZ PARA TE ODIAR; MAS, NO EMTANTO, AMO-TE CADA VEZ MAIS!

Como complemento — A completa descripção — film do memoravel encontro

CARIOCAS X PAULISTAS

Os aspectos e phases mais empolgantes.

AMANHÃ — A admiravel producção musicada, cantada, falada, ballada da FOX

LETRA E MUSICA

com LOIS MORAN — DAVID PERCY — TOM PATRICOLA

Complemento — A ESTADIA DO PRESIDENTE JULIO PRESTES NO RIO; ATRAVEZ DO MAR, canções e bailes hawaianos, e FOX MOVIETONE JORNAL, novidades internacionaes, synchronizadas. (C 10825)

THEATRO RECREIO

(Empreza A. Neves & C.)

O theatro da preferencia do publico

HOJE | A's 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4 | HOJE

Continuam as representações da magestosa revista dos consagrados escriptores:

Marques Porto e Luiz Peixoto

PATRIA AMADA

A melhor montagem até hoje apresentada em palcos brasileiros

O "DR. JACARANDÁ", o authentico, no quadro das datas brasileiras. | Grande exito da THE RECREIO JAZZ

UMA GRANDE NOVIDADE: A galeria de crystal, com que termina o 1º acto.

Intervenção magnifica do melhor e maior conjunto de que dispõe o genero

ARACY CORTES, OLGA NAVARRO, ZAIRA CAVALCANTE, ELZA GOMES, LELITA ROSA, MESQUITINHA, PALITOS, JUVENAL FONTES, J. FIGUEIREDO, OSCAR SOARES e EDMUNDO MAIA

HOJE — Colossal Matinée a's 2 3|4 — HOJE

Todas as noites - sempre:

PATRIA AMADA

Independencia ou Morte

CINEMA SMART — Tel. Villa 0706

HOJE — Matinée, ás 2 hs. — HOJE — SEGREDOS DO ORIENTE — 10 actos, com Marcella Albani, Agnes Peterson, da Urania. — SYMPHONIA DO JAZZ — 8 actos com Nanu Carol e Charles Roggers, Paramount.

RIO BRANCO — Praça 11 de Junho — N. 1639

1ª. Classe 1$500 — 2ª. 1$

Um Amor por uma Vida

com ROD LA ROCQUE

Fascinação

com LEON BEERY

LAPA — AV. MEM DE SÁ, 23 — C. 2543

O Pagão

cantado por ANGELO FREITAS e ANNITA SOARES — magnificamente interpretado por: RAMON NOVARRO e RENÉE ADORÉE

O ARTISTA

comedia da FOX

CINE THEATRO PHENIX

A EMPREZA KAUFMANN, cumprimenta o publico carioca e ao mesmo tempo communica que irá, brevemente, iniciar espectaculos puramente familiares, COM CINEMA e VARIEDADES, a preços ao alcance de todos, no CINE THEATRO PHENIX, onde espera continuar a merecer a mesma preferencia, que teve durante a sua temporada no Theatro Lyrico.

POPULAR — HOJE

O Cão Sabio — O CAVALLO NO BROADWAY — AJUSTE FINAL DOS MALES O MENOR — CAMONDONGO FARRISTA — O UIVAR DAS FÉRAS, 8ª ep. Falado, cantado, musicado e synchronisado

AMANHÃ: Amor Perseguido — Mais Forte que a Morte.

MASCOTTE — HOJE

AMOR PERSEGUIDO — MAIS FORTE QUE A VINGANÇA — CAMONDONGO APACHE — O UIVAR DAS FÉRAS, 8ª ep. Falado, cantado, musicado e synchronisado

Amanhã: Olhos que falam. Commandante da Senhora Risonha.

PRIMOR — HOJE

CARMEN BONI, em **Mascaras do Amor** — HOOT GIBSON, em AJUSTANDO CONTAS — CASAR NÃO E' CASACA — MANIA DO JAZZ

Amanhã: A Aventureira — A Dansa do Diabo

PARIS — HOJE

RICARDO CORTEZ, em AS DUAS GERAÇÕES — O UIVAR DAS FÉRAS, 7ª ép. CAMONDONGO TOUREIRO — Falado, cantado, musicado e synchronisado — QUANDO A SORTE AJUDA — CAÇA DOTES

Amanhã: Mais Forte que a Vingança, Mascara do Amor, O Uivar das Féras, 8ª época.

HELIOS — Cine falado e sonoro — R. Barão Mesquita, 640 — V. 0767

Appar. R. C. A., Photophone

Orchidéas Sylvestres com GRETA GARBO

DUSE KAREKJARTO — grande musicista

Matinée, ás 2 horas.

MEM DE SA' — Av. Mem de Sá 121-A — Tel. Central 2037

1ª CLASSE 2$ — 1|2 entrada 1$000

Hoje — Matinée e soirée

BILLIE DOVE e ANTONIO MORENO, em **Cherchez la femme** — 8 actos da "First National"

BETTY BALFOUR, em **Olhos que falam** — 7 actos do Prog. Serrador".

CENTENARIO — R. Senador Euzebio 188|190 — Tel. Norte 3426

1ª CLASSE 1$500 — 2ª CLASSE 1$000

Hoje — Matinée e soirée

LAURA LA PLANTE, em **Escandalo** — 8 actos da "Universal"

DOROTHY MACKAILL e JACK MULHALL, em **Falsa Gloria** — 7 actos da "First National".

Preços populares — 1ª classe 2$000

IRIS

RUA DA CARIOCA, 49|51 — Tel. Central 4152

Sessões continuas — 2ª classe 1$000

HOJE | ULTIMO DIA | HOJE

Ken Maynard em Cavalleiro real

7 actos vibrantes da FIRST NATIONAL.

DOROTHY SEBASTIAN em Aventureira

7 actos lindos do PROG. SERRADOR.

CARIOCAS x PAULISTAS — Aspectos do ultimo jogo. Noite em claro — comedia — M. G. M. News 110 — jornal

Amanhã - Um novo programma magnifico!

O CAO RANGER, em JUSTIÇA DE CÃO — 6 actos electrisantes.

HELENE CHADWICK, em MULHERES QUE ORAM — 8 actos optimos da UNIVERSAL.

CINEMA FALADO **IDEAL** CINEMA SONORO

RUA DA CARIOCA 60|64 — Tel. C. 1627

Apparelhos "R C A — Photophone".

HOJE | ULTIMO DIA | HOJE

Lon Chaney em Seducção

um super synchronizada da "Metro Goldwyn Mayer".

AMANHÃ — Duas horas de gargalhadas!

Buster Keaton em Noivo cara..dura

A primeira super synchronizada de Buster Keaton, para a Metro Goldwyn Mayer"

1ª classe . . . 3$000 | Sessões continuas | 2ª classe 1$500

Atlantico — Tel. Ip. 1581

HOJE — Colossal successo do Cinema fallado, com os "APPARELHOS R. C. A. — PHOTOPHONE"

Hoje — Matinée e soirée

Hollywood Revue

Super da "Metro Goldwyn Mayer", fallada, cantada, dansada e synchronisada.

Amanhã: MULHER SEM DEUS

1ª classe 2$500 — 2ª classe 1$500

Americano — Tel. Ip. 0622

Hoje — Matinée e soirée

JOSEPHINE DUNN, em MAGIA NEGRA — "Fox" — Margarite de La Motte, em A IRMÃ CAÇULA — 7 actos.

Amanhã: Billie Dove, em CHERCHEZ LA FEMME

Guanabara — Tel. Sul 2418

Hoje — Matinée e soirée

DOUGLAS FAIRBANKS JR., em ULTIMO RECURSO — "First National" — VIOLA DANA, em UMA HORA ESPLENDIDA

Amanhã: Dolores del Rio, em OURO

Tijuca — Tel. Villa 3655

Hoje — Matinée e soirée

DOUGLAS FAIRBANKS em **Mascara de Ferro** — "United Artists" — KEN MAYNARD, em LEGIÃO SUSPEITA — "First National"

Amanhã: Ken Maynard em CAVALLEIRO REAL

America — Tel. Villa 4575

Hoje — Matinée e soirée

BILLIE DOVE, em HAS DE SER MINHA — "First National" — MARY PHILBIN, em AMOR PERSEGUIDO — "Universal"

Amanhã: MULHER SEM DEUS

Brasil — Tel. V. 2012

Hoje — Matinée e soirée

IVAN PETROVICH, em **Segredos do Oriente** — 10 actos. "Prog. Urania"

Amanhã: John Gilbert em MASCARAS DA ALMA

Velo — Tel. V. 0874

Hoje — Matinée e soirée

DOLORES DEL RIO, em **OURO** — 13 actos da "Metro Goldwyn Mayer"

Amanhã: MULHER SEM DEUS

Haddock Lobo — Tel. V. 0450

Hoje — Matinée e soirée

RAMON NOVARRO, em **O Pagão** — Super da "Metro Goldwyn Mayer", cantada pelo tenor Febula. Margarite de La motte em RODA DE MONT MARTRE — 7 actos

Amanhã: Billie Dove em HAS DE SER MINHA

Villa Isabel — Tel. V. 1562

Hoje — Matinée e soirée

BILLIE DOVE, em HAS DE SER MINHA — ROD LA ROCQUE, em UM AMOR PARA UMA VIDA — "Fox"

Amanhã: Ivan Petrovich, em SEGREDOS DO ORIENTE

SUPPLEMENTO

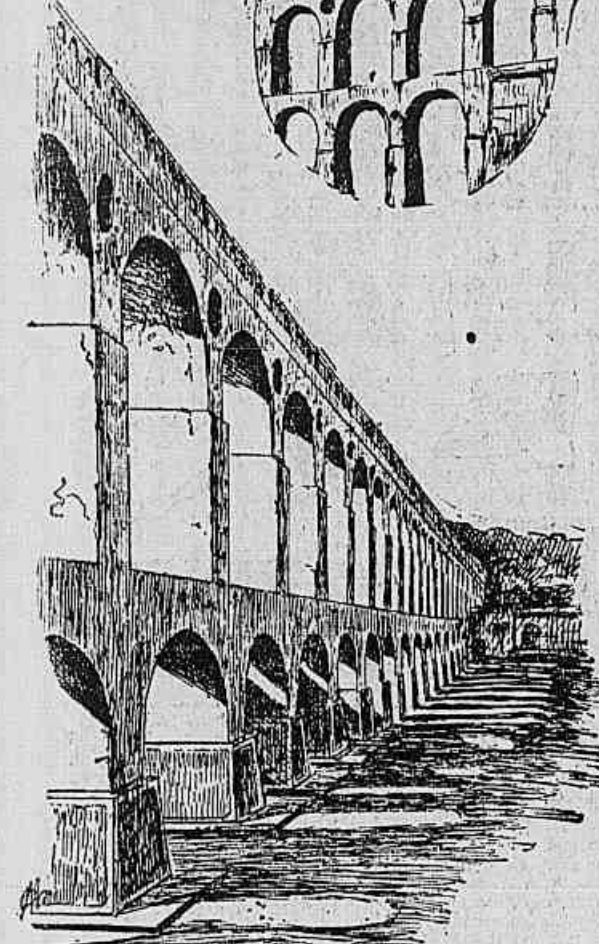
Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
22 de Dezembro de 1929

Terra Carioca

«Recordações das pontes e chafarizes»

MAGALHÃES CORRÊA
(Do Conselho Superior de Bellas Artes).

A serra da Carioca, parte integrante do grande massiço do Districto Federal, projecta-se, como verdadeiro promontorio sobre a cidade, tendo como ponto culminante o Corcovado, vestida com seu verde manto florestal, tocado de multiplos tons tropicaes e esparsos de borboletas azues, esconde como mulher formosa, os seus lindos seios: Paineiras e Sylvestre, de onde mysteriosamente surgem os mananciaes, que, aleitando, dessedentaram o heroico povo desta terra durante sua primeira edade: — O Carioca, o Catumby, o Iguassu' e o Trapicheiro.

mas outrora, quando tinha o nome das Lavadeiras, Caboclo, Larangeiras, Cattete, o sempre Carioca era navegavel até certo ponto, em virtude do volume de suas aguas, o que documenta o Edital do Ouvidor Geral desta comarca, em 22 de maio de 1788, Felippe Cordovil da Siq. e Mello, que, em requerimento, pede Joaquim José da Silva Xavier (o Tiradentes) fazer edificar alguns moinhos nos rios Laranjeiras e Maracanã, por serem abundantes em agua.

Segundo Gandavo, era este rio abundante em peixes cascudos (carás), de saboroso paladar; os

CAIXA DO RIO CARIOCA MÃE D'AGUA E FONTE DO BELLO

"O Carioca" (casa do acari) nascido de myriades de filetes crystalinos, espalhados sobre uma grande rocha, vae como tentaculos, sob a protecção das Naiades, reunir-se em um leito pedregoso, como em morno fabricando seixos, caracteristico seu, até desembocar na inegualavel "Guanabara".

O Rio sagrado dos Tamoios, cujas lymphas suavizavam as vozes, aformoseavam os semblantes, seduziam e [illegible] pela sua natureza indescriptivel

quaes deram o nome ao rio "Carioca", por serem seus habitantes, e aos filhos desta maravilhosa terra.

O "Catumby" (no pé do morro), rola do grotão dos Dois Irmãos, proximo ao morro da França, e mais adeante, em seu percurso toma o nome de Coqueiro, depois de receber como affluentes o Papa-Couve e o Coqueiro, indo desembocar nas margens de São Diogo, perto da actual rua Frei Caneca. Em [illegible]

Primeiro chafariz da Carioca

Assim acontece até hoje, a todos os que tiveram a ventura de conhecer esta terra hospitaleira. Não faltam elogios. Montegazza, Edmundo de Amicis, Francisco Blanco, Lord George, Lord d'Abernon, L. Kipling e outros.

Continuando o seu curso de 4.300 metros, entre as florestas das Paineiras e Sylvestre, la pelas vertentes do Cosme Velho, Larangeiras, Cattete, desaguar junto á casa de Pedra de Gonçalo Coelho.

Hoje, pobre rio, submerso no largo do Cosme Velho, vae canalizado e quasi extincto, lançar-se na Praia do Flamengo.

denominou de Iguassu', o rio Catumby, erradamente, confundindo-o com o verdadeiro que posteriormente tomou o nome de Rio Comprido.

O "Rio Iguassu" — sem razão de ser traduzido ou aportuguezado de Rio Comprido, nasce na Lagoinha, Santa Thereza; mas as suas cabeceiras offerecem uma passagem para o valle suburbano, Papa-Couva e outros vão ter aos regatos da Cova da Onça, onde se reunem ao Rio Comprido, indo desaguar no Mangue, em cuja foz existia a Bica dos Ma-

rinheiros, hoje Ponte dos Marinheiros, depois de um percurso de 4.600 metros.

O "Trapicheiro", que nasce na Serra da Carioca, antigo São Francisco Xavier, é o affluente do Rio Joanna, que ligados vão desaguar no Mangue, hoje em dia canalizados.

Estes foram os rios aproveitados para a captação de suas aguas serviu ao uso da população carioca.

O "Aqueducto da Carioca"

Estando sujeita á secca a população e tendo que ir buscar agua a distancia de tres quartos de legua, o que a affligia, resolveu o governador João da Silva e Souza; de accordo com a carta régia de 6 de maio de 1672, dar principio ao encanamento do Rio Carioca, com o subsidio pequeno dos vinhos e metade do rendimento das despezas da Justiça. Houve missa campal e festa em regozijo no proprio local das obras.

Para trazerem a agua até o Desterro, foram encarregados os mestres de encanamento, João Fernandes, e Albano de Araujo, recebendo o primeiro, (600$000) quinhentos mil réis e o segundo (120$000) cento e vinte mil réis e empregados neste serviço cincoenta indios, á razão de comida e, sete varas de algodão, por mez, cada um. Os jesuitas pleitearam, junto aos vereadores, o augmento de oitenta réis diarios, [illegible] Senado da Camara rejeitou.

Em 1679, ordenava el-Rey á d. Manuel Lobo, então governador, que não desviasse a renda dos encanamentos do Carioca, mas a Camara ponderava que estavam escassos os subsidios do pequeno vinho.

Assim chegaram os encanamentos até á ermida do Desterro.

Em resposta ao pedido feito á Metropole em 1675, em que a Camara pedia para terminação da obra, a cobrança do imposto de 400 réis sobre a aguardente, veiu a resposta negando-a, por achar demasiada a consignação.

Pelas encostas dos morros das Laranjeiras, Cattete e Desterro, em direcção á ermida da Ajuda que se erguia no canto da rua que hoje é Evaristo da Veiga, formar sobre arcos de pedra e cal canalizações de telhas e conduzidas as aguas da Carioca.

No governo de Arthur de Sá foram suspensas as obras, por falta de verba.

Diminuindo de dia para dia os indios, resolveu Alvaro da Silveira e Albuquerque, governador, comprar escravos á custa da fazenda, [illegible] ultimas obras, o que foi approvado em 8 de janeiro de 1704.

Com a invasão franceza, pararam as obras de 1710 á 1711.

Mandando el-Rey applicar a importancia da renda da passagem do Rio Parahyba do Sul nas obras e que persuadisse os moradores das vantagens do serviço dos escravos, nos dias, que menos onerosos lhes fossem, recomeçaram os serviços.

O governador Ayres de Saldanha d'Albuquerque, projectou novos planos e mais economicos do que o do engenheiro da praça a metropole, porém, ordenou a

suspensão dos mesmos até novo aviso.

Mas, resoluto, o governador tomou sob sua responsabilidade, e obrigou o empreiteiro a abater 20.000 cruzados, e trazer a agua para dentro da cidade no prazo de um anno. No prazo marcado chegou ao Campo da Ajuda, mas ainda assim longe do centro populoso, o que participando a el-Rey, fez ver a conveniencia de trazer a agua ao Campo de Santo Antonio, pela quantia de réis (38:000$000) trinta e oito contos de réis, o que foi approvado, tendo como mandado fazer em Lisboa o chafariz de accordo com o governador.

Em 1720, foram encommendados pelo governador encanamentos de pedra de Lisboa, que vieram pela importancia de réis 1.555$545, pagos pela fazenda real. Eram 8.948 canos.

Em 1723, foi inaugurado o primeiro chafariz, vindo de Lisboa, que collocado no antigo Campo de Santo Antonio, hoje Largo da Carioca, tinha 16 bicas ornadas de carrancas de bronze, despejando agua crystallina e pura; das dezeseis bicas, dez estavam na fachada principal, duas nos angulos chanfrados, e quatro nas partes lateraes; o corpo de chafariz dividia-se em tres partes, coroando a ultima as armas da Metropole e na parte inferior um tanque estreito de fórma exotica, sobre um patamar de tres degráos em curvas symetricas.

Assim falava J. A. Cordeiro, em 1846, sobre o primeiro chafariz: "Este chafariz foi obra feita ao som dos ferros da escravidão e á voz do absolutismo puro; embora de formas grosseiras, e, por assim dizer aborto architectonico, é airoso e talvez bello, relativamente ás linhas curvas de que abunda; a pequena altura de seus andares, a disparidade que reina entre o seu complexo e qualquer ordem das conhecidas... talvez fossem causadoras de sua destruição, ou então o limitado escoamento devido ao numero de bicas eram dezeseis e a pequenez da caixa contigua.

Mas não havendo saída para as aguas, transformou-se o Campo de Santo Antonio em um pantano, o que obrigou o governador a abrir uma valla até a Prainha, passando pelo Campo de São Domingos, a qual servia de limite da cidade e a esse caminho chamou-se rua da Valla, hoje Uruguayana. E junto ao chafariz construiram tanques para lavagens de roupa.

As despezas do aqueducto durante os cincoenta annos decorridos, foram de 600.000 cruzados.

Em 1731 o governador concedeu uma sentinella para o chafariz, emquanto que a Camara tomava sevéras providencias, para conter o povo ignorante composto de negros escravos, que damnificavam e rompiam os canos, impondo a pena de galés e açoite a taes vandalos.

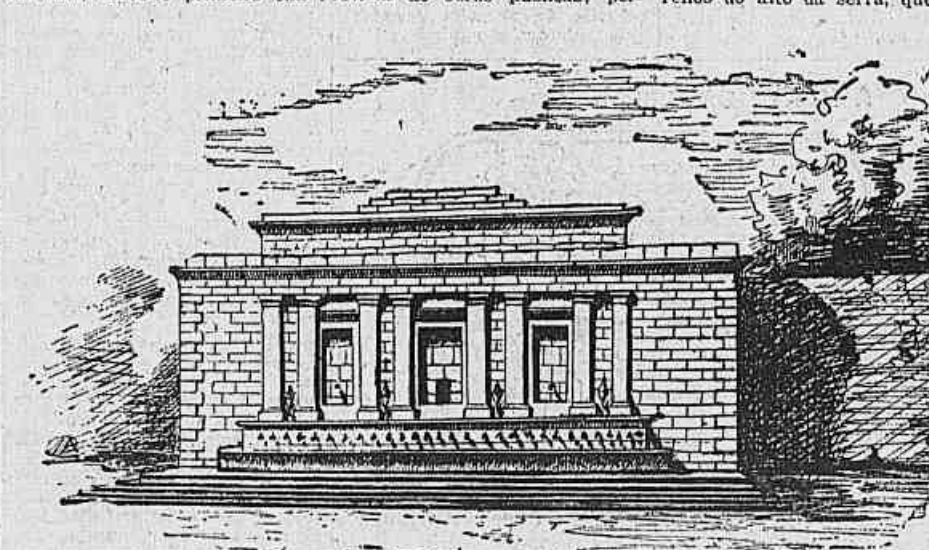
Nomeado Gomes Freire de Andrade governador, e passando revista ás obras publicas; percebeu a pouca solidez do aqueducto e a má direcção do mesmo, tratando de projectar e construir com pedra do paiz e encaminhar as aguas, de Santa Thereza para o morro de Santo Antonio, por meio de uma dupla arcaria de pedra e cal, com quarenta e dois arcos. Esta obra é a mais monumental dos tempos coloniaes e que passou 185 annos, desafiando as intemperies, mas, passiva, espera a mão destruidora dos modernos renovadores.

Na arrojada e dupla arcaria em pleno centro, que mede uma altura de 17 metros e sessenta centimetros do nivel do solo, lê-se num dos arcos cuja base se acha á rua do Riachuelo a seguinte inscripção em marmore.

"El Rey d. João V n. S. R. mandou fazer esta obra pelo Illmo. e Exmo. sr. Gomes Freire de Andrade do seu Cons. Sarg. Mór de Batalha de seus Exercit. Govr. e Capit. Generl das Cap. Pins. do Rio de Janr. e Minas Gers.

"Anno MDCCL"

No governo de Gomes Freire foi ainda coberto o aqueducto, para evitar desvios e impurezas das aguas, mas só ficou prompta a obra no governo do Conde de Rezende.

Em 1817, o governo mandou cercar de madeira todos os terrenos do alto da Serra, que estavam ao redor das nascentes das aguas da Carioca e ao longo do aqueducto até Santa Thereza, assim como o espaço de tres braças de terreno de cada lado do mesmo aqueducto.

Demolido o primeiro chafariz, construiu-se outro no mesmo logar, porém provisorio, de madeira pintado de granito, com as quarenta torneiras que foi inaugurado em 15 de maio de 1830, com esta data pintada no frontespicio. E' obra do intendente geral de policia Luiz Paulo de Araujo Bastos.

Mas rapidamente arruinado pela humidade o segundo chafariz phantasiado de pedra, resolveu o governo fazer outro no mesmo logar, o terceiro, de pedra do paiz, começado em 1833 e concluido em 7 de abril de 1834.

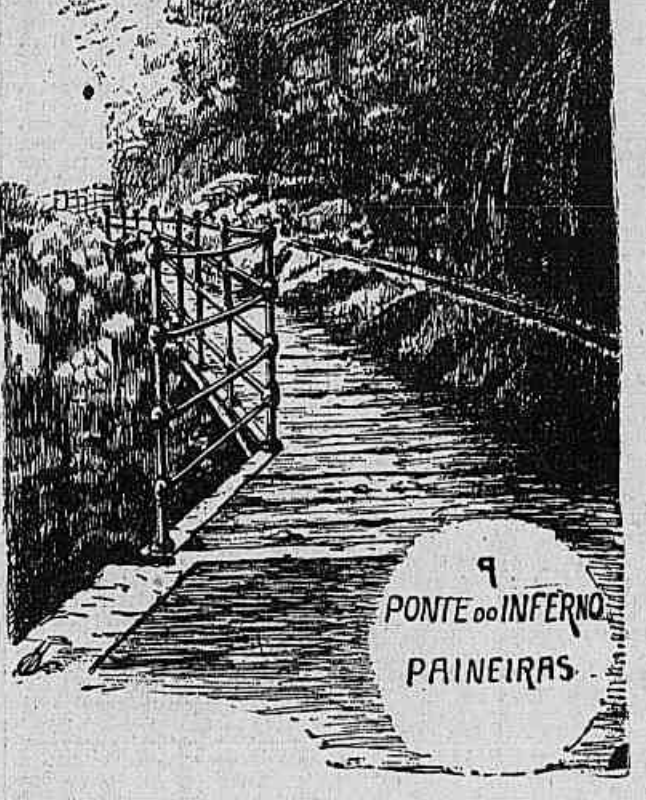
Mas nesse intervallo, houve falta d'agua, o que obrigou editaes ordenando a todos os moradores a franquia de seus poços particulares ao publico.

Para abastecer o chafariz e evitar futura falta d'agua, encanaram tres novas fontes descobertas nas Paineiras, as quaes começaram a correr no encanamento, a 2 de dezembro de 1833; e em commemoração do natalicio de Pedro II, denominou de Natal a primeira, e as outras de Cipó e Cascatinha, sendo o autor desse melhoramento o ministro Aureliano de Souza Oliveira Coutinho, Visconde de Sepetiba.

O terceiro e ultimo chafariz, erguido no mesmo logar dos dois antecedentes, foi construido no segundo imperio. "Tinha a fórma de uma casa de pedra lavrada com tres portas entre duas pilastras de feitio particular e apoiadas sobre extensa e alta base para a qual se subia por uma extensa escadaria de quatro degráos muito estreitos. Na base abriam-se trinta e cinco bicas de metal, que despejavam agua em estreito e comprido tanque. Coroava a construcção altaneira platibanda em forma de throno".

Foi o maior chafariz da cidade, arrojada construcção monolithica, simples e sóbria.

Na época dizia-se que era um magnifico palacio, onde habitava o "genio das pedreiras", e com razão, o genio era o Carioca que, identificado, da sua nascente á foz com as pedras, formara o rio sagrado dos Tamoios.

Semelhante a este chafariz, houve um projecto do sr. Gullobel, subordinado á ordem dorica, com pequenas modificações, com columnas circulares, além das pilastras, e que daria balanço ao entablamento; nos intercolumnios haveria tres estatuas: — ao centro, um caboclo subjugando um jacaré com o pé e que despejaria agua pela guéla, e as outras seriam jaguares deitados; e o entablamento ornado. Como de costume, o projecto não foi approvado. Mas segundo a familia, foi elle, como engenheiro militar que era, quem dirigiu a construcção do ultimo chafariz. No governo do benemerito Rodrigues Alves, o então ministro da Viação, Lauro Muller, pediu a Rodolpho Bernardelli um projecto para embellezamento deste chafariz. Executou o artista a maquette, que ainda hoje existe em seu atelier, o qual não foi posto em realidade, infelizmente, por ter deixado a pasta o ministro.

A maquette do chafariz é magistralmente plasmada; ensimando o entablamento está o grupo Fauna e Flora, nas tres portas transformadas em nichos, apparecem ao centro "A Carioca", estatua de uma tamoia, [illegible] no da direita "A Pesca", representando um casal de Tamoios, o indio, de pé carregando o cesto com peixes, a mulher pescando, por entre pedras, Acarís; no da esquerda "A Caça", dois tamoios, um flexando e outro trazendo sobre os hombros o producto da caça.

E' de lamentar que o projecto do mestre Rodolpho Bernardelli não tivesse sido executado, pois assim perdeu o patrimonio nacional uma obra prima.

Passaram-se os annos e o prefeito Alaor Prata demolio no seu governo a obra, marco do segundo imperio e reliquia sagrada do povo carioca, enviando a cantaria para a caixa d'agua do Estacio, que dahi desappareceu...

Ultimamente, soube que a cantaria tinha sido aproveitada para os alicerces do novo Instituto Nerobiologico, na Praia Vermelha; não posso acreditar em tamanho desprezo pelo nosso patrimonio artistico.

Mandar para o Hospicio essa obra sóbria e arrojada dos nos-

(Continúa na 2ª pagina)

Onde começa o rio Carioca

O rio Carioca da epoca (desenho de Maria Graham)

Maquette do mestre Rodolpho Bernardelli

Terceiro chafariz da Carioca (1834)

O FRACASSO COLONIAL

Christiano Stockler das Neves é um dos nossos mais distinctos architectos. A elle devemos a campanha de reacção, efficientissima, aliás, e que poz em chéque, na Paulicéa, o movimento em pról do *Colonial* iniciado pelo architecto portuguez sr. Ricardo Severo.

Seja dito de passagem que attendendo ao ardor combativo do artista luso que pela tribuna e pelo jornal, patrioticamente, procurava impor a architectura do seu paiz, a campanha de São Paulo, com Christiano das Neves á frente, foi muito mais intensa que a feita contra os mestres de obr, aqui no Rio.

Por esse motivo era particularmente esperada a palavra do eminente profissional, como commentario á entrevista que Raul Lino concedeu a um dos nossos companheiros e, que tão ruidosamente repercutiu em nosso meio artistico, quando publicada por esta folha.

"Em 1917, iniciou-se em São Paulo um movimento favoravel á adopção, no Brasil, da architectura tradicional portugueza ou colonial.

Interessado em todos os assumptos da arte que abracei, procurei demonstrar aos apologistas daquella architectura, que tal iniciativa não podia medrar num paiz como o nosso, formado de elementos diversos, e tambem porque a architectura aconselhada era decadente, oriunda de barroco, abastardado pela intervenção de ingenuos artifices, dirigidos pela "apoucada e avassalante esthetica jesuitica" para usar a phrase de Ramalho Ortigão.

Tive que enfrentar illustrados personagens daqui e do Rio, habeis polemistas e escriptores.

Notei que muitos se deixaram influenciar pela opinião desses ardorosos sonhadores de uma architectura brasileira, surgindo no paiz numero consideravel de residencias e até predios commerciaes no gosto do barroco da antiga Metropole.

Mantive-me inabalavel na minha opinião, contraria a essa architectura de máo gosto que nos queriam impor. Em Buenos Aires, na assembléa Pan-Americana de architectos, realizada em 1927, tive a satisfação de ver que a grande maioria de profissionaes pensava como eu.

Acabo de ler, agora, a opinião insuspeita do maior architecto portuguez, Raul Lino, sobre o assumpto, numa *entrevista* que concedeu ao brilhante homem de letras Luiz Edmundo, e publicada recentemente no "Correio da Manhã". Os que me honraram com a leitura dos meus artigos, e os que leram a entrevista de Raul Lino, verão o mesmo modo de pensar numa questão que tanta celeuma levantou entre os apreciadores.

O notavel architecto portuguez fazendo um historico da evolução do barroco em Portugal estabelece um parallello com o desenvolvimento que teve esse estylo na França, Allemanha e Italia, demonstrando que na architectura civil em Portugal elle é "essencialmente rasgado ainda que desmedido, quasi sempre balofo, muitas vezes destituido de finura, desabotoado..."

Concordou Raul Lino em que se classificasse, no Brasil, o estylo barroco de — *forte, pesado e feio*. Após mostrar as phases do referido estylo em diversas regiões de Portugal, o grande artista lusitano diz que no reinado de D. Maria I o barroco se tinha refinado bastante, acompanhando a evolução do gosto na Europa (Luiz XVI na França; estylos dos Adams na Inglaterra, etc). Demonstra ainda que esse refinamento, era reflectido mais na decoração do que na architectura que nunca viajou para o Brasil, como tambem não viajam, hoje, para Angola e Moçambique, outros refinamentos. O que havia era um barroco pobre, pauperrimo, diz-se ao entrevistado, "um barroco que pedia esmolas ao bom gosto (que, por signal, só se lembrou de ir ao Brasil quando daqui partiram, em pleno seculo XIX, os navios de D. João VI)...

Descrevendo os typos de residencias barrocas e interpellado sobre a paternidade do aportuguezamento da architectura civil e a historia verdadeira desse movimento, *"ao que parece, muito mal contado no Brasil"* no dizer de Luiz Edmundo, affirma Raul Lino que as primeiras tentativas foram feitas por Villaça e por elle, isso, ha mais de trinta annos, começando com a inspiração do Manoelino e do pos-Manoelino, até chegar ao barroco.

E ao ser perguntado pelo seu pensamento, leal, honesto e franco sobre este mesmo genero de construcções, hoje, no seculo do automovel, do radio e do areoplano, responde Raul Lino:

— "Pessoalmente, como portuguez, digo-lhe isto: apezar do grande encanto que encontro nesse estylo, pelo seu pittoresco e sobre tudo pelo seu caracter bem nacional, *não lhe vejo adaptação á época em que vivemos e que nenhuma affinidade póde ter com os tempos em que o barroco nasceu e medrou. Nenhuma. Os nossos habitos de hoje, a nossa vida febril, o progresso avassalador a que assistimos em todos os ramos da actividade scientifica e utilitaria justifica que olhemos aquelle estylo apenas com a ternura saudosa da contemplação historica. Nunca poderia encarar a sério a adaptação do barroco como estylo indicado para guarnecer a scena irrequieta em que a vida contemporanea se desenrola... Sou um homem do meu tempo."*

Concluindo a entrevista disse Luiz Edmundo a Raul Lino:

— Saio desta casa ao mesmo tempo que maravilhado pelas suas palavras, surprehendido pelas suas idéas. Póde acreditar, o mestre, que, no Brasil, eu o tinha por um homem caturramente conservador, ainda amarrado ao movimento do estylo tradicional portuguez, dentro dessa idéa de barroco, como um rato glutão dentro de um grande queijo..."

Responde-lhe Raul Lino:

— "Que pesada injustiça! Um horizonte tão curto! Eu, no seculo XX, a desprezar a evolução? Oh!... Veja que eu não uso botinas de elastico..."

E Luiz Edmundo conclue a interessante entrevista immaginando a surpreza que hão de produzir as palavras do grande architecto portuguez, no Brasil.

Effectivamente não deverão ficar contentes os nossos tradicionalistas e os que se deixaram ingenuamente levar por suas idéas.

Se as minhas palavras pronunciadas a 12 annos fossem ouvidas, evitariamos que as nossas cidades, já feias, se enchessem dessas casas construidas *"em estylo que pede esmolas ao bom gosto."*

A entrevista de Raul Lino é a ultima pá de cal sobre o cadaver da architectura colonial. Aguardemos agora os funeraes do futurismo de certos "snobs" que querem industrialisar a mais nobre das artes.

(Transcripto do "Diario de S. Paulo").

— CHRISTIANO DAS NEVES.

A reforma do calendario

Quadro das medidas do tempo e systema de festas — eis em que consiste essencialmente o calendario. Tem pois um duplo sentido — chronologico e cultual. Varia por isso segundo os logares e as épocas. Só uma chronologia, um culto capazes de serem adoptados por todos os povos poderiam determinar a instituição de um calendario verdadeiramente universal. De sorte que só com a adopção de uma synthese, de uma religião, que congrace todos os homens, poderá surgir a reforma integral do calendario.

Estamos convencidos de que essa reforma já está feita, de que já existe o calendario universal sob o duplo aspecto chronologico e cultual: é o calendario positivista, instituido por Augusto Comte, ha 80 annos.

Mas estando muito longe o tempo da conversão dos povos á doutrina regeneradora, vivendo nós hoje numa época profundamente revolucionaria, onde figuram amalgamados os restos das velhas e multiplas crenças com os elementos da ordem nova, onde domina o estado, que podemos chamar, para caracterizar-lhe a confusão, *theo-metaphysico-positivo*, é prematuro, senão absurdo, pensar na adopção de um calendario onde sejam universalizadas as datas e as festas.

Entretanto cessa a prematuridade e o absurdo, se separarmos a feição chronologica da cultual; se considerarmos o calendario como simples systema de numeração do tempo. Então é possivel realizar-lhe a internacionalização; é possivel instituir um calendario universal e perpetuo.

Sabe-se que a medida do tempo nasceu em épocas remotas das observações dos movimentos apparentes do Sol e da Lua. O levante e o occaso do Sol, a sua volta á mesma estrella e o curso da Lua — o que se chamou depois *lunação*, isto é, o intervallo entre duas conjuncções consecutivas da Lua com o Sol — determinaram respectivamente a instituição do *dia*, do *anno* e do *mez*.

Dia foi considerado o periodo decorrido entre dois levantes ou dois occasos solares; anno o intervallo de duas passagens consecutivas do Sol pela mesma estrella.

Comparados o dia e o anno, verificado, grosseiramente embora, que o primeiro se continha 360 vezes no segundo e que todos os movimentos solares e lunares, como os das estrellas e da abobada celeste inteira, eram circulares, foram o anno e o circulo divididos em 360 partes, ou as divisões do anno relacionadas ás divisões do circulo, se estas precederem aquellas. Mais tarde o sacerdocio theocratico, corrigindo as observações, dividiu o anno successivamente em 365 dias e 365 dias e 1|4.

Comprovando ainda os primeiros observadores do céo que a volta do Sol á mesma estrella se dava pouco depois de 12 e pouco antes de 13 lunações de 29 dias e uma fracção, ligaram o anno ao mez; fizeram o anno de 12 mezes de 30 dias, arredondando assim os numeros correspondentes das lunações e dos dias de cada lunação. Para compensar a differença entre o anno lunar e o anno solar, foi mais tarde intercalado, em certas chronologias, um anno de 13 mezes depois de um determinado periodo de annos de 12 mezes.

A observação de que o intervallo entre dois levantes, ou dois occasos solares comprehendia duas porções eguaes e distinctas, uma clara e outra escura, o dia propriamente dito e a noite — observação que aliás deve ter precedido todas as outras — o mesmo numero 12 foi introduzido para factor do dia, como fora para factor do anno. Dividiu-se o dia completo em 24 horas: 12 relativas ao intervallo entre um levante e um occaso, 12 entre um occaso e o levante seguinte. Estabeleceu-se então a mesma correspondencia entre o circulo e o dia, como havia entre o anno e o circulo. Como o circulo continha 12 x 30 ou 360 grãos e o anno 12 x 30 ou 360 dias, o dia abrangia 12 x 2 ou 24 horas. Mais precisa tornou-se a correspondencia entre os sub-multiplos do grão e da hora. Foram essas duas unidades divididas e subdivididas na mesma razão: cada grão e cada hora comprehenderam desde então 12 x 5 ou 60 minutos, e cada minuto 60 segundos assim successivamente.

Toda essa numeração duodecimal do tempo e do circulo, creada pela theocracia, sobrevive até nossos dias, resistindo mesmo á numeração decimal, triumphante em toda a contagem baseada e na quasi totalidade das medidas concretas. Mas antes da duodecimal e da decimal surgiu a septimal. Antes de se contarem os dias por annos e mezes contaram-se por semanas ou periodos de 7 dias. Foi a semana a primeira unidade composta.

Emquanto o mez e o anno originaram-se de movimentos celestes, da constituição dynamica, nasceu a semana da constituição estatica do mundo, composto para a época dos 7 planetas: Lua, Mercurio, Venus, Sol, Marte, Jupiter e Saturno.

Mas o que ligou a semana aos planetas não foi propriamente o laço objectivo mas a deducção subjectiva; foi o culto desses astros. Para cultual-os consagraram-se os dias de cada um, dividido em 4 partes, durante a adoração dos planetas. De sorte que os 7 dias da semana receberam os nomes dos astros ordenados não na ordem de successão objectiva, na sua ordem astronomica, mas na ordem de successão cultual, na ordem subjectiva. O que se póde ver do seguinte diagramma que nos foi transmittido pelo historiador de Dion Cassius, transcripto na *Historia da Astronomia* de Ferdinand Hoeffer (cap. VII, 91):

DIAS DA SEMANA

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º
Lua	Marte	Mercurio	Jupiter	Venus	Saturno	Sol
Mercurio	Jupiter	Venus	Saturno	Sol	Lua	Marte
Venus	Saturno	Sol	Lua	Marte	Mercurio	Jupiter
Sol	Lua	Marte	Mercurio	Jupiter	Venus	Saturno

Como se vê, a successão hebdomadaria é diversa da successão astronomica, emquanto esta segue a ordem — Lua, Mercurio, Venus, Sol, Marte, Jupiter, Saturno, aquella obedece a esta outra — Lua, Marte, Mercurio, Jupiter, Venus, Saturno e Sol, o que corresponde ás duas enumerações extremas do diagramma e mostra desde logo os dous modos de contar os dias da semana, ora começando na segunda-feira, ou lunedia, ora no domingo. E' possivel mesmo que as duas successões intermediarias tivessem sido adoptadas por alguns povos, as quaes teriam começado a semana ora pela quarta-feira ou mercurdia, ora pela sexta-feira ou venerdia. Em todo o caso o que não é conjectural mas verdade positiva, é o inicio semanal por segunda-feira ou domingo.

Foi pois o motivo cultual, a razão subjectiva, que predominou na instituição da semana. Cada dia recebeu então o nome do astro consagrado: o 1º. *Lunae dies*, dia da Lua, Lunedia ou segunda-feira; o 2º. *Martis dies*, dia de Marte, Martedia, ou terça-feira; o 3º. *Mercurii dies*, dia de Mercurio, Mercurdia ou quarta-feira; o 4º. *Jovis dies*, dia de Jupiter, Jovedia ou quinta-feira; o 5º. *Veneris dies*, dia de Venus, Venerdia, ou sexta-feira; o 6º. *Saturni dies*, dia de Saturno, Saturnidia ou sabbado; o 7º. *Solis dies*, dia do Sol, Solidia ou domingo. Substituindo o Saturnidia pelo Sabbado, e o Solidia pelo Domingo, ficou a semana, pelo nome de seus dias, consagrada á commemoração de todo o passado: O Fetichismo é recordado pela segunda-feira, o dia da Lua; o Polytheismo pelos quatro dias subsequentes denominados de Marte, Mercurio, Jupiter e Venus; o Monotheismo judaico e christão, pelo sabbado e pelo domingo.

Constituiu-se a semana, agrupamento universal dos dias, pois a conhecem todos os povos e todos os tempos — em principal unidade chronologica e unidade essencialmente subjectiva.

Todas as observações e concepções a que alludimos e mais outras que as acompanharam ou seguiram, como a das 4 estações, originaram a invenção do calendario, ora lunar ora solar. Prevaleceu o primeiro no fetichismo nomade e o segundo no fetichismo astrolatrico, precursor immediato da theocracia.

Adoptando o calendario solar e instituindo o *tempo médio*, harmonizaram os theocratas os dous periodos naturaes desse calendario, regulados pelo duplo movimento da Terra com relação ao Sol: o dia e o anno. O anno primitivo de 360 dias foi substituido pelo de 365 dias e finalmente pelo de 365 dias e 1|4 tendo cada dia 24 horas exactas. Todos esses numeros representavam a média dos resultados obtidos com as observações astronomicas do sacerdocio theocratico.

A esse aperfeiçoamento seguiu-se o da *intercallação bissextil*, realizada com intervallo de 16 seculos por Julio Cesar e pelo Papa Gregorio XIII, com o respectivo concurso dos astronomos Sosigenes e Lulio.

Pela *reforma Juliana*, intercallava-se de 4 em 4 annos de 365 dias, mais um dia para compensar os 4|4 desprezados em 4 annos communs. Como essa intercallação era feita no sexto dia antes das calendas, ficou esse dia *duplamente sexto*, donde o nome de *bissexto*, que lhe é dado como ao anno correspondente.

Pela *reforma gregoriana* ou melhor pela *correcção gregoriana* — pois Gregorio XIII apenas corrigiu o que Cesar tinha reformado — cessa a intercallação bissextil nos annos seculares que não sejam multiplos de 4 ou, o que é o mesmo, só é bissexto o anno secular de 400 em 400 annos, para compensar a differença por excesso que resulta da *reforma juliana*. O anno solar, o anno tropico, é menor que 365 dias e 1|4, de sorte que no fim de 4 annos a differença é menor que 24 horas; donde haver o excesso de tres dias mais ou menos, no fim de 400 annos pela addição quatriennal de um bissexto, e ser por isso necessario supprimil-o no fim de cada seculo indivisivel por 4. Foi o que fez o pontifice catholico.

Completaram a *reforma juliana* e a *correcção gregoriana* o aperfeiçoamento dos periodos naturaes — o dia e o anno. Faltava harmonizar tambem os periodos artificiaes — a semana e o mez. Foi o que fez Augusto Comte, instituindo o anno de 13 mezes de 4 semanas exactas, donde o anno de 13 mezes e o mez de 28 dias e a addição, no fim do anno, de um dia complementar, dous nos bissextos.

São realmente artificiaes o mez e a semana.

Quanto ao primeiro, embora tenha surgido da lunação, a verdade é que o mez nunca chegou a exprimir o valor do movimento lunar [illegible] (29,5 — 28 = 1,5; 31 — 29,5 = 1,5).

Quanto á semana, unidade chronologica, vimos que ella corresponde ao numero dos 7 planetas então conhecidos — incluindo o Sol e a Lua — e foi classificada por motivos de ordem subjectiva. E a circumstancia de ser a mais antiga e universal de todas as unidades chronologicas, tornava-a a mais propria para constituir o prototypo das medidas do tempo. A semana fornece a base natural do systema de numeração. A numeração septimal é a numeração normal. Ensina-o a sciencia positiva segundo as noções de Augusto Comte.

A reforma do calendario operada pelo mestre dos mestres, não só inclue o tempo médio da theocracia inicial e a intercallação bissextil do polytheismo militar, corrigida pelo monotheismo christão, mas ainda incorpora, fixando-o, o anno de 13 mezes do polytheismo intellectual; pois os gregos contando o tempo por annos lunares, intercallavam para harmonizar as revoluções da Lua com as do Sol, a principio de 3 em 3 annos e depois de 8 em 8 annos, mais um mez além dos 12 communs. O anno de 13 mezes encontra assim apoio no *trieteride* e no *octaeteride* do calendario grego.

O dia addicional dos annos communs é a extensão a cada anno do artificio empregado pela *reforma juliana* em relação aos bissextos. Recorda ainda o processo identico usado pelos theocratas para fazerem coincidir, de accordo com as suas ainda precarias observações, as divisões do anno com a revolução do Sol. Como os sacerdotes egypcios juntavam 5 dias *epagomenos* aos 360 do anno primitivo, para constituirem o anno commum, Augusto Comte instituiu tambem 1 dia addicional, 1 dia *epagomeno*, para obter resultado semelhante.

Assim a reforma do calendario, segundo a base semanal, é apenas a consagração de instituições que o passado legou, devidamente conservadas e melhoradas. Para não romper de todo com os habitos adquiridos e respeitar escrupulos doutrinarios, preconceitos politicos e religiosos, a modificação a introduzir-se deste já poderá limitar-se apenas aos elementos numericos, sem alterar a nomenclatura. Conservam-se todos os nomes dos mezes e dos dias, a mesma origem do tempo e dos annos. Criam-se nomes novos sómente para o novo mez e o dia novo.

Esse programma é o que está em via de realização graças aos esforços da Liga Internacional do Calendario Fixo, a cuja frente se acha o sr. Moses Cotsworth, já considerado "o pae da reforma" pela tenacidade e dedicação com que tem por ella trabalhado. De um folheto de propaganda extrahimos esta exposição do plano da reforma preconizada por aquella Liga:

"O plano dos 13 mezes é illustrado pela Liga Internacional do Calendario Fixo com o seguinte diagramma:

Do.	2ª.	3ª.	4ª.	5ª.	6ª.	Sab.
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28

"O novo mez se collocará entre junho e julho; o 365º. dia do anno será 29 de dezembro e chamar-se-á *Dia da Paz ou Dia do Anno* e será considerado como um dia extra, de festa. O *Dia Bissexto* será 29 de junho e tambem considerado como um dia extra, de festa.

"Os argumentos pró e contra o Calendario Internacional Fixo, são os seguintes:

VANTAGENS

1. Todos os mezes têm o mesmo numero de dias uteis e de sabbados e domingos, e são, portanto, perfeitamente comparaveis.
2. Cada mez tem o mesmo numero de semanas exactas. Ficam eliminadas as fracções semanaes no fim dos mezes.
3. A mudança de nome dos dias da semana nas differentes datas de cada anno ou mez seguintes fica completamente evitada. Facilitar-se-á muito a fixação das datas permanentes para reuniões publicas, sessões dos tribunaes, annos escolares, etc.
4. Os periodos de entradas e saidas serão coordenados e simplificarão em summo grão os calculos domesticos e commerciaes.
5. Todos os mezes serão comparaveis sem que seja necessario fazer nenhum ajuste para um numero desigual de dias ou semanas. As relações de pagamentos tiradas na metade das semanas serão eliminadas. Será abolida uma consideravel quantidade de trabalho na preparação de contas e de informes estatisticos nos negocios do commercio, governos, sciencias, salubridade e demographia.
6. Porque haverá 13 datas de liquidação de contas cada anno, augmentará a circulação do dinheiro e o mesmo negocio poderá attender-se com menos dinheiro.
7. Os feriados cairão sempre no mesmo dia da semana.

No interesse tanto da industria como do trabalho, suggeriu-se que a observancia dos feriados tenha lugar na lunedia (segunda-feira), independentemente do dia da semana em que caia o anniversario, tal como se faz agora quando o feriado cae em domingo. As datas dos anniversarios, todavia, não soffrerão mudança alguma.

8. O plano dos 13 mezes fará a revisão do calendario actual de maneira scientifica, completa e permanente.

OBJECÇÕES

1. O numero 13 não é divisivel por 2, 3, 4 e 6.
2. A quarta parte do anno de 13 mezes não contem um numero completo de mezes.
3. Haverá 13 balanços mensaes em vez de 12, o que accarretará um augmento na escripturação commercial.
4. Em termos geraes necessitar-se-á de um numero maior de ajustes para a comparação das estatisticas passadas e das datas do que se precisa no anno de 12 mezes.
5. A adopção de um anno de 13 mezes, traz comsigo alteração muito notavel nos costumes estabelecidos com o correr dos annos.
6. Os temores supersticiosos da venerdia (sexta-feira) 13, que occorrerá todos os mezes, são muito difficeis de dissipar.
7. O plano de 13 mezes interrompe uma vez por anno, e duas vezes em cada anno bissexto, a apparição regular do setimo dia de descanso ou domingo.
8. A mudança do calendario acarretará complicações e despezas."

Concordando com todas as objecções apontadas, vamos examinar as objecções:

1. O facto de ser 13 numero primo, não é objecção [illegible] O trimestre internacional [illegible] gregoriano de quatro mezes de 30 dias e dous de 31, pois 7 X 26 = 182 = 4 X 30 + 2 X 31.

2. Se a 4ª. parte do anno de 13 mezes não contem um numero exacto de mezes, a 4ª. parte do anno de 12 mezes não contem um numero exacto de semanas; e como é a semana, e não o mez, a unidade principal no calendario novo, o essencial é que a contagem dos submultiplos do anno se faça por semanas e não por mezes. E a 4ª. parte do anno de 13 mezes se compõe de 13 semanas exactas. Além disso, dada a uniformidade da distribuição do tempo por todos os mezes, compostos todos esses do mesmo numero de dias e de semanas, a 4ª. parte do anno de 13 mezes calculada em mezes, é sempre 3 1|4 ou 3,25, ao passo que no calendario gregoriano essa 4ª. parte varia conforme o numero de dias que tem cada mez. Assim a 1ª. tem 90 ou 91 dias, conforme se trate do anno commum ou do bissexto; a 2ª. 91; a 3ª. e a 4ª. 92. De sorte que o trimestre de 13 semanas do calendario internacional é a 4ª. parte exacta do anno; ao passo que o trimestre de 3 mezes do calendario gregoriano não é a 4ª. parte exacta do anno.

E' excusado lembrar que nestes calculos excluimos do anno internacional os dias addicionaes, que figuram sem mez e sem semana, e torçamos o sentido etymologico da palavra *trimestre*.

3. Se se attende que cada mez de 28 dias reduz de 2 ou 3 dias o numero de lançamentos que se deviam escripturar com o mez de 30 ou 31 dias, cada balanço mensal representa menor esforço quando extraido depois de 28 do que de 30 ou 31 dias. De sorte que, se não completa, ha sempre alguma compensação entre a reducção de trabalho mensal e o augmento oriundo do levantamento annual do 13º. balanço. Mas, seja como for, admittida mesmo a procedencia da objecção, é esta de valor minimo deante das grandes vantagens da reforma.

4. E' compensada pela vantagem da multiplicidade das comparações.

5. Como toda reforma, não póde deixar de alterar habitos adquiridos. Mas essa alteração é reduzida ao minimo e incomparavelmente menor do que as determinadas pela *reforma juliana* e pela *correcção gregoriana*, que foram immediatamente acceitas pelo mundo romano e catholico, de cujos chefes partiam, e pouco a pouco se foram estendendo a todos os povos occidentaes.

6. E' quasi pueril a objecção. Em todo o caso, como os espiritos mais emancipados não se pódem libertar de todo da phase fetichista da evolução humana — o que explica as superstições — a reforma poderá dissipal-a, admittindo o systema mais racional de começar a semana: inicial-a pela lunedia ou segunda-feira, em vez do domingo. Nessa hypothese toda sexta-feira será 12 e não 13. Respeita-se assim a superstição popular, observando-se ao mesmo tempo um preceito da chronologia positiva.

7. Acabando a semana, o mez e o anno no domingo e deixando os dous dias epagomenos, os dous dias addicionaes, para o fim do anno, cessa semelhante objecção. Haverá regularmente, sem nenhuma interrupção, todos os annos, communs, ou bissextos, os 52 dias de descanso dominical, sendo que o ultimo domingo será seguido de dous dias tambem festivos nos annos bissextos e um nos communs: o Dia do Anno e o Dia Bissexto.

8. E' a unica objecção de valor. Mas, nenhuma reforma do genero póde ser feita sem complicações e gastos. Dadas as incalculaveis vantagens della, não se lhe deve repellir por semelhante motivo. Não vemos mesmo insuperaveis complicações nem excepcionaes despezas.

A Liga das Nações com a sua autoridade internacional, precaria embora, uma vez adoptando a reforma, o calendario novo será facilmente decretado por cada nação para os usos officiaes; o que redundará na livre acceitação por todos. Na falta de um poder espiritual systematico, é esse o meio mais seguro de universalizar a reforma.

Quanto aos gastos, serão relativamente diminutos e podem correr por conta do thesouro publico das diversas nacionalidades coparticipantes da Liga das Nações, e se necessario for, por meio de donativos obtidos mediante subscripção popular.

Resumindo as nossas idéas, fundadas nas demonstrações anteriores, concluimos pela utilidade theorica e pratica da reforma immediata do calendario, baseada no systema chronologico de Augusto Comte, e de accordo com o programma da Liga Internacional do Calendario Fixo, o qual convem ser modificado apenas em dous pontos essenciaes: o começo da semana e a collocação do dia bissexto. Deve a semana principiar na lunedia ou segunda-feira e não no domingo, e o dia bissexto ser collocado no fim e não no meio do anno.

Oxalá concorram todos os intellectuaes e industriaes, todos os espiritos theoricos e praticos, todas as communidades civis e religiosas, para que se consiga afinal a preconizada reforma. Será mais um facto memoravel nos annaes da Humanidade.

Rio, Outubro de 1929.

REIS CARVALHO.

A reforma da orthographia

(Heitor Moniz)

Duvido muito que o Congresso transforme em lei o projecto do sr. Humberto de Campos, mandando adoptar nas repartições publicas e nas publicações officiaes a reforma da orthographia approvada, recentemente, pela Academia Brasileira.

O projecto do deputado maranhense tem contra si uma grande coisa: é uma iniciativa util.

Neste paiz as bôas idéas estão sempre destinadas a serem postas na cesta. Os nossos homens publicos e, principalmente, os que occupam as funcções de governo, não têm tempo para tratar de outra cousa que não seja a politica. Politica politicagem. E se alguns ainda cuidam, um pouco mais, dos problemas economicos e financeiros é, simplesmente, por uma questão de necessidade. Porque precisam de dinheiro. Nada mais.

A conveniencia da simplificação e unificação orthographica deve estar entrando pela cabeça das pessoas. Basta que não se tenha o cerebro completamente impermeavel para vêr que o chaos em que vivemos, em materia de orthographia, não póde continuar.

Imagine-se que nem o proprio nome do nosso paiz sabemos, ao certo, como escrever, e que mesmo o governo não tem um criterio sobre se deve graphar Brasil com "s", ou com "z"... apezar, como já mostrou o sr. Medeiros e Albuquerque, de haver uma lei dizendo, expressamente, que é com "z"...

Portugal, com muito mais intelligencia do que nós, aprehendeu o problema. E, ha varios annos, adoptou uma reforma simplificadora da orthographia. Essa reforma teve por si a autoridade de nomes como os de Candido de Figueirêdo, Gonçalves Vianna e Carolina Michaelis. Graças a ella, cessou, na velha Lusitania, a anomalia de um portuguez escripto com varias orthographias. Tudo lá, hoje, a este respeito, é certo e uniforme.

E' pena que, entre nós, ainda não tenhamos querido comprehender a questão, como ella deve ser comprehendida. Dahi o insuccesso da primeira tentativa que aqui se fez da simplificação orthographica. Entretanto era uma reforma que tinha merecido o apoio de um nome como era o de Machado de Assis.

A Academia Brasileira volta, agora, á carga. A reforma que vem de votar logrou o voto de individualidades como as de João Ribeiro, Coelho Netto, Afranio Peixoto, Medeiros e Albuquerque. São mestres da lingua e escriptores primorosos.

A Academia resolveu, em bôa hora, appellar para os poderes publicos, e foi obedecendo a esse appello, a razão do projecto do deputado e academico, sr. Humberto de Campos. A Academia teve a intuição verdadeira. Só poderá vingar a reforma se o governo quizer tomal-a a peito. Se consentir que o Congresso vote a lei, estabelecendo-a, officialmente.

E' nisso, porém, que eu não creio. Os nossos governantes não dispõem de cinco minutos a perder com essa coisa horrivelmente cacête que se chama a grammatica... Não tem importancia que o Brasil se escreva com "s" ou com "z"...

E a nossa lingua que continue sendo a unica que não possue a sua orthographia uniformisada...

Gaivotas

(Marinha d'outrora)

Ha nomes que são o retrato das pessôas, as quaes carregam com elles a vida inteira e depois de mortos, se a familia é de luxo e tem dinheiro, continuam os rotulos nas pedras marmore ou nos bronzes, sobre estupendos mausoléos.

Na mór parte das vezes, quando a cova é raza e a grama e as florinhas nada dizem, esses nomes ficam melhor, e nunca esquecidos porque a saudade os grava no coração.

Alguns dos outros, isto é: — os defuntos ou defuntos endinheirados, e cuja morte foi um allivio ou beneficio para muita gente, — se resuscitassem —, encontrariam, cá fóra, muita "novidade", que os levaria a correr de malho e picareta ao cemiterio para espatifar tanta hypocrisia. Havia de ser um terremoto, um cataclysma!

Pouco a pouco nos tempos actuaes esse trabalho de destruição vae sendo atenuado; tende a desapparecer, porquanto já não se guardam mais conveniencias; os interessados não têm o pudor do disfarce, nem os sentimentos de receio, escrupulo ou respeito em avançar no que mais tarde lhes viria ás mãos, afim de resolver problemas que a morte retarda. Não lhes dóe avitar nomes e tradições que durante longos annos foram o orgulho da familia. Esta historia do velho dormir com a chave da porta debaixo do travesseiro, não se observa mais.

Hoje ha muitas saidas: não se precisa pular o muro, porque cada um tem a sua "chave do trinco".

Os rapazes, em geral entram á hora dos padeiros, e nalgumas "sociedades", denominadas familias, as melindrosas, ás vezes, chegam mais tarde! E' a Moral transformada em esfregão de cozinha!

Todas estas considerações por causa do nosso heroe — Simplicio, um simplorio appellidado "Passo triste", pelo modo vagaroso com que andava. Apezar de ter assentado praça, ha poucos dias no Batalhão Naval, o sergipano, deu guarda no Arsenal de Marinha, sendo escalado para sentinella do portão, das 2 ás 4 da madrugada.

O inspector residia no segundo andar do edificio, cujo dormitorio era um aposento mesmo em cima da guarita da entrada.

Nessa noite o almirante perdeu o somno e scismou que o soldado não bradára ás 2 1|2. Levantou-se, abriu a janella:

— Sentinella? O' sentinella?
— Prompto!
— Você está dormindo?
— Não senhor.
— Então, porque não bradou alerta?
— Bradei, sim, senhor.
— Não é verdade! Não ouvi.
— Quer outra vez?
— Não precisa.

A's 3, o naval gritou baixinho; a janella abriu-se novamente e no silencio da noite o mesmo dialogo repetiu-se.

A's 3 1|2, ás 4, idem, idem.

E' facto commum, que ha dias, nos quaes aturamos desaforos de todo o mundo e noutros pegamos fogo pela menor coisa.

Simplicio, apezar de carneiro e palerma estava no segundo caso. Aguas ao norte. Além de que o rapaz tinha o espirito perturbado pelas noticias recebidas de casa.

Na vespera, uma carta vinda de Aracaju' o aborreceu de tal modo, que o Malaquias, amigo e companheiro de violão lá na terra indagou dos motivos.

— Imagine você, compadre, que o primo Felix me mandou avisar que a Nicacia, uma mulher séria e trabalhad ira daquelle geito, anda de agrados com o caixeiro de seu Bento. Parece incrivel!

— Ora compadre, isto bem póde ser intriga. O melhor é não se arreliar. Escreva a tio Ferreira indagando bem do assumpto.

— Qual o que! Bastante razão tinha o livro que ouvi ler lá botica de seu Rodrigues

— O que era?

— Que mulher, cavallo e relogio têm que andar sempre perto do dono e que esses bichos não se emprestam, nem mesmo a seu vigario.

"Passo triste" estava por esses motivos anormalizado e ainda por cima veiu o barão apoquental-o; ficou fóra de si.

— O' seu velho! Vae dormir! Entra! Sáe da janella! Deixa de amolar quem está cuidando da obrigação. Olha que te dou um tiro. (E apontou a carabina).

No dia seguinte o Arsenal estava em polvorosa. O insubordinado foi preso, algemado e conduzido á ilha das Cobras.

O commandante do batalhão, cedo, mandou chamar o tenente Fiuza encarregado do presidio, que veiu acompanhado duma escolta que conduzia Simplicio. Os officiaes correram a presenciar o inquerito.

— Então você quiz assassinar o senhor almirante? Vamos. Fale. Explique que doidice foi essa?

O accusado depois de alguns momentos em silencio, animou-se:

— Saiba vossa senhoria que seu chefe estava sem somno, e levou a noite inteira de implicancias commigo. A toda hora gritava (imitando a voz do superior): Sentinella? O' sentinella? Você está dormindo? Você está acordado? Não bradou alerta! Brada. Mais alto. Sáe dahi! Passa p'ra ali. — Fiquei zonzo. Não socegava. Parecia, com licença de vossa senhoria, peru' dansando em chapa quente.

Por fim...

— Vamos. Por fim o que?

— Por fim, sem má intenção, apontei a arma, só para assustar. Elle fugiu. Agora me disseram que sua excellencia morreu. Por Deus, estou innocente. Só se alguem se aproveitou de mim para dar cabo delle.

O resultado deste depoimento, só podia ser o riso e a piedade.

"Passo triste", voltou desalgemado até que o commandante e os officiaes conseguissem attenuar a grave falta, do coitado do Simplicio, que foi sempre, até dar baixa, um praça humilde, respeitador e de exemplar comportamento.

Dalgrim.

DA ALLEMANHA

A temporada theatral em Berlim

(Para o "*Correio da Manhã*") *Berlim*, novembro — Será necessario dizer de novo que a vida theatral allemã e em particular a desta capital — é em extremo interessante, intensa e variada como talvez em nenhum outro paiz da Europa?

Será necessario accrescentar que a vida musical berlinense em nada desmerece da sua vida theatral? Pouco a pouco estas affirmações de caracter geral vão-se tornando superfluas.

Tanto para o theatro como para a musica, Berlim é um dos tres centros principaes da Europa. Tanto para o theatro como para a musica Berlim é um fóco de attracção e uma praça exportadora. A inauguração da sua temporada theatral justifica sobejamente, portanto, uma chronica informativa, nutrida de dados concretos e isenta de generalidades. Que é que se pode ver — e ouvir — este anno nos theatros de Berlim?

As primeiras novidades sensacionaes, offereceram-nas os theatros de opereta. O leitor não ouviu falar nunca de opereta berlineza? E' muito possivel e até muito provavel. No estrangeiro ella é correntemente conhecida sob o nome de "opereta viennense" e isto explica-se até certo ponto pela nacionalidade austriaca de alguns dos mais celebres compositores de opereta. Porém o logar onde as operetas viennenses nascem, crescem — e se reproduzem — é Berlim. Assim acaba de occorrer este anno com as ultimas creações dos dois principaes do genero: Oscar Strauss e Franz Lehar. Do primeiro estreou-se "Marietta", comedia de Sacha Guitry, illustrada já musicalmente e quando da sua *première* em Paris pelo proprio Strauss, o qual escreveu agora para a obra uma nova partitura e fez de Marietta uma typica opereta — franco-berlinense. Interpretada por dois grandes artistas — Kaethe Dorsch e Michael Bohnen — obtem "Marietta" no "Theatro des Westens" um exito tão retumbante como "O Paiz do Sorriso" ("Das Land des Laechelns") no "Metropol Theater". "O Paiz do Sorriso" é o titulo posto por Franz Lehar na sua opereta, egualmente interpretada por duas estrellas de primeira grandeza Vera Schwarz e o inimitavel tenor Richard Tauber. Um terceiro espectaculo do mesmo genero — "Os Tres Mosqueteiros" — montado com fausto e original bom gosto por Erich Charell, enche todas as noites a immensa sala do "Grosses Schauspielhaus" que tem lotação para mais de 5000 pessoas. "Os Tres Mosqueteiros" é uma opereta-revista na qual as aventuras dos protagonistas servem de pretexto á phantasia do director de scena. A musica é de paes numerosos, ainda que nem sempre desconhecidos.

Já que de opereta falamos, não seria justo passar em silencio um incidente de grande importancia na chronica theatral de Berlim: Fritz Massary, a soberana indiscutivel do genero abdicou voluntariamente da sua corôa e estreou-se como actriz de comedia no "Theater in der Koeniggraetzertrasse", com a obra ingleza "A Primeira Senhora Selby" de St. John Ervine. Mais duas obras inglezas estão sendo representadas nos palcos berlinenses: "Journey's End", o grande exito de Londres, comedia de guerra no qual só interveem masculinos, e a ultima producção de Bernhard Shaw "The Apple-cart" (o titulo allemão é "Der Kaiser von Amerika") admiravelmente posta em scena por Max Reinhardt e magnificamente interpretada por um grupo de artistas de primeira ordem, á frente dos quaes figura Werner Krauss, um dos primeiros actores allemães contemporaneos.

Para mais tarde ha annunciadas diversas estréas de obras dos principaes dramaturgos allemães. Neste momento os auctores estrangeiros — inglezes, francezes e americanos — dominam nos programmas dos theatros de comedia.

No campo da opera — Berlim possue tres theatros de operas abertos todo o inverno — estreando-se agora no Theatro da Praça da Republica tres operas de um dos autores da moderna escola franceza: "A Hora Hespanhola" de Maurice Ravel, "O Pobre Marinheiro" de Darius Milhaud e "Angelica" de Jacques Ibert e na Opera Municipal teve logar uma solenne reposição do "Lohengrin" sob a direcção musical de Wilhelm Furtwaengler, o genial *Kapellmeister*. Assim começa brilhantemente a temporada theatral berlinense, á qual porão digno coroamento em maio e junho do anno proximo, os festivaes dramaticos e musicaes, com tanto exito celebrados pela primeira vez durante a passada primavera.

CARLOS SCHWARZ

TERRA CARIOCA

(Continuação da 1ª pag.)

sos antepassados, por mero capricho dos que não tem cultura real e muito menos artistica!

Em plena floresta encantada, pelo marulhar de suas aguas e ceciar de suas folhas, principiava o aqueducto da Carioca em uma grande rocha, denominada "Fonte do Beijo", ahi onde o elemento liquido e o petreo se osculam, para logo caminhar, precipitando-se numa bacia, de agua purissima e crystallina, denominada "Mãe d'agua"; sobre uma lapide achase a seguinte inscripção:

"Reynando el Rey d. João V. N. S. e sendo Gor. e Cap. Cel. desta Capª e das Mªs Gomes Fre. de Andrª do seu concº Sargto. Mayor de Bª dos seus Excªs."

Anno 1744

Subdividindo-se em tres tanques de pedra, para reservatorios, "Mãe d'agua" ligava-se ao aqueducto descoberto ao tempo, denominado Silvestre.

Serpenteando, ia o aqueducto pelas encostas dos morros do Cosme Velho, Larangeira e Sta. Thereza, dando aos lugares nomes poeticos, aqui o primeiro, "Dois Irmãos", duas pyramides quadrangulares, em cujo interior installaram os registros das aguas.

A lenda no entanto conta serem dois marcos divisorios de terras. Nos tempos coloniaes, dois irmãos foram a juizo e tiveram que dividir suas terras, sendo essa a primeira questão levada aos tribunaes cariocas.

Mas como mudam os tempos! Pelo prefeito Carlos Sampaio foram restaurados e deixados em seus respectivos lugares, o centro de uma nova estrada e que pelo prefeito Antonio Prado, foram demolidos por serem considerados inuteis.

Nas approximações havia um lugar mais amplo, circumdado por uma muralha que denominavam de "Varanda de Pilatos"; mais adiante, o lugar sombrio, quer pela approximação das montanhas, quer pela espessa vegetação altaneira, denominavam "Abobada escura" e além a "Escada dos enforcados".

O aqueducto nos primeiros "Dois Irmãos", passava do lado direito para o esquerdo da estrada, juntando-se como encanamento da Lagoinha.

Continuando o aqueducto como enorme ophidio, estendido ao longo da estrada, entre quaresmas, sapucaias e ipés floridos, mostrando-se ora mais elevado, ora mais baixo, conforme o declive do terreno, submergindo-se aqui para mais adiante surgir no centro da terra, notando-se de espaço em espaço torneiras de metal, que forneciam agua aos habitantes dos arredores. No segundo "Dois Irmãos", copia dos primeiros, desviavam-se as aguas para o outro lado da estra, correndo ao lado do Convento de Sta. Thereza e por meio de uma dupla arcaria, já descripta, chegavam ao morro de Sto. Antonio e dahi ao Chafariz da Carioca, tendo percorrido mais de oito kilometros de extensão.

No principio da rua dos Arcos, substituiram-se dois arcos, por um só, gastando-se por essa obra (39:440$000) trinta e nove contos e quatrocentos e quarenta mil réis.

E o grande carioca, prefeito Passos, reformador do Rio de Janeiro, como um cirurgião, extirpou os polipos das bases dos arcos, — velhos pardieiros, encrustados nos vãos e paredes dos mesmos.

Hoje essa bella obra do Conde de Bobadella está transformada em viaducto, mas receio com os planos de embellezamento a sua sorte, como aconteceu com o velho Chafariz da Carioca.

Para comprehender e sentir essas obras legendarias, é preciso identificar-se com as almas das cousas ou pelo menos, aqui, ser Carioca.

(Notas colhidas do Archivo do Districto Federal — Vieira Fazenda, Moreira de Azevedo — J. A. Cardeiro e Araujo Vianna).

MODAS E CURIOSIDADES

ASSUMPTOS FEMININOS

NOVIDADES PARISIENSES

De mulher para mulher

Um contraste e uma lição...

Tenho sobre a minha secretaria um livro, que se lê quasi num fôlego e que ás mulheres offerece especial interesse. E' seu autor Sergio Persky, que o intitulou "Nathalie Pouchkine, Anna Dostoievsky, Sophie Tolstoi." Trata-se das esposas de tres grandes vultos da litteratura russa.

Persky descreve-nos o seu perfil moral, a influencia que exerceram na vida delles; e consegue, realmente, dar-nos uma idéa nitida das tres e até do intimo desses escriptores.

Sublinhei algumas passagens deste livrinho e a ellas me vou referir, porque supponho poderem interessar-vos bastante.

"Os homens que vivem do pensamento, os sonhadores, os imaginativos, os misticos, raramente são felizes como esposos. A mulher é geralmente, a excellente companheira do homem trivial, dotado de sentido pratico, nem demasiado virtuoso nem demasiado immoral. Então tudo está á medida dos seus desejos, dos seus gostos, dos seus instinctos. Mas nem todas são igualmente capazes de comprehender os grandes "excepcionaes", esses eternos caçadores de chimeras. A turba não póde duvidar das miserias domesticas, das luctas moraes, das crises interiores, das infinitas angustias destes nobres espiritos que espalham pelo mundo visões de belleza."

Depois, accrescenta Persky: que esses "excepcionaes" quasi sempre, não são muito mais perfeitos do que os outros. "Não são isentos de paixões violentas, de egoismo, de vaidade, de vicios, de baixas e ridiculas fraquezas. E a mulher que elles escolheram, ou que elles amaram, que brilhava em sua louca imaginação, depressa sente que não é possivel uma completa e duravel communhão com semelhantes "personalidades".

Como todas as realidades... o homem de genio, visto de perto, deve perder muito do seu encanto. Ah! que se um Wagner, um Goethe e um Dostoievsky correspondessem, na intimidade, ao ideal que as suas obras nos suggerem — este mundo seria muito mais perfeito...

Mas vamos ás tres figuras femininas, de que Persky nos fala.

Nathalie Nikolaievna, a esposa de Pouchkine, estava bem longe de ser a companheira digna da mentalidade do grande poeta russo. Dama de belleza peregrina, mas duma frivolidade quasi escandalosa. Nathalie tornou a vida de Pouchkine num permanente desassocego. Alguem, ao descrever o mundo interior dessa mulher, disse: "Uma vida moral muito acanhada, uma vida de mulher sonhando apenas com as homenagens rendidas á sua belleza."

Em varias cartas dirigidas a Nathalie, Pouchkine chega, por vezes, a ser rude na forma como censura a esposa pelo seu comportamento desenfreado, pela sua frivolidade espalhafatosa, que dava ensejo ás más linguas [illegible]. E' que Nathalie estava realmente muito pouco á altura da dignidade desse homem, a quem não faltavam bellas qualidades de espirito a contrastarem com uma grande fealdade.

Pouchkine deveu a morte á conducta da esposa. Ao bater-se em duelo com um dos varios aduladores de Nathalie, o poeta ficou mortalmente ferido.

Dostoievsky, esse foi mais feliz no matrimonio. Uma alma nobre, um espirito lucido, um coração dedicado se lhe deparou em Anna Grigorievna, que exerceu benefica influencia na vida do romancista. E Dostoievsky soube apreciar-a? Sem duvida. E' certo que a fez soffrer, mas tributou-lhe gratidão e depositou nella toda a confiança, de que a via merecedora.

Dostoievsky era um doente. Tinha, além disso, a paixão do jogo. E Anna foi o seu esteio moral, o espirito forte que o encorajou e que lhe soube comprehender e perdoar as fraquezas [illegible] vida particular e na vida exterior do grande romancista, [illegible] a mulher desempenhou um papel de fada. Persky descreve-a como o braço direito de Dostoievsky.

O successo material da vida do romancista deveu-o elle, em grande parte, a Anna, que manejou, admiravelmente a venda de algumas das suas obras. "O meu nome agora vale um milhão" — dizia Dostoievsky no apogeu da gloria. E para esse milhão quanto contribuiram o criterio, a dedicação e o auxilio moral de Anna Grigorievna!

Curioso contraste entre a influencia de Nathalie na vida de Pouchkine e a de Anna na vida de Dostoievsky! Um contraste e uma lição: [illegible] meninos...

O COMMENTARIO

Dado o meu conhecimento com quasi todo o corpo medico da casa, fui solicitado, por estes dias, a acompanhar uma doente á Polyclinica de Botafogo, serviço de ophtalmologia. Por que não me custasse, accedi ao pedido no firme proposito, porém, de não me valer dos conhecidos.

[illegible]

Tambem affirmo que lá não me levaria a curiosidade, nem o desejo de uma pequena reportagem. Fomos. [illegible] E esperamos quatro horas, das 8 ás 12! [illegible]

Esperar assim, era demais! [illegible]

[illegible] os outros serviços já haviam encerrado suas consultas, quando fomos attendidos.

A enfermeira, delicada e jovial, sem que perguntassemos, explicou:

— Hoje tivemos muita gente e muitos novos...

Já o percebiamos. E dentro do consultorio, tudo foi tão facil, o moderno Dr. David Sanson, tão solicito, tão alegre, tão attencioso [illegible] esperamos quatro longas horas.

E como o chefe — do serviço com um exemplo — todos os auxiliares de serviço, medicos e enfermeiras.

[illegible] o remorso de tudo quanto de injusto e impertinente pensara durante a espera. Eis porque escrevo estas linhas [illegible]

Essa será a unica attitude digna.

Foi uma manhã de lição que teve por mestre o Dr. Sanson.

Ve-lo, carinhoso, solicito, attento, no serviço onde se cumpre rigorosamente um regulamento que virá attender o pobre que só tenha por si o titulo de ser pobre, ve-lo jovial, resoluto, impeccavel no seu afan profissional, me fez reportar a uma consulta que tivemos opportunidade de lhe fazer, em seu consultorio particular: pois bem, nessa consulta de caridade, o Mestre nos pareceu mais accessivel e acolhedor.

Assim não pude deixar de commentar, com minha companheira:

— Só por este serviço o Dr. Luiz Barboza, fundador e infatigavel batalhador dessa casa, só por este, quando os outros não lhe sejam iguaes, o que é impossivel, só por este, o Dr. Luiz Barboza e seus pobres, estão de parabens.

B. No Ocommentario passado, em vez de "no insupportavel (que heresia!) "toque de reunir" da familia, leia-se: no insupplantavel "toque de reunir" da familia.

MARIA DA PAZ.

TROVAS

No ventre de uma baleia
Jonas tres dias viveu;
Eu ficaria mais tempo
P'ra alcançar um beijo teu.

Adão, num feliz momento,
Pelo amor o Eden trocou,
Foi uma grande lição
Que o mundo não desprezou.

6 — XI — 29.

Olavo Dantas.

Crimes passionaes

(Iveta Ribeiro)

Em nossos dias, nada se tornou mais despresivel, nem mais desvalorizado do que aquillo que se chama — vida.

Por effeito, talvez, das contradictorias theorias philosophicas que apparecem agora, frequentemente, e tambem tendo como causa provavel a descrecencia de espirito religioso nas diversas camadas sociaes de hoje, o amor e o respeito pela vida vão se tornando cada vez mais fracos, e não será nada para admirar se em pouco tempo desapparecerem, totalmente do mundo!

Por mais que se creem leis repressivas para evitar actos que, antigamente se chamavam "crimes", e por mais que sejam estudados os meios de dar ao homem a consciencia de sua origem e o roteiro racional para a sua trajectoria no mundo, cresce, dia a dia, o menospreso pela vida.

Para a gente de hoje a vida é uma mera propriedade que tanto póde despertar a cubiça alheia e ser roubada com a maxima facilidade, como póde ser destruida por si mesma, sem nenhuma consequencia importante.

Dizem os psychologos que o actual desamor pela vida tanto propria como alheia; desamor esse que se traduz em essa impressionante e ininterrupta série de assassinios e suicidios narrados diariamente pelos diarios, é oriundo do allucinante momento de evolução pelo qual passa a nossa geração, porém; eu, na obscuridade das minhas meditações e observações, estou crente de que a origem é outra, e que embora conhecida, não merece ainda a attenção desses estudiosos das coisas humanas.

Eu penso que a desvalorização da vida, vem, unicamente da falta do freio religioso, que, antigamente, evitava que a humanidade obedecesse, apenas, aos seus instinctos, para seguir uma disciplina moral estabelecida com o intuito de crear a sua evolução espiritual. E' verdade que a gente de hoje, depois que alcançou tantos conhecimentos scientificos, não poderia permanecer presa aos moldes de moral anteriormente creados, porém, tambem é certo que esses moldes se foram ampliando á medida das necessidades mentaes da humanidade, podendo sempre cooperar para o seu aperfeiçoamento espiritual.

Todo o mal vem da vaidade immensa do homem-sabio de agora, que, por ter alcançado quasi a plenitude de sua intelligencia, entrou a despresar seus principios religiosos, emancipando-se do dominio salvador da idéa de Deus, e acreditando-se creador de si mesmo!

Dahi os desvarios de vaidade dos mais cultos, fazendo da vida um brinquedo fragil e dando o pessimo exemplo do seu desrespeito pela origem divina da alma aos menos cultos e aos menos fortes!

Nunca, nem nos tempos mais barbaros, em que a ignorancia imperava em todas as camadas sociaes, fazendo resaltar os poucos que mereciam o nome de — sabio — pelos conhecimentos conquistados á custa de longos annos de estudo, o crime andou a devastar existencias como nos tempos de agora, em que a sabedoria brilha em quasi todas as espheras sociaes, fazendo resaltar aquelles que merecem o nome de ignorantes — pelo descaso pelos elementos fartos para que sejam sabios!

O que mais espanta ao observador cuidadoso é o facto de, nas grandes capitaes do mundo, augmentarem de tamanho tanto as escolas como as penitenciarias!

Tambem se torna motivo de espanto a certeza de que já a maioria dos crimes de morte são commettidos em nome do Amor!

Mata-se e morre-se "por amor", neste mundo de Christo, que até parece que a civilização transformou o innocente e rechunchudo deusinho alado, mimoso e rosado, em um facinora cruel que prefere o odor do sangue ao perfume da alma e que troca a harmonia do som de um beijo pela lithania de um gemido de dôr!

Então aqui, neste Rio tão cheio de ruido e de deslumbramentos, os crimes passionaes vão se tornando tão numerosos que chegam a causar pavor pelas consequencias dissolventes que trazem no seu longo cortejo de victimas.

"Por amor" — mata-se o homem que se esqueceu demais de seus deveres de esposo; mata-se "por amor" a mulher que fraqueja e se deixa levar pela seducção de promessas risonhas; mata-se "por amor" a joven incauta que não quer acceitar por esposo o homem que não soube conquistar-lhe o coração; mata-se "por amor" a pobre mulher perdida que nunca mereceu o perdão nem o amparo da sociedade, mata-se, emfim, friamente, sempre em nome do amor, quantos cairam em culpas banaes ou em desagrados injustos!

E, peior ainda!

O suicidio é, hoje em dia, a porta larga, por onde se evadem do mundo, os amorosos infelizes, que amam e não sabem soffrer, esquecidos de que — Soffrimento — é o verdadeiro nome do sentimento que rege os destinos humanos!

"Amor"—é apenas o pseudonymo com que se apresenta aos olhos dos idealistas e dos romanticos aquelle que só foi creado para depurar as almas de imperfeições por meio de maguas e de prantos.

O despreso actual pela vida, ensina á gente de agora a fugir do soffrimento quando tem o coração pleno de paixão.

Extingue-se a vida porque o amor causa desesperos e lagrimas!

Mas o amor em todos os tempos, sempre foi o algoz das almas e nunca lhes deu mais do que um minuto de alegria por um dia de padecimentos!

Mas o caso é que o homem sem Deus não póde comprehender o amor, e como Deus está sendo banido do pensamento humano, já poucos sabem soffrer amando para viver em graça celeste.

Os grandes amorosos da historia já não servem de exemplo aos poucos amorosos de hoje.

Antigamente conservava-se a vida para dal-a em culto de um amor mesmo desgraçado hoje, por qualquer sentimento, mesmo superficial, que se pareça com o Amor, rouba-se a vida do "ente amado" ou destróe-se a propria vida que não soube soffrer em holocausto de um sentimento sincero!.

Coisas da época... Consequencia da falta de Deus no coração humano!

Iveta Ribeiro.

A infancia abandonada

O Brasil, que é incontestavelmente um dos maiores e mais opulentos paizes do mundo, que tem por si um passado que o honra, um presente admiravel e um futuro grandioso, o Brasil, digo, não só podia, mas devia cuidar com mais desvelo da infancia abandonada.

Causa tristeza infinita o numero sempre crescente de creanças desamparadas que vagueiam pela cidade.

Na lividez das faces e na sordidez dos andrajos vê-se-lhes marcado a ferro rubro o estigma da miseria mais profunda e negra; nas attitudes e na linguagem nota-se-lhes nitidamente o perigoso declive em que andam, e que, quasi infallivelmente, as arrasta primeira ao vicio e depois ao crime.

Isto não póde negar-se porque é evidente; está ahi aos olhos de todos.

E o pouco cuidado que tão magno problema merece dos nossos homens publicos é sobremodo condemnavel.

A Humanidade tem de tratar da infancia com o maximo de intelligencia e carinho, se quer desenvolver-se e elevar-se.

Assim é, e, felizmente, assim o entendem todos os que com sinceridade se occupam do assumpto.

A "Declaração de Genebra" que foi solennemente approvada pela V Assembléa da Sociedade das Nações, em 26 de setembro de 1924, diz o seguinte:

I — A creança deve ser collocada em condições de desenvolver-se normal, material e espiritualmente.

II — A creança que tem fome deve ser alimentada; a creança doente deve ser tratada; a creança retardada deve ser encorajada; a creança transviada deve ser chamada ao caminho do bem; o orphão e o abandonado devem ser recolhidos e soccorridos.

III — A creança deve ser a primeira a receber soccorros por occasião das calamidades.

IV — A creança deve ser collocada em condições de ganhar a vida e deve ser protegida contra qualquer exploração.

V — A creança deve ser creada de modo que suas melhores qualidades estejam ao serviço de seus irmãos.

Esta declaração parece que foi esquecida em nosso paiz por aquelles que deviam acatal-a com desvelo.

Por infelicidade nossa, em nosso paiz é assim: criam-se repartições publicas exclusivamente para dar sinecuras á incompetencia bem apadrinhada e negligencia-se e despreza-se o que ha de mais importante e sagrado para o futuro de um povo: a formação do caracter das creanças.

Para os protegidos, para os "filhos de papá", para os que têm pae alcaide, em summa, ha sempre dinheiro a rodo: mas para tudo o que é de grande alcance social, para as medidas magnificas e magnanimas que illustram, honram e elevam um povo, para estas... ha apenas migalhas, e assim mesmo, quando sáem do thesouro, são sempre choradas...

A educação da infancia abandonada, bem que nos pese dizel-o, em nosso amado Brasil está apenas em esboço.

Sómente aquelles que se dedicam a este magno problema lhe conhecem a amplitude, a situação e a necessidade.

Temos o decreto n. 17.943 A, de 12 de outubro de 1927, o qual consolida as leis de assistencia e protecção a menores...

E o Codigo de Menores, no seu art. 1º, diz: "O menor de um ou outro sexo, abandonado ou delinquente, que tiver menos de 18 annos de edade, será submettido pela autoridade competente ás medidas de assistencia e protecção contidas neste codigo."

Isto é lindo, realmente; e está muito bem.

Mas quaes são os estabelecimentos em condições de receber as creanças necessitadas de amparo?

E qual o apparelhamento de que dispõe o Juizo de Menores para fazer cumprir um codigo tão cheio de exigencias?

Ha, effectivamente, um estabelecimento que tem dado algum resultado: a "Escola João Luiz Alves"; mas com sérias difficuldades, pela deficiencia do material existente.

E no meio de tudo isto ha muito que dizer.

A promiscuidade, por exemplo dos menores que são levados ao reformatorio (permitta-se-me a expressão) por terem commettido um ligeiro deslise, com os outros menores autores de delictos graves é, indubitavelmente, um erro gravissimo.

Os primeiros são facilmente corrompidos pelos segundos; e estes, geralmente, nada ganham com a convivencia daquelles.

E ahi temos nós uma "reforma que deforma"...

* * *

Por emquanto não existe no Brasil uma escola capaz de educar convenientemente o menor delinquente.

As que ha com esse fim são todas defficientissimas.

Mas temos algo mais: os menores que saem das escolas de reforma com o desejo de viver honestamente, e procuram empregar-se, para poderem viver com honra, teem nos agentes de policia inimigos implacaveis, que os não deixam em paz nem um instante.

Estas autoridades, desconhecedoras do papel humano e justo que lhes compete desempenhar em vez de darem tempo ao tempo, e procurarem saber se taes infelizes estão realmente regenerados, o que fazem é ir logo denunciar aos patrões de taes menores as passadas faltas destes.

E deste modo a esperada regeneração não póde vir nunca porque os patrões, assim avisados pela policia, logo os despedem; e como sem trabalhos não ha meios de subsistencia, sem estes não póde haver vida honesta.

E' um circulo vicioso, de onde os desgraçados não podem sair.

Benedicto Sylvestre

OS LINDOS TRAPOS

Faz tanto calor agora e o calor faz tanta preguiça! Os cinemas e as casas de chá vão ficando vasios. Fica-se em casa preparando as malas, porque logo depois das festas de Natal e Anno Novo, principia a debandada do verão.

E para as horas de preguiça vão hoje estes tres modelos. Um lindo kimono de seda estampada: duns graciosas pyjamas de seda lavavel lisa. A's vezes em vestes masculinas, a mulher fica mais deleciosamente feminina!

JOSANNE.

A alma da mulher no Inferno

(OSCAR WILDE)

No Inferno, entre a brilhante assembléa que ali encontraremos — amantes, lindas mulheres, sabios, poetas e astronomos, uma encantadora mulher sorria em meio das chammas e parecia escutar os ruidos da terra.

— Quem é esta mulher? perguntou um recem-chegado, commovido pela sua expressão. Ella é a unica alma que pensa e espera alguma coisa da terra. Que segredo teria deixado no outro mundo?

E um homem que tinha nas mãos uma corôa de louros murchos, respondeu:

— Esta mulher foi na terra uma grande artista e sua voz brilhava como as estrellas num céo azul. Quando sôou a hora de sua morte, Deus julgou que a sua voz era bella demais para morrer e eternizou-a na musica eterna das espheras... e a mulher não cessa de ouvir essa musica e ouvindo-a goza os deleites de Deus. Não lhe dirija a palavra. Ella imagina estar no céo.

Quando o homem dos louros murchos calou-se, outro falou:

— Não é esta a historia daquella mulher. Na terra, um poeta fez della o unico objecto de seus cantos e o nome da artista perdura eternamente na bôca dos homens.

Por isso, ella fica assim, a ouvir todos aquelles que celebram a sua gloria.

— E — perguntou o recem-chegado — ella ama o poeta?

— Não. Nem ao menos o reconhece...

— Elle — disse o outro rindo — é aquelle poeta dos louros murchos que acaba de narrar-nos a historia de sua voz e que continúa no Inferno repetindo as mentiras que inventava sobre as virtudes da amada, quando os dois andavam pela terra..

Mas o recem-chegado retorquiu:

— Que importa que a historia do poeta seja imaginaria se ella fez feliz uma alma de mulher no Inferno.

Traducção de

SERGIO THOMAZ.

ANECDOTAS

O senhorio ao locatario: — Naturalmente o cavalheiro faz questão de uma sala de banho...

O locatario: — Oh! não é preciso; vamos todos os annos a uma praia de banhos.

— E' verdade, papae, que o appendice é um orgão inutil?

— Sim, menos para o medico.

Entre estudantes:

— Quando morrer quero que me mandes uma corôa.

— Certamente... se fôr no fim do mez.

MODAS E CURIOSIDADES

ASSUMPTOS FEMININOS

NOVIDADES PARISIENSES

IMITADORES DE DEUS

Cacy Cordovil

Deus creou o céo e a terra. Espalhou pelo abysmo, numa eterna rotação, os mil corpos misteriosos do seu cosmos. Creou os mundos que conhecemos, incertos de alguns, espalhou-os rodeando continentes e ilhas; povoou da vida inconsciente de animaes sem raciocinio. Deus creou o mundo. Quem, no emtanto, o descobriu?

Desde que o primeiro homem se ergueu do barro, o mundo tem sido descoberto centenares de vezes. Crea-se a cada novo pensamento que se alarga á sua comprehensão, nasce a cada instante para os olhos abertos pela primeira vez sobre a grandeza das suas maravilhas. Adão, vendo passar as mil especies da vida, vendo rios, florestas, céos, estrellas, montes, flores, tudo arrancado do somno barbaro da terra, teve o estremecimento extasiado do ser que assiste formar-se para o seu enlevo a attracção visionaria de um prodigio, de uma belleza sobrenatural. Desde Adão o mundo se renova diariamente, na revelação luminosa, colorida, farta de formas, ao ser que se absorve pela primeira vez na sua contemplação.

Por que o céo não se desbota, de tão velho, não se abate sobre nós, qual os tectos cansados de vida e protecção? Velho, o céo? Mas como, se fui eu que o refiz, do desfigurado painel que era antes do meu olhar lhe ter dado toda uma alma, no dia em que amplamente o senti, como uma coisa nova? Por que os rios não se exgotam, vindos da fonte mesquinha de uma fresta aberta no granito bruto? Como existem ainda esses mananciaes que ha seculos, ha millenios correm, sem se saber porque? Mas não; elles nasceram hontem, vieram da fé suprema na vida, do assombro que me amplava e engrandecia, fazendo-me esperar a cada passo a benção de um imprevisto, a surpresa de novo phenomeno. Era tão profunda a emoção que me invadira quando os meus olhos, ha tanto abertos para o mundo, o viram hontem pela primeira vez, que a propria pedra erguida em rochedo, parecia-me um symbolo da vida estuante que contemplára, da sua força e da sua firmeza, da sua eternidade. Tão confiante nessa vida privilegiada estava, que o contacto da mão no bloco de pedra confirmou o poderio das coisas numa dadiva constante de dons e prendas. Jorrou a agua. Era a repetição do velho milagre da fé, cuja duvida victimou Moysés. Sim, fui eu que creei esses rios todos, entrecruzando-se, fertilizando, avançando, espoucando, estrugindo até o mar.

Hontem no cerebro coberto de morbidez estranha, enevoado e distante, da creança recemnascida, não havia um raio de sol que o illuminasse. Mas o garoto acordou, no escuro da noite. Sentiu, embora inconsciente, a suggestão da treva — suggestão de mal-estar supersticioso. Sonhou a luz. E ella veio nascendo. Bebê riu, agitando as perninhas e os braços gordos. Quem creou o sol? Foi elle, sem duvida. No emtanto, do mesmo modo, milhares de bebês tem sonhado e realizado phenomenos. [illegible]

Todo o mundo é sem duvida um Chanteclair vaidoso de fazer surgir o sol e nascer a aurora. Ninguem se illude de todo. Ha ambientes sombrios e tristes que a alma feliz enche de palpitações felizes. [illegible]

O fluido espiritual estabelece a força creadora de cada ser. Esse fluido, scentelha da Divina Flamma, retalho desintegralizado da Suprema Força, traz em si, nebulosas embora, todas as prodigiosas capacidades de Deus. Não possue o meio milagroso de crear sem transformação de corpos materiaes.

Mentalmente, levanta um ente do nada, sonha o mundo maravilhoso, quando, consciente e emotivo, sente toda a sua grandeza [illegible] no espirito. Fortifica-se, intensifica-se, espalha-se, não em um só conceito mas pelo mundo inteiro, o poder creador do homem [illegible]. Cada vulto imaginativo que lhe cáe, qual um pingo de tinta, qual um gemido minusculo sobre a Humanidade, infiltrando-se nella, contagia-a da sua vida [illegible] symbolica, com que o animou, uma imaginação exaltada.

Dos romances descem ondas de personagens que, da patria onde nasceram, se fundem ao seu povo, na admiração e no respeito prestado em massa ao creador. Contagiam dos vicios, das virtudes, de homens que os animam, [illegible] o temperamento que se lhes deu. Em breve o creador, que desejara um unico ser no seu parai-so, — repetindo-se sempre as velhas historias, — vê que do seu caracter dominador e excentrico mil almas brotam em conjuncto, identicas, amoldando-se-lhe. E o universo do escriptor se expande, sob a magia das suas palavras, milagrosamente. Imitando-lhe os gestos, que a personagem do livro gravára, pela lei natural da hereditariedade. Adoptando os conceitos, espalham-nos a outros, fazem-no o deus poderoso e original de um mundo que desconhecia [illegible] remodelaram de subito.

Fosse sempre o escriptor, antes de um homem de talento, a moral sã e correcta, a honradez perfeita; lembrasse a cada instante em que tomasse a penna da multidão presa á sua pessoa [illegible], a multidão sobre que espalha o fluido bem ou mal do pensamento! E seria um semeador de virtudes a sua obra.

Será exaggero absurdo? Certamente ninguem ignora, pela prova real a influencia dos livros na alma e na moral popular e até mesmo na organização social. Ninguem ignora as revoluções e desordens que o arrojo de um escriptor tem provocado já.

Londres baça e fria da segunda metade de 1800 soffria sob a febre da penna extravagante de Oscar Wilde. Dos seus livros jorrava a doutrina aniquiladora dos solidos principios da educação ingleza. Atropelavam-se multidões nas suas paginas, praticando desatinos com a serenidade fidalga que só o seu caracter dublo podia espalhar sobre a rudeza crua das suas personagens. Ora o cynismo attrahindo, captivando, opprimindo, ora a fraqueza submettida a tudo, adaptando, exhausta de vicios, idéas alheias, fazendo-se instrumento de peccados e crimes, inconscientemente sob a influencia de uma força moral — invadiam, pervertendo-o, o espirito moço da melhor aristocracia londrina. Houve crimes, suicidios, roubos, exilios. De tudo se accusava a realidade inedita dos romances de Wilde. O escriptor soffreu a prisão, e — tendo sido um dos que se deixa algemar — partiu-se bruscamente a cadeia do jugo que conquistára sobre a mocidade curiosa que o rodeava.

[illegible]

[illegible]

GRANDE SUCCESSO DESTE ANNO!!!

A MONUMENTAL VENDA ANNUAL DOS

ARMAZENS DE PARIS

Saldos sensacionaes em todas as secções

Descontos de 20, 30 e 40 %

Sedas a granel. Tecidos finos em profusão

NOIVAS — Secção completa

Confecções: VESTIDOS, ROBS, etc.

GRANDE VARIEDADE

Demonstração de alguns preços

CAMA E MESA		GUARDANAPOS		Roupas Brancas	
Lençóes cretone c|ajour 140 x 200	4$900	Para chá, 1|2 duzia	2$600	CAMISAS DA ILHA DA MADEIRA, desde	12$000
Lençóes cretone c|ajour 140 x 210	8$500	Para jantar, 1|2 duzia	4$900	Camisas pª dia c|ajour	1$800
Lençóes cretone c|ajour 150 x 220	11$500	Panno para pratos 1|2 duzia, (linho)	6$900	Camisas pª dia c|vivos	2$400
Lençóes cretone c|ajour 160 x 220	12$500	Guarnições côres pª chá	18$500	Camisas pª dia Cambraia	4$000
Lençóes cretone c|ajour 200 x 220	16$500	Guarnições toilette, 5 peças	4$900	Camisas pª dia Opala côres	7$900
Fronhas c ajour		Mosquiteiro para casal	35$000	Camisas pª noite c|vivos	3$600
30 x 40	1$800	Guarnições para cama em filó e setim com 12 peças	69$500	Camisas pª noite Cambraia	5$900
30 x 50	1$900	Dita com lindos desenhos em applicações de seda 12 peças	79$500	Camisas pª noite mangas compridas	8$800
40 x 40	2$200	Cortinado para casal com cupula de setim	175$000	Camisas pª noite Opala côres	9$500
40 x 60	2$700	Docel completo para casal	135$000	Combinações opala c| vivos	3$600
40 x 70	3$000	Toalhas felpudas, uma	1$100	Calças c|ajour	1$800
45 x 45	2$870	Toalhas para banho (grandes)	5$500	Calças c|vivos	2$400
50 x 50	2$700	Colchas para casal em fustão com festonet (côres)	19$500	Calças Cambraia	4$000
60 x 60	3$200	Ditas com franja (côres)	18$690	Calças Opala, côres	7$500
70 x 70	3$500	Ditas para solteiro	6$500	Jogos c|2 peças Opala côres	16$900
Toalhas para mesa		Ditas mercerisadas	16$500	Jogos c|2 peças Opala côres	19$500
100 x 145	4$900			Jogos c|4 peças Opala Suissa	44$900
145 x 150	8$400			PORTA SEIOS morim	1$500
145 x 200	10$400			PORTA SEIOS tricot	2$500
145 x 250	12$900			PORTA SEIOS linho e seda	7$500
145 x 300	15$500			PORTA SEIOS tricot francez (modelo)	5$200

CINTAS, completo sortimento — CINTAS abdominaes. . . . . 19$800

CRETONES e MORINS — Todas as qualidades e larguras a preços infimos

Para o interior: Vale postal a J. PACHECO & CIA.

Largo de S. Francisco 19 e 21

(Junto á egreja) Ph. Central 4331

Criticos – Autores

Franc-Nohain – Albéric Cahuet – Marcel Prévost

Fernand Vanderem que começou como romancista e dramaturgo e que hoje é um dos criticos francezes mais acatados, disse que para julgar bem a obra dos creadores, é preciso ter sido creador tambem. E' uma opinião justa até certo ponto, porém não póde constituir uma regra. Dois dos maiores criticos francezes, por exemplo, Paul Souday — fallecido este anno — e Pierre Brisson não publicaram até agora obra de imaginação.

Entretanto, para só citar esses, eis tres criticos-autores: Franc-Nohain, Alberic Cahuet e Marcel Prévost.

Franc-Nohain é critico theatral e litterario no "Echo de Paris". Poeta subtil, ironico profundo e delicioso ao mesmo tempo, Franc-Nohain é o autor de "L'Heure Espagnole", como critico, possue um espirito ecclético, sem preconceitos e independente. Conseguiu impor-se ao publico com seu espirito classico na apparencia, cheio, porém, de finuras modernissimas e é um arbitro dos mais acatados e influentes.

Hoje, Fran-Nohain, quinquagenario — celebrou esse anniversario numa peça ultra-fantasista e digna de uma anthologia: "La Voie Descendante" — apresenta-nos uma obra longamente meditada e amadurecida, não um romance, mas a synthese do seu pensamento e da sua sensibilidade durante meio seculo. Chama-se esse livro: "L'Art de Vivre". E' um livro grave, mas não enfadonho, ao contrario, é o livro grave de um homem de espirito sobre a arte de viver, a arte de fazer com que cada hora de vida seja um passo para o cumprimento da missão que cada um de nós tem a desempenhar sobre a terra; a arte tambem de recolher com uma gota de preciosa essencia cada hora vivida.

"L'Art de Vivre" é o livro de um escriptor que sabe dizer coisas novas sobre assumptos que têm preoccupado os espiritos meditativos de todos os seculos. E' um livro que se deve guardar e reler que nos auxilia a viver e por vezes nos consola.

— Albéric Cahuet, da "Illustration", é um dos criticos cujas opiniões são divulgadas num raio estensissimo e de grande alcance, pois a "Illustration" é um semanario mundial e que tira a mais de 200.000 exemplares.

Cahuet distingue-se pela feição cortez que dá ás suas criticas: nunca descompõe ninguem, mas é inflexivel na sua polidez. Classifica cada obra no logar que lhe compete e colloca cada autor no plano que merece, segundo o exige a sua sinceridade.

Já era critico de fama estabelecida quando se lembrou de escrever romances; começou logo creando um genero seu, caracteristico: não escreve romances historicos, nem historia romanceada, traz, por assim dizer, um *supplemento* á historia. Escolhe um ponto obscuro e duvidoso da historia, constróe o seu romance sobre elle e *imagina* afoitamente o que falta para elucidar esse ponto ou para aiplircIC, ;exepxe ponto ou para explicar o destino de um personagem. A trama é feita com tanta arte que não se póde separar o documento da parte inventiva, como por exemplo no "Le Masque ame Yeme d'Or", publicado primeiro na "Revue de France", "Les Amants du Lac", na "Illustration" e "Le Manteau de Porphyre", tambem na "Revue de France". Este ultimo trata de uma questão [illegible] "Manteau de Porphyrio" — o tumulo de Napoleão [illegible] cinzas do grande Imperador ou foram roubadas á França e depositadas secretamente nas cryptas da Abbadia de Westminster em Londres? Cahuet ligou essa lenda a um facto historico romanesco. E' verdade, mas indiscutivel e conhecido: a ventura do general Boulanger foi como um artista. Boulanger foi um Bonaparte que não tinha absolutamente genio, que não ganhou batalha alguma e que falhou ao que julgava ser o seu destino: certos illuminados, porém, no tempo da grande effervercencia boulangista, julgaram ver apparecer no general Boulanger um segundo Bonaparte.

Cahuet começa o seu romance de modo diverso do commum, e findo o prologo, não se tem ainda noção do que se irá ler em seguida; a curiosidade, no emtanto, já está aguçada e o autor começa a desenrollar a sua narrativa com uma habilidade technica tal, um escrupulo minucioso de composição, entrelaçando a legenda das cinzas roubadas com a historia verdadeira do Boulangismo, que arrasta o leitor, acabando por lhe incutir no espirito a duvida de que as cinzas de Napoleão estejam realmente sob o manto de porphyrio, como era, até então, a sua convicção.

Marcel Prévost, da Academia Franceza, collaborador de diversos jornaes, um dos criticos do "Gringoire", — jornal novo, de futuro brilhante, — director da "Revue de France", é um dos escriptores mais notaveis da França e dos mais conhecidos e apreciados no estrangeiro.

Conta aqui innumeros admiradores de ambos os sexos, pois é um grande conhecedor, direi mesmo, um especialista do coração feminino. Romancista, fecundo, estuda em toda a sua obra, desde o inicio até hoje, a mulher, sempre a mulher. Diz um velho proverbio arabe, que "numa só mulher se encontram mil", mas Prévost não se limitou a um typo unico, ao contrario; a sua obra nada tem de monotono, é de uma variedade infinita, embora obedecendo ao mesmo plano. Possue uma observação justa e penetrante, e, quando o caso o exige, sabe tão bem se substituir á sua heroina — que convence o leitor de que é ella propria que procura explicar seus actos, que desvenda a sua alma.

Nascido em maio de 1862, tendo, portanto, 67 annos, Prévost como escriptor está longe de ser um velho. O seu talento está em plena maturidade, em plena belleza. Para quem o acompanha através de seus livros, através da sua actividade litteraria, a progressão crescente do valor de sua obra é uma verdade indiscutivel.

Existem certos espiritos que por isso se julgam superiores e masculos, que desdenham Marcel Prévost justamente porque a mulher tem parte prepoderante na sua obra. Esquecem-se que a mulher é o eixo sobre o qual o mundo inteiro gira. Aliás, Marcel Prévost como bom psychologo, preoccupou-se com os problemas da educação da mulher, pois dessa depende a do homem, como o demonstra parte da sua obra, por exemplo, "Les Demi Vierges" e "Les Anges Gardiens", este ultimo publicado em 1913; ambos são dois verdadeiros gritos de alarma. Em "Les Anges Gardiens" — as professoras estrangeiras habitando com [illegible] positada, a verdadeira culpada era a mãe que, ou por indolencia, ou por snobismo, ou bôa fé, entregava seus filhos e principalmente suas *filhas cegamente*, e de uma vez para sempre, depois de ter pedido "pro forma" informações mais do que ligeiras.

Nesses ultimos tres annos, Marcel Prévost quiz nos mostrar outra phase do seu talento escrevendo successivamente "La Maitresse et Moi", "L'Homme Vierge", todos tres publicados primeiro na "Revue de France".

São tres romances em que o estylo de Marcel Prévost sem perder o brilho e a subtileza torna-se de um vigor extraordinario, em que a ousadia da concepção e do "caso de consciencia" é enorme e moderna. São tres casos originaes, inteiramente á parte e elle os estuda minuciosamente, despertando e augmentando o interesse a cada passo, fazendo passar deante de nossos olhos a vida interior de seus personagens, identificando-nos com ella como se fossemos nós que a estivessemos vivendo.

No terceiro — que não ha de ser o ultimo — a segunda parte, o diario de Sidonie, é mais uma prova do que ficou dito anteriormente: Prévost identifica-se de tal forma com a sua heroina que nos convence que é a propria Sidonie que escreve a sua confissão; essa faculdade que o autor possue, não se limita apenas ao caracter, á maneira de agir ás modalidades do temperamento do typo feminino escolhido e observado por elle, o que seria bastante! Não: quando essa mulher faz um diario, como é o caso em "L'Homme Vierge", elle escreve como elle escreveria, usa os mesmos rodeios para chegar ao ponto principal que é duro de confessar e que por isso mesmo é necessario "explicar" primeiro por constituir circumstancia attenuante, para provocar a indulgencia daquelle a quem está confessando a sua falta.

Marcel Prévost é um critico de grande valor que justifica plenamente a theologia do seu collega. Vanderem e é principalmente um escriptor que sabe se renovar sem mudar o plano que sempre foi o seu. Vem, por isso acompanhando ha cerca de quarenta annos, as differentes phases da vida feminina através das modificações sociaes por que tem passado a França, maiores, depois da guerra; os seus livros marcam a etapa da evolução feminina.

HILDA DE CASTRO.

Canções de Amor

Perguntas sempre, amado meu, porque razão eu quasi não falo, quando estou a teu lado, no doce amparo de teus braços, sob a caricia de teu beijo?

— "Dize, querida, porque ficas assim, por longos momentos muda, silenciosa, tão quieta, qual as aguas de um lago adormecido, quando commigo estás? Fala, minha flor; gosto de ouvir-te a voz e de sentir-te a alma, esta alma que é toda minha, através ás palavras que pronuncias em tom óra vibrante como se nella soassem clarins de festa óra surdo, murmurante quasi. Fala! Responde á pergunta que mil vezes te tenho feito e que repito sempre com a mesma anciedade:

— Amas-me, amor?

Rompo então, porque assim ordenas, o meu silencio feliz. E numa voz surda, profunda, murmurante quasi, voz baixinha de crente rezando em templo sagrado, ante o altar de seu Deus, olhando-te bem nos olhos, respondo-te, amado meu, com a unica palavra de amor que te sei dizer:

— Adoro-te!

A' minha phrase immutavel responde agradecida o teu beijo. E de novo, confiante e tranquilla, de tudo esquecida, deixo-me ficar muda, silenciosa.

.. ..

Não perguntes mais porque razão eu quasi não falo, porque fico assim silenciosa e recolhida, qual monja em oração, quando estou a teu lado, no doce amparo de teus braços, amparo que é o meu unico abrigo, a cabeça apoiada sobre o teu coração.

Deixa, amado meu, deixa que eu fique assim, por muito, muito tempo, muda e silenciosa, de tudo esquecida.

E' tão raro poder permanecer em silencio junto de alguem!

Deixa que eu fique assim, silenciosa e feliz, sob a caricia de teu beijo, no doce amparo de teus braços.

Ah! se eu pudesse ficar assim a vida inteira!

Nos teus olhos que tão lindas coisas sabem dizer, fito longamente os meus olhos. E os meus olhos falam, dizem lindas coisas tambem, emquanto os labios permanecem mudos.

Por que falar? Por que repetir sempre a mesma coisa que tu já sabes tão bem?

— Amo-te, amo-te, amo-te! Sou tua, só tua, toda tua. Tu és a minha vida e toda a minha força. E's o meu peccado e a minha redempção. E's todo o meu tormento e toda a minha alegria!

Mas tudo isto que eu te podia mil vezes repetir, o meu silencio o repete melhor do que o fariam as palavras que eu calo.

"A palavra pertence ao tempo; o silencio á eternidade".

Assim, amado meu, é silencioso o meu coração porque é eterno o meu amor!

Depois, tu bem o sabes, "a palavra jámais servirá de verdadeira communicação entre os sêres". E' no silencio, linguagem de Deus e linguagem das almas, que está toda a verdade!

"Nós só falámos — disse Maeterlinck — nas horas em que não vivemos."

E eu que só vivo, meu amor, nas horas em que estou comtigo, como queres então que eu fale?

Não perguntes mais porque emmudeço quando estou a teu lado..

Deixa que eu fique assim, silenciosa e serena, nos momentos tão raros em que me abrigo, de tudo esquecida, no doce amparo de teus braços, sob a profunda caricia de teu beijo.

Não me perguntes mais porque não falo quando junto de ti, sinto-me feliz.

E pensa, amado meu, que são estes os meus unicos momentos de felicidade

Rio, 929.

SYLVIA PATRICIA

A COLMEIA

Lucio M. B. — Meu pobre amigo, lamento a sua desillusão, mas o que lhe succedeu tem acontecido a muita gente desde que o mundo é mundo. Pensava então que só os homens sabiam mentir e enganar? Qual! Tudo se aprende... e vocês são tão bons professores!

Almerinda — Meyer — Que fim levou? Porque não respondeu a minha carta na qual accusava o seu retrato

Roy — Barra Mansa — Parabens pela sua bella voz a qual almejo muitas glorias futuras. Caruso fumava mas com certeza quando não tinha a sua edade e já estava com a garganta formada. Evite a humidade, os gelados e o fumo. Cante!

"Quem canta seu mal espanta..." Mas não abuse de sua voz e procure cultival-a do melhor modo possivel.

Julio — José — Sobre collaboração, escreva directamente á direcção do "Supplemento."

Saudade — As abelhas são sempre recebidas com prazer na Colmeia. Leia, minha amiguinha, mas não compare a vida aos romances, pelo menos a esses romances para "jeune fille" onde tudo acaba bem. Procure livros bons e mais realistas. Póde crer na minha experiencia que realmente é grande como você diz: não descreia de tudo: confie em si mesma e naquelles que merecem a sua estima. Mesmo incompleta, a felicidade existe. Adivinhou. E as "Duas irmãs" aqui ficam ás suas ordens.

Jane — Escreva-me mais longamente e envie o seu endereço. A sua consulta tão grave não é assumpto para o publico, não acha?

Eleonora Duse — Sinto muito não poder ser-lhe util mas sobre o seu assumpto não tenho autoridade para responder. Será melhor falar pessoalment

A. D. A. — A sua carta só a recebi no dia 14, por isto não dei a resposta no ultimo domingo. Se ainda estiver em tempo escolha um elephante bravo ou um Budha. O que acha?

Gigi L. — Muriahé — Isto de penteados depende mais da physionomia das pessoas. Os cabellos usam-se agora mais compridos, cobrindo a nuca, repartidos óra de lado, com um pequeno topete, óra no meio. Consulte o seu espelho... ou os olhos de "alguem".

Miss Feia — Que pseudonymo tão modesto! As cartas da "Colmeia" nunca me importunam; recebo com prazer todas as abelhas. Providenciarei sobre o retrato de Olegario Marianno.

Quanto á Anna Amelia, não a conheço pessoalmente mas sei que é extremamente gentil. Escreva-lhe directamente que será por certo attendida. Escreva-me novamente para que lhe dê a resposta do Immortal.

Sonhão — Em primeiro logar acho que "o despontar da mocidade" é muito cedo ainda para o passo tão grave do casamento. Depois, não comprehendo bem a sua Dalila que gosta de você e do outro...

Dois sentimentos num só coração é demais, não lhe parece? Talvez seja melhor e mais prudente não decidir-se já. O casamento é uma coisa muito séria!

Lotinha Ledo — Todo soffrimento encontra em mim uma profunda sympathia e estou prompta para auxilial-a no que puder. Não sabe nem o nome *delle*? Confiar no Destino? Elle tem muitos caprichos e ás vezes, é bom amigo. Mas este amor nascido assim de um só momento, póde ser um pouco de romantismo, minha amiguinha.

E sabe? Se você não realizal-o ficará sendo o mais lindo sonho de sua vida. Se o realizar... lamentará, quem sabe? o sonho desfeito. Não sabe que o melhor amor é aquelle que não se realiza?

Violeta — Estou profundamente grata pela sua confiança. Comprehendo-a bem melhor do que póde imaginar. Faz bem em não contar o seu segredo. Não. Não acho nada incrivel neste mundo! O coração nem sempre é egoista; o que elle tem — coitado! — é uma terrivel séde de felicidade. E isto tudo que você diz é tão humano! Mas não quero responder aqui — como não respondi á Jane — a sua confissão. Aguarde a minha carta no endereço enviado. Já leu "Amitié Amoureuse"?. Procure ler...

VÊRA CRUZ.

Faça seus perfumes e Agua de Colonia em casa

Obtem-se um perfume igual a dos melhores de procedencia estrangeira

POR PREÇOS INFIMOS

PREÇOS DAS ESSENCIAS PARA AGUA DE COLONIA

1144 TRIPLA CONCENTRADA extrahida da Flores 30 Gr. 6$

1145 Ambre	12$	1155 Jasmin	6$
1146 Ambre Extra Imperial	15$	1156 Jasmin Extra Extra	12$
1147 Chypre	10$	1157 Lavanda ou Alfazema	6$
1148 Chypre Royal	15$	1158 Mimosa	8$
1149 Typ. Fleur d'Amour	12$	1159 Muguet	8$
1150 " Flôr del Campo	12	1160 Narciso	8$
1151 Fougere	8$	1161 Typ. Origan	12$
1152 Heliotrope	7$	1162 " Quelques Fleurs	12$
1153 Czarina da Russia	6$	1163 Rosa	10$
1154 Jacintho	9$	1164 Violeta de Parma	10$

PREÇOS DAS ESSENCIAS PARA EXTRACTOS, LOÇÕES, etc.

N.º		Essencia	Preço
1108	Typo	Ambre Antique	35$
1617	"	Air Embaumé	23$
1123	"	" "	26$
2622	"	Azurea	17$
1146-A	"	AU MATIN	50$
1146-B	"	" "	40$
1167-A	"	BOUTON D'OR	22$
1129	"	CHALIMAR	28$
1166-A	"	CHANEL Nº 2	40$
1166-B	"	" " 2	35$
1137-A	"	" " 5	40$
1137-B	"	" " 5	20$
1165-A	"	" " 22	35$
1165-B	"	" " 22	30$
3001	"	CHANTECLAIR	16$
1199	"	"	20$
1112	"	Chevalier D'Orsay	20$
3002	"	CHYPRE	13$
1119-B	"	"	21$
1119-A	"	"	26$
2003	"	Cyclamen	12$
2998	"	"	20$
1143-A	"	Cour de Jeannette	25$
1143-B	"	Cour de Jeannette	38$
		Cravo Oillet	14$
		" "	18$
1141-A	"	Dandy d'Orsay	24$
1141-B	"	" "	20$
1128-A	"	DANS LA NUIT	35$
1128-B	"	" " "	27$
3004	"	EMERAUDE	20$
1116	"	"	25$
5320	"	MON PARFUM	30$
1114-A	"	Narcise Noir	30$
1114-B	"	" "	25$
	"	" "	15$
1184-B	"	" Blanch	22$
	"	" "	13$
1101-A	"	Nuit de Noel	40$
1101-B	"	" " "	30$
2996	"	" " "	25$
1110-A	"	ORIGAN	25$
1110-B	"	"	20$
1110-C	"	"	16$
1139	"	ORGIA	18$
1168-A	"	Parfum Ideal	25$
1168-B	"	" "	19$
1170-A	"	PARIS DE C.	22$
1170-B	"	" " "	18$
		Peau d'Espagne	20$
		" "	14$
2705	"	Pompeia	15$

N.º		Essencia	Preço
1111-A	Typo	Enigma	20$
100	"	"	15$
1103	"	Fleurs d'Amor	32$
2997	"	" "	20$
3005	"	" " "	12$
1140-A	"	FOL AROME	24$
1140-B	"	" "	19$
1098-A	"	Fougere Royale	20$
1147-A	"	GARDENIA-CHANEL	50$
1147-B	"	GARDENIA-CHANEL	40$
2618	"	Gloire de Paris	20$
		Heliotrope Blanc	20$
		"	13$
1107-A	"	Heure Bleue	25$
1142-A	"	INFINI	28$
1142-B	"	"	23$
1120	"	Jasmin de Corse	20$
		" " "	12$
1113	"	Jicki	18$
1148-A	"	L'AIMANT	30$
1148-B	"	"	22$
1145	"	La Belle Soisson	23$
1145-B	"	La Belle Soisson	18$
1131-A	"	LA JACEE	27$
1131-B	"	" "	22$
		Lilas Lila	12$
1115	"	Luar de Paris	20$
1169-B	"	Millefiours	20$
1136-A	"	Molineux n. 5	50$
1136-B	"	" n. 5	40$
1136-C	"	" n. 5	25$
1100-A	"	MITSOUKO	23$
1135-A	"	Pois de Senteur de chez moi	[illegible]
1135-A	"	Pois de Santeur de chez moi	30$
1104	"	Quelques Fleurs	23$
F. A.	"	" "	12$
		Quina para cabello	18$
1132	"	Royal Ciclamen	20$
1106	"	ROYAL BRIAR	25$
2900	"	" "	21$
1118	"	Rosa de França	20$
		Rosa Vermelha	15$
1109	"	Rue de La Paix	22$
		Santalo Extra	10$
1117	"	Subtilite	20$
1102	"	Tabac Blond	25$
2995	"	" "	40$
1144-A	"	TANGO	27$
1144-B	"	"	18$
		Treflé extra	12$
1126	"	Violeta de Parma	20$
		" " "	15$

TODAS AS NOSSAS ESSENCIAS CONTEM OS FIXADORES APROPRIADOS

ALCOOL PROPRIO "GALENO", Litro 4$500 — Vendemos fracções

VASELINA, FRANCESA, estere lizada — 1\|2 kilo . . . 6$500

Cada vidro de ESSENCIA, cujo preço acima contém uma DÓSE de 25 grammas, que serve para 1\|4 de LITRO de EXTRACTO ou 1 LITRO de LOÇÃO ao maximo de concentração, seja a 10 °\|°.

Embalagem ORIGINAL, como vem dos fabricantes Europeus

Restitue-se ao comprador a importancia paga pelo perfume que não corresponder a espectativa

FORMULA PARA 1\|4 DE LITRO DE EXTRACTO

25 Grs. Uma dóse de Essencia
225 cc. Alcool a 42°. Rectificado

250 Grsm. Não leva agua e não filtrar.

FORMULA PARA MEIO KILO DE BRILHANTINA

10 Grs. de Essencia
490 Grs. de Vaselina Branca

500 Grs.

Derrete-se a Vaselina em Banho Maria e em seguida junta-se a Essencia.

FORMULA PARA UM LITRO DE LOÇÃO

25 Grs. Uma dose de Essencia
775 cc. Alcool a 42°. Rectificado
200 cc. Agua Distillada

1000 Grs

FORMULA PARA 1 LITRO DE AGUA DE COLONIA

E' a mesma da Loção.

Para preparar-se a LOÇÃO e AGUA DE COLONIA, põe-se primeiro a essencia no alcool, agita-se e põe-se a agua. Deixa-se descansar 24 horas, e filtra-se com um pouco de Carbonato de Magnesia.

Remette-se pelo Correio, mediante Vale Postal e mais 1$000 para o porte de cada vidro

Drogaria Melucci

RUA 7 DE SETEMBRO N. 25 — RIO DE JANEIRO — Phone Norte 3358

GRATIS — Enviamos a pedido a formula, para fazer em casa a Essencia de Baunilha para doces

Secção Infantil

Modelo em Jersey de Mirandemarron e beige, com cinto castanho e corpinho de piqué de sedas

Uma orientação aos nossos leitores

Dia a dia vae tomando maior vulto perante o conceito da população carioca a fama, aliás, justa, que goza a magnifica casa de moveis denominada "O Centenario", que fica localizada á rua do Catteto n. 81.

O seu proprietario, sr. Zigmundo Jaymovick, correspondendo á grande acceitação do publico, *adoptou um systema de negociar que muito lhe tem proporcionado a preferencia de numerosa freguezia;* e por esta fórma a casa "O Centenario" está em condições de proporcionar ao publico a acquisição dos mais elegantes mobiliarios, fabricados em estylos os mais modernos por preços muito modicos!

Como acima ficou dito, funcciona esse conceituado estabelecimento em confortavel predio que fica situado á rua do Catteto numero 81, com amplas accommodações.

Pela nossa ultima visita a esse estabelecimento tivemos opportunidade de percorrer diversas secções, onde se encontram artisticas peças de moveis, cujo estylo e madeiramento agradam sobremodo ao mais exigente dos freguezes.

A sua secção de tapeçaria proporciona ao visitante maravilhosa impressão, tal é a encantadora exposição de tapetes francezes e orientaes cujos tecidos, côres e padrões seduzem quem os observam.

Torna-se, pois, muito util ás pessoas que pretendam adquirir moveis em magnificas condições, effectuarem uma visita ao "O Centenario", pois que a divisa desse importante estabelecimento é: *fornecer á sua freguezia mobiliarios de primeira ordem por preços reduzidos!*

E', pois, com satisfação que orientamos aos nossos leitores a opportunidade de effectuarem vantajosas compras de moveis. (2969)

OS ARTISTAS E A CULINARIA

O astros e as estrellas da téla já não se limitam a ver as suas photographias em paginas inteiras de todas as revistas mundiaes. Tambem consideram com interesse as ementas de certos restaurantes de Hollywood. Hoje em dia os artistas do firmamento cinematographico levam horas inventando saladas e sandwiches.

As brilhantes luminarias do cinema, que quasi se mostram indifferentes com as grandes publicidades diarias a seu respeito, sentem-se extremamente lisonjeados quando algum restaurante põe os seus nomes numa lista, que circulará provavelmente entre algumas dezenas de pessoas apenas.

Muito variados, na verdade, são os pratos que essas notaveis personalidades reputam preferiveis, de accordo com um fim especial que é para não engordarem.

Aqui vão algumas das famosas creações:

Salada a Norma Shearer: Alface, queijo fresco, agrião, pimentões, ananaz e cerejas.

Salada a John Gilbert: Fatias de tomate, aspargos, ovos cozidos, alface e alcachofra.

Salada á irmãs Duncan: Queijo fresco, ananaz, passas e figos.

Salada a Greta Garbo: Beterraba em vinagre, agrião, ovos cozidos, tomate e ervilhas.

Salada a Estelle Taylor: Repolho recheado com guisado de gallinha, tomates e conservas.

Salada a Leonel Barrymore: Ananaz, pêras, figos e queijo fresco.

Salada a Annita Page: Maçã, ananaz, tamaras, nozes e creme batido.

Os directores exigem, ao que parece, alimentação mais substanciosa e entre estes gastronomos ha grande procura de sandwiches exoticos e variadas. Por exemplo:

Sandwiche á la King Vidor: Lingua e queijo suiço, com torradas e salada de papas.

Sandwiche á la San Wood: Ovos mexidos com molho de pimentão e presunto com torradas.

Sandwich á la William Haines: Queijo fresco, picadinho de azeitonas e ananaz com pão de centeio.

Sandwich a la George Arthur: Gallinha com folhas de loureiro e salada de alface e torradas.

Muitos delles encontram também campo melhor de expressão para os seus talentos culinarios na escolha de legumes.

Aqui vae outra lista. Saladas:

A' Conrad Nagel: Alface com talhadas de laranja.

A' Ramon Novarro: Chicoria, ananaz, fatias de laranja e queijo.

A' Carmen Meyer: Cenoura ralada, tamara, nozes, passas e queijo fresco.

ria, ananaz, tomate e queijo fresco.

A' Julia Faya: Cenoura ralada em folha de alface.

O mundo continuará reconhecendo o mérito desses artistas, pelos seus dotes especiaes na téla, mas em Hollywood preferem ser famosos pelos pratos que inventam.

DIREITINHO PARA O CÉO

Radamantho Jiquitibá Leão era um cordeiro no lar, e sua mulher d. Placida Cordeiro, era um leão. Radamantho nasceu para a paz e d. Placida para a guerra. E havia mesmo guerra, guerra encarniçada nesse lar infeliz.

D. Placida era a mais perfeita e a mais bem acabada encarnação do demonio, e seu marido Radamantho o maior santo dos suburbios do Rio.

Residiam em Ramos, numa bella vivenda, e não tinham filhos.

Com elles moravam o sachristão Prudencio de Sá Christão Cordeiro e d. Adelaide Simões Cordeiro, paes de d. Placida, os irmãos desta, Possidonio e Serapião, e uma irmã solteira e paralytica do Radamantho, a senhorita Mafalda Leão.

Entre as pessoas das relações de amizade do casal, contava-se o engenheiro Acrisio Abundio Accurcio, que perdera a mulher e o unico filho, afilhado do Radamantho, no Acre, onde fizera fortuna.

O Acrisio frequentava assiduamente a casa de seu compadre Radamantho, mas a sua presença não evitava que este apanhasse de rijo da mulher.

D. Placida fazia soffrer o pae, a mãe, o marido, os irmãos e a cunhada. Fulava de tudo e de todos. Mortificava-se mortificando os outros.

A primeira victima era sempre o marido, que costumava repetir aos intimos:

— "Quanto mais eu desfaleço,
Mais forte me dá pancada.
Ella engorda, eu emmagreço...
Em casa não valho nada!"

E não valia mesmo nada.

Que o leitor me revele haver traduzido em verso, o seu brado de angustia.

Depois d. Placida adoeceu. A molestia foi longa e dolorosa.

Mas os seus grandes padecimentos não lhe abrandavam o genio; ao contrario, tornavam-n'a mais frenetica e insupportavel.

Durante as crises da doença dizia nomes feios e jogava o que lhe chegava ao alcance das mãos nas pessoas que della se approximavam.

A molestia chegou ao seu termo fatal. Na hora da morte o genio se lhe modificou: pediu perdão aos que havia offendido.

"Foi para o céo direitinho" disse o Radamantho ao seu compadre Acrisio, que, havia pouco, a seu lado assistira aos ultimos momentos da infeliz.

O Acrisio era espirita e via claro em tudo: confirmando, porém, as supposições do viuvo quanto ao destino da desincarnada, diz:

— Foi mesmo para o céo, compadre. O soffrimento a purificou. Se você quizer, eu posso evocal-a em minha casa e depois lhe falarei sobre a communicação de além-tumulo.

— Pois não, compadre, ficar-lhe-ei immensamente grato.

Passados alguns dias de sua morte, foi evocado o espirito de d. Placida.

A sessão espirita foi tumultuosa. O não genio do "medium" mais favorecia o desabafo do espirito.

O Acrisio não se surprehendeu; calculava que não fosse boa a communicação.

E eu resumo em verso o que elle dizia de si para si ao findar a sessão:

"De seus paes, irmãos, cunha-[da
E do marido ella fala.
Nem mesmo morta e enterrada
Esse demonio se cala!"

Ao outro dia foi visitar o Radamantho.

— Compadre, pergunta este ao Acrisio, minha mulher está mesmo no céo?

— Sim, compadre. A finada renovou as palavras de perdão para os que havia offendido em vida. Foi uma communicação tocante que emocionou a todos.

LEOPOLDO D'AMARAL

FALTAM TRES IRMÃOS AQUATICOS

Onde estão as duas phocas e a tartaruga?

Ao pé da lareira

Numa noite de inverno muito fria e chuvosa estavam marido e mulher sentados á lareira.

O lume ao mesmo tempo que

os aquentava lá cozendo a ceia. Eram um caldo de feijão com couves, que devia estar quasi prompto, em razão do bom cheiro que deitava.

Mas nem o marido nem a mulher lhe prestavam attenção, e até pareciam preoccupados, pois suspiravam de vez em quando.

E' que nenhum delles estava contente com a sua sorte, apesar de haver, com certeza, muita gente, que se julgaria feliz como elles viviam.

Sempre que sabiam ter acontecido coisa boa a algum dos seus conhecidos, o marido dizia para a mulher, ou a mulher para o marido:

— Só comnosco é que a fortuna não quer nada. Nunca havemos de sair da cepa torta. Paciencia!...

Porém não tinham paciencia nem pouca nem muita, e passavam horas e horas dizendo mal á sua vida, como naquella noite invernosa, em que a panella cantava "rom! rom!" na lareira e o vento seprava pelas frinchas da porta e gemia ao longo da chaminé.

Quantos pobresinhos andariam lá por fóra, encharcados pela chuva e pelo graniso que arranhava como unhas nos vidros da janella, e gelados por aquelle frio mais cortante do que navalha de barba! E como era feliz, comparado com elles, o casal, que ali estava, muito quente e agazalhadinho, á espera da ceia!

—Sabes o que eu agora pensei? peguntou o marido.

— Não adivinho, respondeu a mulher. Eu cá por mim pensava que podiamos ser muito ricos.

— Pois o que eu tinha na ideia vinha a dar nisso, pouco mais ou menos.

— Explica-te, homem!

— Dizia com os meus botões que era bem bom que ainda houvesse fadas, como essas de que rezam as historias...

— Da Carochinha?... Bem me fio eu nisso!

— Se ainda as houvesse — continuou o marido a dizer — e se uma dellas me apparecesse, eu pedia-lhe...

— Tambem eu lhe pedia muita coisa, interrompeu a mulher.

— Eu cá só lhe pedia que me satisfizesse tres desejos!

— Tres unicamente?

— Bastavam.

— Então haviam de ser dois meus e um teu.

— O contrario, mulher de... não sei que diga! Dois meus e um teu, porque a lembrança foi minha.

— Acceito a condição — tornou-lhe a mulher — mas socega que nenhum de nós tem esse trabalho, porque as taes fadas não passam de uma refinada patranha. Não existem, nem decerto...

Antes que ella dissesse que nunca tinham existido, a parede do fundo da chaminé abriu-se, como por encanto, e no meio de um clarão branco e esverdeado appareceu uma mulher muito linda, mais alva do que os jasmins ou as açucenas, com cabellos que eram exactamente fios de oiro e um vestido que parecia feito de prata e de pedras preciosas.

O casal ficou mudo de espanto e de medo, e a mulher de cabellos de oiro falou desta maneira:

—Ouvi o seu pedido e venho satisfazel-o. Os tres desejos que primeiro formularem nas condições que disseram serão logo cumpridos.

E desappareceu juntamente com a tal claridade, vendo-se outra vez a parede ennegrecida pelo fumo.

O marido olhou para a mulher e a mulher para o marido, sem se atreverem a dizer chuz nem buz.

Ella afinal, por ser de um sexo ordinariamente mais linguareiro, perguntou:

— E esta?

— Estou banzado! disse elle.

— Será verdade?

— A prova é facil de tirar. Se fôr cumprido o nosso primeiro desejo...

— Já sabemos que os outros dois o serão tambem:

— O nosso primeiro desejo! exclamou o marido. Ainda que a gente imagine que esteve sonhando, precisa tomar muito sentido no que pedir, pois dado o caso de se realizar a promessa...

— Vae esperando! disse a mulher, que nunca perdia occasião de arreliar o marido.

— E é que espero! tornou este.

De repente o caldo, que estava a ferver, transbordou da panella, tirou-lhe a tampa e mexeu o caldo com uma grande colher de páo.

Provou-o e como o achasse pouco saboroso, disse para o marido:

— Com um bom chouriço é que ficava excellente.

— Isso é coisa ordinaria! accudiu elle. Daqui por deante só hei de comer petiscos dos mais finos.

— Fia-te nessa!

— E porque não? Já te esqueceste do que ouvimos á fada?

— Sei lá se ouvi ou não ouvi!

— Não acreditas?

— Em disparates de certo que não.

E tendo provado outra vez o caldo, tornou a dizer:

— Com um chouriço ficava optimo. Quem me dera ter aqui um, para lhe deitar!

Palavras não eram ditas, quando se sentiu a restolhada de uma coisa que descia pela chaminé, e um chouriço muito roliço e luzidio foi cair no collo da mulher.

— Ah! Grande estupida! gritou o homem, quando se recobrou do espanto. Assim disperdiças fortuna!

— Eu podia lá imaginar! murmurou ella com voz sumida.

— Por seres uma tola, uma birrenta, uma teimosa!

— Serei tudo isso, mas tu és um atrevido e um malcreado.

— Hein! Tu fazes o mal e ainda em cima refilas! Olha que te arrependes! bradou elle furioso.

— Isso mesmo! exclamou a mulher a choramingar. Maltratas-me por eu não ter advinhado...

— Só podias esperar o que succedeu.

— Se tinhas a certeza, porque não me preveniste? Já vês que tambem tiveste culpa.

— E esta! vociferou o marido. Faz a asneira de pedir o chouriço e ainda se atreve a... Oxalá que elle se te agarrasse á ponta do nariz.

Tate!

O chouriço deu um pulo, como coisa viva, e foi pegar-se ao sitio indicado, tornando o nariz, que já não era muito pequeno numa especie de tromba de elephante.

Apenas sentiu agarrado a si o chouriço, a mulher deu um grito formidavel, e deitou-lhe com força ambas as mãos, puxando-o e repuxando-o, na ancia de o arrancar.

Mas quanto mais a pobre de Christo forcejava para tiral-o, mais o maldito se lhe apegava.

Peor ainda! Notou com espanto que o chouriço *lhe doia*, quando o esticava. E' que o tinha agora como parte do seu corpo!

Não se resignando a ser trombuda, desatou a chorar copiosamente. As lagrimas eram tantas, que lhe molhavam as faces e o nariz, e até o chouriço, pondo-o cada vez mais luzidio.

— Vês em que deu a tua rabinice? perguntou-lhe o marido. Bem! Ainda posso formar outro desejo. Vou pedir uma grande riqueza, com que satisfaça todas as minhas vontades.

— E de mim não te lembras? gemeu a mulher. De que me servirá ser rica, se tiver este trambolho deante do bocca? Decerto nem me deixa comer.

— Deixa, respondeu o marido. Basta que o desvies para o lado. E havemos de ter as mais finas iguarias.

— Marido da minha alma! gritou ella, ajoelhada e de mãos postas. Acode-me! Olha que foste tu que me puzeste na cara este aleijão.

— E' um horrendo penduricalho, lá isso é, observou o homem entre risonho e compadecido.

— Não me deixes nesta desgraça!

— A gente habitua-se a tudo.

— Se não fizeres com que a fada me livre do maldito chouriço, juro-te que dou cabo de mim!

E levantou-se de chofre, para ir buscar da meza uma grande faca de cozinha.

— Juras tambem que não tornas a ser teimosa, nem rabina?

— Juro, sim, meu amor!

— Pois então, o meu desejo é que o teu nariz volte ao que era dantes.

Assim aconteceu logo, e o chouriço nem sequer se aproveitou para o caldo, porque lhes metteu repugnancia.

Marido e mulher nunca mais dali por deante, andaram tristes nem sorumbaticos, convencidos, afinal, de que o melhor que cada um pode fazer neste mundo é contentar-se com a sua sorte.

HA QUE GOSTAR

Eis aqui o retrato do João de Todos. Quem não gostar da sua figura assim como está, vire o desenho de cabeça para baixo, que ha de gostar.

As oito cartas

Eis como dispôr as oito cartas, ficando á vista sómente oito cabeças.

QUEM FAZ ISTO?

Peça-se a um dos presentes para ficar de pé, com os calcanhares contra a parede e colloque-se um pequeno objecto perto do seu calcanhar esquerdo. A magica consiste em pedir-se ao experimentador para apanhar o pequeno objecto, com a sua mão direita, sem afastar-se da parede. Se elle procurar apanhal-o, pelo modo que lhe pareça mais natural, terá que mover os pés, para não cair. Para apanhar o objecto, facilmente, dobre-se os joelhos, sem curvar o corpo. Passe-se então a mão direita por baixo da dobra dos joelhos, como indica o desenho, ou pela frente das pernas, acima dos tornozelos. Só assim se conseguirá apanhar o objecto.

MACROBIA ROMANTICA

EPAMINONDAS MARTINS

Nada ha para excitar tanto a humana curiosidade como um casamento de macrobios.

Imaginemos ao acaso um excentrico Romeu aos oitenta annos. Tropego, combatente, faces murchas estriadas de mil e uma carquilhas, olheiras cor de um azul accentuado e forte, olhar morredigo de mumia, barbas alvadias, grotesco, rheumatico, caricato... oitenta annos de vidas humanas, afinal. Um sacco de desillusões e achaques, dirão.

Mas dizem os entendidos que o coração tem razões que a razão desconhece e o nosso heróe é prova disso.

Ama.

Mas não ama como pae ou como avô.

Ama como homem e como poeta.

Tem a sua "dulcinéa", a sua "mulher adorada", o seu "anjo".

O amor não é crime.

E aquella paixão insopitavel transborda-lhe em versos melosos, em longas tiradas patheticas, em devaneios sentimentaes. Medita, gesticula só, faz mil projectos de felicidade, sorri, trauteia, cantarolando baixinho modilhos romanticos.

Faz mais. Admira a poesia melancolica dos luares do outomno; nas longas tardes crepusculares, quando todo o poente se esbraseia, quando todos os pincaros se coroam de luz, quando todas as nuvens estão tintas de sangue e os campos se polvilham das limalhas de ouro do sol, elle sente na alma a revoada hirundina da alegria, todo o seu ser vibra, toda sua alma canta.

Faz mais ainda. Não se contenta a dedicar versos "á diva". Canta-os nas noites enluaradas junto á janella de Julieta.

Ella surge langorosa, sentimental, com todos os requebros de mulher dengosa, com todas as faceirices que constituem o fascinio do seu sexo, banhada por um raio do luar. E' mais nova do que Romeu. Com sessenta e dois annos parcimoniosamente contados.

— Então, Zeca, vae mesmo casar-se amanhã?

— Vou.

Zeca Duarte contava no maximo nessa época vinte e quatro annos. Tinha uma alma de poeta. Instrucção e intelligencia pouco acima do mediocre, gostava de ler versos dos poetas da sua época, sendo por um acaso uma das pessoas mais instruidas do seu rincão e tendo a mania de discutir assumptos estranhos aos interesses domesticos dos seus conterraneos, o povo, implacavel na sua ironia, mimoseou-o com a alcunha de "Gira".

— O "Gira" vae se casar?!

— Qual!... Aquillo!... e giravam o dedo no ar, querendo dizer que o Zeca Gira era mesmo um amalucado. — Coitadinho!... Antes uma boa morte... — Bonita como bem poucas... Tanto rapaz distincto por ahi e muitos até apaixonados por ella!... E' o mundo. Vê-se de tudo um pouco... Fazer o que?

E não era só o povo; a familia della tambem. Uma opposição tenaz! Empregavam até ameaças, riam-lhe na cara, achincalhando-o, vituperando-o, para obrigal-o a desistir.

Mas Zeca Gira era um desses individuos a que o povo dá o nome de "ícos". Era teimoso, persistente e a moça, caprichosa.

E não houve barreiras nem obstaculos que pudessem deter os passos do "gira".

Com os seus modos de aristocrata, caricato, via tudo, percebia tudo sem ligar importancia a nada, com um sorriso superior de quem, numa posição muito alta, contempla a furia impotente da turba a atirar-lhe pedradas que o não attingiam.

E dizia muito christãmente:

— Coitados— Não sabem o que fazem.

Venceu com a sua impassibilidade buddhista, com o seu riso superior de grande homem incomprehendido pelo populacho imbecil, estoico, irreductivel nos seus planos, oppondo aos doestos e insultos a sua indifferença, aos apodos, o seu desprezo, sem fanfarronadas, sem farfantias e sem nada.

. . . .

Naquella época afastada, o casamento religioso tinha força de lei.

Vencidos todos os obstaculos que se oppunham á sua felicidade, como dois pombinhos, arrulhando numa tarde bonita, sob os raios obliquos de um sol de verão, marchavam para a egreja.

Ella toda de branco, muito linda, muito dengue; e elle muito feliz, tinha a attitude de um general ao voltar victorioso da batalha, fitando de vièz, orgulhoso, os adversarios rendidos, humilhados.

— Casa-se por sua livre e espontanea vontade? — perguntou o piedoso sacerdote.

Zeca Gira, ao contrario do que todos esperavam da sua desemveltura, embatucou. Uma alluvião de idéas insensatas rolou-lhe torrencial pelo cerebro, turvando-lhe a razão, um cyclone de insania parecia turbilhonar-lhe a razão desapoderadamente dentro do encephalo, baralhando-lhe as idéas, varrendo-lhe a logica, expulsando-lhe o bom senso.

Encarou de um modo estranho a Josephina, como se nunca a tivesse visto, e, em logar da encantadora Josephina dos dezoito annos, viu uma Josephina velha, tal como a sua noiva havia de ficar aos setenta annos: — feições transformadas, cabellos encanecidos, seios caidos, murchos, carnes flacidas, pellanca rugosa; um trapo humano sem vestigios de sexo, grotesco, encorujado, sem vida, rabujento; um harpia repelente, asquerosa, tropega, rusguenta.

— Casa-se por sua livre e espontanea vontade?

Em resposta, Zeca arrancou de um safanão a sua mão da da noiva e, indifferente ao assombro de todos, poz ali mesmo o chapéu na cabeça, virou as costas e, quando foram accordar da estupefacção, já elle ia longe, na estrada, impertigado, orgulhoso, de cabeça alevantada, sem olhar para os lados.

E sumiu-se.

A moça, inconsolavel, chorou mezes a fio, teve noite de attribuladas insomnias, pesadelos tragicos, emmagreceu e chegou até a tentar esconder na morte a vergonha daquella decepção, o lenitivo para as suas dores — a lembrança do desfecho humilhante de uma paixão sincera, o esboroar dos seus sonhos de adolescente.

Mas Zeca Gira, apezar de tudo isso, a amava. E aquella sua acção feia e estapafurdia não podia deixar de ser o resultado de uma allucinação passageira que, passados os primeiros momentos, haveria de provocar-lhe um pungente remorso.

Foi o que aconteceu.

Precisamente cincoenta e seis annos mais tarde o remorso bateu á porta de Zeca Gira. Bateu, entrou e fez morada. Perseguiu-o barbaro e ferozmente dia e noite, sem descanço, sem treguas, em pensamentos, em sonhos, em pesadelos, em tudo...

Era preciso a todo o transe reparar o mal, pedir perdão ao menos; não havia outro remedio. Era preciso, e Zeca Gira obedecendo á voz imperiosa da consciencia, tropego, encanecido pelos oitenta annos de lutas, amarrotado aos cambaleios pelas estradas sem fim, apoiado a um estadulho, abalou-se na longa caminhada, quasi superior ás suas forças, em volta para o torrão natal, por vales e montanhas.

Era preciso reparar o mal feito.

Depois de algumas informações, encontrou a Josephina já velhinha tambem dos setenta e quatro annos, numa tarde de verão, toda encolhida, aquecendo-se aos ultimos raios do sol, triste, meditativa, num terreiro.

— Josephina...

Ella voltou a cabeça vagarosamente.

— Venho pedir-te o perdão, minha querida Josephina... Não posso morrer com esse remorso. Não. Não posso.

Ella collocou os oculos sobre os olhos, encarou-o demoradamente.

— Perdão?!... Ué? Que quer dizer com isso? Quem é o senhor?

— Eu sou o Zeca... O José. Não se lembra Josephina? O Zequinha!

— Que Zequinha, creatura? Está doido?

— Zeca Gira.

— Zeca Gira... Zeca Gira... Ah... Ora... Ora esta... — e riu, um risinho desconchavado, demorado, grugrulhante, um sorriso velho, triste como uma noite polar... — Você continua sendo o mesmo maluco de sempre... Ora "seu" Zeca, não me faça rir, por amor de Deus, assim. Q'idéa!

— E' o remorso, Josephina... O remorso!...

— Qua remorso nem Manoel Remorso, homem! Não esteja ahi a falar doidices. Além de velho, ridiculo. Deixa de bobagem...

Zeca Gira encarou-a estranhamente de olhos arregalados, quasi num assombro, pois, allucinação, sonho ou artes do Demo, um milagre acabava de se operar. — A velhota por um encantamento ou especie de magia de que falam os contos de fadas, parecia transformar-se aos seus olhos maravilhados. Viu-a transfigurada, tal qual na sua mocidade. — Cheia de vida, faceira, dengosa, seductora, a cabelleira preta e luzidia a descer-lhe ondeante, em rolos, pelos hombros quasi desnudos, olhar languido, meigo, dois labiosinhos corados, faces setinadas, tez assetinada, macia, dois seiozinhos, como dois pomos, fazendo-se discretamente adivinhar sob a roupa; pernas e braços deliciosamente contornados...

— Josephina... — disse num enlevo — Que é isso homem?! Que olhar é esse? Cruzes! Até parece agouro...

— Josephina... eu queria reparar o mal que fiz... Queria casar com você... A edade não tem importancia... O coração não conta os annos... O amor...

— O amor...

— Mas já se viu uma coisa dessas! Ora não esteja ahi a maluquear, por amor de Deus. Que coisa ridicula.

E o assédio de Zeca Gira começou tremendo, persistente e tenaz. Eram visitas, longas parlengas romanticas, entrecortadas de suspiros e ais, cartas com reiteradas declarações de amor, sonetos, poesias e tudo o que commove, tudo o que enternece e fascina.

Por fim, como ultimo recurso, arranjou um violão. Fazia serenatas sozinho pelas estradas soturnas, nas noites de luar e cantava... Cantava!... uma voz muito tremula, uns cantos muito tristes...

Uma noite enluarada de maio, quando a brisa soprava de mansinho na janella de Josephina e as arvores sussurravam lá fóra, fremindo, ramalhando, ella ouviu, entre os accordes melancolicos de um violão, erguer-se uma vozinha nostalgica de poeta expatriado, de Romeu sentimental.

"Voce sabe de onde eu venho,
De uma casinha que tenho,
Fica dentro de um pomar.

E' uma casa pequenina,
Lá no alto da collina,
De onde se ouve ao longe o
maááárrr".

E aquella voz augustiada modulava-se em requebros de agonia, tinha um "que" de dolorosamente romantico na sua vibração cambiante, ora clara e argentina suggerindo um mundo de harmonias barbaras, ora creando na imaginação de Josephina a visão fugidia de um naufrago na tremulina, ao crepusculo, a bracejar, a acenar-lhe, a pedir-lhe soccorro, outras vezes ora a casinha pequenina, de taipa, bafejada pelas brisas de todos os quadrantes, a cavalleiro do abysmo, lá em cima, bem no alto, quasi indecisa esbatida de neve, emmoldurando a fimbria do horizonte, lá no alto, bem perto da lua e do sol, quasi aos pés de Deus, ouvindo a harmonia dos anjos a exaltar a gloria do Creador e, dentro, o seu Romeu, o seu cãozinho, a sua santa num altar ornado de flores...

Que voz aquella que lhe fazia nascer na alma um mundo de emoções e ternuras, desconhecidas!... Uma voz lacrimejante, uma voz salpicada de sangue, voz que se materializava em torrentes de crystaes, se coloria da purpura das arvores, e se espiritualizava em ciclos de viração...

Josephina ouvia até o fim num encantamento, deliciando-se, arfando, transfigurada, mas quando chegou ao fim, não poude mais resistir.

"A casinha pequenina
Lá no alto da colina
Chega bem para nós dois."

Era muita fascinação, era demais! Até as pedras se commoviam...

Surgiu langorosa á janella, com todos os requebros de mulher dengosa, com todas as faceirices com que constituem o fascinio do seu sexo.

— Zeca!

— Josephina!...

— Sim, eu acceito a tua proposta, meu amor. O coração não conta os annos, o amor não é um monopolio da mocidade, querido... porque é eterno, grande, immenso e as almas não envelhecem. — Beijaram-se com soffreguidão e volupia. Acceito... fujamos, sim? Que noite bonita José!... Lembra-se daquella lua?

E... fugiram.

Factos da vida de Nadir Khan

Nadir Khan, rei do Afghnstan, pertence á mesma familia real do ex-rei Amanúllah, pois ambos descendem de Sardar Panda Khan, um antigo ministro, pae de 21 filhos, um dos quaes foi escolhido para primeiro rei do paiz, de uma fórma mais ou menos identica com as normas de governo de hoje, isso ha um seculo.

Nadir Khan tem 49 annos de edade, e passou grande parte de sua vida até hoje em actividades politicas e militares, mas sem grande relevo, seu nome veiu á evidencia, quando alguns europeus vieram a conhecel-o como commandante em chefe das forças do Afghnistan, de cujo posto foi escolhido para ministro da Guerra.

Foi nesse posto que adquiriu grande influencia entre muitas tribus do Afghnistan, tornando-se figura de relevo.

Em 1924, Nadir Khan foi nomeado ministro do Afghnistan, em Paris, onde conquistou sympathias, pelos seus modos commedidos. Tendo tido, porém, graves contratempos na sua saude, foi obrigado a deixar o posto e fixar residencia em Rivera.

Foi ali, que Nadir Khan recebeu noticia que o seu parente, o rei Amanullah fugira, que Bachai Saquao, o "filho do carregador de agua", capturára Kabul. Foi dali tambem que, com seu irmão e alguns amigos, partiu com o firme proposito de restabelecer a ordem e a lei no seu paiz.

Chegado ao Afghnintam, Nadir Khan não mostrava signaes de que aspirava o throno, mas as tribus que haviam recuperado

Kabul, de Bachai, o proclamaram rei.

Nos circulos officiaes da Inglaterra, onde predomina um grande interesse pelos negocios do Afghnistan, devido a sua visinhança com a região noroéste da India, Nadir Khan é considerado um estadista de valor.

Não ha, todavia, quem se atreva a prever uma longa vida para Nadir Khan, assim como não se prevê para nenhum chefe de governo do Afghnistan, pois o "record" do paiz, através da historia, tem sido um rosario continuo de batalhas, sortidas, assassinatos e assaltos na pessoa de seus reis e habitantes.

Um aeroplano gigantesco

Berlim, novembro de 1929.

A Allemanha acaba de concluir mais um aeroplano gigante, cujas primeiras experiencias deram os melhores resultados.

Essa aeronave, que foi denominada G—38, dispõe quasi do mesmo raio de acção do DO—X, mas conduz menor numero de passageiros.

E' aeroplano terrestre de proporções tambem gigantescas e em que foram introduzidas algumas novidades que segundo se pensa, muito concorrerão para o desenvolvimento da navegação aerea.

Assim é que, pela primeira vez em toda a historia da aviação, as cabines dos passageiros foram installadas nas enormes azas.

O G—38 está equipado com dois motores externos de 400 H. P. cada um. As azas, que são o que de mais curioso encerra esse aeroplano, teem a fórma de uma setta, medindo 148 pés de ponta. O DO—X tem 150 pés.

O novo aeroplano foi equipado, em primeiro logar, com os motores a oleo cru em que a Junkers vem trabalhando ha dois annos, mas, ao que parece, esses motores não corresponderam á espectativa, pois foram, posteriormente, substituidos por motores Junkers communs.

Não se conhecem todavia, os verdadeiros motivos que determinaram a substituição, pois fallando perante o Congresso dos Constructores de Aviação, o professor Gasterstaedt, considerado o braço direito do professor Junkers, se mostrou optimista quanto aos motores a oleo cru, que, segundo affirmou, habilitarão a Allemanha, dentro de pouco tempo, a revolucionar as condições economicas da aviação, desde que não consumirão mais de 80 grammas de oleo por hora e por cavallo vapor.

Com esse typo de motor, o combustivel attingirá apenas 28 °|° do custo total em vez de 72 °|°, como acontece presentemente.

O G—38 tem 75 pés de comprimento por 16—1|2 de altura.

XADREZ

PROBLEMA N. 183

Von SCHORIES, Berlim

Pretas 4
Brancas 6

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 183

Jogada no torneio de Campeonato de França, Saint-Claude de 1929.

Brancas: Gibaud — Pretas: Cheron

1 — C3BR, C3BR; 2 — P3CD, P4D; 3 — B2CD, B4BR; 4 — P3D, P3R; 5 — P3CR, B4BD; 6 — B2CR, P3BD; 7 — CD2D, P3TR; 8 — Roq., Roq; 9 — P4BD, CD2D; 10 — T1BD, D2R; 11 — T2BD, B6TD; 12 — B1TD, B2TR; 13 — C5R, CxC; 14 — BxC, C2D; 15 — B1TD, TD1xBD; 16 — P4R, PxPR; 17 — PxP, T1BD A1D; 18 — D2R, B4BD; 19 — TR, C3BR; 20 — B2CD B5D; 21 — B1BD, T2D; 22 — R2TR, TR1D; 23 — P3TD, P4TD; 24 — T2TD, B6BD; 25 — P4BR, BxC; 26 — BxB, P3CD; 27 — P5R, C5R; 28 — B1R, T5D; 29 — D3R, P4BD; 30 — T2R, D2D; 31 — T3BR, C7D; 32 — BxC, TxB; 33 — P4CR, D5D; 34 — DxD, T1DxD; 35 — TxT, TxT; 36 — P5BR, PxP; 37 — PxP, T7R; 38 — P6R, PxP; 39 — PxP, B5R; 40 — T3CR, TxB xeq.; 41 — TxT, BxT; 42 — RxB, R1BR; 43 — R3BR, R2R; seguindo RxP e as pretas ganham

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 182

T8TD, P5BR; T5R, ad lib.; T1R mate, diversas variantes.

Enviaram solução exacta do problema n. 182: Oscar Wolff, Emilio Monteiro, Augusto Beck, Sylvio Declercq, Sebastião Moreno, Francisco Garcia, Marciano Lazaro, Alipio Gonçalves, Augusto Brandão, Commandante Dez, Dama Preta, Gaspar Miranda, Souza e Silva, Netto dos Reis.

Em um torneio realizado, em 13 do corrente, em Berlim, o ex-campeão mundial Raul Capablanca em 30 partidas simultaneas venceu 24 partidas, perdendo apenas 2 e empatando 4.

Secção Automobilistica

...devemos perder uma opportunidade de fazer trabalhar o automovel, sob qualquer especie de tempo, sem receio de que elle se estrague.

Tambem algumas pessoas se abstêm de fazer "tourismo" com os carros por motivos analogos.

Outro erro. O serviço de estrada não accarreta prejuizos para o automovel si se observar como dissemos mais acima, as boas condições de lubrificação e de refrigeração.

E' facto constatado diariamente que o carro trabalha melhor á noite depois de ter percorrido um numero consideravel de kilometros durante todo o dia. Todas as pessoas que dispõem de um automovel verificam diariamente esse facto. A causa é naturalmente a maior docilidade mecanica que o motor adquire, uma vez, submetido a um longo exercicio.

Com o uso constante, as peças de primeira um pouco tensas e justas no interior do motor, se desgastam lentamente e chegam ao seu logar, cessando uma série grande de attrictos intempestivos e mesmo nocivos.

Usem, portanto, os seus carros, sem nenhum receio, senhores amadores; só assim poderão ter do seu motor, o maximo que elle pode produzir.

Os novos carros Nash

Nash entrou na fabricação de carros de 8 cylindros em linha com um modelo de 100 HP. para 1930.

Esse novo modelo tem valvulas na cabeça do motor e dupla ignição que havia sido introduzida no anno passado nos 2 modelos maiores. A serie completa para 1930 denominada 400, comprehende 3 modelos de chassis.

Simples 6. Dupla ignição 6. Dupla ignição 8.

A apparencia geral do carro foi um pouco modificada sendo o capot do motor mais comprido. Os freios são do typo interno, mecanicos, operados por meio de cabos.

Nos modelos maiores as molas do chassis são recobertas com uma capa de aço e são engraxadas de tal modo que não requerem mais nenhum cuidado no uso. Todos os typos trazem venezianas de radiadores de movimento por meio de Thermostat.

O systema de lubrificação do chassis é do typo Bijur para os 2 typos maiores.

O eixo de manivella nos 3 modelos tem eliminador de vibrações.

O motor do novo 8 cylindros mede 3 1/4 x 4 1/2 (85,5 x 114,3) dá um deslocamento de 298" cubicos e desenvolve 100 HP a 2.900 r. p. m.

O eixo de manivella montado em 9 cossinetes está contrabalançado.

Os pistões são da liga Invar.

O systema de mola no chassis do lado esquerdo tem por fim evitar a transmissão de vibrações e supprimir o Shimmy.

Estes modelos se fabricam em 2 distancias entre eixos 124" e 133".

Os pneus são 31 x 6,5 balão. Os modelos Dupla Ignição 6, tem motor de valvulas na cabeça de 3 3/8 x 4 1/2 (85,7 x 114,3) e distancia entre eixos de 118 e 124 1/2.

Notas de interesse geral

A Seiberling Rubber Co. vae entrar na fabricação de accumuladores devendo fabricar diversas categorias uma das quaes será chamada "Camelo" pelo facto desses accumuladores só necessitarem de agua de 3 em 3 mezes. Essas baterias serão garantidas por 2 annos.

A Ford Motor Co. annunciou que a sua producção durante setembro foi de 161.305 carros e que a de outubro será approximadamente 175 mil. Nestas condições essa fabrica pensa poder alcançar neste exercicio o total de 2 milhões de productos.

A Chevrolet fabricou desde o começo do anno mais de 1.200.000 carros de 6 cylindros o que representa mais do triplo da producção da maior fabrica de carros de 6 cylindros na sua producção maxima.

Ford annunciou que o preço do caminhão modelo AA de 1 1/2 toneladas foi augmentado de 450 a 540 dollars.

Tambem o peso do chassis de 2.386 passou a 2.485 libras. Os pneus Balão de 30 x 5 passaram a 30 x 6. O comprimento de chassis foi augmentado de 3/4 de pollegadas.

A Fisk vae fabricar nova camara de ar que terá a propriedade de se concertar por si mesma sem precisar de remendos, por meio de um liquido que se encontra dentro da camara.

A Thompson Products Co. de Cleveland fabricantes de valvulas, pistões, pinos etc., acaba de tomar a si a fabrica Monopole de Paris tornando-se assim a maior fabrica de peças de motores que existe no mundo.

Os directores da General Motors annunciaram que compraram a North East Electric Co. de Rochester fabricantes de apparelhos de arranco electrico e buzinas para automoveis.

Os phenomenos de torsão no eixo de manivelas

Tivemos occasião de recordar no nosso numero passado, alguns phenomenos de grande importancia e de grande interesse para o automobilista moderno, e que constituem em synthese o phenomeno do "thrash".

Vimos tambem que o phenomeno do "thrash" não se verifica, como era noção antiga, em virtude de velocidade de rotação demasiada do motor, e sim devido a uma certa e determinavel composição de velocidades; essa composição de velocidades, em dado instante assume um valor denominado critico, que determina o apparecimento de vibrações torsionaes que produzem como fim ultimo, a ruptura do eixo de manivelas.

Esse regimen critico de rotação, se produz quando o systema em movimento se encontra nas proximidades do synchronismo entre as vibrações resultantes das impulsões, provenientes da acção do motor, e as vibrações de regimen natural da arvore.

Supponhamos que um virabrequim que foi vigorosamente "torcido" por uma explosão nos cylindros, soffra uma acção contraria em virtude da sua propria elasticidade, e isso no momento exacto em que se produzia uma nova explosão nos cylindros.

Naturalmente a tendencia da arvore sob essa acção, é de entrar novamente em torsão, e essa tendencia se acha augmentada pelo esforço desenvolvido na nova explosão, de tal sorte que o angulo de torsão no vira-brequim, que se acha deformado, é maior do que o primitivo.

Cada vez mais esse phenomeno augmenta de intensidade, á medida que se succedem as explosões no motor, até attingir um certo limite, no qual, duas hypotheses podem apparecer: ou as forças do attricto interior equilibram os esforços torsionaes, ou então, se determina a ruptura da arvore!

Uma vibração de tal amplitude, em um motor, é absolutamente intoleravel, e por qualquer meio deve ser evitada!

As vibrações torsionaes no eixo de manivelas podem ser perfeitamente controladas, de duas maneiras: primeiramente as caracteristicas das vibrações torsionaes do eixo de manivelas podem ser modificadas de tal maneira que não intervenha o synchronismo, e por outro lado, as forças de amortecimento podem ser augmentadas de maneira a que as vibrações não alcancem nunca um valor que se possa tornar perigoso para a integridade da peça.

(Continua)

A SELECÇÃO DO MILHO

O tamanho da espiga é de real importancia

(Henrique Lobbe)

Na selecção de milho para grande producção o tamanho da espiga é de real importancia. Costuma-se dizer que o tamanho da espiga é proporcional á producção, isto é, quanto maior ella fôr, maior será a producção.

Entretanto, o tamanho da espiga está dependente de certas circumstancias que determinam, como: a variedade, clima, deficiencia ou riqueza do solo em substancias alimenticias, etc. Variedades ha que têm tendencia para produzir espigas grandes, assim como ha outras que só produzem espigas pequenas.

Para a facilidade dos estudos na selecção de milho, divide-se a espiga nas seguintes partes: base, ponta e corpo da espiga.

Base é a extremidade inferior da espiga até a altura de 2 a 3 centimetros.

Ponta é a extremidade superior e dá-se para esta parte cerca de 3 centimetros.

Corpo é a parte média da espiga.

E' necessario que a espiga seja direita, não apresente nenhuma parte chata e que o seu corpo seja completamente desenvolvido. As carreiras devem ser em linhas rectas desde a base até a ponta e o espaço comprehendido entre ellas limitado, para não diminuir a percentagem da espiga. Tambem é necessario lembrar-se que a falta de espaço entre as carreiras póde perturbar algum tanto a maturação da espiga. As carreiras em espiral muito prejudicam a regularidade dos grãos; logo, deve-se recusar a espiga com tal caracteristico.

Base — Exceptuando-se o logar da haste é necessario que toda a base seja coberta de grãos em carreiras e, mais ou menos, identicos aos do corpo da espiga, o que denota uma boa pollinização. Esta condição, assegura a aptidão da espiga para produzir plantas resistentes e perfeitas.

Ponta — Esta parte deve ser completamente coberta pelas carreiras que sobem do corpo da espiga de modo que não appareça a extremidade do sabugo. Como a base, é conveniente que os grãos sejam em carreiras e relativamente uniformes. A falta destes requisitos reduz consideravelmente a percentagem da espiga. Comtudo, se esta parte não fôr satisfatoria, não deve ser objecto de muita critica, visto que póde ser devido a certas eventualidades no periodo da pollinização.

Resumindo, na escolha das espigas, exigimos que corresponda ao seguinte:

1º — a fórma cylindrica;

2º — a maior quantidade de linhas de grãos, bem direitas, cheias e extendendo-se bem sobre as duas extremidades da espiga;

3º — o menor espaço entre as fileiras;

4º — o peso do sabugo não deve perfazer 15 % do peso total da espiga.

Em varios ensaios cuidadosamente conduzidos sob a nossa direcção as sementes escolhidas no milharal produziram 20 % mais do que as sementes de supprimento de milho que se tinha em mão.

A MAMONEIRA

Insectos nocivos

A planta que fornece o oleo de ricino tem poucos inimigos, porque a maior parte dos insectos fogem della.

E' por esta razão que se aconselha que, quando insectos atacam outras plantas, colloquem algumas touceiras de ricino intercaladamente nos roçados ou plantações infestadas. A casca das hastes de muitas mamoneiras velhas, entretanto, é atacada por diversos insectos, como os *coccus* e os *acarus*.

Quando se percebe que estes insectos prejudicam as plantas, é facil matal-os com uma mistura de cal, ou por meio de uma solução de petroleo.

Uma lagarta (Emesis mandena Cram) vive sobre as folhas de mamoneira. E' amarella-alaranjada e pelo corpo tem muitos tuberculos tambem alaranjados. A chrysalide é amarella e tem negros os anneis. Outra lagarta (A. commaticus magnicornis Butl) vive sobre as folhas de carrapateira e de muitas outras plantas. Habita o Rio de Janeiro, o Chile, etc.

Uma outra lagarta (Automeris brasiliensis Walk) ataca a mamoneira, o algodoeiro da praia, etc. A chrysalide é negro-arruivada, com granulações avermelhadas. Habita Pernambuco, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Minas e São Paulo.

A solução de selicito de cobre é applicada contra estes e outros insectos, mas deverá ser preparada em vasilha de ferro.

O bicho da seda do Brasil ou maripo de espelho (Altacus herperus L), se alimenta primeiramente das folhas da mamoneira, depois das folhas da madresilva, do cafeeiro, do cajueiro, etc., e prejudica muito a producção das sementes. O seu casulo fornece seda grossa, porém, de grande valor commercial, resistente e leve. No Museu Nacional ha uma fita tecida com um fio dessa especie, com 3 cm. de comprimento e 26 mm. de largura.

Este bicho de seda tem tuberculos côr de laranja. A chrysalide é grossa e de côr rulva. A especie dá 4 gerações por anno. As femeas põem cerca de 300 ovos.

VARIEDADES DO CAFE'

Pertencendo á familia das Rubiáceas e ao genero *Coffea*, o café apresenta diversas especies e varidades, algumas das quaes muito communs no Brasil.

A variedade mais cultivada é a denominada nacional, tambem chamada *café creoulo*, que se caracteriza por sua grande resistencia e robustez. Cerca de 70 por cento do café cultivado em nosso territorio é dessa variedade, que foi a primeira introduzida no Brasil.

Esse café é resistente a pragas e molestias; tem vida longa, produz um typo muito homogeneo e pesado, ao mesmo tepo aromatico e agradavel de paladar.

Todos os Estados do Brasil o cultivam em larga escala.

Outra variedade tambem cultivada é a Bourbon, mais precoce do que a anterior e mais produtanto, na duração. Depois da variedade creoula, esta é mais cultivada.

O café *Maragogipe* apresenta maior porte do que as anteriores mas é mais tardia. Produz um café saborosissimo. Essa variedade foi descoberta em Maragogipe, no Estado da Bahia, e dahi a origem do seu nome.

O café *amarello*, tambem chamado de Botucatu', é pouco cultivado e caracteriza-se por sua resistencia epor sua bá? etaoinn resistencia ao frio e por sua riqueza em cafeina.

O café Java é tambem cultivado em alguns Estados, embora que em pequena escala. Essas terras boas, produz abundantemente. Acredita-se que essa variedade não é senão uma degenerescencia da *Bourbon*.

Cultivam-se ainda, em pequena escala, outras variedades como as conhecidas pelos nomes de *caillon*, *moka*, etc.

Varias tem sido as tentativas para introduz irnovas variedades, como as apontadas acima, mas é fóra de duvida que domina soberanamente a variedade *creoulo* sobre todas, e, em segundo logar, a *Bourbon*.

A ALLEMANHA COMO PRODUCTORA DE AUTOMOVEIS

Entre os paizes da Europa, um houve que em tempos occupou uma posição de grande destaque no meio productor de automoveis.

Queremos nos referir á Allemanha, esse centro inconteste das maiores actividades industriaes.

Os carros de procedencia germanica já tiveram o seu empo de "liderança" em todo o mundo, antes porém, do apparecimento dos productos americanos.

A materia procedente dos Estados Unidos, como um verdadeiro diluvio invadiu os mercados depois da guerra, e até agora se tem mantido no primeiro posto, mesmo em alguns paizes onde existe industria de automoveis.

A causa de tal facto, todos nós conhecemos, e reside nos methodos de construcção e principalmente de propaganda — dos americanos do norte.

Os typos de carros e de motores, americanos uma vez que satisfazem de modo o mais completo possivel ás exigencias dos centros urbanos modernos, certamente que deviam ser preferidos entre todos os outros.

Na Allemanha devido á grande guerra de 1914, as industrias pacificas soffreram um verdadeiro collapso, de que verdadeiramente só agora se tem podido livrar; por isso, nos tempos mais recentes essas industrias despertando, parecem dispostas a reassumir o seu antigo prestigio em face dos consummidores do mundo automobilistico.

Entretanto, se os progressos de construcção são notaveis, um grande embaraço existe que põe em perigo esse desenvolvimento.

Trata-se do grande numero de modelos que os allemães fabricam constantemente, com um intervallo de tempo muito pequeno entre cada um.

São palavras do conhecido jornal "Vorwaets", de Berlim:

"Antes de se começar a verdadeira producção nacional de automoveis, é mister que se reduza o numero de typos que cada fabrica produz ao mesmo tempo."

Isso é um conceito perfeitamente justo e de grande alcance pratico.

De facto a reducção do numero de typos de carros para cada fabrica determina infallivelmente uma centralização de esforços em pról de um determinado modelo, e que lhe trará beneficios immediatos.

A consulta do boletim de informações annuaes da Associação Allemã de Agentes de Vehiculos Automotores, fornece alguns dados de interesse para os curiosos do automobilismo.

Assim, no anno de 1928, houve um augmento de 25 % na producção de automoveis e de motocycletas, alcançando um total de 290.200, tendo, o valor dessa producção attingido a somma de 1.050.000.000 marcos.

Entretanto o redactor do periodico de que fallamos, termina a sua analyse dizendo que dentre as 27 fabricas de automoveis que concorrem para essa producção, apenas oito se limitam a construcção de um só typo, sendo que algumas lançam ao mercado nada menos de 17 modelos differentes!

OS ERROS DOS AUTOMOBILISTAS NOVATOS

Todos nos sabemos que em todos os ramos da actividade humana um dos factores mais importantes para o successo, é a pratica.

Vemos a confirmação desse facto, diariamente, tanto nas profissões verdadeiramente technicas como em qualquer outra especie de trabalho.

As pessoas que se dedicam com afinco a estudar o lado verdadeiramente pratico das coisas, bem depressa se encontram em condicções de superioridade real.

E o automobilismo certamente não constitue falha em tal regra; os proprietarios de carros, de inicio incorrem em algumas falhas, que podem perfeitamente accarretar sérios prejuizos para os seus carros, si não forem remedidas a tempo.

Assim, é crença corrente, e bem espalhada, infelizmente, que um carro se deteriora rapidamente pelo uso constante.

Nada mais falso, entretanto.

Um carro quando parado por um longo espaço de tempo, soffre muito mais do que quando submettido a um energico trabalho diario. Naturalmente esse trabalho diario será realizado em condições perfeitas de lubrificação, etc...

Quando o caro está parado durante muito tempo, as suas partes moveis na entrada em actividade, perdem uma certa parcella da sua capacidade de trabalho por falta do uso.

De maneira analoga ao musculo dos animaes, essas partes sentem a falta de trabalho para o qual ellas foram construidas.

Para se "amansar" um carro, é necessario submettel-o a um constante exercicio, sob pena de prejudical-o seriamente.

Nos dias de chuva, os novatos não utilisam os serviços dos seus carros, "para não estragar a pintura e os feixes de mollas"! Ora convenhamos que isso é quasi ridiculo.

Então um carro é construido para qualquer tempo, em qualquer epoca do anno, e justamente dispensados por um motivo absolutamente falso!

O motor dos carros, tem certas particularidades de funccionamento que só o uso constante podem fazer desapparecer completamente. Por isso nunca

Correio Agricola

O VALOR ALIMENTICIO DO MILHO PIPOCA

Entre todas as variedades de milho, é o que apresenta, mais elevado teor de proteinas digeriveis e uma melhor combinação alimenticia.

A sua composição, segundo a tabella do "Digestible Nutrients", do tratado de Henry & Morrison — "Feeds and Feeding" — é de Proteina digerivel, 1,0 %; carbohydratos, 66,7 %; gordura, 4,8 %. Total de alimentos digeriveis, 86,5 %.

Convertendo-se a gordura a carbohydrato, isto é, 1:2,25.

Proporção nutritiva 1:8,6 (Uma parte de proteina para 8 partes e seis decimos de carbohydratos).

Ora, tendo o milho duro commum apenas 7,7 % de proteina digerivel e o milho indentado 7,5 %, sendo as suas proporções de 1:9,9 e 1:10,4, respectivamente, o valor superior do milho pipoca como ração para os animaes, ressalta logo á vista.

E', ainda, mui pouco inferior do trigo e á aveia, que tem 9,2 % e 9,7 % de proteina respectivamente.

O CÔCO BABASSÚ

O invento e sua madrinha

Realizou-se no dia 13 do corrente, á rua do Senado n. 26, na officina mecanica da firma B. [illegible] Gomes de Carvalho & Cia., a demonstração da machina denominada "Formidavel", de quebrar o côco babassú e outros.

A alludida machina é de invenção do engenheiro A. A. Despinoy, que na presença dos representantes da imprensa, industriaes e outros, demonstrou praticamente a quebra do côco da [illegible] Maranhão e Minas, que é muito resistente e chega a ter 13 centimetros de comprimento; a machina porém quebra-o facilmente sem alterar a sua velocidade.

O côco depois de quebrado fica completamente aberto e as ammendoas sãem perfeitas e separadas da casca por meio de peneiras.

A machina quebra 3.000 côcos por hora, dispõem dos centralizadores e ajustador mecanico, a alimentação é automatica. Os quebradores são simples e não facas ou navalhas [illegible], prejudiciaes á boa quebra do côco.

A machina é resistente, perfeitamente desmontavel, podendo ser transportada até em tropa.

A invenção satisfaz o fim para que se destina, tanto em producção como no [illegible] economica e perfeita como [illegible] os que presenciaram a demonstração.

MOSQUITOS

Uma advertencia á população rural

(Pelo dr. Luiz de Azevedo Marques)

(Continuação)

GENERALIZAÇÃO

Os mosquitos de que nos vamos occupar — vulgarmente conhecidos por "pernilongos, carapanãs" e "muriçocas" — que [illegible] prolificam com espantosa violencia nos centros populosos, perturbando o repouso da população, não só com o seu zumbido, como principalmente com as suas picadas dolorosas, pertencem á classe dos insectos, á ordem dos dipteros e á familia dos culicideos. Taes mosquitos distinguem-se de quaesquer outros não só pelos seus caracteres morphologicos, como por aquelle zumbido que deixam ouvir, produzido pela vibração das azas quando exercem a funcção de trasladação por meio do vôo.

"Metamorphose" — Pertencentes á categoria dos insectos de metamorphose completa, os mosquitos, ao saírem dos ovos se apresentam sob a forma de larvas, em seguida, após soffrerem varias mudas de pelle ou "exuvia", se transformam em nymphas, das quaes, finalmente, passando algum tempo, emergem os adultos.

"Cyclo evolutivo" — Os ovos, bem como as larvas e as nymphas evoluem na agua, sendo os ovos á superficie e as larvas, bem como as nymphas, ora á superficie, ora á profundidade, em constante movimento de vae-vem, ascencional e descencional; e os adultos na terra, ora pousados, ora voando.

ESPECIALIZAÇÃO

"Classificação" — A familia dos culicideos, de que [illegible], pertencem os mosquitos em apreço, divide-se em varias "sub-familias". Cada sub-familia, por sua vez, em varios generos; cada genero em varios subgeneros e cada subgenero em varias especies.

Nesto trabalho faremos menção apenas de tres dessas sub-familias, isto é a cada uma delas pertence o genero e a cada sub-genero a que está ligada cada uma das especies de mosquitos, que nos interessa, na seguinte ordem:

Sub-familias
Generos
Sub-generos
Especies
Aedinae..........
Anophelinae..........
Culicinae..........
Aedes..........
Anopheles..........
Culex..........
(Stegomya)..........
(Cellia)..........
(Culex)..........
aegypti
argyrotarsis
quinquefasciatus

"Caracteres morphologicos" — O corpo dessas tres especies de mosquitos, cujo comprimento não excede de 8 millimetros, divide-se em "cabeça, thorax" e "abdomen".

Na "cabeça" — que occupa a primeira parte — estão situados: a) a tromba ou "probóscida"; b) o par de palpus; c) o par de antennas e d) o par de olhos compostos ou "facetados".

No "thorax" — que occupa a segunda parte do corpo e é formado de tres segmentos, ligados uns em seguida aos outros, chamados "prothorax, mesothorax" e "metathorax" — estão situados, na face dorsal do primeiro segmento; o) o par de azas e no segundo; c) o par de appendices em forma de [illegible], chamados "halteras"; na face ventral, em cada um desses segmentos, um par de pernas contendo cada: a) coxa; b) femur; c) tibia; d) tarso e e) unha.

No "abdomen" — que occupa a terceira e ultima parte do corpo, o que se compõe de 10 segmentos — estão situados, na extremidade, os apparelhos anal e genital.

Os caracteres morphologicos acima descriptos são, salvo diminutos detalhes, analogos entre os sexos. A fórma das antennas é que diverge: a das femeas é sedosa e a dos machos, plumosa. Tal divergencia, no entanto, constitue o meio mais facil para se distinguir os sexos.

"Caracteres chromologicos" — Os individuos de taes especies de mosquitos apresentam-se com os seguintes caracteres chromologicos:

I — "Aedes" (Stegomya aegypti) — Corpo pardo-claro, pontilhado de branco argenteo, tendo na face superior do thorax linha desta mesma côr, disposta em forma de lyra; pernas igualmente pardo-claras, com aneis brancos; azas nacaradas.

II — "Anopheles" (Cellia) "argyrotarsis" — Corpo pardo-escuro; pernas da mesma côr; azas nacaradas, com manchas negras.

III — "Culex" (Culex) "quinquefasciatus" — Corpo pardo-claro, com os segmentos abdominaes amarello desbotado; pernas pardo-claras com aneis amarellos; azas nacaradas.

Taes caracteres são analogos entre os sexos.

(A seguir).

Correspondencia

Consultorio veterinario a cargo do dr. Americo Braga.

Sra. d. Véra Reis — Villa Isabel. — Escreve-nos:

Tenho um cãozinho felpudo, nascido em fevereiro de 24, de raça, Lou-lou e Teneriffe, o qual anno tem uma purgação muito fétida, no ouvido esquerdo. Toma banho diariamente com sabão commum, desinfecto o ouvido com agua e creolina, e ultimamente, depois de bem enxuto, ponho vaselina boricada, mas não teve com isto, melhora alguma; desconfio que seja tumor interno, porque mesmo de leve que se pegue na orelha, elle sente dôr.

E' excessivamente pelludo, sendo necessario aparar a meudo o pello, pois do contrario, cobre-lhe os olhos e unhas.

Mas, isto não tem importancia; desejo um conselho, para o tratamento do ouvido, pois não sei se é por causa da purgação, elle tem uma catinga horrivel, apesar de toda a hygiene.

Resposta — A medicina moderna regeita o tratamento das otites por meio de soluções aquosas desinfectantes. A nossa amavel consulente seguiu tratamento errado, portanto, como sóe acontecer por ahi além, incluso vem em livros. Queira limpar os conductos auditivos com algodão imbebido em alcool e depois vazar uma colher de chá com a seguinte mistura, fazendo massagem, para que o medicamento penetre: — Resorcina, acido borico e acido salicylico — á á 3 grs.; alcool absoluto — 150 c. c.

Basta fazer o tratamento uma vez por dia. — Cumpre notar, minha senhora, que só o exame directo, illuminando bem o conducto com apparelho especial, seria capaz de mostrar a presença de [illegible] rhéa.

De outra parte, convem salientar que as vezes essa affecção é preciso ser atacada pelas autovaccinas e pelos raios ultra-violetas, alliados a qualquer outro tratamento suggerido pelo exame e conforme os casos.

Queira ter a bondade de dar noticias depois de 20 dias de tratamento.

Aqui nos terá sempre a seu dispôr, minha senhora.

Alvaro Toledo — Cesario Alvim, Estado do Rio. — Escreve-nos:

Desejo pelo seu conceituado jornal uma receita para combater um mal em uma besta de 7 á 8 annos que offendida [illegible] na charrueira já approximadamente dois ou tres mezes e de quinze dias para cá tem se desenvolvido uma inchação [illegible], na cruzeira, por onde tem deitado muito puz. Os entendidos daqui, suppõem tratar-se de um cupim.

Aguardando resposta o mais rapido possivel, subscrevo-me inteiramente grato.

Resposta — Trata-se de grande infecção; é lastimavel que o mal se tenha aggravado com tão longo prazo e, com certeza, já tem destruição dos tecidos pela acção histolytica do pus. Esse caso só póde ser tratado pela acção abalizada de um medico veterinario, que fará larga incisão para dar saida ao pus e fará injecções massiças de sôro-polyvalente. (Instituto de Biologia Veterinaria).

Recorra ao Posto de Assistencia Veterinaria do Ministerio da Agricultura, em Cruzeiro, ou á Directoria de Industria Animal, (Alameda S. Boaventura — Nictheroy — E. do Rio).

Sempre promptos para servil-o, aqui ficamos.

Sra. D. Darcy Campista — Rio de Janeiro. — Escreve-nos:

Tomo a liberdade de dirigir a presente para solicitar uma consulta a respeito de um cachorrinho Teneriffe com tres annos, e que, devido as pennas, até hoje não fôra castrado [illegible]. Conversando com uma pessoa que se diz entendida, aconselhou-me a fazer a extracção, pois que não corria perigo, e, edade não traria inconveniente [illegible].

Resposta — A extirpação das duas glandulas sexuaes [illegible]. A operação póde ser feita e não trará a morte, desde que scientificamente dirigida [illegible].

Seria muito conveniente, minha senhora, ouvir a opinião de um [illegible] cauterização pelo nitrato de prata [illegible] immediato. O corrimento por si não autoriza a orchiectomia (ablação das glandulas em apreço), nem tampouco essa extirpação, actualmente, beneficiaria a sua saude. A blenorrhea do cão é causada por microbios saprophytas banaes.

Disponha sempre, minha senhora.

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de modo geral, aos que trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação — "Correio Agricola" — *Correio da Manhã.*

G. E. — Pinheiro, E. do Rio — Escreve-nos:

Venho pedir-lhe a fineza de indicar-me o tratamento que deverei seguir para curar a doença "figueira" que ultimamente appareceu em um bezerro a qual está se alastrando pelo corpo do pobre animalzinho.

Outrosim, este bezerro ainda não está desmamado. Desejaria tambem que v. s. indicasse um medicamento para curar as diarrhéas de sangue nos bezerros novilhos.

Finalmente, quero ainda que v. s. me indique um remedio para uma vacca velha que ha mais de dois annos soffre do "destempero" a ponto de não poder tirar o seu leite [illegible]. Seria do sal que ella come de mais? Será do pasto?

Resposta — A "figueira" ou verruga é considerada, hoje, conforme pesquizas recentes, como causada por um virus filtravel ultra-microscopico. [illegible] soluções isotonicas phenicadas, deram resultados surprehendentes no tratamento das verrugas. Indicamos ao nosso amavel leitor o preparado "Figeirina" (Instituto de Biologia Veterinaria, Mathias Barbosa, Minas Geraes). [illegible]

Para a "diarrhéa de sangue", sendo ella infecção de [illegible], o melhor tratamento seria o preventivo. O nosso collega e distincto amigo dr. Eduardo Maria Moraes Mello, medico veterinario ajudante do Posto Zootechnico de Pinheiro, possue um methodo de vaccinação por meio de filtrados que applica com resultado. Esse processo tem a vantagem de vaccinar os animaes com seus proprios germens [illegible] (vaccinação activa autogena). E' com satisfação que lembramos ao nosso consulente ouvir a opinião autorizada desses illustres e estudiosos collegas.

Quanto ao "destempero" de que soffre ha mais de dois annos o bovino, talvez seja a enteropathia chronica [illegible], a enterite hypertrophiante de Ihone (?), etc.

O proprio collega acima citado poderá fazer o exame do caso e enviar material examinado em seu laboratorio e, então indicará a therapeutica com acerto.

Tenha-nos sempre a seu dispôr.

AVICULTURA

Do nosso consultor technico, dr. Oswaldo Siqueira recebemos as seguintes informações sobre as consultas abaixo:

Sr. Alvaro Mendes — Eloy Mendes — Sul de Minas. Escreve-nos:

Leitor assiduo de vossa secção no "Correio da Manhã", e creador de raças de gallinhas, venho [illegible] a V. S. para o seguinte: Ultimamente meus frangos têm apparecido com uma molestia de lambear as pennas [illegible] as azas, ficando tristes e em seguida morrendo; tenho applicado sal amargo com resultado quasi nullo.

Meu gallinheiro é vasto, muito limpo e cercado de tela, onde ponho as gallinhas até 20 horas.

Resposta — Os symptomas que apresentam seus frangos são communs de aves debeis.

São causas:

a) a consanguinidade dos paes; b) as raças mal balanceadas; c) as verminoses intestinaes; d) as molestias infecto contagiosas e diarrheas.

E' necessario que o consulente elimine entre estas causas [illegible] as aves, para evital-a.

Riodungo Guthenberg — Rio — Escreve-nos:

"....sendo eu um pequeno e principiante na avicultura, um amigo fez-me presente de 3 duzias de óvos de raça. Não tendo gallinha chóca e não podendo dispôr de qualquer importancia para comprar uma chocadeira, peço me informar se é possivel fazer uma chocadeira em casa, sem dispender de muito.

Resposta — Não aconselho a construcção de chocadeira em casa, porque perde tempo, dinheiro e os óvos.

Sr. Americo Silva — Rio — Escreve-nos:

Venho solicitar a fineza da seguinte consulta: Ha 15 dias um gallo, brigando, numa cerca de arame, com outro gallo, quebrou o bico e não come sósinho. Por isso venho perguntar-vos o meio de fazer o gallo comer.

Resposta — E' necessario alimentar a sua ave, á mão, até que o bico cresça, do contrario perdel-o-á.

E' um trabalho de alguns dias sómente.

Sr. Ilision Castro — Escreve-nos:

Ha muito tempo venho lutando contra uma enfermidade que ataca a minha criação de patos, ordinariamente quando os patinhos chegam aos 8 ou 16 dias de nascidos. Inesperadamente elles vão ficando paralyticos e com as perninhas voltadas, arrastam-se e morrem.

Agora mesmo estou perdendo porção de aves, quando as julgava livres da molestia, porque já estão com 40 dias de nascidos.

Não os deixe ir ao rio e são alimentados convenientemente com leite de vacca e pouco de farinha de mandioca.

Resposta — Acredito que os seus patinhos estejam com rheumatismo deformante.

Os palmipedes debeis facilmente contraem esta affecção.

Se o solo em que vivem é humido está explicado a causa.

Os patinhos novos devem comer fubá humedecido ligeiramente, tendo proximo um bebedouro dagua.

E' necessario exercicio, sol e sombra e muita verdura picada.

Convém evitar para a incubação ovos de patas de primeira postura.

AGRICULTURA E INDUSTRIA

D. Oswaldina — Rio — Escreve-nos:

Tenho a merecer seus preciosos conselhos para algo de muita importancia para mim. A casa em que resido é toda cercada apenas com téla de arame numa altura de quasi um metro, o que é muito inconveniente. Lendo ha mezes atraz um artigo do "Correio Agricola" desse jornal, que tratava da "Amoreira" notei que o mesmo artigo (o qual foi extrahido duma publicação do sr. Amilcar Sarassi) falava sobre a amoreira que sendo plantada em filas fórma uma sêca viva. Desejaria saber qual a distancia que deve ficar entre ellas e se fôr possivel qual a grossura do tronco em baixo, assim saberia o espaço a reservar em redor da propriedade (que não é muito grande;) e devo esclarecer que resejaria que a cerca ficasse bem difficil, unida, para o acesso de um lado para o outro do terreno.

Lê-se, no mesmo artigo, que por especial processo de cultura obtem-se um espesso tapume de muito bello aspecto com as amoreiras.

Póde tambem ter a bondade de esclarecer-me sobre essa tão util cultura que, como diz, é tambem ornamental? Pedindo desculpas, por ter sido tão extensa, agradece immenso.

Resposta — De facto, por diversas vezes, temos tratado da cultura da amoreira que já foi cognominada a arvore de ouro, taes as utilidades que ella apresenta. As suas folhas produzem a seda por meio do "bom lyx"; o seu fruto (a amora) é muito saboroso e presta-se ao fabrico de "bonbons", licores, compotas, doces crystalizados, massas, tintas, vinagre, vinho e bom alimento para as aves domesticas, o lenho fornece optima madeira para marcenaria, que é utilizada na Europa, especialmente na manufactura de mobilia e rodas de carros.

A folha, além de servir de alimento, ao bicho da seda, póde ainda ser utilizada como optima forragem para o gado vaccum, caprino e lanigero.

A amoreira planta-se geralmente por meio de estacas, que é o processo mais aconselhado pelos seus resultados immediatos, porque dentro do prazo mais curto possivel as amoreiras começam a dar folhas para alimentação dos bichos de seda.

A Estação Sericola de Barbacena fornece gratuitamente aos interessados varas das melhores qualidades. Basta solicitar por escripto, dando o endereço, que os interessados serão promptamente attendidos.

As estacas antes de plantadas em logar definitivo, devem ser resguardadas da acção do sol, em logar de sombra e isto mesmo durante poucos dias, afim de não reseccarem.

Para o emprego de cercas, como pretende a nossa consulente, isto é, a cerca trançada, deve obedecer ás seguintes regras.

As varas são plantadas distantes um metro umas das outras, no sentido em que se quer a cerca. Logo que os galhos começam a desenvolver-se, convem educal-os de modo que o crescimento se vá operando para os lados. Ao mesmo tempo procura-se entrelaçar os galhos das amoreiras; no fim de pouco tempo obtem-se a cerca.

Depois da planta attingir a um metro é conveniente fazer a primeira póda, dando-lhe a fórma que facilite a penetração dos raios solares que é uma das condições para se obter boa folhagem.

Estamos sempre ás ordens da nossa consulente para qualquer outro esclarecimento que julgue necessario com relação ao assumpto.

Hercilino de Almeida Villalba. — Ilha do Governador. Escreve-nos:

Tenho no meu quintal uma latada de xuxu' e estando agora a começar a dar pequenos xuxús e sendo impedidos de crescer, por um certo numero de pequenas lagartas, que estão roendo o cabo e fazendo com que não possa ficar um só xuxu' na dita latada.

Peço o favor para que me dê umas explicações para ver se comsigo debelar este terrivel insecto.

Resposta — Aguardamos que o prezado consulente remetta a esta secção algumas largartas, afim de nos pronunciarmos com mais segurança.

Aguardamos, pois, as suas ordens.

Sr. E. B. Fernandes — Escreve-nos:

Desejando fazer lavoura de bananas em escala de poder fornecer para exportadores, pedia-lhe a fineza de informar-me qual a melhor qualidade para exportação, qual o preço médio obtido no Rio de Janeiro por duzia de cachos, e se possivel o nome de alguns exportadores para poder de prompto entrar em negocio.

Outrosim, peço informar-me qual a melhor qualidade de uva para exploração commercial, e com quem se póde obter a maior quantidade de mudas ou bacellos.

Os terrenos são ferteis situados em Valença, em altitude propria a essa cultura. Aguardando a gentileza de vossa resposta.

Resposta — Antes de dar-mos as informações que solicita é do nosso dever advertir, ser de toda a conveniencia a escolha das terras para a cultura que pretende iniciar. A agricultura exige, para que sejam evitados insuccessos, estudo baseado no exame das terras, disposição das mesmas, distancia dos mercados, possibilidades dos transportes e muitos outros factores importantes.

Como esclarecimento ao nosso consulente, podemos adiantar que os melhores sólos para a cultura das musaceas são os argillo-silicosos ou humiferos que sejam frescos e profundos. Os calcareos e arenosos não se prestam de todo. Os terrenos seccos, embora argilosos e ricos em materias organicas não devem ser aproveitados na cultura da banana.

Passamos agora a ministrar os esclarecimentos que nos solicitou:

A melhor variedade para exportação é summamente a denominada "nanica anã". Só Santos e S. Vicente possuem cerca de 8.000.000 de touceiras dessas plantas.

O preço da renda da banana varia consideravelmente. Tem havido vendas de bananas para exportação desde 24$ até 60$000 por duzia de cachos. Actualmente a duzia de cachos está valendo, no costado dos navios de 40$ a 45$000. O valor official do cacho, posto a bordo, é de 3$.

Conhecemos, em Santos diversas firmas exportadoras, taes como o Centro dos Agricultores de Santos, Antonio Alonso & Cia., Agricultores Reunidos Lvo. & Coop. Ltda., no Districto Federal encontra-se a União Exportadora de Frutas do Brasil, com séde á avenida Salvador de Sá n. 181.

No Estado do Rio Grande do Sul, onde se iniciou com maior interesse a cultura da vinha, a qualidade que predomina é a Kabil. As qualidades Concord e a Gothe e a Herbermont são tambem muito apreciadas.

Aconselhamos, entretanto, ao nosso prezado consulente a leitura do excellente trabalho do sr. Celeste Gobbato — Manual do Viti-Vinicultor Brasileiro, onde encontrará os necessarios conselhos sobre a variedade que pretender adoptar.

Sr. Augusto Bandeira — Bello Horizonte — Escreve-nos:

Tenho no meu quintal, algumas laranjeiras, limeiras e frutas de Conde, que são perseguidas por um insecto que geralmente chamam pulgão, ou lendeas, que ficam nas costas das folhas, tornando-as cascorentas e duras.

Aconselharam-me que as irrigasse com sulphato de cobre, o, que fiz, juntando duas colheres das de sopa de sulphato para um regador dagua.

De nada valeu, ou por outra, as folhas se queimaram com o sulphato, e algumas até cairam, damnificando tambem outras plantas que receberam o banho do sulphato. Passei tambem uma caiação nos troncos das arvores, para evitar o tal pulgão e algumas brocas, isto por conselho de amigos.

Li tambem algures, que o pyrethro na proporção de duas colherinhas para um litro dagua, dá resultados satisfatorios, porém antes de fazel-o resolvi consultar a v. s. para orientar-me ao certo o que deve fazer.

Resposta — O Instituto Biologico de Defesa Agricola, do Ministerio da Agricultura aconselha para combater os pulgões a emulsão de sabão e kerozene a 3 %, que se prepara da seguinte fórma:

Em qualquer vasilha que possa ir ao fogo, deita-se um litro de agua e oitocentas grammas de sabão duro ordinario commum, cortado em pequenos pedaços; leva-se ao fogo e mexe-se até completa solução do sabão, retira-se a vasilha do fogo e no liquido, ainda quente, juntam-se dois litros de kerozene e bate-se violentamente durante o tempo necessario para que o kerozene se convulsione (se misture) com a solução de sabão; deixa-se esfriar e se o kerozene ainda sobrenadar, bate-se novamente até que pelo resfriamento a mistura fique em massas, como manteiga dura, dissolve-se então toda a massa obtida em 50 litros dagua quente; deixa-se esfriar e conserva-se em qualquer vasilha de metal ou louça, prompta para ser empregada por meio de bombas, irregadores ou vaporisadores.

Sr. Eponino M. Borges — Rio — Escreve-nos:

Tomando a liberdade de v. s. por um momento, para solicitar uma consulta em relação ao seguinte: — Tenho no meu quintal quatro pés de bananeira, estendidos em linha recta a largura do quintal que mede 10 metros, sendo dois pés menores, os extremos, que penso ser banana nanica, um porém, ganhei como banana ouro, e os outros dois (os do centro) já estão grandes bem viçosos, cheios de filhotes, um até já deu um cacho, porém muito mirradas, seccaram até, já cortei este pé, um outro que dizem ser banana figo, tem um cacho muito grande, porém com poucas pencas, umas cinco, a conselho de outrem, tirei o coração, para as bananas se desenvolverem, porém não acho desenvolvimento nenhum, como estava antes, ainda está, e ao certo desejaria saber; 1º) Da muda plantada até ella dar, quanto tempo leva?; 2º) depois de dar quanto tempo leva para se tirar do pé? — Como o terreno é arenoso, eu uso por todo o lixo em volta da tosseira que já está se formando, esterco de curral e gallinheiro e ainda ponho cinza que dizem ser muito bom, nos pés apparecem sempre formigas estão não prejudicam a bananeira?

Tenho tambem goiabeira, que ganhei umas mudas, (galhos) plantei-os e estão bonitos, quantos tempos levam para dar frutos?, tanjarineiras tambem ganhei umas mudas (galhos) quantos tempos levam para dar frutos? não deverei por uma outra composição na terra para melhor fortificação da terra? e no caso preciso qual a composição? e medida? o meu terreno mede ao todo 10 de frente por trinta de fundos, tenho tambem vontade de comprar umas mudas de laranjeiras, aqui no Horto da Penha, é difficil se conhecer a qualidade da laranja pela folha? E é bôa a época para se comprar mudas?

E terminando esta aqui, peço de antemão desculpar-me, pois sou leigo nisto, e com o vosso sabio conselho, muito e mais muito, me daria margem para um melhor tratamento das minhas fruteiras, e assim muito agradeço a v. s.

Resposta: 1º) O tempo que a bananeira requer para dar a 1ª colheita depende do clima, do sólo e de outros factores. Em S. Paulo faz-se a 1ª colheita entre 16 a 20 mezes. Esse periodo é aqui no Rio de Janeiro, em algumas localidades egual.

2º) Depende de maior ou menor desenvolvimento da planta. Varia entre 1 anno a anno e meio.

3º) Os terrenos calcareos e arenosos não se prestam para a cultura da bananeira. Os melhores sólos são os argilo-silicosas ou humiferos que sejam frescos e profundos. Sendo o terreno do sr. consulente arenoso. O adubo, de preferencia esterco do curral, deve ser enterrado mais fundo pela razão de que o ar penetra mais facilmente na terra. As formigas devem ser combatidas, pois com raras excepções, são todas ellas nocivas e importunas, quando não causam grandes damnos incommodam.

Deve empregar para as goiabeiras e tangerina o adubo de curral. Para calcular o tempo da producção de frutos é preciso saber se as plantas são de enxerto ou de caroço.

O terreno do sr. consolente é demasiado pequeno para as plantações que tem em vista. As laranjeiras devem distar umas das outras, no minimo 5 metros.

As mudas adquiridas no Horto da Penha são garantidas. São plantas seleccionadas que o senhor consulente póde adquirir sem receio. A plantação deve ser feita de abril em deante.

Sr. Alfredo F. Dornas — Itauna — E. F. O. Minas — Escreve-nos:

Rogo-vos informar-me quaes os terrenos proprios para os seguintes forragens (se secco ou humido):

Barbadinho, capim Guiné, elephante e elephante brasileiro, capim de Rhodes e marmelada de cavallo.

E' preconizavel o emprego do enxofre no sal commum para os bovinos? O uso do enxofre prejudica a vista dos gestantes?

Resposta — O Barbadinho — **Mei bomia barbata**, fornece forragem regular, bastante apreciada pelos cavallos e por isso cultivada nos estabelecimentos zootechnicos como em Pinheiro. Vegeta em todo o Brasil, a escolha do terreno não é, por conseguinte condição essencial para sua cultura.

O capim Guiné; **Panicum maximum** que occupa em varios paizes como forrageira um dos primeiros logares está indicado no Brasil para a zona do nordeste, prefere os terrenos seccos, arenosos ou permeaveis.

O capim elephante, — **Pennisetum pur puneum**, originario da Africa tropical ahi vegeta em terras humidas e até nos pantanos. Não prefere sólos seccos e aridos, embora nelles mantenha longo tempo a sua vitalidade.

O capim de Rhodes — **Chloris Gayana** vegeta de preferencia nos campos humidos e principalmente ao longo dos rios. Embora se desenvolva melhor nos terrenos frescos e de boa qualidade, o certo é que entre nós acceita quaesquer terrenos mesmo seccês e arenosos, com a denominação — capim marmelada — Ichnantes candicassa que não sabemos se é o que o sr. consulente se refere encontram-se no Brasil diversas variedades, vegeta expontaneamente em quaesquer terrenos, de preferencia nos pedregosos, mas nestes a folhagem é escassa.

Quanto á segunda parte, devemos adeantar que o emprego prolongado do enxofre tem acção alterante; sob sua acção o sangue torna-se mais fluido, as glandulas diminuem de volume e os pacientes emmagrecem. A maior parte do enxofre ingerido é rejeitado pelas fézes após transformação em sulfatos alcalinos e hydrogenio sulfurado; o resto se elimina pela pelle e pela mucosa respiratoria. A dóse toxica, segundo os tratadistas, é de 500 grammas. Nota-se tristeza, inappetencia, signaes de gastro-enterite violenta, enfraquecimento geral, accelaração e depois retardamento do pulso e da respiração; as mucosas tomam a côr violeta, sangue negro e fluido, as secreções e excreções exhalam forte odôr de acido sulphydrico. O animal cae, suas extremidades resfriam-se e a morte sobrevem sem convulsões.

O enxofre misturado com o sal não traria inconvenientes caso fosse dado com methodo, o que não acontece, dado que a mistura é deixada nos cachos, a esmo nos retiros. Os animaes avidos do chlorêto de sodio podem ingerir assim grande porção de enxofre e soffrerem accidentes.

O enxofre, confome nos perguntou, não traz disturbios visuaes.

Aqui ficamos para servil-o.

Sr. Salvador de Menezes — Rio — Escreve-nos:

"Leitor assiduo e apreciador da sua secção, venho pedir-lhe o grande obsequio de me dar instrucções sobre o modo de acabar com a praga que está atacando as minhas goiabeiras e laranjeiras, como v. s. poderá verificar nas folhas que junto envio."

Resposta: — O dr. Carlos Moreira, director do Instituto Biologico de Defesa Agricola a quem submettemos a exame o material, nos enviou a seguinte informação:

As laranjeiras do sr. Salvador de Menezes estão enfestadas pelo coccideo commum nestas plantas, **Chrysomphalus sonidum** L. e as goabeiras pelo aleyrodideo **Aleurothrixus floccosus** Mask. que se combatem com os conhecidos insecticidas emulsão de sabão e kerozene, ou bisulfureto de calcio de que junto as formulas.

Fazem-se as applicações com uma seringa como os que se usam para pulverizações de Flit.

Sr. Pimenta Bueno — O dr. Carlos Moreira pede-nos publicar novamente a informação que prestou sobre a sua consulta que saiu com lapsos de copia.

Eis a rectificação:

Os insectos remettidos pelo sr. Pimenta Bueno, são homopteros cicadellideos, sugadores, da especie **Oncometopia obtusa** Sign.

Não está provada a nocividade da acção destes insectos sobre as plantas que infestam, por isto não se póde attribuir a sua acção a quéda das folhas da amoreira. Este insecto que é commum appareceu fortuitamente nas amoreiras do sr. Pimenta Bueno e só grande numero delles poderia causar mal a estas plantas.

Os insectos devem ser apanhados e mortos.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Sr. Joaquim Brochado — Estação Rialto — Escreve-nos:

"Vendo annunciado no "Correio da Manhã", na secção Correio Agricola, um milho, chamado Perola, o qual pela sua descripção parece ter vantagem sobre qualquer outro, solicito-lhe o obsequio de informar-me com urgencia, a quem devo dirigir-me para adquirir semente do mesmo para plantação."

Resposta: O sr. consulente possivelmente encontrará as sementes que deseja no Campo de Sementes de S. Simão, repartição do Ministerio de Agricultura.

A Fazenda "Jamaica" situada na Estação Oliveira Coutinho em S. Paulo, possue uma magnifica plantação desta variedade de milho, que poderá fornecer em condições vantajosas.

Em Pedra Negra, Estado de Minas Geraes, o sr. Salvador Perillo, cultiva o milho Perola e acreditamos, egualmente que poderá vender as sementes que deseja.

Sr. Lucidio Lima — Rio. — Escreve-nos:

"Tenho lido, no "Correio" de 24 de novembro uma referencia ao "Milho Perola" venho pedir informar pela mesma secção onde poderei obter certa quantidade para experiencia. Agradecimentos do leitor etc."

Resposta: Pedimos ao amavel consulente ver a resposta que sobre o mesmo assumpto damos hoje nesta secção ao sr. Joaquim Brochado.

A lã de ovelha

Um vello propriamente enrola do e prompto para ser amarrado

A lã, como se sabe, constitue, na criação do gado ovelhum, uma segunda fonte de lucros. Nos Estados Unidos esse aspecto de problema tem sido carinhosamente estudado com o intuito de se obter a melhor qualidade de lã attendendo-se ao que ella deve ser com relação ao comprimento, densidade, finura da fibra, uniformidade, purêsa e estado ou condição.

Vamos reproduzir o que a respeito publicou o sr. P. A. Anderson, autoridade americana no assumpto e cuja leitura apresentei aos criadores brasileiros.

Comprimento. — Em qualquer raça de ovelhas, a lã convem que seja comprida, se bem que o comprimento da fibra varie muito entre uma raça e outra. A que é sufficientemente comprida para poder ser classificada como "lã comprida", costuma alcançar um preço mais alto que a chamada "lã curta". Parece, comtudo, que na lã summamente comprida, a qualidade da fibra deixa muito a desejar, e assim sendo nada se ganharia dando a preferencia a ovelhas cujo vello se distinguisse apenas pelo grande comprimento da lã.

Densidade. — Diz-se que a lã é "densa" quando cresce muito unida sobre a pelle do animal. Por regra geral, quanto mais densa for a lã, mais fina será a sua fibra e mais coberto se apresentará o corpo do animal. O factor "densidade" é, pois, de muita importancia, tanto no que diz respeito á "qualidade" como á "quantidade" que cada animal produzirá.

Finura da lã. — Ao falar da lã, a palavra "fibra" tem varias interpretações. Com frequencia é empregada para qualificar todas as propriedades da lã, querendo dizer que se trata de "lã boa" ou de "lã de primeira qualidade", é tambem, outras vezes, para significar que a lã tem a fibra tenue, delgada. No presente artigo, o termo "fina" será usado exclusivamente nesta ultima accepção.

A lã fina é a mais valiosa, pela simples razão de que é com ella que se fabricam os melhores tecidos. Por regra geral, quanto mais fina for a fibra, maior será a sua densidade e mais uniformemente se encontrará distribuida sobre todo o corpo do animal. A lã summamente fina costuma ser curta, contem uma grande quantidade de oleo e encolhe muito ao ser lavada. Devido a isso, deve-se estudar até que ponto convem que esta qualidade de (finura) exista.

Uniformidade. — Nas raças ovinas existe a tendencia a que a qualidade da lã varie consideravelmente em distinctas partes do corpo do animal, quanto a comprimento, densidade e finura. Ordinariamente, a lã do pescoço e do dorso é mais fina que a das ancas, até o ponto de multas vezes ser a primeira excellente e a segunda de muito má qualidade. Ao examinar a lã de uma ovelha ou de um carneiro, pois, para determinar o seu grau de uniformidade, é necessario fazel-o em tres regiões distinctas — espaduas, flancos e ancas.

Pureza. — Por "pureza" se subentende que a lã se encontra livre de fibras pretas, grosseiras e mortas. Estas desvalorizam a lã, por não poderem ser tingidas com a mesma uniformidade que a fibra boa empregada na fabricação de tecidos.

Estado. — O estado ou condição em que a lã se apresenta no momento de ser cortada e posta no mercado, pode affectar o preço de venda ainda mais que a sua qualidade propriamente dita. Para que possa ser considerada em bom estado, a fibra deve ser uniformemente forte consistente, e estar livre de materias estranhas. Além disso é mister que não esteja muito emmaranhada e que não contenha oleo em excesso. O oleo deve ser sufficiente para tornal-a macia e transmittir-lhe um certo brilho. A lã deficiente em qualquer destes requisitos soffre uma desvaloriação no mercado. Assim sendo, é summamente importante que as ovelhas sejam tratadas e allimentadas de modo tal que os vellos se encontrem em perfeito estado quando chegar a época da tosquia.

Effeito da alimentação sobre a qualidade da lã.

Geralmente falando, é o factor "raça" o que mais influencia exerce sobre a qualidade da lã. A alimentação influe muito pouco a este respeito, apesar de que os alimentos abundantes e bem proporcionados dão por resultado uma lã mais sã e em maior quantidade. Nos animaes mantidos com maus pastos no verão e com forragens não leguminosas durante o inverno, o mais provavel é que a lã apresente numerosas fibras fracas e mortas. A lã está constituida, em grande parte, por proteina, razão pela qual é necessario que o animal consuma sufficiente materia proteica, e para isso deve receber forragens de plantas leguminosas em grande quantidade.

Effeito dos banhos insecticidas sobre a lã. — Afim de conservar a lã livre de certos parasitas, taes como carrapatos, piolhos e sarcoptos, os animaes deverão ser banhados em uma solução insecticida, uma vez por anno pelo menos. Estes banhos, comtudo, não devem ser dados nas vesperas da tosquia, porque do contrario a lã perderia uma parte do oleo que por natureza contem, entretanto que a sua côr soffreria tambem muito damno.

Eis aqui como se dobra e enrola a lã antes de amarral-a

A época mais apropriada para estes banhos é a primavera, immediatamente depois da tosquia.

Tosquia. — Nos Estados Unidos, a tosquia do gado ovelhum é effectuada quasi sempre á machina. Estas machinas são umas operadas á mão e outras são electricas. O preço da machina á mão é realmente tão baixo que a torna conveniente para os proprios criadores que não tosquiam mais de vinte ou trinta ovelhas. A operação destas machinas, ainda que no começo pareça difficil para os principiantes, torna-se a coisa mais facil do mundo uma vez que se adquire um pouco de pratica e se seguem as instrucções dos fabricantes.

Como amarrar e embalar a lã. — Ao effectuar a tosquia, convem conservar a lã bem junta, em um só logar, e antes de enrolal-a é indispensavel extrair-lhe todas as madeixas sujas, para evitar que toda ella crie mofo e soffra depreciação. Para enrolar a quantidade de lã extrahida de uma ovelha, colloque-se-a com a parte inferior (a que estava adherida ao corpo do animal) para baixo, dobrem-se as extremidades lateraes para o centro e comece-se a enrolar pela parte deanteira. Uma vez obtido um rolo bem firme e compacto, amarra-se com fio adequado e de maneira que não perca a forma.

Nos Estados Unidos, nas fazendas cujos rebanhos de ovelhas não são muito grandes, a lã costuma ser enviada ao mercado em saccos de juta que pesam de 200 a 225 libras cada um.

Onde se empregam estes saccos em grandes quantidades, convem utilizar, para enchel-os, um apparelho ensaccador.

38) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

WILLIAM LE QUEUX

A Tatuagem Mysteriosa

(Traducção para o "Correio da Manhã")

"Era já noite, quando nos vimos alli.

"Lady Erica estava exhausta.

"Tive que cuidar della na ultima parte do caminho de descida.

"Assim que entrámos no automovel tirei delle a comida e o cognac que tinhamos guardado, atirei sobre lady Erica um impermeavel, e depressa nos puzemos em marcha dirigindo-nos, no carro, através da estrada que passa por Meiringen e depois ao redor do lago Brienz até Interlaken.

"Por sorte, parára o aguaceiro, de modo que pudemos avançar com rapidez... haveria de ser conhecido no valle senão ao dia seguinte, visto que Hans combinára em voltar ao refugio, e se alli não houvesse ninguem lá ficaria a passar a noite.

— E para aonde se dirigiram ? perguntei.

— Guiei o automovel para a pequena cidade de Spiez, o entroncamento da estrada de ferro da Suissa á Italia, pelo Lootschberg e o Simplon, e lady Erica tomou o expresso da manhã para Milão, emquanto eu tomava o trem na direcção opposta para Basle e Calais.

"Ao chegar a Londres encontrei-me com Mosse, que tinha recebido... "Mosse recebêra um telegramma de lady Erica, de Pontedera, uma pequena aldeia italiana perto de Pisa, annunciando haver chegado bem.

"Cinco dias depois, recebi uma carta de lady, em que me dizia estar em casa do deputado Campari, na "Villa Campari", Pontedera.

"Na carta vinham duas notas de mil francos cada.

"Disse-me que havia escripto a Anna secretamente, prevenindo-a de que nós dois estavamos salvos, e que não era preciso fazer qualquer averiguação.

"Tinha sido advertida de antemão que, ao ter noticia da tragedia, fingisse uma grande pena por minha morte, afim de que a catastrophe parecesse mais real, e eu imagino a sensação que as nossas mortes hão de ter causado não só em Innertkirchen e em Grindelwald, mas em toda a Europa.

"Vi uma chronica breve, do facto, em um dos jornaes de Londres, mas ninguem sonhava que o accidente havia sido preparado antecipadamente...

"Krebs, esse, ignorava que o sr. Johnson tivesse realmente morrido.

"A perda deste ultimo caiu como um golpe terrivel sobre Rodolpho Mosse e dois amigos seus, chamados Fassbind, pae e filho, que moravam em uma grande casa de Hampstead.

Ouvindo mencionar Max Fassbind...

— Quem eram os Fassbind ? perguntei.

— Não sei.

"O pae é muito rico.

"Deu-nos dinheiro, tanto a Mosse como a mim, e deu-me a entender a necessidade de guardar absoluto silencio.

"Mas lady Erica já me havia feito prometter nada revelar a respeito da supposta tragedia.

"Ouvi, entretanto, que os condes, paes della, haviam ido á Suissa, para fazer que lhe procurassem o cadaver.

"Como as pesquizas não dessem resultado, o conde mandou que se erigisse um monumento, em nossa memoria, em Innertkirchen, o ponto donde nós haviamos partido.

"Hans contou-me isto em uma carta.

"Entretanto, mudámo-nos para a casa da Estrada de Riverside, onde, alguns dias depois, lady Erica, vestida muito pobremente, chegou uma tarde para viver comnosco.

"Essa noite, chegou o velho Fassbind, e teve uma longa conversa confidencial com ella e Mosse, mas eu não estive presente, pois não me convidaram a assistil-a.

— O thema da conversa qual foi ?

— Creio que falaram do accidente e da morte tragica do sr. Hartley Johnson.

— Quem era o sr. Johnson ?

"Esse nome não era o verdadeiro nome deste, pois não era ? perguntou-me o suisso, como que intranquillo.

— Tenho uma suspeita de que o não era, repliquei.

"Não seria elle um joven principe allemão ?

— Quem lhe contou ?

Falei-lhe francamente de todas as minhas averiguações em Runswick, de como me inteirei de que o sr. Johnson havia sido um hospede do solar, e que a creadagem o tratava por "alteza".

— Eu sei disso.

"Lady Erica foi quem me contou confidencialmente.

"Era o principe Ludwig Augusto von Heinstein, possivel herdeiro do ducado de Dornricht.

"Era um moço apreciavel e falava bem o inglez.

"Creio que tinha sido educado na Inglaterra.

— Estavam compromettidos para se casar ? perguntei.

— Assim o creio.

"Parece que elle a adorava.

"Falavam sempre em francez, uma linguagem que nem eu nem Hans podiamos entender.

"Era sempre muito amavel e attencioso com ella.

— Então...

"Foi por isso que lady Erica se quiz atirar ao precipicio, quando elle desappareceu !

Eu disse essas palavras com amargura ao pensar que Erica tinha estado nos braços de outro.

— Acho que sim, replicou o suisso.

"Lady Erica parecia possuida sua terrivel loucura de espanto e consternação, arrastou-me para a borda, e se eu não houvesse achado um firme ponto de apoio com a minha machadinha, ella me haveria levado comsigo para o precipicio.

"Lutámos, accrescentou, e com uma pancada atordoei-a.

"Era a unica maneira de nos salvarmos.

— Sabe-se alguma coisa, em Dornricht sobre a forma como morreu o principe ?

— E' claro que se suppõe haver morrido com lady Erica e eu, tendo correspondido a successão a seu primo.

— O corpo delle poderia ser encontrado, observei.

— Póde ser...

"Mas eu duvido...

"A avalanche que o sepultou fica no valle todo o verão.

"E' terrivel pensar em que uma tragedia ficticia, de antemão preparada, tenha dado origem a uma verdadeira.

— Em Dornricht, disse eu, acreditam que elle morreu com os senhores, mas lady Erica conhece a verdade e está a occultal-a.

"Por quê ?

"Deve ter sido um golpe terrivel para ella o presencear com os proprios olhos a morte delle !

Fritz, qual é o motivo de tudo isto ?

"O senhor conhece a verdade, Fritz !

"Conte-me !

... vingarmos dos assassinos da pobre Anna !

— Se eu soubesse toda a verdade, sr. Remington, contar-lh'-ia, respondeu com um ar tão serio que não duvidei de que estivesse falando a verdade.

"O mysterio de tudo isto é tão impenetravel para o senhor, como para mim.

"Por que assassinaram Anna depois de lhe haverem gravado essa marca no hombro ?

"Ah !

"Por quê ?

E, ao dizer isso, o joven, soluçando, cobriu a cara com as mãos.

— O senhor não deve contar nada disto nem aos jornaes nem á Policia, recommendei-lhe.

"Se o fizesse, todos os nossos esforços fracassariam.

"Os assassinos devem suppôr que ninguem sabe nada.

"O meu grande e constante receio é que lady Erica tambem tenha caido victima nas mãos desses criminosos.

Ella foi prevenida por Anna, e por sua vez me preveniu a mim.

— Eu sei disso.

"E se fosse o senhor, tomaria em consideração as suas palavras e sairia da Inglaterra.

— Recusei fazer isso, repliquei.

"O meu logar deve ser aqui para me occupar em decifrar o mysterio, e entregar á Policia os que causaram a morte de sua noiva.

— Mas o senhor está em grande perigo.

"Lady Erica me contou...

"Acaso não estava preparado o seu esquife na Estrada de Riverside ?

— Estava.

"O que sabe o senhor a respeito ?

— Só sei que foi para alli levado uma noite quando estavamos dormindo.

"Mosse fez entrar o homem com elle.

"De manhã é que eu o vi, e li o seu nome na placa.

"Puz-me a pensar em quem seria o senhor e onde estaria.

— E que disse lady Erica ? perguntei interessado.

— Estava commigo quando o viu pela primeira vez, e expressou o mais profundo terror, quando leu o nome.

"O caixão estava fechado e havia velas accesas que clareavam um tanto a penumbra do commodo.

"Ella disse que o conhecia bem ao senhor, mas não sabia onde o encontrar.

"Por alguma razão hesitou em o prevenir.

"Talvez receasse a vingança de nossos inimigos.

— Ella preveniu-me.

— Mas só o fez passadas semanas.

"Falava com frequencia do senhor.

"Creio que receava poder o senhor inteirar-se do seu segredo, isto é da morte falsa...

— O senhor viu alguma vez o outro homem do mesmo nome que o meu ? perguntei rapidamente.

"Eu acho que existe um outro homem chamado Remington...

— Se ha, eu não sei nada.

"Era do senhor que lady Erica falava sempre nos termos mais carinhosos.

"Ella sabia que o senhor morava nas Queen Anne's Mansions de Londres.

"Soube-o depois do attentado de que foi victima quando o senhor a encontrou em Soho.

"Tambem tinha sido avisada, da Italia, de que o senhor estivera em Milão para ver o dr. Campari, amigo de lady Erica.

— Ah !

"Elles eram amigos ?

— Amigos intimos.

"Elle esteve em Hampstead, com o velho Fassbind, ha dois mezes, e ella encontrou-se lá com elle.

"Foi na casa que o deputado tem na Italia que lady Erica esteve occulta, depois de fugir dos Alpes.

— E gravaram nelle a mesma marca que em Erica.

"O que é que significa aquella letra "E" ?

— Não tenho a menor idéa.

"E por que a gravaram tambem na minha pobre Anna ?

"Santo Deus !

"Os que a mataram terão de pagar bem caro ! exclamou, rangendo os dentes com furia.

Por minha parte contei-lhe tudo o que havia investigado sobre o roubo do automovel em Sunderland, e de como os ladrões, in-

(Continúa)

LEILÕES

Leilão de Penhores
CASA ROCHA
EM 28 DE DEZEMBRO 1929
51—Praça Tiradentes—51
(C 14263)

Leilão de Penhores
Em 27 de dezembro de 1929
J. J. Andrade
Rua da Conceição n. 12

Leilão de Penhores
Em 27 de dezembro 1929
CASA GONTHIER
(MATRIZ)
HENRY, FIHO & CIA.
47, Rua Luiz de Camões, 47
(3845)

... MARIA VENTURA, de 56 annos ... PAULINA DE FIGUEIREDO ... ALZIRA MURTI, viuva, com ... impossibilitada de trabalhar. FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS ...

EMPREGOS DIVERSOS

UMA senhora de toda confiança e de certo trato, offerece-se para tomar conta de pessoa só; cartas para a redacção deste jornal para a Caixa 21. (C 14494) C

PRECISA-SE de um official de bombeiro e funileiro, á rua do Rezende n. 70. (C 13085) C

CENTRO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, as signaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE um armazem todo reformado, proprio para uma pequena fabrica, muito claro; na rua Barão de S. Felix, 29. (C 14507) D

ALUGA-SE o apartamento n. 2 do 1º andar do predio novo da rua Sant'Anna n. 186, tendo sala, dois quartos, cozinha, banheiro e terraço. Preço 400$. Informações e chaves na avenida n. 178, com o encarregado. (C 14510) D

ALUGA-SE um bom predio á rua General Camara n. 137, com bom armazem e sobrado para escriptorio, servindo para officina, deposito, por preço de occasião. (C 13670) D

ALUGA-SE o optimo segundo andar da rua S. Pedro n. 128, com accommodações para grande familia. Trata-se no primeiro andar. (C 13730) D

ALUGA-SE uma sala a casal ou a um senhor distincto com todo conforto. Rua do Rosario, 162, 2º. (C 10761) D

ALUGA-SE o sobrado da rua Silva Jardim n. 15. Trata-se em frente no numero 16, onde se acham as chaves. (C 14409) D

ALUGA-SE um quarto ricamente mobilado em casa estrangeira com ou sem pensão. Rua Evaristo da Veiga n. 126. (C 14454) I

CATTETE

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE uma sala mobilada com todas conveniencias. Corrêa Dutra n. 60. (C 14484) E

ALUGAM-SE quartos mobilados com agua corrente casa muito socegada; rua Santo Amaro n. 71. (C 13960) E

ALUGA-SE bom quarto a senhora idonea, á rua do Cattete, 92, casa 16. (C 14534) E

ALUGA-SE um quarto de frente mobilado sem pensão a pessoas distinctas em casa de familia de respeito. R. Machado de Assis, 73, sob., Cattete. (C 10769) E

ALUGA-SE sala de frente bem mobilada. Pensão de 1ª ordem. Rua Silveira Martins n. 70. (C 10594) Cattete

ALUGAM-SE um quarto e uma sala a quem trabalhe fóra, á travessa Cassiano n. 16. Telephone B. M. 2827. Gloria. (C 14442) E

ALUGA-SE apartamento mobilado com pensão a casal distincto. Rua Andrade Pertence n. 27, Cattete. (C 13926) E

FAMILIA aluga sala fresca, mobilada. Ladeira da Gloria n. 14 (casa 8). (C 13063) E

FLAMENGO — Aluga-se apartamento, sala e quarto, mobilados, com pensão, perto dos banhos de mar. Rua Machado de Assis n. 10. (C 14166) E

LARANJEIRAS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, bem mobilada, com café pela manhã, a senhor de tratamento, á rua das Laranjeiras n. 20. (C 14479) F

ALUGA-SE um bom apartamento, no melhor ponto de Laranjeiras, com diversos commodos, banheiro e entrada independente, sem pensão. N. 328. Tel. B. M. 1372. (C 14503) F

ALUGA-SE uma sala mobilada, com ou sem pensão, a familia ou cavalheiros; rua das Laranjeiras n. 148. (C 13535) F

ALUGA-SE em casa com jardim na frente, bons commodos com agua corrente, e com optima pensão, á familias e cavalheiros. Laranjeiras, 334. (C 13860) F

LARANJEIRAS — Sala de frente e quarto, juntos ou separados, a casal ou cavalheiros, aluga-se em casa de familia; rua Alice n. 23. (C 13881) F

BOTAFOGO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE esplendido predio, para pequena familia de tratamento, situado em Botafogo, á rua Barão de Itamby, 73. Aluguel 600$. Póde ser visitado a qualquer hora do dia. Tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (C 13835) G

ALUGA-SE bom quarto independente, mobilado, com café de manhã. Tel. Sul 2877. (C 14329) G

ALUGA-SE uma casa mobilada á rua Conde de Irajá n. 120, Botafogo; aberta de 12 ás 4. (C 14527) G

ALUGA-SE casa moderna confortavel e limpa. Maria Eugenia, 541; chaves 38. (C 13540) G

ALUGA-SE quarto e sala com direito á casa. Rua General Menna Barreto n. 112, Botafogo. (C 10779) G

ALUGA-SE por 650$ mensaes, excellente casa mobilada em Botafogo, com jardim, quintal, etc. Informações pelo telephone Sul 2502. (C 14392) G

ALUGAM-SE os optimos predios a rua Barão de Itapagipe ns. 218 e 222. Ver a qualquer hora. Tratar Sul 1477, depois das 10. (C 13916) G

VENDE-SE, ou aluga-se confortavel predio, em Botafogo, magnifica casa. Rua Humaytá n. 88, com Teixeira. (C 14541) G

COPACABANA

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE por 500$ ou vende-se por 45 contos, magnifica casa para pequena familia, á rua Nascimento Silva n. 413. Tratar á rua Teixeira de Mello n. 25. Ipanema. (C 14500) H

ALUGA-SE para pequena familia, confortavel casa mobilada á rua Barata Ribeiro n. 582, Copacabana. (C 14511) H

ALUGA-SE magnifica sala de frente a casal estrangeiro uma sala mobilada com entrada independente. Rua 9 de Fevereiro n. 82, Copacabana. (C 10747) H

ALUGA-SE uma sala de frente e um bom quarto, com pensão, em casa de familia de tratamento. Rua Barcellos n. 39. Posto 6. Tel. Ipanema 1318. (C 10755) H

ALUGA-SE magnifica sala de frente mobilada, com pensão de 1ª ordem, a casal distincto. Av. Atlantica n. 480. (C 15004) H

ALUGA-SE em Copacabana á rua Nove de Fevereiro n. 96, uma casa mobilada para dois ou mais mezes. Póde ser vista das 8 ás 11 horas. (C 14388) H

ALUGAM-SE uma optima sala mobilada para casal e um quarto para solteiro, com excellente pensão, á rua Copacabana n. 75, Leme; proximo aos banhos de mar. (C 14140) H

ALUGA-SE para os mezes de verão casa bem mobilada perto do posto IV á rua Domingos Ferreira, 65. Ip. 1229. (C 13834) H

ALUGAM-SE apartamentos de luxo no palacete S. Paulo, rua Hariloff, 33, posto 2, Praça Lido, com tres salas, tres dormitorios, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, tanque e terraço. Acabamento finissimo. Preço a partir de 850$ mensaes. Tel. Sul 2768. (C 13758) H

ALUGA-SE um apartamento de dois quartos e ampla varanda com vista para o mar, com ou sem pensão a casal sem filhos ou cavalheiros em casa de familia estrangeira, todo conforto, perto da praia; tres linhas de omnibus á porta. Rua Prudente de Moraes, 127, Copacabana. (4113) H

BONS QUARTOS mobilados; 47 Francisco Octaviano, pertissimo do posto 6. (C 13632) H

COPACABANA — Posto 3 — Aluga-se linda sala, todo conforto, bem mobilada, sem ou com fina comida, a casal ou a cavalheiro distincto. Familia estrangeira, Rua Figueiredo Magalhães n. 7. Tel. Ipanema 1515. (C 13956) H

OLHOS
Inflammações e purgações
Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias.
(7610)

RIO COMPRIDO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, as signaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina do Ouvidor.

ALUGA-SE grande armazem, no largo do Rio Comprido, 38. Com o dr. Castro, á rua Gonçalves Dias, 67. Das 4 ás 6. C. 1522. (C 14531) J

ALUGA-SE em casa de familia sala e quarto, juntos com ou sem mobilia, com optima pensão, á avenida Paulo de Frontin n. 172 quasi esquina de H. Lobo. Phone V. 6165. (C 13958) J

TIJUCA

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, as signaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE a bella casa na rua Marquez de Valença n. 43-A, finamente pintada, com duas salas, quatro quartos, bom banheiro, e grande quintal. Está aberta durante o dia. Informações á rua da Quitanda n. 95, ás 15 horas. (C 10742) K

ALUGA-SE o espaçoso predio da rua Conde de Bomfim n. 576, com amplos quartos, salas, garage, etc. Informações 577 da mesma rua. (C 14519) K

ALUGA-SE por 450$ o predio da rua Radmacker n. 46 (Muda da Tijuca); 4 quartos, 3 salas e demais dependencias. Chaves no n. 48. Informações General Rocca n. 186. (C 14501) K

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 707. Chaves no 711. (C 10758) K

ALUGA-SE á familia de tratamento o predio moderno e confortavel, construido para residencia do proprietario, da rua Haddock Lobo n. 150, com 8 quartos, 2 salas e mais dependencias. Vê-se a qualquer hora. Informações no mesmo. (C 13637) K

CASA EM HADDOCK LOBO — Aluga-se a da rua Professor Gabizo n. 21, com quatro quartos, duas salas, quarto de banho, cozinha, despensa e grande quintal. As chaves, por favor, na mesma rua n. 24. Trata-se com o sr. José Barbosa, na rua do Rosario n. 102. (C 14509) K

EM casa de familia alugam-se duas salas de frente, com serventia em toda casa. Rua Conde de Bomfim n. 954. (C 14440) K

SÃO CHRISTOVÃO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, as signaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE o predio da rua Francisco Eugenio n. 325; as chaves estão no 323 e trata-se á rua da Quitanda n. 139. Telephone Norte 0758. (C 10763) L

ALUGA-SE uma casa á rua Francisco Eugenio n. 257, com quatro quartos, 2 salas, etc., e amplo quintal. Trata-se telephone Sul 3096. (C 13917) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE por 300$000 mensaes o novo e confortavel predio da rua Alvaro n. 49 (Villa Isabel). Tem banheira, aquecedor e fogão a gaz, lenha. (C 14496) M

ALUGA-SE o bungalow da rua Barão de Bom Retiro n. 358; chaves estão no n. 360 e trata-se á rua da Quitanda n. 139. Telephone N. 0758. (C 10765) D

ANDARAHY

ALUGA-SE por 350$ o predio da rua Dr. Ferreira Pontes, 17, Andarahy, com tres quartos, duas salas, e mais um quarto. As chaves estão no n. 13 e trata-se na rua General Camara n. 89, com Caetano. (C 13961) N

ALUGA-SE uma casa, acabada de construir, na rua Leopoldo, 145, rua particular. Trata-se com Adolpho Andrade, rua Assembléa n. 68, 1º andar. (C 13991) N

ALUGA-SE um predio de dois pavimentos, á rua Antonio Salema, 52. As chaves na rua Pereira Soares n. 15. (C 14525) N

ALUGAM-SE as duas casas novas e com todo o conforto, á rua Amaral n. 87, com 2 salas, 2 quartos, banheira, fogão a gaz, etc. (C 14523) N

ALUGA-SE por 250$ e as taxas predios novos de estylo bungalow com todos os requisitos da moderna hygiene numa villa cuja construcção terminou ha dias á rua Campinas, 24, Andarahy. Largo do Verdun. Trata-se no local. (C 14543) N

ALUGAM-SE casas novas, acabadas de construir, com todo conforto moderno, fogão a gaz, aquecedor, etc., á rua Professor Valladares (Bairro Grajahú). Trata-se na mesma rua 41. (C 10252) N

ESTACIO

ALUGA-SE a casa á rua Pereira Franco n. 89; chaves no 87. Tratar com Ferreira. Gonçalves Dias, 7. (C 13829) O

LAPA

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios as signaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGAM-SE dois andares juntos ou separados proprios para familia ou pensão. Ver das 9 ás 11 e das 2 ás 5. Rua da Lapa n. 28. (C 14447) P

ALUGA-SE uma pequena sala mobilada por preço modico para rapaz ou casal. Rua Conde de Lage, 2. (C 10768) P

CATUMBY

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, as signaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE em casa de casal dois quartos independentes com direito á cozinha e mais commodidades, Rua Itapirú n. 194. (C 14488) R

SANTA THEREZA

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, as signaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE boa casa da rua Almirante Alexandrino n. 327, preço 400$000. (C 13981) S

ALUGA-SE ou vende-se a esplendida casa á rua Aurea, 106. Trata-se á rua Frei Caneca n. 107. (C 11870) S

ALUGA-SE com ou sem mobilia, boa casa, com 3 salas, 5 quartos, cozinha, 2 banheiros, garage, espaçoso jardim e linda vista, para o mar. Dez minutos do centro. Ver e tratar á rua Sta. Christina n. 107, Sta. Thereza. Telephone B. M. 0742. (C 13812) S

APARTAMENTO. Conforto moderno. 8 peças. Mobilado ou não. Com ou sem pensão. Telephone e bondes á porta. 15 minutos do Largo da Carioca. Rua Almirante Alexandrino, 584. (C 14385) S

PARA verão, aluga-se bom quarto com 4 janellas, bem mobilado e independente, sem pensão, a senhor do commercio, proximo do centro. Rua Aurea, 48. (C 14364) S

MANGUE

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios as signaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE uma casa á rua Julio do Carmo n. 63. Avenida, proximo á egreja de Sant'Anna. (C 13795) Mangue

PEROLA ORIENTAL
Lindo e variado sortimento de joias, relogios, optica e ojectos para presentes.
Preços os mais reduzidos da praça
Reformam-se joias e concertam-se relogios e optica.
Compra-se ouro, havendo rigorosa honestidade no peso.
RICARDO AUGUSTO BIATO
R. Mal. Floriano Peixoto, 54
RIO DE JANEIRO
(15789)

SUB. CENTRAL

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios as signaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Porto Alegre n. 24, com grandes accommodações para familia numerosa, fogão a gaz e mais dependencias. Acha-se aberta. (C 14476) U

ALUGA-SE ou vende-se casa nova. Faz-se qualquer negocio por motivo de retirada urgente. Rua Virginia Vidal n. 179, Jacarepaguá. (C 14518) U

ALUGA-SE por 200$ mensaes uma linda chacara, com 3 quartos, 2 salas, banheira, etc. Rua Caicó, 304, Jacarepaguá. (C 13988) U

ALUGA-SE no Meyer perto do jardim, á fam. de trat. por 300$, casa com 3 q., 2 s., jardim, quintal, etc. Fogão a gaz, banheira esmaltada e todo conf. mod. Mossoró, 32, transv. á Aristides Caire. Chaves no n. 30. (C 14502) U

ALUGA-SE ou vende-se o confortavel predio da rua Dr. Garnier, 25. As chaves estão por favor no n. 21. Trata-se com o dr. Salema á Avenida Rio Branco n. 142-2º andar. (C 10764) U

ALUGA-SE uma boa casa á rua Cayapó n. 22, Lins de Vasconcellos, chaves á rua Baroneza Uruguayana n. 15. Aluguel e taxas 320$. Bonde Lins de Vasconcellos. (C 14318) U

ALUGA-SE por 500$ magnifica casa á rua Licinio Cardoso n. 229, com dois pavimentos completamente independentes. As chaves na mesma rua numero 261, armazem. Trata-se á rua da Alfandega n. 112. (C 14384) U

ARMAZEM com moradia a familia esquina de rua, logar de movimento, aluga-se por 350$ e impostos, faz-se contrato. Estrada da Freguezia, 442, Jacarepaguá. (C 13921) U

ALUGA-SE por 300$ e taxas o predio da rua Licinio Cardoso, 223, grande quintal, luz electrica, fogão a gaz; as chaves na casa n. 11. (C 13921) U

NICTHEROY

ALUGA-SE com pensão quarto e sala com agua corrente. Pensão Roma. Praia de Icarahy n. 407. (C 13487) W

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios as signaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina do Ouvidor.

ALUGA-SE por tres mezes, uma casa mobilada, á rua Miguel de Frias n. 160, Icarahy, Nictheroy. Proxima á praia. Trata-se na mesma casa. (C 14512) W

PETROPOLIS

ALUGA-SE casa luxuosamente mobilada, lindo jardim, pomar, agua nascente, dois banheiros, telephone, gelador, agua quente e garage. Rua Monsenhor Bacellar n. 492-A. (C 13976) X

ILHAS

BAR Balneario. Aluga-se, em franco funccionamento, á praia Guanabara 185 (Freguezia), ilha do Governador. (C 13966) Y

INSOLAÇÃO - TYPHO - UREMIA
INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS
EVITAM-SE USANDO
UROFORMINA
DE GIFFONI
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, as signaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

COMPRAM-SE propriedades bem localizadas. Detalhes e preços á caixa 2 do "Jornal do Commercio", á Empresa. (C 9880)

CASA — Vende-se. Rua Trianon 12, entrada pela rua Barroso, 158 (Copacabana). Chaves no armazem, rua Barroso, 82-C. Trata-se com o dr. Bulcão, Av. Rio Branco, 96, 1º, sala 6. (C 10699)

HYPOTHECAS a 12 %, em 1ª mão; propostas á caixa postal 439, a Capitalista B. (C 9878)

ICARAHY — Vende-se a bella moradia da rua Presidente Pedreira n. 11. 15m,40 x 71, perto de tres praias. (C 14185)

20$000 por mez, lotes ur terrenos, de 10x41 sem entrada, nem juros, com agua e luz planos, construcção livre, a 50 minutos do Rio, estação de Mesquita, E. F. C. B. entre Nilopolis e Nova Iguassu'. Com Ernesto Faro, no local todos os dias das 8 ás 17 horas. Breve inauguração da illuminação publica. (C 13845)

PREDIOS e terrenos á vista e prazo. Casa Sol Nascente. Uruguayana 95. Figueiredo. (C 9876)

PROPRIEDADES — Encarregam-se da administração de quaesquer bens, á rua General Camara n. 24. Peixoto & Cia. (C 14524)

TERRENOS na Muda a prestações e sem entrada inicial. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar, das 14 ás 16 horas. (C 13839)

TERRENO. Meyer. Vendem-se lotes ou grande area de terreno, logar saudavel, agua corrente, arvores fruteferas, estrada automovel á porta, bondes e auto-omnibus na esquina. Tratar rua 7 Setembro, 82, 4º, sala 1. (C 14375)

VENDE-SE por 20 contos o predio da rua Barão de Mesquita, 1.001. Trata-se á r. do Ouvidor n. 160, das 14 ás 16 horas (1º andar). (C 14412)

VENDE-SE, por preço de occasião, um mimoso e optimo bungalow, á rua Visconde de Santa Isabel. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar, das 14 ás 16 horas. (C 13841)

VENDE-SE, urgente, optima avenida, duas lojas e sete casas, por 250:000$000. Tratar rua Candido Mendes, 78, casa I, Gloria, 12 ás 13 hs. (C 10740)

TERRENOS EM BOTAFOGO

Rua nova, asphaltada, á rua Real Grandeza n. 141, proxima a Voluntarios da Patria e a cinco minutos de Copacabana. — Informações na "A COMPENSADORA", rua Ramalho Ortigão n. 20, 1º andar. (3782)

BUNGALOW DE — LUXO —

Visite o bello bungalow á rua Redemptor, 332, esquina de Garcia d'Avila (Ipanema). Verifique seu luxo, conforto e solidez. Constróe-se a prazo, no seu terreno, recebendo-se 40 % durante a construcção e 60 % em prazo longo. Tambem se vendem nas mesmas condições, bungalows promptos, junto do mar, no Leblon. Não se constróe nos suburbios. Tratar com o Eng. Velasco. Rua Uruguayana, 41, sobrado. De 1 ás 5. (C 13794)

CASA NA TIJUCA

Vende-se por preço de occasião ou aluga-se com contracto. Tem centro de terreno, com 6 accommodações, cozinha, terraço, 2 W C. c. porão habitavel.
Informações com o Sr. Guilherme, Rua Conde de Bomfim, 1326. Fabrica de Meias. (C 13722)

OPTIMA VIVENDA

Vende-se ou aluga-se com ou sem mobilia; tem 5 quartos, 3 salas, copa, quarto de banho completo, cozinha, fogão a gaz e mais dependencias; preço modico. Informa-se na mesma, á rua Jardim Zoologico numero 65. (C 13789)

CASA

Vende-se uma em optimas condições, proximo á estação. Rua Henrique Walther n. 51 — Parada Lucas — E. F. Leopoldina. (C 13903)

ZONA DA MATTA — Sitio —

Vende-se um com 35 alqueires mais ou menos em matta, pastos e cafesal novo, gado, rancho, aguada superior, etc., bem como tres casas no Patrimonio de S. Benedicto. Para mais informações com Antonio B. Moraes Costa — E. F. Victoria a Minas Aymoré — S. Benedicto, E. de Minas. (C 13905)

BUNGALOW COM GARAGE

Vende-se em centro de terreno de 13 x 30 metros, com 3 quartos, 3 salas, quarto fóra para empregado e demais accommodações, facilitando-se metade do pagamento, na parte esgotada do Bairro de Grajahú, á rua Caruarú numero 23, onde se trata. (C 14439)

Terreno em Copacabana

Vende-se, prompto a ser edificado e inteiramente murado, um lote medindo 8 x 26, entre os Postos 3 e 4, á rua Domingos Ferreira junto ao n. 93. Trata-se directamente com o proprietario, á rua Figueiredo Magalhães, 32. (C 14437)

Casa no Fonseca

Vende-se uma confortavel, com terreno medindo 105 metros x 175: vêr e tratar á Trav. Desembargador Lima Castro, 113, das 8 ás 12 horas. (C 13712)

NOVA IGUASSU'

Lotes de terreno de 12 metros de frente, a dois minutos da estação, na rua Marechal Floriano n. 34, frente da Estrada de Ferro, com agua, luz e força, promptos para construcção, em 60 prestações de 50$000, sem entrada inicial nem juros. Tratar com o sr. Castilho, no local, todos os dias, inclusive domingos e feriados, das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas. (C 13844)

PREDIO MODERNO — RUA PAYSANDU

Vende-se, muito solido, elegante, confortavel, proprio para pequena familia de alto tratamento. Bom terreno ajardinado; dependencias separadas para creados. Estylo Luiz XIV, ornamentação interna luxuosa. Ultimo preço 230 contos, trata-se Avenida Rio Branco 48. (C 13962)

CASA

Vende-se uma casa completamente nova, em centro de bello terreno, com 5 grandes quartos, 2 salas, escriptorio, banheiros, etc. Ver e tratar á rua Professor Valladares n. 69 — Bairro Grajahú. (C 13474)

SITIO

Compra-se um de 10 a 15 alqueires, com casa de morada, bemfeitorias, paiol, terras aravéis (varzeas) e pasto; que já tenha algum rendimento. Não se acceita intermediarios. Informações pormenorizadas, indicando preço, para Rio de Janeiro, Caixa Postal n. 1465. (C 14497)

TERRENO EM HADDOCK — LOBO —

Vende-se na esquina da Avenida Paulo Frontin, tres lotes de terreno; para ver plantas e tratar: Rua do Ouvidor, 146, das 9 ás 16 e 16 ás 19. (C 10751)

TERRENOS A PRESTAÇÕES "Villa Fonte da Saudade"

(VAE HAVER ELEVAÇÃO DE PREÇOS)

Junto á rua Humaytá e rua Jardim Botanico, com bellissimo panorama para a lagôa Rodrigo de Freitas, Jockey Club, Gavea, Ipanema, Leblon e Corcovado. Vende-se os melhores e mais futurosos lotes de terrenos do Districto Federal. Informações no local, á rua Fonte da Saudade n. 107. (fim da rua Humaytá) ou no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A' PRESTAÇÕES, á rua do ROSARIO n. 109, 1º andar. (C 14520)

TERRENO — COPACABANA

Vende-se na rua Toneleiros esplendido lote medindo 22 metros de frente, perto dos bondes. Tratar com o proprietario, á rua S. Pedro, 61, loja. (C 10736)

COPACABANA — GRANDE — AREA —

Vende-se toda ou em parte, no ponto mais commercial de Copacabana, terreno de esquina medindo 1.000 m2. — Tratar com o proprietario á rua São Pedro numero 61, loja. (C 10736)

RENDA 14:000$ annuaes com 75:000$

Vendem-se seis predios novos á Rua Dr. Nicanor, ns. 27 a 37, todos alugados, dando a renda de 14:500$. Informações pelo telephone Norte 1747. (13168)

VENDAS DIVERSAS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, as signaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

BUCHA — Compra-se qualquer quantidade para lavagem de pratos. Avenida Passos n. 26-1º. (C 13928)

VENDE-SE uma victrola em bom uso, tendo custado 1:200$, por metade do preço. Ver e tratar na rua Quatro de Setembro, 85, casa 1, das 12 ás 14 horas. (C 13998)

VENDEM-SE, a particular, uma sala de visitas em laquê creme e uma sala de jantar em côr acajú, á rua das Laranjeiras n. 478, 2º andar. (C 13968)

ACHADOS E PERDIDOS

CASA de penhores Arthur Alvim — 42, rua Luiz de Camões. Perdeu-se a cautela n. 160.881, desta casa. (C 14480)

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 164.250 da serie A. de secção de penhores desta companhia. (C 13960)

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 227.637, desta casa. (C 14487)

VIANNA, Irmão & Cia. Rua Pedro I, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 101.334, desta casa. (C 14395)

TRASPASSA-SE

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, as signaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

TRASPASSA-SE o contrato da casa á rua Buarque de Macedo n. 47 (Flamengo). (C 13972)

TRASPASSA-SE — Aluga-se uma ou duas portas largas, bom ponto para botequim e cozinha, mixta, cujas obras se podem fazer a contento do pretendente. Ver e tratar. Rua Rosario n. 5. (C 14356)

TRASPASSA-SE o contrato de uma esplendida casa em Botafogo, propria para grande familia ou pensão. Tratar com Mme. Silvina. Telephone Beira Mar 1698. (C 10735)

«ZIP»
No tratamento de feridas rebeldes, queimaduras, mordeduras de insectos, eczema, furunculos, etc. é infallivel. Nas pharmacias e drogarias. (15709)

DIVERSOS

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391. Fabricantes das carrocerias "Recife", para caminhões. (1655)

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37. T. 994 C. (C 13519)

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental; grande poder; trabalha por transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende-se todos os dias, do meio-dia ás 5 ½ da tarde, menos aos domingos. Nictheroy. Rua Visconde do Rio Branco n. 633, em frente ás Barcas. (C 13588)

COSTUREIRA — Mme. Aurora, executa com rapidez vestidos por qualquer figurino; preços modicos; á rua Uruguayana n. 78, 2º andar (por cima da "Casa ERITIS"), Telephone Central 4964. (C 14471)

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (C 13965)

Gonorrhéa? com Gonorrhene ficará livre de todo mal. Vidro 5$000 Rua General Pedra, 88. (C 10732)

INTELLIGENTE

INTELLIGENTE Economica e pratica é toda a mulher que tinge em casa os seus vestidos, tornando-os como novos. TINTOL lava e tinge ao mesmo tempo. Não mancha. Fabrica, Invalidos, 145. Cent. 3540. (2436)

ENCERA-se, raspa e calafeta com .... chumbo electrica. Norte 8341 ... Correa. Alfandega. (C 14...)

Mme. Zambelli ... em 1900. Avenida ... Tel ... por medida. Rua S. José n. 80. (C 14236)

PENSÃO — Traspassa-se uma, com ou sem mobilia. Laranjeiras, 36. (C 14528)

PIANOS novos de ... classe, ultimos ... ção: vende á vista e a longo prazo; aluga-se, concerta-se, troca-se e afina-se. — Casa Freitas — Engenho Novo. Em frente á Estação. (C 11146)

PIANOS ... e autopianos ... H. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 383 para Marechal Floriano 35. Não comprem sem visita-a ou pedir catalogos. (1650)

VESTIDOS, bom a jour, ponto de luva e bordados, fazem-se por preços modicos. Rua Sampaio Ferraz, 21, Haddock Lobo. (C 13999)

PONTO a jour a 200 réis o metro e ponto de luva. Rua ... Sampaio Ferraz, 21, Haddock Lobo. (C 13999)

ADVOGADOS

ADVOGADO-Precisa? Procure sem demora, a LIGA JUDICIARIA, á rua Buenos Aires 168, sob. Tel. Norte: 5886. Gratis aos pobres. (C 13979)

MEDICOS

MOLESTIAS
dos apparelhos genital e urinario no homem e na mulher, operações, cura radical das hernias. Dr. Domingos de Góes, prof. livre de operações da Fac. de Med., chefe de serviço cirurgico da Sta. Casa. Rua Uruguayana n. 25. — 5 horas. C. 2289. (C 10007)

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da
IMPOTENCIA em individuos moços. R. Carioca, 22. De 1 ás 6.
(8872)

VIAS URINARIAS—DOENÇAS DO RECTO

OPERAÇÕES EM GERAL
Blenorrhagia pelos processos mais modernos. Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios; impotencia etc. Cura radical das hemorrhagias sem operação e sem dôr. DR. MARIO KROEFF, Docente de clinica cirurgica da Faculdade. Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana, 104. 3 ás 6 hs. (C 13358)

MOLESTIAS
Das Senhoras e das vias urinarias
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, de ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias apendicites
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração sem dôr e operação cortante, e sem precisar o afastamento de occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
7 - RUA RODRIGO SILVA - 7
das 13 ás 16 horas C. 5730

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú', 23, sob., das 7 ás 9, das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados das 7 ás 10 hs. Central 2654. (C 9927)

Raios X Consultas com exame ou photo Clinica geral. Tratamentos modernos das doenças curaveis do estomago, intestinos rins, figado, pulmão e coração Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Oswaldo Cruz. Uruguayana, 104 3º andar, elevador, das 4 ás 6 horas — Tel. Norte, 7832. (C 13855)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria. (15074)

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, de regresso de sua viagem, reassumiu o exercicio de sua clinica. Sul 2844, rua da Quitanda, 11. Central 0363, ás 15 horas. (C 10380)

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações in dolores e sem o menor perigo—technica de Negeischmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Av. Rio Branco, 33. Aviso — Consultas e tratamento — (15244)

Dr. Pedro de Castro

(Do serviço clinico do Prof. Miguel Couto)
Clinica Medica, Creanças e Adultos — Pneumothorax. — Carioca, 38, 2ªs, 4ªs e 6ªs. (C 9212)

VICTORIA — E. ESPIRITO SANTO

Trapiche do Commercio

Vende-se desembaraçado de quaesquer onus este grande e bem localisado Trapiche, que se estende da Avenida Capichaba até á Avenida Beira Mar, tendo de frente pela Avenida Capichaba, 20 metros, por 72 metros de comprimento até á Avenida Beira Mar; pelo lado do mar tem uma ponte propria para atracação de embarcações; na Avenida Capichaba fica de frente á Praça da Independencia. Não se póde exigir logar mais bem apropriado para o serviço de trapiche ou outro qualquer tráfego, perto do telegrapho, da Bolsa de Café, dos Bancos e Theatros. Está dando actualmente a renda mensal de rs.: 3:700$000 e com muito pouco de gastos poderá elevar-se a renda para mais do dobro. Melhores informações com o proprietario Gabriel Luiz Gabeira, Caixa Postal 3752, Victoria, E. E. Santo. Nesta Capital com os srs. Honorio & Cia. RUA DOS OURIVES, 147 (C 13699)

Aos Srs. agricultores
Batata especial para semente, franceza e hollandeza
Preço de occasião, com
F. BROLLO & CIA.
49 — RUA ACRE — Rio de Janeiro

Teu é o mundo
INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA!
Queres conhecer os meios que te guiarão a conquistar Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? — Pede GRATIS meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA". Remette 200 réis em sellos para resposta. Direcção: Professora Nila Mara — Calle Mitre, 1924 — Buenos Aires (ARGENTINA). (8462)

NATAL E ANNO BOM
A' PARREIRA DO MINHO
Grande sortimento de artigos para o Natal. Pescada fresca de Lisboa, Queijo da Serra da Estrella, Sardinhas frescas de Lisboa. Cestas enfeitadas com fructas champagnes, Vinhos de todas as qualidades
Rua Uruguayana n. 5
Teleph. C. 1674.

CLINICA DR. MOURA BRASIL
MOLESTIAS DOS OLHOS
DR. MOURA BRASIL DO AMARAL
RUA URUGUAYANA, 25 — 1º, de 1 ás 4.
(15042)

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das faltas, hemorrhagias, colicas, etc., diathermia. Dr. Cesar Esteves, largo de São Francisco, 25. Phone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (C 7697)

DR. MONTEIRO DE CASTRO

MOLESTIAS INTERNAS
Consultorio Avenida Rio Branco, 122 (3º andar), nas 2as., 4as. e 6as. feiras ás 16 horas (C 10164)

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças — Assembléa n. 70, 2º andar, ás 2 horas C. 5389. (9426)

Gonorrhéa
Cancros duros e molles
Estreitamento da Urethra
..IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno.
DR. ALVARO MOUTINHO.
Buenos Aires, 77-4º, 8 ás 19 hs.
(13457)

GONORRHÉA — novas ou antigas. No homem e na mulher. Cura rapida e segura. Dr. Crissiuma Filho. R. Rodrigo Silva, 7 — das 13 ás 16 hs. C. 5730. (4047)

"CLINICA DE VIAS URINARIAS DR. JOÃO ABREU"
BLENORRHÉA e suas complicações em ambos os sexos — Cura rapida.
DR. DUARTE NUNES
S. Pedro, 64. N. 5803
das 8 ás 18 horas. (2106)

DENTISTAS

ALUGA-SE novo e moderno consultorio dentario no centro, com o sr. Antenor da Casa Hermanny. (C 14372)

Aos Srs. Dentistas — O PROF. EYER aconselha o emprego do Antiseptico Freuder, para o tratamento de fistulas de origem dentaria, desinfecção e obturação de canaes. Resultado certo, mais barato que os estrangeiros. (3842)

PARTEIRAS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, as signaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome
CAPSULAS SEVENKRAUT
(Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda nas Drogarias Huber, Rua 7 Setembro, 61 e Andradas, 43 (C. 7783)

PROFESSORES

AULAS individuaes de linguas e mathematica pelo prof. Dr. Washington Garcia. R. Ramalho Ortigão, 21 (2º), sala 6. Para exames e concursos. (C 14231)

AULAS individuaes de linguas por prof. dipl. polyglota, falando sete linguas. Rua Dois de Dezembro, 15, Flamengo. (C 13986)

EXPLICADOR — Arithmetica e algebra. Prepara admissão Pedro II, C. Militar e outros. Rua Vinte e Quatro de Maio n. 75. (C 14481)

ESCOLA URANIA
Dactylographia, tachygraphia curso commercial e arithmetica
Inglez-francez com professores natos.
E. Mercantil — Diurno e nocturno.
CÓPIAS á machina e ao mimiographo.
RUA SETE DE SETEMBRO, 107 (4017)

INGLEZ, CONTABILIDADE

MR. RAMMEL—Ouvidor, 58, 2º (C 13647)

INGLEZ — Ensina-se á rua 7 Setembro 51, 1º and. Trata-se 3.ªs e 6.ªs das 6 ás 7 hs. da tarde ou escreva á professora. (C 13994)

PROFESSORA de piano ensina pelo methodo do I. N. de Musica. Preços modicos. Tel. Ipan. 1280. (C 13617)

PROF. BARBOSA. Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20. (C 13626)

PROFESSORA de violino e piano lecciona. Preço modico; á rua Dois de Dezembro n. 15, Flamengo. (C 13987)

PHYSICA-CHIMICA. Curso completo, theorico-pratico. Aulas individuaes ou turmas e collegios. Informações rua Clovis Bevilacqua n. 83 (Tijuca), de 12 á 1 hora. (C 13810)

TOLDOS EM LONA

Executa-se qualquer modelo. Cattete, 61. Telephone B. Mar 2288. (C 7668)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Barros — Conde Bomfim 300, (Grajahú), res. n. 685. V. 1639
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José). Tel. 3652, C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1o de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11 Resd.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273 T. Central, 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons Cattete 186 e 133 e B. M. 3327-2045
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70 (C. 0935). P. Boto 204. S. 2846.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro—Cons S. José, 69 — Res. Sri. 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.
DR. FERREIRA CHAVES — Cons. R. Chile, 13. C. 5444, ás 4 horas
Dr. Thompson Motta — Consultorio S. José, 80 — A's 2 hs. Res.: Alexandre Ferreira, 10. Tel. Sul 1698.

Tratamento pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Epilação sem operação, r. Carioca, 48. C. 1525.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748 Rua 7 de Setembro 194 Tel. C. 1555.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato Souza Lopes, prof. da Fac. Doenças do apparelho digestivo e nervoso. Raios X — S. José, 39.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca, 48 3.ªs, 5.ªs e sab. (2 ás 4) C. 1525
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5 Tel. C. 0490.
DR. DEISI FILHO — Ultravioleta Syphilis 43 Ourives. N. 2879.
DR. BOTELHO — Autotherapia Curativa Caride — Tratamento das enfermidades pelo proprio sangue do doente tornado vaccina immunisante — epilepsia, tuberculose, asthma, cancer, bocio, molestia da pelle diabetes, pleurisias, ascites, tumores, etc. Praia de Botafogo 296. Sul 0575. Das 9 ás 11 hs

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Oscar da Silva Araujo — R. 1º de Março, 18, ás 3 1/2 hs
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22 ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis Tumores, Physiotherapia. R. Rodr. Silva, 7. C. 5730
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac., membro da Acad. de Med.—Uruguayana 104, 3.ªs, 5.ªs e sabbs. ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.) 70. Assemb. 2 ás 5. T. res. Ip. 0800
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças Berlim. Ourives, 7 — S. 0972.
Dr. Massilon Sabola — Russell, 32, 3 horas — 3ªs, 5ªs e sabs. B. M. 1603
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, á 3 hs. Chamados Ip. 0319
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18— C. 4305 Moura Britto, 58. V. 4267
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista — Assembléa, 88. Sul 2815.
PROF. BARBOZA VIANNA — Cirurgia infantil. Mem de Sá 183

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. F. Esposel—Em exerc. das clinicas Neurologia e Psychiatrica da Fac. Medic. do Rio. Doenças nervosas. R. Flor... 3ªs, 5ªs, e sabb. ás 4 hs.
Dr. Murillo de Campos—Rosario, 136, 2ªs, 4ªs e 6ªs. ás 2 hs.
Prof. Dr. Henrique Roxo, regressando dos Estados Unidos, reabriu consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 3 em deante. Res.: Av. Pasteur 396. Sul 0824.
DR. O. GALLOTTI — Doenças nervosas—Rua S. José, 36. Tel. C 0653.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim 300 (V. 3225). Res.: Araujos, 59 (V. 1550). Consultas: 2ªs, 4ªs e 5ªs, de 1 ás 3.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 51
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose, com 18 annos de pratica — R. Mar. Floriano 44, 13 ás 18 hs.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33 ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sabs. H. Lobo, 279.
Dr. F. Dias da Cruz — Cons.: Ourives, 38. Das 15 ás 16 hs. Res.: Sta. Sophia, 37.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim 608. (V. 1223). Assembléa, 27. (C. 0730).

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina, Cirurgia geral, sem especialidade; appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tel. N. 336. Sul 3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.
Dr. Jayme Poggi—Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 9 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3º and., 4 ás 6 hs., C. 3950.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62, (2 ás 6) — C. 0411. Res.: Conde Bomfim, 287. (V. 1575).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (C. 5502).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. JAYME DE ARAUJO — Cons. Casa de Saude Maternidade S. Paulo, Assembléa, 98, 4º and. Tel. C. 4582. Jardim 1124.
Dr. Baciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.
Dr. Miguel Feitosa—Ja. C. Casa. G. Camara 328. (N. 8233). 4 ás 6 hs.
Dr. P. Carvalho Azevedo — da Benef. Portugueza. Pró-Matre e S. Casa— Cons.: Av. Almirante Barroso, 11, 1º, 3 ás 6. Tel C. 4294. Res.: P. Saenz Pena, 33. Tel. V. 627.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5). C 2369.
Dr. Victor Jayme de Sá — Rua Ramalho Ortigão, 9, 3º; 3ªs, 5ªs e sabbados, ás 4 horas.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Antonio Amarante. Cons.: Pr. Floriano 55-5º; 4 1/2 hs. Res. Ip. 0108.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104, 5 hs. (N. 2824). Res.. Tel. Ip. 1059.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Oswaldo de Araujo—S. José, 69, (1 ás 4), C. 0515. Ip. 0311.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 4º andar. De 8 ás 6 1/2.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo—R. Carioca, 54-2º, 2 ás 6. Tel. C. 3051. Res. V. 1985.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

DR. ASSIS RIBEIRO — Da Hosp. S. Francisco de Assis. Cons. Assembléa, 98. 4 ás 6. Tel. C. 5450. Res. Rua Bulhões de Carvalho, 143.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — Cons.: 7 de Setembro, 94, 3º, and. Diariamente de 3 ás 5. Tel. C. 2464. Res. Vieira Fazenda, 59. Tel. V. 3064.
DR. ISMAR GAMA FERNANDES — Tratamento por processos rapidos e modernos — Assembléa, 70, de 3 ás 6.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Uruguayana, 104.
Dr. L. de Gouvêa—Rua 7 de Setembro, 7 (3 ás 5). ...

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson—S. José, 56, 1º, das 2 ás 4. ...
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro—Tratamento moderno pelo Lesvolnol, Assembléa 14. ...
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa 44. ...

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 64, 3º, de 2 ás 5. C. 1838.
Drs. H. Marcondes & A. Lacerda — Assembléa, 70. ...
Dr. Francisco Eiras — S. José, 69. Tel. C. ...
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Gordo ... Tel. C. 2705. ...
Dr. Souza Mendes ... 143. 1º ... Tel. ...

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 104. ...

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro—Av. Rio Branco, 137. ...
Prof. A. ... — Especialista em pyorrhéa alveolar. Praça Floriano, Sul ...

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and., sala 2. Tel. N. 2082. ...
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84, Red. ... Veríssimo ... Ed. Odeon ...
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia ... Carlos da ... Mello ...
JOSE' PEREIRA LIRA — Quitanda, 59.
Ulysses de Medeiros Corrêa — Advogado. Quitanda, 46 (sala 6). Tel. N. 7675.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano, 11. Tel. N. 0093. Coelho Barbosa & C. — Rua Ourives, 38 ...
Affonso Cardoso & Cia. — Rua S. Pedro, 38. Tel. N. 5731.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz—Para tosse, coqueluche e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Mattos — Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468. Norte.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Rua da Alfandega, 14. Tel. N. ...

SERVIÇO

Para a Companhia Ford, o Serviço Mechanico tem tanta importancia quanto a propria venda do carro.

Sempre pensamos que a venda não completa a nossa transacção com o comprador, mas sim que nos impõe uma nova obrigação, qual seja a de zelar para que o carro lhe preste o devido serviço.

Temos tanto interesse pelo baixo custeio de manutenção de seu carro como V. S. pela fabricação economica de nossos productos.

***Isto é, apenas,** bôa orientacão commercial.*

*Se o **nosso carro presta** bons serviços, as vendas virão por si.*

***Por este motivo, estabelecemos um systema de serviço fiscalisado para attender a todas** as necessidades do carro Ford, da **maneira melhor e mais economica** possivel.*

Desejamos que todos os possuidores de carros Ford saibam que direito lhes assiste neste sentido, de sorte a poderem, promptamente, valer-se deste serviço.

O SERVIÇO tem sido, desde o inicio, a pedra angular do negocio Ford. Em 1908, quando os primeiros carros Ford do modelo T foram feitos, se poucas eram as pessôas que comprehendiam a operação do automovel, em menor numero ainda eram os postos de serviço ou officinas aos quaes o automobilista pudesse appellar quando o carro necessitasse de reparos.

Naquelles tempos, não raras vezes o snr. Ford entregava, pessoalmente, o carro ao comprador, vendo, tambem, que determinadas providencias fossem tomadas de sorte a assegurar o bom funccionamento do producto. Usualmente, procurava o melhor mechanico da cidade e explicava-lhe a construcção do carro. A's vezes, na falta do mechanico, insistia com o ferreiro da localidade para prestar o servico mechanico.

Depois, á medida que o negocio prosperava, admittia empregados competentes num circulo cada vez mais extenso de cidades e paizes, e cuja unica tarefa era cuidar dos carros Ford. Esses empregados, onde quer que estivessem localisados, trabalhavam sob a mais rigorosa fiscalisação da fabrica e de accordo com um determinado systema.

Isto demonstra que, assim como a Companhia Ford foi a primeira a fazer "um automovel forte, simples e bom por um preço baixo", tambem o foi em estabelecer uma completa e satisfactoria organisação de serviço.

Pela primeira vez, no negocio de automoveis, foi possivel ao comprador de um carro adquirir peças rapida e promptamente e pagar preços razoaveis pelos reparos necessarios. Onde antes fora praxe cobrar os mais altos preços possiveis por taes reparações, uma nova norma foi instituida para protecção do possuidor. O caracter invulgar do serviço Ford foi logo reconhecido como um dos principaes attributos do carro.

Hoje, ha milhares de agentes Ford em todo o mundo. Os seus mechanicos foram treinados em escolas perfeitamente apparelhadas com machinario especial para serviço e dirigidas pela Companhia Ford. A ordem e limpeza das officinas e salões de exposição e a cortezia uniforme de todos os empregados dos agentes, são detalhes altamente apreciados por todos aquelles que entram em contacto com a organisação Ford.

Onde quer que resida ou aonde quer que se dirija, encontrará o agente Ford prompto e correcto em seu trabalho, criterioso nos preços e sinceramente desejoso de fazer, sempre, um serviço bom e perfeito.

Todos os seus esforços são para poupar-lhe qualquer trabalho, por pequeno que seja, na conservação de seu carro e auxilial-o a desfructar, economicamente, milhares e milhares de kilometros de um bom e delicioso turismo.

Este é o fim para o qual o carro Ford foi dezenhado e construido. Tal é o verdadeiro significado do serviço Ford.

Ford Motor Company, Exports, Inc.

A NOSSA CASA

Por J. Cordeiro de Azeredo

E' a nossa casa das mais modestas no antigo Jockey Club, bairro que ora, graças ao impulso da Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções, vae se tornando interessante, pelo aglomerado de moradias que lembram os jardins dos bairros modernos.

Foi construida por nós mesmos quando, inicialmente, nos dedicamos ás construcções afim de aprender á nossa propria custa. Não tivemos, como acontece geralmente ás pessoas que querem ser originaes, nenhuma preoccupação de fatuidade. Todavia a nossa casinha mereceu criticas severas. Criticas dos entendidos que acolhemos com prazer porque com elles aprendemos; criticas dos ignaros, que se limitavam a fazer a seguinte exclamação: *Oh! pensei que fosse fazer uma coisa fóra do commum, isso, é um simples barracão!*

Fizemol-a com o concurso que o Lar Brasileiro empresta aos que querem fazer sua casinha modesta.

A fachada, cuja perspectiva encabeça estas columnas, é simples. O telhado é formado de quatro aguas, sendo a da frente prolongada de maneira a cobrir a varanda, cujo pé direito (altura do piso do forro) é mais baixo que o das peças de habitação o qual é de tres metros, conforme a medida minima exigida pelo Regulamento de Construcções.

Sempre gostamos das casas acachapadas e para construir, portanto, a nossa residencia tinhamos que seguir a esse impulso.

O Regulamento permitte para as cozinhas, despensas, water-closets, etc., o pé direito de dois metros e sessenta. Por conseguinte o unico recurso era collocar uma destas peças na frente da casa. Foi o que fizemos, aliás sem nenhum prejuizo para a fachada. Ao envés de janella para a frente, fizemos um pequeno painel decorativo, sem ser de azulejo, e, na sua prumada, uma pequena fonte onde uma cabeça jorra agua pela bocca. A chaminé [illegible] sympathica [illegible].

Não temos calhas e, por isso, estamos livres das massadas inherentes da Saude Publica, que está intimando toda a gente a retirar calhas e conductores quando o Artigo n. 1.112 do Regulamento do Departamento Nacional de Saude Publica approvado pelo decreto 16.300, de 31 de Dezembro de 1923 diz textualmente: *"O esgottamento das aguas pluviaes das coberturas será feito por meio de calhas e conductores, sendo de preferencia as aguas daquellas derramadas nestes por intermedio de bicas receptoras."*

A beirada do telhado é de cabros apparentes. Portanto, não é forrada, o que permitte ver-se a telha por baixo.

O revestimento externo é todo em pó de pedra, lavado com acido chloridrico; a chaminé e a varanda são em pedra de verdade.

Ha dois portões, um na direcção da varanda, o principal; outro, á esquerda, o de serviço. Vê-se, portanto, que não obstante a cozinha se encontrar á frente, ha inteira independencia interna. Pelo lado direito do predio existe uma área de dois metros que dá passagem a automovel mas como o terreno dá fundos para outra rua, preferimos fazer a garage de frente para essa via.

Descrevemos a casa externamente, faltando apenas falar no quarto de empregados e W. C., construcção annexa á garage tendo com cobertura um terraço com acesso por meio de escada de cimento armado.

Assim, passemos ao interior da casa. Entremos logo na sala de jantar, pois não temos sala de visitas. E' a que vemos na perspectiva que tambem illustra estas columnas.

O desenho — lingua universal — diz melhor que as nossas palavras. A unica coisa que falta são as côres. A parede, pintada a gesso e colla, é em tom *grenat* com arabescos de formas geometricas, dando para o alaranjado. O tecto é branco; o lambri e as guarnições são escuros e as esquadrias internas, claras.

Como motivo de adorno temos pouca coisa: ao fundo do arco reentrante, onde está embutido o *buffet*, temos um medalhão pintado a oleo — uma marinha. Defronte á janella se acham, além de outro medalhão da parede, fina faiança da Casa Conti. — Majolica Italiana, peça assignada pelo professor Santarelli, representando o busto de Sybilla, bruxa da historia antiga que adivinha que não tem o classico nariz adunco e queixo ponteagudo — mais dois, um de caracter Romano e outro, imitação de Macáu. Além disso, outras coisas mais de menos valor artistico que deixamos de mencionar. Emfim, o aspecto da sala é este que se vê.

A seguir ha tres quartos, todos se communicando para o banheiro que é amplo e confortavel. Ao estudarmos a nossa casa fizemos absoluta questão de duas coisas: um bom quarto sanitario e uma excellente cozinha sem nenhuma preoccupação [illegible] de originalidade em collocar esta no logar da sala de visitas.

O RUMO

EPAMINONDAS MARTINS

Nhô Anselmo, encostado á janella da varanda da sua casa, que dava para o curral, e fechando negligentemente um cigarro de palha de milho secca, contemplava orgulhoso um magote de novilhos que pinoteavam ás marradas, [illegible] medindo forças, quando inesperadamente surgiu o compadre Cantidio.

Botas avermelhadas de couro curtido, chapéo grande desabado, rosto tostado pelas soalheiras inclementes do verão tropical, feições grosseiras de labrego, alto, comprido, [illegible] apeou-se de um salto da sella, amarrou o cavallo a um mourão, caminhou a passos gigantes, descompassados.

Subiu a escada de taboas quasi aos saltos, penetrou rapido na sala, tirou o chapéo; cumprimentaram-se.

— Sente-se — disse o outro fleumaticamente. — Que sol!

— E o rumo compadre!? Que diz o sr. daquelle rumo maluco, que o coronel Ignacio vem tirando ahi? Eu tenho medo... Um roubo!... Uma ladroeira... Vem por ahi á fóra terrando as terras de todo mundo; amanhã entrará no meu sitio, depois de amanhã irá quasi que a metade da sua fazenda. Então... havemos de ficar de braços cruzados? [illegible] rumo?

— Ora se vi!... Vem ahi com um commissario de policia, tres soldados, uns oito capangas, o agrimensor e tres ou quatro trabalhadores com foices e machados, ameaçando céo e terra. Ainda hontem deram um susto no pobre do Nhô Biquara que até faz dó... Coitado! Escapou de morrer de tanto botar sangue.

— E por que? — perguntou friamente o Nhô Anselmo.

— Porque o homem, coitado! foi levar o documento de compra do terreno e mostrar onde passa o verdadeiro rumo. Essa politica é um inferno!... Esses homens quando estão com o partido dominante, fazem o que querem da gente... Um inferno! Qual!... — disse o Cantidio trincando os dentes, rosto contraido numa expressão de desespero, olhos congestionados, nervoso.

Em flagrante contraste com a sua attitude de exaltação, Nhô Anselmo, quasi frio, quasi indifferente, puxou uma espessa fumaçada do cigarro de palha, baforou-a vagarosamente no ar, passeou o olhar inexpressivo e vago pelo céo, fitou o campo, o morro de sua propriedade, distante, a uns dois kilometros. E se o rumo do coronel viesse mesmo...? Perderia tudo aquillo! [illegible] Não podia. Era desaforo! O coronel era rico, poderoso, e seu partido politico, "estava de cima". [illegible] Lá na cidade todo mundo era a seu favor, mas, era bolas!...

— Deixa estar! — rugiu soturnamente, com a physionomia alterada, simulando um sorriso. — Essa gente pensa que póde fazer tudo... — Enfiou os dedos na cabelleira, emmaranhada, fez uma careta. [illegible] encontrar com o diabo não é preciso madrugar. Ora... ora... esse coronel Ignacio... Que é que andam procurando um homem sereno? — [illegible] Deu umas voltas na sala, mudo, mãos nos bolsos. De vez em quando mordia a ponta do cigarro, contraindo os dentes, rosto de physionomia impenetravel, mysterioso.

— Então, compadre, que diz o senhor desse? perguntou o Cantidio.

— Nada.

— Nada?! Então não se procura justiça?!

— Ora, justiça!...

— Não se embarga o rumo?

— Não.

— E que vamos fazer então? Cruzar os braços? Deixar que nos roubem as terras?!

— Não.

— Não entendo!

— Nem é preciso entender. Só digo uma coisa: o rumo não passa.

Entardecia. Cantidio despediu-se indeciso, quasi arrependido de ter procurado aquella esphynge. Compadre Anselmo nada resolvera. Cavalgou para a casa a todo o galope, resmoneando, falando só, bracejando sózinho, a conversar com um interlocutor imaginario, [illegible].

Ora aquelle compadre. "O rumo não passa!" Ora já se viu...? Ora... — e attirava a lingua na abobada palatal, com desdem, engulhando, quasi com odio...

No outro dia ás sete horas da manhã o rumo proseguiu no seu avanço, no mesmo ponto da "picada" onde havia parado na tarde anterior. As foices soaram desencadeando o cipoal humido de orvalho. [illegible] as cupulas frondentes do arvoredo [illegible]. Dahi a pouco o coronel Ignacio, volumoso, pançudo, faces rosadas, acompanhado de um commissario de policia, dos soldados e mais algumas pessoas, surgiu. Descavalgaram. [illegible] Nhô Anselmo, descalço, calças arregaçadas, [illegible]...

O coronel olhou de esguelha, desconfiado, os outros fitaram-no curiosamente.

Ergueu-se. Deu alguns passos firmes em direcção ao coronel Ignacio. Encarou-o em cheio no rosto, com um olhar de mal refalsada ironia.

— O senhor quer ouvir um conselho de amigo?

— ?!...

— Manda parar este rumo, está ouvindo? Manda parar isso... Póde succeder mal... — e [illegible] "que" ameaçador, de irrisorio — Nem tudo póde ser como o senhor quer... O senhor sabe... Nem toda a gente é a mesma coisa, não é? [illegible] Não posso [illegible] pancadas [illegible] burro bravo.

O coronel Ignacio deu uma risadinha escarninha, forçada, com o rosto contraido numa careta horrenda, enigmatica, encarou-o com desprezo dos pés á cabeça.

— Ora, sr. Anselmo, era só o que faltava!... Está doido?!

— Garanto como não... Estou apenas sendo camarada, estou pedindo...

Estavam já todos alli. O olhar do coronel, já excitado pela insolencia parecia fuzilar. Rangeu as mandibulas apertadas, gaguejou.

— E se eu mandar tirar-lhe essa "cocega" no relho?!...

Nhô Anselmo não se conteve mais, o sangue affluiu-se á cabeça.

— E se eu disser que lhe arrebento os miolos com uma bala no momento em que me aggredirem?...

Houve um silencio tumular, pesado, asphyxiante; o caboclo irritado encarava os adversarios com desassombro, com um sorriso de escarneo estampado nos labios. Depois, readquirindo o sangue frio, proseguiu tranquillo em tom patriarchal.

— Calma, coronel, acceite o conselho. E' para o seu bem... pára este rumo. E' para o seu bem...

— Não seja estupido.

— Então, não quer?

— Ora, não amole.

— Então passe bem. Não vá se arrepender depois... heim!

E virou as costas despreoccupadamente, com descaso, passos tardos, assobiando como se nada tivesse havido.

Poucos momentos depois reboou na floresta um troar de fusilaria. Varios tiros, partidos de todas as direcções convergiram para o grupo. O coronel Ignacio baleado nas duas pernas tombou no solo, contorcendo-se de terror, emquanto os outros fulminados caiam ao lado delle. Foi uma monstruosa hecatombe, da qual vivia ainda apenas o coronel, quando das moitas contiguas surgiram os assassinos armados de carabinas.

Nhô Anselmo approximou-se risonho do coronel. Sentou-se ao lado com a maior naturalidade. Tinha uma voz doce, carinhosa, macia.

— Eu não disse ao senhor? Não quiz matal-o logo para gozar o prazer de palestrarmos um pouquinho antes de mandal-o para o outro mundo. Mas eu não [illegible]? Os senhores são ricos, têm influencia politica e pensam que se póde fazer tudo... Pois não podem. A prova está ahi. Agora, meu amigo, paciencia... quero ver se os seus amigos influentes lá da cidade vão arrancal-o da sepultura, meu caro. Não nos querem fazer justiça, não é? Fazemol-a nós mesmos. Piedade!

— Ah... O senhor tambem conhece essa palavra! Julguei que não! — disse perversamente o Nhô Anselmo — o senhor sabe o que quer dizer piedade? Creio que até ante-hontem, pelo menos, não sabia. — E voltando-se para os companheiros. — Nhô Biquara, vem cá.

O caboclo destacou-se do grupo, com o rosto todo marcado de cicatrizes recentes e feridas ainda sangrentas, abertas pelas pancadas dadas por ordem do coronel.

Anselmo fitou ambos com um olhar canalha, um sorriso brejeiro.

— Olha ahi um estygma da sua piedade, coronel. O senhor era generoso, não resta duvida... O unico homem que poderá salval-o é este, coronel. Da sua bocca é que ha de sair a sua sentença de morte ou o seu perdão. E garanto-lhe como será respeitado a sua decisão. Que diz rapaz?

Nhô Biquara, em resposta, sacou da bainha o punhal, sorriu ferozmente, antegozando a vingança.

— Calma, Biquara! — disse o Anselmo — Parece que o coronel vae mesmo para o outro mundo hoje, não é? Olha, dá lembrança áquelle povo lá. Eu tenho muito camarada que foi para lá e até hoje não voltou. Deve ser bom aquillo! Não chore, coronel. O mundo é isso. Eu fui mais esperto que o senhor. Aquillo por lá não é tão ruim assim!... O senhor não ouviu o sermão de Frei Joaquim no domingo? Dizem que o outro mundo é uma belleza!... ha gente voando sem ser passaro... no meio de uns anjos todos vestidos de branco... ouvindo uma musica muito bonita, com a roupa toda enfeitada de estrellas... sem trabalhar... Heim?! Que belleza! Mas frei Domingos é um finorio!... um sabidão daquelles! Só fala nos anjos... E' só anjo para cá, anjo para acolá, mas das "anjas" nem pio, como se cá em baixo só morressem marmanjos.

Boa viagem, coronel. Seja feliz!

Nhô Biquara, impaciente, suarento, com o resto contraido num "ritus" tragico, olhos congestionados, devorou o condemnado com um olhar de faminto, um olhar sinistro de carrasco, de thug esvicerado, sorriu, engrolou um engrimanço, cacarejou uma blasphemia, um rugido de animal carnivoro, gingou, alteou-se um instante no ar abechornado e pincrou-se num salto de felino sobre a victima.

Uma, duas, tres e muitas vezes suspendeu no ar o punhal ensanguentado, impando, rugindo, numa furia macabra de energumeno e crivando de pontaços aquella massa informe. Em torno, commovidos, todos tiraram os chapéos.

Finalmente, Anselmo revoltado segurando-lhe o braço, puxou-o.

— Chega, rapaz! Assim tambem é demais... Irra. Você assim é capaz de matar até a alma do homem. Já não o matou? Vingou-se? Basta. Ajoelhemos camaradas. Vamos rezar uma oração pelas almas desses malucos. — E numa commoção sincera, quasi soluçando. — Elles precisam... Estão cheios de peccados.

Ajoelharam-se.

Pelo céo tarjado de negro, havia nuvens ensanguentadas, amontoavam-se cumulos prenunciando tempestade. O vento soprava rijo; toda a floresta parecia fremir e tumultuar no horror daquella tragedia.

Ao chimarrão...

Conto por Lauro Mendes

Jary-Grauna limpou as grossas bagas de suor que lhe corriam pelo rosto aspero. A roda de peões attenta, servia a largos tragos não sómente o amargo carinhoso como as lufadas do impetuoso "norte". Uma lampada de kerozene, uma "belga" dos tempos immemoriaes alumiava o ambiente tosco da "pulperia" de d. Pancho, que, encostado ao balcão, ouvia com interesse a narrativa do "escoteiro" que recemchegava.

— Es como les digo, continuava Grauna. Es el hombre mas malo que mis ojos de vaqueano han visto. Tenia una alma de perro y dos ojos de mujer. En su hacienda sufrian hombres y mujeres, perros y caballos. Muchas vezes yo he visto hombres serem boleados como baguales y ombarem por el suelo. Por vezes yo he visto novilhas serem pialadas e carneadas ainda vivas, quando los gauchos de don Sanchez cortan la carne ainda palpitante. Un dia...

* * *

D. Sanchez nascera na "hacienda". Nascera numa noite de "minuano", quando o terrivel vento frio cortava as faces dos què o affrontavam. Sentira, ao nascér, entrar-lhe pelas narinas de bebê um lufada forte de frio que foi como que o seu baptismo de coragem. E crescera, desprezando, logo de inicio, o seio materno. Logo de começo agarrou-se ás bombachas do pae, homem bondoso porém fraco de coração. E aquelle filho era o primeiro que lhe dera Deus e os olhos do velho peão só achavam encantador tudo quanto fazia o garoto. Quanta vez os gauchos viam-no, acocorado no terreiro, a estripar algum sanhaço caido dos ninhos, ás gargalhadas quando os pobres passaritos enrijeciam as perninhas. E aos oito annos já tinha sido armado cavalleiro, recebido bombachus, botas e esporas, e mal o sol despontava, saia, encanchado no lombo dos baguaes, a campear a tropilha pelos campos. E no campo ficava os dias inteiros. Se lhe apertava a fome, ali mesmo carneava, elle sozinho, um dos mais tenros terneiros que encontrava e apezar dos lamentos da vacca, abandonava os restos ainda palpitantes á voracidade dos cães "chimarrões".

E formou-se homem, apenas conhecendo a maldade. Rico, o pae levava-o por vezes á côrte e Porto Alegre muitas vezes tinha supportado os ardores daquelle sangue. Muita familia seria da fronteira tinha visto a sua honra conspurcada por elle. E todos se calavam. A riqueza do velho fazendeiro punha termo a qualquer reclamação, e o punho forte e o relho bem manejado do seu herdeiro calavam qualquer assomo de revolta. No entretanto, era um gaucho verdadeiro. De rebenque á cinta, a faca afiada na guaca, nada amava além do seu cavallo, um poldro pedrez de rico sangue. O vistoso pala de lã balouçava ao vento, nos innumeros "rodeos" em que tomava parte sempre victorioso. E sempre o galope fechado do seu "pingo" tinha saido vencedor. No entanto, embora o seu coração o desejasse, nunca os olhos de Chinita se voltavam para elle, quando a lança arrogante do "rodeador" tirava a rosa da victoria da ponta das argolas. E' que Chinita amava a um pobre peão da fazenda, e era este o nosso conhecido "Jary-Grauna". E don Sanchez não podia conformar-se com o amor da mais bella da fazenda por outro que não elle. E vingou-se, ferindo Grauna no mais intimo do seu coração..

* * *

O verão crestava as coxilhas. Na fazenda, tudo deserto, e no campo a cavalhada e os gauchos. Aqui e ali cães morrinhentos latiam de momento a momento emquanto as mulheres preparavam a lã do numeroso rebanho de d. Sanchez. O casarão da fazenda parecia adormecido, com as suas grandes portas cerradas. Aqui e ali, antevendo o cair da tarde, as vaccas leiteiras chamavam ternamente os terneiros. Os vistosos marruás escarvavam furiosamente o solo, impotentes nos seus curraes. No mangueiro animaes carrapatosos banhavam-se, emquanto as aves domesticas procuravam os poleiros.

Na varanda da fazenda ouviam-se os accordes de um "bandoneon" em um "zamba" magistralmente tocado. D. Sanchez a par com a sua alma damninha tinha pendor para a musica. E muita vez Chinita desejara aquella arte em Jary-Grauna. E a musica, que enternecera Orpheu, não quebrou a dureza naquelle coração. D. Sanchez alongou a vista pelo terreiro da fazenda, emquanto acariciava com a pesada mão o lombo de um vistoso "chimarrão", cão dos campos, que accudia ao nome de Chicote.

Lá, na porteira, um velho, caminhando tropegamente, assomava, com um molho de lenha ás costas. Era o pae do seu rival. E um lampejo de cólera assomou aos olhos do bandido. E alongando o braço vestido em vistoso camisa de seda, ordenou:

— Pega lá, Chicote!

O cão não esperou segunda ordem, e partiu celere. O pobre velho surprehendido, não teve tempo de nada. Arrojando ao sólo o feixe de madeira, procurou, com as suas pernas de octogenario, livrar-se daquelle maldito perro. Era tarde. O cão optimo veadeiro atirou-se-lhe em cima e com certeira dentada sangrou-lhe a garganta. E o velho expirou. Algumas mulheres medrosas, chegaram-se, piedosas sobrindo o cadaver com um pala velho encontrado ao lado. Apezar de saciado o desejo do barbaro, tinham medo. Elle tinha outros cães, e talvez quizesse mais sangue. Afim, viram-no entrar, e puzeram uma vela na mão do cadaver. Ajoelharam-se, rezaram. E dahi a pouco, quando Grauna voltou da faina, viu, por entre os estertores do sol que morria, os olhos vitreos do seu pobre pae que fitavam o céo sereno da campanha gaucha, que a vira nascer...

* * *

Jary-Grauna tomou um trago de matte, e, embora cansado, continuou a falar:

— Perdi a mi viejito, muy temprano ainda. Cinco mezes mi viejecita se ha muerto, y estaba yo solo, yo después Chinita. Don Sanchez continuaba sus maldades, pero no sonreia ni cantaba mas. Su curazon estaba cada vez mas empiezao por Chinita. Nel lunes massado...

* * *

E Jary-Grauna contou que na ultima segunda-feira a "hacienda" acordara em festa. Festejava-se o anniversario do velho fazendeiro, e logo cedo aqui e ali, gauchos aos magotes bruniam com cuidado os metaes dos arreios de prata e aguçavam as pontas das esporas de prata com que mais tarde incitariam os parelheiros ao prelio e á corrida. E Jary-Grauna tratava com cuidado do seu poldro picaço, tendo a seu lado a figura garbosa de Chinita, a quem um leve presentimento desde manhãzinha punha um pouco apprehensiva. E tinha razão a gauchita, porque lá ao longe, debruçado á janella da casa de fazenda d. Sanchez fitava com olhos de ciume aquelle par unido na adversidade pelo sublime sentimento...

* * *

Ao tiro de garrucha partiram como flechas os animaes da fazenda. A' frente delles, ou por superioridade physica, ou por hierarchia, abria o bando o "Mulato", o meio sangue do moço fazendeiro. Um pouco atrás, apenas por um corpo, Jary-Grauna pernas apertadas ao bojo da montada, incitava o seu "Machinho" á victoria. E' que na alma do gaucho aninhava-se o desejo impetuoso da vingança. E esta começaria por aquella derrota insultuosa para o fazendeiro aos olhos da peonada. E passado o primeiro lance Grauna curvou-se sobre o pescoço da montada e incitou-a com palavras de carinho. E o brioso animal como que comprehendeu quem o criara desde pequenino, e distendendo mais os jarretes finos passou como um relampago ao lado do "Mulato", entrando victorioso na recta de chegada, emquanto uma ensurdecedora gritaria recebia com enthusiasmo o feito do peão. Findo o rodeio, quando Jary-Grauna desvencilhava o vistoso animal que o levara á victoria, o moço fazendeiro acercou-se delle. Todos se entreolharam, prevendo algo de desagradavel. D. Sanchez, arrogante, falou:

— Mire, Chico, no me es possible tener en la hacienda otro caballo que corra mas que mi pingo. Soy gaucho, y tengo verguenza de perder. Luego, tchê despide-te de tu animal que el va murir...

Jary-Grauna fitou com olhos estuporados o fazendeiro. E não teve tempo de mais nada. Don Sanchez sacando da cinta a vistosa garrucha, fez estrondar aos ares um bacazio. E aos olhos estupefactos da peonada viu-se o "Machinho" de Jary-Grauna erguer as patas para o ar e cair estertorante no solo, com a cabeça rebentada por uma bala. E quando o peão saiu do seu assombro já o fazendeiro ia longe ao galope picado do "Mulato"...

* * *

— Es como les digo. Ayer, en la campanha, yo he topado con d. Sanchez, que galopava hasta Uruguayana. Ni un momento vacillei. Joguei, com mano certera, las bolas, que prenderam caballo e caballero, y con la fuerza da la venganza, amarrei solidamente os dois. La noche llegava y la tarde estaba agonizando. Al longe ouvia o latido dos "chimarrones". Y me resolvi. Monté mi caballo e me fui hasta ranchito, dejandolos entregues á mi voracidade dos lobos...

* * *

Áquella hora, na campanha quando a noite cala, dois esqueletos, amarrados por cordas olhavam tetricamente para o céo. Os cães chimarrões, vorazes, tinham sabido vingar á altura todo o fel que se aninhara no coração de pae e de amigo de Jary-Grauna.

LAURO MENDES

COSMORAMA

(Pilar Drumond)

Henri Heine definia assim a mulher: uma sensibilidade governada por uma imaginação.

Desmentindo, porém, tal affirmação, é preciso que nós, jornalistas, saibamos que quando nos dirigimos aos "leitores", somos principalmente lidos por uma grande maioria formada de "leitoras"...

Naturalmente, o homem lê mais livros que a mulher, mas quanto ás revistas, os *magazines*, os jornaes, a mulher manuseia-os muito mais do que o homem, porque para ella esse habito constitue uma communicação facil com o mundo, uma satisfação ao seu desejo eterno de viajar e ao seu amor á aventura, offerecendo-lhe as publicações periodicas, através o noticiario e as grandes reportagens, as sensações estranhas das distancias, as novellas romanescas, os episodios dramaticos, os factos bizarros da humanidade, com que ella forma o seu mostruario pittoresco de actualidades, além de adquirir certa cultura, talvez relativa, summaria, mas que, comtudo, lhe serve para ter a opinião do momento e entreter as conversas vulgares, porque a mulher possue, na vida moderna, vertiginosa, estonteante, precipitada, enervante, dynamica, noção exacta, pelo vehiculo generalizado que é o jornal, do que se passa e do que se pensa no universo.

Como succede com as outras pessoas, a mulher, que nem sempre dispõe de uma personalidade original, acceita, sem grande relutancia, as suggestões que lhe chegam pelos jornaes e illustrações. João Ameal, em bello artigo sobre "A mulher e o jornalista", fez numa synthese feliz, a perfeita justificação psychologica das affinidades que ligam a mulher ao espectaculo diario da vida, podendo-se comprehender a importancia que tem para o homem de imprensa a opinião do publico feminino que o escuta... A mulher não se contenta em soffrer a influencia do jornal: quer influir sobre elle. O seu espirito curioso, inquieto, extremista, reaje ao contacto das suas leituras. Numa discussão, por exemplo, travada nas columnas da imprensa, a mulher nunca é uma espectadora imparcial e fleugmatica. Ao contrario, toma partido, forma o seu conceito, apaixona-se por um dos dois campos em luta. E muitas vezes, não resistindo á tentação de occupar o seu posto na batalha, intervém directamente junto dos adversarios que detesta ou dos paladinos que admira.

Ha já uns doze annos que escrevo nos jornaes. Como todos os meus camaradas, tenho recebido numerosas cartas anonymas, commentando, em qualquer sentido, as minhas idéas e as minhas affirmações. Entre esse correio saboroso — sobre o qual ainda um dia conversaremos — apparecem-me com frequencia mysteriosas confissões de mulheres. Algumas são cheias de surpresas, e mostram-me conclusões imprevistas que foram tiradas das palavras que escrevi. Chegam, em certos assumptos a desconcertar-me — pela andacia e pela extravagancia. E já me tem acontecido reflectir melhor — e verificar que, afinal, essas desconhecidas correspondentes é que acertaram e viram mais longe do que eu proprio o sentido dos problemas debatidos... Outra vezes, discuto, respondo, contesto. E vem uma, duas, tantas cartas quanto os artigos... Além de uma poderosa acrobacia de intelligencia, que reduz a uma capitulação ingloria a minha logica de homem, a mulher possue essa força incalculavel e decisiva: a sua obstinação. Creio que era Etienne Lamy quem garantia que as cabeças mais leves são as mais difficeis de abalar... As leves cabeças das minhas adversarias, num infinito genio de multiplicação e diversão, os argumentos mais inesperados, mais astuciosos, mais habeis... E só encontrei uma que me declarasse, grave e solenne, ao fim do nosso longo duello, como rainha que abdica: — "Sim senhor, fiquei vencida. Enganei-me..." Acreditem que, apezar de tudo, conquistada tão difficilmente, esta victoria deixou-me triste... Não julguem — é necessario esclarecer — que as mulheres se interessam apenas pelo jornalismo frivolo ou superficial. Estas sympathicas polemicas estabeleceram-se a proposito de theorias litterarias e estheticas e até de theorias politicas. A mulher, quando não é uma inferior boneca de trapos, sabe descobrir novos horizontes em todos os campos. O seu bom senso, a sua maleabilidade intellectual dão-lhe, sobre nós, vantagens evidentes. Repito de novo: as mulheres têm a maior importancia para nós. Já não sei quem dizia que, detrás de cada homem de letras, havia, na sombra, uma imagem de mulher. Ha uma verdadeira multidão de imagens de mulher espreitando, na sombra, cada jornalista...

* * *

Duas curiosas noticias passaram com certeza despercebidas — a fundação de um asylo só para cães e a organização de uma orchestra constituida exclusivamente pelos mesmos molossos.

Numa época em que se fazem entrevistas sobre as coisas menos importantes, seria sensacional uma palestra com os animaes de quatro patas (os de duas são tão sem espirito...), sobretudo com os cacherros e principalmente com os vagabundos, os de rua, chamados desdenhosamente *street-dogs*, que são aliás os mais sympathicos. Os cães ricos presumem-se tanto que é necessario annunciar primeiro, levar photographo, para finalmente ouvir duas tolices... Os *street-dogs*, porém, são differentes. Deante de qualquer pessoa, movimentam com liberdade a cauda, catam-se as pulgas sem hypocrisia, ou seja, sem negar que as tenham, e agradecem prazeirosamente as menores demonstrações de carinho, o que não succede com os outros, que não as tomam em consideração porque acreditam merecel-as...

Com os cães de rua póde-se, ainda, falar mal do Conselho Municipal, da politica, do Departamento Nacional de Saude Publica, da Prefeitura. Se ha alguem profundamente resentido com a Municipalidade, são os caninos sem dono, aos quaes de vez em quando se persegue muito mais que aos ladrões e assassinos, pagando com a propria vida uma infinidade delles... Os *street-dogs* vão, porém, desapparecer definitivamente das vias publicas, porque já têm um asylo onde comerão *á la carte* — hoje, arroz com pão; amanhã, pão com arroz, sem dar nada em reciprocidade... Ali, alimentar-se-ão e dormirão, coisas que nem sempre muitas pessoas podem fazer, pessoas que quando comem não dormem e quando dormem não comem. Tanto mais que seria demasiado ter pesadellos e fome ao mesmo tempo... Como, entretanto, deglutir bem e dormir sob um tecto ainda fôra pouco, no asylo tambem se recobrará a saude perdida entre as patas implacaveis da velocidade moderna. O que haja deixado algo ou simplesmente a coragem sob as rodas de um bonde ou de um automovel, póde ficar tranquillo — só é que em tal transe se mantenha a presença de espirito, mesmo tendo a alma de cachorro: será levado ao asylo e attendido immediatamente, com a segurança previa de que o veterinario que o soccorra não é um doutor tão sufficientemente notavel que o mate ao primeiro curativo... Adeanta-se que muitos já têm sarado de graves lesões, facto que é difficil occorra nos hospitaes para gentes... Pensam os *street-dogs* do asylo, segundo nos informaram, fazer alguma coisa, movimentar-se, para não estar indefinidamente com as mãos nos bolsos, tanto mais que do regulamento consta um artigo radical: "o que não trabalhe que não coma!" porque se a preguiça é digna de um homem, é indigna de um animal.

Afortunadamente, alguem teve uma idéa phenomenal: para demonstrar a gratidão que os cachorros do asylo têm aos seus mantenedores, vae-se formar um jazz-band, afim de alegrar as oiças das pessoas que se dignarem ajudal-os — seus ladridos em diversas escalas e seus registros distinctos de voz não serão diversos dos desferidos pela melhor orchestra typica da cidade...

Assim seja, ao menos em beneficio da arte musical..

Assignaturas

Pedimos aos nossos assignantes mandarem reformar, desde já, as suas assignaturas, enviando-nos directamente as respectivas importancias ou por intermedio dos nossos agentes locaes, afim de evitar a suspensão das remessas no dia 31 do corrente.

As assignaturas annuaes custam 60$000 e as semestraes 35$000. As de menos de 6 mezes devem ser calculadas á razão de 6$000 o mez.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao Gerente, sr. Edmundo Br[illegible]gante.

THEATROS

AQUI

A novidade da semana foi a estréa, no theatro Lyrico, da companhia italiana de operetas, que trabalha sob a direcção da sra. Odette Marlon. A estréa realizou-se segunda-feira, com peça nova, *Primorosa*, do maestro Giseppe Pietri, de quem já conheciamos *Addio, lovenezza*. A companhia apesar de não ter celebridades, nem poder ser chamada de *Jardim de infancia*, agradou, sendo mesmo divertidissimo o comico urot. Na primeira noite o principal papel feminino, o da protagonista, esteve a cargo da sra. Lea Maria, já na segunda, *A princeza dos czards*, cantada quarta-feira, teve na primeira figura a soprano Gina Widack.

A soprano Gina Widack

O publico tem batido palmas e gostado, mas não tem enchido o theatro, apesar de estar reclamando uma companhia do genero, ha muito tempo.

— No Recreio proseguem animadas as representações da revista da parceria Marques Porto-Luiz Peixoto, *Patria amada*, na qual a empresa A. Neves & C. fez estrear varios elementos efficientes. São elles: Zaira Cavalcante, que se distinguiu no genero nacional e que bisa todas as noites as suas canções; Elza Gomes, que artista util, não se especializa faz numa cortina um pimpolho e noutra uma senhora edosa; Lelita Rosa, que tem desembaraço e é bonita, e Lelita Rosa que fez no cinema *O barro humano* e já se distinguiu na comedia ;e o casal Brown, o marido — bom bailarino, a mulher uma figura graciosa.

— No Trianon, Jayme Costa continua fiel ao seu programma de mudar semanalmente o cartaz, certo de que a variedade deleita e o publico dá a vida por variar. Até quinta-feira manteve o Trianon em scena a comedia *Nenen*, adaptada ao nosso meio pelo sr. Abreu Fialho; no dia seguinte realizaram-se as primeiras representações de *A mulher que deu azar*, do sr. Vaz d'Almeida. Jayme Costa promette-nos para muito breve a ultima producção de Claudio de Souza, o comediographo apreciadissimo de *Flores de Sombra* e de *Eu arranjo tudo*.

—A companhia popular do Republica continua cantando com agrado. Quarta-feira realizou um espectaculo de gala em homenagem ao sr. Julio Prestes, cantando a *Favorita*... Houve quem visse allusões na escolha da opera...

EM S. PAULO

Em S. Paulo estrearam durante a smeana duas companhias de revistas que trabalharam aqui no Lyrico, sob a direcção da sra. Eva Stachino, e uma nova de que são patronos os srs. Marques Porto e Luiz Peixoto e que tem por director o sr. Antonio Macedo. Fazem parte desta ultima as actrizes Edith Falcão, Ivette Rosolen, Dora Bellie o actor Pinto Filho.

— Procopio, que continua no Apollo, deu ali mais uma comedia nova, *Eu sou de circo*, de origem allemã e adaptada pelo sr. Matheus de Fontoura. A *première* caracterizou-se por uma serie de episodios pittorescos, provocada pela Light. Um jornal da terra assim se esprime:

"Logo ás primeiras scenas da comedia, a representação, devido á falta de luz, foi suspensa. No theatro completamente ás escuras, tentavam os empregados por meio de velas fazer um pouco de claridade, e só depois de muitos minutos conseguiram assim illuminar a ribalta. O actor Restier Junior veiu ao proscenio pedir ao publico que esperasse uns dez minutos, pois a empresa estava providenciando junto á "Light" para que a luz não faltasse. Passaram-se esses e mais muitos minutos e quando já se notava certa impaciencia no publico, Procopio Ferreira, com bastante espirito, conseguiu nova tolerancia. Vendo, porém, que a demora se prolongava, Procopio annunciou um acto variado, em que elle e diversos artistas da sua companhia tomaram parte entre fartos applausos do publico e fraca illuminação do theatro. Nessa altura, a luz voltou e a representação do "Eu sou de circo!" pôde proseguir normalmente."

NO RIO GRANDE DO SUL

Em data de 8 do corrente escreve-nos o correcto actor Manoel Durães, figura destacada da Companhia do Theatro Comico:

"Eis-nos de retorno a Porto Alegre, para uma segunda serie de espectaculos — nove apenas.

A freguezia, comquanto estejamos trabalhando por sessões e a preços populares, não tem sido animadora como esperavamos.

E' pena que se povoe, como devia, uma casa de diversões tão senhoril, tão majestosa.

No entanto, nas tres bellas cidades do interior que visitamos: "Cachoeira", "Santa Maria" e "Livramento", limite com Uruguay, o publico afluiu com enthusiasmo, notadamente nas duas primeiras.

Não discutiam os oito mil reis da localidades, dando aos empresarios ensanchas para bons negocios.

Exhibimo-nos com sastifação para casas cheias.

Enquadradas nos limites da sua categorias, são cidades encantadoras, que namoram e fisgam o viageiro mais displicente.

A illuminação de "Cachoeira" é notavel.

"Santa Maria" é um Eden. Móra entre as montanhas escondidas de verduras. Arejada e saudavel.

E' uma Tulipa... Flôres... flôres... Flôres dos homens e flôres de Nossa Senhora. Vivem em colloquio.

A santamariense é linda como o luar.

Alli é a terra da moça bonita Deus mandou um beijo para "Santa Maria".

Luiza Satanella em dois papeis de "Agua-pé"

Um museu artistico, installado no palacio do "Club dos Viajantes, convida quem por ahi passa a uma visita ás preciosidades que elle avaramente conserva.

Sente-se vida alem do normal para povoações centraes, em o amago do Rio Grande.

Movimento de autos que não prescide do inspector de vehiculos nos respectivos cruzamentos.

"Livramentos" usufrue as vantagens e originalidade do limite com o paiz visinho, feito a meio de uma rua, sem o mais tenue obstaculo.

Por isso que após representamos no Brasil, iamos tomar café no Uruguay, só por luxo, atravessando apenas dois paus trajando as côres dos dois paizes, sobre os quaes uma taboleta de madeira nos mostra duas settas que indicam que d'alli para adeante já não estamos em nossa casa.

Um gurda uruguayano, abrigado em seu capacete e empunhando o "casse-tete", põe a cabeça fora da guarita para ver se conduzimos algum volume suspeito. Nada. Passagem livre.

E asim estamos do outro lado onde, como no lado de cá, ha uma baldeação de idiomas muito interessante. Não é bem portuguez limpo nem castelhano ligimo: é café com leite.

Temos saudades daquella brincadeira da ir ao estrangeiro varias vezes por dia.

Se o traçado não falhar, devemos estrear em Pelotas segunda-feira, 9 do andante.

Lembranças ao Rio de Janeiro".

EM PORTUGAL

Tres companhias portuguezas, segundo se annuncia, atravessarão este anno o Atlantico e virão trabalhar no Brasil: a de comedia que tem por principaes figuras, Leopoldo Froes, Adelina e Aura Abranches; a de opereta dirigida por Luiza Satanella, uma grande artista no genero, Estevão Amarante, e de revista, que trabalha orientada por Hortencia Luz. Fróes acabada de alcançar grande successo ao lado de Aura no apolo, de Lisboa; Hortencia Luz é uma artista que fez deliciosamente travesti e a companhia Satanella Amarante tevo uma revista, Agua pé scena, um anno consecutivamente.

Uma comedia musicada e cantada, da Fox, no S. José

Lois Moran é a "estrella" que [illegible] que é a pequena que maior encanto possue, quando se [illegible] melindroso e chic de moça. Ella tem tido varias opportunidades nas producções da Fox e assim vem conquistando dia a dia o publico que a admira. Amanhã, Lois Moran apparecerá em um film interessantissimo da Fox dansado e synchronisado "Letra e Musica", cujo enredo gyra em torno da vida dos estudantes americanos, daquella vida alegre e cheia de rumor que caracteriza a raça do povo mais activo do mundo.

Uma universidade "yankee" é um mundo desconhecido dos nossos olhos e é ali que têm logar as scenas levadas a effeito quando, ao terminar o anno lectivo os universitarios se empenham na conquista de um premio cubiçado.

Além de Lois Moran, "Letra e Musica" possue tambem nomes como David Perce, Frank Albertson e Helen Twelvtrees. No mesmo programma o S. José apresentará "Fox Movietone Jornal", synchronisado e musicado.

CORREIO AGRICOLA

(Continuação da 8ª pagina)

Faisões

CUIDADOS QUE EXIGEM QUANDO NASCIDOS. VARIEDADES.

No Rio de Janeiro já se criam estas lindas aves

Faisão Ho-Ki, lindissimo exemplar tal qual o vimos

A criação de faisões no Brasil quasi não existe, pois as poucas pessoas que a tem tentado têm desistido. Faz isso suppor que seja ella muito difficil e, dahi, o facto de podendo nós apreciar com frequencia uma das mais lindas aves do mundo povoando os nossos parques e jardins publicos, estarmos disso privados, provavelmente pela falta de co-

Faizã Lophophorus Resplandecente, cuja apparencia photographica lembra um urubu', não obstante ser lindissima, pelas suas vivas côres, da retina dos nossos apparelhos visuaes

nhecimentos do assumpto. Essa difficuldade porém, não existe e, principalmente para as qualidades mais rusticas, a criação de faisões no Brasil é tão facil como na Europa. Como é natural, as nossas informações coincidem pessoalmente aqui no Rio de um criador que [illegible] des referem-se aos faisões em captiveiro, pois para o completo resultado da criação em liberdade, basta que os srs. caçadores dêm aos faisões o direito de viver.

Geralmente em meiados de agosto colhem-se os primeiros ovos dos faisões, extendendo-se a postura até dezembro. Como [illegible] le choca, temos que nos aproveitar das gallinhas para esse fim. No Rio não é facil encontrar-se a Negre-Soie, que na Europa é a mais empregada, utilisam-se portanto as mais leves que se possam encontrar. O ninho deve descançar directamente na terra, afim de que a humidade seja augmentada por esse systema e pode-se collocar até 15 ovos em cada ninhada. No fim de 24 ou 25 dias os faisõesinhos estarão nascidos e durante esse periodo não requerem nenhum cuidado especial. Logo que estejam todos nascidos devem ser transportados com a gallinha para uma caixa donde a gallinha não possa sair dessa caixa entretanto poderão os faisõesinhos sair por uma abertura adrede preparada para um pequeno compartimento feito de tela de arame, onde 24 horas após receberão a sua primeira refeição. Essa caixa deve ficar em baixo de coberta para evitar a humidade e das chuvas. Sómente 8 dias depois de nascidos, essa caixa, já sem o pequeno parque de arame, será transportada para um terreiro ou jardim onde as avesinhas possam procurar os insectos de que tanto necessitam. A gallinha, entretanto, ficará sempre dentro [illegible] rentos. Nessa occasião permitte-se aos pequenos faisões que, duas vezes por dia, possam molhar o bico na agua umas 4 ou 5 vezes. Na Europa aconselham a dar agua sómente depois de 15 dias, mais o nosso clima é mais quente e não tem havido fracassos com essa antecipação. Continua-se com esse systema até que completa 2 mezes de idade, epocha em que são separados da gallinha e postos nos viveiros onde devem ficar. Nos dias chuvosos é preferivel deixar os faisões presos no pequeno parque ao lado da caixa com a gallinha, pois são muito ciosos da sua liberdade e difficilmente se agasalhariam pela propria vontade. O segredo na alimentação do faisão é o verme.

Faisão Lady Amherst (Chrysolophus Amherstae), fazendo galanteios á sua esposa...

O systema de alimentação adoptado pelo criador ácima referido é o seguinte:

Depois de 24 horas de nascidos recebem a primeira alimentação de ovo com fubá mimoso e chicorea, tudo misturado e picado [illegible] possivel. Tres horas depois, outra ração de vermes, e, assim, de 3 em 3 horas, alternadas. A gallinha deve ser alimentada com triguilho para que os faisõesinhos se habituem aos grãos que, depois de certo numero de dias, furtam de suas mães adoptivas. Essa alimentação é dada durante 30 dias. No fim desse tempo quasi se suppromem os vermes, continuando-se por mais 30 dias com o ovo e verduras. Depois de 2 mezes de edade as avesinhas acceitarão perfeitamente triguilho e milho picado.

Na Europa adoptam o ovo de formiga, mais como aqui é difficil de encontral-o, substitue-se pelo capim que é excellente ou na impossibilidade de se conseguir, pelo verme criado no farelo humido. O ovo que se mistura com o fubá e as verduras é preparado do seguinte modo: Dissolve-se um ovo em parte e meia de leite e deixa-se cozer em banho-maria. Depois de formar uma pasta amarella e esfriar, tira-se a quantidade necessaria para uma vez, mistura-se com o fubá para que fique bem secca e addiciona-se a chicara bem picada. O que sobrar de uma refeição não deve ser approveitada na seguinte. Para esse fim toma-se a quantidade de ovo que se calcula necessaria para cada vez.

Pelo systema ácima, quasi que se pode dizer que faisão nascido é faisão criado. As variedades que observamos já completamente aclimatadas e em franca postura, apezar de haver algumas de difficil aclimatação mesmo na Europa, são as seguintes:

Dourado, Prateado, Chinez, Ho-Kis, Mongolico, Versicolor, Lady-Amherst, Black-Necked, Venerado, Lophophorus resplandecente Polypectron Chinquins, Polypectron German, Swinhoe, Dourado-Lady, Linneatus e Melanote.

Os filhotes que observamos, cerca de 50, fortes e expertos, demonstram claramente que o nosso paiz presta-se admiravelmente á essa criação. Si a nossa municipalidade quizesse introduzir essas lindas aves nos parques de Bôa Vista e Campo de Sant'Anna ellas se multiplicariam rapidamente e realçariam ainda mais as bellezas desses lugares.

Nota: — O distincto criador amador a quem nos referimos e agradecemos a fidalguia com que nos recebera, é o dr. G. J. que terá muita satisfação de mostrar, a quantos se interessarem, os lindissimos exemplares que possue no seu palacete á rua São Clemente, 240.

[illegible] vendo-se os faisõezinhos comendo e descansando

O que os artistas pensam do do cinema falante

BEBE DANIELS — grande estrella, que estreou com Harold Lloyd, nas comedias:

"Estou prompta, e espero as ordens! Os films falados não poderiam ser mais populares; agradam-me immenso.

Estrei, na scena, quando ainda era uma creança e sempre me senti inclinada ao apego ao theatro. Teria vontade de voltar um pouco, por uma ou duas temporadas... Mas, os films falados apresentam todas as vantagens do theatro e nenhuma de suas desvantagens. Experimentei com o microphone a minha voz, afim de apparecer nas peliculas faladas... Vamos! Estou prompta e tenho certeza de que o publico o está tambem, em todo o mundo!"

MONTE BLUE — iniciou a carreira como extra, representa toda sorte de papeis:

"Confesso que gosto de que me ouçam. E o facto de que costumam ouvir a minha voz é que a natureza me brindou com solidos pulmões e soberbas cordas vocaes que, logo ao nascer, me permittiram soltar gritos mais terriveis do que os emittiam os meus ancestraes, os indios, nos seus cantos de guerra.

As perseguições a que me entregava eu, pelos prados, antes de entrar para o cinema, exigiam que gritasse. A verdade, é que, uma vez me vendo em um grupo de grevistas, o director David Griffith me contratou para o seu film, "As Duas Orphãs", representando o ardente Danton.

Nunca pensei em seguir uma carreira artistica, mas se tivesse feito escolha, haveria, certamente, de opinar pelo palco, em vez do film silencioso que nos deixa á mercê de um escriptor de legendas mais ou menos competente. Mas, o Vitaphone realizou o meu desejo. Os meus admiradores terão, agora, o prazer de me ver e ouvir nos films.

EVELYN BRENT — cuja belleza grave e talento dramatico a elegeram uma das grandes artistas do cinema:

"Todos nós sabiamos que isso chegaria, algum dia. Desde a apparição do cinema, ha mais de vinte annos, que as experiencias e os ensaios se repetiam sempre. Estou mesmo admirada de que os films falados não houvessem apparecido mais cedo; actualmente já estão fixos e a sua popularidade é certa. Quasi todos os artistas do cinema tinham uma vontade secreta de representar no theatro.

Os films falados nos proporcionaram o ensejo."

CONRAD VEIDT — grande artista do palco, que tem obtido exito no cinema, ainda recentemente com "O Homem que ri":

"Vejo um grande porvir para o cinema falado. Sou de opinião que elle substituirá, completamente, as actuaes producções silenciosas.

Os films falados constituem uma fusão da photographia animada com o theatro e os "talkies" accentuarão ainda mais a fraternidade das duas artes. Os films falados serão de grande vantagem para as pequenas cidades, que, talvez, nuncam seriam visitadas por companhias theatraes de primeira categoria.

Elles affectarão seriamente o theatro nas grandes cidades, mas quando o periodo de reajustamento tiver passado, ver-se-á que muitos nomes do palco estão fazendo parte dos films falados e que um grande numero das actuaes estrellas do cinema serão declinado á falta de um solido preparo e da facilidade em declamar.

A belleza photogenica será sempre necessaria e, assim, ainda outras estrellas serão illuminadas. Teremos, então, uma classificação completamente nova de artistas que deverão combinar belleza e personalidade photogenica com as qualidades para a scena.

A vóz, tornar-se-á então de suprema importancia."

IRENE RICH — esta distincta artista já posou dois films para o Vitaphone:

"Exigindo uma technica differente da que o theatro emprega e tambem usa o film silencioso, as producções faladas estão destinadas a successo immediato. Até agora, os films falados não passaram de um dialogo entre dois artistas; a vóz humana synchronizada á acção e o publico se enthusiasma da mesma maneira que o gramophone e o radio o escheram de admiração, quando esses processos de reproducção da vóz humana foram lançados.

Mas a novidade passará depressa e se não tratarem de aperfeiçoar o que actualmente se apresenta, creio que elles terão muito pouca duração.

O som deverá ser empregado, synchronicamente, com a acção real e não utilizado unicamente com o fito de pronunciar phrases que reproduzem as legendas e os letreiros.

Faz-se mistér dialogo de effeito. Apparecerão grupos de escriptores, que comprehenderão a technica do drama e a do cinema fazendo de uma e de outra uma nova arte.

Os films silenciosos descançam o espectador, emquanto que os falados não o são. Será, pois, necessario que offereçam um valor recreativo muito maior."

Conhecimentos uteis

O BEM DA VIDA

II

Todas as coisas que ao bem se referem tambem dizem respeito á verdade, porquanto doutrinariamente um não existe sem o outro; se o bem não trouxer em si o cunho da verdade, não será o bem; a verdade para ser verdade deve agir com o bem em si. Estas coisas, que devem ser do conhecimento universal, existem segundo o Amor e a Sabedoria, sendo que o bem procede do Amor e a verdade da Sabedoria.

O prazer que em nós infunde o amor, quando se manifesta, é o que produz o bem. A verdade nos agrada pelo encanto da sua luz, pois tal encanto quando percebido é a verdade procedendo do bem.

A doutrina ensina que o Amor é o complexo de todas as bondades, e a Sabedoria, o complexo de todas as verdades.

Quem quizer ter consigo o bem ha de cultivar o amor segundo o que se preceitua, pois nada existe, (segundo a ordem com que Deus organizou o mundo, sem a obediencia ás leis dessa ordem; e aqui importa ter o cuidado de não admittir que taes leis se estabeleçam sem um principio legislador, sem direcção unica e superior, e sem a expressão viva da consciencia que sabiamente conduz os homens ao fim que lhes é assignalado.

Essa consciencia viva é o Divino Amor que em cada um de nós fórma a vida do mesmo modo como o fogo fórma a luz. Ninguem ignora que no fogo encontramos a causticidade e o esplendor: a causticidade dá o calor, o esplendor dá a luz.

As duas coisas se encontram egualmente no amor: a que corresponde á causticidade do fogo é qualquer coisa que affecta a vontade do homem; a que lembra o esplendor affecta o seu entendimento. Iremos assim, aos poucos, comprehendendo que essas coisas devem existir conjuntas.

Se o homem é affectado do calor do amor e recebe o esplendor da verdade, póde-se affirmar que elle possue amor e intelligencia. A sua vida está no entendimento de accordo com a extensão da sabedoria que o mesmo entendimento comporta e conforme as modificações feitas pelo amor da vontade.

A vontade opéra no coração, séde do amor. Annunciando a descida de Deus entre nós, disse o evangelista: — A vida era a luz dos homens (João, I, 4).

Essa luz á que allude o historiador evangelico ha de ser sem contestação possivel aquella mesma luz da creação do mundo. Não é a luz natural que conhecemos, mas a que tem a sua vida no entendimento do homem e a respeito da qual é preciso esforço para lhe sentirmos a impressão do brilho.

O Senhor disse: — "Faça-se a luz", e a luz se fez para illuminar a intelligencia humana, afim de que fosse possivel desde logo comprehender o sentido das palavras que a seguir foram pelo Senhor pronunciadas na obra da creação. A luz na intelligencia do homem fel-o sabedor da existencia das trévas, por isso que logo a seguir o Senhor mesmo tratou de distinguir uma coisa da outra. (Gen. I, 4.).

Estava formado o primeiro dia da creação, e a obra fôra considerada boa. (Id. I, 4).

Continuando, o Senhor pronunciou sem demora as palavras, que vieram consorciar na expressão da vida universal com as primeiras do primeiro dia da creação: "Haja expansão", e a narração acrescenta que Deus mesmo fez a expansão a que logo chamou céos, para nos mostrar que a vida da luz se completa na expansão daquellas coisas que a munificencia divina faz a toda humanidade.

Ninguem póde ter difficuldade em comprehender que todas as coisas que do céo se soltam para o bem da humanidade, descem atravez dessa expansão, que é o amor, porque no céo está a Verdade divina que é a Luz, como tambem é lá que se encontra a expansão do amor. E' dessa consorciação que se tira o bem da vida.

[illegible] pansão que após proseguiu a obra do Creador, sendo, então, ordenado que a terra produzisse a arvore frutifera para symbolizar a personalidade humana.

E a producção se veiu fazendo incessante sob o influxo dessa affeição que é o amor traduzido na expansão universal.

O amor para existir deve ter expansão; para isso o Senhor o creou quando creou o mundo e assim existe no mundo creado. A expansão suppõe liberdade para expandir.

A correspondencia ensina que a arvore nascida na terra significa o homem, e o fruto da arvore, o bem da vida; dahi, a arvore da vida significando o homem que vive por Deus; e como o amor e a sabedoria, a caridade e a fé ou o bem e a verdade fazem a vida de Deus no homem, a arvore da vida significa o homem em quem estas coisas existem por Deus, portanto, em tudo isso se percebe a vida eterna para o homem.

A arvore da vida que no paraizo foi dada a comer tem a mesma significação: o Senhor a collocou no meio do jardim, porque o meio significa o intimo, e o paraizo representa as verdades da sabedoria e da fé.

O bem deve estar dentro da verdade, por isso que em doutrina o bem é o ser da vida, e a verdade o seu existir.

O homem existe pela verdade, mas vive pelo bem da vida. Essa arvore da vida é em ultima analyse o Senhor quanto ao divino amor. E' por elle que o bem do amor e o bem da caridade existem no homem.

* *

Antes que estes ensinamentos fossem divulgados pelo fundador do christianismo, os antigos philosophos á frente dos quaes Pythagoras, sabiam e ensinavam que se devia applicar a cada homem o espirito de bondade que elles exerciam a respeito de toda a creação.

Inclinados como eram a uma benevolencia inalteravel, sabiam ao lado disso que a humanidade é um grande ser collectivo, da qual cada individuo que della faz parte é fortemente interessado no aperfeiçoamento do seu semelhante; á vista disso era corrente entre elles que a ascenção individual, a saber, a evolução da vida não se poderia realizar separadamente e sim estreitamente ligada ao progresso de toda a humanidade.

"Qualquer attentado á dignidade de um individuo (era assim que pensavam), prejudica a collectividade, assim como toda a boa acção repercute bem sobre toda a massa."

Ensinava-se isso, e a escola criava adeptos em uma época afastada mais de 500 annos antes do Advento.

Sem que o percebamos (não demoremos em dizel-o) é isso o que vem occorrendo, e abrindo passagem á evolução; não poderiamos encontrar facilidade de conseguir grande somma de melhoramentos que se agrupam para o aperfeiçoamento do nosso espirito, se não encontrassemos trabalhos já adeantados.

Os homens que nos precederam e tomaram a si a missão de espalhar esses ensinos serviram de modelos á nossa conducta; els que por nossa vez devemos levar a pedra á construcção da grande obra, que é a evolução da vida.

Os antigos que viviam fieis a taes preceitos já condemnavam o egoismo e o odio. "A obrigação de amar o proximo se funda, não no receio de qualquer castigo, diziam, mas na razão natural, que é o reflexo dessa lei de participação collectiva na mesma vida e na mesma felicidade".

E foi porque a maior parte da collectividade se transviou do verdadeiro caminho que o Senhor veiu incarnar-se e falarnos de viva voz alludindo sempre ao que como mandamento já existia desde a creação, — obra perfeita da Divina Misericordia.

(Contnúa).

M. de Assis.

NO MUNDO DA TELA

BELLA PECCADORA — numa alta comedia allemã

Num compartimento do trem de luxo Londres-Veneza, viajam a millionaria Lilian Thompson e, á sua frente, o celebre detective Harry. A trefega e encantadora americana procura despertar a attenção do seu vizinho, por quem sente viva sympathia. Os seus esforços, comtudo, não lhe trazem resultado. Kent está com o pensamento interessado em descobrir o paradeiro de uma determinada aventureira.

Em Ostende o famoso argus desembarca. Lilian segue-o e encontra-o, mais tarde, no hall de luxuoso hotel, flirtando com a bella marqueza Beatrice, por quem se mostra de todo interessado.

Dia a dia augmenta o amor da linda millionaria pelo detective, mas vendo que nada consegue, resolve ir embora. Por acaso encontra uma carta endereçada a Kent, a qual esclarece estar o detective na procura de uma aventureira que se diz marqueza...

A magnifica representação dos conhecidos artistas Hilda Rosch e Iwa Wanja, e o enredo divertido e humoristico, seja no trem de luxo, no pomposo hotel ou no balneario internacional, não deixam surgir um segundo de aborrecimento neste lindo film do Programma Urania, que estreará amanhã no Rialto.

MARIA JACOBINI — MULHER LINDA E ARTISTA MARAVILHOSA — EM "CARNAVAL DE VENEZA" — UM FILM SYNCHRONIZADO DO PROGRAMMA SERRADOR

O Programma Serrador está promettendo-nos para breve — e nós podemos adeantar que esse breve não passará dos primeiros dias do proximo mez de janeiro—o film "Carnaval de Veneza". Poderiamos dizer que se trata de um film escolhido para abrir o anno de 1930, um film escolhido especialmente por aquelle Programma, que faz questão sempre de lançar no começo do anno films grandiosos, da marca de "Miguel Strogoff", ou de "Casanova". Como estes dois, o novo trabalho possue a grandiosidade de lançamento, pela sua montagem deslumbrante, e pelas multidões que apresenta; possue a arte das scenas coloridas e possue, mais que tudo, grandes artistas.

Focalisemos a heroina do romance — Maria Jacobini. Não é uma desconhecida. Nós já a temos visto, e quer como mulher, quer como artista, nós todos a apreciamos. Mulher, Maria Jacobini é linda, o typo perfeito da belleza latina, cabellos negros, olhos grandes, bôcca perfeita, plastica admiravel; — o typo necessario para vencer no cinema. Artista, Maria Jacobini sempre tem sido a perfeita encarnação do seu sexo, interpretando-lhe os sentimentos com uma verdade que denota bem o seu apuramento artistico. Assim, ella reune esses dois elementos de pura arte — a que vem da natureza, dotando-a de fórmas magnificas; e a que vem do seu proprio talento, dando ella fórma aos seus sentimentos.

Maria Jacobini em "Carnaval de Veneza" tem motivos para nos expor todos os seus dotes, quer os physicos, quer os artisticos. Como mulher ella nos deslumbra, já quando a vemos semi-nua nas praias famosas do Lido, de Veneza, quer quando a temos mulher elegante, enfeitando o seu corpo com uma elegancia rara, tornando-a ainda mais bella. Como artista, ella nos surge na figura de neta de um grande nome da fidalguia veneziana, mas cujo avô se vê na contingencia de deixar ir á hasta publica o seu bello palacio, outróra pisado por doges, e agora visitado por uma multidão ávida de conhecer as suas riquezas artisticas, que vão ser postas em leilão. E ella vê um homem, um rapaz, surgir em meio daquella multidão e elle só fazer um lançamento que cobre os demais, assenhoreando-se da mansão ducal, para... de novo fazel-a reverter ao velho duque, avô della! E ella amou esse homem em segredo, para depois se tornar a sua sombra mysteriosa, emquanto elle a procurava por toda a parte, por já tel-a encontrado uma vez e por ella se apaixonado. Maria Jacobini sabe representar admiravelmente esse papel, tornando "Carnaval de Veneza" um encanto pela sua interpretação, quando já é uma maravilha pelo seu enredo e sua montagem colorida.

O film é apresentado pelo Programma Serrador com synchronização, o que lhe dá um valor duplicado, e um dos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica vae lançal-o dentre de breves dias.

A apresentação da Sono-Art

Quando, em Hollywood, se forma uma nova empreza, todas as vistas se voltam para ella, esperando o que de bom e de novidades ella apresentará; os fans aguardam anciosos a exhibição do seu primeiro trabalho, os exhibidores se informam e tomam apontamento quanto aos nomes dos artistas, os directores procuram ter uma idéa geral do producto que irão programmar. Assim succedeu, em terras dos Estados Unidos, como tambem entre nós, quando se annunciou a formação da "Sono-Art", que tem á sua frente a figura de James Cruze, o grande director da téla.

Não ha, actualmente, um só fan, um unico exhibidor que não se sinta curioso de vêr e conhecer o que essa empreza vae apresentar no Brasil. Soubemos, que o primeiro de seus trabalhos já se encontra, nesta capital e pertence á Cia. Brasil Cinematographica, devendo ser, muito em breve, mostrado ao nosso publico, apresentado pelo Programma Serrador.

"The Rainbow Man" eis o titulo desse film, cantado, musicado e dansado, de que é interprete principal o grande astro do theatro americano Eddie Dowling. Não ha, em toda a America, quem desconheça este nome, cuja carreira cheia de glorias e successos, é um attestado do seu talento e das esplendidas qualidades como artista completo. Elle canta, representa, é um bello typo, dansa e ainda faz graça. Não se poderia exigir mais de um astro.

"The Rainbow Man" será o embaixador da "Sono-Art" junto ao publico brasileiro, dirá do valor e do poder futuro da companhia, traduzirá o interesse e o esforço que seus directores tiveram em organizar, dirigir e cuidar dos films.

Se não viu a chegada dos drs. Julio Prestes e Vital Soares, póde fazel-o ainda hoje

Se o leitor não teve opportunidade de ver a chegada dos candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, poderá fazel-a ainda, visto como Botelho & Netto focalizaram a chegada de ambos, e o Odeon e o Gloria estão exhibindo, respectivamente, esse acontecimento. Pelos films em exhibição se terá uma idéa real do que foram esses desembarques.

A SEMANA DA FIRST NATIONAL, NA "BROADWAY CARIOCA"

Tres grandes "films" da grande empresa vão occupar os cartazes do "Palacio-Theatro", do "Odeon" e do "Gloria"...

1º — Carmel Meyer e Douglas Fairbanks Junior numa scena de arrebatadoras emoções de DRAMAS DA MOCIDADE, da First, que o Gloria começa a exhibir amanhã. 2º — Jack Mulhall entre uma revoada de "girls" numa scena de A PRIMEIRA NOITE que o Odeon vae exhibir durante a proxima semana. 3º — Alice White, Marion Byron e Sally Eilers, numa scena de DEUSAS DA BROADWAY, que o Palacio vae exhibir amanhã.

A semana que amanhã vae começar, com as risonhas promessas de um tempo magnifico, bem pode ser chamada a "semana" da First National na Broadway carioca", pois os seus mais luzidos e mais lindos cinemas vão encher as suas telas e os seus alto-fallantes das imagens e dos sons de grandes peliculas daquella famosa fabrica. E o acontecimento é digno de registo exactamente porque a "First National" vae reunir nos tres maiores cinemas cariocas, o "Palacio Theatro", o "Odeon" e o "Gloria", todos da Companhia Brasil Cinematographica, nada menos de tres producções de vulto e que na Broadway new-yorkina marcaram successos retumbantes: "Deusas da Broadway", "A Primeira Noite" e "Dramas da Mocidade". Da primeira não é de mais repertir-se o que a seu respeito corre: "Deusas da Broadway" é, sem favor, o mais lindo espectaculo que o cinema sonoro nos tem proporcionado.

Alice White a brejeira artista que se impõe em "Deusas da Broadway" e que attinge agora, as paragens da gloria nos delicia com a sua maravilhosa figura e com a sua vóz maravilhosa, dando-nos a emoção de "Jig, Jig, Jigaldo". "A Primeira Noite", o "film" que o "Odeon" vae exhibir é uma finissima alta comedia. Patsy Ruth Miller, a inesquecivel Esmeralda do "Corcunda de Notre Dame" é a estrella. O maior elogio que se lhe póde fazer é accrescentar que "A Primeira Noite" levou nos cartazes da Broadway apenas seis mezes. Por isso, entretanto, o "Gloria", a outra casa da Companhia Brasil Cinematographica — deixará de marcar o seu grande triumpho. "Dramas da Mocidade" que ali quer ser exhibido — um "film" que é bem um profundo estudo de psychologia humana. Com Carmel Meyers, Loretta Young e Douglas Fairbanks Junior "Dramas da Mocidade" desenvolve o seu thema — a historia do amôr de um homem por duas mulheres — thema cheio de realismo e de palpitante verdade, empolgando, num crescendo. Fixando o aspecto impressionante da forte paixão de um homem que esquece, por momentos, o amôr puro da mulher que o amava verdadeiramente — "Dramas da Mocidade" nos dá um explendido espectaculo que será, sem duvida, devidamente apreciado pelo nosso publico. E certo que ao Gloria cabem parte dos louros que, nesta semana, a Broadway vae conquistar... E eis porque a semana que vae entrar é, com todas as galas, a semana da First National na "Broadway Carioca".

VARIAS NOTAS

"A ARCA DE NOÉ", NO CINE ELDORADO — A empresa do cine Eldorado e o programma Matarazzo deram, hontem, para a imprensa uma sessão especial do film da Warner Bros "A Arca de Noé".

Esta producção, que estréa nesse luxuoso cinema, segunda-feira, é um dos espectaculos mais grandiosos a que já temos assistido. Tratando de duas historias, uma passada nos tempos biblicos, por occasião do diluvio universal, de que nos falam as escripturas, e outra, desenrolada nos campos de batalha, durante a grande guerra, o film se apresenta com scenas maravilhosas, quaes o luxo, a magnificencia de montagem e o esplendor das cerimonias sagradas são notas predominantes. A Warner Bros. entregou a direcção do film ao "metteur-en-scene" allemão, Michael Curtz, que, com habilidade e talento, pode realizar uma obra natural.

O publico carioca, deve assistir ao film, pois nelle, alem de encantar tudo quanto regala á vista, achará tambem figuras conhecidas como sejam Dolores Costello, George O' Brien e Noah Beery.

O cine Eldorado tem nesta producção musicada, cantada e sonora, um exito garantido.

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "O Lobo da Bolsa", Paramount, com Olga Baclanova e George Bancroft.
ELDORADO — "Casamentos Provisorios", Prog. Matarazzo, com Norman Kerry e Sally Eilers.
GLORIA — "A Ponte de São Luiz Rey", Metro Goldwyn, com Lily Damita e Don Alvarado.
IDEAL — "Seducção", Metro Goldwyn, com Lon Chaney e Lupe Velez.
IMPERIO — "A Alma da França", Paramount, com Jean Murat.
IRIS — "Cavalleiro Real", First National, com Ken Maynard e "A Aventureira", Prog. Serrador com Dorothy Sebastian.
ODEON — "Noites do Deserto", Metro Goldwyn Mayer, com John Gilbert e Mary Nolan.
PALACIO THEATRO — "Ouro Redemptor", Metro Goldwyn Mayer, com Renée Adorée e William Collier Jr.
PATHE' PALACE — "O Cantor do Jazz", Prog. Matarazzo, com Al. Jolson e May Mac Avoy.
RIALTO — "Na Terra Negra dos Mysterios", Prog. Urania, film cultural.
S. JOSE' — "Mulher sem Deus", Prog. Matarazzo, com Lina Basquette, George Duryea e Marie Prevost.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Hollywd Revue", Metro Goldwyn Mayer com Bessie Love e Charles King.
AMERICANO — "Magia Negra", Fox, com George O' Brien e "A Irmã Caçula", Prog. Matarazzo com Marguerite de La Motte.
AMERICA — "Has-de ser Minha", First National, com Billie Dove e "Amor Perseguido", Universal, com Mary Philbin.
BRASIL — "Segredos do Oriente" Prog. Urania, com Dita Parlo e "O Menino e o Malfeitor.
CENTENARIO — "Escandalo" Universal, com Laura La Plante e "Falsa Gloria", First National, com Jack Mulhall.
FLUMINENSE — "Innocentes de Paris", Paramount, com Maurice Chevalier.
GUANABARA — "Ultimo Recurso", First National, com Douglas Fairbanks e "Uma Hora Esplendida", Prog. E. D. C., com Viola Dana.
HADDOCK LOBO — "O Pagão", Metro Goldwyn Mayer, com Ramon Novarro e "Rosas de Montmatre", Prog. E. D. C., com Marguerite de La Motte.
HELIOS — "Orchidéas Sylvestres", Metro Goldwyn Mayer, com Greta Garbo e Nils Asther.
LAPA — "O Pagão", Metro Goldwyn Mayer, com Ramon Novarro e "O Inferno Verde", Fox, com Dolores del Rio.
MASCOTTE — "Amor Perseguido", Universal, com Mary Philbin e "Mais forte do que a Vingança".
MEM DE SA' — "Cherchez la Femme", First National, com Billie Dove e "Olhos que Falam" Prog. Serrador, com Betty Balfour.
MODELO — "Giovanha", First National, com Milton Sills.
NACIONAL — "Magia Negra" Fox, com George O' Brien e "Isto é um Paraiso!" United Artists, com Vilma Benky.
PARIS — "As Duas Gerações", Prog. Matarazzo, com Lina Basquette.
POPULAR — "O Cavallo no Broadway e "O Cão Sabio".
PRIMOR — "Mascaras da Alma", Metro Goldwyn Mayer, com John Gilbert e "Ajustando Contas".
RIO BRANCO — "Fascinação" com Mae Murray e "Um Amor para uma Vida", Fox, com Rod La Rocque.
TIJUCA — "O Mascara de Ferro", United Artists, com Douglas Fairbanks.
VELO — "Ouro", Metro Goldwyn Mayer, com Dolores del Rio e Ralph Forbes.
VILLA IZABEL — "Has de ser Minha", First National, com Billie Dove e "Um Amor para uma Vida", Fox, com Billie Dove.

John Gilbert e Eleanor Boardman, na reprise de "Cavalleiro dos Amores"

John Gilbert e Eleanor Boardman, protagonistas do film CAVALLEIRO DOS AMORES, da Metro Goldwyn Mayer

Quem não se recorda de "O Cavalleiro dos Amores", aquelle poema de bravura e amor que uma vez John Gilbert interpretou sob a direcção de King Vidor e que é um dos mais notaveis films da "Metro-Goldwyn Mayer", de todos os tempos?

Pois esse film vae voltar para os nossos olhos, por isso que o Gloria, da Companhia Brasil Cinematographica, dia 30 desse mez nos dará elle uma reedição para contentamento de todos nós, os "fans de John Gilbert.

"O CAVALLEIRO DOS AMORES" dá a John Gilbert, como se sabe, uma daquellas opportunidades que, pela felicidade de revelarem a arte do grande "astro" na vibração de uma personagem que o seu temperamento exteriorisa ás maravilhas, — cada vez o tornem mais querido, mais desejado pela multidão de seus admiradores.

Eleanor Boardman é, como se sabe, a heroina desse film admiravel, que King Vidor dirigiu com a mesma habilidade com que compôz "The Big Parade" e "La Bohem".

O que resta, pois, é guardem o proximo dia 30, quando o Gloria, muito amavelmente, proporcionará e a quem não viu ou já viu e quer reverar a belleza romandesse film que é uma das maiores glorias de Gilbert, "O CAVALLEIRO DOS AMORES".

Gloria Swanson e o successo de The Trespasser

O ultimo Film Daily, chegado de Nova York, e que traz informações sobre o movimento cinematographico destes ultimos tempos, publica uma noticia sobre a estréa de "The Trespasser", film de Gloria Swanson para a United Artists e que será exhibido dentro de muito breve, no cine Eldorado. A première, realizada no cinema Rialto, um dos melhores e de maior lotação da cidade de New York, fez-se debaixo do maior exito, arrastando a população americana para os seus espectaculos.

A féria maior do cinema, por semana, é de 40:000 dollars, sendo esta mesma a mais alta somma attingida por um film nessa casa. Pois, a producção da United rendeu, em sete dias, 65. 000dollars, quanto esta consideravel para qualquer film em um cinema de Nova York.

Esta obra da United Artists, em que Gloria Swanson apparece linda e deslumbrando com as suas riquissimas toilettes, apresenta a famosa estrella, e tambem, como cantora, fazendo-se ella ouvir em duas bellas canções —"Love" — o thema musical do film e "Serenata" de Toselli.

O film é musicado, com effeitos sonoros e, proporcionando, deste modo, todos os attractivos ao publico, vae revestir-se, seguramente, de grande successo a sua estréa no cine Eldorado, dentro de breves semanas.

AMAR E' OU NÃO E' PECCADO? — Ruth Chalerton, a estrella da Paramount, fala sobre este assumpto...

Clive Brook e Ruth Chatterton, em AMAR NÃO E' PECCADO

Para muita gente, o raciocinio da mulher de ... homem casado anda a correr atrás de outras mulheres, se faz "flirt" o namora, se tem amantes e que se gosta, não póde gostar, da mulher com quem se casou.

A conclusão parece que deve ser tirada assim mesmo, assim o raciocinio que basearam-se por certo nas velhas theorias de antigamente.

Ruth Chatterton porém, não pensa desse modo. Ella não oculta, que sabe viver a sua vida, dos nossos dias, pensa, e talvez com razão, que o homem não necessita, para a boa orientação desses proprios ... nicos "flirts" que provam a existencia ... de emoções novas e nada rotineiras. Essas suas idéas, Ruth Chatterton, as expõe claramente em "Amar não é Peccado", um film sensacional que a Paramount vae apresentar no Capitolio. A famosa estrella, no film tem seu marido: Clive Brook. Esse marido faz "flirt" com Mary Nolan.

De permeio com esses tres artistas e tendo tambem um papel de indiscutivel importancia apparece William Powell.

"Amar não é peccado" vae mostrar ao nosso publico um romance interessantissimo. Um romance forte, agitado, palpitante e que fará successo.

Maria Jacobini é a estrella de CARNAVAL DE VENEZA, um film musicado

Um dos astros da cinematographia italiana, Maria Jacobini, vae reapparecer agora em um film de rara grandiosidade, que poderiamos mesmo chamar de maravilha. Um film em que tudo contribue para o exito immenso — desde o romance que attrae, pelo seu enredo sentimental em grande parte emocinante — pela montagem luxuosa de scenas grandiosas e em grande parte coloridas — pela sua interpretação, em que fulgem tres nomes da cinematographia européa, como Maria Jacobini, Malcolm Todd e Germaine Josyanne — e pela musica adoravel com que é apresentado.

Esse film possue aliás um titulo bem suggestivo — "O Carnaval de Veneza" — e nós vemos esse Carnaval, esse carnaval famoso, transformado a bella cidade do Adriatico em um céo aberto de alegrias, mas tambem em um pandemonio para todas as cabeças que se aventuraram fóra de casa.

E o dominio de Momo, de hoje em dia, pois que é na Veneza de agora que começa o romance, para ir se extendendo por Aix les bains e Paris — deixando-nos ver aspectos interessantes e magnificos de todos esses pontos que o turista percorre com prazer.

Será a chave de ouro para a abertura do escrinio onde se encontram as verdadeiras joias que o Programma Serrador proporcionará no proximo anno de 1930.

Tambem apparecem George Duréa, William Collier J., e George Fawcett.

"Ouro Redemptor" e suas ultimas sessões no Palacio Theatro

Renée Adorée é a heroina de "Ouro Redemptor". Esse film da Metro Goldwyn Mayer terá hoje as suas ultimas sessões no Palacio Theatro. Ora, Renée Adorée é mesmo adorada por nós todos, que na maioria temos ido ao Palacio, mas alguns de nós não póde ver o trabalho da linda interprete de "Big Parade" nesse seu novo film, e dahi o aviso que aqui fica para os retardatarios, afim de que não percam esse trabalho em que

Ultimo dia para ver John Gilbert, este anno, em "Noites do Deserto", no Odeon

O Odeon está annunciando para hoje as ultimas sessões com o trabalho de John Gilbert, no film da Metro Goldwyn Mayer "Noites do Deserto". Isso quer dizer que quem ainda não foi e não fôr hoje ao Odeon, não terá mais opportunidade, este anno, de ver John Gilbert, e deixar de vel-o será privar-se de um presente de Natal, o que não acreditamos que alguem faça por querer. Dahi fazer tudo por ir hoje ao Odeon.

Sue Carol e Nick Stuart em PERCORRENDO A EUROPA, da Fox

Nick Stuart e Sue Carol em PERCORRENDO A EUROPA film sonoro Fox Movietone

Quem não desejaria conhecer os encantos e as seducções que offerece uma viagem á Paris, Londres e Roma? Por certo que faz parte do desejo de todo o mortal. Viajar, conhecer outras terras, outros povos, talvez outra natureza e outro clima. Pois bem, para emprehender-se uma excursão desta ordem, seria preciso dispor-se duma consideravel fortuna, e mesmo assim talvez não se conseguisse tudo.

Por exemplo falar com Mussolini principe de Galles, chegar perto do Vesuvio, subir ao extremo da Torre Eiffel etc.

Accresce tambem a circunstancia de percorrer estas cidades em uma agradavel companhia. Assim, quem quizer "percorrer Europa" sem gastar fortuna, e em optima e deliciosa companhia, é só ir, ao Pahté-Palace, esta semana. Indo ao referido cinema é viajar commodamente numa poltrona, ao lado de Sue Carol e Nik Stuart e deixar-se enlevar ainda pela embriagadora synchronização "Fox Movietone", e assistir ás peripecias as mais accidentadas.

Eddie Quillan, o comediante de "Mulher sem Deus", num film esplendido — VIZINHOS VAIDOSOS!

Eddie Quillan e Alberta Vaughan, em VIZINHOS VAIDOSOS

Um vizinho que passa o dia a fazer barulho! Um vizinho que toque gaita, phonographo, vitrola, radio ou saxophone! Um vizinho que tenha a mania musical e que, sem a menor piedade pelos que cercam, passe o dia a fazer barulho, a atormentar os ouvidos da gente!...

Mas se o leitor quer conhecer coisa peor ainda, se quer travar relações com vizinhos ainda mais barulhentos, deve ir segunda feira proxima ao Imperio, ver "Vizinhos Vaidosos", um film que a Paramount vae apresentar para alegria e felicidade de muita gente. Nesse film, senhoras, os carrascos, ao invés de tocar um só desses fatidicos instrumentos, tocam logo um jazz band inteiro, um jazz band completo, arrebentando os tympanos dos infelizes que, collocados, nas immediacções da zona perigosa, estão condemnados a ouvir a mesma coisa todos os dias...

O chefe do grupo é Eddie Quillan, um rapaz que o nosso publico já conhece muito bem.

Ao lado delle trabalha Alberta Vaughan, uma pequena adoravel.

Adhemar Gonzaga, que vae construir o primeiro studio desta cidade

BUSTER KEATON ESTA', AMANHÃ, NO IDEAL

O cinema Ideal, embora esteja exhibindo com grande successo "Seducção", a bellissima producção synchronizada da Metro Goldwyn Mayer, com Lon Chaney, já annuncia a seguir "Noivo cara...dura", a impagavel super comedia da mesma fabrica com Buster Keaton.

Buster Keaton, todos os leitores o sabem, é o famoso homem que faz rir mas que não ri, o comico sem rival cuja physionomia basta para provocar as mais gostosas gargalhadas.

Se elle é, sem contestação, o comico sem rival, em "Noivo cara...dura" é um assombro de espirito, de bom humor e de graça.

"Noivo cara...dura" é um monumento de bom humor que o Ideal vae offerecer aos seus frequentadores como magnifico presente de festas, neste fim de anno, que lhe foi tão propicio e tão cheio de successos.

CINEMA BRASILEIRO

Por absoluta falta de espaço, esta sessão deixa, hoje, de sair com maior desenvolvimento, segundo nos obrigamos com os leitores, "fans" do cinema brasileiro. Conseguimos, porém, notas de importancia para os que se interessam pelo nosso progresso cinematographico. No proximo supplemento, com mais minucias voltaremos a tratar com mais vagar de cada assumpto.

—

Lita Léa, uma nova candidata ao cinema brasileiro, foi incluida no elenco de "Labios sem Beijos", film de Carmen Santos, que Adhemar Gonzaga está dirigindo com Paulo Morano e Nita Ney. Os trabalhos vão bastante adeantados.

—

Paulo Benedetti, segundo apuramos, entrou em combinação com os irmãos Ferraz, proprietarios dos cinemas Pathé e Pathé Palace, afim de fornecer uma serie de producções, em uma e duas partes, cantadas e musicadas.

Serão escolhidos nomes de popularidade em nossos meios theatraes, apresentados com grande montagem. Paulo Benedetti conseguiu dar aos deus discos a mesma marcha americana, podendo estes, pois, passar nos apparelhos da Western Electric e Radio ou Pacent.

—

Consta que a Paramount vae distribuir o film da Sul America, de São Paulo, "O Piloto numero 13". Se assim fôr, temos, mais uma vez, que render homenagem á grande empresa americana, que mais tem auxiliado os nossos cinematographistas.

—

Adhemar Gonzaga, o director do "Barro Humano" e de cuja pessoa temos tratado, ultimamente nestas columnas, já recebeu da America do Norte, vindo de Hollywood, a sua machina "Mitchell", o melhor modelo já fabricado. Possue essa camera chassis para mil metros de peliculas faladas, cantadas ou sonóras.

A ARCA DE NOE' — AMANHÃ, NO ELDORADO

Dolores Costello e George O'Brien

A historia é uma repetição constante de factos. De mil em mil annos, no minimo, os mesmos acontecimentos volvem á face da terra. O homem muda, os costumes são diversos, as circumstancias variam, mas, no fundo, motivos identicos geram as procellas que abalam o mundo, e que fazem desviar o curso dos acontecimentos.

Um nada, um detalhe minimo, é o bastante para que a rota venha a ser a mesma, apezar dos seculos que separam dois momentos historicos.

Nas éras biblicas, a perversão, a maldade, a immoralidade fizeram que Deus abrisse as cataratas do céo e inundasse a terra durante quarenta dias e quarenta noites.

Focalisando essa lei eterna numa pellicula formidavel, a Warner Bros creou "Arca de Noé," a formidavel super que o programma Matarazzo distribue no Brasil.

Dolores Costello, George O' Brien, Noah Berry são os tres interpretes magnificos desta super que o Cine Eldorado vae apresentar amanhã aos seus frequentadores.

Scenas grandiosas, reconstituições admiraveis synchronisação magistral, são outros tantos caracteristicos que tornam "Arca de Noé" um super film colossal.